Ofício Divino

ou Liturgia das Horas

segundo o uso monástico cisterciense

I. Saltério

PATRIS·NOSTRI

SANCTI·PROPOSITI

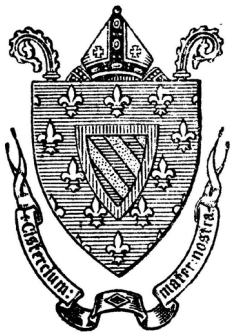
AMATORES·ET·IMITATORES

AC·PROPAGATORES·EXISTENTES

OFÍCIO DIVINO

EDITADO CONFORME AS NORMAS DA LITURGIA DAS HORAS APROVADAS PARA A ORDEM CISTERCIENSE, PELA CONGREGAÇÃO DO CULTO DIVINO, NO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1974

I. Saltério



ORDEM CISTERCIENSE

CONGREGAÇÃO BRASILEIRA DOS CISTERCIENSES

Scriptorium da Abadia
de Nossa Senhora da Assunção
de Hardehausen-Itatinga

A.D. MMXXII

CARTA DE INTRODUÇÃO AO SALTÉRIO DA CONGREGAÇÃO BRASILEIRA DOS CISTERCIENSES

Em sua Regra, São Bento pede que "esteja ao cuidado do abade o dever de anunciar a hora do Ofício Divino" (RB 47,1). É, de certa forma, esta a missão que com prazer agora realizo, anunciando e abrindo com alegria a publicação deste Saltério, o primeiro volume do Ofício da Congregação Brasileira dos Cistercienses. Finalmente é chegada a hora que coroa o empenho de muitos anos de trabalho e a generosidade de tantas pessoas, sobretudo jovens monges e monjas, que se dedicaram com paixão para colocar à disposição das comunidades monásticas cistercienses no Brasil um instrumento de oração litúrgica digno e adequado para a sua missão. Que a recompensa e o fruto deste trabalho seja a própria oração que dele brotar!

Devemos sublinhar o fato de que esta publicação não é a expressão de uma Congregação forte e próspera, mas de um grupo exíguo de mosteiros afetados, como outros tantos no mundo, pela crise de vocações e de atividades que coloca à prova a fidelidade a uma vida monástica exigente e radical. Uma crise na qual as fragilidades do homem contemporâneo emergem sem poder se esconder atrás das defesas artificiais que o mundo propõe.

No meio desta crise, que deixa pouca visibilidade sobre o que acontecerá no futuro, eis que a Congregação Brasileira dos Cistercienses faz um gesto claro, e a meu ver, extremamente profético, como se dissesse: "Enquanto tudo parece se encaminhar para a ruína, salvemos a oração, salvemos o culto divino, a mendicância e o louvor que podemos sempre exprimir com liberdade e pobreza de coração, valendo-nos das fontes da tradição litúrgica eclesial e monástica!"

E, de fato, toda a história da Igreja e da vida monástica nos mostra que quem salva a oração salva tudo, porque confia tudo a uma Salvação onipotente e misericordiosa – onipotente porque misericordiosa – que não vem de nós, mas é só e sempre dom de Deus.

A publicação deste Saltério deve ser abençoada, porque é ela mesma uma benção. Que o Espírito Santo nos conceda acolhê-la com a humildade alegre de Maria Santíssima, afim de que o nosso canto permita ao Senhor continuar a realizar, através da nossa pequenez e fragilidade, as suas grandes obras!

Roma, 14 de setembro de 2020
Festa da Exaltação da Santa Cruz

Fr. Mauro-Giuseppe Lepori OCist.
Abade Geral
Pró-presidente da Congregação Brasileira dos Cistercienses

APRESENTAÇÃO

Pequeno histórico do projeto de um Ofício da Congregação Brasileira

Com o abandono da liturgia tradicional nos mosteiros de nossa Congregação, de forma total ou parcial, no período posterior à reforma litúrgica que sucedeu ao Concílio Vaticano II, cada casa encontrou caminhos diferentes para procurar se adequar às novas normas. Assim, após um período de experiências, alguns mosteiros passaram a usar os livros da Liturgia das Horas, de forma pura ou com adaptações. Houve quem tentasse permanecer dentro dos esquemas da liturgia monástica preparando versões em vernáculo dos antigos livros cistercienses, ou adotando os então novos livros preparados pelos beneditinos, que se seguiram à publicação pela Abadia de Solesmes do *Thesaurus Liturgiæ Horarum Monasticæ*, em 1977. Entretanto, devido à existência de um calendário próprio em nossa Ordem, a utilização de livros estranhos à nossa tradição acabou por gerar inconvenientes, como a necessidade de multiplicar os suplementos e adaptações. Assim, no Capítulo de 2002 surgiu a proposta de preparação de novos livros litúrgicos para toda a Congregação. O projeto apresentado, inicialmente, seria ordenado de acordo com o primeiro esquema salmódico do Ritual Cisterciense de 1998 (ou seja, o esquema da Regra de São Bento, com os salmos de Vigílias divididos em duas semanas, e a opção de suprimir-se a hora Prima). Entretanto, o Capítulo acabou se inclinando para um projeto mais de acordo com os livros que foram editados em Heiligenkreuz, em 1978. Criou-se então uma comissão responsável pela sua preparação, mas o projeto progrediu muito lentamente ao longo dos anos. Assim, em 2016, no Capítulo da Congregação, tendo em vista as dificuldades encontradas com relação ao projeto anterior, decidiu-se por uma profunda reformulação dos livros, de forma que se adotasse o primeiro esquema do Ritual, especialmente pela facilidade em conjugá-lo com todo o material oriundo da tradição litúrgica de nossa Ordem. Assim, após um ano de trabalhos de reordenação do antigo projeto e novas traduções, concluiu-se a primeira versão dos novos livros, os quais entraram em uso *ad experimentum* em julho de 2017. Em 2019, procedeu-se a emenda dos erros do Saltério (Vol. 1), afim de dar-se início a nova fase de correções, com o intuito de chegar-se assim à versão final.

Fontes

Os três volumes elaborados e que compõem o subsídio material para a celebração do Ofício Divino da nossa Congregação (impropriamente denominado "Breviário", palavra que remete à ideia de uma "abreviação"), têm como suas fontes principais, por ordem de importância:

Quanto à ordenação do Ofício:

a. A Regra de São Bento, com suas disposições sobre o Ofício Divino conforme a interpretação dos nossos santos Pais.

b. As normas aprovadas para a Ordem Cisterciense no que se refere ao Ofício Divino, constantes do Ritual Cisterciense editado em 1998.

c. As disposições do texto *De Liturgia Horarum Ordinanda*, que se encontra na parte inicial do *Directorium Divini Oficii*, publicado cada ano por nossa Ordem, e outras normas

complementares que acompanham o referido texto no mesmo *Directorium*.

d. Por fim, devem ser mencionados o documento Introdução Geral da Liturgia das Horas, e a Constituição Apostólica *Laus Canticum*, do papa Paulo VI, que a precede.

Quanto ao material utilizado:

a. A tradição litúrgica de nossa Ordem, na forma que chegou até nós, depois da reforma de D. Claude Vaussin em 1656, consubstanciada nos livros editados em Westmalle para uso em ambas as ordens cistercienses.

b. O *Appendix ad Libros Cantus O.Cist.*, editado em Hauterive em 1974, de forma a facilitar a adaptação dos livros de Westmalle para as reformas do período posterior ao Concílio Vaticano II.

c. O *Supplementum Antiphonarii Cisterciensis*, editado em 1966.

d. O volume *Textus Proprii Liturgiæ Horarum ad Usum Ordinis Cisterciensis*, publicado pela Comissão Litúrgica da Ordem, sob a autoridade do Capítulo Geral em 1990, onde são oferecidos textos para as celebrações próprias de nossa Ordem.

e. Os livros da Liturgia das Horas, em especial com relação às leituras breves e preces.

Subsidiariamente, fez-se uso dos seguintes textos:

a. O *Thesaurus Liturgiæ Horarum Monasticæ*, editado pelo mosteiro de Solesmes em 1977;

b. O *Ordo Cantus Oficii,* edição de 2015, especialmente para a ordenação das antífonas dos domingos do Tempo Comum, conjugado com;

c. O suplemento *Antiphonæ ad Cantica Evangelica Secundum Novum Lectionarium Dispositæ,* editado pela Comissão Litúrgica da Ordem em Hauterive, no ano de 1979; e

d. Outros livros litúrgicos editados em nossa Ordem, em especial a *Liturgia Horarum Ordinis Cisterciensis*, editada em Heiligenkreuz em 1978, e uma antiga tradução ao português do Breviário Cisterciense, preparada por D. Roberto Fluck, da Abadia de Itatinga.

Foram ainda consultados:

a. O Primitivo Breviário Cisterciense, na edição crítica preparada pelo Pe. Chrysogonus Waddell, de 2007;

b. O Breviário de Molesmes, na edição crítica do mesmo, de 1985; e

c. Os *Ecclesiastica Officia*, na edição de Eugène Manning, de 1989, bem como os Estatutos dos Capítulos Gerais do século XII, na edição de Chrysogonnus Waddell, de 2002.

1. A Regra de São Bento

O ordenamento básico de nosso ofício consta da Regra de São Bento (capítulos 8 a 18), de onde são tirados a distribuição dos salmos pelas diversas horas, a disposição de cada hora em particular e outros elementos. Deve ser observado que nosso Ofício optou pela possibilidade, prevista no Ritual Cisterciense, de dividir os salmos enumerados para as Vigílias na Regra em duas semanas, de maneira que, em lugar de recitar seis salmos (ou partes) em cada um dos dois noturnos, sejam recitados três salmos (ou partes) em cada noturno. Igualmente, conforme possibilidade prevista no Ritual, foi suprimido o ofício da Prima.

Enfim, todos os salmos previstos na Regra para serem recitados na Prima e nas outras

chamadas horas menores (Terça, Sexta e Noa) foram redistribuídos pelas mesmas horas, de forma que, em cada uma delas, são recitados três salmos ou partes de salmo (seguidos sempre de "Glória ao Pai"), suprimidas as repetições do esquema original da Regra de são Bento. A única exceção é a Terça de domingo, pois como a hora Prima do mesmo dia prevê a recitação de quatro divisões do salmo 118, tais divisões foram mantidas na hora Terça, como dispõe o Ritual. Permanecendo sem alteração os salmos previstos para Laudes, Vésperas e Completas, todo saltério é recitado em uma semana, exceção feita aos salmos das Vigílias que estão distribuídos num ciclo de duas semanas.

2. A tradição cisterciense

O antigo breviário cisterciense, usado por toda Ordem até a reforma do Ofício Divino, e ainda hoje em muitos mosteiros, mantém estritamente as prescrições da Regra em matéria de distribuição de salmos e disposição de cada ofício. Se comparado ao atual Ofício romano, notam-se várias diferenças tais como o hino (e o versículo que o segue) é recitado após a salmodia nas Laudes, Vésperas e Completas, ou a ausência de cânticos do NovoTestamento, que não são previstos pela Regra, com exceção dos três cânticos evangélicos, ou ainda hinos desconhecidos na liturgia romana, como o antiquíssimo Te Decet Laus, que deve ser recitado nas Vigílias de domingo.

Entretanto, além destes e vários outros elementos comuns à toda a tradição litúrgica beneditina, os cistercienses, em sua busca por uma interpretação o mais fiel possível da Regra de São Bento, acabaram por dar origem a elementos específicos de seu Ofício, sendo alguns deles enumerados abaixo:

a. A antífona única para as Laudes: sendo talvez a maior marca característica do Ofício Cisterciense, o uso de uma única antífona em Laudes já se nota na passagem do Ofício de Molesmes para o primeiro Ofício rezado em Cîteaux. Tal mudança se deve ao fato de que a Regra, em seus capítulos 12 e 13, prevê que apenas o salmo 50 seja recitado com antífona, silenciando sobre os demais.

b. O canto do Aleluia: na tradição cisterciense, o Aleluia substitui, durante o Tempo Pascal, todas as outras antífonas, como decorre da leitura da Regra de São Bento, capítulo 15, que prescreve que o Aleluia seja dito "sem interrupção" durante o Tempo Pascal. Entre os cistercienses, o Aleluia não é apenas acrescentado ao final das antífonas, mas sim é a própria antífona, de forma que em todo o Tempo Pascal, com exceção das grandes solenidades da Ascensão e Pentecostes (ao menos desde a reforma de Claude Vaussin), não se ouve outra antífona para a salmodia que não seja o Aleluia. Tal forma de entender o canto do Aleluia provém da comparação com outros capítulos, como o 9, que prescreve para as matinas o canto de "seis salmos com antífonas", e os "seis salmos restantes com Aleluia", evidenciando assim a diferenciação que São Bento faz entre "antífona" e "Aleluia."

c. A simplificação dos responsórios breves, que são ditos sempre sem o "Glória ao Pai", provavelmente pelo fato de que a Regra de São Bento é sempre explícita sobre o canto da doxologia, e silencia a respeito deste nos responsórios breves.

d. A simplificação do hinário: Tendo Santo Estevão, em comum acordo com a primeira comunidade de Cîteaux, tido a preocupação em utilizar no primeiro Ofício cisterciense

apenas os "ambrosianos" que realmente fossem composições de Santo Ambrósio, como se acreditava, tal Ofício comportou uma diminuição extrema do número de hinos. Ainda que, com o tempo, o saudosismo dos monges com relação aos antigos hinos "não-ambrosianos" acabou prevalecendo, e logo após a morte de Santo Estevão tenha havido uma reforma de todo o Ofício, incluindo-se hinos tradicionais que haviam sido tolhidos, procurou-se, de forma muito criativa, respeitar-se tanto a prescrição da Regra quanto a simplicidade original do antigo Ofício, bem como a intenção de Santo Estevão. Assim, sempre foi costume entre os cistercienses repetir em todos os dias do Ofício ferial os ambrosianos cantados no Domingo, bem como evitar ao máximo a multiplicação desnecessária de hinos no santoral, como vê-se em decisões do Capítulo Geral no decorrer dos séculos.

Ao lado de tais elementos, que decorrem diretamente da Regra de São Bento, o Ofício cisterciense apresenta ainda outros elementos próprios:

e. O canto dos responsórios magnos (prolixos): os cistercienses tem o costume do canto do responsório magno nas primeiras Vésperas de solenidades e no início do Advento e da Quaresma, uso que foi estendido no século XX, retomando-se a tradição primitiva, também aos domingos privilegiados, ou seja, dos tempos do Advento, Quaresma e Páscoa;

f. O versículo "Protegei-nos, Senhor, etc." nas Completas, durante todo o ano, excetuando-se apenas o Tríduo Sacro, quando, ao menos desde os tempos de Vaussin, se canta o Cântico de Simeão; e

g. Um certo esquema fixo para as antífonas e versículos do temporal e do santoral pois no Ofício cisterciense, é fácil observar a recorrência de uma certa "fórmula" que constitui a estrutura básica do Ofício durante todo o dia (pode-se resumir tal esquema assim: tomando-se as antífonas das I Vésperas como A,B,C,D, a antífona de Laudes será a antífona A, ou uma antífona própria; depois, tem-se a antífona B como antífona da Prima, a C como antífona de Terça, uma antífona própria para a Sexta, e a antífona D para a Noa, sendo que, em grandes solenidades, como São Bento e São Bernardo, é costume nas II Vésperas cantar as quatro primeiras antífonas do Ofício de Vigílias, e, ainda, quanto aos versículos, faz parte da estrutura do Ofício a repetição em Terça, Sexta e Noa dos versículos do três noturnos das Vigílias).

Todas estas tradições foram assumidas no novo Ofício da Congregação, ao menos como primeira opção, guardando-se, em geral, a possibilidade de usar outros textos previstos na Liturgia das Horas e no *Thesaurus Liturgiæ Horarum Monasticæ*. Assim, procurou-se respeitar na medida do possível, a índole do Ofício cisterciense, seja em sua simplicidade original, seja nas tradições adquiridas com o correr dos tempos, mas não descuidando da antiga determinação de Santo Estevão para que se observasse a Regra de São Bento com o máximo empenho, e que "não se ousasse, pela leviandade de espírito, modificar ou suprimir a integralidade da Regra que nos foi estabelecida e aplicada, com não pouca fadiga naquele mosteiro, mas ao contrário, mostrando-se amantes e imitadores, e transmissores do santo propósito de nosso Pai" (S. Estevão, Carta sobre o uso dos hinos).

INSTRUÇÃO GERAL SOBRE A LITURGIA DAS HORAS PARA OS MOSTEIROS DA ORDEM CISTERCIENSE

Prot. 2181/74, 27 de novembro de 1974

Princípios teológicos

1. Não se expõe aqui a doutrina completa acerca da Liturgia das Horas, mas somente se faz menção àqueles princípios que requerem uma ulterior elaboração e uma aplicação concreta, de tal forma que a liturgia se adapte às condições dos mosteiros da Ordem Cisterciense.

2. Os princípios teológicos para regular a Liturgia das Horas são tomados da Regra de São Bento, dos decretos do Concílio Vaticano II, das Declarações do Capítulo Geral do ano de 1969 sobre os elementos principais da vida cisterciense hodierna, e da Instrução Geral Sobre a Liturgia das Horas, segundo o ritual romano.

3. A Liturgia das Horas tem como finalidade que, em união com a celebração da Eucaristia, santifique todo o dia e toda a atividade humana. Esta organização se faz, ordinariamente, segundo os preceitos da Regra de S. Bento, que durante séculos alimentaram e ainda hoje podem alimentar a vida de oração dos monges, não obstante façam-se adaptações onde as circunstâncias de nosso tempo e das diversas regiões as peçam.

4. As comunidades monásticas representam de um modo peculiar a Igreja em oração: com efeito, oferecem de um modo mais perfeito a imagem da Igreja que louva o Senhor sem interrupção, com voz concorde, e que cumprem o dever de "colaborar", de modo especial com a oração, para a "edificação e o progresso de todo o Corpo Místico de Cristo e no bem das Igrejas particulares" (IGSLH nº 24).

5. A Igreja reconhece sua própria voz na Liturgia das Horas celebrada pelas comunidades monásticas, e vigia constantemente, mediante a autoridade hierárquica, para que conserve sempre a capacidade de expressar o mistério cristão, e ao mesmo tempo responda às exigências particulares de cada uma das comunidades.

6. Na organização do Ofício Divino, é conveniente que prestemos atenção "à unidade e à harmonia entre a liturgia e as outras faces da vida religiosa" (Declaração do Capítulo Geral da Ordem Cisterciense sobre a Vida Cisterciense Hodierna, nº 62). Portanto, em tudo aquilo que, segundo as normas acima indicadas, se estabelece em cada um dos mosteiros, levando em conta as circunstâncias próprias do lugar e da comunidade, como seleção dos textos, da língua a utilizar, da distribuição dos salmos a empregar, e outras coisas a serem usadas segundo a oportunidade, há que se pretender, acima de tudo, que "a estrutura e as formas da liturgia possam alimentar e vivificar a vida diária" (Cf. Ib.) e que a mente concorde mais facilmente com a nossa voz (Cf. Regra de São Bento, c. 19).

Normas gerais para a celebração do Ofício Divino

7. A liturgia das horas na Ordem Cisterciense se realiza segundo as Horas transmitidas pela Regra de São Bento. Não obstante, a Hora Prima pode ser omitida. As Horas menores e Completas também podem celebrar-se fora do coro; sem dúvida, sejam celebradas na comunidade. Por uma justa causa, pode eleger-se uma das Horas Menores para a celebração em comum, e procurando que seja a que melhor responda ao momento do dia em que esta hora se celebra; apesar disso as demais Horas Menores que não forem celebradas em comum devem ser recitadas privadamente.

8. Cada uma das Horas do Ofício constam de Hino, Salmodia, Leitura das Sagradas Escrituras e Preces.

9. Na celebração que se realiza em língua vernácula, os elementos do Ofício podem adaptar-se à peculiaridade da língua e à índole de cada comunidade.

10. As Laudes, como oração matutina, e as Vésperas, como oração vespertina, de acordo com a venerável tradição de toda a Igreja, são o duplo eixo sobre o qual gira o Ofício de cada dia, e como tal devem ser consideradas e celebradas.

11. A juízo do Abade com seu Conselho, pode-se guardar um espaço de silêncio meditativo, seja depois das leituras, seja depois dos salmos. Se se faz depois das leituras, pode ser antes ou depois do responsório, mas também pode ocupar o lugar do responsório.

12. A distribuição dos salmos pode ser feita segundo os esquemas propostos acima, acrescentadas as adaptações segundo as exigências dos lugares.

13. Cada um dos salmos ou de suas divisões geralmente devem vir acompanhados de sua antífona ou recitados de forma que se ressalte melhor o seu gênero literário.

14. Se parece oportuno, observe-se de forma estável o curso bienal das leituras bíblicas para a Liturgia das Horas do Rito Romano, além do suplemento da leitura, dos Padres e escritores eclesiásticos, preparado para o uso dos mosteiros. Afora isso, com o consentimento da comunidade, o Abade pode eleger outros textos, observando as normas promulgadas pela Santa Sé.

15. Quanto à maneira de unir, se se crê oportuno, as Horas do Ofício com a Missa, ou as Horas entre si, valem as disposições que se encontram mais adiante no Apêndice.

Apêndice sobre o modo de unir as horas do Ofício com a Missa, ou as horas entre si, caso se considere oportuno

(Cfr. IGSLH do Rito Romano, n.os 93-99)

1. Nos casos particulares, se as circunstâncias o requerem, na celebração pública ou comunitária, pode ser feita uma união mais estreita entre a Missa e uma Hora do Ofício, segundo as normas que seguem, sob a condição de que a Missa e a Hora sejam do mesmo e único Ofício. Há que se procurar, sem dúvida, que isso não aconteça em detrimento da utilidade pastoral, especialmente no Domingo.

2. Quando as Laudes, celebradas no coro ou comunitariamente, precedem imediatamente a Missa, a celebração pode começar pelo versículo introdutório e hino de Laudes, especialmente nos dias feriais, ou então pelo canto de entrada com procissão e saudação do celebrante, sobretudo nos dias festivos, omitindo em um e outro caso o rito inicial.

Logo segue a salmodia de Laudes, segundo costume, até a leitura breve exclusive. Depois da salmodia, omitido o ato penitencial e, se se crê oportuno, também o *Kyrie*. Diz-se o Glória segundo as rubricas e o celebrante recita a oração da Missa. Logo segue a Liturgia da Palavra como de costume.

A oração universal é feita no lugar e na forma habitual dentro da Missa. Contudo, nos dias feriais, na Missa matutina, pode-se dizer as preces de Laudes em lugar do formulário cotidiano da Oração Universal.

Depois da comunhão com seu próprio canto, canta-se o *Benedictus* com sua antífona de Laudes, e na continuação se diz a oração depois da comunhão e o restante como de costume.

3. Se Prima, Terça, Sexta, ou Noa, segundo o pede a veracidade das horas, precede imediatamente a Missa celebrada publicamente, a celebração pode começar pelo versículo de introdução e hino da Hora, especialmente em dias feriais, ou pelo canto de entrada com procissão e saudação do celebrante, sobretudo nos dias festivos, omitido em ambos os casos o rito inicial.

Logo continua a salmodia da Hora como de costume até a leitura breve exclusive. Depois da salmodia, omitido o ato penitencial e, se se crê oportuno, também o *Kyrie*, diz-se segundo as rubricas o Glória, e o celebrante recita a oração da Missa.

4. As Vésperas se unem com a Missa à qual precedem imediatamente, da mesma forma que se unem com Laudes. Sem dúvida, as Primeiras Vésperas das solenidades ou dos Domingos ou das festas do Senhor que ocorrem no Domingo, só podem celebrar-se depois da Missa do dia precedente, ou do sábado.

5. Diversamente, quando Prima, Terça, Sexta, Noa, ou Vésperas seguem a Missa, então a Missa é celebrada como de costume, até a oração da comunhão, inclusive.

Dita a oração depois da comunhão, começa, sem demora, a salmodia própria da Hora. Uma vez terminada a salmodia de Prima, Terça, Sexta, ou Noa, omitida a leitura breve, se diz imediatamente a oração e se termina como na Missa. Em Vésperas, terminada a salmodia e omitida a leitura, se acrescenta imediatamente o Cântico do *Magnificat* com sua antífona e, omitidas as preces e a oração Dominical, diz-se a oração conclusiva e se abençoa o povo.

6. Exceto no caso da noite do Natal do Senhor, exclui-se, por costume, a união da Missa com as Vigílias, porque a Missa, por si só, já tem o seu percurso de leituras, que deve diferenciar-se de qualquer outro. Mas se em algum caso é conveniente fazê-lo, então, imediatamente depois da última leitura de Vigílias, com seu responsório, omitido todo o restante, começa a Missa com o hino do Glória, segundo as rubricas, ou com a oração.

7. Se as Vigílias são ditas imediatamente antes da Hora do ofício, então no princípio das Vigílias pode antepor-se o hino que corresponde a essa Hora; então, ao fim das Vigílias, omite-se o *Kyrie, eleison* no II Noturno, a oração e a conclusão, e na Hora seguinte se omi-

tem o versículo de introdução com Glória ao Pai e o hino.

8. Se duas Horas menores se unem entre si, começa a celebração pelo versículo de introdução e o hino que corresponde ao momento do dia. Logo segue a salmodia da Hora primeira, a leitura breve com versículo e resposta, a continuação da salmodia da Hora seguinte, a leitura breve com seu versículo e resposta, e a habitual conclusão do ofício.

Da série dos salmos

No dia 1º de janeiro e domingos seguintes, pode-se observar a indicação do Diretório "Ps I" (= série de Salmos I) ou "Ps II" (= série de Salmos II), que se refere aos mosteiros que usam o Breviário Cisterciense editado por Westmalle ou que desejam seguir o esquema de distribuição "Heufelder". Desde o ano de 1989 esta indicação se conforma à "Liturgia das Horas da Ordem Cisterciense" editada pela Abadia de Heilingenkreuz na Áustria e, também, a outros livros de "Liturgia das Horas Monástica" que dividem o Saltério em duas semanas, pois, com efeito:

O ciclo de duas semanas do Saltério combina-se de tal forma com o ano litúrgico que sempre se inicia no I Domingo do Advento e prossegue até a festa do Batismo do Senhor exclusive.

É retomado na I Semana do Tempo Comum e no I Domingo da Quaresma.

O ciclo é de novo retomado no I Domingo da Páscoa. Depois de Pentecostes, reinicia-se a partir da semana do Saltério que corresponde ao número das semanas do Tempo Comum.

Sufrágio em favor de nossos falecidos

(segundo decisões do Capítulo Geral de nossa Ordem em 1995)

O Capítulo Geral estabelece apenas normas gerais a respeito dos sufrágios em favor de nossos falecidos, mas caberá a cada Congregação estabelecer normas especiais (ou aplicar normas especiais anexas às gerais).

Introdução teológica

Na vida cristã, a piedade e o culto relativos aos falecidos, sempre teve grande relevância, desde os primeiros tempos da Igreja e de nossa Ordem. Na comemoração dos falecidos exprime-se a comunhão dos santos pela qual estão em comunicação todos os membros de Cristo, sendo que para alguns é obtida uma graça espiritual e, a outros, é oferecido o consolo da esperança. No culto dos falecidos, nós, cristãos, afirmamos de forma clara nossa esperança na vida eterna e expressamos manifestamente a índole pascal da morte cristã. Por isso, a Igreja oferece o sacrifício pascal do Cristo pelos falecidos e faz preces e sufrágios em seu favor, para que aqueles que, mortos e ressuscitados pelo Batismo e tornados membros do Cristo, juntamente com Ele, através da morte, cheguem à vida, purificados na alma e acolhidos juntamente com os santos e eleitos, enquanto aguardam, quanto ao corpo, com alegre esperança, a vinda de Cristo e a ressurreição dos mortos.

1. Comemorações dos falecidos (Aniversários solenes)

Além da Comemoração de todos os fiéis defuntos, no dia 2 de novembro, nossa Ordem,

cada ano, celebra duas outras Comemorações dos falecidos:

a. dia 18 de setembro: Comemoração de todos os falecidos da família cisterciense, celebrada como ofício solene.

b. dia 14 de novembro: Comemoração de todos os falecidos que militaram sob a Regra de São Bento, celebrada como ofício festivo.

Nessas comemorações, todos as missas devem ser aplicadas em favor dos falecidos, a não ser que o superior quiser estabelecer de outro modo.

2. Comemoração mensal (Officium mensis)

Uma vez por mês, no dia indicado pelo Diretório do Ofício Divino da Ordem, faça-se a Comemoração de todos os falecidos como "ofício votivo". Pelo menos a missa conventual deve ser aplicada em favor dos falecidos.

3. Comemoração diária dos falecidos

Além dos sufrágios cotidianos em favor dos defuntos feitos na celebração da Eucaristia e da Liturgia das Horas e segundo usos locais, diga-se nos mosteiros, onde se mantém o costume, depois da leitura do necrológio, o salmo *De profundis*, com a oração conveniente.

4. Sufrágios por ocasião do falecimento de algum irmão ou irmã da comunidade.

Além do que prescreve o "Ritual Cisterciense" por ocasião do falecimento de algum irmão ou irmã, em nossa Ordem, deve ser observado o que segue:

a. Por um irmão ou irmã falecido, além da Missa de exéquias, três missas conventuais sejam celebradas ou concelebradas, por exemplo: no terceiro, sétimo ou trigésimo dia do falecimento, segundo as rubricas. Se houver, entre os monges, um dentre os sacerdotes que não pode estar presente na Missa conventual ou não pode aplicar a intenção da Missa conventual em favor do falecido, proceda, então, de acordo com o que dispuser seu superior.

b. Onde há o costume, trinta Missas ("Gregorianas") podem ser celebradas em favor do irmão ou irmã falecido.

c. Recomenda-se vivamente que, por trinta dias, o nome do irmão ou irmã falecido, seja referido na oração universal da Missa ou nas preces (litanias) feitas nas Vésperas.

d. Segundo antiga tradição cisterciense, alguma obra de caridade ou esmola seja oferecida em favor do irmão ou irmã falecido. O superior ou a superiora pode estabelecer alguma forma de sufrágio adicional (por exemplo: orações particulares)

e. As comunicações de falecimento sejam enviadas aos outros mosteiros da Ordem e da família cisterciense e estas sejam dadas a conhecer, em cada comunidade, na forma que o superior estabelecer.

5. Sufrágio por outros falecidos

a. Recebida a comunicação de falecimento de algum irmão ou irmã de nossa Ordem ou de toda família cisterciense, bem como de algum dos nossos familiares, pais, mães, irmãos, irmãs e esposos ou filhos, em cada comunidade, além da comemoração mensal, façam todos, em favor do falecido, as obras piedosas que melhor lhes parecer ou que o superior ou superiora indicar.

b. Na oração universal da Missa (ou na Oração Eucarística) ou nas preces (litanias) das Vésperas, pode ser incluído o nome do falecido.

c. Recebida a comunicação do falecimento do Sumo Pontífice, do Bispo diocesano, do Abade Geral, do Abade Presidente da Congregação (ou Abadessa Presidente da Federação) e do Pai Imediato, seja celebrada a Missa conventual em sua intenção.

ORDINÁRIO

ORDINÁRIO

Nota prévia: Fica resguardado o direito daqueles que desejam celebrar o ofício de acordo com as normas estabelecidas pela Regra de São Bento, nos capítulos 8-18. (Cf. *Rituale Cisterciense 1998, Institutio Generalis Liturgiæ Horarum Pro Monasteriis O. Cist.*)

Introdução ao Ofício

O Invitatório tem seu lugar no início da oração cotidiana, ou seja, antepõe-se às Vigílias, ou as Laudes, conforme se comece o dia por uma ou por outra ação litúrgica.

Diz-se o seguinte versículo por três vezes, ou apenas uma vez, *ad libitum.*

℣ Abri os meus lábios, ó Senhor.
℟ E minha boca anunciará vosso louvor.

Acrescenta-se, *ad libitum:*

Glória ao Pai. Como era.

Em seguida diz-se, *ad litibum* o Salmo 3, e o salmo 94 (95) com sua antífona, em forma responsorial. Anuncia-se a antífona e imediatamente repete-se a mesma. Conforme antigo costume, depois de cada estrofe, repete-se de novo, alternando-se a antífona inteira e apenas a segunda parte. Na recitação individual não é necessário repetir a antífona; basta no começo e no fim do salmo. A antífona para o Invitatório no Ofício dominical e nos dias de semana do Tempo comum encontra-se no Saltério, Nas solenidades e festas, a antífona se encontra no Próprio ou no comum. Nas memórias dos Santos, não havendo antífona própria, toma-se livremente do Comum ou do dia de semana.

Salmo 94 (95)

Convite aos fiéis ao louvor de Deus e sua adoração

Animai-vos uns aos outros, dia após dia, enquanto ainda se disser 'hoje' (Hb 3, 13).

Um solista canta ou reza a antífona, e o coro repete.

Vinde, exultemos de alegria no Senhor, *
aclamemos o Rochedo que nos salva!
- 2 Ao seu encontro caminhemos com louvores, *
e com cantos de alegria o celebremos!

Repete-se a antífona.

- 3 Na verdade, o Senhor é o grande Deus, *
o grande Rei, muito maior que os deuses todos.
- 4 Tem nas mãos as profundezas dos abismos, *
e as alturas das montanhas lhe pertencem;
- 5 O mar é dele, pois foi ele quem o fez, *
e a terra firme suas mãos a modelaram.

Repete se a segunda parte da antífona.

– 6 Vinde adoremos e prostremo-nos por terra, *
e ajoelhemo-nos ante o Deus que nos criou!
= 7 Porque ele é o nosso Deus, nosso Pastor, ℣
e nós somos o seu povo e seu rebanho, *
as ovelhas que conduz com sua mão.

Repete-se a antífona.

= 8 Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: ℣
"Não fecheis os corações como em Meriba, *
9 Como em Massa, no deserto, aquele dia",
– em que outrora vossos pais me provocaram, *
apesar de terem visto as minhas obras".

Repete-se a segunda parte da antífona.

= 10 Quarenta anos desgostou-me aquela raça ℣
e eu disse: "Eis um povo transviado, *
11 seu coração não conheceu os meus caminhos!"
– E por isso lhes jurei na minha ira: *
não entrarão no meu repouso prometido!"

Repete-se a antífona.

– Glória ao Pai e ao Filho *
e ao Espírito Santo.
Como era no princípio, *
agora e sempre. Amém.

Repete a antífona.

Pode-se também dizer a antífona por inteiro após cada estrofe do salmo Invitatório.

¶ Quando o Invitatório é recitado antes das Laudes pode ser omitido o salmo com sua antífona, conforme as circunstâncias.

Vigílias

℣ Vinde, ó Deus, em meu auxílio.
℟ Socorrei-me sem demora. Glória ao Pai. Como era.

Quando o Invitatório precede imediatamente, omite-se a introdução acima.

Hino

Em seguida, diz-se o hino correspondente ao Ofício do dia.

No Ofício dos domingos e dias de semana, o hino encontra-se no Saltério; ele é tomado da série noturna ou diurna, conforme o requeira a hora da celebração. Nas solenidades e festas, o hino encontra no Próprio ou no Comum. Nas memórias dos Santos, não havendo próprio, toma-se o hino livremente do Comum ou do dia da semana correspondente.

Salmodia

Terminado o hino, segue-se a salmodia, que consta de dois noturnos compostos de três salmos ou partes de salmos, que se dizem com as antífonas correspondentes. Nos domingos, solenidades e festas, pode-se acrescentar um terceiro noturno, com três ou um cântico do Antigo Testamento, conforme os esquemas expostos no Ritual Cisterciense. O Salmo 3 sempre é cantado nas vigílias dos domingos.

No Ofício dos domingos e dias de semana, os salmos e cânticos com suas antífonas são tomados do Saltério corrente.

Nas memórias dos Santos, tomam-se os salmos com suas antífonas do Saltério corrente, a não ser que haja salmos ou antífonas próprios.

Nas festas e nas Solenidades, cada um dos Noturnos é dividido em duas séries de três salmos, que podem ser escolhidas *ad libitum*. Nas festas e solenidades que se celebram apenas uma vez ao ano, a divisão é feita conforme o ano seja ímpar ou par. Tal divisão provém da necessidade de disponibilizar toda a riqueza do antigo breviário cisterciense, que trazia seis antífonas e salmos para cada Noturno, conforme dispõe a Regra de São Bento.

Versículo

Ao fim de cada noturno, antes das leituras, diz-se o versículo, que faz a transição da salmodia para a escuta da Palavra de Deus.

Nas solenidades e festas o versículo vem indicado no Próprio ou no Comum. Nos domingos e dias de semana do Tempo comum, o versículo se encontra no Saltério, após a salmodia. O versículo do segundo noturno, nas memórias dos Santos, deve ser tomado do Comum.

Após os versículos, conforme o costume, o leitor pode se inclinar diante da sede do superior e pedir a benção, sem nada dizer, a qual é respondida pelo superior com os textos propostos neste Volume ou nos antifonários.

Leituras

Ordinariamente, para o Ofício são previstas duas leituras. A primeira é bíblica com seu responsório, conforme requer o Ofício do dia, e toma-se do Próprio do Tempo, exceto nas solenidades e festas, quando se toma do Próprio ou do Comum. Nas celebrações dos Santos, a segunda leitura é hagiográfica. Nos demais Ofícios, a segunda leitura é tomada de obras dos Santos Padres ou de Escritores eclesiásticos.

Nas solenidades e festas, pode se escolher um dos seguintes esquemas:

1. Após o segundo noturno, lê-se o Evangelho, que é seguido de homilia, alusiva ao Evangelho, lida do Lecionário ou proferida pelo superior ou outro sacerdote.
2. Após o cântico ou cânticos do terceiro noturno, com o seu versículo, segue-se a homilia, alusiva ao Evangelho, lida do Lecionário, ou proferida pelo superior ou outro sacerdote. Diz-se então o *Te Deum,* e proclama-se o Evangelho.

De acordo com o Ritual Cisterciense, edição de 1998, os Evangelhos podem ser tomados de um ciclo anual diferente daquele em curso.

Te Deum (A vós, ó Deus, louvamos)

Nos domingos, nas solenidades e festas, depois da homilia, diz-se o *Te Deum*. Quando se diz o terceiro noturno, este é dito após a leitura da homilia, imediatamente antes do Evangelho.

O superior entoa:

A vós, ó Deus, louvamos,

o cantor acrescenta:

a vós, Senhor, cantamos.

e o coro continua:

A vós, Eterno Pai,
adora toda a terra.

A vós cantam os anjos,
os céus e seus poderes:
Sois Santo, Santo, Santo,
Senhor, Deus do universo!

Proclamam céus e terra
a vossa imensa glória.
A vós celebra o coro
glorioso dos Apóstolos,

Vos louva dos Profetas
a nobre multidão
e o luminoso exército
dos vossos santos Mártires.

A vós por toda a terra
proclama a Santa Igreja,
ó Pai onipotente,
de imensa majestade,

E adora juntamente
o vosso Filho único,
Deus vivo e verdadeiro,
e ao vosso Santo Espírito.

Ó Cristo, Rei da glória,
do Pai eterno Filho,
nascestes duma Virgem,
a fim de nos salvar.

Sofrendo vós a morte,
da morte triunfastes,
abrindo aos que têm fé
dos céus o reino eterno.

Sentastes à direita
de Deus, do Pai na glória.
Nós cremos que de novo
vireis como juiz.

Portanto, vos pedimos:
salvai os vossos servos,
que vós, Senhor, remistes
com sangue precioso.

Fazei-nos ser contados,
Senhor, vos suplicamos,
em meio a vossos santos
na vossa eterna glória.

(A parte que se segue pode ser omitida se for oportuno).

Salvai o vosso povo.
Senhor, abençoai-o.
Regei-nos e guardai-nos
até a vida eterna.

Senhor, em cada dia,
fiéis, vos bendizemos,
louvamos vosso nome
agora e pelos séculos.

Dignai-vos, neste dia,
guardar-nos do pecado.
Senhor, tende piedade
de nós, que a vós clamamos.

Que desça sobre nós,
Senhor, a vossa graça,
porque em vós pusemos
a nossa confiança.

Fazei que eu, para sempre,
não seja envergonhado:
Em vós, Senhor, confio,
sois vós minha esperança!

Em latim:

Te Deum laudámus: * te Dóminum confitémur.
Te ætérnum Patrem,* omnis terra venerátur.
Tibi omnes ángeli,*
tibi cæli et univérsæ potestátes:
Tibi chérubim et séraphim *
incessábili voce proclámant:
Sanctus,* Sanctus,* Sanctus *
Dóminus Deus Sábaoth.
Pleni sunt cæli et terra *
maiestátis glóriæ tuæ.

Te gloriósus * Apostolórum chorus,
Te prophetárum * laudábilis númerus,
Te mártyrum candidátus * laudat exércitus.
Te per orbem terrárum *
sancta confitétur Ecclésia,
Patrem * imménsæ maiestátis;
Venerándum tuum verum * et únicum Fílium;
Sanctum quoque * Paráclitum Spíritum.
Tu rex glóriæ, * Christe.
Tu Patris * sempitérnus es Fílius.
Tu, ad liberándum susceptúrus hóminem,*
non horruísti Vírginis úterum.
Tu, devícto mortis acúleo,*
aperuísti credéntibus regna cælórum.
Tu ad déxteram Dei sedes, * in glória Patris.
Iudex créderis * esse ventúrus.
Te ergo quæsumus, tuis fámulis súbveni, *
quos pretióso sánguine redemísti.
Ætérna fac cum sanctis tuis * in glória numerári.

Salvum fac pópulum tuum, Dómine ,*
et bénedic hereditáti tuæ.

Et rege eos, * et extólle illos usque in ætérnum.
Per síngulos dies * benedícimus te;
Et laudámus nomen tuum in sæculum, *
et in sæculum sæculi.
Dignáre, Dómine, die isto *
sine peccáto nos custodíre.
Miserére nostri, Dómine, * miserére nostri.
Fiat misericórdia tua, Dómine, super nos,*
quemádmodum sperávimus in te.
In te, Dómine, sperávi: *
non confúndar in ætérnum.

Para texto com melodia, cf. p. 658.

Te decet laus (A Vós, ó Deus, o louvor)

Nos domingos, nas solenidades e festas, quando se diz o terceiro noturno, toma-se o seguinte hino, imediatamente após o Evangelho:

O superior entoa:

A Vós, ó Deus, o louvor,

o cantor acrescenta:

a vós convém nosso hino.

e o coro continua:

Ao Pai, ao Filho e ao Espírito,
cantemos glória sem fim. Amém.

Em latim:

Te decet laus,
te decet hymnus,
tibi glória Patri et Fílio
cum Sancto Spíritu,
in sæcula sæculórum. Amén.

Para texto com melodia, cf. p. 661.

Conclusão do Ofício

Nas memórias dos Santos e no Ofício ferial, depois do responsório que sucede a segunda leitura, diz-se a oração conclusiva, tirada do Próprio do Tempo ou do Próprio ou do Comum dos Santos, de acordo com o Ofício do dia.

Antes da Oração, diz-se Kýrie eleison, etc., ou uma breve litania pelos irmãos ausentes e falecidos, à qual pode ser acrescentada a oração dominical rezada em silêncio. Ao fim desta,

o superior diz: E não nos deixeis cair em tentação, respondendo o coro: Mas livrai-nos do mal. Segue o convite Oremos, e a oração conclusiva, e se acrescenta a conclusão correspondente, isto é: Se a oração se dirige ao Pai:

Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Se se dirige ao Pai, com menção do Filho na parte final:

Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

Se se dirige ao Filho:

Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.

E responde-se:

Amém.

Nas solenidades e festas, depois do hino *Te decet laus* ou do *Te Deum*, de acordo com os esquemas dispostos no Ritual Cisterciense, diz-se a oração conclusiva, como acima, seguida da bênção do Abade.

Todos os dias, pelo menos na celebração comunitária, acrescenta-se a aclamação:

℣ Bendigamos ao Senhor. ℟

℟ Graças a Deus.

Ad libitum, conforme o costume o preceito da Regra e o costume de nossa Ordem, diz-se:

℣ O auxílio divino permaneça sempre conosco.

℟ E com nossos irmãos ausentes.

℣ As almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.

℟ Amém.

¶ Se as Vigílias ou Ofício das Leituras é rezado imediatamente antes de outra Hora, pode-se então, no começo do referido Ofício, dizer o Hino correspondente a essa Hora; no fim, omitem-se a oração e a aclamação, e no início da Hora seguinte omite-se o versículo introdutório com o Glória ao Pai.

Laudes

℣ Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

℟ Socorrei-me sem demora. Glória ao Pai. Como era.

Quando o Invitatório precede imediatamente, omite-se a introdução acima.

Entoa-se então o salmo 66, que é sempre *ad libitum,* exceto aos domingos, quando sempre deve ser cantado.

Hino

Em seguida, diz-se o hino correspondente ao Ofício do dia. No Ofício dos domingos e dias de semana o hino encontra-se no Saltério. Nas solenidades e festas, o hino se encontra no Próprio ou no Comum. Nos locais onde o ofício é ordenado conforme a Regra de São

Bento, o hino pode ser cantado imediatamente antes da antífona do cântico evangélico, acrescentando-se o seu versículo. Da mesma forma, para os locais onde se preferir utilizar o esquema dos hinos conforme a antiga divisão de nossa Ordem, usa-se do esquema disposto na p. 47.

Nas memórias dos Santos, toma-se o hino indicado no Próprio, ou no Comum, ou ainda os livros oriundos da Liturgia das Horas, no Hinário *ad libitum*.

Salmodia

Terminado o hino, segue-se a salmodia que consta de três ou quatro salmos e um cântico do Antigo Testamento, que sempre é rezado antes do último salmo. O salmo 50 é sempre *ad libitum*, exceto nas sextas-feiras, quando sempre deve ser cantado. Nos locais onde se ordena o ofício conforme a Regra de São Bento, pode-se substituir o último salmo pelo canto dos três *Laudate*, ou seja, os salmos 148, 149 e 150.

Há duas opções para uso das antífonas. A primeira consta de uma antífona única para todos os salmos, conforme a tradição de nossa Ordem. Nos dias feriais e nos domingos da Quaresma, esta mesma antífona só deve ser cantada se é rezado o salmo 50. A segunda opção traz uma antífona para cada salmo, conforme a tradição monástica beneditina. Durante o Tempo Pascal, a antífona é sempre o Aleluia, exceto quando vier disposto diversamente. No Ofício dos domingos e dias de semana, rezam-se os salmos e o cântico com sua(s) respectiva(s) antífona(s) como disposto no Saltério corrente.

Nas Solenidades e festas, tomam-se os salmos festivos, p. 644 e as antífonas do Próprio ou do Comum.

Nas memórias dos Santos, os salmos, o cântico e a(s) antífona(s) é (são) do dia de semana, a não ser que haja salmos e antífonas próprios.

Terminada a salmodia, faz-se a leitura breve ou longa.

Leitura breve

No Ofício dos domingos e dias de semana, a leitura breve encontra-se no Saltério corrente. Nas solenidades e festas, a leitura breve encontra-se no Próprio ou no Comum. Não havendo leitura breve própria para as memórias dos Santos, toma-se livremente do Comum ou do dia de semana.

Ad libitum, conforme antiga tradição, pode-se responder Graças a Deus.

Leitura mais longa

Pode-se escolher à vontade uma leitura mais longa principalmente na celebração com o povo, segundo a norma do n. 46 da Instrução. Na celebração com o povo, conforme as circunstâncias, pode-se acrescentar uma breve homilia para explicar a leitura.

Responsório

Depois da leitura ou da homilia, se oportuno, pode-se guardar algum tempo de silêncio.

Em seguida, apresenta-se um canto responsorial ou responsório breve, que se encontra

logo depois da leitura breve. Nos responsórios, conforme tradição de nossa Ordem, pode-se omitir o Glória ao Pai, sendo sempre *ad libitum*.

Cântico evangélico (Benedictus) Lc 1, 68-79

Depois se diz o Cântico evangélico com a antífona correspondente.

No Ofício dominical, a antífona para o Benedictus toma-se do Próprio; no Ofício dos dias de semana, do Saltério. Nas solenidades e festas dos Santos, não havendo antífona própria, torna-se do Comum. Nas memórias, não havendo antífona própria, pode-se escolher, livremente, do dia de semana ou do Comum.

O Messias e seu Precursor

BENDITO seja o Senhor Deus de Israel, *
porque a seu povo visitou e libertou;
– 69 e fez surgir um poderoso Salvador *
na casa de Davi, seu servidor,*
– 70 como falara pela boca de seus santos, *
os profetas desde os tempos mais antigos,
– 71 para salvar-nos do poder dos inimigos *
e da mão de todos quantos nos odeiam.
– 72 Assim mostrou misericórdia a nossos pais, *
recordando a sua santa Aliança
– 73 e o juramento a Abraão, o nosso pai, *
de conceder-nos que, libertos do inimigo,
= a ele nós sirvamos sem temor ℣
74 em santidade e em justiça diante dele, *
enquanto perdurarem nossos dias.
= 76 Serás profeta do Altíssimo, ó menino, ℣
pois irás andando à frente do Senhor *
para aplainar e preparar os seus caminhos,
– 77 anunciando ao seu povo a salvação, *
que está na remissão de seus pecados,
– 78 pela bondade, e compaixão de nosso Deus, *
que sobre nós fará brilhar o Sol nascente,
– 79 para iluminar a quantos jazem entre as trevas *
e na sombra da morte estão sentados
– e para dirigir os nossos passos, *
guiando-os no caminho da paz.
– Glória ao Pai e ao Filho *
e ao Espírito Santo.

Como era no princípio,*
agora e sempre. Amém.

Ad libitum, repete-se a antífona.

Em latim:

Benedíctus Dóminus Deus Israel, *
quia visitávit et fecit redemptiónem plebi suæ
– 69 et eréxit cornu salútis nobis *
in domo David púeri sui,
– 70 sicut locútus est per os sanctórum, *
qui a sæculo sunt, prophetárum eius,
– 71 salútem ex inimícis nostris *
et de manu ómnium, qui odérunt nos;
– 72 ad faciéndam misericórdiam cum pátribus nostris *
et memorári testaménti sui sancti,
– 73 iusiurándum, quod iurávit ad Abraham patrem nostrum, *
datúrum se nobis,
– 74 ut sine timóre, de manu inimicórum liberáti, *
serviámus illi
– 75 in sanctitáte et iustítia coram ipso *
ómnibus diébus nostris.
– 76 Et tu, puer, prophéta Altíssimi vocáberis: *
præíbis enim ante fáciem Dómini paráre vias eius,
– 77 ad dandam sciéntiam salútis plebi eius *
in remissiónem peccatórum eórum,
– 78 per víscera misericórdiæ Dei nostri, *
in quibus visitábit nos óriens ex alto,
– 79 illumináre his, qui in ténebris et in umbra mortis sedent *
ad dirigéndos pedes nostros in viam pacis.
– Glória Patri, et Fílio, *
et Spirítui Sancto.
– Sicut erat in princípio, et nunc et semper, *
et in sæcula sæculórum. Amen.

Glória ao Pai

O Glória ao Pai se diz no fim de todos os salmos e cânticos, a não ser que se indique o contrário.

Para o canto, pode-se escolher outro Glória ao Pai que corresponda ao ritmo e aos acentos do salmo ou do cântico que precede:

1º (Para tons com dois hemistíquios):

– Glória ao Pai e ao Filho *
e ao Espírito Santo.
– Como era no princípio, *
agora e sempre. Amém.

2º (Para tons com quatro hemistíquios):

= Demos glória a Deus Pai onipotente
e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso,
e ao Espírito que habita em nosso peito,
pelos séculos dos séculos. Amém.

Preces

Terminado o cântico, fazem-se as Preces.

No Ofício dos domingos e dias de semana, as preces encontram-se no Saltério. Nas solenidades e festas, as preces estão no Próprio ou no Comum. Nas memórias dos Santos podem-se tomar livremente as preces do Comum ou do dia de semana, não havendo próprias.

Ad libitum, as preces podem ser substituídas pela litania Kyrie eleison, etc, ou por aquelas que se encontram na Liturgia das Horas segundo o Rito Romano. Após as preces, todos rezam o Pai-nosso, que pode ser precedido de breve monição feita pelo superior.

Pai nosso que estais nos céus,
santificado seja o vosso nome; ℣
venha a nós o vosso reino, ℣
seja feita a vossa vontade,
assim na terra como no céu; *
o pão nosso de cada dia nos dai hoje; ℣
perdoai-nos as nossas ofensas,
assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, *
e não nos deixeis cair em tentação, ℣
mas livrai-nos do mal.

Em latim:

Pater noster, qui es in cælis:
sanctificétur nomen tuum; ℣
advéniat regnum tuum; ℣
fiat volúntas tua, sicut in cælo et in terra. *
Panem nostrum cotidiánum da nobis hódie; ℣
et dimítte nobis débita nostra,
sicut et nos dimíttimus debitóribus nostris; *

et ne nos indúcas in tentatiónem; ℣
sed líbera nos a malo.

Oração conclusiva e Antífona Mariana

Depois do Pai-nosso diz-se imediatamente, sem o convite Oremos, a oração conclusiva. No Ofício dos dias de semana ela se encontra no Saltério e nos demais ofícios, no Próprio.

Segundo o costume, canta-se durante todo o ano, a antífona de Nossa Senhora Sub tuum præsidium (À vossa proteção recorremos).

À vossa proteção recorremos,
Santa Mãe de Deus;
não desprezeis as nossas súplicas
em nossas necessidades,
mas livrai-nos sempre de todos os perigos,
ó Virgem gloriosa e bendita. (T.P. Aleluia, aleluia.)

Em latim:

Sub tuum præsídium confúgimus,
Sancta Dei Génitrix.
Nostras deprecatiónes ne despícias
in necessitatibus nostris,
sed a perículis cunctis
líbera nos semper,
Virgo gloriósa et benedícta. (T.P. Alellúia, alellúia.)

Todos os dias, pelo menos na celebração comunitária, acrescenta-se a aclamação:

℣ Bendigamos ao Senhor.
℟ Graças a Deus.

Ad libitum, conforme o costume monástico, diz-se:

℣ O auxílio divino permaneça sempre conosco.
℟ E com nossos irmãos ausentes.
℣ As almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.
℟ Amém.

Horas Menores

Diz-se em todas as horas:

℣ Vinde, ó Deus, em meu auxílio.
℟ Socorrei-me sem demora. Glória ao Pai. Como era.

Depois diz-se o hino correspondente, conforme o esquema da p. 47, ou, conforme a ordem seguinte:

HINOS

Série I

Terça

VINDE, Espírito de Deus,
com o Filho e com o Pai,
inundai a nossa mente,
nossa vida iluminai.

Boca, olhos, mãos, sentidos,
tudo possa irradiar
o amor que em nós pusestes
para aos outros inflamar.

A Deus Pai e ao seu Filho
por vós dai-nos conhecer.
Que de ambos procedeis
dai-nos sempre firmes crer.

Sexta

Ó Deus, verdade e força
que o mundo governais,
da aurora ao meio-dia,
a terra iluminais.

De nós se afaste a ira,
discórdia e divisão.
Ao corpo dai saúde,
e paz ao coração.

Ouvi-nos, Pai bondoso,
por Cristo Salvador,
que vive com o Espírito
convosco pelo Amor.

Noa

Vós que sois o Imutável,
Deus fiel, Senhor da História,
nasce e morre a luz do dia,
revelando a vossa glória.

Seja a tarde luminosa
numa vida permanente.
E da santa morte o prêmio
nos dê glória eternamente.

Escutai-nos, ó Pai Santo,
pelo Cristo, nosso irmão,
que convosco e o Espírito
vive em plena comunhão.

Série II

Terça

Mantendo a ordem certa,
do coração fiel,
na hora terça oremos
aos Três, fulgor do céu.

Queremos ser os templos
do Espírito Santo, outrora
descido sobre os Doze
em chamas, nesta hora.

Fiel aos seus desígnios,
do Reino o Autor divino
a tudo ornou de graça
segundo o seu destino.

Louvor e glória ao Pai,
ao Filho, Sumo Bem,
e ao seu divino Espírito,
agora e sempre. Amém.

Sexta

O louvor de Deus cantemos
com fervor no coração,
pois agora a hora sexta
nos convida à oração.

Nesta hora foi-nos dada
gloriosa salvação
pela morte do Cordeiro,
que na cruz trouxe o perdão.

Ante o brilho de tal luz
se faz sombra o meio-dia.
Tanta graça e tanto brilho
vinde haurir, com alegria.

Seja dada a glória ao Pai
e ao Unigênito também,
com o Espírito Paráclito,
pelos séculos. Amém.

Noa

Cumprindo o ciclo tríplice das horas,
louvemos ao Senhor de coração,
cantando em nossos salmos a grandeza
de Deus, que é Uno e Trino em perfeição.

A exemplo de São Pedro, nosso mestre,
guardando do Deus vivo e verdadeiro,
em almas redimidas, o mistério,
sinal de salvação ao mundo inteiro,

Também salmodiamos no espírito,
unidos aos apóstolos do Senhor,
e assim serão firmados nossos passos
na força de Jesus, o Salvador.

Louvor ao Pai, autor de toda a vida,
e ao Filho, Verbo Eterno, Sumo Bem,
unidos pelo amor do Santo Espírito,
Deus vivo pelos séculos. Amém.

Nestas Horas, não se faz menção das memórias dos Santos, exceto quando se ordena o

ofício de acordo com a Regra de São Bento.

Salmodia

Depois do hino, reza-se a salmodia com suas antífonas próprias, de acordo com a semana do Saltério corrente.

A salmodia corrente consta sempre de três salmos ou três partes de salmos, distribuídas ao longo do Saltério, que devem ser separados sempre pelo Glória ao Pai. (Cf. IGLH, n. 62). Faz-se exceção somente à hora Terça de domingo, que herdou da hora Prima as quadro primeiras divisões do salmo 118. (Cf. RB 18)

As solenidades têm antífonas próprias. Fora das solenidades, tomam-se as antífonas indicadas no Saltério, a não ser que haja próprias.

Leitura breve

Depois da salmodia, faz-se a leitura breve. *Ad libitum*, conforme antiga tradição, pode-se responder Graças a Deus.

No Ofício dos domingos e dias de semana do Tempo comum, a leitura breve encontra-se no Saltério corrente. Nas solenidades e festas, a leitura breve está no Próprio ou no Comum.

Depois da leitura breve, se for oportuno, pode-se guardar algum tempo de silêncio meditativo. Em seguida, se apresenta um brevíssimo responso ou versículo, que é indicado no mesmo lugar da leitura breve.

Oração conclusiva

Antes da Oração, se diz Kýrie eleison, etc., ou uma breve litania pelos irmãos ausentes e falecidos, à qual pode ser acrescentada a oração dominical rezada em silêncio. Ao fim desta, o superior diz: E não nos deixeis cair em tentação, respondendo o coro: Mas livrai-nos do mal. Segue o convite Oremos, e a oração conclusiva, e se acrescenta a conclusão correspondente, isto é:

Se a oração se dirige ao Pai:

Por Cristo, nosso Senhor.

Se se dirige ao Pai, com menção do Filho na parte final:

Que vive e reina para sempre.

Se se dirige ao Filho:

Vós, que viveis e reinais para sempre.

No fim da Oração responde-se:

Amém.

No Ofício dos domingos do Tempo comum, bem como nas solenidades e festas, a oração é própria do dia. Nas memórias e nos Ofícios dos dias de semana, diz-se a oração da Hora correspondente, como disposta no Saltério.

Onde é costume, pode-se fazer a Comemoração de Nossa Senhora, como disposto no

Apêndice II, ao fim deste volume.

Todos os dias, pelo menos na celebração comunitária, acrescenta-se a aclamação:

℣ Bendigamos ao Senhor. ℟

℟ Graças a Deus.

Ad libitum, conforme o costume monástico, diz-se:

℣ O auxílio divino permaneça sempre conosco.

℟ E com nossos irmãos ausentes.

℣ As almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz. ℟ Amém.

¶ Quando se reza a Hora Média, tomam-se todos os salmos previstos, escolhendo-se as demais partes (Hino, Leitura breve, Versículo e Oração) que mais convenham ao momento do dia em que a Hora Média for rezada.

Vésperas

℣ Vinde, ó Deus, em meu auxílio.

℟ Socorrei-me sem demora. Glória ao Pai. Como era.

Hino

Em seguida, diz-se o hino correspondente ao Ofício do dia. No Ofício dos domingos e dias de semana o hino encontra-se no Saltério. Nas solenidades e festas, o hino se encontra no Próprio ou no Comum. Nos locais onde o ofício é ordenado conforme a Regra de São Bento, o hino pode ser cantado imediatamente antes da antífona do cântico evangélico, acrescentando-se o seu versículo. Da mesma forma, para os locais onde se preferir utilizar o esquema dos hinos conforme a antiga divisão de nossa Ordem, usa-se do esquema disposto na p. 47.

Nas memórias dos Santos, toma-se livremente o hino próprio ou o hino do Comum, quando não houver disposição em contrário.

Salmodia

Terminado o hino, segue-se a salmodia que consta de quatro salmos com as suas antífonas. No Ofício dos domingos e dias de semana, rezam-se os salmos com suas respectivas antífonas como estão no Saltério corrente. Nas solenidades e festas, os salmos, o cântico e as antífonas se encontram no Próprio ou no Comum. Nas memórias dos Santos, os salmos e as antífonas são do dia de semana corrente, a não ser que haja salmos e antífonas próprios.

Terminada a salmodia, faz-se a leitura breve ou longa.

Leitura breve

No Ofício dos domingos e dias de semana do Tempo comum, a leitura breve encon-

tra-se no Saltério corrente. Nas solenidades e festas, a leitura breve encontra-se no Próprio ou no Comum. Não havendo leitura breve própria para as memórias dos Santos, toma-se livremente do Comum ou do dia de semana.

Ad libitum, conforme antiga tradição, pode-se responder Graças a Deus.

Leitura mais longa

Pode-se escolher à vontade uma leitura mais longa, principalmente na celebração com o povo, segundo a norma n. 46 da Instrução. Na celebração com o povo, conforme as circunstâncias, pode-se acrescentar uma breve homilia para explicar a leitura.

Resposta à Palavra de Deus

Depois da leitura ou da homilia, se for oportuno, pode-se guardar algum tempo de silêncio.

Em seguida, apresenta-se um canto responsorial ou responsório breve que se encontra logo depois da leitura breve. Nos responsórios, o Glória ao Pai é sempre *ad libitum*.

Cântico evangélico (Magnificat) Lc 1, 46-55

Depois se diz o Cântico evangélico com a antífona correspondente. No Ofício dos domingos do Tempo comum toma-se a antífona para o Magníficat do Próprio; no Ofício dos dias de semana, do Saltério. Nas solenidades e festas dos Santos, não havendo antífona própria, toma-se do Comum; nas memórias, pode-se escolher livremente a antífona do dia de semana ou do Comum.

A alegria da alma no Senhor

A minha alma engrandece ao Senhor, *
e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador,
- 48 pois ele viu a pequenez de sua serva, *
desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.
- 49 O Poderoso fez por mim maravilhas *
e Santo é o seu nome!
- 50 Seu amor, de geração em geração, *
chega a todos que o respeitam.
- 51 Demonstrou o poder de seu braço *
dispersou os orgulhosos.
- 52 Derrubou os poderosos de seus tronos *
e os humildes exaltou.
- 53 De bens saciou os famintos *
e despediu, sem nada, os ricos.
- 54 Acolheu Israel, seu servidor, *
fiel ao seu amor,

- 55 como havia prometido aos nossos pais, *
  em favor de Abraão e de seus filhos, para sempre.
- Glória ao Pai e ao Filho *
  e ao Espírito Santo.
- Como era no princípio, *
  agora e sempre. Amém.

Glória ao Pai para o canto, como no Cântico Evangélico (*Benedictus*) das Laudes, p. 25.

Ad libitum, repete-se a antífona.

Em latim:

MAGNÍFICAT *
Mánima mea Dóminum,
- 47 et exsultávit spíritus meus *
  in Deo salvatóre meo,
- 48 quia respéxit humilitátem ancíllæ suæ.*
  Ecce enim ex hoc beátam me dicent omnes generatiónes,
- 49 quia fecit mihi magna, qui potens est,*
  et sanctum nomen eius,
- 50 et misericórdia eius in progénies et progénies *
  timéntibus eum.
- 51 Fecit poténtiam in bráchio suo,*
  dispérsit supérbos mente cordis sui;
- 52 depósuit poténtes de sede *
  et exaltávit húmiles;
- 53 esuriéntes implévit bonis *
  et dívites dimísit inánes.
- 54 Suscépit Israel púerum suum,*
  recordátus misericórdiæ,
- 55 sicut locútus est ad patres nostros,*
  Abraham et sémini eius in sæcula.
- Glória Patri et Fílio *
  et Spíritui Sancto.
- Sicut erat in princípio, et nunc, et semper, *
  et in sæcula sæculórum. Amén.

Preces ou intercessões

Terminado o cântico, fazem-se as preces ou intercessões. No Ofício dos domingos e dias de semana do Tempo comum, as preces encontram-se no Saltério.

Nas solenidades e festas, as preces estão no Próprio ou no Comum. Nas memórias dos Santos podem-se tomar livremente as preces do Comum ou do dia de semana, não havendo próprias.

Ad libitum, as preces podem ser substituídas pela litania Kyrie eleison, etc, ou por aquelas que se encontram na Liturgia das Horas segundo o Rito Romano. Após as preces, todos rezam o Pai-nosso, que pode ser precedido de breve monição feita pelo superior.

Nas vésperas, a última intenção é sempre feita em sufrágio dos fiéis defuntos.

Oração conclusiva e Antífona Mariana

Depois do Pai-nosso diz-se imediatamente, sem o convite Oremos, a oração conclusiva, como em Laudes. No Ofício dos dias de semana ela se encontra no Saltério e nos demais ofícios, no Próprio.

Segundo o costume, a não ser que o ofício celebrado já faça menção à Virgem Maria, canta-se uma das antífonas dispostas a seguir, de acordo com as indicações abaixo:

Do I Domingo do Advento até a Apresentação do Senhor inclusive:

Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta,
ao povo que caiu, socorre e exorta,
pois busca levantar-se, Virgem pura,
nascendo o Criador da criatura:
tem piedade de nós e ouve, suave,
o anjo te saudando com seu Ave!

Em latim:

Alma Redemptóris Mater,
quæ pérvia cæli porta manes,
et stella maris,
succúrre cadénti,
súrgere qui curat, pópulo;
tu quæ genuísti, natúra miránte,
tuum sanctum Genitórem,
Virgo prius ac postérius,
Gabriélis ab ore
sumens illud Ave,
peccatórum miserére.

Do dia após a Apresentação do Senhor até a Páscoa:

Ave, Rainha do céu;
ave, dos anjos Senhora;
ave, raiz, ave, porta;
da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela,
as outras seguem-te após;
nós te saudamos: adeus!
E pede a Cristo por nós!
Virgem Mãe, ó Maria!

Em latim:

Ave, Regína cælórum,
ave, Dómina angelórum,
salve, radix, salve, porta,
ex qua mundo lux est orta.
Gaude, Virgo gloriósa,
super omnes speciósa;
vale, o valde decóra,
et pro nobis Christum exóra.

No Tempo Pascal:

Rainha do céu, alegrai-vos, aleluia,
pois o Senhor que merecestes trazer em vosso seio, aleluia,
ressuscitou como disse, aleluia.
Rogai a Deus por nós, aleluia.

Em latim:

Regína cæli, lætare, allelúia,
quia quem meruísti portáre, allelúia,
resurréxit sicut dixit, allelúia;
ora pro nobis Deum, allelúia.

Da segunda-feira depois de Pentecostes até o Advento:

Santa Maria, socorrei os pobres,
ajudai os pusilânimes,
animai os tristes,
orai pelo povo,
intervinde pelo clero,
intercedei em favor das consagradas.

Em latim:

Sancta María, sucúrre míseris,
iuva pusilánimes,

refóve flébiles,
ora pro pópulo,
intervéni pro clero,
intercéde pro devóto fœmíneo sexu.

Para textos com melodias, cf. p. 662.

¶ Onde é o custome, não se canta nas Vésperas a comemoração de Nossa Senhora desde as I Vésperas de Natal até a Epifania do Senhor, e desde o V Domingo da Quaresma até o Sábado Santo, bem como nos ofícios em que se já se celebra especialmente a Virgem Maria.

Todos os dias, pelo menos na celebração comunitária, acrescenta-se a aclamação:

℣ Bendigamos ao Senhor.
℟ Graças a Deus.

Ad libitum, conforme o costume monástico, diz-se:

℣ O auxílio divino permaneça sempre conosco.
℟ E com nossos irmãos ausentes.
℣ As almas dos fiéis defuntos, pela misericórdia de Deus, descansem em paz.
℟ Amém.

O Ordinário para as Completas encontra-se no fim do Saltério, p. 353.

HINOS PARA O OFÍCIO DAS LEITURAS

Série I

Domingo

Santo entre todos, já fulgura
o dia oitavo, resplendente,
que consagrais em vós, ó Cristo,
vós, o primeiro dos viventes.

Às nossas almas, por primeiro,
vinde trazer ressurreição,
e da segunda morte livres,
os nossos corpos surgirão.

Ao vosso encontro, sobre as nuvens,
em breve, ó Cristo, nós iremos.
Ressurreição e vida nova,
convosco sempre viveremos.

Dai-nos, à luz da vossa face,
participar da divindade,
vos conhecendo como sois,
Luz, verdadeira suavidade.

Por vós entregues a Deus Pai,
que seu Espírito nos dá,
à perfeição da caridade
o Trino Deus nos levará. Amém.

Segunda-feira

Divindade, luz eterna,
Unidade na Trindade,
proclamando vossa glória,
suplicamos piedade.

Cremos todos no Pai Santo,
no seu Filho Salvador
e no Espírito Divino
que os une pelo Amor.

Ó verdade, amor eterno,
nosso fim, felicidade,
dai-nos fé e esperança
e profunda caridade.

Sois o fim, sois o começo,
e de tudo sois a fonte,
esperança dos que crêem,
luz que brilha no horizonte.

Vós, sozinho, fazeis tudo,
e a tudo vós bastais.
Sois a luz de nossa vida,
aos que esperam premiais.

Bendizemos a Trindade,
Deus Eterno, Sumo Bem,
Pai e Filho e Santo Espírito,
pelos séculos. Amém.

Terça-feira

Ó Trindade Sacrossanta,
ordenais o que fizestes,
Ao trabalho dais o dia,
ao descanso a noite destes.

De manhã, à tarde e à noite,
vossa glória celebramos.
Nesta glória conservai-nos
todo o tempo que vivamos.

Ante vós ajoelhamos
em humilde adoração.
Reuni as nossas preces
à celeste louvação.

Escutai-nos, Pai piedoso,
e vós, Filho de Deus Pai,
com o Espírito Paráclito,
pelos séculos reinais. Amém.

Quarta-feira

A vós, honra e glória,
Senhor do saber,
que vedes o íntimo
profundo do ser,
e em fontes de graça
nos dais de beber.

As boas ovelhas
guardando, pastor,
buscais a perdida
nos montes da dor,
unindo-as nos prados
floridos do amor.

A ira do Rei
no dia final
não junte aos cabritos
o pobre mortal.
Juntai-o às ovelhas
no prado eternal.

A vós, Redentor,
Senhor, Sumo Bem,
louvores, vitória
e glória convém,
porque reinais sempre
nos séculos. Amém.

Quinta-feira

Cristo, aos servos suplicantes
voltai hoje vosso olhar.
Entre as trevas deste mundo
nossa fé fazei brilhar.

Não pensemos em maldades,
não lesemos a ninguém,
nem o mal retribuamos,
mas paguemos mal com bem.

Iras, fraudes, nem soberba
haja em nossos corações.
Defendei-nos da avareza,
que é raiz de divisões.

Guarde todos nós na paz
a sincera caridade.
Seja casta a nossa vida,
em total fidelidade.

A vós, Cristo, Rei clemente,
e a Deus Pai, Eterno Bem,
como vosso Santo Espírito,
honra e glória sempre. Amém.

Sexta-feira

Cristo, em nossos corações
infundi a caridade.
Nossos olhos chorem lágrimas
de ternura e piedade.

Para vós, Jesus piedoso,
nossa ardente prece erguemos.
Perdoai-nos, compassivo,
todo o mal que cometemos.

Pelo vosso santo corpo,
pela cruz, vosso sinal,
vosso povo, em toda parte,
defendei de todo o mal.

A vós, Cristo, Rei clemente,
e a Deus Pai, eterno Bem,
com o vosso Santo Espírito
honra e glória sempre. Amém.

Sábado

Autor da glória eterna,
que ao povo santo dais
a graça septiforme
do Espírito, escutai:

Tirai ao corpo e à mente
do mal as opressões;
cortai os maus instintos,
curai os corações.

Tornai as mentes calmas,
as obras completai,
ouvi do orante as preces,
a vida eterna dai.

Do tempo, em sete dias,
o curso conduzis.
No dia oitavo e último
vireis como juiz.

E nele, ó Redentor,
da ira nos poupai,
tirai-nos da esquerda,
à destra nos guardai.

Ouvi a prece humilde
do povo reverente,
e a vós daremos glória,
Deus Trino, eternamente. Amém.

Série II

Domingo

Salve o dia que é glória dos dias,
Feliz dia, de Cristo vitória,
Dia pleno de eterna alegria,
o primeiro.

Luz divina brilhou para os cegos;
Nela o Cristo triunfa do inferno,
Vence a morte, reconciliando
Terra e céus.

A sentença eterna do Rei
Tudo sob o pecado encerrou,
Para que na fraqueza brilhasse
Maior graça.

O poder e a ciência de Deus
Misturaram rigor e clemência,
Quando o mundo já estava caindo
Nos abismos.

Surge livre o Reino da morte
Quem o gênero humano restaura,
Reconduz em seus ombros a ovelha
Ao redil.

Reine a paz entre os anjos e o homens,
E no mundo a total plenitude.
Ao Senhor triunfante convém
Toda a glória.

Mãe Igreja, tua voz faça coro
À harmonia da pátria celeste.
Cantem hoje Aleluias de glória
Os fiéis.

Triunfando do império da morte,
Triunfal alegria gozemos.
Paz na terra e nos céus alegria.
Assim seja.

Segunda-feira

Dos santos vida e esperança,
Cristo, caminho e Salvação,
luz e verdade, autor da paz,
a vós, louvor e adoração.

Vosso poder se manifesta
nas vidas santas, ó Senhor.
Tudo o que pode e faz o justo,
traz o sinal do vosso amor.

Concedei paz aos nossos tempos,
força na fé, cura ao doente,
perdão àqueles que caíram;
a todos, vida, eternamente!

Igual louvor ao Pai, ao Filho,
e ao Santo Espírito também
seja cantado em toda parte
hoje e nos séculos. Amém.

Terça-feira

Deus bondoso, inclinai o vosso ouvido,
por piedade, acolhei a nossa prece.
Escutai a oração dos vossos servos,
como Pai que dos seus filhos não se esquece.

Para nós volvei, sereno, a vossa face,
pois a vós nos confiamos sem reserva;
conservai as nossas lâmpadas acesas,
afastai do coração todas as trevas.

Compassivo, absolvei os nossos crimes,
libertai-nos, e as algemas nos quebrai;
os que jazem abatidos sobre a terra
com a vossa mão direita levantai.

Glória a Deus, fonte e raiz de todo ser,
glória a vós, do Pai nascido. Sumo Bem,
sempre unidos pelo Amor do mesmo Espírito,
Deus que reina pelos séculos. Amém.

Quarta-feira

Luz verdadeira, amor, piedade,
e alegria sem medida;
da morte, ó Cristo, nos salvastes!
Por vosso sangue temos vida.

O vosso amor nos corações,
nós vos pedimos, derramai;
dai-lhes da fé a luz eterna
e em caridade os confirmai.

De nós se afaste Satanás,
por vossas forças esmagado.
E venha a nós o Santo Espírito
do vosso trono o Enviado.

Louvor a Deus, eterno Pai,
e a vós seu Filho, Sumo Bem,
reinando unidos pelo Espírito
hoje e nos séculos. Amém.

Quinta-feira

PARA vós, doador do perdão,
elevai os afetos do amor,
tornai puro o profundo das almas,
sede o nosso fiel Salvador.

Para cá, estrangeiros, viemos,
exilados da pátria querida.
Sois o porto e também sois o barco,
conduzi-nos aos átrios da vida!

É feliz quem tem sede de vós,
fonte eterna de vida e verdade.
São felizes os olhos do povo
que se fixam em tal claridade.

Grandiosa é, Senhor, vossa glória,
na lembrança de vosso louvor,
que os fiéis comemoram na terra,
elevando-se a vós pelo amor.

Este amor concedei-nos, ó Pai,
e vós, Filho do Pai, Sumo Bem,
com o Espírito Santo reinando
pelos séculos dos séculos. Amém.

Sexta-feira

CRIADOR do Universo
do Pai luz e resplendor,
revelai-nos vossa face
e livrai-nos do pavor.

Pelo Espírito repletos,
templos vivos do Senhor,
não se rendam nossas almas
aos ardis do tentador,

Para que, durante a vida,
nas ações de cada dia,
pratiquemos vossa lei
com amor e alegria.

Glória a Cristo, Rei clemente,
e a Deus Pai, Eterno Bem,
com o Espírito Paráclito,
pelos séculos. Amém.

Sábado

Deus que não tendes princípio,
Deus procedente do Pai,
Deus, que dos dois sois o Amor,
vinde até nós, nos salvai!

Vós sois o nosso desejo,
sede amor e alegria;
vai para vós nosso anseio,
a vossa luz nos recria.

Com o Nascido da Virgem,
ó Pai, de todos Senhor,
regei dos seres o íntimo
por vosso Espírito de amor.

Lembrai-vos, Santa Trindade,
do amor com que nos amastes;
Criando o homem primeiro,
de novo em sangue o criastes.

O que o Deus uno criou,
Cristo na cruz redimiu.
Tendo por nós padecido,
guarde os que com sangue remiu.

A vós, ó Santa Trindade,
paz e alegria convêm,
poder, império e beleza
honra e louvores. Amém.

ESQUEMA PARA OS HINOS CONFORME A TRADIÇÃO DE NOSSA ORDEM

Os hinos abaixo dispostos são tomados no domingo e em todos os dias feriais do Tempo Comum, exceto nas I Vésperas de Domingo, quando se pode cantar o hino seguinte:

I Vésperas de Domingo

Ó luz, ó Deus Trindade,
Ó Unidade e fonte:
Na luz do sol que morre,
A vossa em nós desponte.

A vós de madrugada,
De tarde vos cantamos;
A vós na eternidade,
Louvar sem fim possamos.

Ao Pai e ao Filho, a glória,
Ao Espírito também,
Louvor, honra e vitória
Agora e sempre. Amém.

℟ Suba a vós, Senhor, nossa oração vespertina.
℣ E desça sobre nós a vossa misericórdia.

Do primeiro domingo de novembro até o início da Quaresma

Vigílias

Ó Criador do universo
A sombra e a luz alternais,
E, dando tempos ao tempo,
Dos seres todos cuidais.

Qual pregoeiro do dia,
Canta nas noites o galo.
Separa a noite e a noite,
Brilhando a luz no intervalo.

Também por ele acordada,
A estrela d'alva, brilhante,
Expulsa o erro e a treva
Com sua luz radiante.

Seu canto os mares acalma,
Ao navegante avigora;
A própria Pedra da Igreja
Ouvindo o cântico chora.

Jesus, olhai os que tombam.
O vosso olhar nos redime:
Se nos olhais, nos erguemos,
E prantos lavam o crime.

Ó luz divina, brilhai,
Tirai do sono o torpor.
O nosso alento primeiro
Entoe o vosso louvor.

Ó Cristo, Rei piedoso,
A vós e ao Pai, Sumo Bem,
Glória e poder, na unidade
Do Espírito Santo. Amém

Laudes

Clarão da glória do Pai,
ó Luz, que a Luz origina.
sois Luz da Luz, fonte viva,
sois Luz que ao dia ilumina.

Brilhai, ó Sol verdadeiro,
com vosso imenso esplendor,
e dentro em nós derramai
do Santo Espírito o fulgor.

Também ao Pai suplicamos,
ao Pai a glória imortal,
ao Pai da graça potente,
que a nós preserve do mal.

Na luta fortes nos guarde
vencendo o anjo inimigo.
Nas quedas, dê-nos a graça,
de nós afaste o perigo.

As nossas mentes governe
num corpo casto e sadio.
A nossa fé seja ardente,
e não conheça desvio.

O nosso pão seja o Cristo,
e a fé nos seja a bebida.
O Santo Espírito bebamos
nas fontes puras da vida.

Alegre passe este dia,
tão puro quanto arrebol.
A fé, qual luz cintilante,
refulja em nós como sol.

A aurora em si traz o dia.
Vós, como aurora, brilhais:
ó Pai, vós todo no Filho,
e vós, ó Verbo, no Pai. Amém.

Nos domingos

℟ Deus é Rei e se vestiu de majestade.
℣ Revestiu-se de poder e de esplendor.

Nos dias feriais

℟ Saciai-nos de manhã com vosso amor.
℣ E exultaremos de alegria todo o dia.

Horas Menores

Para texto alternativo com melodia, cf. p. 666.

Terça

Vinde, Espírito de Deus,
com o Filho e com o Pai,
inundai a nossa mente,
nossa vida iluminai.

Boca, olhos, mãos, sentidos,
tudo possa irradiar
o amor que em nós pusestes
para aos outros inflamar.

A Deus Pai e ao seu Filho
por vós dai-nos conhecer.
Que de ambos procedeis
dai-nos sempre firmes crer. Amém.

Sexta

Ó Deus, verdade e força
que o mundo governais,
da aurora ao meio-dia,
a terra iluminais.

De nós se afaste a ira,
discórdia e divisão.
Ao corpo dai saúde,
e paz ao coração.

Ouvi-nos, Pai bondoso,
por Cristo Salvador,
que vive com o Espírito
convosco pelo Amor. Amém.

Noa

Vós que sois o Imutável,
Deus fiel, Senhor da História,
nasce e morre a luz do dia,
revelando a vossa glória.

Seja a tarde luminosa
numa vida permanente.
E da santa morte o prêmio
nos dê glória eternamente.

Escutai-nos, ó Pai Santo,
pelo Cristo, nosso irmão,
que convosco e o Espírito
vive em plena comunhão. Amém.

Vésperas

Ó Deus, autor de tudo,
que a terra e o céu guiais,
de luz vestis o dia,
à noite o sono dais.

O corpo, no repouso,
prepara-se a lutar.
As mentes já se acalmam,
se faz sereno o olhar.

Senhor, vos damos graças
no ocaso deste dia.
A noite vem caindo,
mas vosso amor nos guia.

Sonora, a voz vos louve,
vos cante o coração.
O amor vos renda amor,
e a mente, adoração.

E assim, chegando a noite,
com grande escuridão,
a fé, em meio às trevas,
espalhe o seu clarão.

Ouvi-nos, Pai piedoso,
e Filho, Sumo Bem,
com vosso Santo Espírito
reinando sempre. Amém.

℟ Eleve-se, Senhor, a minha oração.
℣ Como incenso em vossa presença.

Da segunda-feira depois de Pentecostes até o primeiro domingo de novembro

Vigílias

Despertados no meio da noite,
meditando, em vigília e louvor,
entoemos com todas as forças
nosso canto vibrante ao Senhor,

Para que celebrando em conjunto
deste Rei glorioso os louvores,
mereçamos viver, com seus santos,
vida plena nos seus esplendores.

Esse dom nos conceda a Trindade,
Pai e Filho e Amor, Sumo Bem,
cuja glória ressoa na terra
e no céu pelos séculos. Amém.

Laudes

Eis que da noite já foge a sombra
E a luz da aurora refulge , ardente
Nós reunidos , a Deus oremos
E invoquemos o Onipotente.

Deus , compassivo nos salve a todos
E nos afaste de todo o mal
O Pai bondoso por sua graça
Nos dê o reino celestial.

Assim nos ouça o Deus uno e trino
Pai Filho e Espírito Consolador
Por toda a terra soam acordes
Dum canto novo em seu louvor. Amém.

Nos domingos

℟ Deus é Rei e se vestiu de majestade.
℣ Revestiu-se de poder e de esplendor.

Nos dias feriais

℟ Saciai-nos de manhã com vosso amor.
℣ E exultaremos de alegria todo o dia.

Horas Menores

Como previsto acima para o Verão (1º de Novembro até o início da Quaresma) ou Semana I.

Vésperas

Criador generoso da luz,
Que criastes a luz para o dia,
Com os raios primeiros da luz,
Sua origem o mundo inicia.

Vós chamastes de "dia" o decurso
Da manhã luminosa ao poente.
Eis que as trevas já descem à terra:
Escutai nossa prece, clemente.

Para que sob o peso dos crimes
Nossa mente não fique oprimida,
E esquecendo as coisas eternas,
Não se exclua do prêmio da vida.

Sempre a porta celeste batendo,
Alcancemos o prêmio da vida,
Evitemos do mal o contágio
E curemos da culpa a ferida.

Escutai-nos ó Pai piedoso,
Com o único Filho também,
Que reinais com o Espírito Santo
Pelos séculos dos séculos. Amém.

℟ Eleve-se, Senhor, a minha oração.
℣ Como incenso em vossa presença.

¶ A primeira série dos hinos, que é a mais antiga e encontrada já no Hinário de Santo Estêvão, pode ser cantada durante todo o ano.

SALTÉRIO

Distribuído conforme a disposição da Regra de São Bento, com as Vigílias divididas em duas semanas, e com os salmos de Prima distribuídos pelas Horas Menores. O salmo 13 é omitido neste esquema. Cf. *Rituale Cisterciense 1998*, p. 30.

DOMINGO

I Vésperas

HINO Ó luz, ó Deus Trindade conforme disposto no esquema na p. 47. ou conforme o esquema abaixo:

Semana I

Ó Deus, autor de tudo,
que a terra e o céu guiais,
de luz vestis o dia,
à noite o sono dais.

O corpo, no repouso,
prepara-se a lutar.
As mentes já se acalmam,
se faz sereno o olhar.

Senhor, vos damos graças
no ocaso deste dia.
A noite vem caindo,
mas vosso amor nos guia.

Sonora, a voz vos louve,
vos cante o coração.
O amor vos renda amor,
e a mente, adoração.

E assim, chegando a noite,
com grande escuridão,
a fé, em meio às trevas,
espalhe o seu clarão.

Ouvi-nos, Pai piedoso,
e Filho, Sumo Bem,
com vosso Santo Espírito
reinando sempre. Amém.

Semana II

Ó Deus, fonte de todas as coisas,
vós enchestes o mundo de dons
e, depois de criar o universo,
concluístes que tudo era bom.

Terminando tão grande trabalho,
decidistes entrar em repouso,
ensinando aos que cansam na luta,
que o descanso é também dom precioso.

Concedei aos mortais que suplicam,
os seus erros lavarem no pranto
e andarem nos vossos caminhos,
descobrindo da vida o encanto.

Deste modo, ao chegar para a terra
a aflição do temível Juiz,
possam todos, repletos de paz,
se alegrar pela vida feliz.

Esse dom concedei-nos, Deus Pai,
pelo Filho Jesus, Sumo Bem,
no Espírito Santo Paráclito,
que reinais para sempre. Amém.

SALMODIA

Ant. 1 O Senhor guarda – todo aquele que o ama. 4.

Divisão do Salmo 144

QUE vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, *
e os vossos santos com louvores vos bendigam!
– 11 Narrem a glória e o esplendor do vosso reino *
e saibam proclamar vosso poder!
– 12 Para espalhar vossos prodígios entre os homens *
e o fulgor de vosso reino esplendoroso.
– 13 O vosso reino é um reino para sempre, *
vosso poder, de geração em geração.
– O Senhor é amor fiel em sua palavra, *
é santidade em toda obra que ele faz.
– 14 Ele sustenta todo aquele que vacila *
e levanta todo aquele que tombou.
– 15 Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam *
e vós lhes dais no tempo certo o alimento;
– 16 vós abris a vossa mão prodigamente *
e saciais todo ser vivo com fartura.

– 17 É justo o Senhor em seus caminhos, *
é santo em toda obra que ele faz.
– 18 Ele está perto da pessoa que o invoca, *
de todo aquele que o invoca lealmente.
– 19 O Senhor cumpre os desejos dos que o temem, *
ele escuta os seus clamores e os salva.
– 20 O Senhor guarda todo aquele que o ama, *
mas dispersa e extermina os que são ímpios.
= 21 Que a minha boca cante a glória do Senhor ℣
e que bendiga todo ser seu nome santo *
desde agora, para sempre e pelos séculos.

Habitualmente se diz o versículo Glória ao Pai no fim de todos os salmos e cânticos, a não ser que se indique o contrário.

Ant. 2 Bendirei – ao meu Deus por toda a vida. 4.

Salmo 145 (146)

É bom confiar em Deus, e não nos homens

Louvemos o Senhor na nossa vida, isto é, em nosso proceder (Arnóbio).

BENDIZE, minh'alma, ao Senhor! ℣
Bendirei ao Senhor toda a vida, *
cantarei ao meu Deus sem cessar!
– 3 Não ponhais vossa fé nos que mandam, *
não há homem que possa salvar.
= 4 Ao faltar-lhe o respiro ele volta ℣
para a terra de onde saiu; *
nesse dia seus planos perecem.
= 5 É feliz todo homem que busca ℣
seu auxílio no Deus de Jacó, *
e que põe no Senhor a esperança.
– 6 O Senhor fez o céu e a terra, *
fez o mar e o que neles existe.
– 7 O Senhor é fiel para sempre, *
faz justiça aos que são oprimidos;
– ele dá alimento aos famintos, *
é o Senhor que liberta os cativos.

= 8 O Senhor abre os olhos aos cegos, ℣
o Senhor faz erguer-se o caído, *
o Senhor ama aquele que é justo.

= 9 É o Senhor quem protege o estrangeiro, ℣
e que ampara a viúva e o órfão, *
mas confunde os caminhos dos maus.

= 10 O Senhor reinará para sempre! ℣
Ó Sião, o teu Deus reinará *
para sempre e por todos os séculos!

Ant. 3 Seja alegre – o louvor a nosso Deus. 8.

Salmo 146 (147a)

Louvor a Deus pela sua providência com relação ao seu povo, e seus benefícios

A vós, ó Deus, louvamos, a vós, Senhor, cantamos.

LOUVAI o Senhor Deus, porque ele é bom, ℣
cantai ao nosso Deus porque é suave: *
ele é digno de louvor, ele o merece!

– 2 O Senhor reconstruiu Jerusalém, *
e os dispersos de Israel juntou de novo;
– 3 ele conforta os corações despedaçados, *
ele enfaixa suas feridas e as cura;
– 4 fixa o número de todas as estrelas *
e chama a cada uma por seu nome.

– 5 É grande e onipotente o nosso Deus, *
seu saber não tem medida nem limites.
– 6 O Senhor Deus é o amparo dos humildes, *
mas dobra até o chão os que são ímpios.
– 7 Entoai, cantai a Deus ação de graças, *
tocai para o Senhor em vossas harpas!

– 8 Ele reveste todo o céu com densas nuvens, *
e a chuva para a terra ele prepara;
– faz crescer a verde relva sobre os montes *
e as plantas que são úteis para o homem;
– 9 ele dá aos animais seu alimento, *
e ao corvo e a seus filhotes que o invocam.

– 10 Não é a força do cavalo que lhe agrada, *
nem se deleita com os músculos do homem;
– 11 mas agradam ao Senhor os que o respeitam, *
os que confiam esperando em seu amor!

Ant. 4 Glorifica – o Senhor, Jerusalém. † 1.

Salmo 147 (147b)

Convite da Igreja ao louvor de Deus

Vem! Vou mostrar-te a noiva, a esposa do Cordeiro (Ap 21, 9).

GLORIFICA o Senhor, Jerusalém! *
† Ó Sião, canta louvores ao teu Deus!
– 13 Pois reforçou com segurança as tuas portas, *
e os teus filhos em teu seio abençoou;
– 14 a paz em teus limites garantiu *
e te dá como alimento a flor do trigo.
– 15 Ele envia suas ordens para a terra *
e a palavra que ele diz corre veloz;
– 16 ele faz cair a neve como lã *
e espalha a geada como cinza.
– 17 Como de pão lança as migalhas do granizo, *
a seu frio ficam as águas congeladas.
– 18 Ele envia sua palavra e as derrete, *
sopra o vento e de novo as águas correm.
– 19 Anuncia a Jacó sua palavra, *
seus preceitos, suas leis a Israel.
– 20 Nenhum povo mereceu tanto carinho, *
a nenhum outro revelou os seus preceitos.

Semana I

LEITURA BREVE Rm 11, 33-36

Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e da ciência de Deus! ℣ Como são inescrutáveis os seus juízos * e impenetráveis os seus caminhos! ℣ De fato, quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro? * Ou quem se antecipou em dar-lhe alguma coisa, de maneira a ter direito a uma retribuição? ℣ Na verdade, tudo é dele, por ele, e para ele. A ele, a glória para sempre. Amém! ℟ Graças a Deus. Pode-se responder assim ao fim de todas as leituras breves.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ É grande o Senhor, * E é grande o seu poder. É grande.
℣ Seu saber é sem limites. * E é grande.

Antífona do cântico evangélico como no Próprio do Tempo.

PRECES

Ao Deus único, Pai e Filho e Espírito Santo, demos glória; e peçamos humildemente:

℟ **Ouvi, Senhor, a oração de vosso povo!**

Pai santo, Senhor todo poderoso, fazei brotar a justiça na terra,
— para que o vosso povo se alegre na prosperidade e na paz. ℟

Dai a todos os povos fazerem parte do vosso Reino,
— para que sejam salvos. ℟

Concedei aos esposos a perseverança na harmonia e no cumprimento de vossa vontade,
— para que vivam sempre no amor mútuo. ℟

Dignai-vos recompensar todos aqueles que nos fazem o bem,
— e dai-lhes a vida eterna. ℟

(intenções livres)

Olhai com bondade os que morreram vítimas do ódio, da violência ou da guerra,
— e acolhei-os no repouso celeste. ℟

Pai Nosso, etc.

Oração do domingo ocorrente.

Semana II

LEITURA BREVE Cl 1, 2b-6a

A vós, graça e paz da parte de Deus nosso Pai. ℣ Damos graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, sempre rezando por vós, pois ouvimos acerca da vossa fé em Cristo Jesus e do amor que mostrais para com todos os santos, * animados pela esperança na posse do céu. Disso já ouvistes falar no Evangelho, cuja palavra de verdade chegou até vós. ℣ E como no mundo inteiro, assim também entre vós ela está produzindo frutos e se desenvolve.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ É grande o Senhor, * E é grande o seu poder. É grande.
℣ Seu saber é sem limites. * E é grande.

Antífona do cântico evangélico como no Próprio do Tempo.

PRECES

Demos graças a Deus que auxilia e protege o povo que escolheu como sua herança para que viva feliz. Recordando seu amor, aclamamos dizendo:

℟ **Senhor, nós confiamos em vós!**

Deus de bondade, nós vos pedimos pelo nosso Papa N. e pelo nosso bispo N.
— protegei-os com o vosso poder e santificai-os com a vossa graça. ℟

Confortai os doentes e tornai-os participantes da paixão de Cristo por seus sofrimentos,
— para que sintam continuamente a sua consolação. ℟

Olhai com amor para os que não têm onde morar,
— e fazei que encontrem uma habitação digna. ℟

Dignai-vos multiplicar e conservar os frutos da terra,
— para que a ninguém falte o pão de cada dia. ℟

ou

(Defendei o nosso povo de todo o mal,
— para que desfrute da vossa paz e prosperidade). ℟

(intenções livres)

Envolvei com vossa misericórdia os que morreram,
— e dai-lhes um lugar no céu. ℟

Pai Nosso, etc.

Oração do domingo ocorrente.

Vigílias

SALMO INTRODUTÓRIO

Este salmo é sempre recitado sem antífona.

Salmo 3

Da Paixão e Ressurreição de Cristo

Jesus adormeceu e ergueu-se do sono da morte,
porque o Senhor era o seu protetor (Santo Irineu).

Quão numerosos, ó Senhor, os que me atacam; *
quanta gente se levanta contra mim!
– 3 Muitos dizem, comentando a meu respeito: *
"Ele não acha a salvação junto de Deus!"
– 4 Mas sois vós o meu escudo protetor, *
a minha glória que levanta minha cabeça!
– 5 Quando eu chamei em alta voz pelo Senhor, *
do Monte santo ele me ouviu e respondeu.
– 6 Eu me deito e adormeço bem tranquilo; *
acordo em paz, pois o Senhor é meu sustento.
– 7 Não terei medo de milhares que me cerquem *
e furiosos se levantem contra mim.
= 8 Levantai-vos, ó Senhor, vinde salvar-me! ℣
Vós que feristes em seu rosto os que me atacam, *
e quebrastes aos malvados os seus dentes.
– 9 Em vós, Senhor, nós encontramos salvação; *
e repouse a vossa bênção sobre o povo!

INVITATÓRIO

Adoremos ao Senhor, * O nosso Criador. ij.

Semana I

HINO Ó Criador do Universo ou Despertados no meio da noite, conforme disposto no esquema na p. 47. ou então:

Cantemos todos este dia,
no qual o mundo começou,
no qual o Cristo ressurgido
da morte eterna nos salvou.

Já o profeta aconselhava
buscar de noite o Deus da luz.
Deixando pois o nosso sono,
vimos em busca de Jesus.

Que ele ouça agora a nossa prece,
tome a ovelhinha em sua mão,
leve o rebanho pela estrada
que nos conduz à salvação.

Eis que o esperamos vigilantes,
cantando à noite o seu louvor:
vem de repente como esposo,
como o ladrão, como o senhor.

Ao Pai eterno demos glória,
ao Unigênito também;
a mesma honra eternamente
ao seu Espírito convém. Amém.

Quando se dizem as Vigílias durante o dia com caráter de Ofício de Leituras, diz-se o hino conforme esquema da p. 38.

I NOTURNO

Ant. 1 Ó Senhor, – em vossa força o rei se alegra. † viij.

Salmo 20 (21)

Da grandeza de Cristo e da miséria dos seus inimigos

Cristo ressuscitado recebeu a vida para sempre (Santo Irineu).

Ó Senhor, em vossa força o rei se alegra; *
† quanto exulta de alegria em vosso auxílio!
– 3 O que sonhou seu coração, lhe concedestes; *
não recusastes os pedidos de seus lábios.
– 4 Com bênção generosa o preparastes; *
de ouro puro coroastes sua fronte.
– 5 A vida ele pediu e vós lha destes, *
longos dias, vida longa pelos séculos.
– 6 É grande a sua glória em vosso auxílio; *
de esplendor e majestade o revestistes.
– 7 Transformastes o seu nome numa bênção, *
e o cobristes de alegria em vossa face.

– [8] Por isso o rei confia no Senhor *
e por seu amor fiel não cairá.

– [9] *Que vossa mão alcance os vossos inimigos* *
e vossa destra esmague os vossos adversários.

– [10] *Colocai-os na fornalha abrasadora,* *
quando o fulgor de vossa face aparecer.

– *Queimai-os, ó Senhor, em vossa ira,* *
devorai-os como a chama da fogueira.

– [11] *Da terra extirpai a sua prole* *
e a sua descendência dentre os homens.

– [12] *Pois contra vós tramam o mal, armam ciladas,* *
mas nada obterão com suas tramas.

– [13] *Porque vós os obrigais a pôr-se em fuga* *
com vosso arco, apontando suas faces.

– [14] Levantai-vos com poder, ó Senhor Deus, *
e cantaremos celebrando a vossa força!

Ant. 2 Julgai a minha causa, – defendei-me, pois sois poderoso, ó Senhor. viij.

Salmo 21 (22)

Da Paixão de Cristo e salvação de seu povo

Jesus deu um forte grito: "Deus meu, Deus meu, por que me abandonaste?" (Mt 27, 46).

MEU Deus, meu Deus, por que me abandonastes? *
E ficais longe de meu grito e minha prece?

– [3] Ó meu Deus, clamo de dia e não me ouvis, *
clamo de noite e para mim não há resposta!

– [4] Vós, no entanto, sois o santo em vosso Templo, *
que habitais entre os louvores de Israel.

– [5] Foi em vós que esperaram nossos pais; *
esperaram e vós mesmo os libertastes.

– [6] Seu clamor subiu a vós e foram salvos; *
em vós confiaram e não foram enganados.

– [7] Quanto a mim, eu sou um verme e não um homem; *
sou o opróbrio e o desprezo das nações.

– [8] Riem de mim todos aqueles que me vêem, *
torcem os lábios e sacodem a cabeça:

– 9 “Ao Senhor se confiou, ele o liberte *
e agora o salve, se é verdade que ele o ama!”
– 10 Desde a minha concepção me conduzistes, *
e no seio maternal me agasalhastes.
– 11 Desde quando vim à luz vos fui entregue; *
desde o ventre de minha mãe sois o meu Deus!
– 12 Não fiqueis longe de mim, porque padeço; *
ficai perto, pois não há quem me socorra!
– 13 Por touros numerosos fui cercado, *
e as feras de Basan me rodearam;
– 14 escancararam contra mim as suas bocas, *
como leões devoradores a rugir.
– 15 Eu me sinto como a água derramada, *
e meus ossos estão todos deslocados
– como a cera se tornou meu coração, *
e dentro do meu peito se derrete.
= 16 Minha garganta está igual ao barro seco, ℣
minha língua está colada ao céu da boca *
e por vós fui conduzido ao pó da morte!
– 17 Cães numerosos me rodeiam furiosos *
e por um bando de malvados fui cercado.
– 18 Transpassaram minhas mãos e os meus pés *
e eu posso contar todos os meus ossos.
= Eis que me olham e, ao ver-me, se deleitam! ℣
19 Eles repartem entre si as minhas vestes *
e sorteiam entre eles minha túnica.
– 20 Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe, *
ó minha força, vinde logo em meu socorro!
– 21 Da espada libertai a minha alma, *
e das garras desses cães, a minha vida!
– 22 Arrancai-me da goela do leão, *
e a mim tão pobre, desses touros que me atacam!
– 23 Anunciarei o vosso nome a meus irmãos *
e no meio da assembleia hei de louvar-vos!
= 24 Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores; ℣
glorificai-o, descendentes de Jacó, *
e respeitai-o toda a raça de Israel!

– [25] Porque Deus não desprezou nem rejeitou *
a miséria do que sofre sem amparo;
– não desviou do humilhado a sua face, *
mas o ouviu quando gritava por socorro.

– [26] Sois meu louvor em meio à grande assembleia; *
cumpro meus votos ante aqueles que vos temem!
= [27] Vossos pobres vão comer e saciar-se, ℣
e os que procuram o Senhor o louvarão; *
"Seus corações tenham a vida para sempre!"

– [28] Lembrem-se disso os confins de toda a terra, *
para que voltem ao Senhor e se convertam,
– e se prostrem, adorando, diante dele *
todos os povos e as famílias das nações.

– [29] Pois ao Senhor é que pertence a realeza; *
ele domina sobre todas as nações.
– [30] Somente a ele adorarão os poderosos, *
e os que voltam para o pó o louvarão.
– Para ele há de viver a minha alma, *
toda a minha descendência há de servi-lo;

– [31] às futuras gerações anunciará *
o poder e a justiça do Senhor;
– ao povo novo que há de vir, ela dirá: *
"Eis a obra que o Senhor realizou!"

Ant. 3 O Senhor – é o pastor que me conduz, não me falta coisa alguma: pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar. † vij.

Salmo 22 (23)

Ação de graças pelos benefícios de Deus, e pelos sacramentos da Igreja

O Cordeiro será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água vivificante (Ap 7, 17).

O Senhor é o pastor que me conduz; *
não me falta coisa alguma.
– [2] Pelos prados e campinas verdejantes *
ele me leva a descansar.
– † [3] Para as águas repousantes me encaminha, *
e restaura as minhas forças.

– Ele me guia no caminho mais seguro, *
pela honra do seu nome.
– 4 Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, *
nenhum mal eu temerei;
– estais comigo com bastão e com cajado; *
eles me dão a segurança!
– 5 Preparais à minha frente uma mesa, *
bem à vista do inimigo,
– e com óleo vós ungis minha cabeça; *
o meu cálice transborda.
– 6 Felicidade e todo bem hão de seguir-me *
por toda a minha vida;
– e, na casa do Senhor, habitarei *
pelos tempos infinitos.

℣ Até de noite eu relembro vosso nome.
℟ E observo a vossa lei, ó meu Senhor.

ou, *ad libitum:*
℣ A palavra do Senhor plenamente habite em vós.
℟ Exortai-vos uns aos outros com total sabedoria.

Bênção: Com sua bênção paterna, ☧ dê-nos o Pai a vida eterna. ☧
℟ Amém.

II NOTURNO

Ant. 1 O Senhor – é a proteção da minha vida. j.

Salmo 26 (27)

Da fortaleza e constância de Cristo

Esta é a morada de Deus-com-os-homens (Ap 21, 3).

O Senhor é minha luz e salvação; *
de quem eu terei medo?
– O Senhor é a proteção da minha vida; *
perante quem eu tremerei?
– 2 Quando avançam os malvados contra mim, *
querendo devorar-me,
– são eles, inimigos e opressores, *
que tropeçam e sucumbem.

– [3] Se os inimigos se acamparem contra mim, *
não temerá meu coração;
– se contra mim uma batalha estourar, *
mesmo assim confiarei.

– [4] Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, *
e é só isto que eu desejo:
– habitar no santuário do Senhor *
por toda a minha vida;
– saborear a suavidade do Senhor *
e contemplá-lo no seu templo.

– [5] Pois um abrigo me dará sob o seu teto *
nos dias da desgraça;
– no interior de sua tenda há de esconder-me *
e proteger-me sobre a rocha.

– [6] E agora minha fronte se levanta *
em meio aos inimigos.
– Ofertarei um sacrifício de alegria, *
no templo do Senhor.
– Cantarei salmos ao Senhor ao som da harpa *
e hinos de louvor.

– [7] Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, *
atendei por compaixão!
– [8] Meu coração fala convosco confiante, *
e os meus olhos vos procuram.
– Senhor, é vossa face que eu procuro; *
não me escondais a vossa face!

– [9] Não afasteis em vossa ira o vosso servo, *
sois vós o meu auxílio!
– Não me esqueçais nem me deixeis abandonado, *
meu Deus e Salvador!
– [10] Se meu pai e minha mãe me abandonarem, *
o Senhor me acolherá!

– [11] Ensinai-me, ó Senhor, vossos caminhos *
e mostrai-me a estrada certa!
– [12] Por causa do inimigo, protegei-me, *
não me entregueis a seus desejos!

– Porque falsas testemunhas se ergueram *
e vomitam violência.
– 13 Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver *
na terra dos viventes.
– 14 Espera no Senhor e tem coragem, *
espera no Senhor!

Ant. 2 Salvai o vosso povo, – Senhor, e abençoai a vossa herança. 4.

Salmo 27 (28)

Oração de Cristo ao Pai, pela salvação da mão dos seus inimigos

Pai, eu te dou graças porque me ouviste! (Jo 11, 41).

A vós eu clamo, ó Senhor, ó meu rochedo, *
não fiqueis surdo à minha voz!
– Se não me ouvirdes, eu terei a triste sorte *
dos que descem ao sepulcro!
– 2 Escutai o meu clamor, a minha súplica, *
quando eu grito para vós;
– quando eu elevo, ó Senhor, as minhas mãos *
para o vosso santuário.
– 3 Não deixeis que eu pereça com os malvados, *
com quem faz a iniquidade;
– eles falam sobre paz com o seu próximo, *
mas têm o mal no coração.
– 4 *Pagai-lhes de acordo com suas obras* *
e a maldade de seus crimes.
– *Retribuí-lhes na medida de seus atos,* *
dai-lhes o mesmo que eles deram.
– 5 *Pois não reparam para as obras do Senhor;* *
ele os destrua e não se ergam!
– 6 Bendito seja o Senhor, porque ouviu *
o clamor da minha súplica!
– 7 Minha força e escudo é o Senhor; *
meu coração nele confia.
– Ele ajudou-me e alegrou meu coração; *
eu canto em festa o seu louvor.

– [8] O Senhor é a fortaleza do seu povo *
e a salvação do seu Ungido.
– [9] Salvai o vosso povo e libertai-o; *
abençoai a vossa herança!
– Sede vós o seu pastor e o seu guia *
pelos séculos eternos!

Ant. 3 Adorai – o Senhor no seu santuário. viij.

Salmo 28 (29)

Dos benefícios concedidos à Igreja

Do céu veio uma voz que dizia: "Este é o meu Filho amado" (Mt 3, 17).

FILHOS de Deus, tributai ao Senhor, *
tributai-lhe a glória e o poder!
– [2] Dai-lhe a glória devida ao seu nome; *
adorai-o com santo ornamento!
– [3] Eis a voz do Senhor sobre as águas, *
sua voz sobre as águas imensas!
= [4] Eis a voz do Senhor com poder! ℣
Eis a voz do Senhor majestosa, *
sua voz no trovão reboando!
– [5] Eis que a voz do Senhor quebra os cedros, *
o Senhor quebra os cedros do Líbano.
– [6] Faz o Líbano saltar qual novilho, *
e o Sarion como um touro selvagem!
= [7] Eis que a voz do Senhor lança raios, ℣
[8] a voz de Deus faz tremer o deserto, *
faz tremer o deserto de Cades.
= [9] Voz de Deus que contorce os carvalhos, ℣
voz de Deus que devasta as florestas! *
No seu templo os fiéis bradam: "Glória!"
– [10] É o Senhor que domina os dilúvios, *
o Senhor reinará para sempre.
– [11] Que o Senhor fortaleça o seu povo, *
e abençoe com a paz o seu povo!

℣ Alta noite eu me levanto e vos dou graças.
℟ Pelas vossas decisões leais e justas.

ou, *ad libitum:*

℣ Felizes vossos olhos porque vêem,
℟ E também vossos ouvidos porque ouvem!

Bênção: Que do Pai o único Filho, ✠ nos abençoe neste exílio. ✠
℟ Amém.

III NOTURNO

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia. viij.

Cântico I — Is 33, 2-10

Oração confiante na infelicidade

Em Cristo estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento (Cl 2, 3).

SENHOR, tende piedade, pois em vós nós esperamos! ✠
Sede o nosso braço forte em todas as manhãs, *
e no tempo da aflição, sede a nossa salvação!

– 3 Ao ouvir vosso trovão, os povos todos põem-se em fuga *
e quando vos ergueis, se dispersam as nações.
– 4 Vosso despojo é amontoado, como se ajuntam as lagartas; *
todos se atiram sobre ele, feito vorazes gafanhotos.
– 5 Sublime é o Senhor, pois, habita nas alturas; *
assegura a Sião o direito e a justiça.
= 6 Haverá, Jerusalém, segurança nos teus dias, ✠
abundante salvação, sabedoria e ciência; *
respeitar o Senhor Deus será a glória do teu povo!
– 7 Eis, de Sião, "Lareira de Deus", seus heróis a lamentar *
e da paz os mensageiros a chorar amargamente.
= 8 Estão desertos os caminhos, ninguém passa pelas ruas, ✠
a aliança foi rompida, as cidades desprezadas *
e não mais se considera o respeito pelo homem.
– 9 A terra está de luto e abatida desfalece; *
o Líbano esmorece e definha de vergonha.
– Sarom já se tornou semelhante a um deserto, *
e Basã e o Carmelo já perderam seu verdor!
– 10 Mas, agora, eu me erguerei, é o que fala o Senhor, *
vou levantar-me, neste instante, serei, agora, exaltado.

Cântico II

Is 33, 13-16

Deus julgará com justiça

A promessa é para vós e vossos filhos, e para todos aqueles que estão longe (At 2, 39).

Vós que estais longe, escutai o que eu fiz! *
Vós que estais perto, conhecei o meu poder!
– 14 Os pecadores em Sião se apavoraram, *
e abateu-se sobre os ímpios o terror:
– “Quem ficará junto do fogo que devora? *
Ou quem de vós suportará a eterna chama?”
– 15 É aquele que caminha na justiça, *
diz a verdade e não engana o semelhante;
– o que despreza um benefício extorquido *
e recusa um presente que suborna;
– o que fecha o seu ouvido à voz do crime *
e cerra os olhos para o mal não contemplar.
– 16 Esse homem morará sobre as alturas, *
e seu refúgio há de ser a rocha firme.
– O seu pão não haverá de lhe faltar, *
e a água lhe será assegurada.

Cântico III

Eclo 36, 14-19

Oração pelo povo de Deus

Esta é a vida eterna: que conheçam a ti, o Deus único e verdadeiro, e a Jesus Cristo, aquele que enviaste (Jo 17, 3).

Tende pena e compaixão do vosso povo, ℣
de Israel a quem fizestes primogênito *
e a quem chamastes com o vosso próprio nome!
– 15 Apiedai-vos de Sião, vossa cidade, *
o lugar santificado onde habitais!
– 16 Enchei Jerusalém com vossos feitos, *
e o vosso povo, com a luz de vossa glória!
– 17 Dai testemunho em favor dos que são vossos, *
que são vossas criaturas desde o início!
– 18 Fazei que se realizem as palavras, *
que em vosso nome os profetas proferiram.
– Dai recompensa aos que a vós se confiaram, *
para os profetas serem tidos verdadeiros.

= Ouvi as orações dos vossos servos, ℣
19 conforme a bênção de Aarão ao vosso povo *
e conduzi-nos no caminho da justiça,
– para que saibam os que habitam toda a terra, *
que sois o Deus, que contemplais todos os séculos.

℟ Levantai-vos com poder, ó Senhor Deus.
℟ E cantaremos celebrando a vossa força!

ou, *ad libitum:*

℟ Vossa verdade me oriente e me conduza.
℟ Porque sois o Deus da minha salvação.

Bênção: Que do Evangelho o pregão ℣ traga-nos paz e salvação. ℣
℟ Amém.

Semana II

HINO Ó Criador do Universo ou Despertados no meio da noite, conforme disposto no esquema na p. 47. ou então:

CHEGAMOS ao meio da noite.
Profética voz nos chamou
e exorta a cantarmos felizes
de Deus Pai e Filho o louvor,

Que ainda no Espírito da Vida,
são perfeita e santa Trindade,
igual numa só natureza,
à qual honra, amor, majestade!

Recorda esta hora o terror
de quando, nas terras do Egito,
um anjo matou primogênitos,
deixando o país todo aflito.

Mas traz salvação para os justos
na hora que Deus decretou.
As casas marcadas com sangue
o anjo da morte poupou.

O Egito chorou os seus filhos,
porém Israel se alegrou.
O sangue do puro cordeiro
aos seus protegeu e salvou.

Nós somos o novo Israel,
e em vós, ó Senhor, exultamos.
Com o sangue de Cristo marcados,
do mal os ardis desprezamos.

Deus santo, fazei-nos ser dignos
da glória do mundo que vem.
Possamos cantar vossa glória
no céu para sempre. Amém.

Quando se dizem as Vigílias durante o dia com caráter de Ofício de Leituras, diz-se o hino conforme esquema da p. 38.

I NOTURNO

Ant. 1 Elevai-vos, – portas eternas, e entrará o Rei da glória. v.

Salmo 23 (24)

Do domínio de Cristo, e de sua Ascensão

Na Ascensão, as portas do céu se abriram para Cristo (Santo Irineu).

Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, *
o mundo inteiro com os seres que o povoam;
– 2 porque ele a tornou firme sobre os mares *
e sobre as águas a mantém inabalável.

– 3 "Quem subirá até o monte do Senhor, *
quem ficará em sua santa habitação?
= 4 "Quem tem mãos puras e inocente coração, ℣
quem não dirige sua mente para o crime, *
nem jura falso para o dano de seu próximo.

– 5 Sobre este desce a bênção do Senhor *
e a recompensa de seu Deus e Salvador."
– 6 "É assim a geração dos que o procuram, *
e do Deus de Israel buscam a face."

= 7 "Ó portas, levantai vossos frontões! ℣
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!"

= 8 Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?" ℣
"É o Senhor, o valoroso, o onipotente, *
o Senhor, o poderoso nas batalhas!"

= 9 "Ó portas, levantai vossos frontões! ℣
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!"

= 10 Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória? ℣
"O Rei da glória é o Senhor onipotente, *
o Rei da glória é o Senhor Deus do universo!"

Ant. 2 Tenho os olhos – sempre fitos no Senhor. 4.

Salmo 24 (25)

Oração da Igreja aflita para obter o auxílio de Deus

A esperança não decepciona (Rm 5, 5)

SENHOR meu Deus, a vós elevo a minha alma, ℣
em vós confio: que eu não seja envergonhado *
e nem triunfem sobre mim os inimigos!

– 3 Não se envergonha quem em vós põe a esperança, *
mas sim, quem nega por um nada a sua fé.

– 4 Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos *
e fazei-me conhecer a vossa estrada!

= 5 Vossa verdade me oriente e me conduza, ℣
porque sois o Deus da minha salvação; *
em vós espero, ó Senhor, todos os dias!

– 6 Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura *
e a vossa compaixão que são eternas!

– 7 Não recordeis os meus pecados quando jovem, *
nem vos lembreis de minhas faltas e delitos!

– De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia *
e sois bondade sem limites, ó Senhor!

– 8 O Senhor é piedade e retidão, *
e reconduz ao bom caminho os pecadores.

– 9 Ele dirige os humildes na justiça, *
e aos pobres ele ensina o seu caminho.

– 10 Verdade e amor são os caminhos do Senhor *
para quem guarda sua Aliança e seus preceitos.

– 11 Ó Senhor, por vosso nome e vossa honra, *
perdoai os meus pecados que são tantos!
– 12 Qual é o homem que respeita o Senhor? *
Deus lhe ensina os caminhos a seguir.
– 13 Será feliz e viverá na abundância, *
e os seus filhos herdarão a nova terra.
– 14 O Senhor se torna íntimo aos que o temem *
e lhes dá a conhecer sua Aliança.
– 15 Tenho os olhos sempre fitos no Senhor, *
pois ele tira os meus pés das armadilhas.
– 16 Voltai-vos para mim, tende piedade, *
porque sou pobre, estou sozinho e infeliz!
– 17 Aliviai meu coração de tanta angústia, *
e libertai-me das minhas aflições!
– 18 Considerai minha miséria e sofrimento *
e concedei vosso perdão aos meus pecados!
– 19 Olhai meus inimigos que são muitos, *
e com que ódio violento eles me odeiam!
– 20 Defendei a minha vida e libertai-me; *
em vós confio, que eu não seja envergonhado!
– 21 Que a retidão e a inocência me protejam, *
pois em vós eu coloquei minha esperança!
– 22 Libertai, ó Senhor Deus, a Israel *
de toda sua angústia e aflição!

Ant. 3 Tenho sempre – vosso amor ante meus olhos, vossa verdade escolhi por meu caminho. j.

Salmo 25 (26)

Oração de Cristo ao Pai pelos inocentes e justos

Em Cristo, Deus nos escolheu para sermos santos e íntegros (Ef 1, 4).

FAZEI justiça, ó Senhor: sou inocente, *
e confiando no Senhor, não vacilei.
– 2 Provai-me, ó Senhor, e examinai-me, *
sondai meu coração e o meu íntimo!
– 3 Pois tenho sempre vosso amor ante meus olhos; *
vossa verdade escolhi por meu caminho.

– 4 Não me assento com os homens mentirosos, *
e não quero associar-me aos impostores;
– 5 eu detesto a companhia dos malvados, *
e com os ímpios não desejo reunir-me.

– 6 Eis que lavo minhas mãos como inocente *
e caminho ao redor de vosso altar,
– 7 celebrando em alta voz vosso louvor, *
e as vossas maravilhas proclamando.
– 8 Senhor, eu amo a casa onde habitais *
e o lugar em que reside a vossa glória.

– 9 Não junteis a minha alma à dos malvados, *
nem minha vida à dos homens sangüinários;
– 10 eles têm as suas mãos cheias de crime; *
sua direita está repleta de suborno.

– 11 Eu, porém, vou caminhando na inocência; *
libertai-me, ó Senhor, tende piedade!
– 12 Está firme o meu pé na estrada certa; *
ao Senhor eu bendirei nas assembléias.

℣ Até de noite eu relembro vosso nome.
℟ E observo a vossa lei, ó meu Senhor.
ou, *ad libitum:*
℣ Meu filho, ouve minhas palavras.
℟ Presta ouvido a meus conselhos!

Bênção: Abençoe-nos Deus, nosso Deus ☧ abençoe-nos Deus. ☧
℟ Amém.

II NOTURNO

Ant. 1 Eu vos exalto, – ó Senhor, pois me livrastes. † viij.

Salmo 29 (30)

Da Ressurreição de Cristo

Cristo, após sua gloriosa ressurreição, dá graças ao Pai (Cassiodoro).

Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes, *
† e não deixastes rir de mim meus inimigos!
– 3 Senhor, clamei por vós, pedindo ajuda, *
e vós, meu Deus, me devolvestes a saúde!

– 4 Vós tirastes minha alma dos abismos *
e me salvastes, quando estava já morrendo!
– 5 Cantai salmos ao Senhor, povo fiel, *
dai-lhe graças e invocai seu santo nome!
– 6 Pois sua ira dura apenas um momento, *
mas sua bondade permanece a vida inteira;
– se à tarde vem o pranto visitar-nos, *
de manhã nos vem saudar a alegria.
– 7 Nos momentos mais felizes eu dizia: *
"Jamais hei de sofrer qualquer desgraça!"
– 8 Honra e poder me concedia a vossa graça, *
mas escondestes vossa face e perturbei-me.
– 9 Por vós, ó meu Senhor, agora eu clamo *
e imploro a piedade do meu Deus:
– 10 "Que vantagem haverá com minha morte, *
e que lucro, se eu descer à sepultura?
– Por acaso, pode o pó agradecer-vos *
e anunciar vossa leal fidelidade?
– 11 Escutai-me, Senhor Deus, tende piedade! *
Sede, Senhor, o meu abrigo protetor!
– 12 Transformastes o meu pranto em uma festa, *
meus farrapos, em adornos de alegria,
= 13 para minh'alma vos louvar ao som da harpa ℣
e ao invés de se calar, agradecer-vos: *
Senhor, meu Deus, eternamente hei de louvar-vos!

Ant. 2 Libertai-me, – Senhor, porque sois justo. 8.

Salmo 30 (31)

Oração de Cristo ao Pai em sua Paixão

Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito (Lc 23, 46).

SENHOR, eu ponho em vós minha esperança; *
que eu não fique envergonhado eternamente!
= 3 Porque sois justo, defendei-me e libertai-me, ℣
inclinai o vosso ouvido para mim; *
apressai-vos, ó Senhor, em socorrer-me!

– Sede uma rocha protetora para mim, *
um abrigo bem seguro que me salve!
– 4 Sim, sois vós a minha rocha e fortaleza; *
por vossa honra orientai-me e conduzi-me!
– 5 Retirai-me desta rede traiçoeira, *
porque sois o meu refúgio protetor!
– 6 Em vossas mãos, Senhor, entrego o meu espírito, *
porque vós me salvareis, ó Deus fiel!
– 7 Detestais os que adoram deuses falsos; *
quanto a mim, é ao Senhor que me confio.
= 8 Vosso amor me faz saltar de alegria, ℣
pois olhastes para as minhas aflições *
e conhecestes as angústias de minh'alma.
– 9 Não me entregastes entre as mãos do inimigo, *
mas colocastes os meus pés em lugar amplo!
= 10 Tende piedade, ó Senhor, estou sofrendo: ℣
os meus olhos se turvaram de tristeza, *
o meu corpo e a minh'alma definharam!
– 11 Minha vida se consome em amargura, *
e se escoam os meus anos em gemidos!
– Minhas forças se esgotam na aflição, *
e até meus ossos, pouco a pouco, se desfazem!
– 12 Tornei-me o opróbrio do inimigo, *
o desprezo e zombaria dos vizinhos,
– e objeto de pavor para os amigos; *
fogem de mim os que me vêem pela rua.
– 13 Os corações me esqueceram como um morto *
e tornei-me como um vaso espedaçado.
– 14 Ao redor, todas as coisas me apavoram; *
ouço muitos cochichando contra mim;
– todos juntos se reúnem, conspirando *
e pensando como vão tirar-me a vida.
– 15 A vós, porém, ó meu Senhor, eu me confio, *
e afirmo que só vós sois o meu Deus!
– 16 Eu entrego em vossas mãos o meu destino; *
libertai-me do inimigo e do opressor!

– 17 Mostrai serena a vossa face ao vosso servo, *
e salvai-me pela vossa compaixão!
– 18 *Eu vos invoco: que eu não seja envergonhado; **
mas os maus desçam calados para o abismo.
– 19 *Que os lábios mentirosos fiquem mudos, **
os que falam contra o justo com soberba.
– 20 Como é grande, ó Senhor, vossa bondade *
que reservastes para aqueles que vos temem!
– Para aqueles que em vós se refugiam, *
mostrando, assim, o vosso amor perante os homens.
– 21 Na proteção de vossa face os defendeis *
bem longe das intrigas dos mortais.
– No interior de vossa tenda os escondeis, *
protegendo-os contra as línguas maldizentes.
– 22 Seja bendito o Senhor Deus, que me mostrou *
seu grande amor numa cidade protegida!
– 23 Eu dizia quando estava perturbado: *
"Fui expulso da presença do Senhor!",
– Vejo agora que ouvistes minha súplica, *
quando a vós eu elevei o meu clamor.
= 24 Amai o Senhor Deus, seus santos todos, ℣
ele guarda com carinho os seus fiéis, *
mas pune os orgulhosos com rigor.
– 25 Fortalecei os corações, tende coragem, *
todos vós que ao Senhor vos confiais!

Ant. 3 Regozijai-vos, – ó justos, em Deus; e no Senhor, exultai de alegria; corações retos, cantai jubilosos! viij.

Salmo 31 (32)

Da penitência pela remissão dos pecados

Davi declara feliz o homem a quem Deus atribui a justiça independentemente das obras (Rm 4, 6).

FELIZ o homem que foi perdoado *
e cuja falta já foi encoberta!
= 2 Feliz o homem a quem o Senhor ℣
não olha mais como sendo culpado, *
e em cuja alma não há falsidade!

= 3 Enquanto eu silenciei meu pecado, ℣
dentro de mim definhavam meus ossos *
e eu gemia por dias inteiros,
– 4 porque sentia pesar sobre mim *
a vossa mão, ó Senhor, noite e dia;
– e minhas forças estavam fugindo, *
tal como a seiva da planta no estio.

– 5 Eu confessei, afinal, meu pecado, *
e minha falta vos fiz conhecer.
– Disse: "Eu irei confessar meu pecado!" *
E perdoastes, Senhor, minha falta.

– 6 Todo fiel pode, assim, invocar-vos, *
durante o tempo da angústia e aflição,
– porque, ainda que irrompam as águas, *
não poderão atingi-lo jamais.

– 7 Sois para mim proteção e refúgio; *
na minha angústia me haveis de salvar,
– e envolvereis a minha alma no gozo *
da salvação que me vem só de vós.

= 8 "Vou instruir-te e te dar um conselho; ℣
vou te dar um conselho a seguir, *
e sobre ti pousarei os meus olhos:

= 9 Não queirais ser semelhante ao cavalo, ℣
ou ao jumento, animais sem razão; *
eles precisam de freio e cabresto
– para domar e amansar seus impulsos, *
pois de outro modo não chegam a ti."

= 10 Muito sofrer é a parte dos ímpios; ℣
mas quem confia em Deus, o Senhor, *
é envolvido por graça e perdão.

= 11 Regozijai-vos, ó justos, em Deus ℣
e no Senhor, exultai de alegria! *
Corações retos, cantai jubilosos!

℣ Alta noite eu me levanto e vos dou graças.
℟ Pelas vossas decisões leais e justas.

ou, *ad libitum:*

℣ Felizes vossos olhos porque vêem,
℟ E também vossos ouvidos porque ouvem!

Bênção: Do Espírito Santo a graça ✠ nos dê a luz que não passa. ✠
℟ Amém.

III NOTURNO

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia. viij.

Cântico I — Is 33, 2-10

Oração confiante na infelicidade

Em Cristo estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento (Cl 2, 3).

SENHOR, tende piedade, pois em vós nós esperamos! ✠
Sede o nosso braço forte em todas as manhãs, *
e no tempo da aflição, sede a nossa salvação!

– 3 Ao ouvir vosso trovão, os povos todos põem-se em fuga *
e quando vos ergueis, se dispersam as nações.
– 4 Vosso despojo é amontoado, como se ajuntam as lagartas; *
todos se atiram sobre ele, feito vorazes gafanhotos.
– 5 Sublime é o Senhor, pois, habita nas alturas; *
assegura a Sião o direito e a justiça.
= 6 Haverá, Jerusalém, segurança nos teus dias, ✠
abundante salvação, sabedoria e ciência; *
respeitar o Senhor Deus será a glória do teu povo!
– 7 Eis, de Sião, "Lareira de Deus", seus heróis a lamentar *
e da paz os mensageiros a chorar amargamente.
= 8 Estão desertos os caminhos, ninguém passa pelas ruas, ✠
a aliança foi rompida, as cidades desprezadas *
e não mais se considera o respeito pelo homem.
– 9 A terra está de luto e abatida desfalece; *
o Líbano esmorece e definha de vergonha.
– Sarom já se tornou semelhante a um deserto, *
e Basã e o Carmelo já perderam seu verdor!
– 10 Mas, agora, eu me erguerei, é o que fala o Senhor, *
vou levantar-me, neste instante, serei, agora, exaltado.

Cântico II

Is 33, 13-16

Deus julgará com justiça

A promessa é para vós e vossos filhos, e para todos aqueles que estão longe (At 2, 39).

Vós que estais longe, escutai o que eu fiz! *
Vós que estais perto, conhecei o meu poder!
– 14 Os pecadores em Sião se apavoraram, *
e abateu-se sobre os ímpios o terror:
– “Quem ficará junto do fogo que devora? *
Ou quem de vós suportará a eterna chama?”
– 15 É aquele que caminha na justiça, *
diz a verdade e não engana o semelhante;
– o que despreza um benefício extorquido *
e recusa um presente que suborna;
– o que fecha o seu ouvido à voz do crime *
e cerra os olhos para o mal não contemplar.
– 16 Esse homem morará sobre as alturas, *
e seu refúgio há de ser a rocha firme.
– O seu pão não haverá de lhe faltar, *
e a água lhe será assegurada.

Cântico III

Eclo 36, 14-19

Oração pelo povo de Deus

Esta é a vida eterna: que conheçam a ti, o Deus único e verdadeiro, e a Jesus Cristo, aquele que enviaste (Jo 17, 3).

Tende pena e compaixão do vosso povo, ℣
de Israel a quem fizestes primogênito *
e a quem chamastes com o vosso próprio nome!
– 15 Apiedai-vos de Sião, vossa cidade, *
o lugar santificado onde habitais!
– 16 Enchei Jerusalém com vossos feitos, *
e o vosso povo, com a luz de vossa glória!
– 17 Dai testemunho em favor dos que são vossos, *
que são vossas criaturas desde o início!
– 18 Fazei que se realizem as palavras, *
que em vosso nome os profetas proferiram.
– Dai recompensa aos que a vós se confiaram, *
para os profetas serem tidos verdadeiros.

= Ouvi as orações dos vossos servos, ℣
19 conforme a bênção de Aarão ao vosso povo *
e conduzi-nos no caminho da justiça,
– para que saibam os que habitam toda a terra, *
que sois o Deus, que contemplais todos os séculos.

℟ Levantai-vos com poder, ó Senhor Deus.
℟ E cantaremos celebrando a vossa força!

ou, *ad libitum:*

℟ Para mim a lei de vossa boca.
℟ Vale mais que milhões de ouro e prata.

Bênção: O que sempre vive e impera ℣ nos bendiga sem demora. ℣
℟ Amém.

Laudes

SALMO INTRODUTÓRIO

Este salmo é sempre recitado sem antífona.

Salmo 66 (67)

Da encarnação de Cristo, seu reino e seu poder

Ficai, pois, sabendo: esta salvação de Deus é enviada aos pagãos (At 28, 28).

Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção, *
e sua face resplandeça sobre nós!
– 3 Que na terra se conheça o seu caminho *
e a sua salvação por entre os povos.
4 Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, *
que todas as nações vos glorifiquem!
– 5 Exulte de alegria a terra inteira, *
pois julgais o universo com justiça;
– os povos governais com retidão *
e guiais, em toda a terra, as nações.
6 Que as nações vos glorifiquem, ó Senhor, *
que todas as nações vos glorifiquem!

– 7 A terra produziu sua colheita: *
o Senhor e nosso Deus nos abençoa.
– 8 Que o Senhor e nosso Deus nos abençoe, *
e o respeitem os confins de toda a terra!

HINO Clarão da glória do Pai ou Eis que noite já foge a sombra, conforme disposto no esquema da p. 47. ou conforme o esquema abaixo:

Semana I

Ó Criador do universo
a sombra e a luz alternais,
e, dando tempos ao tempo,
dos seres todos cuidais.

Qual pregoeiro do dia,
canta nas noites o galo.
Separa a noite e a noite,
brilhando a luz no intervalo.

Também por ele acordada,
a estrela d'alva, brilhante,
expulsa o erro e a treva
com sua luz radiante.

Seu canto os mares acalma,
ao navegante avigora;
a própria Pedra da Igreja
ouvindo o cântico chora.

Jesus, olhai os que tombam,
o vosso olhar nos redime:
se nos olhais, nos erguemos,
e prantos lavam o crime.

Ó luz divina, brilhai,
tirai do sono o torpor.
O nosso alento primeiro
entoe o vosso louvor.

Ó Cristo, Rei piedoso,
a vós e ao Pai, Sumo Bem,
glória e poder, na unidade
do Espírito Santo. Amém.

Semana II

Eis que da noite já foge a sombra
e a luz da aurora refulge, ardente.
Nós reunidos, a Deus oremos
e invoquemos o Onipotente.

Deus, compassivo nos salve a todos
e nos afaste de todo o mal
O Pai bondoso por sua graça
nos dê o reino celestial.

Assim nos ouça o Deus uno e trino
Pai, Filho e Espírito Consolador.
Por toda a terra soam acordes
dum canto novo em seu louvor. Amém.

SALMODIA

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. 1.

Ad libitum, salmo 50, p. 292.

ou, conforme disposto abaixo:

(Ant. 1 Dai graças – ao Senhor, porque ele é bom, eterna é a sua misericórdia. Aleluia.) 3.

Salmo 117 (118)

Ação de graças pela libertação dos perigos, e pelo envio do Salvador

Ele é a pedra, que vós, os construtores, desprezastes,
e que se tornou a pedra angular (At 4, 11).

Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! *
"Eterna é a sua misericórdia!"
– 2 A casa de Israel agora o diga: *
"Eterna é a sua misericórdia!"
– 3 A casa de Aarão agora o diga: *
"Eterna é a sua misericórdia!"
– 4 Os que temem o Senhor agora o digam: *
"Eterna é a sua misericórdia!"
– 5 Na minha angústia eu clamei pelo Senhor, *
e o Senhor me atendeu e libertou!

– 6 O Senhor está comigo, nada temo; *
o que pode contra mim um ser humano?
– 7 O Senhor está comigo, é o meu auxílio, *
hei de ver meus inimigos humilhados.
– 8 “É melhor buscar refúgio no Senhor, *
do que pôr no ser humano a esperança;
– 9 é melhor buscar refúgio no Senhor, *
do que contar com os poderosos deste mundo!”
– 10 Povos pagãos me rodearam todos eles, *
mas em nome do Senhor os derrotei;
– 11 de todo lado todos eles me cercaram, *
mas em nome do Senhor os derrotei;
= 12 como um enxame de abelhas me atacaram, ℣
como um fogo de espinhos me queimaram, *
mas em nome do Senhor os derrotei.
– 13 Empurraram-me, tentando derrubar-me, *
mas veio o Senhor em meu socorro.
– 14 O Senhor é minha força e o meu canto *
e tornou-se para mim o Salvador.
– 15 “Clamores de alegria e de vitória *
ressoem pelas tendas dos fiéis.
= 16 A mão direita do Senhor fez maravilhas, ℣
a mão direita do Senhor me levantou, *
a mão direita do Senhor fez maravilhas!”
– 17 Não morrerei, mas, ao contrário, viverei *
para cantar as grandes obras do Senhor!
– 18 O Senhor severamente me provou, *
mas não me abandonou às mãos da morte.
– 19 Abri-me vós, abri-me as portas da justiça, *
quero entrar para dar graças ao Senhor!
– 20 “Sim, esta é a porta do Senhor, *
por ela só os justos entrarão!”
– 21 Dou-vos graças, ó Senhor, porque me ouvistes *
e vos tornastes para mim o Salvador!
– 22 “A pedra que os pedreiros rejeitaram, *
tornou-se agora a pedra angular.

– 23 Pelo Senhor é que foi feito tudo isso: *
Que maravilhas ele fez a nossos olhos!
– 24 Este é o dia que o Senhor fez para nós, *
alegremo-nos e nele exultemos!
– 25 Ó Senhor, dai-nos a vossa salvação, *
ó Senhor, dai-nos também prosperidade!”
– 26 Bendito seja, em nome do Senhor, *
aquele que em seus átrios vai entrando!
– 27 Desta casa do Senhor vos bendizemos. *
Que o Senhor e nosso Deus nos ilumine!
– Empunhai ramos nas mãos, formai cortejo, *
aproximai-vos do altar, até bem perto!
– 28 Vós sois meu Deus, eu vos bendigo e agradeço! *
Vós sois meu Deus, eu vos exalto com louvores!
– 29 Dai graças ao Senhor, porque ele é bom! *
“Eterna é a sua misericórdia!”

(Ant. 2 Desde a aurora – ansioso vos busco, para ver vossa glória e poder. Aleluia.) vij.

Salmo 62 (63)

Dos suspiros da Igreja militante pela consolação divina

Vigia em busca de Deus, quem rejeita as obras das trevas.

Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! *
Desde a aurora ansioso vos busco!
= A minh’alma tem sede de vós, ℣
minha carne também vos deseja, *
como terra sedenta e sem água!
– 3 Venho, assim, contemplar-vos no templo, *
para ver vossa glória e poder.
– 4 Vosso amor vale mais do que a vida: *
e por isso meus lábios vos louvam.
– 5 Quero, pois, vos louvar pela vida, *
e elevar para vós minhas mãos!
– 6 A minh’alma será saciada, *
como em grande banquete de festa;
– cantará a alegria em meus lábios, *
ao cantar para vós meu louvor!

– 7 Penso em vós no meu leito, de noite, *
nas vigílias, suspiro por vós!
– 8 Para mim fostes sempre um socorro; *
de vossas asas à sombra eu exulto!
– 9 Minha alma se agarra em vós; *
com poder vossa mão me sustenta.
– 10 *Mas aqueles que buscam perder-me, **
cairão nos abismos profundos.
– 11 *Serão mortos ao fio da espada, **
de famintos chacais serão pasto.
– 12 *Terá o rei alegria em Deus, **
será grande quem jura por Ele,
– *E será, para sempre, fechada **
a boca que fala maldade.

Semana I

(Ant. 3 Bendito sois, – Senhor, no firmamento dos céus! Sois digno de louvor e de glória eternamente. Aleluia!) 1.

Cântico Dn 3, 57-88.56

Louvor das criaturas ao Senhor

Louvai o nosso Deus, todos os seus servos (Ap 19, 5).

OBRAS do Senhor, bendizei o Senhor, *
louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!
– 58 Céus do Senhor, bendizei o Senhor! *
59 Anjos do Senhor, bendizei o Senhor!
– 60 Águas do alto céu, bendizei o Senhor! *
61 Potências do Senhor, bendizei o Senhor!
– 62 Lua e sol, bendizei o Senhor! *
63 Astros e estrelas, bendizei o Senhor!
– 64 Chuvas e orvalhos, bendizei o Senhor! *
65 Brisas e ventos, bendizei o Senhor!
– 66 Fogo e calor, bendizei o Senhor! *
67 Frio e ardor, bendizei o Senhor!
– 68 Orvalhos e garoas, bendizei o Senhor! *
69 Geada e frio, bendizei o Senhor!

– 70 Gelos e neves, bendizei o Senhor! *
71 Noites e dias, bendizei o Senhor!
– 72 Luzes e trevas, bendizei o Senhor! *
71 Raios e nuvens, bendizei o Senhor!
– 74 Ilhas e terra, bendizei o Senhor! *
Louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!
– 75 Montes e colinas, bendizei o Senhor! *
76 Plantas da terra, bendizei o Senhor!
– 77 Mares e rios, bendizei o Senhor! *
78 Fontes e nascentes, bendizei o Senhor!
– 79 Baleias e peixes, bendizei o Senhor! *
80 Pássaros do céu, bendizei o Senhor!
– 81 Feras e rebanhos, bendizei o Senhor! *
82 Filhos dos homens, bendizei o Senhor!
– 83 Filhos de Israel, bendizei o Senhor! *
Louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!
– 84 Sacerdotes do Senhor, bendizei o Senhor! *
85 Servos do Senhor, bendizei o Senhor!
– 86 Almas dos justos, bendizei o Senhor! *
87 Santos e humildes, bendizei o Senhor!
– 88 Jovens Misael, Ananias e Azarias, *
louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!
– Ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo *
louvemos e exaltemos pelos séculos sem fim!
– 89 Bendito sois, Senhor, no firmamento dos céus! *
Sois digno de louvor e de glória eternamente!

Não se diz o Glória ao Pai.

Semana II

(Ant. 3 Cantemos – um hino ao Senhor nosso Deus. Aleluia.) viij.

Cântico

Dn 3, 52-57

Louvor das criaturas ao Senhor

O Criador é bendito para sempre (Rm 1, 25).

SEDE bendito, Senhor Deus de nossos pais. *
A vós louvor, honra e glória eternamente!

– Sede bendito, nome santo e glorioso. *
A vós louvor, honra e glória eternamente!

– 53 No templo santo onde refulge a vossa glória. *
A vós louvor, honra e glória eternamente!

– 54 E em vosso trono de poder vitorioso. *
A vós louvor, honra e glória eternamente!

– 55 Sede bendito, que sondais as profundezas. *
A vós louvor, honra e glória eternamente!

– E superior aos querubins vos assentais. *
A vós louvor, honra e glória eternamente!

– 56 Sede bendito no celeste firmamento. *
A vós louvor, honra e glória eternamente!

– 57 Obras todas do Senhor, glorificai-o. *
A Ele louvor, honra e glória eternamente!

(Ant. 4 Louvai o Senhor – por sua grandeza majestosa. Aleluia!) viij.

Salmo 150

Que tudo louve a Deus

Salmodiai com o espírito e salmodiai com a mente, isto é: glorificai a Deus com a alma e o corpo (Hesíquio).

LOUVAI o Senhor Deus no santuário, *
louvai-o no alto céu de seu poder!

– 2 Louvai-o por seus feitos grandiosos, *
louvai-o em sua grandeza majestosa!

– 3 Louvai-o com o toque da trombeta, *
louvai-o com a harpa e com a cítara!

– 4 Louvai-o com a dança e o tambor, *
louvai-o com as cordas e as flautas!

– 5 Louvai-o com os címbalos sonoros, *
louvai-o com os címbalos de júbilo!

– Louve a Deus tudo o que vive e que respira, *
tudo cante os louvores do Senhor!

Antífona única Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

Semana I

LEITURA BREVE

Ap 7, 10-12

A salvação pertence ao nosso Deus, que está sentado no trono, e ao Cordeiro. ℣ O louvor, a glória e a sabedoria, a ação de graças, a honra, o poder e a força * pertencem ao nosso Deus para sempre. Amém.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Este é o dia * Que o Senhor fez para nós. Este.
℣ Alegremo-nos e nele exultemos. * Que o Senhor.

ou, *ad libitum*

℟ Cristo, Filho do Deus vivo, * Tende pena e compaixão! Cristo.
℣ Glorioso estais sentado, à direita de Deus Pai. * Tende pena.

Antífona do cântico evangélico como no Próprio do Tempo.

PRECES

Louvemos a Cristo Senhor, luz que ilumina todo homem e sol que não tem ocaso; e aclamemos com alegria:

℟ **Senhor, vós sois nossa vida e salvação!**

Criador do universo, nós vos agradecemos por este dia que recebemos de vossa bondade,
— e em que celebramos a vossa ressurreição, ℟

Que o vosso Espírito nos ensine hoje a cumprir vossa vontade,
— e vossa Sabedoria sempre nos conduza. ℟

Dai-nos celebrar este domingo cheios de alegria,
— participando da mesa de vossa Palavra e de vosso Corpo. ℟

Nós vos damos graças,
— por vossos inúmeros benefícios. ℟

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração do domingo ocorrente.

Semana II

LEITURA BREVE

Ez 36, 25-27

DERRAMAREI sobre vós uma água pura, e sereis purificados. ℣ Eu vos purificarei de todas as impurezas e de todos os ídolos. * Eu vos darei um coração novo e porei um espírito novo dentro de vós. ℣ Arrancarei

do vosso corpo o coração de pedra e vos darei um coração de carne; * porei o meu espírito dentro de vós ℣ e farei com que sigais a minha lei e cuideis de observar os meus mandamentos.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Este é o dia * Que o Senhor fez para nós. Este.
℣ Alegremo-nos e nele exultemos. * Que o Senhor.

ou, *ad libitum*

℟ Nós vos louvamos, dando graças, ó Senhor. * Dando graças, invocamos vosso nome.
℣ E publicamos os prodígios que fizestes. * Dando graças.

Antífona do cântico evangélico como no Próprio do Tempo.

PRECES

Demos graças ao nosso Salvador, que veio a este mundo para ser Deus conosco; e o aclamemos dizendo:

℟ **Cristo, rei da glória, sede nossa luz e alegria!**

Senhor Jesus Cristo, luz que vem do alto e primícias da ressurreição futura,
— dai-nos a graça de vos seguirmos, para que, livres da sombra da morte, caminhemos sempre na luz da vida. ℟

Mostrai-nos vossa bondade, refletida em todas as criaturas,
— para contemplarmos em todas elas a vossa glória. ℟

Não permitais, Senhor, que hoje sejamos vencidos pelo mal,
— mas tornai-nos vencedores do mal pelo bem. ℟

Vós, que no Jordão fostes batizado por João Batista e ungido pelo Espírito Santo,
— santificai todas as nossas ações deste dia com a graça do mesmo Espírito. ℟

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração do domingo ocorrente.

Horas Menores

Terça

HINO Vinde, Espírito de Deus, p. 49, ou conforme Séries I e II, como no esquema da p. 28. Para versão alternativa Agora, ó Santo Espírito, p. 666.

SALMODIA

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia. ij.

Salmo 118 (119)

Louvor da Lei, da Palavra e dos preceitos de Deus, desejáveis e salutares

I (Aleph)

Amar a Deus consiste nisso: que observamos os seus mandamentos (1 Jo 5, 3).

Feliz o homem sem pecado em seu caminho *
que na lei do Senhor Deus vai progredindo!

– 2 Feliz o homem que observa seus preceitos *
e de todo o coração procura a Deus!

– 3 Que não pratica a maldade em sua vida *
mas vai andando nos caminhos do Senhor.

– 4 Os vossos mandamentos vós nos destes, *
para serem fielmente observados.

– 5 Oxalá seja bem firme a minha vida *
em cumprir vossa vontade e vossa lei!

– 6 Então não ficarei envergonhado *
ao repassar todos os vossos mandamentos.

– 7 Quero louvar-vos com sincero coração, *
pois aprendi as vossas justas decisões.

– 8 Quero guardar vossa vontade e vossa lei; *
Senhor, não me deixeis desamparado!
Glória ao Pai.

II (Beth)

Se me amais, observareis os meus mandamentos (Jo 14, 15).

Como um jovem poderá ter vida pura? *
Observando, ó Senhor, vossa palavra.

– 10 De todo o coração eu vos procuro, *
não deixeis que eu abandone a vossa lei!
– 11 Conservei no coração vossas palavras, *
a fim de que eu não peque contra vós.
– 12 Ó Senhor, vós sois bendito para sempre, *
os vossos mandamentos ensinai-me!
– 13 Com meus lábios, ó Senhor, eu enumero *
os decretos que ditou a vossa boca.
– 14 Seguindo vossa lei me rejubilo *
muito mais do que em todas as riquezas.
– 15 Eu quero meditar as vossas ordens, *
eu quero contemplar vossos caminhos!
– 16 Minha alegria é fazer vossa vontade, *
eu não posso esquecer vossa palavra.
Glória ao Pai.

III (Ghimel)

O meu alimento é fazer a vontade daquele que me enviou (Jo 4, 34).

SEDE bom com vosso servo e viverei *
e guardarei vossa palavra, ó Senhor.
– 18 Abri meus olhos e então contemplarei *
as maravilhas que encerra a vossa lei!
– 19 Sou apenas peregrino sobre a terra, *
de mim não oculteis vossos preceitos!
– 20 Minha alma se consome o tempo todo *
em desejar as vossas justas decisões.
– 21 Ameaçais os orgulhosos e os malvados; *
maldito seja quem transgride a vossa lei!
– 22 Livrai-me do insulto e do desprezo, *
pois eu guardo as vossas ordens, ó Senhor.
– 23 Que os poderosos reunidos me condenem: *
o que me importa é o vosso julgamento!
– 24 Minha alegria é a vossa Aliança, *
meus conselheiros são os vossos mandamentos.
Glória ao Pai.

IV (Daleth)

Ao entrar no mundo, Cristo declara:
Eis que eu vim, ó Deus, para fazer a tua vontade (Hb 10, 5.7).

A minha alma está prostrada na poeira, *
vossa palavra me devolva a minha vida!
– 26 Eu vos narrei a minha sorte e me atendestes, *
ensinai-me, ó Senhor, vossa vontade!
– 27 Fazei-me conhecer vossos caminhos *
e então meditarei vossos prodígios!
– 28 A minha alma chora e geme de tristeza, *
vossa palavra me console e reanime!
– 29 Afastai-me do caminho da mentira *
e dai-me a vossa lei como um presente!
– 30 Escolhi seguir a trilha da verdade, *
diante de mim eu coloquei vossos preceitos.
– 31 De coração quero apegar-me à vossa lei; *
ó Senhor, não me deixeis desiludido!
– 32 De vossos mandamentos corro a estrada, *
porque vós me dilatais o coração.
Glória ao Pai.

Antífona única Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

Semana I

LEITURA BREVE 1 Jo 4, 16

Nós conhecemos o amor que Deus tem para conosco, e acreditamos nele. * Deus é amor: quem permanece no amor, permanece com Deus, e Deus permanece com ele.

℣ Inclinai meu coração às vossas leis.
℟ Dai-me a vida pelos vossos mandamentos.

Semana II

LEITURA BREVE Rm 5, 1-2.5

Justificados pela fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo. ℣ Por ele tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos, na esperança da glória de Deus. *
E a esperança não decepciona, ℣ porque o amor de Deus foi derramado

em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado.

℣ Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor.
℟ De geração em geração eu cantarei vossa verdade.

Sexta

HINO Ó Deus, verdade e força, p. 50. ou conforme Séries I e II, como no esquema da p. 28. Para versão alternativa Ó Deus, soberano Senhor, p. 667.

SALMODIA

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia. viij.

Divisão do Salmo 118 (119)

V (He)

Seja feita a tua vontade, como nos céus, assim também na terra (Mt 6, 10).

ENSINAI-ME a viver vossos preceitos; *
quero guardá-los fielmente até o fim!

– 34 Dai-me saber, e cumprirei a vossa lei *
e de todo o coração a guardarei.

– 35 Guiai meus passos no caminho que traçastes,
pois só nele encontrarei felicidade.

– 36 Inclinai meu coração às vossas leis *
e nunca ao dinheiro e à avareza.

– 37 Desviai o meu olhar das coisas vãs, *
dai-me a vida pelos vossos mandamentos!

– 38 Cumpri, Senhor, vossa promessa ao vosso servo, *
vossa promessa garantida aos que vos temem.

– 39 Livrai-me do insulto que eu receio, *
porque vossos julgamentos são suaves.

– 40 Como anseio pelos vossos mandamentos! *
Dai-me a vida, ó Senhor, porque sois justo!
Glória ao Pai.

VI (Waw)

Minha mãe e meus irmãos são estes aqui,
que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática (Lc 8, 21).

SENHOR, que desça sobre mim a vossa graça *
e a vossa salvação que prometestes!
– 42 Esta será minha resposta aos que me insultam: *
"Eu conto com a palavra do Senhor!"
– 43 Não retireis vossa verdade de meus lábios, *
pois eu confio em vossos justos julgamentos!
– 44 Cumprirei constantemente a vossa lei; *
para sempre, eternamente a cumprirei!
– 45 É amplo e agradável meu caminho, *
porque busco e pesquiso as vossas ordens.
– 46 Quero falar de vossa lei perante os reis *
e darei meu testemunho sem temor.
– 47 Muito me alegro com os vossos mandamentos *
que eu amo, amo tanto, mais que tudo!
– 48 Elevarei as minhas mãos para louvar-vos, *
e com prazer meditarei vossa vontade.
Glória ao Pai.

VII (Zain)

A quem iremos nós, Senhor? Tu tens palavras de vida eterna (Jo 6, 68).

LEMBRAI-VOS da promessa ao vosso servo, *
pela qual me cumulastes de esperança!
– 50 O que me anima na aflição é uma certeza: *
vossa palavra me dá a vida, ó Senhor.
– 51 Por mais que me insultem os soberbos, *
nunca irei me desviar de vossa lei.
– 52 Recordo as leis que vós outrora proferistes *
e esta lembrança me consola o coração.
– 53 Apodera-se de mim a indignação, *
vendo que os ímpios abandonam vossa lei.
– 54 As vossas leis são para mim como canções *
que me alegram nesta terra de exílio.
– 55 Até de noite eu relembro vosso nome *
e observo a vossa lei, ó meu Senhor!

– 56 Quanto a mim uma só coisa me interessa: *
cumprir vossos preceitos, ó Senhor!
Glória ao Pai.

Antífona única Aleluia, aleluia, aleluia.

Semana I

LEITURA BREVE Gl 6, 7b-8

O que o homem tiver semeado, é isso que vai colher. ℣ Quem semeia na sua própria carne, da carne colherá corrupção. * Quem semeia no espírito, do espírito colherá a vida eterna.

℣ É eterna, Senhor, vossa palavra.
℟ De geração em geração, vossa verdade.

Semana II

LEITURA BREVE Rm 8, 26

O Espírito vem em socorro da nossa fraqueza. ℣ Pois nós não sabemos o que pedir, nem como pedir; * é o próprio Espírito que intercede em nosso favor, com gemidos inefáveis.

℣. Que o meu grito, ó Senhor, chegue até vós.
℟ Fazei-me sábio, como vós o prometestes.

Noa

HINO Vós que sois o imutável, p. 50. ou conforme Séries I e II, como no esquema da p. 28. Para versão alternativa Ó força e eterna luz, p. 669.

SALMODIA

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia. viij.

Divisão do Salmo 118 (119)

VIII (Heth)

Sois uma carta de Cristo, gravada não em tábuas de pedra, mas em tábuas que são corações humanos (2 Cor 3, 3).

É esta a parte que escolhi por minha herança: *
observar vossas palavras, ó Senhor!

– 58 De todo o coração eu vos suplico: *
piedade para mim, que o prometestes!
– 59 Fico pensando, ó Senhor, nos meus caminhos; *
escolhi, por vossa lei, guiar meus passos.
– 60 Eu me apresso sem perder um só instante *
em praticar todos os vossos mandamentos.
– 61 Mesmo que os ímpios me amarrem com seus laços *
nem assim hei de esquecer a vossa lei.
– 62 Alta noite eu me levanto e vos dou graças *
pelas vossas decisões leais e justas.
– 63 Sou amigo dos fiéis que vos respeitam *
e daqueles que observam vossas leis.
– 64 Transborda em toda a terra o vosso amor; *
ensinai-me, ó Senhor, vossa vontade!
Glória ao Pai.

IX (Teth)

O que ele ordena é a vida eterna (Jo 12, 50).

TRATASTES com bondade o vosso servo, *
como havíeis prometido, ó Senhor.
– 66 Dai-me bom senso, retidão, sabedoria, *
pois tenho fé nos vossos santos mandamentos!
– 67 Antes de ser por vós provado, eu me perdera; *
mas agora sigo firme em vossa lei!
– 68 Porque sois bom e realizais somente o bem, *
ensinai-me a fazer vossa vontade!
– 69 Forjam calúnias contra mim os orgulhosos, *
mas de todo o coração vos sou fiel!
– 70 Seus corações são insensíveis como pedra, *
mas eu encontro em vossa lei minhas delícias.
– 71 Para mim foi muito bom ser humilhado, *
porque assim eu aprendi vossa vontade!
– 72 A lei de vossa boca, para mim, *
vale mais do que milhões em ouro e prata.
Glória ao Pai.

X (Yod)

Meu Pai, se este cálice pode passar sem que eu o beba, seja feita a tua vontade! (Mt 26, 42).

Vossas mãos me modelaram e me fizeram, *
fazei-me sábio e aprenderei a vossa lei!

– 74 Vossos fiéis hão de me ver com alegria, *
pois, nas palavras que dissestes, esperei.

– 75 Sei que os vossos julgamentos são corretos *
e com justiça me provastes, ó Senhor!

– 76 Vosso amor seja um consolo para mim, *
conforme a vosso servo prometestes.

– 77 Venha a mim o vosso amor e viverei, *
porque tenho em vossa lei o meu prazer!

– 78 Humilhação para os soberbos que me oprimem *
Eu, porém, meditarei vossos preceitos.

– 79 Que se voltem para mim os que vos temem *
e conhecem, ó Senhor, vossa Aliança!

– 80 Meu coração seja perfeito em vossa lei *
e não serei, de modo algum, envergonhado!
Glória ao Pai.

Antífona única Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

Semana I

LEITURA BREVE Gl 6, 9-10

Não desanimemos de fazer o bem, ℣ pois no tempo devido haveremos de colher, sem desânimo. * Portanto, enquanto temos tempo, façamos o bem a todos, ℣ principalmente aos irmãos na fé.

℣ Clamo de todo o coração: Senhor, ouvi-me!
℟ Quero cumprir vossa vontade fielmente!

Semana II

LEITURA BREVE 2 Cor 1, 21-22

É Deus que nos confirma, a nós e a vós, em nossa adesão a Cristo,* como também é Deus que nos ungiu. ℣ Foi ele que nos marcou com o seu selo * e nos adiantou como sinal o Espírito derramado em nossos corações.

℣ O Senhor é minha luz e salvação.
℟ O Senhor é a proteção de minha vida.

II Vésperas

HINO Ó Deus, autor de tudo ou Criador generoso da luz conforme disposto no esquema na p. 47, ou, conforme o esquema abaixo:

Semana I

Criador generoso da luz,
que criastes a luz para o dia,
com os raios primeiros da luz,
sua origem o mundo inicia.

Vós chamastes de "dia" o decurso
da manhã luminosa ao poente.
Eis que as trevas já descem à terra:
escutai nossa prece, clemente.

Para que sob o peso dos crimes
nossa mente não fique oprimida,
e esquecendo as coisas eternas,
não se exclua do prêmio da vida.

Sempre a porta celeste batendo,
alcancemos o prêmio da vida,
evitemos do mal o contágio
e curemos da culpa a ferida.

Escutai-nos ó Pai piedoso,
com o único Filho também,
que reinais com o Espírito Santo
pelos séculos dos séculos. Amém.

Semana II

Ó luz, ó Deus Trindade,
Ó Unidade e fonte:
Na luz do sol que morre,
A vossa em nós desponte.

A vós de madrugada,
De tarde vos cantamos;
A vós na eternidade,
Louvar sem fim possamos.

Ao Pai e ao Filho, a glória,
Ao Espírito também,
Louvor, honra e vitória
Agora e sempre. Amém.

SALMODIA

Ant. 1 Palavra do Senhor – ao meu Senhor: Assenta-te ao meu lado direito. † 7.

Salmo 109 (110)

Da divindade, da humanidade, do reino e do sacerdócio de Cristo

É preciso que ele reine, até que Deus ponha todos os seus inimigos debaixo de seus pés (1 Cor 15, 25).

PALAVRA do Senhor ao meu Senhor: *
"Assenta-te ao meu lado direito
– † até que eu ponha os inimigos teus *
como escabelo por debaixo de teus pés.

= 2 O Senhor estenderá desde Sião ℣
vosso cetro de poder, pois ele diz: *
"Domina com vigor teus inimigos;

= 3 tu és príncipe desde o dia em que nasceste; ℣
na glória e esplendor da santidade, *
como o orvalho, antes da aurora, eu te gerei!"

= 4 Jurou o Senhor e manterá sua palavra: ℣
"Tu és sacerdote eternamente, *
segundo a ordem do rei Melquisedec!"

– 5 À vossa destra está o Senhor, ele vos diz: *
"No dia da ira esmagarás os reis da terra!

= 6 *Farás justiça entre os povos infiéis,* ℣
encherás a terra toda de cadáveres *
e cabeças pelo chão esmagarás.

– 7 Beberás água corrente no caminho, *
por isso seguirás de fronte erguida!"

Ant. 2 Seus preceitos – todos eles são estáveis, confirmados para sempre e pelos séculos. iv.

Salmo 110 (111)

Louvor a Deus pelos benefícios concedidos à Igreja

Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus, Todo-Poderoso (Ap 15, 3).

Eu agradeço a Deus de todo o coração *
junto com todos os seus justos reunidos!
– 2 Que grandiosas são as obras do Senhor, *
elas merecem todo o amor e admiração!
– 3 Que beleza e esplendor são os seus feitos! *
Sua justiça permanece eternamente!
– 4 O Senhor bom e clemente nos deixou *
a lembrança de suas grandes maravilhas.
– 5 Ele dá o alimento aos que o temem *
e jamais esquecerá sua Aliança.
– 6 Ao seu povo manifesta seu poder, *
dando a ele a herança das nações.
– 7 Suas obras são verdade e são justiça, *
seus preceitos todos eles são estáveis,
– 8 confirmados para sempre e pelos séculos, *
realizados na verdade e retidão.
= 9 Enviou libertação para o seu povo, ℣
confirmou sua Aliança para sempre. *
Seu nome é santo e é digno de respeito.
= 10 Temer a Deus é o princípio do saber, ℣
e é sábio todo aquele que o pratica. *
Permaneça eternamente o seu louvor.

Ant. 3 Feliz o homem – que ama ardentemente a lei do Senhor. 4.

Salmo 111 (112)

Do prêmio dos justos e da punição dos maus

Procedei como filhos da luz. E o fruto da luz é toda espécie de bondade e de justiça e de verdade (Ef 5, 9).

Feliz o homem que respeita o Senhor *
e que ama com carinho a sua lei!
– 2 Sua descendência será forte sobre a terra, *
abençoada a geração dos homens retos!

– 3 Haverá glória e riqueza em sua casa, *
e permanece para sempre o bem que fez.
– 4 Ele é correto, generoso e compassivo, *
como luz brilha nas trevas para os justos.
– 5 Feliz o homem caridoso e prestativo, *
que resolve seus negócios com justiça.
– 6 Porque jamais vacilará o homem justo, *
sua lembrança permanece eternamente!
– 7 Ele não teme receber notícias más: *
confiando em Deus, seu coração está seguro.
– 8 Seu coração está tranqüilo e nada teme, *
e confusos há de ver seus inimigos.
= 9 Ele reparte com os pobres os seus bens, ℣
permanece para sempre o bem que fez, *
e crescerão a sua glória e seu poder.
= 10 O ímpio, vendo isto, se enfurece, ℣
range os dentes e de inveja se consome; *
mas os desejos do malvado dão em nada.

Ant. 4 Bendito seja – o nome do Senhor, por toda a eternidade! 7.

Salmo 112 (113)

Exortação ao louvor divino em todas as tribulações

Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes (Lc 1, 52).

LOUVAI, louvai, ó servos do Senhor, *
louvai, louvai o nome do Senhor!
– 2 Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e por toda a eternidade!
– 3 Do nascer do sol até o seu ocaso, *
louvado seja o nome do Senhor!
– 4 O Senhor está acima das nações, *
sua glória vai além dos altos céus.
= 5 Quem pode comparar-se ao nosso Deus, ℣
ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono *
e se inclina para olhar o céu e a terra?
– 7 Levanta da poeira o indigente *
e do lixo ele retira o pobrezinho,

– [8] para fazê-lo assentar-se com os nobres, *
assentar-se com os nobres do seu povo.
– [9] Faz a estéril, mãe feliz em sua casa, *
vivendo rodeada de seus filhos.

Semana I

LEITURA BREVE

2 Cor 1, 3-4

BENDITO seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e Deus de toda consolação. ℣ Ele nos consola em todas as nossas aflições, * para que, com a consolação que nós mesmos recebemos de Deus, possamos consolar os que se acham em toda e qualquer aflição.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Quão numerosas, ó Senhor, * São vossas obras. Quão numerosas.
℣ E que sabedoria em todas elas! * São vossas obras.

Antífona do cântico evangélico como no Próprio do Tempo.

PRECES

Como membros de Cristo que é nossa cabeça, adoremos o Senhor, e aclamemos com alegria:

℟ **Senhor, venha a nós o vosso Reino!**

Cristo, nosso Salvador, fazei de vossa Igreja instrumento de concórdia e unidade para o gênero humano,
— e sinal de salvação para todos os povos. ℟

Assisti com vossa contínua presença o Santo Padre e o Colégio universal dos Bispos,
— e concedei-lhes o dom da unidade, da caridade e da paz. ℟

Fazei-nos viver cada vez mais intimamente unidos a vós,
— para proclamarmos com o testemunho da vida a chegada do vosso Reino. ℟

Concedei ao mundo a vossa paz,
— e fazei reinar em toda parte a segurança e a tranquilidade. ℟

(intenções livres)

Dai aos que morreram a glória da ressurreição,
— e concedei que também nós um dia possamos participar com eles da felicidade eterna. ℟

Pai Nosso, etc.

Oração do domingo ocorrente.

Semana II

LEITURA BREVE

2 Ts 2, 13-14

Quanto a nós, devemos continuamente dar graças a Deus por vossa causa, irmãos amados do Senhor, ℣ pois Deus vos escolheu desde o começo, para serdes salvos pelo Espírito que santifica e pela fé na verdade.* Deus vos chamou para que, por meio do nosso evangelho, alcanceis a glória de nosso Senhor Jesus Cristo.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Quão numerosas, ó Senhor, * São vossas obras. Quão numerosas.
℣ E que sabedoria em todas elas! * São vossas obras.

Antífona do cântico evangélico como no Próprio do Tempo.

PRECES

Louvor e honra a Cristo que vive eternamente para interceder por nós, e que dá a salvação àqueles que, por seu intermédio, se aproximam de Deus. Firmes nesta fé, imploremos:

℟ **Lembrai-vos, Senhor, do vosso povo!**

Sol de justiça, ao cair desta tarde, nós vos pedimos por todos os homens e mulheres,
— para que vivam as alegrias da vossa luz que não se apaga. ℟

Conservai a aliança que selastes com o vosso sangue,
— e santificai a vossa Igreja, para que seja imaculada. ℟

Senhor, do lugar em que habitais,
— lembrai-vos dessa vossa comunidade. ℟

Dirigi no caminho da paz e do bom êxito os que se encontram em viagem,
— para que cheguem ao seu destino com saúde e alegria. ℟

(intenções livres)

Recebei Senhor, as almas dos nossos irmãos e irmãs que morreram,
— e concedei-lhes o vosso perdão e a glória eterna. ℟

Pai Nosso, etc.

Oração do domingo ocorrente.

SEGUNDA-FEIRA

VIGÍLIAS

Ad libitum, salmo 3, p. 63.

INVITATÓRIO

Vinde, * Exultemos de alegria no Senhor. vj.

Semana I

HINO Ó Criador do Universo ou Despertados no meio da noite, conforme disposto no esquema na p. 47, ou então:

REFEITOS pelo sono,
do leito levantamos.
Ficai com vossos filhos,
ó Pai, vos suplicamos.

A vós, o som primeiro,
o amor que se irradia:
sejais principio e fim
de cada ação do dia.

Que a treva ceda à aurora,
a noite ao sol dourado:
e a luz da graça afaste
a sombra do pecado.

Lavai as nossas faltas,
Senhor, que nos salvastes;
esteja o vosso nome
nos lábios que criastes.

A glória seja ao Pai,
ao Filho seu também,
ao Espírito igualmente,
agora e sempre. Amém.

Quando se dizem as Vigílias durante o dia com caráter de Ofício de Leituras, diz-se o hino conforme esquema da p. 38.

I NOTURNO

Ant. 1 Aos retos – fica bem glorificá-lo. j.

Salmo 32 (33)

Exortação dos justos ao louvor divino pelo poder de Deus

Tudo foi feito por intermédio dele (Jo, 1, 3).

Ó justos, alegrai-vos no Senhor! *
Aos retos fica bem glorificá-lo.

– 2 Dai graças ao Senhor ao som da harpa, *
na lira de dez cordas celebrai-o!

– 3 Cantai para o Senhor um canto novo, *
com arte sustentai a louvação!

– 4 Pois reta é a palavra do Senhor *
e tudo o que ele faz merece fé.

– 5 Deus ama o direito e a justiça, *
transborda em toda a terra a sua graça.

– 6 A palavra do Senhor criou os céus, *
e o sopro de seus lábios, as estrelas.

– 7 Como num odre junta as águas do oceano, *
e mantém no seu limite as grandes águas.

– 8 Adore ao Senhor a terra inteira, *
e o respeitem os que habitam o universo!

– 9 Ele falou e toda a terra foi criada, *
ele ordenou e as coisas todas existiram.

– 10 O Senhor desfaz os planos das nações *
e os projetos que os povos se propõem.

= 11 Mas os desígnios do Senhor são para sempre, ℣
e os pensamentos que ele traz no coração, *
de geração em geração, vão perdurar.

– 12 Feliz o povo cujo Deus é o Senhor, *
e a nação que escolheu por sua herança!

– 13 Dos altos céus o Senhor olha e observa; *
ele se inclina para olhar todos os homens.

– 14 Ele contempla do lugar onde reside *
e vê a todos os que habitam sobre a terra.

– 15 Ele formou o coração de cada um *
e por todos os seus atos se interessa.

– 16 Um rei não vence pela força do exército, *
nem o guerreiro escapará por seu vigor.

– 17 Não são cavalos que garantem a vitória; *
ninguém se salvará por sua força.
– 18 Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, *
e que confiam, esperando em seu amor,
– 19 para da morte libertar as suas vidas *
e alimentá-los quando é tempo de penúria.
– 20 No Senhor nós esperamos confiantes, *
porque ele é nosso auxílio e proteção!
– 21 Por isso o nosso coração se alegra nele, *
seu santo nome é nossa única esperança.
– 22 Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, *
da mesma forma que em vós nós esperamos!

Ant. 2 Provai e vede – quão suave é o Senhor: feliz o homem que tem nele o seu refúgio. ij.

Salmo 33 (34)

Exaltação pelo bem e punição pelo mal

Vós provastes que o Senhor é bom (1 Pd 2, 3).

BENDIREI o Senhor Deus em todo o tempo, *
seu louvor estará sempre em minha boca.
– 3 Minha alma se gloria no Senhor; *
que ouçam os humildes e se alegrem!
– 4 Comigo engrandecei ao Senhor Deus, *
exaltemos todos juntos o seu nome!
– 5 Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, *
e de todos os temores me livrou.
– 6 Contemplai a sua face e alegrai-vos, *
e vosso rosto não se cubra de vergonha!
– 7 Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, *
e o Senhor o libertou de toda angústia.
– 8 O anjo do Senhor vem acampar *
ao redor dos que o temem, e os salva.
– 9 Provai e vede quão suave é o Senhor! *
Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!
– 10 Respeitai o Senhor Deus, seus santos todos, *
porque nada faltará aos que o temem.

– 11 Os ricos empobrecem, passam fome, *
mas aos que buscam o Senhor não falta nada.
– 12 Meus filhos, vinde agora e escutai-me: *
vou ensinar-vos o temor do Senhor Deus.
– 13 Qual o homem que não ama sua vida, *
procurando ser feliz todos os dias?
– 14 Afasta a tua língua da maldade, *
e teus lábios, de palavras mentirosas.
– 15 Afasta-te do mal e faze o bem, *
procura a paz e vai com ela em seu caminho.
– 16 O Senhor pousa seus olhos sobre os justos, *
e seu ouvido está atento ao seu chamado;
– 17 mas ele volta a sua face contra os maus, *
para da terra apagar sua lembrança.
– 18 Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta *
e de todas as angústias os liberta.
– 19 Do coração atribulado ele está perto *
e conforta os de espírito abatido.
– 20 Muitos males se abatem sobre os justos, *
mas o Senhor de todos eles os liberta.
– 21 Mesmo os seus ossos ele os guarda e os protege, *
e nenhum deles haverá de se quebrar.
– 22 A malícia do iníquo leva à morte, *
e quem odeia o homem justo é castigado.
– 23 Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, *
e castigado não será quem nele espera.

Ant. 3 Acusai – os que me acusam, ó Senhor. † 1.

Salmo 34 (35)

Da Paixão de Cristo e da libertação das mãos de seus inimigos

Reuniram-se e fizeram um complô para, na traição, prender Jesus e matá-lo (Mt 26, 3.4).

ACUSAI os que me acusam, ó Senhor, *
† combatei os que combatem contra mim!
– 2 Empunhai o vosso escudo e armadura; *
levantai-vos, vinde logo em meu socorro.

– 3 *Vibrai a lança e refreai meus inimigos* *
e dizei-me: "Sou a tua salvação!"
– 4 *Que sejam confundidos e humilhados* *
todos aqueles que procuram me matar.
– *Que voltem para trás envergonhados* *
os que maquinam a maldade contra mim!
– 5 *Sejam palha que é levada pelo vento,* *
e o anjo do Senhor os leve embora.
– 6 *Sejam de lama e de trevas seus caminhos,* *
e o anjo do Senhor venha empurrá-los.
– 7 *Pois sem razão me armaram laços traiçoeiros* *
para matar-me sem motivo abriram covas.
= 8 *Caia a ruína sobre eles de repente,* ℣
em seus laços traiçoeiros fiquem presos *
e na cova que cavaram caiam eles.
– 9 Então minh'alma no Senhor se alegrará *
e exultará de alegria em seu auxílio.
– 10 Direi ao meu Senhor com todo o ser: *
"Senhor, quem pode a vós se assemelhar,
– pois livrais o infeliz do prepotente *
e libertais o miserável do opressor?"
– 11 Surgiram testemunhas mentirosas, *
acusando-me de coisas que não sei.
– 12 Pagaram com o mal o bem que fiz, *
e a minh'alma está agora desolada!
= 13 Quando eram eles que sofriam na doença, ℣
eu me humilhava com cilício e com jejum *
e revolvia minhas preces no meu peito;
– 14 eu sofria e caminhava angustiado *
como alguém que chora a morte de sua mãe.
= 15 Mas apenas tropecei, eles se riram; ℣
como feras se juntaram contra mim *
e me morderam, sem que eu saiba seus motivos;
– 16 eles me tentam com blasfêmias e sarcasmos *
e se voltam contra mim rangendo os dentes.

= 17 Até quando, ó Senhor, podeis ver isso? ℣
Libertai a minha alma destas feras *
e salvai a minha vida dos leões!
– 18 Então, em meio à multidão, vos louvarei *
e na grande assembleia darei graças.
– 19 Que não possam nunca mais rir-se de mim *
meus inimigos mentirosos e injustos!
– Nem acenem os seus olhos com maldade *
aqueles que me odeiam sem motivo!
– 20 *São incapazes de falar o que é de paz *
e maquinam contra os mansos e pacíficos.
– 21 *Escancaram sua boca contra mim, *
dizendo: "Nosso olho bem que viu!"
– 22 Vós bem vistes, ó Senhor, não vos caleis! *
Não fiqueis longe de mim, ó meu Senhor!
– 23 Levantai-vos, acordai, fazei justiça! *
Minha causa defendei, Senhor, meu Deus!
– 24 *Julgai-me, ó Senhor, porque sois justo, *
ó meu Deus, que não se alegrem com meus males!
– 25 *No seu íntimo não pensem: "Foi bem feito!", **
e não digam: "Afinal o devoramos!
– 26 *Que se cubram de vergonha e confusão **
todos aqueles que se alegram com meus males!
– *Que se vistam de ignomínia e de desonra **
os que se elevam com orgulho contra mim!
– 27 Rejubile de alegria todo aquele *
que se faz o defensor da minha causa
– e possa dizer sempre: "Deus é grande, *
ele deseja todo o bem para o seu servo!"
– 28 Minha língua anunciará vossa justiça *
e cantarei vosso louvor eternamente!

℣ Coloca no Senhor tua alegria.
℟ E Ele dará o que pedir teu coração.
ou, *ad libitum*
℣ Dai-me saber e cumprirei a vossa lei.
℟ E de todo o coração a guardarei.

Bênção: Deus de nós se compadeça ℣ sua bênção nos aqueça. ℣
℟ Amém.

II NOTURNO

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia. 1.

Nos dias feriais do Tempo da Quaresma, diz-se as antífonas que acompanham cada salmo.

(Ant. 1 Vigiarei – minhas palavras, afim de não pecar com minha língua. 1.)

Salmo 38 (39)

Da vaidade e da miséria da vida humana

A criação ficou sujeita ao que é vão e ilusório... por sua dependência daquele que a sujeitou; esperando ser libertada (Rm 8, 20).

Disse comigo: "Vigiarei minhas palavras, *
a fim de não pecar com minha língua;
– haverei de pôr um freio em minha boca *
enquanto o ímpio estiver em minha frente."
= 3 Eu fiquei silencioso como um mudo, ℣
mas de nada me valeu o meu silêncio, *
pois minha dor recrudesceu ainda mais.
= 4 Meu coração se abrasou dentro de mim, ℣
um fogo se ateou ao pensar nisso *
e minha língua então falou desabafando:
= 5 "Revelai-me, ó Senhor, qual o meu fim, ℣
qual é o número e a medida dos meus dias, *
para que eu veja quanto é frágil minha vida!
– 6 De poucos palmos vós fizestes os meus dias; *
perante vós a minha vida é quase nada.
– 7 O homem, mesmo em pé, é como um sopro, *
ele passa como a sombra que se esvai;
– ele se agita e se preocupa inutilmente, *
junta riquezas sem saber quem vai usá-las."
– E agora, meu Senhor, que mais espero? *
Só em vós eu coloquei minha esperança!
9 De todo meu pecado libertai-me; *
não me entregueis às zombarias dos estultos!

– 10 Eu me calei e já não abro a minha boca, *
porque vós mesmo, ó Senhor, assim agistes.
– 11 Afastai longe de mim vossos flagelos; *
desfaleço ao rigor de vossa mão!
= 12 Punis o homem, corrigindo as suas faltas; ℣
como a traça, destruís sua beleza: *
todo homem não é mais do que um sopro.
= 13 Ó Senhor, prestai ouvido à minha prece, ℣
escutai-me quando grito por socorro, *
não fiqueis surdo aos lamentos do meu pranto!
– Sou um hóspede somente em vossa casa, *
um peregrino como todos os meus pais.
– 14 Desviai o vosso olhar, que eu tome alento, *
antes que parta e que deixe de existir!

(Ant. 2 O Senhor – se inclinou e ouviu o meu clamor. viij.)

Salmo 39 (40)

Do advento de Cristo na carne e da Lei Evangélica

Não quiseste vítima nem oferenda, formaste um corpo para mim (Hb 10, 5).

ESPERANDO, esperei no Senhor *
e inclinando-se, ouviu meu clamor.
– 3 Retirou-me da cova da morte *
e de um charco de lodo e de lama.
– Colocou os meus pés sobre a rocha, *
devolveu a firmeza a meus passos.
– 4 Canto novo ele pôs em meus lábios, *
um poema em louvor ao Senhor.
– Muitos vejam, respeitem, adorem *
e esperem em Deus, confiantes.
= 5 É feliz quem a Deus se confia; ℣
quem não segue os que adoram os ídolos *
e se perdem por falsos caminhos.
– 6 Quão imensos, Senhor, vossos feitos! *
Maravilhas fizestes por nós!
– Quem a vós poderá comparar-se *
nos desígnios a nosso respeito?

– Eu quisera, Senhor, publicá-los, *
mas são tantos! Quem pode contá-los?

– 7 Sacrifício e oblação não quisestes, *
mas abristes, Senhor, meus ouvidos;
= não pedistes ofertas nem vítimas, ℣
holocaustos por nossos pecados. *
E então eu vos disse: “Eis que venho!”

= 8 Sobre mim está escrito no livro: ℣
“Com prazer faço a vossa vontade, *
guardo em meu coração vossa lei!”

= 10 Boas novas de vossa justiça ℣
anunciei numa grande assembleia; *
vós sabeis: não fechei os meus lábios!

= 11 Proclamei toda a vossa justiça, ℣
sem retê-la no meu coração; *
vosso auxílio e lealdade narrei.

– Não calei vossa graça e verdade *
na presença da grande assembleia.

– 12 Não negueis para mim vosso amor! *
Vossa graça e verdade me guardem!

= 13 Pois desgraças sem conta me cercam, ℣
minhas culpas me agarram, me prendem, *
e assim já nem posso enxergar.

= Meus pecados são mais numerosos ℣
que os cabelos da minha cabeça: *
desfaleço e me foge o alento!

– 14 Dignai-vos, Senhor, libertar-me *
vinde logo, Senhor, socorrer-me!

– 15 *De vergonha e vexame enrubesçam, **
os que buscam roubar minha vida.

– *Humilhados recuem e voltem, **
os que sentem prazer em meus males.

– 16 *Fiquem pasmos de pejo e desonra, **
os que dizem: “Bem feito! Bem feito!”

– 17 Mas se alegre e em vós rejubile *
todo ser que vos busca, Senhor!

– Digam sempre: "É grande o Senhor!", *
os que buscam em vós seu auxílio.

= 18 Eu sou pobre, infeliz, desvalido, ℣
porém, guarda o Senhor minha vida, *
e por mim se desdobra em carinho.

– Vós me sois salvação e auxílio: *
vinde logo, Senhor, não tardeis!

(Ant. 3 Curai, – Senhor, a minha alma, pois pequei contra vós! ij.)

Salmo 40 (41)

Da traição de Cristo, sua Paixão e Ressurreição

Um de vós vai me entregar, aquele que come comigo (Mc 14, 18).

Feliz de quem pensa no pobre e no fraco: *
o Senhor o liberta no dia do mal!

= 3 O Senhor vai guardá-lo e salvar sua vida, ℣
o Senhor vai torná-lo feliz sobre a terra *
e não vai entregá-lo à mercê do inimigo.

– 4 Deus irá ampará-lo em seu leito de dor, *
e lhe vai transformar a doença em vigor.

– 5 Eu digo: "Meu Deus, tende pena de mim, *
curai-me, Senhor, pois pequei contra vós!

– 6 O meu inimigo me diz com maldade: *
"Quando há de morrer e extinguir-se o seu nome?

= 7 Se alguém me visita, é com dupla intenção: ℣
recolhe más notícias no seu coração, *
e, apenas saindo, ele corre a espalhá-las.

– 8 Vaticinam desgraças os meus inimigos, *
reunidos, sussurram o mal contra mim:

– 9 "Uma peste incurável caiu sobre ele, *
e do leito em que jaz nunca mais se erguerá!"

– 10 Até mesmo o amigo em quem mais confiava, *
que comia o meu pão, me calcou sob os pés.

– 11 Vós ao menos, Senhor, tende pena de mim, *
levantai-me: que eu possa pagar-lhes o mal.

– 12 Eu, então, saberei que vós sois meu amigo, *
porque não triunfou sobre mim o inimigo.

– 13 Vós, porém, me havereis de guardar são e salvo *
e me pôr para sempre na vossa presença.
– 14 Bendito o Senhor, que é Deus de Israel, *
desde sempre, agora e sempre. Amém!

℣ Eu digo: meu Deus, tende pena de mim.
℟ Curai-me, Senhor, pois pequei contra vós.

ou, *ad libitum*

℣ Escuta, ó meu povo, eu vou falar:
℟ Eu, o Senhor, somente eu sou o teu Deus!

Bênção: Dê-nos Deus a luz divina, ✠ que para sempre ilumina. ✠
℟ Amém.

Semana II

HINO Ó Criador do Universo ou Despertados no meio da noite, conforme disposto no esquema na p. 47, ou então:

CHEGOU o tempo para nós,
segundo o anúncio do Senhor,
em que virá do céu o Esposo,
do reino eterno o criador.

A seu encontro as virgens sábias
correm, levando em suas mãos
lâmpadas vivas, luminosas,
cheias de imensa exultação.

Pelo contrário, as virgens loucas
lâmpadas levam apagadas
e, em vão, do Rei batem às portas,
que já se encontram bem fechadas.

Sóbrios, agora vigiemos
para que, vindo o Rei das gentes,
corramos logo ao seu encontro,
com nossas lâmpadas ardentes.

Divino Rei, fazei-nos, dignos
do reino eterno, que já vem,
e assim possamos para sempre
vosso louvor cantar. Amém.

Quando se dizem as Vigílias durante o dia com caráter de Ofício de Leituras, diz-se o hino conforme esquema da p. 38.

I NOTURNO

Ant. 1 Deixa – aos cuidados do Senhor o teu destino. vj.

Salmo 36 (37)

O destino dos maus e dos bons

Bem-aventurados os mansos, porque receberão a terra em herança (Mt 5, 5).

Não te irrites com as obras dos malvados *
nem invejes as pessoas desonestas;
– 2 eles murcham tão depressa como a grama, *
como a erva verdejante secarão.
– 3 Confia no Senhor e faze o bem, *
e sobre a terra habitarás em segurança.
– 4 Coloca no Senhor tua alegria, *
e ele dará o que pedir teu coração.
– 5 Deixa aos cuidados do Senhor o teu destino; *
confia nele, e com certeza ele agirá.
– 6 Fará brilhar tua inocência como a luz, *
e o teu direito, como o sol do meio-dia.
– 7 Repousa no Senhor e espera nele! *
Não cobices a fortuna desonesta,
– nem invejes quem vai bem na sua vida *
mas oprime os pequeninos e os humildes.
– 8 Acalma a ira e depõe o teu furor! *
Não te irrites, pois seria um mal a mais!
– 9 Porque serão exterminados os perversos, *
e os que esperam no Senhor, terão a terra.
– 10 Mais um pouco e já os ímpios não existem; *
se procuras seu lugar, não o acharás.
– 11 Mas os mansos herdarão a nova terra, *
e nela gozarão de imensa paz.
– 12 O pecador arma ciladas contra o justo *
e, ameaçando, range os dentes contra ele;
– 13 mas o Senhor zomba do ímpio e ri-se dele, *
porque sabe que o seu dia vai chegar.

– 14 Os ímpios já retesam os seus arcos *
e tiram sua espada da bainha,
– para abater os infelizes e os pequenos *
e matar os que estão no bom caminho;
– 15 mas sua espada há de ferir seus corações, *
e os seus arcos hão de ser despedaçados.

– 16 Os poucos bens do homem justo valem mais *
do que a fortuna fabulosa dos iníquos.
– 17 Pois os braços dos malvados vão quebrar-se, *
mas os justos é o Senhor que os sustenta.

– 18 O Senhor cuida da vida dos honestos, *
e sua herança permanece eternamente.
– 19 Não serão envergonhados nos maus dias, *
mas nos tempos de penúria, saciados.

– 20 Mas os ímpios com certeza morrerão, *
perecerão os inimigos do Senhor;
– como as flores das campinas secarão, *
e sumirão como a fumaça pelos ares.

– 21 O ímpio pede emprestado e não devolve, *
mas o justo é generoso e dá esmola.
– 22 Os que Deus abençoar, terão a terra; *
os que ele amaldiçoar, se perderão.

– 23 É o Senhor quem firma os passos dos mortais *
e dirige o caminhar dos que lhe agradam;
– 24 mesmo se caem, não irão ficar prostrados, *
pois é o Senhor quem os sustenta pela mão.

= 25 Já fui jovem e sou hoje um ancião, ℣
mas nunca vi um homem justo abandonado, *
nem seus filhos mendigando o próprio pão.
– 26 Pode sempre emprestar e ter piedade; *
seus descendentes hão de ser abençoados.

Ant. 2 Os que esperam – no Senhor herdarão a terra. j.

Divisão do Salmo 36

Afasta-te do mal e faze o bem, *
e terás uma morada para sempre.

– [28] Porque o Senhor Deus ama a justiça, *
e jamais ele abandona os seus amigos.
– [29] Os malfeitores hão de ser exterminados, *
e a descendência dos malvados destruída;
– mas os justos herdarão a nova terra *
e nela habitarão eternamente.
– [30] O justo tem nos lábios o que é sábio, *
sua língua tem palavras de justiça;
– [31] traz a Aliança do seu Deus no coração, *
e seus passos não vacilam no caminho.
– [32] O ímpio fica à espreita do homem justo, *
estudando de que modo o matará;
– [33] mas o Senhor não o entrega em suas mãos, *
nem o condena quando vai a julgamento.
– [34] Confia em Deus e segue sempre seus caminhos; *
ele haverá de te exaltar e engrandecer;
– possuirás a nova terra por herança, *
e assistirás à perdição dos malfeitores.
– [35] Eu vi o ímpio levantar-se com soberba, *
elevar-se como um cedro exuberante;
– [36] depois passei por lá e já não era,
procurei o seu lugar e não o achei.
– [37] Observa bem o homem justo e o honesto: *
quem ama a paz terá bendita descendência.
– [38] Mas os ímpios serão todos destruídos, *
e a sua descendência exterminada.
– [39] A salvação dos piedosos vem de Deus; *
ele os protege nos momentos de aflição.
= [40] O Senhor lhes dá ajuda e os liberta, ℣
defende-os e protege-os contra os ímpios, *
e os guarda porque nele confiaram.

Ant. 3 Repreendei-me, – Senhor, mas sem ira! † v.

Salmo 37 (38)

Da miséria do pecador e da contínua penitência

Todos os conhecidos de Jesus ficaram de longe (Lc 23, 49).

R† Repreendei-me, Senhor, mas sem ira; *
corrigi-me, mas não com furor!

– [3] Vossas flechas em mim penetraram; *
vossa mão se abateu sobre mim.
– [4] Nada resta de são no meu corpo, *
pois com muito rigor me tratastes!
– Não há parte sadia em meus ossos, *
pois pequei contra vós, ó Senhor!
– [5] Meus pecados me afogam e esmagam, *
como um fardo pesado me oprimem.
– [6] Cheiram mal e supuram minhas chagas *
por motivo de minhas loucuras.
– [7] Ando triste, abatido, encurvado, *
todo o dia afogado em tristeza.
– [8] As entranhas me ardem de febre, *
já não há parte sã no meu corpo.
– [9] Meu coração grita e geme de dor, *
esmagado e humilhado demais.
– [10] Conheceis meu desejo, Senhor, *
meus gemidos vos são manifestos;
= [11] bate rápido o meu coração, ℣
minhas forças estão me deixando, *
e sem luz, os meus olhos se apagam.
= [12] Companheiros e amigos se afastam, ℣
fogem longe das minhas feridas; *
meus parentes mantêm-se à distância.
– [13] Armam laços os meus inimigos, *
que procuram tirar minha vida;
– os que buscam matar-me ameaçam *
e maquinam traições todo o dia.
– [14] Eu me faço de surdo e não ouço, *
eu me faço de mudo e não falo;
– [15] semelhante a alguém que não ouve *
e não tem a resposta em sua boca.
– [16] Mas, em vós, ó Senhor, eu confio *
e ouvireis meu lamento, ó meu Deus!
– [17] Pois rezei: “Que não zombem de mim, *
nem se riam, se os pés me vacilam!”

– 18 Ó Senhor, estou quase caindo, *
minha dor não me larga um momento!
– 19 Sim confesso, Senhor, minha culpa: *
meu pecado me aflige e atormenta.
= 20 São bem fortes os meus adversários ℣
que me vêm atacar sem razão; *
quantos há que sem causa me odeiam!
– 21 Eles pagam o bem com o mal, *
porque busco o bem, me perseguem.
– 22 Não deixeis vosso servo sozinho, *
ó meu Deus, ficai perto de mim!
– 23 Vinde logo trazer-me socorro, *
porque sois para mim Salvação!

℣ Coloca no Senhor tua alegria.
℟ E Ele dará o que pedir teu coração.
ou, *ad libitum*
℣ Vossa verdade me oriente e me conduza.
℟ Porque sois o Deus da minha salvação.

Bênção: De todos os males da vida presente ℣ livre-nos Deus misericordioso e onipotente. ℣ ℟ Amém.

II NOTURNO

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia. 1.

Nos dias feriais do Tempo da Quaresma, diz-se as antífonas que acompanham cada salmo.

(Ant. 1 Minha alma – tem sede de Deus e deseja o Deus vivo; quando terei a alegria de ver a face de Deus? ij.)

Salmo 41 (42)

Do suspiro da alma fiel pela clara visão de Deus

Quem tem sede, venha, e quem quiser, receba de graça a água da vida (Ap 22, 17).

Assim como a corça suspira *
pelas águas correntes,
– suspira igualmente minh'alma *
por vós, ó meu Deus!
– 3 Minha alma tem sede de Deus, *
e deseja o Deus vivo.

– Quando terei a alegria de ver *
a face de Deus?
– 4 O meu pranto é o meu alimento *
de dia e de noite,
– enquanto insistentes repetem: *
“Onde está o teu Deus?”
– 5 Recordo saudoso o tempo *
em que ia com o povo.
– Peregrino e feliz caminhando *
para a casa de Deus,
– entre gritos, louvor e alegria *
da multidão jubilosa.
– 6 Por que te entristeces, minh’alma, *
a gemer no meu peito?
– Espera em Deus! Louvarei novamente *
o meu Deus Salvador!
– 7 Minh’alma está agora abatida, *
e então penso em vós,
– do Jordão e das terras do Hermon *
e do monte Misar.
– 8 Como o abismo atrai outro abismo, *
ao fragor das cascatas,
– vossas ondas e vossas torrentes *
sobre mim se lançaram.
– 9 Que o Senhor me conceda de dia *
sua graça benigna
– e de noite, cantando, eu bendigo *
ao meu Deus, minha vida.
– 10 Digo a Deus: “Vós que sois meu amparo, *
por que me esqueceis?
– Por que ando tão triste e abatido *
pela opressão do inimigo?”
– 11 Os meus ossos se quebram de dor, *
ao insultar-me o inimigo;
– ao dizer cada dia de novo: *
“Onde está o teu Deus?”

– 12 Por que te entristeces, minh'alma, *
a gemer no meu peito?
– Espera em Deus! Louvarei novamente *
o meu Deus Salvador!

(Ant. 2 Fostes vós – que nos salvastes, ó Senhor! Para sempre louvaremos vosso nome. ij.)

Salmo 43 (44)

Da tribulação dos fiéis que imploram a Deus pelo seu auxílio

Em tudo isso somos mais que vencedores, graças àquele que nos amou (Rm 8, 37).

Ó Deus, nossos ouvidos escutaram, *
e contaram para nós, os nossos pais,
– as obras que operastes em seus dias, *
em seus dias e nos tempos de outrora:
= 3 Expulsastes as nações com vossa mão ℣
e plantastes nossos pais em seu lugar; *
para aumentá-los, abatestes outros povos.
– 4 Não conquistaram essa terra pela espada, *
nem foi seu braço que lhes deu a salvação;
– foi porém, a vossa mão e vosso braço *
e o esplendor de vossa face e o vosso amor.
– 5 Sois vós, o meu Senhor e o meu Rei, *
que destes as vitórias a Jacó;
– 6 com vossa ajuda é que vencemos o inimigo, *
por vosso nome é que pisamos o agressor.
– 7 Eu não pus a confiança no meu arco, *
a minha espada não me pôde libertar;
– 8 mas fostes vós que nos livrastes do inimigo *
e cobristes de vergonha o opressor.
– 9 Em vós, ó Deus, nos gloriamos todo dia, *
celebrando o vosso nome sem cessar.
– 10 Porém, agora nos deixastes e humilhastes, *
já não saís com nossas tropas para a guerra!
– 11 Vós nos fizestes recuar ante o inimigo, *
os adversários nos pilharam à vontade.
– 12 Como ovelhas nos levastes para o corte, *
e no meio das nações nos dispersastes.

– 13 Vendestes vosso povo a preço baixo, *
e não lucrastes muita coisa com a venda!
– 14 De nós fizestes o escárnio dos vizinhos, *
zombaria e gozação dos que nos cercam;
– 15 para os pagãos somos motivo de anedotas, *
zombam de nós a sacudir sua cabeça.
– 16 À minha frente trago sempre esta desonra, *
e a vergonha se espalha no meu rosto,
– 17 ante os gritos de insultos e blasfêmias *
do inimigo sequioso de vingança.
– 18 E tudo isto, sem vos termos esquecido *
e sem termos violado a Aliança;
– 19 sem que o nosso coração voltasse atrás, *
nem se afastassem nossos pés de vossa estrada!
– 20 Mas à cova dos chacais nos entregastes *
e com trevas pavorosas nos cobristes!
– 21 Se tivéssemos esquecido nosso Deus *
e estendido nossas mãos a um deus estranho,
– 22 Deus não teria, por acaso, percebido, *
ele que vê o interior dos corações?
– 23 Por vossa causa nos massacram cada dia *
e nos levam como ovelha ao matadouro!
– 24 Levantai-vos, ó Senhor, por que dormis? *
Despertai! Não nos deixeis eternamente!
– 25 Por que nos escondeis a vossa face *
e esqueceis nossa opressão, nossa miséria?
– 26 Pois arrasada até o pó está noss'alma *
e ao chão está colado o nosso ventre.
– 27 Levantai-vos, vinde logo em nosso auxílio, *
libertai-nos pela vossa compaixão!

(Ant. 3 Transborda – um poema do meu coração. † vi.)

Salmo 44 (45)

Do louvor de Cristo e da Igreja, sua esposa

O noivo está chegando. Ide acolhê-lo! (Mt 25, 6).

TRANSBORDA um poema do meu coração; ℣
(†) vou cantar-vos, ó Rei, esta minha canção; *
minha língua é qual pena de um ágil escriba.

= 3 Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens ℣
Vossos lábios espalham a graça, o encanto, *
porque Deus, para sempre, vos deu sua bênção.

– 4 Levai vossa espada de glória no flanco, *
herói valoroso, no vosso esplendor;
– 5 saí para a luta no carro de guerra *
em defesa da fé, da justiça e verdade!

= Vossa mão vos ensine valentes proezas, ℣
6 vossas flechas agudas abatam os povos *
e firam no seu coração o inimigo!

= 7 Vosso trono, ó Deus, é eterno, é sem fim; ℣
vosso cetro real é sinal de justiça: *
8 Vós amais a justiça e odiais a maldade.

= É por isso que Deus vos ungiu com seu óleo, ℣
deu-vos mais alegria que aos vossos amigos. *
9 Vossas vestes exalam preciosos perfumes.

– De ebúrneos palácios os sons vos deleitam. *
10 As filhas de reis vêm ao vosso encontro,
– e à vossa direita se encontra a rainha *
com veste esplendente de ouro de Ofir.

– 11 Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: *
"Esquecei vosso povo e a casa paterna!
– 12 Que o Rei se encante com vossa beleza! *
Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

– 13 O povo de Tiro vos traz seus presentes, *
os grandes do povo vos pedem favores.
– 14 Majestosa, a princesa real vem chegando, *
vestida de ricos brocados de ouro.

– 15 Em vestes vistosas ao Rei se dirige, *
e as virgens amigas lhe formam cortejo;
– 16 entre cantos de festa e com grande alegria, *
ingressam, então, no palácio real."

– 17 Deixareis vossos pais, mas tereis muitos filhos; *
fareis deles os reis soberanos da terra.
– 18 Cantarei vosso nome de idade em idade, *
para sempre haverão de louvar-vos os povos!

℣ Eu digo: meu Deus, tende pena de mim.
℟ Curai-me, Senhor, pois pequei contra vós.
ou, *ad libitum*
℣ Como é doce ao paladar vossa palavra.
℟ Muito mais doce do que o mel na minha boca.

Bênção: Que Deus Pai nos ilumine ✠ e o que é do céu nos ensine. ✠
℟ Amém.

Laudes

Ad libitum, salmo 66, p. 85, sem antífona.

HINO Clarão da glória do Pai ou Eis que noite já foge a sombra, conforme disposto no esquema da p. 47, ou conforme o esquema abaixo:

Semana I

Clarão da glória do Pai,
ó Luz, que a Luz origina.
sois Luz da Luz, fonte viva,
sois Luz que ao dia ilumina.

Brilhai, ó Sol verdadeiro,
com vosso imenso esplendor,
e dentro em nós derramai
do Santo Espírito o fulgor.

Também ao Pai suplicamos,
ao Pai a glória imortal,
ao Pai da graça potente,
que a nós preserve do mal.

Na luta fortes nos guarde
vencendo o anjo inimigo.
Nas quedas, dê-nos a graça,
de nós afaste o perigo.

As nossas mentes governe
num corpo casto e sadio.
A nossa fé seja ardente,
e não conheça desvio.

O nosso pão seja o Cristo,
e a fé nos seja a bebida.
O Santo Espírito bebamos
nas fontes puras da vida.

Alegre passe este dia,
tão puro quanto arrebol.
A fé, qual luz cintilante,
refulja em nós como sol.

A aurora em si traz o dia.
Vós, como aurora, brilhais:
ó Pai, vós todo no Filho,
e vós, ó Verbo, no Pai. Amém.

Semana II

Doador da luz esplêndida,
pelo vosso resplendor,
ao passar da noite o tempo,
surge o dia em seu fulgor.

Verdadeira Estrela d'alva,
não aquela que anuncia
de outro astro a luz chegando
e a seu brilho se anuvia,

Mas aquela luminosa,
mais que o sol em seu clarão,
mais que a luz e mais que o dia,
aclarando o coração.

Casta, a mente vença tudo,
que os sentidos pedem tanto;
vosso Espírito guarde puro
nosso corpo, templo santo.

A vós, Cristo, Rei clemente,
e a Deus Pai, Eterno Bem,
com o Espírito Paráclito,
honra e glória eterna. Amém.

SALMODIA

(Antífona única Tende piedade, – ó meu Deus, misericórdia. vj.)

Esta antífona só é rezada quando se recita o salmo 50, p. 292, que é opcional quando se usam antífonas para cada salmo.

Ant. 1 Ficai atento, – Senhor, ao clamor da minha prece. viij.

Salmo 5

Da punição dos maus e da salvação dos bons

Aqueles que acolherem interiormente a Palavra de Cristo, nele exultarão eternamente.

ESCUTAI, ó Senhor Deus, minhas palavras, *
atendei o meu gemido!

– 3 Ficai atento ao clamor da minha prece, *
ó meu Rei e meu Senhor!

– 4 É a vós que eu dirijo a minha prece; *
de manhã já me escutais!
Desde cedo eu me preparo para vós *
e permaneço à vossa espera.

– 5 Não sois um Deus a quem agrade a iniquidade, *
não pode o mau morar convosco;
– 6 nem os ímpios poderão permanecer *
perante os vossos olhos.

– 7 Detestais o que pratica a iniquidade *
e destruís o mentiroso;
– ó Senhor, abominais o sanguinário, *
o perverso e enganador.

– 8 Eu, porém, por vossa graça generosa, *
posso entrar em vossa casa.
– E, voltando reverente ao vosso templo, *
com respeito vos adoro.

– 9 Que me possa conduzir vossa justiça, *
por causa do inimigo!
– À minha frente aplainai vosso caminho, *
e guiai meu caminhar!

– 10 Não há, nos lábios do inimigo, lealdade: *
seu coração trama ciladas;
– sua garganta é um sepulcro escancarado *
e sua língua é lisonjeira.

– 11 *Castigai-os, Senhor Deus, como culpados, **
que se frustrem seus ardis.
– *Por seus crimes numerosos expulsai-os, **
pois contra Vós se rebelaram.

– [12] Mas exulte de alegria todo aquele *
que em vós se refugia;
– sob a vossa proteção se regozijem; *
os que amam vosso nome!
– [13] Porque ao justo abençoais com vosso amor, *
e o protegeis como um escudo!

Ant. 2 Vosso amor – chega aos céus, ó Senhor. viij.

Salmo 35 (36)

Da malícia dos iníquos e da glória dos justos

Quem me segue não caminhará nas trevas, mas terá a luz da vida (Jo 8, 12).

O pecado sussurra ao ímpio *
lá no fundo do seu coração;
– o temor do Senhor, nosso Deus, *
não existe perante seus olhos.
– [3] Lisonjeia a si mesmo pensando: *
"Ninguém vê nem condena o meu crime!"
– [4] Traz na boca maldade e engano; *
já não quer refletir e agir bem.
= [5] Arquiteta a maldade em seu leito, ℣
nos caminhos errados insiste *
e não quer afastar-se do mal.
– [6] Vosso amor chega aos céus, ó Senhor, *
chega às nuvens a vossa verdade.
– [7] Como as altas montanhas eternas *
é a vossa justiça, Senhor;
– e os vossos juízos superam *
os abismos profundos dos mares.
– [8] Os animais e os homens salvais: *
quão preciosa é, Senhor, vossa graça!
– Eis que os filhos dos homens se abrigam *
sob a sombra das asas de Deus.
– [9] Na abundância de vossa morada, *
eles vêm saciar-se de bens.
– Vós lhes dais de beber água viva, *
na torrente das vossas delícias.

– 10 Pois em vós está a fonte da vida, *
e em vossa luz contemplamos a luz.
– 11 Conservai aos fiéis vossa graça, *
e aos retos, a vossa justiça!
– 12 Não me pisem os pés dos soberbos, *
nem me expulsem as mãos dos malvados!
– 13 Os perversos, tremendo, caíram *
e não podem erguer-se do chão.

Semana I

Ant. 3 Acalmou-se a vossa ira – e enfim me consolastes. viij.

Cântico Is 12, 1-6

Exultação do povo redimido

Se alguém tem sede, venha a mim, e beba (Jo 7, 37).

DOU-VOS graças, ó Senhor, porque, estando irritado, *
acalmou-se a vossa ira e enfim me consolastes.
– 2 Eis o Deus, meu Salvador, eu confio e nada temo; *
o Senhor é minha força, meu louvor e salvação.
– 3 Com alegria bebereis no manancial da salvação, *
4 e direis naquele dia: "Dai louvores ao Senhor,
– invocai seu santo nome, anunciai suas maravilhas, *
entre os povos proclamai que seu nome é o mais sublime.
5 Louvai cantando ao nosso Deus, que fez prodígios e portentos,*
publicai em toda a terra suas grandes maravilhas!
– 6 Exultai cantando alegres, habitantes de Sião, *
porque é grande em vosso meio o Deus Santo de Israel!"

Semana II

Ant. 3 Celebramos – o vosso nome glorioso, ó nosso Deus. j

Cântico 1 Cr 29, 10-13

Honra e glória, só a Deus

Glória a Deus na Igreja e em Cristo Jesus(Ef 3, 21a).

BENDITO sejais vós, ó Senhor Deus, ℣
Senhor Deus de Israel, o nosso pai, *
desde sempre e por toda a eternidade!

= 11 A vós pertencem a grandeza e o poder, ℣
toda a glória, esplendor e majestade, *
pois tudo é vosso: o que há no céu e sobre a terra!
= A vós, Senhor, também pertence a realeza, ℣
pois sobre a terra, como rei, vos elevais! *
12 Toda glória e riqueza vêm de vós!
= Sois o Senhor e dominais o universo, ℣
em vossa mão se encontra a força e o poder, *
em vossa mão tudo se afirma e tudo cresce!
= 13 Agora, pois, ó nosso Deus, eis-nos aqui! ℣
e, agradecidos, nós queremos vos louvar *
e celebrar o vosso nome glorioso!

Ant. 4 Louvai – o Senhor Deus nos altos céus. † 1.

Salmo 148

Do convite à toda criatura ao louvor de Deus

Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro,
o louvor e a honra, a glória e o poder para sempre (Ap 5, 13).

Louvai o Senhor Deus nos altos céus, *
† louvai-o no excelso firmamento!
– 2 Louvai-o, anjos seus, todos louvai-o, *
louvai-o, legiões celestiais!
– 3 Louvai-o, sol e lua, e bendizei-o, *
louvai-o, vós, estrelas reluzentes!
– 4 Louvai-o, céus dos céus, e bendizei-o *
e vós, águas que estais por sobre os céus.
– 5 Louvem todos e bendigam o seu nome, *
porque mandou e logo tudo foi criado.
– 6 Instituiu todas as coisas para sempre *
e deu a tudo uma lei que é imutável.
– 7 Louvai o Senhor Deus por toda a terra, *
grandes peixes e abismos mais profundos;
– 8 fogo e granizo, e vós, neves e neblinas, *
furacões que executais as suas ordens.
– 9 Montes todos e colinas, bendizei-o, *
cedros todos e vós, árvores frutíferas;

– [10] feras do mato e vós, mansos animais, *
todos os répteis e os pássaros que voam.
– [11] Reis da terra, povos todos, bendizei-o *
e vós, príncipes e todos os juízes;
– [12] e vós, jovens, e vós, moças e rapazes, *
anciãos e criancinhas, bendizei-o!
– [13] Louvem o nome do Senhor, louvem-no todos, *
porque somente o seu nome é excelso!
– A majestade e esplendor de sua glória *
ultrapassam em grandeza o céu e a terra.
– [14] Ele exaltou seu povo eleito em poderio, *
ele é o motivo de louvor para os seus santos.
– É um hino para os filhos de Israel, *
este povo que ele ama e lhe pertence.

Semana I

LEITURA BREVE

2 Ts 3, 10b-13

Quem não quer trabalhar, também não deve comer. ℣ Ora, ouvimos dizer que entre vós há alguns que vivem à toa, muito ocupados em não fazer nada. * Em nome do Senhor Jesus Cristo, ℣ ordenamos e exortamos a estas pessoas que, trabalhando, comam na tranquilidade o seu próprio pão. * E vós mesmos, irmãos, não vos canseis de fazer o bem.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ O Senhor seja bendito, * Bendito seja eternamente! O Senhor.
℣ Só o Senhor faz maravilhas. * Bendito seja.

Cântico evangélico, ant.

O Senhor – fez surgir um poderoso salvador, na casa de Davi seu servidor. vij.

PRECES

Glorifiquemos a Cristo, em quem habita toda a plenitude da graça e do Espírito Santo; e imploremos com amor e confiança:

℟ **Dai-nos, Senhor, o vosso Espírito!**

Concedei-nos que este dia seja agradável, pacífico e sem mancha,
— para que, ao chegar a noite, vos possamos louvar com alegria e pureza de coração. ℟

Brilhe hoje sobre nós a vossa luz,
— e dirigi o trabalho de nossas mãos. ℟

℟ **Dai-nos, Senhor, o vosso Espírito!**

Mostrai-nos vosso rosto de bondade, para vivermos este dia em paz,
— e que a vossa mão poderosa nos proteja. ℟

Olhai com benignidade aqueles que se confiaram às nossas orações,
— e enriquecei-os com todos os bens da alma e do corpo. ℟

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração

INSPIRAI, Senhor, as nossas ações e ajudai-nos a realizá-las, * para que em vós comece e termine ℣ tudo aquilo que fizermos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo. ℣

Semana II

LEITURA BREVE

Jr 15, 16

QUANDO encontrei tuas palavras, alimentei-me; ℣ elas se tornaram para mim uma delícia e a alegria do coração, * o modo como invocar teu nome sobre mim, Senhor Deus dos exércitos.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Ó justos, alegrai-vos no Senhor! * Aos retos fica bem glorificá-lo. Ó justos.

℣ Cantai para o Senhor um canto novo. * Aos retos.

Cântico evangélico, ant.

Bendito – seja o Senhor, nosso Deus! vj.

PRECES

Demos graças a nosso Salvador, que fez de nós um povo de reis e sacerdotes para oferecermos sacrifícios agradáveis a Deus. Por isso o invoquemos:

℟ **Conservai-nos Senhor, em vosso serviço!**

Cristo, sacerdote eterno, que nos tornastes participantes do vosso sacerdócio santo,
— ensinai-nos a oferecer sempre sacrifícios espirituais agradáveis a Deus. ℟
Dai-nos os frutos do vosso Espírito:
— paciência, bondade, mansidão. ℟

Fazei que vos amemos acima de todas as coisas e pratiquemos o bem,
— para que nossas obras vos glorifiquem. ℟

Ajudai-nos a procurar sempre o bem dos nossos irmãos e irmãs,
— para que eles alcancem mais facilmente a salvação. ℟

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração

Senhor Deus todo-poderoso, que nos fizestes chegar ao começo deste dia, ꝛ salvai-nos hoje com o vosso poder, * para não cairmos em nenhum pecado e fazermos sempre a vossa vontade em nossos pensamentos, palavras e ações. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo. ꝛ

Horas Menores

Terça

HINO Vinde, Espírito de Deus, p. 49, ou conforme Séries I e II, como no esquema da p. 28. Para versão alternativa Agora, ó Santo Espírito, p. 666.

SALMODIA

Antífona única É eterna, – ó Senhor, vossa palavra, ela é tão firme e estável como o céu. viij.

Divisão do Salmo 118 (119)

XI (Caph)

Sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem (Lc 1, 50).

Desfaleço pela vossa salvação, *
vossa palavra é minha única esperança!

– 82 Os meus olhos se gastaram desejando-a; *
até quando esperarei vosso consolo?

– 83 Fiquei tostado como um odre no fumeiro, *
mesmo assim não esqueci vossos preceitos.

– 84 Quantos dias restarão ao vosso servo? *
E quando julgareis meus opressores?

– 85 Os soberbos já cavaram minha cova; *
eles não agem respeitando a vossa lei.

– 86 Todos os vossos mandamentos são verdade; *
quando a calúnia me persegue, socorrei-me!
– 87 Eles quase me arrancaram desta terra, *
mesmo assim eu não deixei vossos preceitos!
– 88 Segundo o vosso amor, vivificai-me *
e guardarei vossa Aliança, ó Senhor!
Glória ao Pai.

XII (Lamed)

Eu vos dou um novo mandamento: amai-vos uns aos outros, como eu vos amei (cf. Jo 13, 34).

É ETERNA, ó Senhor, vossa palavra, *
ela é tão firme e estável como o céu.
– 90 De geração em geração, vossa verdade *
permanece como a terra que firmastes.
– 91 Porque mandastes, tudo existe até agora; *
todas as coisas, ó Senhor, vos obedecem!
– 92 Se não fosse a vossa lei minhas delícias, *
eu já teria perecido na aflição.
– 93 Eu jamais esquecerei vossos preceitos, *
por meio deles conservais a minha vida.
– 94 Vinde salvar-me, ó Senhor, eu vos pertenço! *
Porque sempre procurei vossa vontade.
– 95 Espreitam-me os maus para perder-me, *
mas continuo sempre atento à vossa lei.
– 96 Vi que toda perfeição tem seu limite, *
e só a vossa Aliança é infinita.
Glória ao Pai.

XIII (Mem)

Este é o mandamento que dele recebemos:
quem ama a Deus ame também seu irmão. (1 Jo 4, 21).

QUANTO eu amo, ó Senhor, a vossa lei! *
Permaneço o dia inteiro a meditá-la.
– 98 Vossa lei me faz mais sábio que os rivais, *
porque ela me acompanha eternamente.
– 99 Fiquei mais sábio do que todos os meus mestres, *
porque medito sem cessar vossa Aliança.
– 100 Sou mais prudente que os próprios anciãos, *
porque cumpro, ó Senhor, vossos preceitos.

– 101 De todo mau caminho afasto os passos, *
para que eu siga fielmente as vossas ordens.
– 102 De vossos julgamentos não me afasto, *
porque vós mesmo me ensinastes vossas leis.
– 103 Como é doce ao paladar vossa palavra, *
muito mais doce do que o mel na minha boca!
– 104 De vossa lei eu recebi inteligência, *
por isso odeio os caminhos da mentira.
Glória ao Pai.

Semana I

LEITURA BREVE Rm 13, 8.10

NÃO fiqueis devendo nada a ninguém, a não ser o amor mútuo ℣ – pois quem ama o próximo está cumprindo a Lei. * O amor não faz nenhum mal contra o próximo. Portanto, o amor é o cumprimento perfeito da Lei.

℟ Não me afasteis, vós que sois o meu auxílio.
℟ Meu Deus e Salvador, não me deixeis!

Oração

Ó Deus, Pai de bondade, destes o trabalho aos seres humanos para que, unindo seus esforços, progridam cada vez mais; ℣ concedei que, em nossas atividades, * vos amemos a vós como filhos e filhas e a todos como irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

Semana II

LEITURA BREVE Jr 31, 33

ESTA será a aliança que concluirei com a casa de Israel, depois desses dias, diz o Senhor: ℣ imprimirei minha lei em suas entranhas, e hei de inscrevê-la em seu coração; * serei seu Deus e eles serão meu povo.

℟ Criai em mim um coração que seja puro.
℟ Ó Senhor, não me afasteis de vossa face!

Oração como na Semana I.

Sexta

HINO Ó Deus, verdade e força, p. 50, ou conforme Séries I e II, como no esquema da p. 28. Para versão alternativa Ó Deus, soberano Senhor, p. 667.

SALMODIA

Antífona única Amparai-me, – e serei salvo, ó Senhor. viij.

Divisão do Salmo 118 (119)

XIV (Nun)

Este é o meu mandamento: amai-vos uns aos outros. (Jo 15, 12).

Vossa palavra é uma luz para os meus passos, *
é uma lâmpada luzente em meu caminho.

– 106 Eu fiz um juramento e vou cumpri-lo: *
"Hei de guardar os vossos justos julgamentos!"

– 107 Ó Senhor, estou cansado de sofrer; *
vossa palavra me devolva a minha vida!

– 108 Que vos agrade a oferenda dos meus lábios, *
ensinai-me, ó Senhor, vossa vontade!

– 109 Constantemente está em perigo a minha vida, *
mas não esqueço, ó Senhor, a vossa lei.

– 110 Os pecadores contra mim armaram laços; *
eu, porém, não reneguei vossos preceitos.

– 111 Vossa palavra é minha herança para sempre, *
porque ela é que me alegra o coração!

– 112 Acostumei meu coração a obedecer-vos, *
a obedecer-vos para sempre, até o fim!
Glória ao Pai.

XV (Samech)

Felizes são aqueles que ouvem a Palavra de Deus e a põem em prática (Lc 11, 28).

Eu detesto os corações que são fingidos, *
mas muito amo, ó Senhor, a vossa lei!

– 114 Vós sois meu protetor e meu escudo, *
vossa palavra é para mim a esperança.

– 115 Longe de mim, homens perversos! Afastai-vos, *
quero guardar os mandamentos do meu Deus!

– 116 Sustentai-me e viverei, como dissestes; *
não podeis decepcionar minha esperança!

– 117 Amparai-me, sustentai-me e serei salvo *
e sempre exultarei em vossa lei!

– 118 Desprezais os que abandonam vossas ordens, *
pois seus planos são engano e ilusão!

– 119 Rejeitais os pecadores como lixo, *
por isso eu amo ainda mais vossa Aliança!
– 120 Perante vós sinto tremer a minha carne, *
porque temo vosso justo julgamento!
Glória ao Pai.

XVI (Ain)

Sua mãe guardava todas estas coisas no coração (Lc 2, 51).

PRATIQUEI a equidade e a justiça; *
não me entregueis nas mãos daqueles que me oprimem!
– 122 Assegurai tudo que é bom ao vosso servo, *
não permitais que me oprimam os soberbos!
– 123 Os meus olhos se gastaram de esperar-vos *
e de aguardar vossa justiça e salvação.
– 124 Conforme o vosso amor, Senhor, tratai-me *
e também vossos desígnios ensinai-me!
– 125 Sou vosso servo: concedei-me inteligência, *
para que eu possa compreender vossa Aliança!
– 126 Já é tempo de intervirdes, ó Senhor; *
está sendo violada a vossa lei!
– 127 Por isso amo os mandamentos que nos destes, *
mais que o ouro, muito mais que o ouro fino!
– 128 Por isso eu sigo bem direito as vossas leis, *
detesto todos os caminhos da mentira.
Glória ao Pai.

Semana I

LEITURA BREVE

Tg 1, 19b-20.26

TODO homem deve ser pronto para ouvir, mas moroso para falar e moroso para se irritar. ℣ Pois a cólera do homem não é capaz de realizar a justiça de Deus. * Se alguém julga ser religioso e não refreia a sua língua, engana-se a si mesmo: a sua religião é vã.

℟ Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo.
℟ Seu louvor estará sempre em minha boca.

Oração

Ó Deus, Senhor e guarda da vinha e da colheita, ℣ que repartis as tarefas e dais a justa recompensa, * fazei-nos carregar o peso do dia, sem jamais murmurar contra a vossa vontade. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

Semana II

LEITURA BREVE Jr 32, 40

Estabelecerei com eles um pacto eterno, a fim de que não se afastem de mim; * para isso não cessarei de favorecê-los ℣ e infundirei em seus corações o temor de Deus.

℣ A minha glória e salvação estão em Deus.
℟ O meu refúgio e rocha firme é o Senhor.

Oração como na Semana I.

Noa

HINO Vós que sois o imutável, p. 50, ou conforme Séries I e II, como no esquema da p. 28. Para versão alternativa Ó força e eterna luz, p. 669.

SALMODIA

Antífona única Senhor, – voltai-vos para mim, tende piedade. 8.

Divisão do Salmo 118 (119)

XVII (Phe)

O amor é o cumprimento perfeito da Lei (Rm 13, 10).

Maravilhosos são os vossos testemunhos, *
eis por que meu coração os observa!
– 130 Vossa palavra, ao revelar-se, me ilumina, *
ela dá sabedoria aos pequeninos.
– 131 Abro a boca e aspiro largamente, *
pois estou ávido de vossos mandamentos.
– 132 Senhor, voltai-vos para mim, tende piedade, *
como fazeis para os que amam vosso nome!
– 133 Conforme a vossa lei firmai meus passos, *
para que não domine em mim a iniqüidade!
– 134 Libertai-me da opressão e da calúnia, *
para que eu possa observar vossos preceitos!
– 135 Fazei brilhar vosso semblante ao vosso servo *
e ensinai-me vossas leis e mandamentos!
– 136 Os meus olhos derramaram rios de pranto, *
porque os homens não respeitam vossa lei.
Glória ao Pai.

XVIII (Çadê)

Feliz aquele que lê e aqueles que escutam as palavras da profecia
e também põem em prática o que nela está escrito (Ap 1, 3).

Vós sois justo, na verdade, ó Senhor, *
e os vossos julgamentos são corretos!
– 138 Com justiça ordenais vossos preceitos, *
com verdade a toda prova os ordenais.
– 139 O meu zelo me devora e me consome, *
por esquecerem vossa lei meus inimigos.
– 140 Vossa palavra foi provada e comprovada, *
por isso o vosso servo tanto a ama.
– 141 Embora eu seja tão pequeno e desprezado, *
jamais esqueço vossas leis, vossos preceitos.
– 142 Vossa justiça é justiça eternamente *
e vossa lei é a verdade inabalável.
– 143 Angústia e sofrimento me assaltaram; *
minhas delícias são os vossos mandamentos.
– 144 Justiça eterna é a vossa Aliança! *
ajudai-me a compreendê-la e viverei!
Glória ao Pai.

XIX (Qoph)

Naquele que guarda a sua palavra, o amor de Deus é plenamente realizado (1 Jo 2, 5).

Clamo de todo o coração: Senhor, ouvi-me! *
Quero cumprir vossa vontade fielmente!
– 146 Clamo a vós: Senhor, salvai-me, eu vos suplico, *
e então eu guardarei vossa Aliança!
– 147 Chego antes que a aurora e vos imploro *
e espero confiante em vossa lei.
– 148 Os meus olhos antecipam as vigílias, *
para, de noite, meditar vossa palavra.
– 149 Por vosso amor ouvi atento a minha voz *
e dai-me a vida, como é vossa decisão!
– 150 Meus opressores se aproximam com maldade; *
como estão longe, ó Senhor, de vossa lei!
– 151 Vós estais perto, ó Senhor, perto de mim; *
todos os vossos mandamentos são verdade.

– 152 Desde criança aprendi vossa Aliança *
que firmastes para sempre eternamente.
Glória ao Pai.

Semana I

LEITURA BREVE 1 Pd 1, 17b.18a.19

VIVEI respeitando a Deus durante o tempo de vossa migração neste mundo. ℣ Sabeis que fostes resgatados não por meio de coisas perecíveis, como a prata ou o ouro, * mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha nem defeito.

℟ Libertai-me, ó Senhor, tende piedade!
℟ Ao Senhor eu bendirei nas assembleias.

Oração

Ó Deus, que nos convocais para o louvor, na mesma hora em que os Apóstolos subiam ao templo, ℣ concedei que esta prece, feita de coração sincero em nome de Jesus, * alcance a salvação para quantos o invocam. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

Semana II

LEITURA BREVE Ex 34, 31

QUANTO a vós, minhas ovelhas, sois as ovelhas de minha pastagem, ℣ e eu sou o vosso Deus, * oráculo do Senhor Deus.

℟ O Senhor é o pastor que me conduz: não me falta coisa alguma.
℟ Pelos prados e campinas verdejantes ele me leva a descansar.

Oração como na Semana I.

VÉSPERAS

HINO Ó Deus, autor de tudo ou Criador generoso da luz conforme disposto no esquema na p. 47, ou, conforme o esquema abaixo:

Semana I

Ó Deus, organizando
o líquido elemento,
as águas dividistes
firmando o firmamento.

As nuvens fazem sombra,
os rios dão frescor;
assim tempera a água,
dos astros o calor.

Em nós vertei a graça,
a água benfazeja;
do fogo das paixões,
constante, nos proteja.

Que a fé encontre a luz
e espalhe o seu clarão;
que nada impeça a alma
no impulso da ascensão!

Ao Pai e ao Filho, glória;
ao Espírito também:
louvor, honra e vitória
agora e sempre. Amém.

Semana II

Fonte da luz, da luz origem,
as nossas preces escutai:
da culpa as trevas expulsando,
com vossa luz nos clareai.

Durante a faina deste dia
nos protegeu o vosso olhar.
De coração vos damos graças
em todo tempo e lugar.

Se o pôr do sol nos trouxe as trevas,
outro sol fulge, coruscante,
e envolve até os próprios anjos
com o seu brilho radiante.

Todas as culpas deste dia
apague o Cristo bom e manso,
e resplandeça o coração
durante as horas do descanso.

Glória a vós, Pai, louvor ao Filho,
poder ao Espírito também.
No resplendor do vosso brilho,
regeis o céu e a terra. Amém.

SALMODIA

Ant. 1 Nós, – os vivos, bendizemos o Senhor. j. irr.

Salmo 113 (114)

Da libertação do povo de Israel do Egito, e da condenação da idolatria

Sabei que também vós, que renunciastes a este mundo, saístes do Egito (Santo Agostinho).

QUANDO o povo de Israel saiu do Egito, *
e os filhos de Jacó, de um povo estranho,
– 2 Judá tornou-se o templo do Senhor, *
e Israel se transformou em seu domínio.

– 3 O mar, à vista disso, pôs-se em fuga, *
e as águas do Jordão retrocederam;
– 4 as montanhas deram pulos como ovelhas, *
e as colinas, parecendo cordeirinhos.

– 5 Ó mar, o que tens tu, para fugir? *
E tu, Jordão, por que recuas deste modo?
– 6 Por que dais pulos como ovelhas, ó montanhas? *
E vós, colinas, parecendo cordeirinhos?

– 7 Treme, ó terra, ante a face do Senhor, *
ante a face do Senhor, Deus de Jacó!
– 8 O rochedo ele mudou em grande lago *
e da pedra fez brotar águas correntes!

= 9 Não a nós, ó Senhor, não a nós, ℣
ao vosso nome, porém, seja glória, *
porque sois todo amor e verdade!
– 10 Por que hão de dizer os pagãos: *
"Onde está o seu Deus, onde está?"

– 11 É nos céus que está o nosso Deus, *
ele faz tudo aquilo que quer.
– 12 São os deuses pagãos ouro e prata, *
todos eles são obras humanas.

– 13 Têm boca e não podem falar, *
têm olhos e não podem ver;

– 14 têm nariz e não podem cheirar, *
tendo ouvidos, não podem ouvir.
= 15 Têm mãos e não podem pegar, ℣
têm pés e não podem andar; *
nenhum som sua garganta produz.
– 16 Como eles serão seus autores, *
que os fabricam e neles confiam.
– 17 Confia, Israel, no Senhor. *
Ele é teu auxílio e escudo!
– 18 Confia, Aarão, no Senhor. *
Ele é teu auxílio e escudo!
– 19 Vós que o temeis, confiai no Senhor, *
Ele é vosso auxílio e escudo!
– 20 O Senhor se recorda de nós, *
o Senhor abençoa seu povo.
– O Senhor abençoa Israel, *
o Senhor abençoa Aarão;
– 21 abençoa aqueles que o temem, *
abençoa pequenos e grandes!
– 22 O Senhor vos multiplique a vós todos, *
a vós todos, também vossos filhos!
– 23 Abençoados sejais do Senhor, *
do Senhor que criou céu e terra!
– 24 Os céus são os céus do Senhor, *
mas a terra ele a deu para os homens.
– 25 Não vos louvam os mortos, Senhor, *
nem aqueles que descem ao silêncio.
– 26 Nós, os vivos, porém, bendizemos *
ao Senhor desde agora e nos séculos.

Ant. 2 O Senhor – inclinou para mim seu ouvido. j.

Salmo 114 (115)

Do refúgio em Deus em todas as tribulações

É necessário que passemos por muitos sofrimentos para entrar no Reino de Deus (At 14, 22).

Eu amo o Senhor, porque ouve *
o grito da minha oração.

– 2 Inclinou para mim seu ouvido, *
no dia em que eu o invoquei.
– 3 Prendiam-me as cordas da morte, *
apertavam-me os laços do abismo;
= 4 Invadiam-me angústia e tristeza, ℣
eu então invoquei o Senhor: *
"Salvai, ó Senhor, minha vida!"
– 5 O Senhor é justiça e bondade, *
nosso Deus é amor-compaixão.
– 6 É o Senhor quem defende os humildes, *
eu estava oprimido, e salvou-me.
– 7 Ó minh'alma, retorna à tua paz, *
o Senhor é quem cuida de ti!
= 8 Libertou minha vida da morte, ℣
enxugou de meus olhos o pranto *
e livrou os meus pés do tropeço.
– Andarei na presença de Deus, *
junto a ele na terra dos vivos.

Ant. 3 Cantai – louvores ao Senhor, todas as gentes. viij.

Salmo 115 (116)

Da constância dos mártires no testemunho da verdadeira fé

Por meio de Jesus, ofereçamos a Deus um perene sacrifício de louvor (Hb 13, 15).

GUARDEI a minha fé, mesmo dizendo: *
"É demais o sofrimento em minha vida!"
– 11 Confiei, quando dizia na aflição: *
"Todo homem é mentiroso! Todo homem!"
– 12 Que poderei retribuir ao Senhor Deus *
por tudo aquilo que ele fez em meu favor?
– 13 Elevo o cálice da minha salvação, *
invocando o nome santo do Senhor.
– 14 Vou cumprir minhas promessas ao Senhor *
na presença de seu povo reunido.
– 15 É sentida por demais pelo Senhor *
a morte de seus santos, seus amigos.

= 17 Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, ℣
vosso servo que nasceu de vossa serva; *
mas me quebrastes os grilhões da escravidão!
– 17 Por isso oferto um sacrifício de louvor, *
invocando o nome santo do Senhor.
– 18 Vou cumprir minhas promessas ao Senhor *
na presença de seu povo reunido;
– 19 nos átrios da casa do Senhor, *
em teu meio, ó cidade de Sião!

Não se diz o Glória ao Pai.

Salmo 116 (117)

Convite aos povos para que louvem a Deus, que se revelou em Cristo

Eu digo: ...os pagãos glorificam a Deus por causa de sua misericórdia (Rm 15, 8.9).

CANTAI louvores ao Senhor, todas as gentes, *
povos todos, festejai-o!
– 2 Pois comprovado é seu amor para conosco, *
para sempre ele é fiel!
Glória ao Pai.

Ant. 4 Em nome do Senhor – vos bendizemos. 8.

Salmo 128 (129)

Da perseguição da Igreja, e da punição dos que a perseguem

A Igreja fala dos sofrimentos que ela suporta (Santo Agostinho).

QUANTO eu fui perseguido desde jovem, *
que o diga Israel neste momento!
– 2 Quanto eu fui perseguido desde jovem, *
mas nunca me puderam derrotar!
– 3 Araram lavradores o meu dorso, *
rasgando longos sulcos com o arado.
– 4 Mas o Senhor que sempre age com justiça, *
fez em pedaços as correias dos malvados.
– 5 Que voltem para trás envergonhados *
todos aqueles que odeiam a Sião!
– 6 Sejam eles como a erva dos telhados, *
que bem antes de arrancada já secou!

– 7 Esta jamais enche a mão do ceifador *
nem o regaço dos que juntam os seus feixes;
= 8 para estes nunca dizem os que passam: ℣
"Sobre vós desça a bênção do Senhor! *
Em nome do Senhor vos bendizemos!"

Semana I

LEITURA BREVE

Cl 1, 9b-11

Que chegueis a conhecer plenamente a vontade de Deus, com toda a sabedoria e com o discernimento da luz do Espírito. ℣ Pois deveis levar uma vida digna do Senhor, para lhe serdes agradáveis em tudo. Deveis produzir frutos em toda a boa obra e crescer no conhecimento de Deus, * animados de muita força, pelo poder de sua glória, de muita paciência e constância, com alegria.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Curai-me, Senhor, * Pois pequei contra vós. Curai-me.
℣ Eu vos digo: Meu Deus, tende pena de mim! * Pois pequei.

Cântico evangélico, ant.

Exulte – o meu espírito, em Deus, meu Salvador. v.

PRECES

Demos graças a Deus Pai que, lembrando a sua aliança, não cessa de nos fazer o bem. Cheios de confiança, elevemos a ele nossa oração, dizendo:

℟ **Dai-nos, Senhor, vossos bens com fartura!**

Salvai, Senhor, o vosso povo,
— abençoai a vossa herança. ℟

Congregai na unidade os que têm o nome de cristãos,
— para que o mundo acredite em Cristo, o Salvador que nos enviastes. ℟

Concedei a vossa graça a todos os nossos amigos e conhecidos,
— para que em toda parte dêem o testemunho de Cristo. ℟

Manifestai o vosso amor aos agonizantes,
— e dai-lhes a vossa salvação. ℟

(intenções livres)

Sede misericordioso para com os nossos irmãos e irmãs falecidos,
— e abri-lhes as portas do paraíso. ℟

Pai Nosso, etc.

Oração

Este nosso serviço de louvor proclame, Senhor, vossa grandeza; ℣ e como, para nos salvar, olhastes com amor a humildade da Virgem Maria, * assim elevai-nos à plenitude da redenção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo. ℣

Semana II

LEITURA BREVE

1 Ts 2, 13

Agradecemos a Deus sem cessar ℣ por vós terdes acolhido a pregação da palavra de Deus, * não como palavra humana, ℣ mas como aquilo que de fato é: Palavra de Deus, que está produzindo efeito em vós que abraçastes a fé.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Ó Senhor, suba à vossa presença. * A minha oração, como incenso. Ó Senhor.

℣ Minhas mãos como oferta da tarde. * A minha oração.

Cântico evangélico, ant.

A minh'alma – engrandece o Senhor, porque olhou para a minha humildade. viij.

PRECES

Louvemos a Jesus Cristo, que alimenta e fortalece a sua Igreja. Oremos cheios de confiança, dizendo:

℟ **Ouvi, Senhor, a oração do vosso povo!**

Senhor Jesus, fazei com que todos os homens se salvem,
— e cheguem ao conhecimento da verdade. ℟

Protegei o Santo Padre, o Papa N. e o nosso bispo N.;
— ajudai-os com o vosso poder. ℟

Favorecei os que procuram trabalho justo e estável,
— para que vivam felizes e tranquilos. ℟

Sede Senhor, o refúgio dos pobres e oprimidos,
— ajudai-os na tribulação. ℟

(intenções livres)

Nós vos recomendamos aqueles que durante a vida exerceram o ministério sagrado,

— para que vos louvem eternamente no céu. ℟

℟ **Ouvi, Senhor, a oração do vosso povo!**

Pai Nosso, etc.

Oração

DEUS todo-poderoso, que a nós, servos inúteis, sustentastes no trabalho deste dia, * aceitai este louvor, qual sacrifício vespertino, ℣ em ação de graças por vossos benefícios. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo. ℣

TERÇA-FEIRA

VIGÍLIAS

Ad libitum, salmo 3, p. 63.

INVITATÓRIO

Vinde, * Aclamemos o Deus que nos salva. vj.

Semana I

HINO Ó Criador do Universo ou Despertados no meio da noite, conforme disposto no esquema na p. 47, ou então:

DA luz do Pai nascido,
vós mesmo luz e aurora,
ouvi os que suplicam,
cantando noite afora.

Varrei as nossas trevas
e as hostes do inimigo:
o sono, em seus assaltos,
não ache em nós abrigo.

Ó Cristo, perdoai-nos,
pois Deus vos proclamamos.
Propício seja o canto
que agora iniciamos.

A glória seja ao Pai,
ao Filho seu também,
ao Espírito igualmente,
agora e sempre. Amém.

Quando se dizem as Vigílias durante o dia com caráter de Ofício de Leituras, diz-se o hino conforme esquema da p. 38.

I NOTURNO

Ant. 1 O Senhor – é socorro na angústia. 1.

Salmo 45 (46)

Da encarnação de Cristo e do chamado dos povos à fé

Ele será chamado pelo nome de Emanuel, que significa: Deus-conosco (Mt 1, 23).

O Senhor para nós é refúgio e vigor, *
sempre pronto, mostrou-se um socorro na angústia;
– 3 assim não tememos, se a terra estremece, *
se os montes desabam, caindo nos mares,
– 4 se as águas trovejam e as ondas se agitam, *
se, em feroz tempestade, as montanhas se abalam.

– 5 Os braços de um rio vêm trazer alegria *
à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo.
– 6 Quem a pode abalar? Deus está no seu meio! *
Já bem antes da aurora, ele vem ajudá-la.
– 7 Os povos se agitam, os reinos desabam; *
troveja sua voz e a terra estremece.

– 8 Conosco está o Senhor do universo! *
O nosso refúgio é o Deus de Jacó!

– 9 Vinde ver, contemplai os prodígios de Deus *
e a obra estupenda que fez no universo:
= reprime as guerras na face da terra, ℣
10 ele quebra os arcos, as lanças destrói, *
e queima no fogo os escudos e as armas:
– 11 “Parai e sabei, conhecei que eu sou Deus, *
que domino as nações, que domino a terra!”

– 12 Conosco está o Senhor do universo! *
O nosso refúgio é o Deus de Jacó!

Ant. 2 Gritai a Deus – aclamações de alegria. vij.

Salmo 46 (47)

Da Ascensão de Cristo aos céus, e da salvação dos povos

Está sentado à direita do Pai, e o seu reino não terá fim.

Povos todos do universo, batei palmas, *
gritai a Deus aclamações de alegria!

– [3] Porque sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo, *
o soberano que domina toda a terra.
– [4] Os povos sujeitou ao nosso jugo *
e colocou muitas nações aos nossos pés.
– [5] Foi ele que escolheu a nossa herança, *
a glória de Jacó, seu bem-amado.
– [6] Por entre aclamações Deus se elevou, *
o Senhor subiu ao toque da trombeta.
– [7] Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, *
salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei!
– [8] Porque Deus é o grande Rei de toda a terra, *
ao som da harpa acompanhai os seus louvores!
– [9] Deus reina sobre todas as nações, *
está sentado no seu trono glorioso.
– [10] Os chefes das nações se reuniram *
com o povo do Deus santo de Abraão,
– pois só Deus é realmente o Altíssimo *
e os poderosos desta terra lhe pertencem!

Ant. 3 É a alegria do universo – o Monte Sião, a cidade do grande Rei. 7.

Salmo 47 (48)

Da fundação da Igreja e sua dignidade

Ele me levou em espírito a uma montanha grande e alta,
e mostrou-me a cidade santa, Jerusalém (Ap 21, 10).

GRANDE é o Senhor e muito digno de louvores *
na Cidade onde ele mora;
– [3] seu Monte santo, esta Colina encantadora, *
é a alegria do universo.
– Monte Sião no extremo norte situado, *
és a mansão do grande Rei!
– [4] Deus revelou-se em suas fortes cidadelas *
um refúgio poderoso.
– [5] Pois eis que os reis da terra se aliaram, *
e todos juntos avançaram;
– [6] mal a viram de pavor estremeceram, *
debandaram perturbados.

– 7 Como as dores da mulher sofrendo parto, *
uma angústia os invadiu;
– 8 semelhante ao vento leste impetuoso, *
que despedaça as naus de Tarsis.

– 9 Como ouvimos dos antigos, contemplamos: *
Deus habita esta cidade,
– a cidade do Senhor onipotente, *
que ele a guarde eternamente!

– 10 Recordamos, Senhor Deus, vossa bondade *
em meio ao vosso templo;
– 11 com vosso nome vai também vosso louvor *
aos confins de toda a terra.

– Vossa direita está repleta de justiça, *
12 exulte o monte de Sião!
– Alegrem-se as cidades de Judá *
com os vossos julgamentos!

– 13 Vinde a Sião, fazei a volta ao seu redor *
e contai as suas torres;
– 14 observai com atenção suas muralhas, *
visitai os seus palácios,

– para contar às gerações que hão de vir, *
15 como é grande o nosso Deus!
– O nosso Deus é desde sempre e para sempre: *
Será ele o nosso guia!

℣ Imola a Deus um sacrifício de louvor.
℟ E cumpre os votos que fizeste ao Altíssimo.

ou, *ad libitum*

℣ Deus dirige os humildes na justiça.
℟ E aos pobres ensina o seu caminho.

Bênção: Deus Pai todo poderoso ✠ seja nosso auxílio, e gozo. ✠
℟ Amém

II NOTURNO

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia. 1.

Nos dias feriais do Tempo da Quaresma, diz-se as antífonas que acompanham cada sal-

mo.

(Ant. 1 O Senhor – trará de volta os deportados de seu povo. 1.)

Salmo 52 (53)

Da obstinação dos pecadores em negar a Deus

Todos pecaram e estão privados da glória de Deus (Rm 3, 23).

Diz o insensato em seu próprio coração: *
"Não há Deus! Deus não existe!"

– 2 Corromperam-se em ações abomináveis, *
já não há quem faça o bem!

– 3 O Senhor, ele se inclina lá dos céus *
sobre os filhos de Adão,

– para ver se resta um homem de bom senso *
que ainda busque a Deus.

– 4 Mas todos eles igualmente se perderam, *
corrompendo-se uns aos outros;

– não existe mais nenhum que faça o bem, *
não existe um sequer!

– 5 Será que não percebem os malvados *
quanto exploram o meu povo?

– Eles devoram o meu povo como pão, *
e não invocam o Senhor.

– 6 Eis que se põem a tremer de tanto medo, *
onde não há o que temer;

– porque Deus fez dispersar até os ossos *
dos que te assediavam.

– Eles ficaram todos cheios de vergonha, *
porque Deus os rejeitou.

– 7 Que venha, venha logo de Sião *
a salvação de Israel!

– Quando o Senhor reconduzir do cativeiro *
os deportados de seu povo,

– que júbilo e que festa em Jacó, *
que alegria em Israel!

(Ant. 2 Quem me ampara – é meu Deus, é o Senhor quem sustenta minha vida. viij.)

Salmo 53 (54)

Oração pela libertação dos inimigos

O profeta reza para escapar, em nome do Senhor, à maldade de seus perseguidores (Cassiodoro).

Por vosso nome, salvai-me, Senhor; *
e dai-me a vossa justiça!
– 4 Ó meu Deus, atendei minha prece *
e escutai as palavras que eu digo!
= 5 Pois contra mim orgulhosos se insurgem, ℣
e violentos perseguem-me a vida: *
não há lugar para Deus aos seus olhos.
– 6 Quem me protege e me ampara é meu Deus; *
é o Senhor que sustenta minha vida!
– 7 *Voltai o mal contra os meus inimigos, **
destruí-os por vossa verdade!
– 8 Quero ofertar-vos o meu sacrifício *
de coração e com muita alegria;
– quero louvar, ó Senhor, vosso nome, *
quero cantar vosso nome que é bom!
– 9 Pois me livrastes de toda a angústia, *
e humilhados vi meus inimigos!

(Ant. 3 Escutai minha prece, – ouvi-me, ó Senhor. v.)

Salmo 54 (55)

Da perseguição contra Cristo e sua traição

Jesus começou a sentir pavor e angústia (Mc 14, 33).

Ó meu Deus, escutai minha prece, *
não fujais desta minha oração!
– 3 Dignai-vos me ouvir, respondei-me: *
a angústia me faz delirar!
– 4 Ao clamor do inimigo estremeço, *
e ao grito dos ímpios eu tremo.
– Sobre mim muitos males derramam, *
contra mim furiosos investem.
– 5 Meu coração dentro em mim se angustia, *
e os terrores da morte me abatem;

– 6 o temor e o tremor me penetram, *
o pavor me envolve e deprime!
= 7 É por isso que eu digo na angústia: ℣
"Quem me dera ter asas de pomba *
e voar para achar um descanso!
– 8 Fugiria, então, para longe, *
e me iria esconder no deserto.
– 9 Acharia depressa um refúgio *
contra o vento, a procela, o tufão."
= 10 Ó Senhor, confundi as más línguas; ℣
dispersai-as, porque na cidade *
só se vê violência e discórdia!
= 11 Dia e noite circundam seus muros, ℣
dentro dela há maldade e crimes, *
a injustiça, a opressão moram nela!
– 12 Violência, imposturas e fraudes *
já não deixam suas ruas e praças.
– 13 Se o inimigo viesse insultar-me, *
poderia aceitar certamente;
– se contra mim investisse o inimigo, *
poderia, talvez, esconder-me.
– 14 Mas és tu, companheiro e amigo, *
tu, meu íntimo e meu familiar,
– 15 com quem tive agradável convívio, *
com o povo, indo à casa de Deus!
– 16 *Sobre eles se atire a morte, **
desçam vivos ao reino dos mortos!
– *Só existe maldade em sua casa, **
em seu meio e em seu coração.
– 17 Eu, porém, clamo a Deus em meu pranto, *
e o Senhor me haverá de salvar!
– 18 Desde a tarde, à manhã, ao meio-dia, *
faço ouvir meu lamento e gemido.
– 19 O Senhor há de ouvir minha voz, *
libertando a minh'alma na paz,

– derrotando os meus agressores, *
porque muitos estão contra mim!
– 20 Deus me ouve e haverá de humilhá-los, *
porque é Rei e Senhor desde sempre.
– Para os ímpios não há conversão, *
pois não temem a Deus, o Senhor.
– 21 Erguem a mão contra os próprios amigos, *
violando os seus compromissos;
– 22 sua boca está cheia de unção, *
mas o seu coração traz a guerra;
– suas palavras mais brandas que o óleo, *
na verdade, porém, são punhais.
– 23 Lança sobre o Senhor teus cuidados, *
porque ele há de ser teu sustento
– e jamais ele irá permitir *
que o justo para sempre vacile!
– 24 Vós, porém, ó Senhor, os lançais *
no abismo e na cova da morte.
– Assassinos e homens de fraude *
não verão a metade da vida.
– Quanto a mim, ó Senhor, ao contrário: *
ponho em vós toda a minha esperança!

℣ Eu vos narrei a minha vida, ó Deus.
℟ Em vosso odre recolhestes cada lágrima.

ou, *ad libitum*
℣ Quero ouvir o que o Senhor irá falar.
℟ É a paz que ele vai anunciar.

Bênção: De Deus a bênção paterna ☧ nos conduza à vida eterna. ☧
℟ Amém.

Semana II

HINO Ó Criador do Universo ou Despertados no meio da noite, conforme disposto no esquema na p. 47, ou então:

Despertados no meio da noite,
meditando, em vigília e louvor,
entoemos com todas as forças
nosso canto vibrante ao Senhor,

Para que celebrando em conjunto
deste Rei glorioso os louvores,
mereçamos viver, com seus santos,
vida plena nos seus esplendores.

Esse dom nos conceda a Trindade,
Pai e Filho e Amor, Sumo Bem,
cuja glória ressoa na terra
e no céu pelos séculos. Amém.

Quando se dizem as Vigílias durante o dia com caráter de Ofício de Leituras, diz-se o hino conforme esquema da p. 38.

I NOTURNO

Ant. 1 Prestai atenção, – ó habitantes da terra. viij.

Salmo 48 (49)

Do desprezo do mundo com sua glória

Dificilmente um rico entrará no reino dos céus (Mt 19, 23).

Ouvi isto, povos todos do universo, *
muita atenção, ó habitantes deste mundo;
– 3 poderosos e humildes, escutai-me, *
ricos e pobres, todos juntos, sede atentos!

– 4 Minha boca vai dizer palavras sábias, *
que meditei no coração profundamente;
– 5 e inclinando meus ouvidos às parábolas, *
decifrarei ao som da harpa o meu enigma:

– 6 Por que temer os dias maus e infelizes, *
quando a malícia dos perversos me circunda?
– 7 Por que temer os que confiam nas riquezas *
e se gloriam na abundância de seus bens?

– 8 Ninguém se livra de sua morte por dinheiro *
e nem a Deus pode pagar o seu resgate.
– 9 A isenção da própria morte não tem preço; *
não há riqueza que a possa adquirir,

– 10 nem dar ao homem uma vida sem limites *
e garantir-lhe uma existência imortal.
= 11 Morrem os sábios e os ricos igualmente; ℣
morrem os loucos e também os insensatos, *
e deixam tudo o que possuem aos estranhos;
= 12 os seus sepulcros serão sempre as suas casas, ℣
suas moradas através das gerações, *
mesmo se deram o seu nome a muitas terras.
13 Não dura muito o homem rico e poderoso: *
é semelhante ao gado gordo que se abate.
– 14 Este é o fim do que espera estultamente, *
o fim daqueles que se alegram com sua sorte;
= são um rebanho recolhido ao cemitério, ℣
e a própria morte é o pastor que os apascenta; *
são empurrados e se lançam para o abismo.
– 15 Logo seu corpo e seu semblante se desfazem, *
e entre os mortos fixarão sua morada.
– 16 Deus, porém, me salvará das mãos da morte *
e junto a si me tomará em suas mãos.
– 17 Não te inquietes, quando um homem fica rico *
e aumenta a opulência de sua casa;
– 18 pois ao morrer não levará nada consigo, *
nem seu prestígio poderá acompanhá-lo.
– 19 Felicitava-se a si mesmo enquanto vivo: *
"Todos te aplaudem, tudo bem, isto que é vida!"
– 20 Mas vai-se ele para junto de seus pais, *
que nunca mais, nunca mais verão a luz!
– 21 Não dura muito o homem rico e poderoso:
é semelhante ao gado gordo que se abate.

Ant. 2 Falou o Senhor, – o Deus dos deuses. 8.

Salmo 49 (50)

Do duplo advento de Cristo, e da conversão do antigo ao novo sacrifício

Não vim abolir a Lei, mas cumpri-la (cf. Mt 5, 17).

FALOU o Senhor Deus, chamou a terra, *
do sol nascente ao sol poente a convocou.

– 2 De Sião, beleza plena, Deus refulge, *
vem a nós o nosso Deus e não se cala.
– 3 À sua frente vem um fogo abrasador, *
ao seu redor, a tempestade violenta.
– 4 Ele convoca céu e terra ao julgamento, *
para fazer o julgamento do seu povo:
– 5 “Reuni à minha frente os meus eleitos, *
que selaram a Aliança em sacrifícios!”
– 6 Testemunha o próprio céu seu julgamento, *
porque Deus mesmo é juiz e vai julgar.
= 7 “Escuta, ó meu povo, eu vou falar; ℣
ouve, Israel, eu testemunho contra ti: *
Eu, o Senhor, somente eu, sou o teu Deus!
– 8 Eu não venho censurar teus sacrifícios, *
pois sempre estão perante mim teus holocaustos;
– 9 não preciso dos novilhos de tua casa *
nem dos carneiros que estão nos teus rebanhos.
– 10 Porque as feras da floresta me pertencem *
e os animais que estão nos montes aos milhares.
– 11 Conheço os pássaros que voam pelos céus *
e os seres vivos que se movem pelos campos.
– 12 Não te diria, se com fome eu estivesse, *
porque é meu o universo e todo ser.
– 13 Porventura comerei carne de touros? *
Beberei, acaso, o sangue de carneiros?
– 14 Imola a Deus um sacrifício de louvor *
e cumpre os votos que fizeste ao Altíssimo.
– 15 Invoca-me no dia da angústia, *
e então te livrarei e hás de louvar-me.”
= 16 Mas ao ímpio é assim que Deus pergunta: ℣
“Como ousas repetir os meus preceitos *
e trazer minha Aliança em tua boca?
– 17 Tu que odiaste minhas leis e meus conselhos *
e deste as costas às palavras dos meus lábios!
– 18 Quando vias um ladrão, tu o seguias *
e te juntavas ao convívio dos adúlteros.

– 19 Tua boca se abriu para a maldade *
e tua língua maquinava a falsidade.
– 20 Assentado, difamavas teu irmão, *
e ao filho de tua mãe injuriavas.
– 21 Diante disto que fizeste, eu calarei? *
Acaso pensas que eu sou igual a ti?
– É disto que te acuso e repreendo *
e manifesto estas coisas aos teus olhos.
= 22 Entendei isto, todos vós que esqueceis Deus, ℣
para que eu não arrebate a vossa vida, *
sem que haja mais ninguém para salvar-vos!
– 23 Quem me oferece um sacrifício de louvor, *
este sim é que me honra de verdade.
– A todo homem que procede retamente, *
eu mostrarei a salvação que vem de Deus.”

Ant. 3 Esperarei – em vosso nome, Senhor, porque é bom. vij.

Salmo 51 (52)

Da pena do pecador e do prêmio dos justos

Quem que se gloria, glorie-se no Senhor (1 Cor 1, 31).

Por que é que te glorias da maldade, *
ó injusto prepotente?
= 4 Tu planejas emboscadas todo dia, ℣
tua língua é qual navalha afiada, *
fabricante de mentiras!
– 5 Tu amas mais o mal do que o bem, *
mais a mentira que a verdade!
– 6 Só gostas de palavras que destroem, *
ó língua enganadora!
– 7 Por isso Deus vai destruir-te para sempre *
e expulsar-te de tua tenda;
– vai extirpar-te e arrancar tuas raízes *
da terra dos viventes!
– 8 Os justos hão de vê-lo e temerão, *
e rindo dele, vão dizer:
– 9 “Eis o homem que não pôs no Senhor Deus *
seu refúgio e sua força,

– mas confiou na multidão de suas riquezas, *
subiu na vida por seus crimes!”

– 10 Eu, porém, como oliveira verdejante *
na casa do Senhor,
– confio na clemência do meu Deus *
agora e para sempre!
– 11 Louvarei a vossa graça eternamente, *
porque vós assim agistes;
– espero em vosso nome, porque é bom, *
perante os vossos santos!

℣ Imola a Deus um sacrifício de louvor.
℟ E cumpre os votos que fizeste ao Altíssimo.

ou, *ad libitum*

℣ Dai-me bom senso, retidão, sabedoria.
℟ Pois tenho fé nos vossos santos mandamentos.

Bênção: De Deus a bênção paterna ❡ nos conduza à vida eterna. ❡
℟ Amém.

II NOTURNO

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia. 1.

Nos dias feriais do Tempo da Quaresma, diz-se as antífonas que acompanham cada salmo.

(Ant. 1 Eu vos narrei – a minha vida, ó Deus: em vosso odre recolhestes cada lágrima. viij.)

Salmo 55 (56)

Pedido de libertação dos inimigos, para que se celebre o louvor de Deus

Neste salmo se manifesta Cristo em sua paixão (S. Jerônimo).

TENDE pena e compaixão de mim, ó Deus, ❡
pois há tantos que me calcam sob os pés, *
e agressores me oprimem todo dia!
– 3 Meus inimigos de contínuo me espezinham, *
são numerosos os que lutam contra mim!
– 4 Quando o medo me invadir, ó Deus Altíssimo, *
porei em vós a minha inteira confiança.

= 5 Confio em Deus e louvarei sua promessa; ℣
é no Senhor que eu confio e nada temo: *
que poderia contra mim um ser mortal?
– 6 Eles falam contra mim o dia inteiro, *
eles desejam para mim somente o mal!
– 7 Armam ciladas e me espreitam reunidos, *
seguem meus passos, perseguindo a minha vida!
– 8 *Pagai-lhes, Deus, segundo o mal que me fizeram, **
lançai por terra em vossa cólera essa gente!
= 9 Do meu exílio registrastes cada passo, ℣
em vosso odre recolhestes cada lágrima *
e anotastes tudo isso em vosso livro.
= 10 Meus inimigos haverão de recuar ℣
em qualquer dia em que eu vos invocar; *
tenho certeza: o Senhor está comigo!
= 11 Confio em Deus e louvarei sua promessa; ℣
12 é no Senhor que eu confio e nada temo: *
que poderia contra mim um ser mortal?
– 13 Devo cumprir, ó Deus, os votos que voz fiz, *
e vos ofereto um sacrifício de louvor,
– 14 porque da morte arrancastes minha vida *
e não deixastes os meus pés escorregarem,
– para que eu ande na presença do Senhor, *
na presença do Senhor na luz da vida.

Onde não se recitam os salmos imprecatórios, cf. a rubrica da p. 167.

(Ant. 2 Fazei justiça, – ó filhos dos homens. 8.)

Salmo 57 (58)

Da malícia e punição dos maus

Não queirais julgar antes que venha o Senhor (Cf. 1 Cor 4, 5).

*SERÁ que vós fazeis justiça, ó poderosos, **
e os filhos de Adão julgais direito?
– 3 *Não, pois agis iniquamente em vosso íntimo,*
e de injustiças vossas mãos cobrem a terra.
– 4 *Transviaram-se os ímpios desde o berço, **
eles mentem desde o seio maternal.

– 5 *Seu veneno é semelhante ao da serpente, **
da surda víbora que fecha os seus ouvidos,
– 6 *para não ouvir a voz do encantador, **
daquele que a fascina com feitiços.
– 7 *Ó Deus, quebrai seus dentes em sua boca, **
e o maxilar desses leões despedaçai!
– 8 *Como a água a correr desapareçam, **
logo murchem como a grama que é pisada!
– 9 *Como a lesma, se desmanchem no seu rastro, **
como o abortado, nunca mais vejam o sol!
– 10 *Espinheiros, sem brotar, sejam cortados, **
ervas daninhas, que os leve a tempestade!
– 11 *O homem justo, então rirá, vendo o castigo, **
e lavará seus pés no sangue do perverso.
– 12 *Dir-se-á, então: "Há prêmio para o justo, **
na verdade existe um Deus que faz justiça!"

(Ant. 3 Protegei-me, – Senhor, contra os meus perseguidores. j.)

Salmo 58 (59)

Da Paixão de Cristo

Estas palavras ensinam a todos o amor filial do Salvador para com seu Pai (Eusébio de Cesaréia).

LIBERTAI-ME do inimigo, ó meu Deus *
e protegei-me contra os meus perseguidores!
– 3 Libertai-me dos obreiros da maldade, *
defendei-me desses homens sanguinários!
– 4 Eis que ficam espreitando a minha vida, *
poderosos armam tramas contra mim.
= 5 Mas eu, Senhor, não cometi pecado ou crime; ℣
eles investem contra mim sem eu ter culpa: *
despertai e vinde logo ao meu encontro!
= 6 *Deus de Israel, Deus do universo sois, Senhor,* ℣
*levantai-vos, castigai esses pagãos, **
não tenhais pena de nenhum dos infiéis!
– 7 *Eles voltam como cães todas as noites, **
rondando a latir pela cidade.

– 8 *Desafiando, à boca cheia, se gloriam, **
e se gabam a dizer: "Quem ouvirá?"
– 9 *Vós, porém, ó Senhor Deus, vós rides deles, **
zombais e escarneceis desses pagãos.

= 10 Minha força, é a vós que me dirijo, ℣
porque sois o meu refúgio e proteção, *
11 Deus clemente e compassivo, meu amor!
– Deus virá com seu amor ao meu encontro, *
e hei de ver meus inimigos humilhados.

– 12 *Destruí-os, fulminai-os, ó meu Deus: **
para não serem um tropeço ao povo meu!
– *Com vossa força, conturbai-os, abatei-os, **
ó Senhor, sois meu escudo e proteção!

– 13 *Sejam presa do pecado de sua boca, **
da palavra orgulhosa de seus lábios!
– *Mentira e maldição eles proferem: **
14 *destruí-os totalmente em vossa ira,*
– *para que todos possam ver que Deus é Rei, **
desde Jacó até os confins de toda a terra.
– 15 *Eles voltam como cães todas as noites, **
rondando a latir pela cidade;
– 16 *Em busca de alimento eles vagueiam **
e enquanto não se fartam, vão uivando.

– 17 Eu, então, hei de cantar vosso poder, *
e de manhã celebrarei vossa bondade,
– porque fostes para mim o meu abrigo, *
o meu refúgio no dia da aflição.
= 18 Minha força, cantarei vossos louvores, ℣
porque sois o meu refúgio e proteção, *
Deus clemente e compassivo, meu amor!

Onde não se recitam os salmos imprecatórios, o salmo 58 pode ser dividido em duas partes, no local indicado:

(Ant. 2 Protegei-me, – Senhor, contra os meus perseguidores. j.)

Salmo 58 (59)

LIBERTAI-ME do inimigo, ó meu Deus *
e protegei-me contra os meus perseguidores!

– 3 Libertai-me dos obreiros da maldade, *
defendei-me desses homens sanguinários!
– 4 Eis que ficam espreitando a minha vida, *
poderosos armam tramas contra mim.
= 5 Mas eu, Senhor, não cometi pecado ou crime; ℣
eles investem contra mim sem eu ter culpa: *
despertai e vinde logo ao meu encontro!
Glória ao Pai.

Divisão do salmo 58 (59)

= 10 Minha força, é a vós que me dirijo, ℣
porque sois o meu refúgio e proteção, *
11 Deus clemente e compassivo, meu amor!
– Deus virá com seu amor ao meu encontro, *
e hei de ver meus inimigos humilhados.
– 17 Eu, então, hei de cantar vosso poder, *
e de manhã celebrarei vossa bondade,
– porque fostes para mim o meu abrigo, *
o meu refúgio no dia da aflição.
= 18 Minha força, cantarei vossos louvores, ℣
porque sois o meu refúgio e proteção, *
Deus clemente e compassivo, meu amor!
Glória ao Pai.

℣ Eu vos narrei a minha vida, ó Deus.
℟ Em vosso odre recolhestes cada lágrima.

ou, *ad libitum*

℣ Escuta, ó meu povo, a minha lei.
℟ Ouve atento as palavras que eu te digo.

Bênção: De Deus nos ensine a graça ℣ amar o céu que não passa. ℣
℟ Amém.

Laudes

Ad libitum, salmo 66, p. 85, sem antífona

HINO Clarão da glória do Pai ou Eis que noite já foge a sombra, conforme disposto no esquema da p. 47, ou conforme o esquema abaixo:

Semana I

Já vem brilhante aurora
o sol anunciar.
De cor reveste as coisas,
faz tudo cintilar.

Ó Cristo, Sol eterno,
vivente para nós,
saltamos de alegria,
cantando para vós.

Do Pai Ciência e Verbo,
por quem se fez a luz,
as mentes, para vós,
levai, Senhor Jesus.

Que nós, da luz os filhos,
solícitos andemos.
Do Pai eterno a graça
nos atos expressemos.

Profira a nossa boca
palavras de verdade,
trazendo à alma o gozo
que vem da lealdade.

A vós, ó Cristo, a glória
e a vós, ó Pai, também,
com vosso Santo Espírito,
agora e sempre. Amém.

Semana II

Da luz Criador,
vós mesmo sois luz
e dia sem fim.
Vós nunca da noite
provastes as trevas:
Só Deus é assim.

A noite já foge
e o dia enfraquece
dos astros a luz.
A estrela da aurora,
surgindo formosa,
no céu já reluz.

Os leitos deixando,
a vós damos graças
com muita alegria,
porque novamente,
por vossa bondade,
o sol traz o dia.

Ó Santo, pedimos
que os laços do Espírito
nos prendam a vós,
e, assim, não ouçamos
as vozes da carne
que clamam em nós.

Às almas não fira
a flecha da ira
que traz divisões.
Livrai vossos filhos
da própria malícia
dos seus corações.

Que firmes na mente
e castos no corpo,
de espírito fiel,
sigamos a Cristo,
Caminho e Verdade,
doçura do céu.

O Pai piedoso
nos ouça, bondoso,
e o Filho também.
No laço do Espírito
unidos, dominam
os tempos. Amém.

SALMODIA

(Antífona única Apagai, Senhor, – a minha culpa. iv.)

Esta antífona só é rezada quando se recita o salmo 50, p. 292, que é opcional quando se usam antífonas para cada salmo.

Ant. 1 Vós – sois o meu Deus salvador. vj.

Salmo 42 (43)

Da esperança em Deus no tempo da tribulação

Eu vim ao mundo como luz (Jo 12, 46).

FAZEI justiça, meu Deus, e defendei-me *
contra a gente impiedosa;
– do homem perverso e mentiroso *
libertai-me, ó Senhor!

– 2 Sois vós o meu Deus e meu refúgio: *
por que me afastais?
– Por que ando tão triste e abatido *
pela opressão do inimigo?

– 3 Enviai vossa luz, vossa verdade: *
elas serão o meu guia;
– que me levem ao vosso Monte santo, *
até a vossa morada!

– 4 Então irei aos altares do Senhor, *
Deus da minha alegria.
– Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, *
meu Senhor e meu Deus!

– 5 Por que te entristeces, minh'alma, *
a gemer no meu peito?
– Espera em Deus! Louvarei novamente *
o meu Deus Salvador!

Ant. 2 Senhor, – em vós se abriga a minh'alma. viij.

Salmo 56 (57)

Da Paixão, Ressurreição e Ascensão de Cristo

Este salmo canta a paixão do Senhor (Santo Agostinho).

PIEDADE, Senhor, piedade, *
pois em vós se abriga a minh'alma!
– De vossas asas, à sombra, me achego, *
até que passe a tormenta, Senhor!

– [3] Lanço um grito ao Senhor, Deus Altíssimo, *
a este Deus que me dá todo bem.
= [4] Que me envie do céu sua ajuda ℣
e confunda os meus opressores! *
Deus me envie sua graça e verdade!

– [5] Eu me encontro em meio a leões, *
que, famintos, devoram os homens;
– os seus dentes são lanças e flechas, *
suas línguas, espadas cortantes.

– [6] Elevai-vos, ó Deus, sobre os céus, *
vossa glória refulja na terra!
– [7] Prepararam um laço a meus pés, *
e assim oprimiram minh'alma;
– uma cova me abriram à frente, *
mas na mesma acabaram caindo.

– [8] Meu coração está pronto, meu Deus, *
está pronto o meu coração!
– [9] Vou cantar e tocar para vós: *
desperta, minh'alma, desperta!
– Despertem a harpa e a lira, *
eu irei acordar a aurora!

– [10] Vou louvar-vos, Senhor, entre os povos, *
dar-vos graças, por entre as nações!
– [11] Vosso amor é mais alto que os céus, *
mais que as nuvens a vossa verdade!
– [12] Elevai-vos, ó Deus, sobre os céus, *
vossa glória refulja na terra!

Semana I

Ant. 3 Livrastes, – Senhor, a minha alma, para que não perecesse. j.

Cântico

Is 38, 10-14.17-20

Angústia de um agonizante e alegria da cura

Eu sou aquele que vive. Estive morto... Eu tenho a chave da morte (Ap 1, 18).

Eu dizia: "É necessário que eu me vá *
no apogeu de minha vida e de meus dias;
– para a mansão triste dos mortos descerei, *
sem viver o que me resta dos meus anos".

= 11 Eu dizia: “Não verei o Senhor Deus ℣
sobre a terra dos viventes nunca mais; *
nunca mais verei um homem neste mundo!’

– 12 Minha morada foi à força arrebatada, *
desarmada como a tenda de um pastor.
– Qual tecelão, eu ia tecendo a minha vida, *
mas agora foi cortada a sua trama.

– 13 Vou me acabando de manhã até à tarde, *
passo a noite a gemer até a aurora.
– Como um leão que me tritura os ossos todos, *
assim eu vou me consumindo dia e noite.

– 14 O meu grito é semelhante ao da andorinha, *
o meu gemido se parece ao da rolinha.
– Os meus olhos já se cansam de elevar-se, *
de pedir-vos: “Socorrei-me, Senhor Deus!’

– 17 Mas vós livrastes minha vida do sepulcro, *
e lançastes para trás os meus pecados.
– 18 Pois a mansão triste dos mortos não vos louva, *
nem a morte poderá agradecer-vos;

– para quem desce à sepultura é terminada *
a esperança em vosso amor sempre fiel.
– 19 Só os vivos é que podem vos louvar, *
como hoje eu vos louvo agradecido.

– O pai há de contar para seus filhos *
vossa verdade e vosso amor sempre fiel.
= 20 Senhor, salvai-me! Vinde logo em meu auxílio, ℣
e a vida inteira cantaremos nossos salmos, *
agradecendo ao Senhor em sua casa.

Semana II

Ant. 3 Vossas obras – celebrem a Deus e exaltem o Rei sempiterno. vij.

Cântico Tb 13, 2-8

Deus castiga e salva

Bendito seja Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.
Em sua grande misericórdia, ele nos fez nascer de novo (1 Pd 1, 3).

Vós sois grande, Senhor, para sempre, *
e vosso reino se estende nos séculos!

– Porque vós castigais e salvais, *
fazeis descer aos abismos da terra,
– e de lá nos trazeis novamente: *
de vossa mão nada pode escapar.

– 3 Vós que sois de Israel, dai-lhe graças *
e por entre as nações celebrai-o!
– O Senhor dispersou-vos na terra *
4 para narrardes sua glória entre os povos,
– e fazê-los saber, para sempre, *
que não há outro Deus além dele.

– 5 Castigou-nos por nossos pecados, *
seu amor haverá de salvar-nos.
– Compreendei o que fez para nós, *
dai-lhe graças, com todo o respeito!
– 6 Vossas obras celebrem a Deus *
e exaltem o Rei sempiterno!

– Nesta terra do meu cativeiro, *
haverei de honrá-lo e louvá-lo,
– pois mostrou o seu grande poder, *
sua glória à nação pecadora!
– Convertei-vos, enfim, pecadores, *
diante dele vivei na justiça;

– e sabei que, se ele vos ama, *
também vos dará seu perdão!
– 7 Eu desejo, de toda a minh'alma *
alegrar-me em Deus, Rei dos céus.
– 8 Bendizei o Senhor, seus eleitos, *
fazei festa e alegres louvai-o!

Ant. 4 Sião – se rejubile no seu Rei. 8.

Salmo 149

Do convite à toda criatura ao louvor de Deus

Os filhos da Igreja, novo povo de Deus, se alegrem no seu Rei Cristo Jesus (Hesíquio).

CANTAI ao Senhor Deus um canto novo, *
e o seu louvor, na assembleia dos fiéis!
– 2 Alegre-se Israel em Quem o fez, *
e Sião se rejubile no seu Rei!

– 3 Com danças glorifiquem o seu nome, *
toquem harpa e tambor em sua honra!
– 4 Porque, de fato, o Senhor ama seu povo *
e coroa com vitória os seus humildes.
– 5 Exultem os fiéis por sua glória, *
e cantando se levantem de seus leitos,
– 6 com louvores do Senhor em sua boca *
e espadas de dois gumes em sua mão,
– 7 para exercer sua vingança entre as nações *
e infligir o seu castigo entre os povos,
– 8 colocando nas algemas os seus reis, *
e seus nobres entre ferros e correntes;
– 9 para aplicar-lhes a sentença já escrita: *
Eis a glória para todos os seus santos.

Semana I

LEITURA BREVE

Rm 13, 11b. 12-13a

Já é hora de despertar. ℣ A noite já vai adiantada, o dia vem chegando: * despojemo-nos das ações das trevas e vistamos as armas da luz. ℣ Procedamos honestamente, como em pleno dia.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, * Meu escudo e proteção: em vós espero! Ó meu Deus.
℣ Minha rocha, meu abrigo e Salvador. * Meu escudo.

Cântico evangélico, ant.

Salvai-nos, – ó Senhor, de nossos inimigos e livrai-nos da mão de todos quantos nos odeiam. vij.

PRECES

Chamados a participar de uma vocação celeste, bendigamos a Jesus Cristo, pontífice da nossa fé; e aclamemos:

℟ **Senhor, nosso Deus e Salvador!**

Rei Todo-Poderoso, que pelo batismo nos conferistes um sacerdócio régio,
— fazei da nossa vida um contínuo sacrifício de louvor. ℟

Ajudai-nos, Senhor, a guardar os vossos mandamentos,

— para que, pela força do Espírito Santo, permaneçamos em vós e vós permaneçais em nós. ℟

℟ **Senhor, nosso Deus e Salvador!**

Dai-nos a vossa sabedoria eterna,
— para que ela sempre nos acompanhe e dirija os nossos trabalhos. ℟

Não permitais que neste dia sejamos motivo de tristeza para ninguém,
— mas causa de alegria para todos os que convivem conosco. ℟

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração

ACOLHEI, Senhor, as preces desta manhã, ℣ e por vossa bondade iluminai as profundezas de nosso coração, * para que não se prendam por desejos tenebrosos os que foram renovados pela luz de vossa graça. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo. ℣

Semana II

LEITURA BREVE

1 Ts 5, 4-5

VÓS, meus irmãos, não estais nas trevas, de modo que esse dia vos surpreenda como um ladrão. ℣ Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia. * Não somos da noite, nem das trevas.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Por vosso amor, ó Senhor, ouvi a minha voz. * Confiante eu confio na vossa palavra. Por vosso amor.

℟ Chego antes que a aurora e clamo a vós. * Confiante.

Cântico evangélico, ant.

O Senhor – fez surgir um poderoso Salvador, na casa de Davi, seu servidor. vij.

PRECES

Bendigamos a Cristo, nosso salvador, que pela sua ressurreição iluminou o mundo; e o invoquemos com humildade, dizendo:

℟ **Guardai-nos, Senhor, em vossos caminhos!**

Senhor Jesus, nessa oração da manhã celebramos a vossa ressurreição,
— e vos pedimos que a esperança da vossa glória ilumine todo o nosso dia. ℟

Recebei, Senhor, nossas aspirações e propósitos,

— como primícias deste dia. ℟

Fazei-nos crescer hoje em vosso amor,
— a fim de que tudo concorra para o nosso bem e de todas as pessoas. ℟

Fazei, Senhor, que a nossa vida brilhe como luz diante dos homens,
— para que vejam as nossas boas obras e glorifiquem a Deus Pai. ℟

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração

Senhor Jesus Cristo, ꝛ luz verdadeira que iluminais a todos os seres humanos para salvá-los,* concedei-nos a força de preparar diante de vós ꝛ os caminhos da justiça e da paz. Vós, que sois Deus com o Pai, * na unidade do Espírito Santo.

Horas Menores

Terça

HINO Vinde, Espírito de Deus, p. 49, ou conforme Séries I e II, como no esquema da p. 28. Para versão alternativa Agora, ó Santo Espírito, p. 666.

SALMODIA

Antífona única Vede, Senhor, – minha miséria e livrai-me. † iv.

Divisão do Salmo 118 (119)

XX (Resh)

Tu tens palavras de vida eterna (Jo 6, 69).

Vede, Senhor, minha miséria e livrai-me, *
† porque nunca me esqueci de vossa lei!
– 154 Defendei a minha causa e libertai-me! *
Pela palavra que me destes, dai-me a vida!
– 155 Como estão longe de salvar-se os pecadores, *
pois não procuram, ó Senhor, vossa vontade!
– 156 É infinita, Senhor Deus, vossa ternura: *
conforme prometestes dai-me a vida!
– 157 Tantos são os que me afligem e perseguem, *
mas eu nunca deixarei vossa Aliança!

– 158 Quando vejo os renegados, sinto nojo, *
porque foram infiéis à vossa lei.
– 159 Quanto eu amo, ó Senhor, vossos preceitos, *
vossa bondade reanime a minha vida!
– 160 Vossa palavra é fundada na verdade, *
os vossos justos julgamentos são eternos.
Glória ao Pai.

XXI (Sin)

Sede praticantes da Palavra, e não meros ouvintes (Tg 1, 22).

Os poderosos me perseguem sem motivo; *
meu coração, porém, só teme a vossa lei.
– 162 Tanto me alegro com as palavras que dissestes, *
quanto alguém ao encontrar grande tesouro.
– 163 Eu odeio e detesto a falsidade, *
porém amo vossas leis e mandamentos!
– 164 Eu vos louvo sete vezes cada dia, *
porque justos são os vossos julgamentos.
– 165 Os que amam vossa lei têm grande paz *
e não há nada que os faça tropeçar.
– 166 Ó Senhor, de vós espero a salvação, *
pois eu cumpro sem cessar vossos preceitos.
– 167 Obedeço fielmente às vossas ordens *
e as estimo ardentemente mais que tudo.
– 168 Serei fiel à vossa lei, vossa Aliança; *
os meus caminhos estão todos ante vós.
Glória ao Pai.

XXII (Taw)

Sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem (Lc 1, 50).

Que o meu grito, ó Senhor, chegue até vós; *
Fazei-me sábio como vós o prometestes!
– 170 Que a minha prece chegue até à vossa face; *
conforme prometestes, libertai-me!
– 171 Que prorrompam os meus lábios em canções, *
pois me fizestes conhecer vossa vontade!
– 172 Que minha língua cante alegre a vossa lei, *
porque justos são os vossos mandamentos!

– 173 Estendei a vossa mão para ajudar-me, *
pois escolhi sempre seguir vossos preceitos!
– 174 Desejo a vossa salvação ardentemente *
e encontro em vossa lei minhas delícias!
– 175 Possa eu viver e para sempre vos louvar; *
e que me ajudem, ó Senhor, vossos conselhos!
– 176 Se eu me perder como uma ovelha, procurai-me, *
porque nunca esqueci vossos preceitos!
Glória ao Pai.

Semana I

LEITURA BREVE Jr 17, 7-8

BENDITO o homem que confia no Senhor, cuja esperança é o Senhor; ℣ é como a árvore plantada junto às águas, que estende as raízes em busca de umidade, * por isso não teme a chegada do calor: ℣ sua folhagem mantém-se verde, não sofre míngua em tempo de seca e nunca deixa de dar frutos.

℟ O Senhor nunca recusa bem algum.
℟ Àqueles que caminham na justiça.

Oração

DEUS eterno e todo-poderoso, que nesta hora enviastes aos Apóstolos vosso santo Paráclito, ℣ comunicai-nos também este Espírito de amor, * para darmos de vós um testemunho fiel diante de todos. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

Semana II

LEITURA BREVE 1 Cor 12, 4-6

HÁ diversidade de dons, mas um mesmo é o Espírito. ℣ Há diversidade de ministérios, mas um mesmo é o Senhor. * Há diferentes atividades, mas um mesmo Deus que realiza todas as coisas em todos.

℟ Está perto a salvação dos que o temem.
℟ E a glória habitará em nossa terra.

Oração como na Semana I.

Sexta

HINO Ó Deus, verdade e força, p. 50, ou conforme Séries I e II, como no esquema da

p. 28. Para versão alternativa Ó Deus, soberano Senhor, p. 667.

SALMODIA

Antífona única Servi ao Senhor – com temor. viij.

Salmo 1

Da bondade de Cristo para com os piedosos, e da perdição dos ímpios

Felizes aqueles que, pondo toda a sua esperança na Cruz, desceram até a água (Autor do século II)

Feliz é todo aquele que não anda *
conforme os conselhos dos perversos;
– que não entra no caminho dos malvados, *
nem junto aos zombadores vai sentar-se;
– 2 mas encontra seu prazer na lei de Deus *
e a medita, dia e noite, sem cessar.

– 3 Eis que ele é semelhante a uma árvore *
que à beira da torrente está plantada;
= ela sempre dá seus frutos a seu tempo, ℣
e jamais as suas folhas vão murchar. *
Eis que tudo o que ele faz vai prosperar,

– 4 mas bem outra é a sorte dos perversos. ℣
Ao contrário, são iguais à palha seca *
espalhada e dispersada pelo vento.

– 5 Por isso os ímpios não resistem no juízo *
nem os perversos, na assembleia dos fiéis.
– 6 Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, *
mas a estrada dos malvados leva à morte.

Salmo 2

Da perseguição contra Cristo, e contra seu reino, a Igreja

Uniram-se contra Jesus, teu santo servo, a quem ungiste (At 4, 27).

Por que os povos agitados se revoltam? *
por que tramam as nações projetos vãos?
= 2 Por que os reis de toda a terra se reúnem ℣
e conspiram os governos todos juntos *
contra o Deus onipotente e o seu Ungido?

– 3 “Vamos quebrar suas correntes”, dizem eles, *
“e lançar longe de nós o seu domínio!”

– 4 Ri-se deles o que mora lá nos céus; *
zomba deles o Senhor onipotente.
– 5 Ele, então, em sua ira os ameaça, *
e em seu furor os faz tremer, quando lhes diz:
– 6 "Fui eu mesmo que escolhi este meu Rei, *
e em Sião, meu monte santo, o consagrei!"
= 7 O decreto do Senhor promulgarei, ℣
foi assim que me falou o Senhor Deus: *
"Tu és meu Filho, e eu hoje te gerei!
= 8 Podes pedir-me e em resposta eu te darei ℣
por tua herança os povos todos e as nações, *
e há de ser a terra inteira o teu domínio.
– 9 Com cetro férreo haverás de dominá-los, *
e quebrá-los como um vaso de argila!"
– 10 E agora, poderosos, entendei; *
soberanos, aprendei esta lição:
– 11 Com temor servi a Deus, rendei-lhe glória *
e prestai-lhe homenagem com respeito!
– 12 Se o irritais, perecereis pelo caminho, *
pois depressa se acende a sua ira!
– Felizes hão de ser todos aqueles *
que põem sua esperança no Senhor!

Salmo 6

Da confissão e aflição pelos pecados

Agora sinto-me angustiado... Pai, livra-me desta hora (Jo 12, 27).

REPREENDEI-ME, Senhor, mas sem ira; *
corrigi-me, mas não com furor!
= 3 Piedade de mim: estou enfermo ℣
e curai o meu corpo doente! *
4 Minha alma está muito abatida!
= Até quando, Senhor, até quando...? ℣
5 Oh! Voltai-vos a mim e poupai-me, *
e salvai-me por vossa bondade!
– 6 Porque morto ninguém vos recorda; *
pode alguém vos louvar no sepulcro?

= 7 Esgotei-me de tanto gemer, ℣
banho o leito em meu pranto de noite, *
minha cama inundei com as lágrimas!
– 8 Tenho os olhos turvados de mágoa, *
fiquei velho de tanto sofrer!
– 9 Afastai-vos de mim, malfeitores, *
porque Deus escutou meus soluços!
– 10 O Senhor escutou meus pedidos; *
o Senhor acolheu minha prece!
– 11 Apavorem-se os meus inimigos; *
com vergonha, se afastem depressa!

Semana I

LEITURA BREVE

Pr 3, 13-15

Feliz o homem que encontrou a sabedoria, o homem que alcançou a prudência! ℣ Ganhá-la vale mais do que a prata, e o seu lucro mais do que o ouro. * É mais valiosa do que as pérolas; ℣ nada que desejas a iguala.

℣ Vós amais os corações que são sinceros.
℟ Na intimidade me ensinais sabedoria.

Oração

Ó Deus, que revelastes a Pedro vosso plano de salvação para todos os povos, ℣ fazei que nossos trabalhos vos agradem * e, pela vossa graça, ℣ sirvam ao vosso desígnio de amor e redenção. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

Semana II

LEITURA BREVE

1 Cor 12, 12-13

Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, ℣ assim também acontece com Cristo. * De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, ℣ fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, * e todos nós bebemos de um único Espírito.

℣ Guardai-me, Pai santo, em vosso nome.
℟ Para sermos perfeitos na unidade.

Oração como na Semana I.

Noa

HINO Vós que sois o imutável, p. 50, ou conforme Séries I e II, como no esquema da p. 28. Para versão alternativa Ó força e eterna luz, p. 669.

SALMODIA

Ant. única Senhor meu Deus, – em vós procuro o meu refúgio. † j.

Salmo 7

Do pedido de auxílio divino na perseguição

Eis que o Juiz está às portas (Tg 5, 9).

SENHOR meu Deus, em vós procuro o meu refúgio: *
† vinde salvar-me do inimigo, libertai-me!
– 3 Não aconteça que agarrem minha vida ℣
como um leão que despedaça a sua presa, *
sem que ninguém venha salvar-me e libertar-me!
– 4 Senhor Deus, se algum mal eu pratiquei; *
se manchei as minhas mãos na iniquidade,
– 5 se acaso fiz o mal a meu amigo, *
eu que poupei quem me oprimia sem razão;
= 6 que o inimigo me persiga e me alcance; ℣
que esmague minha vida contra o pó, *
e arraste minha honra pelo chão!
Glória ao Pai.

Divisão do salmo 7

ERGUEI-VOS, ó Senhor, em vossa ira *
levantai-vos contra a fúria do inimigo!
– Levantai-vos, defendei-me no juízo, *
porque vós já decretastes a sentença!
= 8 Que vos circunde a assembleia das nações; ℣
tomai vosso lugar acima dela! *
9 O Senhor é o juiz dos povos todos.
– Julgai-me, Senhor Deus, como eu mereço *
e segundo a inocência que há em mim!
= 10 Ponde um fim à iniquidade dos perversos, ℣
e confirmai o vosso justo, ó Deus-justiça, *
vós que sondais os nossos rins e corações.
Glória ao Pai.

Divisão do salmo 7

O Deus vivo é um escudo protetor, *
e salva aqueles que têm reto coração.
– 12 Deus é juiz e ele julga com justiça, *
mas é um Deus que ameaça cada dia.
= 13 Se para ele o coração não converterem, ℣
preparará a sua espada e o seu arco *
e contra eles voltará as suas armas.
– 14 Setas mortais ele prepara e os alveja, *
e dispara suas flechas como raios.
– 15 Eis que o ímpio concebeu a iniquidade, *
engravidou e deu à luz a falsidade.
– 16 Um buraco ele cavou e aprofundou, *
mas ele mesmo nessa cova foi cair.
– 17 O mal que fez lhe cairá sobre a cabeça, *
recairá sobre seu crânio a violência!
– 18 Mas eu darei graças a Deus que fez justiça, *
e cantarei salmodiando ao Deus Altíssimo.
Glória ao Pai.

Semana I

LEITURA BREVE — Jó 5, 17-18

Feliz o homem a quem Deus corrige: ℣ não desprezes a lição do Todo-Poderoso, * porque ele fere e cura a ferida, golpeia e cura com a sua mão.

℣ Conforme o vosso amor, Senhor, tratai-me.
℟ E também vossos desígnios ensinai-me.

Oração

Senhor Deus, que enviastes vosso anjo para mostrar ao centurião Cornélio o caminho da vida, ℣ concedei-nos trabalhar com alegria para a salvação da humanidade, * a fim de que, unidos todos na vossa Igreja, possamos chegar até vós. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

Semana II

LEITURA BREVE — 1 Cor 12, 24b.25-26

Deus formou o corpo de forma que não haja divisão no corpo ℣ e, assim, os membros zelem igualmente uns pelos outros. * Se um mem-

bro sofre, ℣ todos os membros sofrem com ele; * se é honrado, todos os membros se regozijam com ele.

℣ Do meio das nações nos congregai.
℟ Para ao vosso santo nome agradecermos.

Oração como na Semana I.

Vésperas

HINO Ó Deus, autor de tudo ou Criador generoso da luz conforme disposto no esquema na p. 47, ou, conforme o esquema abaixo:

Semana I

Ó grande Autor da terra,
que, as águas repelindo,
do mundo o solo erguestes,
a terra produzindo,

De plantas revestida,
ornada pelas flores,
e dando muitos frutos,
diversos em sabores.

Lavai as manchas da alma
na fonte, pela graça.
O pranto em nossos olhos
as más ações desfaça.

Seguindo as vossas leis,
lutemos contra o mal,
felizes pelo Dom
da vida perenal.

Ouvi-nos, Pai bondoso,
e vós, dileto Filho,
unidos pelo Espírito
na luz de eterno brilho. Amém.

Semana II

Autor e origem do tempo,
por sábia ordem nos dais
o claro dia ao trabalho,
e a noite, ao sono e à paz.

As mentes castas guardai
dentro da calma da noite
e que não venha a feri-las
do dardo mau o açoite.

Os corações libertai
de excitações persistentes.
Não quebre a chama da carne
a força viva das mentes.

Ouvi-nos, Pai piedoso,
e vós, ó Filho de Deus,
que com o Espírito Santo
reinais eterno nos céus. Amém.

SALMODIA

Ant. 1 Das profundezas – eu clamo a vós, Senhor. † 8.

Salmo 129 (130)

Do clamor do penitente pela libertação dos pecados

Ele vai salvar seu povo dos seus pecados (Mt 1, 21).

Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, *
† escutai a minha voz!
– Vossos ouvidos estejam bem atentos *
ao clamor da minha prece!
– 3 Se levardes em conta nossas faltas, *
quem haverá de subsistir?
– 4 Mas em vós se encontra o perdão, *
eu vos temo e em vós espero.
– 5 No Senhor ponho a minha esperança *
espero em sua palavra.
– 6 A minh'alma espera no Senhor *
mais que o vigia pela aurora.
– 7 Espere Israel pelo Senhor *
mais que o vigia pela aurora!
– Pois no Senhor se encontra toda graça *
e copiosa redenção.
– 8 Ele vem libertar a Israel *
de toda a sua culpa.

Ant. 2 Confia – no Senhor, ó Israel! 1.

Salmo 130 (131)

Da humildade do coração a ser sempre conservada

Aprendei de mim que sou manso e humilde de coração (Mt 11, 29).

SENHOR, meu coração não é orgulhoso, *
nem se eleva arrogante o meu olhar;
– não ando à procura de grandezas, *
nem tenho pretensões ambiciosas!

– 2 Fiz calar e sossegar a minha alma; *
ela está em grande paz dentro de mim,
– como a criança bem tranquila, amamentada *
no regaço acolhedor de sua mãe.

– 3 Confia no Senhor, ó Israel, *
desde agora e por toda a eternidade!

Ant. 3 Recordai-vos, – ó Senhor, do rei Davi, e de quanto vos foi ele dedicado. † 1.

Salmo 131 (132)

Da promessa da vinda de Cristo, feita por Deus a Davi

O Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu pai (Lc 1, 32).

RECORDAI-VOS, ó Senhor, do rei Davi *
e de quanto vos foi ele dedicado;
–2† do juramento que ao Senhor havia feito *
e de seu voto ao Poderoso de Jacó:

– 3 "Não entrarei na minha tenda, minha casa, *
nem subirei à minha cama em que repouso,
– 4 não deixarei adormecerem os meus olhos, *
nem cochilarem em descanso minhas pálpebras,
– 5 até que eu ache um lugar para o Senhor, *
uma casa para o Forte de Jacó!"

– 6 Nós soubemos que a arca estava em Éfrata *
e nos campos de Iaar a encontramos:
– 7 Entremos no lugar em que ele habita, *
ante o escabelo de seus pés o adoremos!

– 8 Subi, Senhor, para o lugar de vosso pouso, *
subi vós, com vossa arca poderosa!

– 9 Que se vistam de alegria os vossos santos *
e os vossos sacerdotes, de justiça!
– 10 Por causa de Davi, o vosso servo, *
não afasteis do vosso Ungido a vossa face!
– 11 O Senhor fez a Davi um juramento, *
uma promessa que jamais renegará:
– "Um herdeiro que é fruto do teu ventre *
colocarei sobre o trono em teu lugar!
– 12 Se teus filhos conservarem minha Aliança *
e os preceitos que lhes dei a conhecer,
– os filhos deles igualmente hão de sentar-se *
eternamente sobre o trono que te dei!"
– 13 Pois o Senhor quis para si Jerusalém *
e a desejou para que fosse sua morada:
– 14 "Eis o lugar do meu repouso para sempre, *
eu fico aqui: este é o lugar que preferi!"
– 15 "Abençoarei suas colheitas largamente, *
e os seus pobres com o pão saciarei!
– 16 Vestirei de salvação seus sacerdotes, *
e de alegria exultarão os seus fiéis!"
– 17 "De Davi farei brotar um forte Herdeiro, *
acenderei ao meu Ungido uma lâmpada.
– 18 Cobrirei de confusão seus inimigos, *
mas sobre ele brilhará minha coroa!"

Ant. 4 Como é bom – os irmãos viverem juntos, bem unidos. 1.

Salmo 132 (133)

Elogio da caridade fraterna

Amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus (1 Jo 4, 7).

VINDE e vede como é bom, como é suave *
os irmãos viverem juntos bem unidos!
– 2 É como um óleo perfumado na cabeça, *
que escorre e vai descendo até à barba;
– vai descendo até à barba de Aarão, *
e vai chegando até à orla do seu manto.
– 3 É também como o orvalho do Hermon *
que cai suave sobre os montes de Sião.

– Pois a eles o Senhor dá a sua bênção *
e a vida pelos séculos sem fim.

Semana I

LEITURA BREVE

1 Jo 3, 1a.2

Vede que grande presente de amor o Pai nos deu: de sermos chamados filhos de Deus! E nós o somos! ℣ Caríssimos, desde já somos filhos de Deus, mas nem sequer se manifestou o que seremos! * Sabemos que, quando Jesus se manifestar, seremos semelhantes a ele, porque o veremos tal como ele é.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Vossa palavra, ó Senhor. * Permanece eternamente. Vossa palavra.
℣ Vossa verdade é para sempre. * Permanece.

Cântico evangélico, ant.
Ó Senhor, – meu Deus, olhastes para a humildade de vossa serva. j.

PRECES

Louvemos o Senhor Jesus Cristo que vive no meio de nós, povo que ele conquistou; e supliquemos:

℟ **Ouvi, Senhor, a nossa oração!**

Senhor, rei e dominador de todos os povos, vinde em ajuda de todas as nações e de seus governantes,
— para que busquem, na concórdia, o bem comum, de acordo com a vossa vontade. ℟

Vós, que, subindo aos céus, levastes convosco os cativos,
— restituí a liberdade de filhos de Deus aos nossos irmãos e irmãs prisioneiros no corpo ou no espírito. ℟

Concedei aos nossos jovens a realização de suas esperanças,
— para que saibam responder ao vosso chamado com grandeza de alma. ℟

Fazei que as crianças imitem vosso exemplo,
— e cresçam sempre em sabedoria e em graça. ℟

(intenções livres)

Acolhei os que morreram na glória do vosso Reino,
— onde também nós esperamos reinar convosco para sempre. ℟

Pai Nosso, etc.

Oração

Nós vos damos graças, Senhor Deus Todo-Poderoso, ℣ que nos fizestes chegar a esta hora; * aceitai bondoso, qual sacrifício vespertino, nossas mãos erguidas em oração, ℣ que confiantes vos apresentamos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Semana II

LEITURA BREVE

Rm 3, 23-25a

Todos pecaram e estão privados da glória de Deus, ℣ e a justificação se dá gratuitamente, por sua graça, * em virtude da redenção realizada em Jesus Cristo. ℣ Deus destinou Jesus Cristo a ser, por seu próprio sangue, instrumento de expiação mediante a realidade da fé. * Assim Deus mostrou sua justiça.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Junto a vós, felicidade, * Felicidade sem limites. Junto a vós.
℣ Delícia eterna, ó Senhor. * Felicidade.

Cântico evangélico, ant.

Exulte – meu espírito em Deus meu Salvador! v.

PRECES

Louvemos a Cristo, pastor e guia das nossas almas, que ama e protege o seu povo; e, pondo nele toda a nossa esperança, supliquemos:

℟ **Senhor, protegei o vosso povo!**

Pastor eterno, protegei o nosso bispo N.,
— e todos os pastores da vossa Igreja. ℟

Olhai com bondade para os que sofrem perseguição,
— e apressai-vos em libertá-los de seus sofrimentos. ℟

Tende compaixão dos pobres e necessitados,
— e dai pão aos que têm fome. ℟

Iluminai os que tem responsabilidades de fazer as leis das nações,
— para que em tudo possam discernir com sabedoria e equidade. ℟

(intenções livres)

Socorrei, Senhor, os nossos irmãos e irmãs falecidos, que remistes com vosso sangue,
— para que mereçam tomar parte convosco no banquete das núpcias eternas. ℟

Pai Nosso, etc.

Oração

Ó Deus, Senhor do dia e da noite, * fazei brilhar sempre em nossos corações o sol da justiça, ℣ para que possamos chegar à luz em que habitais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

QUARTA-FEIRA

VIGÍLIAS

Ad libitum, salmo 3, p. 63.

INVITATÓRIO

Nas vossas mãos, Senhor, * Todo o universo.

Semana I

HINO Ó Criador do Universo ou Despertados no meio da noite, conforme disposto no esquema na p. 47, ou então:

CRIASTES céu e terra,
a vós tudo obedece;
livrai a nossa mente
do sono que entorpece.

As culpas perdoai,
Senhor, vos suplicamos;
de pé, para louvar-vos,
o dia antecipamos.

À noite as mãos e as almas
erguemos para o templo:
mandou-nos o Profeta,
deixou-nos Paulo o exemplo.

As faltas conheceis
e até as que ocultamos;
a todas perdoai,
ansiosos suplicamos.

A glória seja ao Pai,
ao Filho seu também.
Ao Espírito igualmente,
agora e sempre. Amém.

Quando se dizem as Vigílias durante o dia com caráter de Ofício de Leituras, diz-se o hino conforme esquema da p. 38.

I NOTURNO

Ant. 1 Dai-nos, – ó Deus, vosso auxílio na angústia. ij.

Salmo 59 (60)

Do castigo dos pecadores e do crescimento do reino de Davi

No mundo tereis aflições. Mas tende coragem! Eu venci o mundo. (Jo 16, 33).

Rejeitastes, ó Deus, vosso povo ℣
e arrasastes as nossas fileiras; *
estáveis irado: voltai-vos!
– 4 Abalastes, partistes a terra, *
reparai suas brechas, pois treme.
– 5 Duramente provastes o povo, *
e um vinho atordoante nos destes.
– 6 Aos fiéis um sinal indicastes, *
e os pusestes a salvo das flechas.
– 7 Sejam livres os vossos amados, *
vossa mão nos ajude: ouvi-nos!
= 8 Deus falou em seu santo lugar: ℣
"Exultarei, repartindo Siquém, *
e o vale em Sucot medirei.
= 9 Galaad, Manassés me pertencem, ℣
Efraim é o meu capacete *
e Judá, o meu cetro real.
= 10 É Moab minha bacia de banho, ℣
sobre Edom eu porei meu calçado, *
vencerei a nação Filistéia!"
– 11 Quem me leva à cidade segura, *
e a Edom quem me vai conduzir,
– 12 se vós, Deus, rejeitais vosso povo *
e não mais conduzis nossas tropas?
– 13 Dai-nos, Deus, vosso auxílio na angústia; *
nada vale o socorro dos homens!
– 14 Mas com Deus nós faremos proezas *
e ele vai esmagar o opressor.

Ant. 2 Quando – meu coração desfalecia, vós me firmastes sobre a

rocha. iv.

Salmo 60 (61)

Dos muitos benefícios condedidos por Deus à Igreja

Oração do justo que espera a vida eterna (Santo Hilário).

Escutai, ó Senhor Deus, minha oração, *
atendei à minha prece, ao meu clamor!
– 3 Dos confins do universo a vós eu clamo, *
e em mim o coração já desfalece.
– Conduzi-me às alturas do rochedo, *
e deixai-me descansar nesse lugar!
– 4 Porque sois o meu refúgio e fortaleza, *
torre forte na presença do inimigo.
– 5 Quem me dera morar sempre em vossa casa *
e abrigar-me à proteção de vossas asas!
– 6 Pois ouvistes, ó Senhor, minhas promessas, *
e me fizestes tomar parte em vossa herança.
– 7 Acrescentai ao nosso rei dias aos dias, *
e seus anos durem muitas gerações!
– 8 Reine sempre na presença do Senhor, *
vossa verdade e vossa graça o conservem!
– 9 Então sempre cantarei o vosso nome *
e cumprirei minhas promessas dia a dia.

Ant. 3 A minha glória – e salvação estão em Deus. 3.

Salmo 61 (62)

Da confiança que se dever ter somente em Deus

Que o Deus da esperança vos encha de toda alegria e paz em vossa vida de fé (Rm 15, 13).

Só em Deus a minha alma tem repouso, *
porque dele é que me vem a salvação!
– 3 Só ele é meu rochedo e salvação, *
a fortaleza, onde encontro segurança!
– 4 Até quando atacareis um pobre homem, *
todos juntos, procurando derrubá-lo
– como a parede que começa a inclinar-se, *
ou um muro que está prestes a cair?
– 5 Combinaram empurrar-me lá do alto, *
e se comprazem em mentir e enganar;

– enquanto eles bendizem com os lábios, *
no coração, bem lá no fundo, amaldiçoam.

– 6 Só em Deus a minha alma tem repouso, *
porque dele é que me vem a salvação!

– 7 Só ele é meu rochedo e salvação, *
a fortaleza, onde encontro segurança!

– 8 A minha glória e salvação estão em Deus; *
o meu refúgio e rocha firme é o Senhor!

= 9 Povo todo, esperai sempre no Senhor ℣
e abri diante dele o coração: *
nosso Deus é um refúgio para nós!

– 10 Todo homem a um sopro se assemelha, *
o filho do homem é mentira e ilusão;

– se subissem todos eles na balança, *
pesariam até menos do que o vento.

– 11 Não confieis na opressão, na violência, *
nem vos gabeis de vossos roubos e enganos!

– E se crescerem vossas posses e riquezas, *
a elas não prendais o coração!

= 12 Uma palavra Deus falou, duas ouvi: ℣
"O poder e a bondade a Deus pertencem, *
pois pagais a cada um conforme as obras."

℣ Suscitai, ó Senhor Deus, vosso poder.
℟ Confirmai vosso poder que por nós manifestastes.

ou, *ad libitum*

℣ E todos se admiravam das palavras.
℟ Cheias de graça que saíam de seus lábios.

Bênção: Do Espírito Santo a graça ℣ nos dê a luz que não passa. ℣
℟ Amém.

II NOTURNO

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia. 1.

Nos dias feriais do Tempo da Quaresma, diz-se as antífonas que acompanham cada salmo.

(Ant. 1 Meu zelo – por vossa casa me devora, e os insultos de infiéis que vos ultrajam recaíram sobre mim. 8.)

Salmo 68 (69)

Da Paixão de Cristo e do castigo dos seus perseguidores

Deram de beber a Jesus vinho misturado com fel (Mt 27, 34).

SALVAI-ME, ó meu Deus, porque as águas *
até o meu pescoço já chegaram!
– 3 Na lama do abismo eu me afundo *
e não encontro um apoio para os pés.
– Nestas águas muito fundas vim cair, *
e as ondas já começam a cobrir-me!
– 4 À força de gritar, estou cansado; *
minha garganta já ficou enrouquecida.
– Os meus olhos já perderam sua luz, *
de tanto esperar pelo meu Deus!
– 5 Mais numerosos que os cabelos da cabeça, *
são aqueles que me odeiam sem motivo;
– meus inimigos são mais fortes do que eu; *
contra mim eles se voltam com mentiras!
– Por acaso poderei restituir *
alguma coisa que de outros não roubei?
– 6 Ó Senhor, vós conheceis minhas loucuras, *
e minha falta não se esconde a vossos olhos.
– 7 Por minha causa não deixeis desiludidos *
os que esperam sempre em vós, Deus do universo!
– Que eu não seja a decepção e a vergonha *
dos que vos buscam, Senhor Deus de Israel!
– 8 Por vossa causa é que sofri tantos insultos, *
e o meu rosto se cobriu de confusão;
– 9 eu me tornei como um estranho a meus irmãos, *
como estrangeiro para os filhos de minha mãe.
– 10 Pois meu zelo e meu amor por vossa casa *
me devoram como fogo abrasador;
– e os insultos de infiéis que vos ultrajam *
recaíram todos eles sobre mim!
– 11 Se aflijo a minha alma com jejuns, *
fazem disso uma razão para insultar-me;

– 12 se me visto com sinais de penitência, *
eles fazem zombaria e me escarnecem!
– 13 Falam de mim os que se assentam junto às portas, *
sou motivo de canções, até de bêbados!
– 14 Por isso elevo para vós minha oração, *
neste tempo favorável, Senhor Deus!
– Respondei-me pelo vosso imenso amor, *
pela vossa salvação que nunca falha!
= 15 Retirai-me deste lodo, pois me afundo. ℣
Libertai-me, ó Senhor, dos que me odeiam, *
e salvai-me destas águas tão profundas!
= 16 Que as águas turbulentas não me arrastem, ℣
não me devorem violentos turbilhões, *
nem a cova feche a boca sobre mim!

(Ant. 2 Procurai o Senhor – continuamente, e o vosso coração reviverá. viij.)

Divisão do salmo 68

SENHOR, ouvi-me, pois suave é vossa graça, *
ponde os olhos sobre mim com grande amor!
– 18 Não oculteis a vossa face ao vosso servo! *
Como eu sofro! Respondei-me bem depressa!
– 19 Aproximai-vos de minh'alma e libertai-me, *
apesar da multidão dos inimigos!
= 20 Vós conheceis minha vergonha e meu opróbrio, ℣
minhas injúrias, minha grande humilhação; *
os que me afligem estão todos ante vós!
– 21 O insulto me partiu o coração; *
não suportei, desfaleci de tanta dor!
= Eu esperei que alguém de mim tivesse pena, ℣
mas foi em vão, pois a ninguém pude encontrar; *
procurei quem me aliviasse e não achei!
– 22 Deram-me fel como se fosse um alimento, *
em minha sede ofereceram-me vinagre!
– 23 *Sua mesa para eles seja um laço, **
aos seus amigos seja ela uma armadilha.
– 24 *Que seus olhos se escureçam e não vejam, **
que seus passos sejam sempre vacilantes.

– 25 *Despejai a vossa ira sobre eles* *
e queimai-os com o ardor de vossa cólera.
– 26 *Que seja devastada a sua casa* *
e não haja quem habite em suas tendas.
– 27 *Pois perseguiram a quem vós tínheis ferido* *
e fizeram sofrer mais a quem punistes.
– 28 *Deixai-os ajuntar culpas às culpas,* *
não sejam tidos como justos junto a vós.
– 29 *Do livro dos viventes apagai-os,* *
nem estejam registrados com os justos.
– 30 Pobre de mim, sou infeliz e sofredor! *
Que vosso auxílio me levante, Senhor Deus!
– 31 Cantando eu louvarei o vosso nome *
e agradecido exultarei de alegria!
– 32 Isto será mais agradável ao Senhor, *
que o sacrifício de novilhos e de touros.
= 33 Humildes, vede isto e alegrai-vos: ℣
o vosso coração reviverá, *
se procurardes o Senhor continuamente!
– 34 Pois nosso Deus atende a prece dos seus pobres, *
e não despreza o clamor de seus cativos.
– 35 Que céus e terra glorifiquem o Senhor *
com o mar e todo ser que neles vive!
= 36 Sim, Deus virá e salvará Jerusalém, ℣
reconstruindo as cidades de Judá, *
onde os pobres morarão, sendo seus donos.
= 37 A descendência de seus servos há de herdá-las, ℣
e os que amam o santo nome do Senhor *
dentro delas fixarão suas moradas!

(Ant. 3 Quanto a mim, – eu sou um pobre e infeliz; socorrei-me, ó meu Deus. ij.)

Salmo 69 (70)

Oração do piedoso pedindo força para si, e a ignomínia para seus inimigos

Senhor, salva-nos, pois estamos perecendo! (Mt 8, 25).

VINDE, ó Deus, em meu auxílio, sem demora, *
apressai-vos, ó Senhor, em socorrer-me!

– [3] Que sejam confundidos e humilhados *
os que procuram acabar com minha vida!
– Que voltem para trás envergonhados *
os que se alegram com os males que eu padeço!
– [4] Que se retirem, humilhados, para longe, *
todos aqueles que me dizem: ‘É bem feito!’
– [5] Mas se alegrem e em vós se rejubilem *
todos aqueles que procuram encontrar-vos;
– e repitam todo dia: ‘Deus é grande!’ *
os que buscam vosso auxílio e salvação.
– [6] Quanto a mim, eu sou um pobre e infeliz; *
socorrei-me sem demora, ó meu Deus!
– Sois meu Deus libertador e meu auxílio: *
não tardeis em socorrer-me, ó Senhor!

℣ A alegria cantará sobre os meus lábios.
℟ E a minha alma libertada exultará.

ou, *ad libitum*

℣ Vossa palavra, ao revelar-se, me ilumina.
℟ Ela dá sabedoria aos pequeninos.

Bênção: Dê-nos o Rei da glória ❡ partilhar sua vitória. ❡ ℟ Amém.

Semana II

HINO Ó Criador do Universo ou Despertados no meio da noite, conforme disposto no esquema na p. 47, ou então:

AUTOR dos seres, Redentor dos tempos,
Juiz temível, Cristo, Rei dos reis,
nosso louvor, o nosso canto e prece,
clemente, acolhei.

Sobe até vós no transcorrer da noite,
como oferenda, um jovial louvor.
Por vós aceito, traga a nós conforto,
da luz, ó Autor.

A honestidade alegre os nossos dias,
não haja morte e treva em nossa vida.
Em nossos atos, sempre a vossa glória
seja refletida!

Queimai em nós o coração e os rins
com a divina chama, o vosso amor.
Velemos, tendo em mãos acesas lâmpadas,
pois vem o Senhor.

Ó Salvador, a vós louvor e glória,
e a vosso Pai, Deus vivo, Sumo Bem.
Ao Santo Espírito o céu entoe hosanas
para sempre. Amém.

Quando se dizem as Vigílias durante o dia com caráter de Ofício de Leituras, diz-se o hino conforme esquema da p. 38.

I NOTURNO

Ant. 1 Nações, – glorificai ao nosso Deus. vj.

Salmo 65 (66)

Da conversão dos povos e da vitória dos mártires

Este salmo lembra a ressurreição do Senhor e a conversão dos povos (Hesíquio).

ACLAMAI o Senhor Deus, ó terra inteira, ℣
cantai salmos a seu nome glorioso, *
dai a Deus a mais sublime louvação!

= 3 Dizei a Deus: "Como são grandes vossas obras! ℣
Pela grandeza e o poder de vossa força, *
vossos próprios inimigos vos bajulam.

– 4 Toda a terra vos adore com respeito *
e proclame o louvor de vosso nome!"

– 5 Vinde ver todas as obras do Senhor: *
seus prodígios estupendos entre os homens!

– 6 O mar ele mudou em terra firme, *
e passaram pelo rio a pé enxuto.

– Exultemos de alegria no Senhor! *

7 Ele domina para sempre com poder,

– e seus olhos estão fixos sobre os povos: *
que os rebeldes não se elevem contra ele!

– 8 Nações, glorificai ao nosso Deus, *
anunciai em alta voz o seu louvor!
– 9 É ele que dá a vida à nossa vida, *
e não permite que vacilem nossos pés.
– 10 Na verdade, ó Senhor, vós nos provastes, *
nos depurastes pelo fogo como a prata.
– 11 Fizestes-nos cair numa armadilha, *
e um grande peso nos pusestes sobre os ombros.
= 12 Permitistes aos estranhos oprimir-nos, ℣
nós passamos pela água e pelo fogo, *
mas finalmente vós nos destes um alívio!
– 13 Em vossa casa entrarei com sacrifícios *
e cumprirei todos os votos que vos fiz;
– 14 as promessas que meus lábios vos fizeram, *
e minha boca prometeu na minha angústia.
= 15 Eu vos oferto generosos holocaustos, ℣
a fumaça perfumosa dos cordeiros, *
ofereço-vos novilhos e carneiros.
– 16 Todos vós que a Deus temeis, vinde escutar: *
vou contar-vos todo bem que ele me fez!
– 17 Quando a ele o meu grito se elevou, *
já havia gratidão em minha boca!
– 18 Se eu guardasse planos maus no coração, *
o Senhor não me teria ouvido a voz.
– 19 Entretanto, o Senhor quis atender-me *
e deu ouvidos ao clamor da minha prece.
= 20 Bendito seja o Senhor Deus que me escutou, ℣
não rejeitou minha oração e meu clamor, *
nem afastou longe de mim o seu amor!

Ant. 2 Os confins – de toda a terra contemplaram a salvação de nosso Deus. vj.

Salmo 67 (68)

Da Ascensão de Cristo, do envio do Espírito Santo e da pregação do Evangelho

Subindo às alturas, levou cativo o cativeiro e distribuiu dons aos homens (Ef 4, 10).

Eis que Deus se põe de pé, e os inimigos se dispersam! *
Fogem longe de sua face os que odeiam o Senhor!

= 3 Como a fumaça se dissipa, assim também os dissipais, ℣
como a cera se derrete, ao contato com o fogo, *
assim pereçam os iníquos ante a face do Senhor!

– 4 Mas os justos se alegram na presença do Senhor, *
rejubilam satisfeitos e exultam de alegria!

= 5 Cantai a Deus, a Deus louvai, cantai um salmo a seu nome! ℣
Abri caminho para Aquele que avança no deserto; *
o seu nome é Senhor: exultai diante dele!

– 6 Dos órfãos ele é pai e das viúvas protetor; *
é assim o nosso Deus em sua santa habitação.

= 7 É o Senhor quem dá abrigo, dá um lar aos deserdados, ℣
quem liberta os prisioneiros e os sacia com fartura, *
mas abandona os rebeldes num deserto sempre estéril!

– 8 Quando saístes com o povo, caminhando à sua frente *
e atravessando o deserto, a terra toda estremeceu:

– 9 orvalhou o próprio céu ante a face do Senhor, *
e o Sinai também tremeu perante o Deus de Israel.

– 10 Derramastes lá do alto uma chuva generosa, *
e vossa terra, vossa herança, já cansada, renovastes;

– 11 e ali vosso rebanho encontrou sua morada; *
com carinho preparastes essa terra para o pobre.

– 12 O Senhor anunciou a boa nova a seus eleitos, *
e uma grande multidão de nossas jovens a proclamam:

– 13 “Muitos reis e seus exércitos fogem um após o outro, *
e a mais bela das mulheres distribui os seus despojos.

= 14 Enquanto descansais entre a cerca dos apriscos, ℣
as asas de uma pomba como prata resplandecem, *
e suas penas têm o brilho de um ouro esverdeado.

– 15 O Senhor onipotente dispersou os poderosos, *
dissipou-os como a neve que se espalha no Salmon!”

– 16 Montanhas de Basã tão escarpadas e altaneiras, *
ó montes elevados desta serra de Basã,

= 17 por que tendes tanta inveja, ó montanhas sobranceiras, ℣
deste Monte que o Senhor se escolheu para morar? *
Sim, é nele que o Senhor habitará eternamente!

– 18 Os carros do Senhor contam milhares de milhares; *
do Sinai veio o Senhor, para morar no Santuário.

= 19 Vós subistes para o alto e levastes os cativos, ℣
os homens prisioneiros recebestes de presente, *
até mesmo os que não querem vão morar em vossa casa.

Ant. 3 Bendizei – o nosso Deus nas assembleias. viij.

Divisão do salmo 67

BENDITO seja Deus, bendito seja cada dia, *
o Deus da nossa salvação, que carrega os nossos fardos!
– 21 Nosso Deus é um Deus que salva, é um Deus libertador; *
o Senhor, só o Senhor nos poderá livrar da morte!
– 22 Ele esmaga a cabeça dos que são seus inimigos, *
e os crânios contumazes dos que vivem no pecado.
– 23 Diz o Senhor: "Eu vou trazê-los prisioneiros de Basã, *
até do fundo dos abismos vou trazê-los prisioneiros!
– 24 No sangue do inimigo o teu pé vai mergulhar, *
e a língua de teus cães terá também a sua parte."
– 25 Contemplamos, ó Senhor, vosso cortejo que desfila, *
é a entrada do meu Deus, do meu Rei, no santuário;
– 26 os cantores vão à frente, vão atrás os tocadores *
e no meio vão as jovens a tocar seus tamborins.
– 27 "Bendizei o nosso Deus, em festivas assembleias! *
Bendizei nosso Senhor, descendentes de Israel!"
= 28 Eis o jovem Benjamin que vai à frente deles todos; ℣
eis os chefes de Judá com as suas comitivas, *
os principais de Zabulon e os principais de Neftali.
– 29 Suscitai, ó Senhor Deus, suscitai vosso poder, *
confirmai este poder que por nós manifestastes,
– 30 a partir de vosso templo, que está em Jerusalém, *
para vós venham os reis e vos ofertem seus presentes!
= 31 Ameaçai, ó nosso Deus, a fera brava dos caniços, ℣
a manada de novilhos e os touros das nações! *
Que vos rendam homenagem e vos tragam ouro e prata!
= 32 Dispersai todos os povos que na guerra se comprazem! ℣
Venham príncipes do Egito, venham dele os poderosos *
e levante a Etiópia suas mãos para o Senhor!
= 33 Reinos da terra, celebrai nosso Deus, cantai-lhe salmos! ℣
34 Ele viaja no seu carro sobre os céus dos céus eternos. *
Eis que eleva e faz ouvir a sua voz, voz poderosa.

– 35 “Dai glória a Deus e exaltai o seu poder por sobre as nuvens. *
Sobre Israel, eis sua glória e sua grande majestade!
– 36 Em seu templo ele é admirável e a seu povo dá poder. *
Bendito seja o Senhor Deus, agora e sempre. Amém, amém!

℣ Suscitai, ó Senhor Deus, vosso poder.
℟ Confirmai vosso poder que por nós manifestastes.

ou, *ad libitum*

℣ No Senhor ponho a minha esperança.
℟ Espero em sua palavra.

Bênção: Deus de nós se compadeça ☧ sua bênção nos aqueça. ☧
℟ Amém.

II NOTURNO

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia. 1.

Nos dias feriais do Tempo da Quaresma, diz-se as antífonas que acompanham cada salmo.

(Ant. 1 Sede – uma rocha protetora para mim, ó Senhor. j.)

Salmo 70 (71)

Da Paixão de Cristo e sua Ressurreição

Sede alegres na esperança, fortes na tribulação (Rm 12, 12).

Eu procuro meu refúgio em vós, Senhor: *
que eu não seja envergonhado para sempre!
– 2 Porque sois justo, defendei-me e libertai-me! *
Escutai a minha voz, vinde salvar-me!
– 3 Sede uma rocha protetora para mim, *
um abrigo bem seguro que me salve!
– Porque sois a minha força e meu amparo, *
o meu refúgio, proteção e segurança!
– 4 Libertai-me, ó meu Deus, das mãos do ímpio, *
das garras do opressor e do malvado!
– 5 Porque sois, ó Senhor Deus, minha esperança, *
em vós confio desde a minha juventude!
= 6 Sois meu apoio desde antes que eu nascesse, ☧
desde o seio maternal, o meu amparo: *
para vós o meu louvor eternamente!

– 7 Muita gente considera-me um prodígio, *
mas sois vós o meu auxílio poderoso!
– 8 Vosso louvor é transbordante de meus lábios, *
cantam eles vossa glória o dia inteiro.
– 9 Não me deixeis quando chegar minha velhice, *
não me falteis quando se forem minhas forças!
– 10 Porque falam contra mim os inimigos, *
fazem planos os que tramam minha morte
– 11 e dizem: "Deus o abandonou, vamos matá-lo; *
agarrai-o, pois não há quem o defenda!"
– 12 Não fiqueis longe de mim, ó Senhor Deus! *
Apressai-vos, ó meu Deus, em socorrer-me!
– 13 Que sejam humilhados e pereçam *
os que procuram destruir a minha vida!
– Sejam cobertos de infâmia e de vergonha *
os que desejam a desgraça para mim!
– 14 Eu porém, sempre em vós confiarei, *
sempre mais aumentarei vosso louvor!
– 15 Minha boca anunciará todos os dias *
vossa justiça e vossas graças incontáveis.
– 16 Cantarei vossos portentos, ó Senhor, *
lembrarei vossa justiça sem igual!
– 17 Vós me ensinastes desde a minha juventude, *
e até hoje canto as vossas maravilhas.
– 18 E na velhice, com os meus cabelos brancos, *
eu vos suplico, ó Senhor, não me deixeis!
– 19 Ó meu Deus, vossa justiça e vossa força *
são tão grandes, vão além dos altos céus!
– Vós fizestes realmente maravilhas. *
Quem, Senhor, pode convosco comparar-se?
= 20 Vós permitistes que eu sofresse grandes males, ℣
mas vireis restituir a minha vida *
e tirar-me dos abismos mais profundos.
– 21 Confortareis a minha idade avançada, *
e de novo me havereis de consolar.
– 22 Então, vos cantarei ao som da harpa, *
celebrando vosso amor sempre fiel;

– para louvar-vos tocarei a minha cítara, *
glorificando-vos, ó Santo de Israel!
– 23 A alegria cantará sobre meus lábios, *
e a minha alma libertada exultará!
– 24 Igualmente a minha língua todo o dia, *
cantando, exaltará vossa justiça!
– Pois ficaram confundidos e humilhados *
todos aqueles que tramavam contra mim.

(Ant. 2 Será glorificado – até os confins da terra, e ele mesmo será a paz. vij.)

Salmo 71 (72)

Da encarnação de Cristo, seu reino e seu poder como juiz

Abriram seus cofres e lhe ofereceram seus presentes: ouro, incenso e mirra (Mt 2, 11).

DAI ao Rei vossos poderes, Senhor Deus, *
vossa justiça ao descendente da realeza!
– 2 Com justiça ele governe o vosso povo, *
com equidade ele julgue os vossos pobres.
– 3 Das montanhas venha a paz a todo o povo, *
e desça das colinas a justiça!
= 4 Este Rei defenderá os que são pobres, ℣
os filhos dos humildes salvará, *
e por terra abaterá os opressores!
– 5 Tanto tempo quanto o sol há de viver, *
quanto a lua através das gerações!
– 6 Virá do alto, como o orvalho sobre a relva, *
como a chuva que irriga toda a terra.
– 7 Nos seus dias a justiça florirá *
e grande paz, até que a lua perca o brilho!
– 8 De mar a mar estenderá o seu domínio, *
e desde o rio até os confins de toda a terra!
– 9 Seus inimigos vão curvar-se diante dele, *
vão lamber o pó da terra os seus rivais.
– 10 Os reis de Társis e das ilhas hão de vir *
e oferecer-lhe seus presentes e seus dons;
– e também os reis de Seba e de Sabá *
hão de trazer-lhe oferendas e tributos.

– 11 Os reis de toda a terra hão de adorá-lo, *
e todas as nações hão de servi-lo.
– 12 Libertará o indigente que suplica, *
e o pobre ao qual ninguém quer ajudar.
– 13 Terá pena do indigente e do infeliz, *
e a vida dos humildes salvará.
– 14 Há de livrá-los da violência e opressão, *
pois vale muito o sangue deles a seus olhos!
= 15 Que ele viva e tenha o ouro de Sabá! ℣
Hão de rezar também por ele sem cessar, *
bendizê-lo e honrá-lo cada dia.
– 16 Haverá grande fartura sobre a terra, *
até mesmo no mais alto das montanhas;
– as colheitas florirão como no Líbano, *
tão abundantes como a erva pelos campos!
– 17 Seja bendito o seu nome para sempre! *
E que dure como o sol sua memória!
– Todos os povos serão nele abençoados, *
todas as gentes cantarão o seu louvor!
– 18 Bendito seja o Senhor Deus de Israel, *
porque só ele realiza maravilhas!
– 19 Bendito seja o seu nome glorioso! *
Bendito seja eternamente! Amém, amém!

(Ant. 3 Ó Senhor, – vós me segurastes pela mão. vj.)

Salmo 72 (73)

Da prosperidade dos maus e das adversidades dos bons nesta vida

Feliz de quem não se decepciona de mim! (Mt 11, 6).

Como Deus é tão bondoso para os justos, *
para aqueles que têm puro o coração!
– 2 Mas por pouco os meus pés não resvalaram, *
e quase escorregaram os meus passos;
– 3 cheguei a ter inveja dos malvados, *
ao ver o bem-estar dos pecadores.
– 4 Para eles não existe sofrimento, *
seus corpos são robustos e sadios;

– 5 não sofrem a dureza do trabalho *
nem conhecem a aflição dos outros homens.
– 6 Eles fazem do orgulho o seu colar, *
da violência, uma veste que os envolve;
– 7 transpira a maldade de seu corpo, *
transbordam falsidade suas mentes.
– 8 Zombam do bem e elogiam o que é mal, *
exaltam com orgulho a opressão;
– 9 investe sua boca contra o céu, *
e sua língua envenena toda a terra.
– 10 Por isso vai meu povo procurá-los *
e beber com avidez nas suas fontes;
– 11 eles dizem: “Por acaso Deus entende, *
e o Altíssimo conhece alguma coisa?”
– 12 Olhai bem, pois são assim os pecadores, *
que, tranquilos, amontoam suas riquezas.
– 13 Será em vão que guardei puro o coração *
e lavei na inocência minhas mãos?
– 14 Porque sou chicoteado todo tempo *
e recebo meus castigos cada dia.
– 15 Se eu pensasse: “Vou fazer igual a eles”, *
trairia a geração dos vossos filhos.
– 16 Pus-me então a refletir sobre este enigma, *
mas pareceu-me uma tarefa bem difícil.
– 17 Até que um dia, penetrando este mistério, *
compreendi qual é a sorte que os espera,
– 18 pois colocais os pecadores num declive, *
e vós mesmo os empurrais para a desgraça.
– 19 Num instante eles caíram na ruína, *
acabaram e morreram de terror!
– 20 Como um sonho, ao despertar, ó Senhor Deus, *
ao levantar-vos, desprezais a sua imagem.
– 21 Quando então se revoltava o meu espírito, *
e dentro em mim o coração se atormentava,
– 22 eu, estulto, não podia compreender; *
perante vós me comportei como animal.

– [23] Mas agora eu estarei sempre convosco, *
porque vós me segurastes pela mão;
– [24] vosso conselho vai guiar-me e conduzir-me, *
para levar-me finalmente à vossa glória!

– [25] Para mim, o que há no céu fora de vós? *
Se estou convosco, nada mais me atrai na terra!
= [26] Mesmo que o corpo e o coração vão se gastando, ꝟ
Deus é o apoio e o fundamento da minh'alma, *
é minha parte e minha herança para sempre!

– [27] Eis que haverão de perecer os que vos deixam, *
exterminais os que sem vós se prostituem.
– [28] Mas para mim só há um bem: é estar com Deus, *
é colocar o meu refúgio no Senhor
– e anunciar todas as vossas maravilhas *
junto às portas da cidade de Sião.

℣ A alegria cantará sobre os meus lábios.
℟ E a minha alma libertada exultará.

ou, *ad libitum*

℣ Fazei-me conhecer vossos caminhos.
℟ E então meditarei vossos prodígios.

Bênção: Com sua bênção paterna, ꝟ dê-nos o Pai a vida eterna. ꝟ
℟ Amém.

Laudes

Ad libitum, salmo 66, p. 85, sem antífona.

HINO Clarão da glória do Pai ou Eis que noite já foge a sombra, conforme disposto no esquema da p. 47, ou conforme o esquema abaixo:

Semana I

Ó noite, ó treva, ó nuvem,
não mais fiqueis aqui!
Já surge a doce aurora,
o Cristo vem: parti!

Rompeu-se o véu da terra,
cortado por um raio:
as coisas tomam cores,
já voltam do desmaio.

Assim também se apague
a noite do pecado,
e o Cristo em nossas almas
comece o seu reinado.

Humildes, vos pedimos
em nosso canto ou choro:
ouvi, ó Cristo, a prece,
que sobe a vós, em coro.

Os fogos da vaidade
a vossa luz desfaz.
Estrela da manhã,
quão doce vossa paz.

Louvor ao Pai, ó Cristo,
louvor a vós também;
reinais, no mesmo Espírito,
agora e sempre. Amém.

Semana II

CRIADOR das alturas celestes,
vós fixastes caminhos de luz
para a lua, rainha da noite,
para o sol, que de dia reluz.

Vai-se a treva, fugindo da aurora,
e do dia se espalha o clarão.
Nova força também nos desperta
e nos une num só coração.

O nascer deste dia convida
a cantarmos os vossos louvores.
Do céu jorra uma paz envolvente,
harmonia de luz e de cores.

Ao clarão desta luz que renasce,
fuja a treva e se apague a ilusão.
A discórdia não trema nos lábios,
a maldade não turve a razão.

Quando o sol vai tecendo este dia,
brilha a fé com igual claridade,
cresça a espera nos bens prometidos
e nos una uma só caridade.

Escutai-nos, ó Pai piedoso,
e vós, Filho, do Pai esplendor,
que reinais, com o Espírito Santo,
na manhã sem ocaso do amor. Amém.

SALMODIA

(Antífona única Lavai-me – todo inteiro do pecado, ó Senhor. vij.)

Esta antífona só é rezada quando se recita o salmo 50, p. 292, que é opcional quando se usam antífonas para cada salmo.

Ant. 1 Ó Senhor, – salvai-me a vida do inimigo aterrador. ij.

Salmo 63 (64)

Da grande tribulação de Cristo

Este salmo se aplica de modo especial à paixão do Senhor (Santo Agostinho).

Ó Deus, ouvi a minha voz, o meu lamento! *
Salvai-me a vida, do inimigo aterrador!
– 3 Protegei-me das intrigas dos perversos *
e do tumulto dos obreiros da maldade!
– 4 Eles afiam suas línguas como espadas, *
lançam palavras venenosas como flechas,
– 5 para ferir os inocentes às ocultas *
e atingi-los de repente, sem temor.
– 6 Uns aos outros se encorajam para o mal *
e combinam às ocultas, traiçoeiros,
– onde pôr as armadilhas preparadas, *
comentando entre si: "Quem nos verá?"
– 7 Eles tramam e disfarçam os seus crimes. *
É um abismo o coração de cada homem!
– 8 Deus, porém, os ferirá com suas flechas *
e cairão todos feridos, de repente.
– 9 Sua língua os levará à perdição, *
e quem os vir meneará sua cabeça;

– [10] com temor proclamará a ação de Deus, *
e tirará uma lição de sua obra.

= [11] O homem justo há de alegrar-se no Senhor ℣
e junto dele encontrará o seu refúgio, *
e os de reto coração triunfarão.

Ant. 2 A vós – convém cantar, ó Deus, um hino em Sião! viij.

Salmo 64 (65)

Do louvor de Deus pelos muitos benefícios recebidos

Sião significa a cidade celeste (Orígenes).

Ó Senhor, convém cantar vosso louvor *
com um hino em Sião!
– [3] E cumprir os nossos votos e promessas, *
pois ouvis a oração.
– Toda carne há de voltar para o Senhor, *
por causa dos pecados.
– [4] E por mais que nossas culpas nos oprimam, *
perdoais as nossas faltas.
– [5] É feliz quem escolheis e convidais *
para morar em vossos átrios!
– Saciamo-nos dos bens de vossa casa *
e do vosso templo santo.
– [6] Vossa bondade nos responde com prodígios, *
nosso Deus e Salvador!
– Sois a esperança dos confins de toda a terra *
e dos mares mais distantes.
– [7] As montanhas sustentais com vossa força: *
estais vestido de poder.
– [8] Acalmais o mar bravio e as ondas fortes *
e o tumulto das nações.
– [9] Os habitantes mais longínquos se admiram *
com as vossas maravilhas.
– Os extremos do nascente e do poente *
inundais de alegria.
– [10] Visitais a nossa terra com as chuvas, *
e transborda de fartura.

– Rios de Deus que vêm do céu derramam águas, *
e preparais o nosso trigo.
– É assim que preparais a nossa terra: *
vós a regais e a aplainais,
– 11 os seus sulcos com a chuva amoleceis *
e abençoais as sementeiras.
– 12 O ano todo coroais com vossos dons, *
os vossos passos são fecundos;
– transborda a fartura onde passais, *
brotam pastos no deserto.
– 13 As colinas se enfeitam de alegria, *
e os campos, de rebanhos;
– nossos vales se revestem de trigais: *
tudo canta de alegria!

Semana I

Ant. 3 O Senhor – julga os confins de toda a terra. j.

Cântico 1 Sm 2, 1-10

Os humildes se alegram em Deus

Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos (Lc 1, 52-53).

EXULTA no Senhor meu coração, *
e se eleva a minha fronte no meu Deus;
– minha boca desafia os meus rivais *
porque me alegro com a vossa salvação.
– 2 Não há santo como é santo o nosso Deus, *
ninguém é forte à semelhança do Senhor!
– 3 Não faleis tantas palavras orgulhosas, *
nem profiram arrogâncias vossos lábios!
– Pois o Senhor é o nosso Deus que tudo sabe. *
Ele conhece os pensamentos mais ocultos.
– 4 O arco dos fortes foi dobrado, foi quebrado, *
mas os fracos se vestiram de vigor.
– 5 Os saciados se empregaram por um pão, *
mas os pobres e os famintos se fartaram.
– Muitas vezes deu à luz a que era estéril, *
mas a mãe de muitos filhos definhou.

– 6 É o Senhor quem dá a morte e dá a vida, *
faz descer à sepultura e faz voltar;
– 7 é o Senhor quem faz o pobre e faz o rico, *
é o Senhor quem nos humilha e nos exalta.
– 8 O Senhor ergue do pó o homem fraco, *
e do lixo ele retira o indigente,
– para fazê-los assentar-se com os nobres *
num lugar de muita honra e distinção.
– As colunas desta terra lhe pertencem, *
e sobre elas assentou o universo.
– 9 Ele vela sobre os passos de seus santos, *
mas os ímpios se extraviam pelas trevas.
– 10 Ninguém triunfa se apoiando em suas forças; *
os inimigos do Senhor serão vencidos;
– sobre eles faz troar o seu trovão, *
o Senhor julga os confins de toda a terra.
– O Senhor dará a seu Rei a realeza *
e exaltará o seu Ungido com poder.

Semana II

Ant. 3 Vós sois grande,– Senhor-Adonai, admirável, de força invencível! vij.

Cântico Jt 16, 1-2.13-15

Deus, Criador do mundo e protetor do seu povo

Deus pôs tudo debaixo de seus pés e o constituiu acima de tudo, como cabeça da Igreja, que é o seu corpo (Ef 1, 22-23).

CANTAI ao Senhor com pandeiros, *
entoai seu louvor com tambores!
– Elevai-lhe um salmo festivo, *
invocai o seu nome e exaltai-o!
– 2 É o Senhor que põe fim às batalhas, *
o seu nome glorioso é “Senhor”!
– 13 Cantemos louvores a Deus, *
novo hino ao Senhor entoemos!
– Vós sois grande, Senhor-Adonai, *
admirável, de força invencível!

– [14] Toda a vossa criatura vos sirva, *
pois mandastes e tudo foi feito!
– Vosso sopro de vida enviastes, *
e eis que tudo passou a existir;
– não existe uma coisa ou pessoa, *
que resista à vossa palavra!
– [15] Desde as bases, os montes se abalam, *
e as águas também estremecem;
– como cera, derretem-se as pedras *
diante da vossa presença.
– Mas aqueles que a vós obedecem *
junto a vós serão grandes em tudo.

Ant. 4 Louvai o Senhor – por sua grandeza majestosa! viij.

Salmo 150

Que tudo louve a Deus

Salmodiai com o espírito e salmodiai com a mente, isto é: glorificai a Deus com a alma e o corpo (Hesíquio).

LOUVAI o Senhor Deus no santuário, *
louvai-o no alto céu de seu poder!
– [2] Louvai-o por seus feitos grandiosos, *
louvai-o em sua grandeza majestosa!
– [3] Louvai-o com o toque da trombeta, *
louvai-o com a harpa e com a cítara!
– [4] Louvai-o com a dança e o tambor, *
louvai-o com as cordas e as flautas!
– [5] Louvai-o com os címbalos sonoros, *
louvai-o com os címbalos de júbilo!
– Louve a Deus tudo o que vive e que respira, *
tudo cante os louvores do Senhor!

Semana I

LEITURA BREVE Tb 4, 16-17. 19-20

NÃO faças a ninguém o que para ti não desejas. ℣ Dá de teu pão a quem tem fome, * e de tuas vestes aos que estão despidos. ℣ Busca sempre o conselho junto a um sábio. * Bendize o Senhor em todo o tem-

po, e pede-lhe para que sejam retos os teus caminhos ℣ e tenham êxito todos os teus passos e todos os teus projetos.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Para os vossos mandamentos, * Inclinai meu coração. Para os vossos.

℣ Dai-me a vida em vossa Lei! * Inclinai.

Cântico evangélico, ant.

Sirvamos – ao Senhor em santidade enquanto perdurarem nossos dias. vij.

PRECES

Demos graças e louvores a Cristo pela sua admirável condescendência em chamar de irmãos àqueles que santificou. Por isso, supliquemos:

℟ **Santificai, Senhor, os vossos irmãos e irmãs!**

Fazei que vos consagremos de coração puro o princípio deste dia em honra da vossa ressurreição,
— e que o santifiquemos com trabalhos que sejam do vosso agrado. ℟

Vós, que nos dais este novo dia, como sinal do vosso amor, para nossa alegria e salvação,
— renovai-nos a cada dia para glória do vosso nome. ℟

Ensinai-nos hoje a reconhecer vossa presença em todos os nossos irmãos e irmãs,
— e vos encontrarmos sobretudo nos pobres e infelizes. ℟

Concedei que durante todo este dia vivamos em paz com todos,
— e a ninguém paguemos o mal com o mal. ℟

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração

DEUS, nosso Salvador, ℣ que nos gerastes filhos da luz, * ajudai-nos a viver como seguidores da justiça e praticantes da verdade, ℣ para sermos vossas testemunhas diante dos homens. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Semana II

LEITURA BREVE

Rm 8, 35.37

QUEM nos separará do amor de Cristo? ℣ Tribulação? Angústia? Perseguição? Fome? Nudez? Perigo? Espada? * Mas, em tudo isso, somos mais que vencedores, graças àquele que nos amou!

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Bendirei o Senhor Deus, * Bendirei em todo o tempo. Bendirei.
℣ Seu louvor em minha boca, seu louvor eternamente. * Bendirei.

Cântico evangélico, ant.

Salvai-nos, – ó Senhor, dos nossos inimigos, e da mão de todos quantos nos odeiam libertai-nos. vij.

PRECES

Bendito seja Deus, nosso salvador, que prometeu permanecer conosco todos os dias até o fim do mundo. Dando-lhe graças, peçamos:

℟ **Ficai conosco, Senhor!**

Ficai conosco, Senhor, durante todo o dia,
— e que jamais se ponha em nossa vida o sol da vossa justiça. ℟

Nós vos consagramos este dia como uma oferenda agradável,
— e nos comprometemos a praticar somente o bem. ℟

Fazei, Senhor, que todo esse dia transcorra como um dom da vossa luz,
— para que sejamos sal da terra e luz do mundo. ℟

Que a caridade do Espírito Santo inspire nossos corações e nossas palavras,
— a fim de permanecermos sempre em vossa justiça e em vosso louvor. ℟

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração

ACENDEI Senhor, em nossos corações a claridade de vossa luz, * para que, andando sempre no caminho de vossos mandamentos, ℣ sejamos livres de todo o erro. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,* na unidade do Espírito Santo.

Horas Menores

Terça

HINO Vinde, Espírito de Deus, p. 49, ou conforme Séries I e II, como no esquema da p. 28. Para versão alternativa Agora, ó Santo Espírito, p. 666.

SALMODIA

Antífona única Julgastes, Senhor, – a minha causa, defensor da minha vida, Senhor meu Deus. vij.

Salmo 8

Da grandeza de Cristo e de sua exaltação

Ele pôs tudo sob os seus pés, e fez dele, que está acima de tudo, a Cabeça da Igreja (Ef 1, 22).

Ó Senhor, nosso Deus, como é grande *
vosso nome por todo o universo!
– Desdobrastes nos céus vossa glória *
com grandeza, esplendor, majestade.
= 3 O perfeito louvor vos é dado ℣
pelos lábios dos mais pequeninos, *
de crianças que a mãe amamenta.
– Eis a força que opondes aos maus, *
reduzindo o inimigo ao silêncio.
– 4 Contemplando estes céus que plasmastes *
e formastes com dedos de artista;
– vendo a lua e estrelas brilhantes, *
5 perguntamos: “Senhor, que é o homem,
– para dele assim vos lembrardes *
e o tratardes com tanto carinho?”
– 6 Pouco abaixo de Deus o fizestes, *
coroando-o de glória e esplendor;
– 7 vós lhe destes poder sobre tudo, *
vossas obras aos pés lhe pusestes:
– 8 as ovelhas, os bois, os rebanhos, *
todo o gado e as feras da mata;
– 9 passarinhos e peixes dos mares, *
todo ser que se move nas águas.

– 10 Ó Senhor, nosso Deus, como é grande *
vosso nome por todo o universo!

Salmo 9

Do julgamento de Cristo, que liberta os bons e pune os maus

De novo há de vir em sua glória para julgar os vivos e os mortos.

SENHOR, de coração vos darei graças, *
as vossas maravilhas cantarei!
– 3 Em vós exultarei de alegria, *
cantarei ao vosso nome, Deus Altíssimo!
– 4 Voltaram para trás meus inimigos, *
perante a vossa face pereceram;
– 5 defendestes meu direito e minha causa, *
juiz justo assentado em vosso trono.
– 6 Repreendestes as nações e os maus perdestes, *
apagastes o seu nome para sempre.
= 7 O inimigo se arruinou eternamente, ℣
suas cidades foram todas destruídas, *
e até sua lembrança exterminastes.
– 8 Mas Deus sentou-se para sempre no seu trono, *
preparou o tribunal do julgamento;
– 9 julgará o mundo inteiro com justiça *
e as nações há de julgar com equidade.
Glória ao Pai.

Divisão do salmo 9

O Senhor é o refúgio do oprimido, *
seu abrigo nos momentos de aflição.
– 11 Quem conhece o vosso nome, em vós espera, *
porque nunca abandonais quem vos procura.
– 12 Cantai hinos ao Senhor, Deus de Sião, *
celebrai seus grandes feitos entre os povos!
– 13 Pois não esquece o clamor dos infelizes, *
deles se lembra e pede conta do seu sangue.
Glória ao Pai.

Semana I

LEITURA BREVE 1 Pd 1, 13-14

APRONTAI a vossa mente; sede sóbrios e colocai toda a vossa esperança na graça que vos será oferecida na revelação de Jesus Cristo. ℣ Como filhos obedientes, não modeleis a vossa vida de acordo com as paixões de antigamente, * do tempo da vossa ignorância.

℟ Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos.
℟ E fazei-me conhecer a vossa estrada.

Oração

SENHOR, nosso Pai, Deus santo e fiel, que enviastes o Espírito prometido por vosso Filho, para reunir os seres humanos divididos pelo pecado, ℣ fazei-nos promover no mundo os bens da unidade e da paz. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

Semana II

LEITURA BREVE Dt 1, 16-17a

DEI aos vossos juízes a seguinte ordem: ℣ Ouvi vossos irmãos, julgai com justiça as questões de cada um, tanto com seu irmão como com o estrangeiro. * Não façais acepção de pessoas em vossos julgamentos; ℣ ouvi tanto os pequenos como os grandes, sem temor de ninguém, porque a Deus pertence o juízo.

℟ É justo o nosso Deus: o Senhor ama a justiça.
℟ Quem tem reto coração há de ver a sua face.

Oração como na Semana I.

Sexta

HINO Ó Deus, verdade e força, p. 50, ou conforme Séries I e II, como no esquema da p. 28. Para versão alternativa Ó Deus, soberano Senhor, p. 667.

SALMODIA

Antífona única Erguei-vos, – ó Senhor, não triunfe o homem. 1.

Divisão do salmo 9

TENDE pena e compaixão de mim, Senhor! ℣
Vede o mal que os inimigos me fizeram! *
E das portas dos abismos, retirai-me,

= 15 para que eu possa anunciar vossos louvores ℣
junto às portas da cidade de Sião, *
e exultar por vosso auxílio e salvação!
– 16 Os maus caíram no buraco que cavaram, *
nos próprios laços foram presos os seus pés.
– 17 O Senhor manifestou seu julgamento: *
ficou preso o pecador em seu pecado.
– 18 Que tombem no abismo os pecadores *
e toda gente que se esquece do Senhor!
– 19 Mas o pobre não será sempre esquecido, *
nem é vã a esperança dos humildes.
Glória ao Pai.

Divisão do salmo 9

SENHOR, erguei-vos, não se ufanem estes homens! *
Perante vós sejam julgados os soberbos!
– 21 Lançai, Senhor, em cima deles o terror, *
e saibam todos que não passam de mortais!
22 Ó Senhor, por que ficais assim tão longe, *
e, no tempo da aflição, vos escondeis,
– 23 enquanto o pecador se ensoberbece, *
o pobre sofre e cai no laço do malvado?
– 24 O ímpio se gloria em seus excessos, *
blasfema o avarento e vos despreza;
– 25 em seu orgulho ele diz: "Não há castigo! *
Deus não existe!" – 26 É isto mesmo que ele pensa.
= Prospera a sua vida em todo tempo; ℣
vossos juízos estão longe de sua mente; *
ele vive desprezando os seus rivais.
– 27 No seu íntimo ele pensa: "Estou seguro! *
Nunca jamais me atingirá desgraça alguma!"
– 28 Só há maldade e violência em sua boca, *
em sua língua, só mentira e falsidade.
– 29 Arma emboscadas nas saídas das aldeias, *
mata inocentes em lugares escondidos.
– 30 Com seus olhos ele espreita o indefeso, *
como um leão que se esconde atrás da moita;

– assalta o homem infeliz para prendê-lo, *
agarra o pobre e o arrasta em sua rede.
– 31 Ele se curva, põe-se rente sobre o chão, *
e o indefeso tomba e cai em suas garras.
– 32 Pensa consigo: "O Senhor se esquece dele, *
esconde o rosto e já não vê o que se passa!"
Glória ao Pai.

Divisão do salmo 9

LEVANTAI-VOS, ó Senhor, erguei a mão! *
Não esqueçais os vossos pobres para sempre!
– 34 Por que o ímpio vos despreza deste modo? *
Por que diz no coração: "Deus não castiga?"
– 35 Vós, porém, vedes a dor e o sofrimento, *
vós olhais e tomais tudo em vossas mãos!
– A vós o pobre se abandona confiante, *
sois dos órfãos vigilante protetor.
– 36 Quebrai o braço do injusto e do malvado! *
Castigai sua malícia e desfazei-a!
– 37 Deus é Rei durante os séculos eternos. *
Desapareçam desta terra os malfeitores!
– 38 Escutastes os desejos dos pequenos, *
seu coração fortalecestes e os ouvistes,
= 39 para que os órfãos e oprimidos deste mundo ℣
tenham em vós o defensor de seus direitos, *
e o homem terreno nunca mais cause terror!
Glória ao Pai.

Semana I

LEITURA BREVE 1 Pd 1, 15-16

COMO é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos, também vós, em todo o vosso proceder. ℣ Pois está na Escritura: * Sede santos, porque eu sou santo.

℣ Que se vistam de alegria os vossos santos.
℟ E os vossos sacerdotes de justiça.

Oração

DEUS onipotente e misericordioso, que nos dais novo alento no meio deste dia, ꝛ olhai com bondade os trabalhos começados * e, perdoando nossas faltas, ꝛ fazei que eles atinjam os fins que vos agradam. Por Cristo, nosso Senhor. ꝛ

Semana II

LEITURA BREVE Is 55, 8-9

MEUS pensamentos não são como os vossos pensamentos ꝛ e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. * Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, ꝛ quanto está o céu acima da terra.

℣ Senhor Deus do universo, quem será igual a vós?
℟ Ó Senhor, sois poderoso, irradiais fidelidade.

Oração como na Semana I.

Noa

HINO Vós que sois o imutável, p. 50, ou conforme Séries I e II, como no esquema da p. 28. Para versão alternativa Ó força e eterna luz, p. 669.

SALMODIA

Antífona única Não deixeis – que se me apague a luz dos olhos, ó Senhor. 8.

Salmo 10 (11)

Da fúria dos maus contra os piedosos, e de sua punição

Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão saciados (Mt 5, 6).

No Senhor encontro abrigo; ꝛ
como, então, podeis dizer-me: *
"Voa aos montes, passarinho!

2 Eis os ímpios de arcos tensos, *
pondo as flechas sobre as cordas,
– e alvejando em meio à noite *
os de reto coração!

= 3 Quando os próprios fundamentos ꝛ
do universo se abalaram, *
o que pode ainda o justo?"

– [4] Deus está no templo santo, *
e no céu tem o seu trono;
– volta os olhos para o mundo, *
seu olhar penetra os homens.

– [5] Examina o justo e o ímpio, *
e detesta o que ama o mal.
= [6] Sobre os maus fará chover ℣
fogo, enxofre e vento ardente, *
como parte de seu cálice.

– [7] Porque justo é nosso Deus, *
o Senhor ama a justiça.
– Quem tem reto coração *
há de ver a sua face.

Salmo 11 (12)

Dos males deste mundo, dos quais queremos ser liberados

Porque éramos pobres, o Pai enviou o seu Filho (Santo Agostinho).

SENHOR, salvai-nos! Já não há um homem bom! *
Não há mais fidelidade em meio aos homens!
– [3] Cada um só diz mentiras a seu próximo, *
com língua falsa e coração enganador.

– [4] Senhor, calai todas as bocas mentirosas *
e a língua dos que falam com soberba,
– [5] dos que dizem: “Nossa língua é nossa força! *
Nossos lábios são por nós! – Quem nos domina?”

– [6] “Por causa da aflição dos pequeninos, *
do clamor dos infelizes e dos pobres,
– agora mesmo me erguerei, diz o Senhor, *
e darei a salvação aos que a desejam!”

= [7] As palavras do Senhor são verdadeiras, ℣
como a prata totalmente depurada, *
sete vezes depurada pelo fogo.

– [8] Vós, porém, ó Senhor Deus, nos guardareis, *
para sempre, nos livrando desta raça!
– [9] Em toda parte os malvados andam soltos, *
porque se exalta entre os homens a baixeza.

Salmo 12 (13)

Oração a Deus na tribulação

Que o Deus da esperança vos encha de alegria (Rm 15, 13).

Até quando, ó Senhor, me esquecereis? *
Até quando escondereis a vossa face?
= 3 Até quando estará triste a minha alma? ℣
E o coração angustiado cada dia? *
Até quando o inimigo se erguerá?
= 4 Olhai, Senhor, meu Deus, e respondei-me! ℣
Não deixeis que se me apague a luz dos olhos *
e se fechem, pela morte, adormecidos!
= 5 Que o inimigo não me diga: "Eu triunfei!" ℣
Nem exulte o opressor por minha queda, *
uma vez que confiei no vosso amor!
– 6 Meu coração, por vosso auxílio, rejubile, *
e que eu vos cante pelo bem que me fizestes!

Semana I

LEITURA BREVE — Tg 4, 7-8a.10

Obedecei a Deus, ℣ mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. * Aproximai-vos de Deus, e ele se aproximará de vós. ℣ Humilhai-vos diante do Senhor, e ele vos exaltará.

℣ O Senhor pousa o olhar sobre os que o temem,
℟ E que confiam, esperando, em seu amor.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que para salvar o gênero humano estendestes vossos braços na cruz, * concedei que nossas ações vos agradem ℣ e manifestem ao mundo vossa obra redentora. Vós que viveis e reinais para sempre. ℣

Semana II

LEITURA BREVE — 1 Sm 16, 7b

Não julgo segundo os critérios do homem: * o homem vê as aparências, ℣ mas o Senhor olha o coração.

℣ Senhor, sondai-me, conhecei meu coração.
℟ E conduzi-me no caminho para a vida!

Oração como na Semana I.

Vésperas

HINO Ó Deus, autor de tudo ou Criador generoso da luz conforme disposto no esquema na p. 47, ou, conforme o esquema abaixo:

Semana I

Santíssimo Deus do céu,
o céu encheis de cor
e dais à luz beleza
de ígneo resplendor.

Criais no quarto dia
a rota chamejante
do sol e das estrelas,
da lua fulgurante.

Assim, à luz e às trevas
limites vós fixais.
Dos meses o começo
marcastes com sinais.

Fazei a luz brilhar
em nosso coração.
Tirai da mente as trevas,
da culpa a servidão.

Ouvi-nos, Pai bondoso,
e vós, único Filho,
reinando com o Espírito
na luz de eterno brilho. Amém.

Semana II

Devagar, vai o sol se escondendo,
deixa os montes, o campo e o mar,
mas renova o presságio da luz,
que amanhã vai de novo brilhar.

Os mortais se admiram do modo
pelo qual, generoso Senhor,
destes leis ao transcurso do tempo,
alternância de sombra e fulgor.

Quando reina nos céus o silêncio
e declina o vigor para a lida,
sob o peso das trevas a noite
nosso corpo ao descanso convida.

De esperança e de fé penetrados,
saciar-nos possamos, Senhor,
de alegria na glória do Verbo
que é do Pai o eterno esplendor.

Este é o sol que jamais tem ocaso
e também o nascer desconhece.
Canta a terra, em seu brilho envolvida,
nele o céu em fulgor resplandece.

Dai-nos, Pai, gozar sempre da luz
que este mundo ilumina e mantém,
e cantar-vos, e ao Filho, e ao Espírito,
canto novo nos séculos. Amém.

SALMODIA

Ant. 1 O Senhor – faz tudo quanto lhe agrada. 3.

Salmo 134 (135)

Das obras de Deus junto ao povo de Israel

Povo que ele conquistou, proclamai os grandes feitos
daquele que vos chamou das trevas para a sua luz maravilhosa (cf. 1 Pd 2, 9).

LOUVAI o Senhor, bendizei-o; *
louvai o Senhor, servos seus,
– 2 que celebrais o louvor em seu templo *
e habitais junto aos átrios de Deus!
– 3 Louvai o Senhor, porque é bom; *
cantai ao seu nome suave!
– 4 Escolheu para si a Jacó, *
preferiu Israel por herança.
– 5 Eu bem sei que o Senhor é tão grande, *
que é maior do que todos os deuses.
= 6 Ele faz tudo quanto lhe agrada, ℣
nas alturas dos céus e na terra, *
no oceano e nos fundos abismos.
= 7 Traz as nuvens do extremo da terra, ℣
transforma os raios em chuva, *
das cavernas libera os ventos.
– 8 No Egito feriu primogênitos, *
desde homens até animais.

– 9 Fez milagres, prodígios, portentos, *
perante Faraó e seus servos.
– 10 Abateu numerosas nações *
e matou muitos reis poderosos:
= 11 A Seón que foi rei amorreu, ℣
e a Og que foi rei de Basã, *
como a todos os reis cananeus.
– 12 Ele deu sua terra em herança, *
em herança a seu povo Israel.
– 13 Ó Senhor, vosso nome é eterno; *
para sempre é a vossa lembrança!
– 14 O Senhor faz justiça a seu povo *
e é bondoso com aqueles que o servem.
– 15 São os deuses pagãos ouro e prata, *
todos eles são obras humanas.
– 16 Têm boca e não podem falar, *
têm olhos e não podem ver;
– 17 têm ouvidos e não podem ouvir, *
nem existe respiro em sua boca.
– 18 Como eles serão seus autores *
que os fabricam e neles confiam!
– 19 Israel, bendizei o Senhor; *
sacerdotes, louvai o Senhor;
– 20 levitas, cantai ao Senhor, *
fiéis, bendizei o Senhor!
– 21 Bendito o Senhor de Sião *
que habita em Jerusalém!

Ant. 2 Porque eterno – é seu amor. 3.

Salmo 135 (136)

Promoção do louvor de Deus e enumeração dos seus benefícios concedidos ao seu povo

Anunciar as maravilhas de Deus é louvá-lo (Cassiodoro).

Demos graças ao Senhor porque ele é bom: *
Porque eterno é seu amor!
– 2 Demos graças ao Senhor, Deus dos deuses: *
Porque eterno é seu amor!

– [3] Demos graças ao Senhor dos senhores: *
Porque eterno é seu amor!
– [4] Somente ele é que fez grandes maravilhas: *
Porque eterno é seu amor!
– [5] Ele criou o firmamento com saber: *
Porque eterno é seu amor!
– [6] Estendeu a terra firme sobre as águas: *
Porque eterno é seu amor!
– [7] Ele criou os luminares mais brilhantes: *
Porque eterno é seu amor!
– [8] Criou o sol para o dia presidir: *
Porque eterno é seu amor!
– [9] Criou a lua e as estrelas para a noite: *
Porque eterno é seu amor!
– [10] Ele feriu os primogênitos do Egito: *
Porque eterno é seu amor!
– [11] E tirou do meio deles Israel: *
Porque eterno é seu amor!
– [12] Com mão forte e com braço estendido: *
Porque eterno é seu amor!
– [13] Ele cortou o Mar Vermelho em duas partes: *
Porque eterno é seu amor!
– [14] Fez passar no meio dele Israel: *
Porque eterno é seu amor!
– [15] E afogou o Faraó com suas tropas: *
Porque eterno é seu amor!
– [16] Ele guiou pelo deserto o seu povo: *
Porque eterno é seu amor!
– [17] E feriu por causa dele grandes reis: *
Porque eterno é seu amor!
– [18] Reis poderosos fez morrer por causa dele: *
Porque eterno é seu amor!
– [19] A Seon que fora rei dos amorreus: *
Porque eterno é seu amor!
– [20] E a Og, o soberano de Basã: *
Porque eterno é seu amor!

– 21 Repartiu a terra deles como herança: *
Porque eterno é seu amor!
– 22 Como herança a Israel, seu servidor: *
Porque eterno é seu amor!
– 23 De nós, seu povo humilhado, recordou-se: *
Porque eterno é seu amor!
– 24 De nossos inimigos libertou-nos: *
Porque eterno é seu amor!
– 25 A todo ser vivente ele alimenta: *
Porque eterno é seu amor!
–26 Demos graças ao Senhor, o Deus dos céus: *
Porque eterno é seu amor!

Ant. 3 Cantai – para nós algum canto de Sião. viij.

Salmo 136 (137)

Da lamentação do povo de Israel no cativeiro Babilônico

Este cativeiro do povo deve-se entender como símbolo do nosso cativeiro espiritual (S. Hilário).

JUNTO aos rios da Babilônia ℣
nos sentávamos chorando, *
com saudades de Sião.
– 2 Nos salgueiros por ali *
penduramos nossas harpas.
– 3 Pois foi lá que os opressores *
nos pediram nossos cânticos;
– nossos guardas exigiam *
alegria na tristeza:
– “Cantai hoje para nós *
algum canto de Sião!”
= 4 Como havemos de cantar ℣
os cantares do Senhor *
numa terra estrangeira?
= 5 Se de ti, Jerusalém, ℣
algum dia eu me esquecer, *
que resseque a minha mão!
= 6 Que se cole a minha língua ℣
e se prenda ao céu da boca, *
se de ti não me lembrar!

– Se não for Jerusalém *
minha grande alegria!
= 7 *Recordai-vos, ó Senhor,* ℣
*contra os filhos de Edom, **
quando caiu Jerusalém,
– *quando gritavam: "Arrasai-a **
até os próprios alicerces!"
= 8 *Ó Babel devastadora,* ℣
*é feliz quem te pagar **
pelo mal que nos fizeste!
– 9 *É feliz quem, contra as pedras, **
esmagar os teus filhinhos!

Ant. 4 Perante os vossos anjos – vou cantar-vos, ó meu Deus! v.

Salmo 137 (138)

Da ação de graças pelos bens recebidos de Deus

Os reis da terra levarão à cidade santa a sua glória (cf. Ap 21, 24).

Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, *
porque ouvistes as palavras dos meus lábios!
– Perante os vossos anjos vou cantar-vos *
– 2 e ante o vosso templo vou prostrar-me.
– Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, *
porque fizestes muito mais que prometestes;
– 3 naquele dia em que gritei, vós me escutastes *
e aumentastes o vigor da minha alma.
– 4 Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, *
quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa.
– 5 Hão de cantar vossos caminhos e dirão:
"Como a glória do Senhor é grandiosa!"
– 6 Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, *
e de longe reconhece os orgulhosos.
– 7 Se no meio da desgraça eu caminhar, *
Vós me fareis tornar à vida novamente;
– quando os meus perseguidores me atacarem *
e com ira investirem contra mim,
– estendereis o vosso braço em meu auxílio *
e havereis de me salvar com vossa destra.

– [8] Completai em mim a obra começada; *
ó Senhor, vossa bondade é para sempre!
– Eu vos peço: não deixeis inacabada *
esta obra que fizeram vossas mãos!

Semana I

LEITURA BREVE

Tg 1, 22. 25

Sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. ℣ Aquele, porém, que se debruça sobre a lei da liberdade, agora levada à perfeição, e nela persevera, não como um ouvinte distraído, * mas praticando o que ela ordena, esse será feliz naquilo que faz.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Libertai-me, ó Senhor, * Ó meu Deus, tende piedade! Libertai-me.
℣ Não junteis a minha vida à dos maus e sanguinários. * Ó meu Deus.

Cântico evangélico, ant.
O Poderoso – fez em mim maravilhas, e santo é seu nome. j.

PRECES

Em tudo seja glorificado o nome do Senhor, que ama com infinito amor o povo que escolheu. Suba até ele a nossa oração:

℟ **Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor!**

Lembrai-vos, Senhor, da vossa Igreja;
— guardai-a de todo o mal e tornai-a perfeita em vosso amor. ℟

Fazei que os povos vos reconheçam como único Deus verdadeiro,
— e em vosso Filho Jesus Cristo, o Salvador que enviastes. ℟

Concedei todo o bem e prosperidade a nossos parentes,
— dai-lhes vossa bênção e a recompensa eterna. ℟

Confortai os que vivem sobrecarregados no trabalho,
— e defendei a dignidade dos marginalizados. ℟

(intenções livres)

Abri as portas da vossa misericórdia para aqueles que hoje partiram desta vida,
— e acolhei-os com bondade no vosso reino. ℟

Pai Nosso, etc.

Oração

Acolhei, Senhor, as nossas súplicas ℣ e concedei-nos dia e noite a vossa proteção, * a fim de que, nas mudanças do tempo, ℣ sempre nos sustente o vosso amor imutável. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Semana II

LEITURA BREVE

1 Pd 5, 5b-7

Revesti-vos todos de humildade no relacionamento mútuo, porque Deus resiste aos soberbos, ℣ mas dá a sua graça aos humildes. * Rebaixai-vos, pois, humildemente, sob a poderosa mão de Deus, ℣ para que, na hora oportuna, ele vos exalte. * Lançai sobre ele toda a vossa preocupação, pois ele é quem cuida de vós.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Protegei-nos, Senhor. * Como a pupila dos olhos. Protegei-nos.
℣ Guardai-nos, defendei-nos, sob a vossa proteção. * Como a pupila.

Cântico evangélico, ant.

Demonstrou – o poder de seu braço, dispersou os soberbos de coração. iij.

PRECES

Exultemos em Deus nosso salvador, cuja alegria é enriquecer-nos com seus dons; e peçamos com todo fervor:

℟ Dai-nos, Senhor, a vossa graça e a vossa paz!

Deus eterno, para quem mil anos são o dia de ontem que passou,
— lembrai-nos sempre que a vida é como a erva que de manhã floresce e à tarde fica seca. ℟

Alimentai o vosso povo com o maná, para que não passe fome,
— e dai-lhe a água viva para que nunca mais tenha sede. ℟

Fazei que os vossos fiéis procurem e saboreiem as coisas do alto,
— e vos glorifiquem com o seu trabalho e o seu descanso. ℟

Concedei, Senhor, bom tempo às colheitas,
— para que a terra produza muito fruto. ℟

(intenções livres)

Dai aos que morreram contemplar a vossa face,
— e fazei-nos também participar, um dia, da mesma felicidade. ℟

Pai Nosso, etc.

Oração

Ó Deus, vosso nome é santo e vossa misericórdia se celebra de geração em geração; * atendei as súplicas do povo ℣ e concedei-lhe proclamar sempre a vossa grandeza. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

QUINTA-FEIRA

Vigílias

Ad libitum, salmo 3, p. 63.

INVITATÓRIO

Adoremos o Senhor * Porque ele nos criou.

Semana I

HINO Ó Criador do Universo ou Despertados no meio da noite, conforme disposto no esquema na p. 47, ou então:

A noite escura apaga
da treva toda a cor.
Juiz dos corações,
a vós nosso louvor.

E para que das culpas
lavemos nossa mente,
ó Cristo, dai a graça
que os crimes afugente.

A nós, que vos buscamos,
tirai do mal escuro.
Já dorme a mente ímpia
que o fruto morde impuro.

As trevas expulsai
do nosso interior.
Felizes exultemos
à luz do vosso amor.

A vós, ó Cristo, a glória
e a vós, ó Pai, também,
com vosso Santo Espírito
agora e sempre. Amém

Quando se dizem as Vigílias durante o dia com caráter de Ofício de Leituras, diz-se o hino conforme esquema da p. 38.

I NOTURNO

Ant. 1 Libertastes – esta tribo para ser a vossa herança. viij.

Salmo 73 (74)

Do oração dos judeus pela libertação do seu cativeiro

Não temais aqueles que matam o corpo (Mt 10, 28).

Ó Senhor, por que razão nos rejeitastes para sempre *
e vos irais contra as ovelhas do rebanho que guiais?
= 2 Recordai-vos deste povo que outrora adquiristes, ℣
desta tribo que remistes para ser a vossa herança, *
e do monte de Sião que escolhestes por morada!

– 3 Dirigi-vos até lá para ver quanta ruína: *
no santuário o inimigo destruiu todas as coisas;
– 4 e, rugindo como feras, no local das grandes festas, *
lá puseram suas bandeiras vossos ímpios inimigos.

– 5 Pareciam lenhadores derrubando uma floresta, *
6 ao quebrarem suas portas com martelos e com malhos.
– 7 Ó Senhor, puseram fogo mesmo em vosso santuário! *
Rebaixaram, profanaram o lugar onde habitais!

– 8 Entre si eles diziam: "Destruamos de uma vez!" *
E os templos desta terra incendiaram totalmente.
– 9 Já não vemos mais prodígios, já não temos mais profetas,*
ninguém sabe, entre nós, até quando isto será!

– 10 Até quando, Senhor Deus, vai blasfemar o inimigo? *
Porventura ultrajará eternamente o vosso nome?
– 11 Por que motivo retirais a vossa mão que nos ajuda? *
Por que retendes escondido vosso braço poderoso?
– 12 No entanto fostes vós o nosso Rei desde o princípio *
e só vós realizais a salvação por toda a terra.

– 13 Com vossa força poderosa dividistes vastos mares *
e quebrastes as cabeças dos dragões nos oceanos.
– 14 Fostes vós que ao Leviatã esmagastes as cabeças *
e o jogastes como pasto para os monstros do oceano.
– 15 Vós fizestes irromper fontes de águas e torrentes *
e fizestes que secassem grandes rios caudalosos.

– 16 Só a vós pertence o dia, só a vós pertence a noite; *
vós criastes sol e lua e os fixastes lá nos céus.
– 17 Vós marcastes para a terra o lugar de seus limites, *
vós formastes o verão, vós criastes o inverno.
– 18 Recordai-vos, ó Senhor, das blasfêmias do inimigo *
e de um povo insensato que maldiz o vosso nome!
– 19 Não entregueis ao gavião a vossa ave indefesa, *
não esqueçais até o fim a humilhação dos vossos pobres!
– 20 Recordai vossa Aliança! A medida transbordou, *
porque nos antros desta terra só existe violência!
– 21 Que não se escondam envergonhados o humilde e o pequeno, *
mas glorifiquem vosso nome o infeliz e o indigente!
– 22 Levantai-vos, Senhor Deus, e defendei a vossa causa! *
Recordai-vos do insensato que blasfema o dia todo!
– 23 Escutai o vozerio dos que gritam contra vós, *
e o clamor sempre crescente dos rebeldes contra vós!

Ant. 2 A força dos iníquos – quebrarei, mas a fronte do homem justo exaltarei. iij.

Salmo 74 (75)

Da humildade a ser conservada para evitar o juízo futuro

Derrubou os poderosos de seus tronos e os humildes exaltou (Lc 1, 52).

Nós vos louvamos, dando graças, ó Senhor, ℣
dando graças, invocamos vosso nome *
e publicamos os prodígios que fizestes!
– 3 “No momento que eu tiver determinado, *
vou julgar segundo as normas da justiça;
– 4 mesmo que a terra habitada desmorone, *
fui eu mesmo que firmei suas colunas!”
– 5 “Ó orgulhosos, não sejais tão arrogantes, *
não levanteis vossa cabeça, ó insolentes!
– 6 Não levanteis a vossa fronte contra os céus, *
não faleis esses insultos contra Deus!”
– 7 Porque não vem do oriente o julgamento, *
nem do ocidente, do deserto ou das montanhas;
– 8 mas é Deus quem vai fazer o julgamento: *
o Senhor exalta a um e humilha a outro.

– 9 Em sua mão o Senhor tem uma taça *
com um vinho de mistura inebriante;
– Deus lhes impõe que até o fim eles o bebam; *
todos os ímpios sobre a terra hão de sorvê-lo.

– 10 Eu, porém, exultarei eternamente, *
cantarei salmos ao Senhor Deus de Jacó.
– 11 "A força dos iníquos quebrarei, *
mas a fronte do homem justo exaltarei!"

Ant. 3 Sois o Deus – que operastes maravilhas. v.

Salmo 76 (77)

Da meditação das obras de Deus, e da pregação do Evangelho pelo mundo

Somos afligidos de todos os lados, mas não vencidos (2 Cor 4, 8).

QUERO clamar ao Senhor Deus em alta voz, *
em alta voz eu clamo a Deus: que ele me ouça!
= 3 No meu dia de aflição busco o Senhor; ℣
sem me cansar ergo, de noite, as minhas mãos, *
e minh'alma não se deixa consolar.

– 4 Quando me lembro do Senhor, solto gemidos *
e, ao recordá-lo, minha alma desfalece.
– 5 Não me deixastes, ó meu Deus, fechar os olhos *
e, perturbado, já nem posso mais falar!

– 6 Eu reflito sobre os tempos de outrora, *
e dos anos que passaram me recordo;
– 7 meu coração fica a pensar durante a noite, *
e de tanto meditar, eu me pergunto:

– 8 Será que Deus vai rejeitar-nos para sempre? *
E nunca mais nos há de dar o seu favor?
– 9 Por acaso, seu amor foi esgotado? *
Sua promessa, afinal, terá falhado?

– 10 Será que Deus se esqueceu de ter piedade? *
Será que a ira lhe fechou o coração?
– 11 Eu confesso que é esta a minha dor: *
"A mão de Deus não é a mesma: está mudada!"

– 12 Mas, recordando os grandes feitos do passado, *
vossos prodígios eu relembro, ó Senhor;

– 13 eu medito sobre as vossas maravilhas *
e sobre as obras grandiosas que fizestes.
– 14 São santos, ó Senhor, vossos caminhos! *
Haverá deus que se compare ao nosso Deus?
– 15 Sois o Deus que operastes maravilhas, *
vosso poder manifestastes entre os povos.
– 16 Com vosso braço redimistes vosso povo, *
os filhos de Jacó e de José.
– 17 Quando as águas, ó Senhor, vos avistaram, *
elas tremeram e os abismos se agitaram
= 18 e as nuvens derramaram suas águas, ℣
a tempestade fez ouvir a sua voz, *
por todo lado se espalharam vossas flechas.
= 19 Ribombou a vossa voz entre trovões, ℣
vossos raios toda a terra iluminaram, *
a terra inteira estremeceu e se abalou.
= 20 Abriu-se em pleno mar vosso caminho ℣
e a vossa estrada, pelas águas mais profundas; *
mas ninguém viu os sinais dos vossos passos.
– 21 Como um rebanho conduzistes vosso povo *
e o guiastes por Moisés e Aarão.

℣ São santos, ó Senhor, vossos caminhos.
℟ Haverá Deus que se compare ao nosso Deus?

ou, *ad libitum*

℣ Abri meus olhos, e então contemplarei.
℟ As maravilhas que encerra a vossa lei.

Bênção: Nosso Deus, bendito seja, ℣ de todo mal nos proteja. ℣
℟ Amém.

II NOTURNO

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia. 1.

Nos dias feriais do Tempo da Quaresma, diz-se as antífonas que acompanham cada salmo.

(Ant. 1 Despertai – vosso poder, ó nosso Deus, e vinde logo nos trazer a salvação! 1.)

Salmo 79 (80)

Do desejo dos santos Patriarcas pela encarnação de Cristo

Vinde, Senhor Jesus! (Ap 22, 20).

Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos, *
vós, que a José apascentais qual um rebanho!
= 3 Vós, que sobre os Querubins vos assentais, ℣
aparecei cheio de glória e esplendor *
ante Efraim e Benjamim e Manassés!
– Despertai vosso poder, ó nosso Deus *
e vinde logo nos trazer a salvação!

– 4 Convertei-nos, ó Senhor Deus do universo ℣
e sobre nós iluminai a vossa face! *
Se voltardes para nós, seremos salvos!

– 5 Até quando, ó Senhor, vos irritais, *
apesar da oração do vosso povo?
– 6 Vós nos destes a comer o pão das lágrimas, *
e a beber destes um pranto copioso.
– 7 Para os vizinhos somos causa de contenda, *
de zombaria, para os nossos inimigos.

– 8 Convertei-nos, ó Senhor Deus do universo ℣
e sobre nós iluminai a vossa face! *
Se voltardes para nós, seremos salvos!

– 9 Arrancastes do Egito esta videira, *
e expulsastes as nações para plantá-la;
– 10 diante dela preparastes o terreno, *
lançou raízes e encheu a terra inteira.

– 11 Os montes recobriu com sua sombra, *
e os cedros do Senhor com os seus ramos;
– 12 até o mar se estenderam seus sarmentos, *
até o rio os seus rebentos se espalharam.

– 13 Por que razão vós destruístes sua cerca, *
para que todos os passantes a vindimem,
– 14 o javali da mata virgem a devaste, *
e os animais do descampado nela pastem?

– 15 Voltai-vos para nós, Deus do universo! ℣
Olhai dos altos céus e observai. *
Visitai a vossa vinha e protegei-a!

– 16 Foi a vossa mão direita que a plantou; *
protegei-a e ao rebento que firmastes!
– 17 E aqueles que a cortaram e a queimaram, *
vão perecer ante o furor de vossa face.

– 18 Pousai a mão por sobre o vosso Protegido, *
o filho do homem que escolhestes para vós!
– 19 E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! *
Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!

– 20 Convertei-nos, ó Senhor, Deus do universo ℣
e sobre nós iluminai a vossa face! *
Se voltardes para nós, seremos salvos!

(Ant. 2 Exultai – no Senhor, nossa força! † 1.)

Salmo 80 (81)

Dos benefícios concedidos ao povo de Israel, e sua ingratidão

Cuidai que não se ache em algum de vós um coração transviado pela incredulidade (Hb 3, 12).

EXULTAI no Senhor, nossa força *
(†) e ao Deus de Jacó aclamai!
– 3 Cantai salmos, tocai tamborim, *
harpa e lira suaves tocai!
– 4 Na lua nova soai a trombeta, *
na lua cheia, na festa solene!

– 5 Porque isto é costume em Jacó, *
um preceito do Deus de Israel;
– 6 uma lei que foi dada a José, *
quando o povo saiu do Egito.

= Eis que ouço uma voz que não conheço: ℣
7 "Aliviei as tuas costas de seu fardo, *
cestos pesados eu tirei de tuas mãos.
= 8 Na angústia a mim clamaste, e te salvei, ℣
de uma nuvem trovejante te falei *
e junto às águas de Meriba te provei.

– 9 Ouve, meu povo, porque vou te advertir! *
Israel, ah! se quisesses me escutar:
– 10 Em teu meio não exista um deus estranho *
nem adores a um deus desconhecido!

= 11 Porque eu sou o teu Deus e teu Senhor ℣
que da terra do Egito, te arranquei. *
Abre bem a tua boca e eu te sacio!
– 12 Mas meu povo não ouviu a minha voz, *
Israel não quis saber de obedecer-me.
– 13 Deixei, então, que eles seguissem seus caprichos, *
abandonei-os ao seu duro coração.
– 14 Quem me dera que meu povo me escutasse! *
Que Israel andasse sempre em meus caminhos!
– 15 Seus inimigos, sem demora, humilharia *
e voltaria minha mão contra o opressor.
– 16 Os que odeiam o Senhor, o adulariam *
seria este seu destino para sempre;
– 17 eu lhe daria de comer a flor do trigo, *
e com o mel que sai da rocha o fartaria."

(Ant. 3 Libertai-me, – meu Deus, das mãos do pecador. 8.)

Salmo 81 (82)

Da primeira vinda de Cristo, e da reprovação dos seus juízes

Não queirais julgar antes do tempo. Aguardai que o Senhor venha (1 Cor 4, 5).

DEUS se levanta no conselho dos juízes *
e profere entre os deuses a sentença:
– 2 "Até quando julgareis injustamente, *
favorecendo sempre a causa dos perversos?
– 3 Fazei justiça aos indefesos e aos órfãos, *
ao pobre e ao humilde absolvei!
– 4 Libertai o oprimido, o infeliz, *
da mão dos opressores arrancai-os!"
= 5 Mas eles não percebem nem entendem, ℣
pois caminham numa grande escuridão, *
abalando os fundamentos do universo!
– 6 Eu disse: "Ó juízes, vós sois deuses, *
sois filhos todos vós do Deus Altíssimo!
– 7 E, contudo, como homens morrereis, *
caireis como qualquer dos poderosos!"
– 8 Levantai-vos, ó Senhor, julgai a terra, *
porque a vós é que pertencem as nações!

℣ Felizes os que habitam vossa casa.
℟ Para sempre haverão de vos louvar.

ou, *ad libitum*

℣ Vossa palavra, ao revelar-se, me ilumina.
℟ Ela dá sabedoria aos pequeninos.

Bênção: Abençoe-nos Deus onipotente ✠ que vive e reina eternamente. ✠
℟ Amém.

Semana II

HINO Ó Criador do Universo ou Despertados no meio da noite, conforme disposto no esquema na p. 47, ou então:

Do dia o núncio alado
já canta a luz nascida.
O Cristo nos desperta,
chamando-nos à vida.

Ó fracos, ele exclama,
do sono estai despertos
e, castos, justos, sóbrios,
velai: estou já perto!

E quando a luz da aurora
enche o céu de cor,
confirma na esperança
quem é trabalhador.

Chamemos por Jesus
com prantos e orações.
A súplica não deixe
dormir os corações.

Tirai o sono, ó Cristo,
rompei da noite os laços,
da culpa libertai-nos,
guiai os nossos passos.

A vós a glória, ó Cristo,
louvor ao Pai também,
com vosso Santo Espírito,
agora e sempre. Amém.

Quando se dizem as Vigílias durante o dia com caráter de Ofício de Leituras, diz-se o hino conforme esquema da p. 38.

I NOTURNO

Ant. 1 Ouve – atento as palavras que eu te digo. iv.

Salmo 77 (78)

Dos benefícios de Deus ao povo judeu, e das pragas com as quais castigou o Egito

Esses acontecimentos se tornaram símbolos para nós (1 Cor 10, 6).

ESCUTA, ó meu povo, a minha Lei, *
ouve atento as palavras que eu te digo;
– 2 abrirei a minha boca em parábolas, *
os mistérios do passado lembrarei.

– 3 Tudo aquilo que ouvimos e aprendemos *
e transmitiram para nós os nossos pais,
– 4 não haveremos de ocultar a nossos filhos, *
mas à nova geração nós contaremos:

– As grandezas do Senhor e seu poder, *
as maravilhas, que por nós realizou;
– 5 um preceito em Jacó Ele ordenou, *
uma lei instituiu em Israel.

– Ele havia ordenado a nossos pais *
que ensinassem estas coisas a seus filhos,
– 6 para que a nova geração as conhecesse *
e os filhos que haveriam de nascer.

– 7 Levantem-se e as contem a seus filhos, *
para que ponham no Senhor sua esperança;
– das obras do Senhor não se esqueçam, *
e observem fielmente os seus preceitos.

– 8 Nem se tornem, a exemplo de seus pais, *
rebelde e obstinada geração,
– uma raça de inconstante coração, *
infiel ao Senhor Deus, em seu espírito.

– 9 Os filhos de Efraim, hábeis no arco, *
no dia do combate debandaram;
– 10 não guardaram a Aliança do Senhor, *
recusaram-se a andar na sua Lei.

– 11 Esqueceram os seus feitos gloriosos *
e os prodígios que outrora lhes mostrara;
– 12 na presença de seus pais fez maravilhas, *
no lugar chamado Tânis, lá no Egito.
– 13 Rasgou o mar e os conduziu através dele, *
levantando as suas águas como um dique;
– 14 durante o dia orientou-os pela nuvem, *
e de noite, por um fogo esplendoroso.
– 15 Rochedos no deserto ele partiu *
e lhes deu para beber águas correntes;
– 16 fez brotar água abundante do rochedo, *
e a fez correr como torrente no deserto.
– 17 Mas pecaram contra ele sempre mais, *
provocaram no deserto o Deus Altíssimo;
– 18 e tentaram o Senhor nos corações, *
exigindo alimento à sua gula.
– 19 Falavam contra Deus e assim diziam: *
“Pode o Senhor servir a mesa no deserto?”
– 20 Eis que fere os rochedos num momento *
e faz as águas transbordarem em torrentes.
– “Mas será também capaz de dar-nos pão, *
e a seu povo poderá prover de carne?”
= 21 A tais palavras, o Senhor ficou irado, ℣
uma fogueira se ateou contra Jacó, *
e sua ira se acendeu contra Israel;
– 22 porque não creram no Senhor Deus de Israel, *
nem tiveram confiança em sua ajuda.
– 23 Ordenou, então, às nuvens lá dos céus, *
e as comportas das alturas fez abrir;
– 24 fez chover-lhes o maná e alimentou-os, *
e lhes deu para comer o pão do céu.
– 25 O homem se nutriu do pão dos anjos, *
mandou-lhes alimento em abundância;
– 26 fez soprar o vento leste pelos céus *
e fez vir, por seu poder, o vento sul.
– 27 Fez chover carne para eles como pó, *
choveram aves como areia do oceano;

– [28] elas caíram sobre os seus acampamentos *
e pousaram ao redor de suas tendas.
– [29] Eles comeram e beberam à vontade; *
o Senhor satisfizera os seus desejos.
– [30] Mal, porém, se tinham eles, saciado, *
e a comida ainda estava em suas bocas,
= [31] inflamou-se a sua ira contra eles ℣
e matou os mais robustos entre o povo, *
abatendo a fina flor de Israel.
– [32] Com tudo isto, eles pecaram novamente, *
não deram fé às maravilhas do Senhor.
– [33] Foram seus dias consumidos como um sopro, *
e seus anos bem depressa se encurtaram.
– [34] Quando os feria, eles então o procuravam, *
convertiam-se correndo para ele;
– [35] recordavam que o Senhor é sua rocha *
e que Deus, seu Redentor, é o Deus Altíssimo.

Ant. 2 Livrou-nos – do opressor o Senhor nosso Deus. ℣.

Divisão do salmo 77

Mas apenas o honravam com seus lábios *
e mentiam ao Senhor com suas línguas;
– [37] seus corações enganadores eram falsos *
e, infiéis, eles rompiam a Aliança.
– [38] Mas o Senhor, sempre benigno e compassivo, *
não os matava e perdoava seu pecado;
– quantas vezes dominou a sua ira *
e não deu largas à vazão de seu furor.
– [39] Recordava-se que eles eram carne, *
sopro que passa e jamais torna a voltar.
– [40] Quantas vezes o tentaram no deserto *
e provocaram seu furor na solidão!
– [41] Eles tentavam o Senhor sempre de novo, *
e irritavam o Deus Santo de Israel;
– [42] não se lembravam do poder de sua mão *
nem do dia em que os livrou do opressor;

– [43] quando fez tantos milagres no Egito *
seus prodígios no lugar chamado Tânis;
– [44] em sangue fez mudarem os seus rios, *
para que deles não pudessem mais beber.
– [45] Mandou-lhes moscas com o fim de devorá-los, *
e também rãs que infestaram toda a terra;
– [46] pragas vorazes devoraram suas colheitas, *
e gafanhotos, o produto de seus campos.
– [47] Arrasou as suas vinhas com granizo *
e com geada destruiu suas figueiras;
– [48] a saraiva acabou com o seu gado *
e a peste exterminou o seu rebanho.
– [49] Descarregou todo o ardor de sua ira, *
a angústia e o terror em cima deles;
– com multidões de mensageiros da desgraça, *
deu livre curso à vazão de seu furor.
– [50] Da morte não poupou as suas almas, *
e à peste entregou as suas vidas;
– [51] feriu os primogênitos do Egito, *
as primícias dos varões de suas tendas.
– [52] Fez sair seu povo eleito como ovelhas, *
conduziu-os qual rebanho no deserto;
– [53] ele os guiou com segurança e sem temor, *
mas encobriu seus inimigos com o mar.
– [54] Conduziu-os para a Terra Prometida, *
para o Monte que seu braço conquistou;
– [55] expulsou diante deles outros povos *
e repartiu-lhes suas terras como herança.
– Nas tendas de outros povos fez morar *
todas as tribos e as famílias de Israel.
– [56] Mesmo assim, eles tentaram o Altíssimo, *
recusando-se a guardar os seus preceitos.
– [57] Como seus pais, se transviaram e o traíram *
como um arco enganador que volta atrás;
– [58] irritaram-no com seus lugares altos, *
provocaram-lhe o ciúme com seus ídolos.

– 59 Deus ouviu e enfureceu-se contra eles, *
e repeliu com violência a Israel;
– 60 abandonou o tabernáculo de Silo *
e a tenda em que morava em meio aos homens.
– 61 Entregou a sua arca ao cativeiro, *
e às mãos do inimigo a sua glória;
– 62 fez perecer seu povo eleito pela espada, *
e contra a sua herança enfureceu-se.
– 63 O fogo devorou seus filhos jovens, *
as suas virgens não puderam mais casar;
– 64 seus sacerdotes pereceram pela espada, *
suas viúvas não puderam mais chorar.
– 65 Mas o Senhor se despertou, como de um sono, *
como um guerreiro dominado pelo vinho;
– 66 feriu seus inimigos pelas costas *
e entregou-os à vergonha sempiterna.
– 67 Rejeitou então a tenda de José, *
e a tribo de Efraim não escolheu;
– 68 preferiu, porém, a tribo de Judá *
e o monte de Sião que sempre amou.
– 69 E construiu seu santuário como um céu, *
como a terra que firmou eternamente.
– 70 A Davi, seu servidor, ele escolheu *
e tirou-o do aprisco das ovelhas;
= 71 ovelhas e cordeiros fez deixar, ℣
para seu povo de Jacó pastorear *
e a Israel que escolheu por sua herança;
– 72 com reto coração apascentou-os *
e com mão habilidosa os conduziu.

Ant. 3 Perdoai, – Senhor, nossos pecados. 8.

Salmo 78 (79)

Da grave perseguição dos judeus no tempo dos Macabeus

Se tu também compreendesses hoje o que te pode trazer a paz! (Lc 19, 42).

INVADIRAM vossa herança os infiéis, ℣
profanaram, ó Senhor, o vosso templo, *
Jerusalém foi reduzida a ruínas!

– 2 Lançaram aos abutres como pasto *
os cadáveres dos vossos servidores;
– e às feras da floresta entregaram *
os corpos dos fiéis, vossos eleitos.

= 3 Derramaram o seu sangue como água ℣
em torno das muralhas de Sião, *
e não houve quem lhes desse sepultura!

= 4 Nós nos tornamos o opróbrio dos vizinhos, ℣
um objeto de desprezo e zombaria *
para os povos e àqueles que nos cercam.

= 5 Mas até quando, ó Senhor, veremos isto? ℣
Conservareis eternamente a vossa ira? *
Como fogo arderá a vossa cólera?

= 6 *Derramai vosso furor sobre as nações,* ℣
sobre os povos que não sabem venerar-vos *
sobre as nações que não invocam vosso nome.

– 7 *Pois devoraram a Jacó, o vosso povo,* *
e devastaram o lugar onde ele mora.

= 8 Não lembreis as nossas culpas do passado, ℣
mas venha logo sobre nós vossa bondade, *
pois estamos humilhados em extremo.

= 9 Ajudai-nos, nosso Deus e Salvador! ℣
Por vosso nome e vossa glória, libertai-nos! *
Por vosso nome, perdoai nossos pecados!

– 10 Por que há de se dizer entre os pagãos: *
"Onde se encontra o seu Deus? Onde ele está?"

= Diante deles possam ver os nossos olhos ℣
a vingança que tirais por vossos servos, *
a vingança pelo sangue derramado.

= 11 Até vós chegue o gemido dos cativos: ℣
libertai com vosso braço poderoso *
os que foram condenados a morrer!

= 12 *Retribuí a estes povos que nos cercam* ℣
maior castigo sete vezes que o insulto *
que fizeram, ó Senhor, à vossa honra!

= 13 Quanto a nós, vosso rebanho e vosso povo, ꝛ
celebraremos vosso nome para sempre, *
de geração em geração vos louvaremos.

℣ São santos, ó Senhor, vossos caminhos.
℟ Haverá Deus que se compare ao nosso Deus?

ou, *ad libitum*

℣ Fazei brilhar vosso semblante ao vosso servo.
℟ E ensinai-me vossas leis e mandamentos!

Bênção: Nos corações que ele ama ꝛ acenda Deus sua chama. ꝛ
℟ Amém.

II NOTURNO

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia. 1.

Nos dias feriais do Tempo da Quaresma, diz-se as antífonas que acompanham cada salmo.

(Ant. 1 Só vós – sois Soberano em toda a terra. j.)

Salmo 82 (83)

Da perseguição dos fiéis, e da punição dos seus perseguidores

Os inimigos que conspiram contra Israel saibam que só o Senhor é o Altíssimo em toda a terra.

*Não queirais ficar calado, ó Senhor, *
ó Deus, não fiqueis mudo nem inerte,
– 3 *pois os vossos inimigos se rebelam, *
quem vos odeia ergue a fronte com soberba.
– 4 *Planos secretos tramam contra o vosso povo, *
e conspiram contra os vossos protegidos:
– 5 *"Vamos tirá-los, dizem eles, dentre os povos, *
até o nome de Israel desapareça!"
– 6 *Combinam entre eles conspirar, *
e concluem contra vós uma aliança;
– 7 *os nômades de Edom e Ismaelitas, *
como também os de Moab e os Agarenos;
– 8 *os de Gebal, os de Amon e de Amalec; *
os de Tiro com o povo Filisteu;
– 9 *a eles se uniram os Assírios *
e aos de Ló ofereceram braço forte.

– 10 *Castigai-os qual Sisara e Madiã, **
qual Jabim junto à torrente de Quison,
– 11 *que foram mortos todos eles em Endor, **
e serviram de adubo para a terra.

– 12 *Como a Oreb e Zeeb tratai seus chefes, **
como a Zebéia e a Sálmana, seus príncipes,
– 13 *que diziam arrogantes: "Conquistemos, **
conquistemos o país que a Deus pertence!"

– 14 *Meu Deus, tratai-os como a folha em turbilhão, **
como a palha que é levada pelo vento;
– 15 *como o fogo que devora as florestas, **
como a chama que os montes incendeia.

– 16 *Persegui-os com o vosso furacão, **
e amedrontai-os com o vosso vendaval.
– 17 *Cobri a face deles de vergonha **
para que busquem, ó Senhor, o vosso nome.

– 18 *O medo, a humilhação se aposse deles, **
que sejam confundidos e pereçam!
– 19 *Reconheçam que "Senhor" é o vosso nome **
e que só vós sois Soberano em toda a terra.

(Ant. 2 Felizes – os que habitam vossa casa, ó Senhor! viij.)

Salmo 83 (84)

Do fervente desejo dos justos pelo reino dos céus

Não temos aqui cidade permanente, mas estamos à procura da que está para vir (Hb 13, 14).

QUÃO amável, ó Senhor, é vossa casa, *
quanto a amo, Senhor Deus do universo!
– 3 Minha alma desfalece de saudades *
e anseia pelos átrios do Senhor!
– Meu coração e minha carne rejubilam *
e exultam de alegria no Deus vivo!

= 4 Mesmo o pardal encontra abrigo em vossa casa, ℣
e a andorinha ali prepara o seu ninho, *
para nele seus filhotes colocar:
– vossos altares, ó Senhor Deus do universo! *
Vossos altares, ó meu Rei e meu Senhor!

– 5 Felizes os que habitam vossa casa; *
para sempre haverão de vos louvar!
– 6 Felizes os que em vós têm sua força, *
e se decidem a partir quais peregrinos!
= 7 Quando passam pelo vale da aridez, ℣
o transformam numa fonte borbulhante, *
pois a chuva o vestirá com suas bênçãos.
– 8 Caminharão com um ardor sempre crescente *
e hão de ver o Deus dos deuses em Sião.

– 9 Deus do universo, escutai minha oração! *
Inclinai, Deus de Jacó, o vosso ouvido!
– 10 Olhai, ó Deus, que sois a nossa proteção, *
vede a face do eleito, vosso Ungido!

– 11 Na verdade, um só dia em vosso templo *
vale mais do que milhares fora dele!
– Prefiro estar no limiar de vossa casa, *
a hospedar-me na mansão dos pecadores!

– 12 O Senhor Deus é como um sol, é um escudo, *
e largamente distribui a graça e a glória.
– O Senhor nunca recusa bem algum *
àqueles que caminham na justiça.
– 13 Ó Senhor, Deus poderoso do universo, *
feliz quem põe em vós sua esperança!

Onde não se recitam os salmos imprecatórios, o salmo 83 pode ser dividido em 2 partes, no local indicado.

(Ant. 1 Felizes – os que habitam vossa casa, ó Senhor! viij.)

Salmo 83 (84)

Quão amável, ó Senhor, é vossa casa, *
quanto a amo, Senhor Deus do universo!
– 3 Minha alma desfalece de saudades *
e anseia pelos átrios do Senhor!
– Meu coração e minha carne rejubilam *
e exultam de alegria no Deus vivo!

= 4 Mesmo o pardal encontra abrigo em vossa casa, ℣
e a andorinha ali prepara o seu ninho, *
para nele seus filhotes colocar:

– vossos altares, ó Senhor Deus do universo! *
Vossos altares, ó meu Rei e meu Senhor!
– 5 Felizes os que habitam vossa casa; *
para sempre haverão de vos louvar!
– 6 Felizes os que em vós têm sua força, *
e se decidem a partir quais peregrinos!
= 7 Quando passam pelo vale da aridez, ℣
o transformam numa fonte borbulhante, *
pois a chuva o vestirá com suas bênçãos.
– 8 Caminharão com um ardor sempre crescente *
e hão de ver o Deus dos deuses em Sião.

(Ant. 2 Ó Senhor, – feliz quem põe em vós sua esperança!)

Divisão do salmo 83

DEUS do universo, escutai minha oração! *
Inclinai, Deus de Jacó, o vosso ouvido!
– 10 Olhai, ó Deus, que sois a nossa proteção, *
vede a face do eleito, vosso Ungido!
– 11 Na verdade, um só dia em vosso templo *
vale mais do que milhares fora dele!
– Prefiro estar no limiar de vossa casa, *
a hospedar-me na mansão dos pecadores!
– 12 O Senhor Deus é como um sol, é um escudo, *
e largamente distribui a graça e a glória.
– O Senhor nunca recusa bem algum *
àqueles que caminham na justiça.
– 13 Ó Senhor, Deus poderoso do universo, *
feliz quem põe em vós sua esperança!

(Ant. 3 Abençoastes, – ó Senhor, a vossa terra. vj.)

Salmo 84 (85)

Da encarnação de Cristo e seus benefícios

No Salvador caído por terra, Deus abençoou a sua terra (Orígenes).

FAVORECESTES, ó Senhor, a vossa terra, *
libertastes os cativos de Jacó.

– 3 Perdoastes o pecado ao vosso povo, *
encobristes toda a falta cometida;
– 4 retirastes a ameaça que fizestes, *
acalmastes o furor de vossa ira.

– 5 Renovai-nos, nosso Deus e Salvador, *
esquecei a vossa mágoa contra nós!
– 6 Ficareis eternamente irritado? *
guardareis a vossa ira pelos séculos?

– 7 Não vireis restituir a nossa vida, *
para que em vós se rejubile o vosso povo?
– 8 Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, *
concedei-nos também vossa salvação!

– 9 Quero ouvir o que o Senhor irá falar: *
é a paz que ele vai anunciar;
– a paz para o seu povo e seus amigos, *
para os que voltam ao Senhor seu coração.
– 10 Está perto a salvação dos que o temem, *
e a glória habitará em nossa terra.

– 11 A verdade e o amor se encontrarão, *
a justiça e a paz se abraçarão;
– 12 da terra brotará a fidelidade *
e a justiça olhará dos altos céus.

– 13 O Senhor nos dará tudo o que é bom, *
e a nossa terra nos dará suas colheitas;
– 14 a justiça andará na sua frente *
e a salvação há de seguir os passos seus.

℣ Felizes os que habitam vossa casa.
℟ Para sempre haverão de vos louvar.

ou, *ad libitum*

℣ A quem nós iremos, Senhor Jesus Cristo?
℟ Só tu tens palavras de vida eterna.

Bênção: Com sua bênção paterna, ☧ dê-nos o Pai a vida eterna. ☧
℟ Amém.

Laudes

Ad libitum, salmo 66, p. 85, sem antífona.

HINO Clarão da glória do Pai ou Eis que noite já foge a sombra, conforme disposto no esquema da p. 47, ou conforme o esquema abaixo:

Semana I

Já surge a luz dourada,
a treva dissipando,
que as almas do abismo
aos poucos vai levando.

Dissipa-se a cegueira
que a todos envolvia;
alegres caminhemos
na luz de um novo dia.

Que a luz nos traga paz,
pureza ao coração:
longe a palavra falsa,
o pensamento vão.

Decorra calmo o dia:
a mão, a língua, o olhar.
Não deixe nosso corpo
na culpa se manchar.

Do alto, nossos atos
Deus vê, constantemente;
solícito nos segue
da aurora ao sol poente.

A glória seja ao Pai,
ao Filho seu também;
ao Espírito igualmente,
agora e sempre. Amém.

Semana II

Já o dia nasceu novamente.
Supliquemos, orando, ao Senhor
que nos guarde do mal neste dia
e por atos vivamos o amor.

Ponha freios à língua e a modere,
da discórdia evitando a paixão;
que nos vele o olhar e o defenda
da vaidade e de toda ilusão.

Sejam puros os seres no íntimo,
dominando os instintos do mal.
Evitemos do orgulho o veneno,
moderando o impulso carnal.

Para que, no final deste dia,
quando a noite, em seu curso, voltar,
abstinentes e puros, possamos
sua glória e louvores cantar.

Glória ao Pai, ao seu Unigênito
e ao Espírito Santo também.
Suba aos Três o louvor do universo
hoje e sempre, nos séculos. Amém.

SALMODIA

(Antífona única Foi contra vós – que eu pequei, Senhor, tende piedade de mim. viij.)

Esta antífona só é rezada quando se recita o salmo 50, p. 292, que é opcional quando se usam antífonas para cada salmo.

Ant. 1 Chegue – a minha oração até vós, ó Senhor. v.

Salmo 87 (88)

Da Paixão de Cristo e seu abandono por parte de seus amigos

Esta é a vossa hora, a hora do poder das trevas (Lc 22, 53).

A vós clamo, Senhor, sem cessar, todo o dia, *
e de noite se eleva até vós meu gemido.

– 3 Chegue a minha oração até a vossa presença, *
inclinai vosso ouvido a meu triste clamor!

– 4 Saturada de males se encontra a minh'alma, *
minha vida chegou junto às portas da morte.

– [5] Sou contado entre aqueles que descem à cova, *
toda gente me vê como um caso perdido!
– [6] O meu leito já tenho no reino dos mortos, *
como um homem caído que jaz no sepulcro,
– de quem mesmo o Senhor se esqueceu para sempre *
e excluiu por completo da sua atenção.
– [7] Ó Senhor, me pusestes na cova mais funda, *
nos locais tenebrosos da sombra da morte.
– [8] Sobre mim cai o peso do vosso furor, *
vossas ondas enormes me cobrem, me afogam.
– [9] Afastastes de mim meus parentes e amigos, *
para eles tornei-me objeto de horror.
– Eu estou aqui preso e não posso sair, *
e meus olhos se gastam de tanta aflição.
– [10] Clamo a vós, ó Senhor, sem cessar, todo o dia, *
minhas mãos para vós se levantam em prece.
– [11] Para os mortos, acaso, faríeis milagres? *
Poderiam as sombras erguer-se e louvar-vos?
– [12] No sepulcro haverá quem vos cante o amor *
e proclame entre os mortos a vossa verdade?
– [13] Vossas obras serão conhecidas nas trevas, *
vossa graça, no reino onde tudo se esquece?
– [14] Quanto a mim, ó Senhor, clamo a vós na aflição, *
minha prece se eleva até vós desde a aurora.
– [15] Por que vós, ó Senhor, rejeitais a minh'alma? *
E por que escondeis vossa face de mim?
– [16] Moribundo e infeliz desde o tempo da infância, *
esgotei-me a sofrer sob o vosso terror.
– [17] Vossa ira violenta caiu sobre mim *
e o vosso pavor reduziu-me a um nada!
– [18] Todo dia me cercam quais ondas revoltas, *
todos juntos me assaltam, me prendem, me apertam.
– [19] Afastastes de mim os parentes e amigos, *
e por meus familiares só tenho as trevas.

Ant. 2 Vós fostes, – Senhor, um refúgio para nós. vj.

Salmo 89 (90)

Da perversidade e miséria da vida humana

Para o Senhor, um dia é como mil anos, e mil anos como um dia (2 Pd 3, 8).

Vós fostes um refúgio para nós, *
ó Senhor, de geração em geração.
= 2 Já antes que as montanhas fossem feitas ℣
ou a terra e o mundo se formassem, *
desde sempre e para sempre vós sois Deus.
– 3 Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, *
quando dizeis: "Voltai ao pó, filhos de Adão!"
– 4 Pois mil anos para vós são como ontem, *
qual vigília de uma noite que passou.
– 5 Eles passam como o sono da manhã, *
são iguais à erva verde pelos campos:
– 6 de manhã ela floresce vicejante, *
mas à tarde é cortada e logo seca.
– 7 Por vossa ira perecemos realmente, *
vosso furor nos apavora e faz tremer;
– 8 pusestes nossa culpa à vossa frente, *
nossos segredos, ao clarão de vossa face.
– 9 Em vossa ira se consomem nossos dias, *
como um sopro se acabam nossos anos.
– 10 Pode durar setenta anos nossa vida, *
os mais fortes talvez cheguem a oitenta;
– a maior parte é ilusão e sofrimento: *
passam depressa e também nós assim passamos.
– 11 Quem avalia o poder de vossa ira, *
o respeito e o temor que mereceis?
– 12 Ensinai-nos a contar os nossos dias, *
e dai ao nosso coração sabedoria!
– 13 Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? *
Tende piedade e compaixão de vossos servos!
– 14 Saciai-nos de manhã com vosso amor, *
e exultaremos de alegria todo o dia!
– 15 Alegrai-nos pelos dias que sofremos, *
pelos anos que passamos na desgraça!

– 16 Manifestai a vossa obra a vossos servos, *
e a seus filhos revelai a vossa glória!

– 17 Que a bondade do Senhor e nosso Deus *
repouse sobre nós e nos conduza!

– Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho, *
fazei dar frutos o labor de nossas mãos!

Semana I

Ant. 3 O Senhor – é minha força, é a razão do meu cantar, pois foi ele neste dia para mim libertação. 7.

Cântico Ex 15, 1-4b.8-13.17-18

Hino de vitória após a passagem do Mar Vermelho

Todos aqueles que saíram vitoriosos do confronto com a Fera, entoavam o cântico de Moisés, o servo de Deus (cf. Ap 15, 2-3).

Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória: *
precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro!

– 2 O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar, *
pois foi ele neste dia para mim libertação!

= Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai e o honrarei. ℣

3 O Senhor é um Deus guerreiro, o seu nome é “Onipotente”: *
4 os soldados e os carros do Faraó jogou no mar.

= 8 Ao soprar a vossa ira amontoaram-se as águas, ℣
levantaram-se as ondas e formaram uma muralha, *
e imóveis se fizeram, em meio ao mar, as grandes vagas.

= 9 O inimigo tinha dito: “Hei de segui-los e alcançá-los! ℣
Repartirei os seus despojos e minh’alma saciarei; *
arrancarei da minha espada e minha mão os matará!”

– 10 Mas soprou o vosso vento, e o mar os recobriu; *
afundaram como chumbo entre as águas agitadas.

= 11 Quem será igual a vós, entre os fortes, ó Senhor? ℣
Quem será igual a vós, tão ilustre em santidade, *
tão terrível em proezas, em prodígios glorioso?

= 12 Estendestes vossa mão, e a terra os devorou; ℣
13 mas o povo libertado conduzistes com carinho *
e os levastes com poder à vossa santa habitação.

– 17 Vós, Senhor, o levareis e o plantareis em vosso monte, *
no lugar que preparastes para a vossa habitação,

– no Santuário construído pelas vossas próprias mãos. *
18 O Senhor há de reinar eternamente, pelos séculos!

Semana II

Ant. 3 O meu povo, – diz o Senhor, há de fartar-se de meus bens. iv.

Cântico Jr 31, 10-14

A felicidade do povo libertado

Em Cristo Jesus fostes enriquecidos com todos os dons;
assim, não vos falta graça alguma (1 Cor 1, 5.7).

Ouvi, nações, a palavra do Senhor *
e anunciai-a nas ilhas mais distantes:
– "Quem dispersou Israel, vai congregá-lo, *
e o guardará qual pastor a seu rebanho!"
– 11 Pois, na verdade, o Senhor remiu Jacó *
e o libertou do poder do prepotente.
= 12 Voltarão para o monte de Sião, ℣
entre brados e cantos de alegria *
afluirão para as bênçãos do Senhor:
– para o trigo, o vinho novo e o azeite; *
para o gado, os cordeirinhos e as ovelhas.
– Terão a alma qual jardim bem irrigado, *
de sede e fome nunca mais hão de sofrer.
– 13 Então a virgem dançará alegremente, *
também o jovem e o velho exultarão;
– mudarei em alegria o seu luto, *
serei consolo e conforto após a guerra.
– 14 Saciarei os sacerdotes de delícias, *
e meu povo há de fartar-se de meus bens!

Ant. 4 Louvai – o Senhor Deus nos altos céus. † 1.

Salmo 148

Do convite à toda criatura ao louvor de Deus

Ao que está sentado no trono e ao Cordeiro,
o louvor e a honra, a glória e o poder para sempre (Ap 5, 13).

Louvai o Senhor Deus nos altos céus, *
† louvai-o no excelso firmamento!

– [2] Louvai-o, anjos seus, todos louvai-o, *
louvai-o, legiões celestiais!
– [3] Louvai-o, sol e lua, e bendizei-o, *
louvai-o, vós, estrelas reluzentes!
– [4] Louvai-o, céus dos céus, e bendizei-o *
e vós, águas que estais por sobre os céus.
– [5] Louvem todos e bendigam o seu nome, *
porque mandou e logo tudo foi criado.
– [6] Instituiu todas as coisas para sempre *
e deu a tudo uma lei que é imutável.
– [7] Louvai o Senhor Deus por toda a terra, *
grandes peixes e abismos mais profundos;
– [8] fogo e granizo, e vós, neves e neblinas, *
furacões que executais as suas ordens.
– [9] Montes todos e colinas, bendizei-o, *
cedros todos e vós, árvores frutíferas;
– [10] feras do mato e vós, mansos animais, *
todos os répteis e os pássaros que voam.
– [11] Reis da terra, povos todos, bendizei-o *
e vós, príncipes e todos os juízes;
– [12] e vós, jovens, e vós, moças e rapazes, *
anciãos e criancinhas, bendizei-o!
– [13] Louvem o nome do Senhor, louvem-no todos, *
porque somente o seu nome é excelso!
– A majestade e esplendor de sua glória *
ultrapassam em grandeza o céu e a terra.
– [14] Ele exaltou seu povo eleito em poderio, *
ele é o motivo de louvor para os seus santos.
– É um hino para os filhos de Israel, *
este povo que ele ama e lhe pertence.

Semana I

LEITURA BREVE

Is 66, 1-2

Isto diz o Senhor: ℣ O céu é o meu trono e a terra é o apoio de meus pés. * Que casa é esta que edificareis para mim, e que lugar é este para meu descanso? ℣ Tudo isso foi minha mão que fez, tudo isso é meu, diz

o Senhor. * Mas eu olho para este, para o pobrezinho de alma abatida, que treme ao ouvir a minha palavra.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Clamo de todo o coração: * Atendei-me, ó Senhor. Clamo.
℣ Quero cumprir vossa vontade. * Atendei-me.

Cântico evangélico, ant.

Anunciando, – ó Senhor, ao vosso povo a salvação, pela remissão dos seus pecados. viij.

PRECES

Demos graças a Cristo que nos concede a luz deste novo dia, e lhe peçamos:

℟ **Senhor, abençoai-nos e santificai-nos!**

Senhor, que vos entregastes como vítima pelos nossos pecados,
— aceitai os trabalhos que já começamos e os nossos planos e ação para hoje. ℟

Senhor, que alegrais nossos olhos com a luz deste novo dia,
— sede vós mesmo a luz dos nossos corações. ℟

Tornai-nos generosos para com todos,
— para sermos imagens fiéis da vossa bondade. ℟

Fazei-nos desde manhã sentir o vosso amor,
— para que a vossa alegria seja hoje a nossa força. ℟

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração

DEUS eterno e Todo-Poderoso, ꝛ ouvi as súplicas que vos dirigimos de manhã, ao meio-dia e à tarde; * expulsai de nossos corações as trevas do pecado ꝛ e fazei-nos alcançar a verdadeira luz, Jesus Cristo. Que convosco vive e reina, * na unidade do Espírito Santo.

Semana II

LEITURA BREVE Rm 14, 17-19

O Reino de Deus não é comida nem bebida, mas é justiça e paz e alegria no Espírito Santo. ꝛ É servindo a Cristo, dessa maneira, que seremos agradáveis a Deus e teremos a aprovação dos homens. * Portanto, busquemos tenazmente tudo o que contribui para a paz e a edificação

de uns pelos outros.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Penso em vós no meu leito, de noite, * Nas vigílias, suspiro por vós. Penso em vós.

℣ Para mim fostes sempre um socorro! * Nas vigílias.

Cântico evangélico, ant.

Sirvamos – ao Senhor em justiça e santidade, e de nossos inimigos haverá de nos salvar. vij.

PRECES

Bendigamos a Deus nosso Pai, que protege os seus filhos e filhas e não despreza as suas súplicas; e peçamos-lhe humildemente:

℟ **Iluminai, Senhor, os nossos caminhos!**

Nós vos damos graças, Senhor, por que nos iluminastes por meio de vosso Filho Jesus Cristo;
— concedei-nos a sua luz ao longo de todo este dia. ℟

Que a vossa sabedoria hoje nos conduza,
— para que andemos sempre pelos caminhos de uma vida nova. ℟

Ajudai-nos a suportar com paciência as dificuldades por amor de vós,
— a fim de vos servirmos cada vez melhor na generosidade de coração. ℟

Dirigi e santificai nossos pensamentos, palavras e ações deste dia,
— e dai-nos um espírito dócil às vossas inspirações. ℟

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração

Senhor, luz verdadeira, concedei-nos perseverar na meditação de vossa palavra ℣ e viver iluminados pelo esplendor de vossa verdade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Horas Menores

Terça

HINO Vinde, Espírito de Deus, p. 49, ou conforme Séries I e II, como no esquema da p. 28. Para versão alternativa Agora, ó Santo Espírito, p. 666.

SALMODIA

Ant. única Guardai-me, – ó Deus, porque em vós me refugio. ij.

Salmo 14 (15)

Do caminho que leva à santidade

Vós vos aproximastes do monte Sião e da Cidade do Deus vivo (Hb 12, 22).

SENHOR, quem morará em vossa casa *
e em vosso Monte santo habitará?”
– 2 É aquele que caminha sem pecado *
e pratica a justiça fielmente;
– 3 que pensa a verdade no seu íntimo *
e não solta em calúnias sua língua;
– que em nada prejudica o seu irmão *
nem cobre de insultos seu vizinho;
– 4 quem não dá valor algum ao homem ímpio, *
mas honra os que respeitam o Senhor;
– que sustenta o que jurou, mesmo com dano; *
5 não empresta o seu dinheiro com usura,
– nem se deixa subornar contra o inocente. *
Jamais vacilará quem vive assim!

Salmo 15 (16)

Da Ressurreição de Cristo, e sua Ascensão

Deus ressuscitou Jesus, libertando-o das angústias da morte (At 2, 24).

GUARDAI-ME, ó Deus, porque em vós me refugio! ℣
Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor: *
nenhum bem eu posso achar fora de vós!”
– 3 Deus me inspirou uma admirável afeição *
pelos santos que habitam sua terra.
– 4 Multiplicam, no entanto, suas dores *
os que correm para os deuses estrangeiros;
– seus sacrifícios sanguinários não partilho, *
nem seus nomes passarão pelos meus lábios.
– 5 Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, *
meu destino está seguro em vossas mãos!
– 6 Foi demarcada para mim a melhor terra, *
e eu exulto de alegria em minha herança!
Glória ao Pai.

Divisão do salmo 15

Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, *
e até de noite me adverte o coração.
– 8 Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, *
pois se o tenho a meu lado não vacilo.
= 9 Eis por que meu coração está em festa, ℣
minha alma rejubila de alegria, *
e até meu corpo no repouso está tranquilo;
– 10 pois não haveis de me deixar entregue à morte, *
nem vosso amigo conhecer a corrupção.
= 11 Vós me ensinais vosso caminho para a vida; ℣
junto a vós, felicidade sem limites, *
delícia eterna e alegria ao vosso lado!
Glória ao Pai.

Semana I

LEITURA BREVE Am 4, 13

Ei-lo que forma as montanhas e cria o vento, e transmite ao homem seu pensamento, ℣ faz a aurora e a escuridão e caminha pelas alturas da terra: * o seu nome é Senhor, Deus dos exércitos.

℟ Obras todas do Senhor, bendizei o Senhor.
℟ Louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!

Oração

Senhor nosso Deus, ℣ que nesta hora enviastes o Espírito Santo aos Apóstolos em oração, * concedei-nos participar do mesmo dom. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

Semana II

LEITURA BREVE Gl 5, 13-14

Irmãos, fostes chamados para a liberdade. ℣ Porém, não façais dessa liberdade um pretexto para servirdes à carne. * Pelo contrário, fazei-vos escravos uns dos outros, pela caridade. ℣ Com efeito, toda a lei se resume neste único mandamento: * Amarás o teu próximo como a ti mesmo.

℟ De vossos mandamentos corro a estrada.
℟ Porque vós me dilatais o coração.

Oração como na Semana I.

Sexta

HINO Ó Deus, verdade e força, p. 50, ou conforme Séries I e II, como no esquema da p. 28. Para versão alternativa Ó Deus, soberano Senhor, p. 667.

SALMODIA

Antífona única Inclinai, – o vosso ouvido, Senhor, e escutai-me. 7.

Salmo 16 (17)

Oração da Igreja pela sua libertação na tribulação

Nos dias de sua vida terrestre, dirigiu preces e súplicas... E foi atendido (Hb 5, 7).

Divisão do salmo 16

Ó Senhor, ouvi a minha justa causa, *
escutai-me e atendei o meu clamor!
– Inclinai o vosso ouvido à minha prece, *
pois não existe falsidade nos meus lábios!
– 2 De vossa face é que me venha o julgamento, *
pois vossos olhos sabem ver o que é justo.
= 3 Provai meu coração durante a noite, ℣
visitai-o, examinai-o pelo fogo, *
mas em mim não achareis iniquidade.
– 4 Não cometi nenhum pecado por palavras, *
como é costume acontecer em meio aos homens.
– Seguindo as palavras que dissestes, *
andei sempre nos caminhos da Aliança.
– 5 Os meus passos eu firmei na vossa estrada, *
e por isso os meus pés não vacilaram.
Glória ao Pai.

Divisão do salmo 16

Eu vos chamo, ó meu Deus, porque me ouvis, *
inclinai o vosso ouvido e escutai-me!
= 7 Mostrai-me vosso amor maravilhoso, ℣
vós que salvais e libertais do inimigo *
quem procura proteção junto de vós.
– 8 Protegei-me qual dos olhos a pupila *
e guardai-me, à proteção de vossas asas,

– 9 longe dos ímpios violentos que me oprimem, *
dos inimigos furiosos que me cercam.
– 10 A abundância lhes fechou o coração, *
em sua boca há só palavras orgulhosas.
– 11 Os seus passos me perseguem, já me cercam, *
voltam seus olhos contra mim: vão derrubar-me,
– 12 como um leão impaciente pela presa, *
um leãozinho espreitando de emboscada.
Glória ao Pai.

Divisão do salmo 16

Levantai-vos, ó Senhor, contra o malvado, *
com vossa espada abatei-o e libertai-me!
– 14 Com vosso braço defendei-me destes homens, *
que já encontram nesta vida a recompensa.
– 15 Saciais com vossos bens o ventre deles ℣
e os seus filhos também hão de saciar-se *
e ainda as sobras deixarão aos descendentes.
– 16 Mas eu verei, justificado, a vossa face *
e, ao despertar, me saciará vossa presença.
Glória ao Pai.

Semana I

LEITURA BREVE

Am 5, 8

Aquele que fez as estrelas das Plêiades e o Órion e transforma as trevas em manhã e, de noite, escurece o dia, ℣ aquele que reúne as águas do mar e as derrama pela face da terra, * seu nome é Senhor.

℟ Diante dele vão a glória e a majestade.
℟ E o seu templo, que beleza e esplendor!

Oração

Deus onipotente, em vós não há trevas nem escuridão; ℣ fazei que vossa luz resplandeça sobre nós * e, acolhendo vossos preceitos com alegria, sigamos fielmente o vosso caminho. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

Semana II

LEITURA BREVE

Gl 5, 16-17

Procedei segundo o Espírito. ℣ Assim, não satisfareis aos desejos da carne. * Pois a carne tem desejos contra o espírito, ℣e o espírito tem

desejos contra a carne. * Há uma oposição entre carne e espírito, ꝛ de modo que nem sempre fazeis o que gostaríeis de fazer.

℣ Senhor, sois bom e realizais somente o bem.
℟ Ensinai-me a fazer vossa vontade.

Oração como na Semana I.

Noa

HINO Vós que sois o imutável, p. 50, ou conforme Séries I e II, como no esquema da p. 28. Para versão alternativa Ó força e eterna luz, p. 669.

SALMODIA

Ant. única Que a voz da minha alma – chegue até vós, ó Senhor. iv.

Salmo 18 (19 A)

Da encarnação de Cristo, e do louvor da nova Lei

O sol nascente do alto nos visitará para dirigir nossos passos no caminho da paz (Lc 1, 78.79).

Os céus proclamam a glória do Senhor,
e o firmamento, a obra de suas mãos;
– 3 o dia ao dia transmite esta mensagem, *
a noite à noite publica esta notícia.
– 4 Não são discursos nem frases ou palavras, *
nem são vozes que possam ser ouvidas;
– 5 seu som ressoa e se espalha em toda a terra, *
chega aos confins do universo a sua voz.
– 6 Armou no alto uma tenda para o sol; *
ele desponta no céu e se levanta.
– como um esposo do quarto nupcial, *
como um herói exultante em seu caminho.
– 7 De um extremo do céu põe-se a correr *
e vai traçando o seu rastro luminoso,
– até que possa chegar ao outro extremo, *
e nada pode fugir ao seu calor.
Glória ao Pai.

Divisão do salmo 18 (19 B)

A lei do Senhor Deus é perfeita, *
conforto para a alma!

– O testemunho do Senhor é fiel, *
sabedoria dos humildes.
– 9 Os preceitos do Senhor são precisos, *
alegria ao coração.
– O mandamento do Senhor é brilhante, *
para os olhos é uma luz.
– 10 É puro o temor do Senhor, *
imutável para sempre.
– Os julgamentos do Senhor são corretos *
e justos igualmente.
– 11 Mais desejáveis do que o ouro são eles, *
do que o ouro refinado;
– suas palavras são mais doces que o mel, *
que o mel que sai dos favos.
– 12 E vosso servo, instruído por elas, *
se empenha em guardá-las.
– 13 Mas quem pode perceber suas faltas? *
Perdoai as que não vejo!
– 14 E preservai o vosso servo do orgulho: *
não domine sobre mim!
– E assim, puro, eu serei preservado *
dos delitos mais perversos.
– 15 Que vos agrade o cantar dos meus lábios *
e a voz da minha alma;
– que ela chegue até vós, ó Senhor, *
meu Rochedo e Redentor!
Glória ao Pai.

Salmo 19 (20)

Que o Senhor te ouça!

Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo (At 2, 21).

Que o Senhor te escute no dia da aflição, *
e o Deus de Jacó te proteja por seu nome!
– 3 Que do seu santuário te envie seu auxílio *
e te ajude do alto, do Monte de Sião!
– 4 Que de todos os teus sacrifícios se recorde, *
e os teus holocaustos aceite com agrado!

– 5 Atenda os desejos que tens no coração; *
plenamente ele cumpra as tuas esperanças!
= 6 Com a vossa vitória então exultaremos, ℣
levantando as bandeiras em nome do Senhor, *
Que o Senhor te escute e atenda os teus pedidos!
– 7 E agora estou certo que Deus dará a vitória, *
que o Senhor há de dar a vitória a seu Ungido;
– que haverá de atendê-lo do excelso santuário, *
pela força e poder de sua mão vitoriosa.
– 8 Uns confiam nos carros e outros nos cavalos; *
nós, porém, somos fortes no nome do Senhor.
– 9 Todos eles, tombando, caíram pelo chão; *
nós ficamos de pé e assim resistiremos.
– 10 Ó Senhor, dai vitória e salvai o nosso rei *
e escutai-nos no dia em que nós vos invocarmos.

Semana I

LEITURA BREVE Am 9, 6

SENHOR é o nome daquele que constrói no céu os degraus do seu trono ℣ e assenta na terra sua abóbada, * reúne as águas do mar, derramando-as sobre a face da terra.

℟ Os céus proclamam a glória do Senhor.
℟ E o firmamento, a obra de suas mãos.

Oração

SENHOR nosso Deus, atendei a nossa oração, dando-nos a graça de imitar o exemplo da paixão do vosso Filho ℣ e levar serenamente nossa cruz de cada dia. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

Semana II

LEITURA BREVE Gl 5, 22.23a.25

O fruto do Espírito é: ℣ caridade, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, longanimidade, mansidão, fé, modéstia, continência, castidade. * Se vivemos pelo Espírito, procedamos também segundo o Espírito.

℟ Indicai-nos o caminho a seguir, pois em vós coloquei a esperança.
℟ Vosso Espírito bom me dirija e me guie por uma terra plana.

Oração como na Semana I.

Vésperas

HINO Ó Deus, autor de tudo ou Criador generoso da luz conforme disposto no esquema na p. 47, ou, conforme o esquema abaixo:

Semana I

Deus de supremo poder,
da água os seres gerastes.
Com uns enchestes os mares,
de outros o ar povoastes.

Uns mergulhastes nas águas,
outros soltastes no ar,
com o impulso que os leva
a toda a terra ocupar.

Daí graça a todos os servos
no vosso sangue lavados,
para vencermos o tédio,
a morte e todo pecado.

Não nos deprimam as culpas,
nem nos inflame a vaidade;
não caia a mente abatida,
nem caia a mente elevada.

Ouvi-nos, Pai piedoso,
e vós, Imagem do Pai,
que com o Espírito Santo
eternamente reinais. Amém.

Semana II

Ó Deus, autor da luz
da aurora matutina,
mostrai-nos vossa glória
que o dia já declina.

A tarde traz o ocaso,
o sol já vai morrendo,
e deixa o mundo às trevas
às leis obedecendo.

Aos servos que vos louvam,
cansados do labor,
as trevas não envolvam,
pedimos, ó Senhor.

Assim, durante a noite,
guardados pela graça,
na luz da vossa luz,
a treva se desfaça.

Ouvi-nos, Pai bondoso,
e vós, Jesus, também.
A vós e ao Santo Espírito
louvor eterno. Amém.

SALMODIA

Ant. 1 Senhor, – vós me sondais e conheceis. † 3.

Salmo 138 (139)

Da eminência da divina majestade, que está em todos os lugares e tudo vê

Quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro? (Rm 11, 34).

SENHOR, vós me sondais e conheceis, *
† sabeis quando me sento ou me levanto;
= de longe penetrais meus pensamentos, ℣
3 percebeis quando me deito e quando eu ando, *
os meus caminhos vos são todos conhecidos.

– 4 A palavra nem chegou à minha língua, *
e já, Senhor, a conheceis inteiramente.

– 5 Por detrás e pela frente me envolveis; *
pusestes sobre mim a vossa mão.

– 6 Esta verdade é por demais maravilhosa, *
é tão sublime que não posso compreendê-la.

– 7 Em que lugar me ocultarei de vosso espírito? *
E para onde fugirei da vossa face?

– 8 Se eu subir até os céus, ali estais; *
se eu descer até o abismo, estais presente.

– 9 Se a aurora me emprestar as suas asas, *
para eu voar e habitar no fim dos mares;

– 10 mesmo lá vai me guiar a vossa mão *
e segurar-me com firmeza a vossa destra.

– 11 Se eu pensasse: “A escuridão venha esconder-me *
e que a luz ao meu redor se faça noite!”
= 12 Mesmo as trevas para vós não são escuras, ℣
a própria noite resplandece como o dia, *
e a escuridão é tão brilhante como a luz.
Glória ao Pai.

Divisão do salmo 138

Fostes vós que me formastes as entranhas, *
e no seio de minha mãe vós me tecestes.
= 14 Eu vos louvo e vos dou graças, ó Senhor, ℣
porque de modo admirável me formastes!
Que prodígio e maravilha as vossas obras!
– 15 Até o mais íntimo, Senhor, me conheceis; *
uma sequer de minhas fibras ignoráveis,
– quando eu era modelado ocultamente, *
era formado nas entranhas subterrâneas.
– 16 Ainda informe, os vossos olhos me olharam, *
e por vós foram previstos os meus dias;
– em vosso livro estavam todos anotados, *
antes mesmo que um só deles existisse.
– 17 Quão insondáveis são os vossos pensamentos! *
Incontável, ó Senhor, é o seu número!
– 18 Se eu os conto, serão mais que os grãos de areia; *
se chego ao fim, ainda falta conhecer-vos.
– 19 *Oxalá mateis os ímpios, ó meu Deus!* *
Longe de mim, sanguinolentos, afastai-vos!
– 20 *Eles falam sobre vós com falsidade* *
e proferem vosso nome com perfídia.
– 21 *Pois não hei de odiar quem vos odeia* *
nem detestar quem contra vós se ergue, ó Deus?
– 22 *Sim, com ódio mortal devo odiá-los,* *
pois os tenho para mim como inimigos.
– 23 Senhor, sondai-me, conhecei meu coração, *
examinai-me e provai meus pensamentos!
– 24 Vede bem se não estou no mau caminho, *
e conduzi-me no caminho para a vida!
Glória ao Pai.

Ant. 2 Livrai-me, – ó Senhor, dos homens maus. † 4.

Salmo 139 (140)

Do gemido do justo, para ser liberado das perseguições dos maus

O Filho do Homem é entregue às mãos dos pecadores (Mt 26, 45).

LIVRAI-ME, ó Senhor, dos homens maus, *
† dos homens violentos defendei-me,
– 3 dos que tramam só o mal no coração *
e planejam a discórdia todo o dia!
– 4 Como a serpente eles afiam suas línguas, *
e em seus lábios têm veneno de uma víbora.

= 5 Salvai-me, ó Senhor, das mãos do ímpio, ℣
defendei-me contra o homem violento, *
contra aqueles que planejam minha queda!
= 6 Os soberbos contra mim armaram laços, ℣
estenderam-me uma rede sob os pés *
e puseram em meu caminho seus tropeços.

– 7 Mas eu digo ao Senhor: "Vós sois meu Deus, *
inclinai o vosso ouvido à minha prece!"
– 8 Senhor, meu Deus, sois meu auxílio poderoso, *
vós protegeis minha cabeça no combate!
– 9 Não atendais aos maus desejos dos malvados! *
Senhor, fazei que os seus planos não se cumpram!

– 10 *Levantam a cabeça os que me cercam: **
a malícia de seus lábios volte a eles.
– 11 *Sobre eles chovam brasas inflamadas, **
caiam na cova e de lá não se levantem.
– 12 *Não vai durar muito na terra, a língua má, **
e, na desgraça, há de morrer o violento.

– 13 Sei que o Senhor fará justiça aos infelizes, *
defenderá a causa justa de seus pobres.
– 14 Sim, os justos louvarão o vosso nome *
e junto a vós habitarão os homens retos.

Ant. 3 Senhor, – eu clamo por vós, socorrei-me. † 8.

Salmo 140 (141)

Oração pela paciência na aflição, e proteção contra os inimigos

Da mão do anjo subia até Deus a fumaça do incenso com as orações dos Santos (Ap 8, 4).

SENHOR, eu clamo por vós, socorrei-me *
S† quando eu grito, escutai minha voz!
– 2 Minha oração suba a vós como incenso, *
e minhas mãos, como oferta da tarde!
– 3 Ponde uma guarda em minha boca, Senhor, *
e vigias às portas dos lábios!
– 4 Meu coração não deixeis inclinar-se *
às obras más nem às tramas do crime;
– que eu não seja aliado dos ímpios *
nem partilhe de suas delícias!
= 5 Se o justo me bate é um favor; ℣
porém jamais os perfumes dos ímpios *
sejam usados na minha cabeça!
– Continuarei a orar fielmente, *
enquanto eles se entregam ao mal!
= 6 Seus juízes, que tinham ouvido ℣
as suaves palavras que eu disse, *
do rochedo já foram lançados.
= 7 Como a mó rebentada por terra, ℣
os seus ossos estão espalhados *
e dispersos à boca do abismo.
– 8 A vós, Senhor, se dirigem meus olhos, *
em vós me abrigo: poupai minha vida!
– 9 Senhor, guardai-me do laço que armaram *
e da armadilha dos homens malvados!
– 10 *Em suas próprias redes tombe o ímpio, **
mas quanto a mim, escape são e salvo!

Semana I

LEITURA BREVE 1 Pd 1, 6-9

ISTO é motivo de alegria para vós, embora seja necessário que agora fiqueis por algum tempo aflitos, por causa de várias provações. ℣ Deste modo, a vossa fé será provada como sendo verdadeira – mais preciosa que o ouro perecível, que é provado no fogo – * e alcançará louvor,

honra e glória, no dia da manifestação de Jesus Cristo. ℣ Sem ter visto o Senhor, vós o amais; sem o ver ainda, nele acreditais. * Isso será para vós fonte de alegria indizível e gloriosa, pois obtereis aquilo em que acreditais: a vossa salvação.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ O Senhor nos saciou. * Com a fina flor do trigo. O Senhor.
℣ Com o mel que sai da rocha, nos fartou, nos satisfez. * Com a fina.

Cântico evangélico, ant.

O Senhor – derrubou os poderosos que perseguiam os santos, e exaltou os humildes que confiam em Cristo. iij.

PRECES

Louvemos a Deus, nosso auxílio e esperança; e lhe peçamos com humildade:

℟ **Velai, Senhor, sobre os vossos filhos e filhas!**

Senhor nosso Deus, que firmastes com o vosso povo uma aliança eterna,
— fazei que nos recordemos sempre de vossas maravilhas. ℟

Aumentai nos sacerdotes o espírito de caridade,
— e conservai os fiéis na unidade do espírito pelo vínculo da paz. ℟

Fazei que edifiquemos sempre em união convosco a cidade terrena,
— para que não trabalhem em vão os que a constroem. ℟

Enviai operários à vossa messe,
— para que vosso nome seja glorificado entre todos os povos. ℟

(intenções livres)

Admiti no convívio dos vossos santos nossos parentes, amigos e benfeitores falecidos,
— e fazei que um dia nos encontremos com eles no vosso reino. ℟

Pai Nosso, etc.

Oração

Ó Deus, que iluminais a noite e fazeis brilhar a luz depois das trevas, ℣ concedei-nos passar esta noite livres do tentador * e, ao raiar um novo dia, dar-vos graças em vossa presença. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Semana II

LEITURA BREVE

1 Pd 1, 22-23

Pela obediência à verdade, purificastes as vossas almas, para praticar um amor fraterno sem fingimento. ℣ Amai-vos, pois, uns aos outros, de coração e com ardor. * Nascestes de novo, não de uma semente corruptível, mas incorruptível, mediante a palavra de Deus, viva e permanente.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ O Senhor é o meu Pastor: * Não me falta coisa alguma. O Senhor.
℣ Pelos prados me conduz. * Não me falta.

Cântico evangélico, ant.

Saciou – de bens os famintos, e despediu, sem nada, os ricos. ij.

PRECES

Elevemos os corações cheios de gratidão a nosso Senhor e salvador, que abençoa o seu povo com toda a sorte de bênçãos espirituais; e peçamos com fé:

℟ **Abençoai, Senhor, o vosso povo!**

Deus de misericórdia, protegei o Santo Padre, o Papa N., e o nosso bispo N.,
— e fortalecei-os para que guiem fielmente a vossa Igreja. ℟

Protegei, Senhor, o nosso país,
— e afastai para longe dele todos os males. ℟

Multiplicai como rebentos de oliveira ao redor de vossa mesa, os filhos que querem se consagrar ao serviço de vosso reino,
— a fim de vos seguirem mais de perto na castidade, pobreza e obediência. ℟

Conservai o propósito de vossas filhas que vos consagraram sua virgindade,
— para que sigam a vós, Cordeiro Divino, aonde quer que vades. ℟

(intenções livres)

Que os nossos irmãos e irmãs falecidos descansem na vossa eterna paz,
— e confirmai a sua união convosco por meio da comunhão de bens espirituais. ℟

Pai Nosso, etc.

Oração

CELEBRANDO, Senhor, o louvor da tarde, * pedimos à vossa bondade nos conceda meditar sempre vossa lei ץ e alcançar a luz da vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

SEXTA-FEIRA

VIGÍLIAS

Ad libitum, salmo 3, p. 63.

INVITATÓRIO

Ao Senhor que nos criou, * Vinde, adoremos.

Semana I

HINO Ó Criador do Universo ou Despertados no meio da noite, conforme disposto no esquema na p. 47, ou então:

REINAIS no mundo inteiro,
Jesus, ó sol divino;
deixamos nossos leitos,
cantando este hino.

Da noite na quietude,
do sono levantamos:
mostrando as nossas chagas,
remédio suplicamos.

Oh! quanto mal fizemos,
por Lúcifer levados:
que a glória da manhã
apague esses pecados!

E assim o vosso povo,
por vós iluminado,
jamais venha a tombar
nos laços do Malvado.

A glória seja ao Pai,
ao Filho seu também;
ao Espírito igualmente,
agora e sempre. Amém.

Quando se dizem as Vigílias durante o dia com caráter de Ofício de Leituras, diz-se o hino conforme esquema da p. 38.

I NOTURNO

Ant. 1 Inclinai, – ó Senhor, vosso ouvido e escutai-me. ij.

Salmo 85 (86)

Oração de Cristo ao Pai em sua Paixão, e na angústia da morte

Bendito seja Deus que nos consola em todas as nossas aflições (2 Cor 1, 3.4).

INCLINAI, ó Senhor, vosso ouvido, *
escutai, pois sou pobre e infeliz!
= 2 Protegei-me, que sou vosso amigo, ℣
e salvai vosso servo, meu Deus, *
que espera e confia em vós!
– 3 Piedade de mim, ó Senhor, *
porque clamo por vós todo o dia!
– 4 Animai e alegrai vosso servo, *
pois a vós eu elevo a minh'alma.
– 5 Ó Senhor, vós sois bom e clemente, *
sois perdão para quem vos invoca.
– 6 Escutai, ó Senhor, minha prece, *
o lamento da minha oração!
– 7 No meu dia de angústia eu vos chamo, *
porque sei que me haveis de escutar.
– 8 Não existe entre os deuses nenhum *
que convosco se possa igualar;
– não existe outra obra no mundo *
comparável às vossas, Senhor!
– 9 As nações que criastes virão *
adorar e louvar vosso nome.
– 10 Sois tão grande e fazeis maravilhas: *
vós somente sois Deus e Senhor!
– 11 Ensinai-me os vossos caminhos *
e na vossa verdade andarei;
– meu coração orientai para vós: *
que respeite, Senhor, vosso nome!

– 12 Dou-vos graças com toda a minh'alma, *
sem cessar louvarei vosso nome!
– 13 Vosso amor para mim foi imenso: *
retirai-me do abismo da morte!
= 14 Contra mim se levantam soberbos ℣
e malvados me querem matar; *
não vos levam em conta, Senhor!
– 15 Vós, porém, sois clemente e fiel, *
sois amor, paciência e perdão.
= 16 Tende pena e olhai para mim! ℣
confirmai com vigor vosso servo, *
de vossa serva o filho salvai.
– 17 Concedei-me um sinal que me prove *
a verdade do vosso amor.
– O inimigo humilhado verá *
que me destes ajuda e consolo.

Ant. 2 O amor – e a verdade, Senhor, vão andando à vossa frente. 1.

Salmo 88 (89)

Da encarnação de Cristo, e da sublimidade do seu reino

Conforme prometera, da descendência de Davi Deus fez surgir um Salvador (At 13, 23).

Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor, *
de geração em geração eu cantarei vossa verdade!
– 3 Porque dissestes: "O amor é garantido para sempre!"
E a vossa lealdade é tão firme como os céus.
– 4 "Eu firmei uma Aliança com meu servo, meu eleito, *
e eu fiz um juramento a Davi, meu servidor:
– 5 Para sempre, no teu trono, firmarei tua linhagem, *
de geração em geração garantirei o teu reinado!"
– 6 Anuncia o firmamento vossas grandes maravilhas, *
e o vosso amor fiel, a assembleia dos eleitos,
– 7 pois, quem pode, lá nas nuvens, ao Senhor se comparar *
e quem pode, entre seus anjos, ser a ele semelhante?
– 8 Ele é o Deus temível no conselho dos seus santos, *
ele é grande, ele é terrível para quantos o rodeiam.

– [9] Senhor Deus do universo, quem será igual a vós? *
ó Senhor, sois poderoso, irradiais fidelidade!
– [10] Dominais sobre o orgulho do oceano furioso, *
quando as ondas se levantam, dominando as acalmais.
– [11] Vós feristes a Raab e o deixastes como morto, *
vosso braço poderoso dispersou os inimigos.
– [12] É a vós que os céus pertencem, e a terra é também vossa! *
Vós fundastes o universo e tudo aquilo que contém.
– [13] Vós criastes no princípio tanto o norte como o sul; *
o Tabor e o Hermon em vosso nome rejubilam.
– [14] Vosso braço glorioso se revela com poder! *
Poderosa é vossa mão, é sublime a vossa destra!
– [15] Vosso trono se baseia na justiça e no direito, *
vão andando à vossa frente o amor e a verdade.
– [16] Quão feliz é aquele povo que conhece a alegria; *
seguirá pelo caminho, sempre à luz de vossa face!
– [17] Exultará de alegria em vosso nome dia a dia, *
e com grande entusiasmo exaltará vossa justiça.
– [18] Pois sois vós, ó Senhor Deus, a sua força e sua glória, *
é por vossa proteção que exaltais nossa cabeça.
– [19] Do Senhor é o nosso escudo, ele é nossa proteção, *
ele reina sobre nós, é o Santo de Israel!

Ant. 3 Bendito – seja o Senhor Deus eternamente. vj.

Divisão do salmo 88

OUTRORA vós falastes em visões a vossos santos: ℣
“Coloquei uma coroa na cabeça de um herói *
e do meio deste povo escolhi o meu Eleito.
– [21] Encontrei e escolhi a Davi, meu servidor, *
e o ungi para ser rei, com meu óleo consagrado.
– [22] Estará sempre com ele minha mão onipotente, *
e meu braço poderoso há de ser a sua força.
– [23] Não será surpreendido pela força do inimigo, *
nem o filho da maldade poderá prejudicá-lo.
– [24] Diante dele esmagarei seus inimigos e agressores, *
ferirei e abaterei todos aqueles que o odeiam.

– 25 Minha verdade e meu amor estarão sempre com ele, *
sua força e seu poder por meu nome crescerão.
– 26 Eu farei que ele estenda sua mão por sobre os mares, *
e a sua mão direita estenderei por sobre os rios.
– 27 Ele, então, me invocará: 'Ó Senhor, vós sois meu Pai, *
sois meu Deus, sois meu Rochedo onde encontro a salvação!'
– 28 E por isso farei dele o meu filho primogênito, *
sobre os reis de toda a terra farei dele o Rei Altíssimo.
– 29 Guardarei eternamente para ele a minha graça *
e com ele firmarei minha Aliança indissolúvel.
– 30 Pelos séculos sem fim conservarei sua descendência, *
e o seu trono, tanto tempo quanto os céus, há de durar.
– 31 "Se seus filhos, porventura, abandonarem minha lei *
e deixarem de andar pelos caminhos da Aliança;
– 32 se, pecando, violarem minhas justas prescrições *
e se não obedecerem aos meus santos mandamentos:
– 33 eu, então, castigarei os seus crimes com a vara, *
com açoites e flagelos punirei as suas culpas.
– 34 Mas não hei de retirar-lhes minha graça e meu favor *
e nem hei de renegar o juramento que lhes fiz.
– 35 Eu jamais violarei a Aliança que firmei, *
e jamais hei de mudar o que meus lábios proferiram!
– 36 Eu jurei uma só vez por minha própria santidade, *
e portanto, com certeza, a Davi não mentirei!
– 37 Eis que a sua descendência durará eternamente *
e seu trono ficará à minha frente como o sol;
– 38 como a lua que perdura sempre firme pelos séculos *
e no alto firmamento é testemunha verdadeira."
– 39 E no entanto vós, Senhor, repudiastes vosso Ungido, *
gravemente vos irastes contra ele e o rejeitastes!
– 40 Desprezastes a Aliança com o vosso servidor, *
profanastes sua coroa, atirando-a pelo chão!
– 41 Derrubastes, destruístes os seus muros totalmente, *
e as suas fortalezas reduzistes a ruínas.
– 42 Os que passam no caminho sem piedade o saquearam *
e tornou-se uma vergonha para os povos, seus vizinhos.

– 43 Aumentastes o poder da mão direita do agressor, *
e exultaram de alegria os inimigos e opressores.
– 44 Vós fizestes sua espada ficar cega, sem ter corte, *
não quisestes sustentá-lo quando estava no combate.
– 45 O seu cetro glorioso arrancastes de sua mão, *
derrubastes pelo chão o seu trono esplendoroso,
– 46 e de sua juventude a duração abreviastes, *
recobrindo sua pessoa de vergonha e confusão.
– 47 Até quando, Senhor Deus, ficareis sempre escondido? *
Arderá a vossa ira como fogo eternamente?
– 48 Recordai-vos, ó Senhor, de como é breve a minha vida, *
e de como é perecível todo homem que criastes!
– 49 Quem acaso viverá sem provar jamais a morte, *
e quem pode arrebatar a sua vida dos abismos?
– 50 Onde está, ó Senhor Deus, vosso amor de antigamente? *
Não jurastes a Davi fidelidade para sempre?
– 51 Recordai-vos, ó Senhor, da humilhação dos vossos servos, *
pois carrego no meu peito os ultrajes das nações;
– 52 com os quais sou insultado pelos vossos inimigos, *
com os quais eles ultrajam vosso Ungido a cada passo!
– 53 O Senhor seja bendito desde agora e para sempre! *
Bendito seja o Senhor Deus, eternamente! Amém, amém!

℣ É feliz, ó Senhor, quem formais.
℟ E educais nos caminhos da Lei.

ou, *ad libitum*

℣ Meu filho, observa as minhas palavras.
℟ Conserva a doutrina e haverás de viver.

Bênção: Deus sobre nós resplandeça, ✠ de todos se compadeça. ✠
℟ Amém.

II NOTURNO

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia. 1.

Nos dias feriais do Tempo da Quaresma, diz-se as antífonas que acompanham cada salmo.

(Ant. 1 Cantai – ao Senhor Deus, bendizei o seu nome! ij.)

Salmo 95 (96)

Do advento de Cristo, e do seu justo juízo

Cantavam um cântico novo diante do trono, na presença do Cordeiro (cf. Ap 14, 3).

CANTAI ao Senhor Deus um canto novo, ℣
cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! *
2 Cantai e bendizei seu santo nome!

= Dia após dia anunciai sua salvação, ℣
3 manifestai a sua glória entre as nações, *
e entre os povos do universo seus prodígios!

= 4 Pois Deus é grande e muito digno de louvor, ℣
é mais terrível e maior que os outros deuses, *
5 porque um nada são os deuses dos pagãos.

= Foi o Senhor e nosso Deus quem fez os céus: ℣
6 diante dele vão a glória e a majestade, *
e o seu templo, que beleza e esplendor!

= 7 Ó família das nações, dai ao Senhor, ℣
ó nações, dai ao Senhor poder e glória, *
8 dai-lhe a glória que é devida ao seu nome!

= Oferecei um sacrifício nos seus átrios, ℣
9 adorai-o no esplendor da santidade, *
terra inteira, estremecei diante dele!

= 10 Publicai entre as nações: "Reina o Senhor!" ℣
Ele firmou o universo inabalável, *
e os povos ele julga com justiça.

– 11 O céu se rejubile e exulte a terra, *
aplauda o mar com o que vive em suas águas;
– 12 os campos com seus frutos rejubilem *
e exultem as florestas e as matas

– 13 na presença do Senhor, pois ele vem, *
porque vem para julgar a terra inteira.
– Governará o mundo todo com justiça, *
e os povos julgará com lealdade.

(Ant. 2 Deus é Rei! – Exulte a terra de alegria, e as ilhas numerosas

rejubilem. † viij.)

Salmo 96 (97)

Da vinda de Cristo para o julgamento, e seu domínio por toda a terra

Este salmo expressa a salvação do mundo e a fé dos povos todos em Deus (Sto. Atanásio).

DEUS é Rei! Exulte a terra de alegria, *
e as ilhas numerosas rejubilem!
– 2(†) Treva e nuvem o rodeiam no seu trono, *
que se apoia na justiça e no direito.
– 3 Vai um fogo caminhando à sua frente *
e devora ao redor seus inimigos.
– 4 Seus relâmpagos clareiam toda a terra; *
toda a terra ao contemplá-los estremece.
– 5 As montanhas se derretem como cera *
ante a face do Senhor de toda a terra;
– 6 e assim proclama o céu sua justiça, *
todos os povos podem ver a sua glória.
= 7 "Os que adoram as estátuas se envergonham ℣
e os que põem sua glória nos seus ídolos; *
aos pés de Deus vêm se prostrar todos os deuses!"
= 8 Sião escuta transbordante de alegria, ℣
e exultam as cidades de Judá, *
porque são justos, ó Senhor, vossos juízos!
= 9 Porque vós sois o Altíssimo, ó Senhor, ℣
muito acima do universo que criastes, *
e de muito superais todos os deuses.
= 10 O Senhor ama os que detestam a maldade, ℣
ele protege seus fiéis e suas vidas, *
e da mão dos pecadores os liberta.
– 11 Uma luz já se levanta para os justos, *
e a alegria, para os retos corações.
– 12 Homens justos, alegrai-vos no Senhor, *
celebrai e bendizei seu santo nome!

(Ant. 3 Porque – o Senhor fez prodígios! 1.)

Salmo 97 (98)

Convite ao louvor divino pelo advento de Cristo

Este salmo significa a primeira vinda do Senhor e a fé de todos os povos (Santo Atanásio).

CANTAI ao Senhor Deus um canto novo, *
porque ele fez prodígios!
– Sua mão e o seu braço forte e santo *
alcançaram-lhe a vitória.
– 2 O Senhor fez conhecer a salvação, *
e às nações, sua justiça;
– 3 recordou o seu amor sempre fiel *
pela casa de Israel.
– Os confins do universo contemplaram *
a salvação do nosso Deus.
– 4 Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, *
alegrai-vos e exultai!
– 5 Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa *
e da cítara suave!
– 6 Aclamai com os clarins e as trombetas, *
ao Senhor, o nosso Rei!
– 7 Aplauda o mar com todo ser que nele vive, *
o mundo inteiro e toda gente!
– 8 As montanhas e os rios batam palmas *
e exultem de alegria,
– 9 na presença do Senhor, pois ele vem, *
vem julgar a terra inteira.
– 10 Julgará o universo com justiça *
e as nações com equidade.

℣ Grande é o Senhor em Sião.
℟ Muito acima de todos os povos se eleva.

ou, *ad libitum*

℣ O Senhor há de ensinar-nos seus caminhos.
℟ E trilharemos, todos nós, suas veredas.

Bênção: Às alegrias da eterna bem-aventurança, ℣ conduza-nos Jesus, nossa esperança. ℣
℟ Amém.

Semana II

HINO Ó Criador do Universo ou Despertados no meio da noite, conforme disposto no esquema na p. 47, ou então:

Ao som da voz do galo,
já foge a noite escura.
Ó Deus, ó luz da aurora,
nossa alma vos procura.

Enquanto as coisas dormem,
guardai-nos vigilantes,
brilhai aos nossos olhos
qual chama cintilante.

Do sono já despertos,
por graça imerecida,
de novo contemplamos
a luz, irmã da vida.

Ao Pai e ao Filho glória,
ao seu Amor também,
Deus Trino e Uno, luz
e vida eterna. Amém.

Quando se dizem as Vigílias durante o dia com caráter de Ofício de Leituras, diz-se o hino conforme esquema da p. 38.

I NOTURNO

Ant. 1 Em ti habitam – todos os que se alegram. iv.

Salmo 86 (87)

Da excelência da Igreja, e seu crescimento

A Jerusalém do alto é livre; e é a nossa mãe (Gl 4, 26).

O Senhor ama a cidade *
que fundou no Monte santo;
– 2 ama as portas de Sião *
mais que as casas de Jacó.
– 3 Dizem coisas gloriosas *
da Cidade do Senhor:
– 4 "Lembro o Egito e Babilônia *
entre os meus veneradores.

= Na Filistéia ou em Tiro ℣
ou no país da Etiópia, *
este ou aquele ali nasceu.”

= 5 De Sião, porém, se diz: ℣
“Nasceu nela todo homem; *
Deus é sua segurança.”

= 6 Deus anota no seu livro, ℣
onde inscreve os povos todos: *
“Foi ali que estes nasceram.”

– 7 E por isso todos juntos *
a cantar se alegrarão;
– e, dançando, exclamarão: *
“Estão em ti as nossas fontes!”

Ant. 2 Poderoso – é o Senhor nos altos céus. viij.

Salmo 92 (93)

Do reino de Cristo, e da fundação da Igreja

O Senhor, nosso Deus, o todo-poderoso passou a reinar!
Fiquemos alegres e contentes, e demos glória a Deus (Ap 19, 6-7).

DEUS é Rei e se vestiu de majestade, *
revestiu-se de poder e de esplendor!
= 2 Vós firmastes o universo inabalável, ℣
vós firmastes vosso trono desde a origem, *
desde sempre, ó Senhor, vós existis!

= 3 Levantaram as torrentes, ó Senhor, ℣
levantaram as torrentes sua voz, *
levantaram as torrentes seu fragor.

= 4 Muito mais do que o fragor das grandes águas, ℣
muito mais do que as ondas do oceano, *
poderoso é o Senhor nos altos céus!

= 5 Verdadeiros são os vossos testemunhos, ℣
refulge a santidade em vossa casa, *
pelos séculos dos séculos, Senhor!

Ant. 3 Levantai-vos, – juiz das nações. viij.

Salmo 93 (94)

Do poder de Cristo para o julgamento dos que perseguem os fiéis

O Senhor é vingador de tudo: ...
pois Deus não nos chamou para a impureza, mas para a santidade (1 Ts 4, 6-7)

SENHOR Deus justiceiro, brilhai, *
revelai-vos, ó Deus vingador!
– 2 Levantai-vos, Juiz das nações, *
e pagai seu salário aos soberbos!
– 3 Até quando os injustos, Senhor, *
até quando haverão de vencer?
– 4 Arrogantes derramam insultos *
e se gabam do mal que fizeram.
– 5 Eis que oprimem, Senhor, vosso povo *
e humilham a vossa herança;
– 6 estrangeiro e viúva trucidam, *
e assassinam o pobre e o órfão!
– 7 Eles dizem: "O Senhor não nos vê *
e o Deus de Jacó não percebe!"
– 8 Entendei, ó estultos do povo; *
insensatos, quando é que vereis?
– 9 O que fez o ouvido, não ouve? *
Quem os olhos formou, não verá?
– 10 Quem educa as nações, não castiga? *
Quem os homens ensina, não sabe?
– 11 Ele sabe o que pensam os homens: *
pois um nada é o seu pensamento!
– 12 É feliz, ó Senhor, quem formais *
e educais nos caminhos da Lei,
– 13 para dar-lhe um alívio na angústia, *
quando ao ímpio se abre uma cova.
– 14 O Senhor não rejeita o seu povo *
e nem pode esquecer sua herança:
– 15 Voltarão a juízo as sentenças; *
quem é reto andará na justiça.
– 16 Quem por mim contra os maus se levanta *
e a meu lado estará contra eles?

– 17 Se o Senhor não me desse uma ajuda, *
no silêncio da morte estaria!
– 18 Quando eu penso: “Estou quase caindo!”
Vosso amor me sustenta, Senhor!
– 19 Quando o meu coração se angustia, *
consolais e alegrais minha alma.
= 20 Pode, acaso, juntar-se convosco ℣
o impostor tribunal da injustiça, *
que age mal, tendo a lei por pretexto?
– 21 Eles podem agir contra o justo, *
condenando o inocente a morrer:
– 22 Para mim o Senhor, com certeza, *
é refúgio, é abrigo, é rochedo!
= 23 O Senhor, nosso Deus, os arrasa, ℣
faz voltar contra eles o mal, *
sua própria maldade os condena.

℣ É feliz, ó Senhor, quem formais.
℟ E educais nos caminhos da Lei.

ou, *ad libitum*

℣ Os meus olhos se gastaram de esperar-vos.
℟ E de aguardar vossa justiça e salvação.

Bênção: Dê-nos Deus a luz divina, ℣ que para sempre ilumina. ℣
℟ Amém.

II NOTURNO

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia. 1.

Nos dias feriais do Tempo da Quaresma, diz-se as antífonas que acompanham cada salmo.

(Ant. 1 Exaltai – o Senhor nosso Deus, e adorai-o em seu santo monte. vj.)

Salmo 98 (99)

Do poder régio de Cristo, e de sua magnificência

Vós, Senhor, que estais acima dos Querubins, quando vos fizestes semelhante a nós, restaurastes o mundo decaído (Santo Atanásio).

DEUS é Rei: diante dele estremeçam os povos! ℣
Ele reina entre os anjos: que a terra se abale! *
2 Porque grande é o Senhor em Sião!

= Muito acima de todos os povos se eleva; ℣
3 glorifiquem seu nome terrível e grande, *
porque ele é santo e é forte!

= 4 Deus é Rei poderoso. Ele ama o que é justo ℣
e garante o direito, a justiça e a ordem; *
tudo isso ele exerce em Jacó.

= 5 Exaltai o Senhor, nosso Deus, ℣
e prostrai-vos perante seus pés, *
pois é santo o Senhor, nosso Deus!

= 6 Eis Moisés e Aarão entre os seus sacerdotes. ℣
E também Samuel invocava seu nome *
e ele mesmo, o Senhor, os ouvia.

= 7 Da coluna de nuvem falava com eles. ℣
E guardavam a lei e os preceitos divinos, *
que o Senhor, nosso Deus, tinha dado.

= 8 Respondíeis a eles, Senhor, nosso Deus, ℣
porque éreis um Deus paciente com eles, *
mas sabíeis punir seu pecado.

= 9 Exaltai o Senhor, nosso Deus, ℣
e prostrai-vos perante o seu monte, *
pois é santo o Senhor, nosso Deus!

(Ant. 2 Aclamai – o Senhor, ó terra inteira. † vj.)

Salmo 99 (100)

Convite ao louvor de Deus

O Senhor ordena aos que foram salvos que cantem o hino de vitória (Santo Atanásio).

ACLAMAI o Senhor, ó terra inteira, ℣
(†) Servi ao Senhor com alegria, *
ide a ele cantando jubilosos!

= 3 Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, ℣
ele mesmo nos fez e somos seus, *
nós somos seu povo e seu rebanho.

= 4 Entrai por suas portas dando graças, ℣
e em seus átrios, com hinos de louvor; *
dai-lhe graças, seu nome bendizei!

= 5 Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, ℣
sua bondade perdura para sempre, *
seu amor é fiel eternamente!

(Ant. 3 Cantarei – os meus hinos a vós, ó Senhor, desejo trilhar o caminho do bem. 8.)

Salmo 100 (101)

De como viver retamente e da regra da perfeição

Se me amais, observareis os meus mandamentos (Jo 14, 15).

Eu quero cantar o amor e a justiça, *
cantar os meus hinos a vós, ó Senhor!
– 2 Desejo trilhar o caminho do bem, *
mas quando vireis até mim, ó Senhor?
– Viverei na pureza do meu coração, *
no meio de toda a minha família.
– 3 Diante dos olhos eu nunca terei *
qualquer coisa má, injustiça ou pecado.
– Detesto o crime de quem vos renega; *
que não me atraia de modo nenhum!
– 4 Bem longe de mim, corações depravados, *
nem nome eu conheço de quem é malvado.
– 5 Farei que se cale diante de mim *
quem é falso e às ocultas difama seu próximo;
– o coração orgulhoso, o olhar arrogante *
não vou suportar e não quero nem ver.
– 6 Aos fiéis desta terra eu volto meus olhos; *
que eles estejam bem perto de mim!
– Aquele que vive fazendo o bem *
será meu ministro, será meu amigo.
– 7 Na minha morada não pode habitar *
o homem perverso e aquele que engana;
– aquele que mente e que faz injustiça *
perante meus olhos não pode ficar.
– 8 Em cada manhã haverei de acabar *
com todos os ímpios que vivem na terra;
– farei suprimir da cidade de Deus *
a todos aqueles que fazem o mal.

℣ Grande é o Senhor em Sião.
℟ Muito acima de todos os povos se eleva.

ou, *ad libitum*
℣ Ó meu filho, fica atento ao meu saber,
℟ Presta ouvidos à minha inteligência!

Bênção: Deus Pai todo-poderoso ✠ seja nosso auxílio e gozo. ✠
℟ Amém.

Laudes

Ad libitum, salmo 66, p. 85, sem antífona

HINO Clarão da glória do Pai ou Eis que noite já foge a sombra, conforme disposto no esquema da p. 47, ou conforme o esquema abaixo:

Semana I

Sois do céu a glória eterna,
esperança dos mortais,
sois da casta Virgem prole,
Unigênito do Pai.

Dai àqueles que despertam
seja a mente vigilante.
Em louvor e ação de graças,
nossa voz seja vibrante.

Nasce o astro luminoso,
nova luz ele anuncia.
Foge a noite, foi a treva,
vossa luz nos alumia.

Nossa mente torne clara,
faça a noite cintilar,
purifique nosso íntimo
até a vida terminar.

Cresça a nossa fé primeira
dentro em nosso interior;
a esperança acompanhe,
e maior seja o amor.

A vós, Cristo, rei piedoso,
e a vós, Pai, glória também,
com o Espírito Paráclito
pelos séculos. Amém.

Semana II

DEUS, que criastes a luz,
sois luz do céu radiosa.
O firmamento estendestes
com vossa mão poderosa.

A aurora esconde as estrelas,
e o seu clarão vos bendiz.
A brisa espalha o orvalho,
a terra acorda feliz.

A noite escura se afasta,
as trevas fogem da luz.
A estrela d'alva fulgura,
sinal de Cristo Jesus.

Ó Deus, sois dia dos dias,
sois luz da luz, na Unidade,
num só poder sobre os seres,
numa só glória, Trindade.

Perante vós, Salvador,
a nossa fronte inclinamos.
A vós, ao Pai e ao Espírito
louvor eterno cantamos. Amém.

SALMODIA

Antífona única Confirmai-me, – com espírito generoso. j.

Na sexta-feira, o salmo 50 é sempre recitado. Para os outros salmos, podem-se tomar as antífonas que acompanham cada salmo.

Salmo 50 (51)

Oração do verdadeiro penitente implorando a divina misericórdia

Precisais renovar-vos, pela transformação espiritual de vossa mente,
e vestir-vos do homem novo (Ef 4, 23-24).

TENDE piedade, ó meu Deus, misericórdia! *
Na imensidão de vosso amor, purificai-me!

– [4] Lavai-me todo inteiro do pecado, *
e apagai completamente a minha culpa!
– [5] Eu reconheço toda a minha iniquidade, *
o meu pecado está sempre à minha frente.
– [6] Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, *
e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!
– Mostrais assim quanto sois justo na sentença, *
e quanto é reto o julgamento que fazeis.
– [7] Vede, Senhor, que eu nasci na iniqüidade *
e pecador já minha mãe me concebeu.
– [8] Mas vós amais os corações que são sinceros, *
na intimidade me ensinais sabedoria.
– [9] Aspergi-me e serei puro do pecado, *
e mais branco do que a neve ficarei.
– [10] Fazei-me ouvir cantos de festa e de alegria, *
e exultarão estes meus ossos que esmagastes.
– [11] Desviai o vosso olhar dos meus pecados *
e apagai todas as minhas transgressões!
– [12] Criai em mim um coração que seja puro, *
dai-me de novo um espírito decidido.
– [13] Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, *
nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
– [14] Dai-me de novo a alegria de ser salvo *
e confirmai-me com espírito generoso!
– [15] Ensinarei vosso caminho aos pecadores, *
e para vós se voltarão os transviados.
– [16] Da morte como pena, libertai-me, *
e minha língua exaltará vossa justiça!
– [17] Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, *
e minha boca anunciará vosso louvor!
– [18] Pois não são de vosso agrado os sacrifícios, *
e, se oferto um holocausto, o rejeitais:
– [19] Meu sacrifício é minha alma penitente, *
não desprezeis um coração arrependido!
– [20] Sede benigno com Sião, por vossa graça, *
reconstruí Jerusalém e os seus muros!

– 21 E aceitareis o verdadeiro sacrifício, *
os holocaustos e oblações em vosso altar!

Ant. 2 O nome do Senhor – é grandioso em Israel. viij.

Salmo 75 (76)

Da graça de Deus revelada aos judeus, e depois a todo o mundo

Verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu (Mt 24, 30).

Em Judá o Senhor Deus é conhecido, *
e seu nome é grandioso em Israel.
– 3 Em Salém ele fixou a sua tenda, *
em Sião edificou sua morada.
– 4 E ali quebrou os arcos e as flechas, *
os escudos, as espadas e outras armas.
– 5 Resplendente e majestoso apareceis *
sobre os montes de despojos conquistados.
= 6 Despojastes os guerreiros valorosos ℣
que já dormem o seu sono derradeiro, *
incapazes de apelar para os seus braços.
– 7 Ante as vossas ameaças, ó Senhor, *
estarreceram-se os carros e os cavalos.
– 8 Sois terrível, realmente, Senhor Deus! *
E quem pode resistir à vossa ira?
– 9 Lá do céu pronunciastes a sentença, *
e a terra apavorou-se e emudeceu,
– 10 quando Deus se levantou para julgar *
e libertar os oprimidos desta terra.
– 11 Mesmo a revolta dos mortais vos dará glória, *
e os que sobraram do furor vos louvarão.
– 12 Ao vosso Deus fazei promessas e as cumpri; *
vós que o cercais, trazei ofertas ao Terrível;
– 13 ele esmaga os reis da terra em seu orgulho, *
e faz tremer os poderosos deste mundo!

Ant. 3 Como é bom – agradecermos ao Senhor. † viij.

Salmo 91 (92)

Em louvor a Deus que opera maravilhas, pune os maus e salva os bons

Louvores se proclamam pelos feitos de Cristo (Santo Atanásio).

Como é bom agradecermos ao Senhor *
† e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo!

– 3 Anunciar pela manhã vossa bondade, *
e o vosso amor fiel, a noite inteira,

– 4 ao som da lira de dez cordas e da harpa, *
com canto acompanhado ao som da cítara.

– 5 Pois me alegrastes, ó Senhor, com vossos feitos *
e rejubilo de alegria em vossas obras.

– 6 Quão imensas, ó Senhor, são vossas obras, *
quão profundos são os vossos pensamentos!

– 7 Só o homem insensato não entende, *
só o estulto não percebe nada disso!

– 8 Mesmo que os ímpios floresçam como a erva, *
e prosperem igualmente os malfeitores,

– 9 são destinados a perder-se para sempre. *
Vós, porém, sois o Excelso eternamente!

= 10 Eis que os vossos inimigos, ó Senhor, ℣
eis que os vossos inimigos vão perder-se, *
e os malfeitores serão todos dispersados.

– 11 Vós me destes toda a força de um touro, *
e sobre mim um óleo puro derramastes;

– 12 triunfante posso olhar meus inimigos, *
vitorioso escuto a voz de seus gemidos.

– 13 O justo crescerá como a palmeira, *
florirá igual ao cedro que há no Líbano;

– 14 na casa do Senhor estão plantados, *
nos átrios de meu Deus florescerão.

– 15 Mesmo no tempo da velhice darão frutos, *
cheios de seiva e de folhas verdejantes;

– 16 e dirão: “É justo mesmo o Senhor Deus: *
meu Rochedo, não existe nele o mal!”

Semana I

Ant. 4 Eu ouvi – vossa mensagem, ó Senhor, e enchi-me de temor.† iv.

Cântico Hab 3, 2-4;13a.15-19

Deus há de vir para julgar

Levantai-vos e erguei a cabeça, porque a vossa libertação está próxima (Lc 21, 28).

Eu ouvi vossa mensagem, ó Senhor, *
e enchi-me de temor.

– † Manifestai a vossa obra pelos tempos *
e tornai-a conhecida.

– Ó Senhor, mesmo na cólera, lembrai-vos *
de ter misericórdia!

– 3 Deus virá lá das montanhas de Temã, *
e o Santo, de Farã.

– O céu se enche com a sua majestade, *
e a terra, com sua glória.

– 4 Seu esplendor é fulgurante como o sol, *
saem raios de suas mãos.

– Nelas se oculta o seu poder como num véu, *
seu poder vitorioso.

– 13 Para salvar o vosso povo vós saístes, *
para salvar o vosso Ungido.

– 15 E lançastes pelo mar vossos cavalos *
no turbilhão das grandes águas.

– 16 Ao ouvi-lo estremeceram-me as entranhas *
e tremeram os meus lábios.

– A cárie penetrou-me até os ossos, *
e meus passos vacilaram.

– Confiante espero o dia da aflição, *
que virá contra o opressor.

– 17 Ainda que a figueira não floresça *
nem a vinha dê seus frutos,

– a oliveira não dê mais o seu azeite, *
nem os campos, a comida;

– mesmo que faltem as ovelhas nos apriscos *
e o gado nos currais:

– 18 mesmo assim eu me alegro no Senhor, *
exulto em Deus, meu Salvador!

– 19 O meu Deus e meu Senhor é minha força *
e me faz ágil como a corça;
– para as alturas me conduz com segurança *
ao cântico de salmos.

Semana II

Ant. 4 Será vitoriosa – no Senhor e gloriosa toda raça de Israel. v.

Cântico Is 45, 15-25

Todos os povos se converterão ao Senhor

Ao nome de Jesus todo o joelho se dobre (Fl 2, 10).

SENHOR Deus de Israel, ó Salvador, *
Deus escondido, realmente, sois, Senhor!

= 16 Todos aqueles que odeiam vosso nome, ℣
como aqueles que fabricam os seus ídolos, *
serão cobertos de vergonha e confusão.

– 17 Quem salvou a Israel, foi o Senhor, *
e é para sempre esta sua salvação.
– E não sereis envergonhados e humilhados, *
não o sereis eternamente pelos séculos!

– 18 Assim fala o Senhor que fez os céus, *
o mesmo Deus que fez a terra e a fixou,
– e a criou não para ser como um deserto, *
mas a formou para torná-la habitável:

= “Somente eu sou o Senhor, e não há outro! ℣
19 Não falei às escondidas e em segredo, *
nem falei de algum lugar em meio às trevas;
– nem disse à descendência de Jacó: *
‘Procurai-me e buscai-me inutilmente!’

– Eu, porém, sou o Senhor, falo a verdade *
e anuncio a justiça e o direito!
– 20 Reuni-vos, vinde todos, achegai-vos, *
pequeno resto que foi salvo entre as nações:

= como são loucos os que levam os seus ídolos ℣
e os que oram a uma estátua de madeira, *
a um deus que é incapaz de os salvar!
– 21 Apresentai as vossas provas e argumentos, *
deliberai e consultai-vos uns aos outros:
– Quem predisse estas coisas no passado? *
Quem revelou há tanto tempo tudo isso?
= Não fui eu, o Senhor Deus, e nenhum outro? ℣
Não existe outro Deus fora de mim! *
Sou o Deus justo e Salvador, e não há outro!
– 22 Voltai-vos para mim e sereis salvos, *
homens todos dos confins de toda a terra!
– Porque eu é que sou Deus e não há outro, *
23 e isso eu juro por meu nome, por mim mesmo!
– É verdade o que sai da minha boca, *
minha palavra é palavra irrevogável!
= Diante de mim se dobrará todo joelho, ℣
e por meu nome hão de jurar todas as línguas: *
24 ‘Só no Senhor está a justiça e a fortaleza!’
– Ao Senhor hão de voltar envergonhados *
todos aqueles que o detestam e o renegam.
– 25 Mas será vitoriosa no Senhor *
e gloriosa toda a raça de Israel”.

Ant. 5 Sião – se rejubile no seu Rei. 8.

Salmo 149

Do convite a toda criatura ao louvor de Deus

Os filhos da Igreja, novo povo de Deus, se alegrem no seu Rei Cristo Jesus (Hesíquio).

CANTAI ao Senhor Deus um canto novo, *
e o seu louvor, na assembleia dos fiéis!
– 2 Alegre-se Israel em Quem o fez, *
e Sião se rejubile no seu Rei!
– 3 Com danças glorifiquem o seu nome, *
toquem harpa e tambor em sua honra!
– 4 Porque, de fato, o Senhor ama seu povo *
e coroa com vitória os seus humildes.

– [5] Exultem os fiéis por sua glória, *
e cantando se levantem de seus leitos,
– [6] com louvores do Senhor em sua boca *
e espadas de dois gumes em sua mão,
– [7] para exercer sua vingança entre as nações *
e infligir o seu castigo entre os povos,
– [8] colocando nas algemas os seus reis, *
e seus nobres entre ferros e correntes;
– [9] para aplicar-lhes a sentença já escrita: *
Eis a glória para todos os seus santos.

Semana I

LEITURA BREVE

Ef 4, 29-32

NENHUMA palavra perniciosa deve sair dos vossos lábios, ℣ mas sim alguma palavra boa, capaz de edificar oportunamente e de trazer graça aos que a ouvem. * Não contristeis o Espírito Santo com o qual Deus vos marcou como com um selo para o dia da libertação. ℣ Toda a amargura, irritação, cólera, gritaria, injúrias, tudo isso deve desaparecer do meio de vós, como toda a espécie de maldade. * Sede bons uns para com os outros, sede compassivos; perdoai-vos mutuamente, como Deus vos perdoou por meio de Cristo.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Fazei-me cedo sentir, * Ó Senhor, o vosso amor! Fazei-me.
℣ Indicai-me o caminho, que eu devo seguir. * Ó Senhor.

Cântico evangélico, ant.

Pelo amor – do coração de nosso Deus, o Sol nascente nos veio visitar. viij.

PRECES

Adoremos a Cristo, que por sua cruz trouxe a salvação do gênero humano; e rezemos, dizendo:

℟ **Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia!**

Cristo, sol nascente e luz sem ocaso, iluminai os nossos passos,
— e, desde o amanhecer, afastai de nós toda inclinação para o mal. ℟

Vigiai sobre nossos pensamentos, palavras e ações,
— para que vivamos todo este dia de acordo com a vossa vontade. ℟

Desviai o vosso olhar dos nossos pecados,
— e apagai todas as nossas transgressões. ℟

℟ **Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia!**

Pela vossa cruz e ressurreição,
— dai-nos a consolação do Espírito Santo. ℟

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração

SENHOR nosso Deus, que dissipais as trevas da ignorância com a luz de Cristo, vossa Palavra, ꝟ fortalecei a fé em nossos corações, * para que nenhuma tentação apague a chama acesa por vossa graça. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Semana II

LEITURA BREVE

Ef 2, 13-16

AGORA, em Jesus Cristo, vós que outrora estáveis longe, vos tornastes próximos, pelo sangue de Cristo. ꝟ Ele, de fato, é a nossa paz: * do que era dividido, ele fez uma unidade. ꝟ Em sua carne ele destruiu o muro de separação: a inimizade. * Ele aboliu a Lei com seus mandamentos e decretos. ꝟ Ele quis, assim, a partir do judeu e do pagão, criar em si um só homem novo, estabelecendo a paz. * Quis reconciliá-los com Deus, ambos em um só corpo, por meio da cruz; assim ele destruiu em si mesmo a inimizade.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Lanço um grito ao Senhor, Deus altíssimo, * Este Deus que me dá todo o bem. Lanço um grito.

℣ Que me envie do céu sua ajuda. * Este Deus.

Cântico evangélico, ant.

E tu, menino, – serás chamado profeta do Altíssimo, pois irás à frente do Senhor, para preparar os seus caminhos. 3.

PRECES

Adoremos a Jesus Cristo que, derramando seu sangue no sacrifício da cruz, ofereceu-se ao Pai pelo Espírito Santo, a fim de purificar as nossas consciências das obras mortas do pecado; e digamos de coração sincero:

℟ **Em vossas mãos Senhor, está a nossa paz!**

Vós, que nos destes, em vossa bondade, o começo deste novo dia,
— dai-nos também a graça de começarmos a viver uma vida nova. ℟

Vós que tudo criastes com o vosso poder, e tudo conservais com a vossa providência,
— ajudai-nos a descobrir a vossa presença em todas as criaturas. ℟

Vós, que pelo sangue derramado na cruz, selastes conosco uma Nova e Eterna Aliança,
— fazei que, obedecendo sempre aos vossos mandamentos, permaneçamos fiéis à esta mesma Aliança. ℟

Vós, que, pregado na cruz, deixastes correr do vosso lado aberto sangue e água,
— por meio desta fonte de vida, lavai-nos de todo o pecado e dai alegria à cidade de Deus. ℟

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração

Recebei, ó Deus todo-poderoso, o louvor desta manhã; * e concedei que no céu, unidos a vossos santos, ʒ cantemos eternamente com maior entusiasmo a vossa grande glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Horas Menores

Terça

HINO Vinde, Espírito de Deus, p. 49, ou conforme Séries I e II, como no esquema da p. 28. Para versão alternativa Agora, ó Santo Espírito, p. 666.

SALMODIA

Antífona única Eu vos amo, – ó Senhor! Sois minha força! † vj.

Salmo 17 (18)

Ação de graças pela libertação das mãos dos inimigos

Se Deus é por nós, quem será contra nós? (Rm 8, 31).

Eu vos amo, ó Senhor! Sois minha força, *
† minha rocha, meu refúgio e Salvador!

= Ó meu Deus, sois o rochedo que me abriga, ℣
minha força e poderosa salvação, *
sois meu escudo e proteção; em vós espero!

– 4 Invocarei o meu Senhor: a ele a glória! *
e dos meus perseguidores serei salvo!

– 5 Ondas da morte me envolveram totalmente, *
e as torrentes da maldade me aterraram;

– 6 os laços do abismo me amarraram *
e a própria morte me prendeu em suas redes.
Glória ao Pai.

Divisão do salmo 17

Ao Senhor eu invoquei na minha angústia *
e elevei o meu clamor para o meu Deus;

– de seu Templo ele escutou a minha voz *
e chegou a seus ouvidos o meu grito.

= 8 A terra toda estremeceu e se abalou, ℣
os fundamentos das montanhas vacilaram *
e se agitaram, porque Deus estava irado.

= 9 De seu nariz, fumaça em nuvens se elevou, ℣
da boca lhe saiu um fogo abrasador, *
dos lábios seus, carvões incandescentes.

– 10 Os céus ele abaixou e então desceu *
pousando em nuvens pretas os seus pés.

– 11 Um querubim o conduzia no seu vôo, *
sobre as asas do vento ele pairava.
Glória ao Pai.

Divisão do salmo 17

Das trevas fez um véu para envolver-se, *
escondeu-se em densas nuvens e água escura.

– 13 No clarão que procedia de seu rosto, *
carvões incandescentes se acendiam.

– 14 Trovejou dos altos céus o Senhor Deus, *
o Altíssimo fez ouvir a sua voz;

– 15 e, lançando as suas flechas, dissipou-os, *
dispersou-os com seus raios fulgurantes.

– 16 Até o fundo do oceano apareceu, *
e os fundamentos do universo foram vistos,
– ante as vossas ameaças, ó Senhor, *
e ao sopro abrasador de vossa ira.
Glória ao Pai.

Semana I

LEITURA BREVE Fl 2, 2b-4

ASPIRAI à mesma coisa, unidos no mesmo amor; vivei em harmonia, procurando a unidade. ℣ Nada façais por competição ou vanglória, mas, com humildade, cada um julgue que o outro é mais importante, * e não cuide somente do que é seu, mas também do que é do outro.

℟ Verdade e amor são os caminhos do Senhor.
℟ Para quem guarda sua Aliança e seus preceitos.

Oração

SENHOR Jesus Cristo, que nesta hora fostes levado ao suplício da cruz para salvar o mundo, ℣ perdoai-nos as faltas passadas * e preservai-nos das culpas futuras. Vós, que viveis e reinais para sempre. ℣

Semana II

LEITURA BREVE Dt 1, 31b

O Senhor vosso Deus vos levou por todo o caminho, ℣ por onde andastes, como um homem costuma levar o seu filho, * até chegardes a este lugar.

℟ Sustentai-me e viverei como dissestes.
℟ Não podeis decepcionar minha esperança.

Oração como na Semana I.

Sexta

HINO Ó Deus, verdade e força, p. 50, ou conforme Séries I e II, como no esquema da p. 28. Para versão alternativa Ó Deus, soberano Senhor, p. 667.

SALMODIA

Antífona única O Senhor – foi para mim um protetor. j.

Divisão do salmo 17

Lá do alto ele estendeu a sua mão *
e das águas mais profundas retirou-me;
– 18 libertou-me do inimigo poderoso *
e de rivais muito mais fortes do que eu.
– 19 Assaltaram-me no dia da aflição, *
mas o Senhor foi para mim um protetor;
– 20 colocou-me num lugar bem espaçoso: *
o Senhor me libertou, porque me ama.
Glória ao Pai.

Divisão do salmo 17

O Senhor recompensou minha justiça *
e a pureza que encontrou em minhas mãos,
– 22 pois nos caminhos do Senhor eu caminhei, *
e de meu Deus não me afastei por minhas culpas.
– 23 Tive sempre à minha frente os seus preceitos, *
e de mim não afastei sua justiça.
– 24 Diante dele tenho sido sempre reto *
e conservei-me bem distante do pecado.
– 25 O Senhor recompensou minha justiça *
e a pureza que encontrou em minhas mãos.
Glória ao Pai.

Divisão do salmo 17

Ó Senhor, vós sois fiel com o fiel, *
sois correto com o homem que é correto;
– 27 sois sincero com aquele que é sincero, *
mas arguto com o homem astucioso.
– 28 Pois salvais, ó Senhor Deus, o povo humilde, *
mas os olhos dos soberbos humilhais.
– 29 Ó Senhor, fazeis brilhar a minha lâmpada; *
ó meu Deus, iluminais as minhas trevas.
– 30 Junto convosco eu enfrento os inimigos, *
com vossa ajuda eu transponho altas muralhas.
– 31 São perfeitos os caminhos do Senhor, *
sua palavra é provada pelo fogo;

– nosso Deus é um escudo poderoso *
para aqueles que a ele se confiam.
Glória ao Pai.

Semana I

LEITURA BREVE 2 Cor 13, 4

É verdade que Cristo foi crucificado, em razão da sua fraqueza, ꝟ mas está vivo, pelo poder de Deus. * Nós também somos fracos nele, mas com ele viveremos, pelo poder de Deus para convosco.

℣ A minha alma está prostrada na poeira.
℟ Vossa palavra me devolva a minha vida.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que nesta hora, com o mundo envolto em trevas, fostes elevado na cruz, como vítima inocente para a salvação de todos, * concedei-nos sempre vossa luz, ꝟ que nos guie para a vida eterna. Vós, que viveis e reinais para sempre. ꝟ

Semana II

LEITURA BREVE Br 4, 28-29

Como por livre vontade vos desviastes de Deus, ꝟ agora, voltando, buscai-o com zelo dez vezes maior; * aquele que trouxe sofrimento para vós, ꝟ para vós trará, com a vossa salvação, eterna alegria.

℣ No Senhor se encontra toda a graça.
℟ No Senhor, copiosa redenção.

Oração como na Semana I.

Noa

HINO Vós que sois o imutável, p. 50, ou conforme Séries I e II, como no esquema da p. 28. Para versão alternativa Ó força e eterna luz, p. 669.

SALMODIA

Antífona única Viva o Senhor! – Bendito seja o meu Rochedo! 7.

Divisão do salmo 17

Quem é deus além de Deus nosso Senhor? *
Quem é Rochedo semelhante ao nosso Deus?

– 33 Foi esse Deus que me vestiu de fortaleza *
e que tornou o meu caminho sem pecado.
– 34 Tornou ligeiros os meus pés como os da corça *
e colocou-me em segurança em lugar alto;
– 35 adestrou as minhas mãos para o combate, *
e os meus braços, para usar arcos de bronze.
= 36 Por escudo vós me destes vossa ajuda; ℣
com a vossa mão direita me amparastes, *
e a vossa proteção me fez crescer.
– 37 Alargastes meu caminho ante meus passos, *
e por isso os meus pés não vacilaram.
Glória ao Pai.

Divisão do salmo 17

PERSEGUI meus inimigos e alcancei-os, *
não voltei sem os haver exterminado;
– 39 esmaguei-os, já não podem levantar-se, *
e debaixo dos meus pés caíram todos.
– 40 Vós me cingistes de coragem para a luta *
e dobrastes os rebeldes a meus pés.
– 41 Vós fizestes debandar meus inimigos, *
e aqueles que me odeiam dispersastes.
– 42 Eles gritaram, mas ninguém veio salvá-los; *
os seus gritos o Senhor não escutou.
– 43 Esmaguei-os como o pó que o vento leva *
e pisei-os como a lama das estradas.
– 44 Vós me livrastes da revolta deste povo *
e me pusestes como chefe das nações;
– 45 serviu-me um povo para mim desconhecido, *
mal ouviu a minha voz, obedeceu.
= Povos estranhos me prestaram homenagem, ℣
46 povos estranhos se entregaram, se renderam *
e, tremendo, abandonaram seus redutos.
Glória ao Pai.

Divisão do salmo 17

VIVA o Senhor! Bendito seja o meu Rochedo! *
E louvado seja Deus, meu Salvador!

– 48 Porque foi ele, o Senhor, que me vingou *
e os povos submeteu ao meu domínio;
= 49 libertou-me de inimigos furiosos, ℣
me exaltou sobre os rivais que resistiam *
e do homem sanguinário me salvou.
– 50 Por isso, entre as nações, vos louvarei, *
cantarei salmos, ó Senhor, ao vosso nome.
= 51 Concedeis ao vosso rei grandes vitórias ℣
e mostrais misericórdia ao vosso Ungido, *
a Davi e à sua casa para sempre.
Glória ao Pai.

Semana I

LEITURA BREVE

Cl 3, 12-13

Vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos: por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, ℣ suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. * Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também.

℟ Misericórdia e piedade é o Senhor.
℟ Ele é amor, paciência e compaixão.

Oração

Senhor Jesus Cristo, que fizestes o ladrão arrependido passar da cruz ao vosso Reino, ℣ aceitai a humilde confissão de nossas culpas * e fazei que, no instante da morte, entremos com alegria no paraíso. Vós, que viveis e reinais para sempre. ℣

Semana II

LEITURA BREVE

Sb 1, 13-15

Deus não fez a morte, ℣ nem tem prazer com a destruição dos vivos. * Ele criou todas as coisas para existirem, e as criaturas do mundo são saudáveis: ℣ nelas não há nenhum veneno de morte, * nem é a morte que reina sobre a terra: ℣ pois a justiça é imortal.

℟ O Senhor libertou minha vida da morte.
℟ Andarei diante dele na terra dos vivos.

Oração como na Semana I.

Vésperas

HINO Ó Deus, autor de tudo ou Criador generoso da luz conforme disposto no esquema na p. 47, ou, conforme o esquema abaixo:

Semana I

Deus, escultor do homem,
que a tudo, só, criastes,
e que do pó da terra
os animais formastes.

Sob o comando do homem
a todos colocastes,
para que a vós servissem
servindo a quem criastes.

Afastai, pois, os homens,
de uma fatal cilada;
que o Criador não perca
a criatura amada.

Dai-nos no céu o prêmio,
dando na terra a graça,
e assim chegar possamos
à paz que nunca passa.

A vós, Deus uno e trino,
em nosso amor cantamos;
nas criaturas todas
somente a vós buscamos. Amém.

Semana II

Onze horas havendo passado,
chega a tarde e o dia termina;
entoemos louvores a Cristo,
que é imagem da glória divina.

Já passaram as lutas do dia,
o trabalho por vós contratado;
dai aos bons operários da vinha
dons de glória no Reino esperado.

Ó Senhor, aos que agora chamais
e que ireis premiar no futuro,
por salário, dai força na luta,
e, na paz, um repouso seguro.

Glória a vós, Cristo, Rei compassivo,
glória ao Pai e ao Espírito também.
Unidade e Trindade indivisa,
Deus e Rei pelos séculos. Amém.

SALMODIA

Ant. 1 Sois, Senhor, – minha herança na terra dos vivos. 8.

Salmo 141 (142)

Refúgio em Deus daquele que desfalece

Tudo o que este salmo descreve se realizou no Senhor durante a sua Paixão (Santo Hilário).

Em voz alta ao Senhor eu imploro, *
em voz alta suplico ao Senhor!
= 3 Eu derramo na sua presença ℣
o lamento da minha aflição, *
diante dele coloco minha dor!
– 4 Quando em mim desfalece a minh'alma, *
conheceis, ó Senhor, meus caminhos!
– Na estrada por onde eu andava *
contra mim ocultaram ciladas.
– 5 Se me volto à direita e procuro, *
não encontro quem cuide de mim
– e nem tenho aonde fugir; *
não importa a ninguém minha vida!
= 6 A vós grito, Senhor, a vós clamo ℣
e vos digo: "Sois vós meu abrigo, *
minha herança na terra dos vivos."
– 7 Escutai meu clamor, minha prece, *
porque fui por demais humilhado!
– 8 Arrancai-me, Senhor, da prisão, *
e em louvor bendirei vosso nome!
– Muitos justos virão rodear-me *
pelo bem que fizestes por mim.

Ant. 2 Bendito – seja o Senhor, meu Deus. vj.

Salmo 143 (144)

Ação de graças pela vitória contra os inimigos da alma

As suas mãos foram treinadas para a luta, quando venceu o mundo conforme disse: "Eu venci o mundo" (Santo Hilário).

BENDITO seja o Senhor, meu rochedo, ℣
que adestrou minhas mãos para a luta, *
e os meus dedos treinou para a guerra!

– 2 Ele é meu amor, meu refúgio, *
libertador, fortaleza e abrigo;
– É meu escudo: é nele que espero, *
ele submete as nações a meus pés.

= 3 Que é o homem, Senhor, para vós? ℣
Por que dele cuidais tanto assim, *
e no filho do homem pensais?
– 4 Como o sopro do vento é o homem, *
os seus dias são sombra que passa.

– 5 Inclinai vossos céus e descei, *
tocai os montes, que eles fumeguem.
– 6 Fulminai o inimigo com raios, *
lançai flechas, Senhor, dispersai-o!

= 7 Lá do alto estendei vossa mão, ℣
retirai-me do abismo das águas, *
e salvai-me da mão dos estranhos;
– 8 sua boca só tem falsidade, *
sua mão jura falso e engana.
Glória ao Pai.

Divisão do salmo 143

UM canto novo, meu Deus, vou cantar-vos, *
nas dez cordas da harpa, louvar-vos,
– 10 a vós que dais a vitória aos reis *
e salvais vosso servo Davi.

– 11 Da espada maligna livrai-me *
e salvai-me da mão dos estranhos;
– sua boca só tem falsidade, *
sua mão jura falso e engana.

– 12 Que nossos filhos, quais plantas viçosas, *
cresçam sadios, e fortes floresçam!
– As nossas filhas, colunas robustas, *
que um artista esculpiu para o templo.
– 13 Nossos celeiros transbordem de cheios, *
abastecidos de todos os frutos!
– Nossas ovelhas em muitos milhares *
se multipliquem nas nossas campinas!
= 14 O nosso gado também seja gordo! ℣
Não haja brechas em nossas muralhas, *
nem desterro ou gemido nas praças!
– 15 Feliz o povo a que isto acontece *
e que tem o Senhor por seu Deus!
Glória ao Pai.

Ant. 3 Todos os dias – haverei de bendizer-vos. 8.

Salmo 144 (145)

Exaltação de Deus por sua grandeza e sua piedade

Justo és, Senhor, aquele que é e que era, o Santo (Ap 16, 5).

Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei, *
e bendizer o vosso nome pelos séculos.
– 2 Todos os dias haverei de bendizer-vos, *
hei de louvar o vosso nome para sempre.
– 3 Grande é o Senhor e muito digno de louvores, *
e ninguém pode medir sua grandeza.
– 4 Uma idade conta à outra vossas obras *
e publica os vossos feitos poderosos;
– 5 proclamam todos o esplendor de vossa glória *
e divulgam vossas obras portentosas!
– 6 Narram todos vossas obras poderosas, *
e de vossa imensidade todos falam.
– 7 Eles recordam vosso amor tão grandioso *
e exaltam, ó Senhor, vossa justiça.
– 8 Misericórdia e piedade é o Senhor, *
ele é amor, é paciência, é compaixão.

– 9 O Senhor é muito bom para com todos, *
sua ternura abraça toda criatura.

Semana I

LEITURA BREVE

Rm 15, 1-3

Nós que temos convicções firmes devemos suportar as fraquezas dos menos fortes e não buscar a nossa própria satisfação. ℣ Cada um de nós procure agradar ao próximo para o bem, visando a edificação. * Com efeito, Cristo também não procurou a sua própria satisfação, mas, como está escrito: ℣ Os ultrajes dos que te ultrajavam caíram sobre mim.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Jesus Cristo nos amou. * E em seu sangue nos lavou. Jesus Cristo.
℣ Fez-nos reis e sacerdotes para Deus, o nosso Pai. * E em seu sangue.

Cântico evangélico, ant.

O Senhor Deus – acolheu Israel, seu servidor, como havia prometido a Abraão e a seus filhos: e exaltou os humildes para sempre. vij.

PRECES

Bendigamos a Deus, que ouve benignamente os desejos dos humildes e sacia de bens os famintos: e peçamos com fé:

℟ **Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia!**

Senhor, Pai de bondade, nós vos pedimos por todos os membros sofredores de vossa Igreja,
— pelos quais vosso Filho Jesus Cristo ofereceu no madeiro da cruz o sacrifício vespertino. ℟

Libertai os prisioneiros, dai a vista aos cegos,
— e protegei os órfãos e as viúvas. ℟

Dai aos fiéis a vossa força,
— para que possam resistir às tentações do demônio. ℟

Vinde, Senhor, em nosso auxílio, quando chegar a hora de nossa morte,
— para perseverarmos na vossa graça e partirmos deste mundo em paz. ℟

(intenções livres)

Conduzi à luz em que habitais nossos irmãos e irmãs que morreram,
— para que vos possam contemplar eternamente. ℟

Pai Nosso, etc.

Oração

Concedei-nos, Senhor, a sabedoria da cruz, ℣ para que, instruídos pela paixão de vosso Filho, * sejamos capazes de sempre levar seu jugo suave. Que convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo.

Semana II

LEITURA BREVE

1 Cor 2, 7-10a

Falamos da misteriosa sabedoria de Deus, sabedoria escondida, ℣ que, desde a eternidade, Deus destinou para nossa glória. * Nenhum dos poderosos deste mundo conheceu essa sabedoria. ℣ Pois, se a tivessem conhecido, não teriam crucificado o Senhor da glória. * Mas, como está escrito, ℣ o que Deus preparou para os que o amam é algo que os olhos jamais viram, nem os ouvidos ouviram, * nem coração algum jamais pressentiu. ℣ A nós Deus revelou esse mistério através do Espírito.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ O Cristo morreu pelos nossos pecados; * Pelos ímpios, o justo e conduziu-nos a Deus. O Cristo.

℣ Foi morto na carne, mas vive no Espírito. * Pelos ímpios.

Cântico evangélico, ant.

A sua misericórdia – se estende de geração em geração, sobre aqueles que o temem. 3.

PRECES

Bendigamos a Cristo nosso Senhor, que se compadeceu dos que choravam e enxugou suas lágrimas. Cheios de confiança, lhe peçamos:

℟ **Senhor, tende compaixão do vosso povo!**

Senhor Jesus Cristo, que consolais os humildes e os aflitos,
— olhai para as lágrimas dos pobres e oprimidos. ℟

Deus de misericórdia, ouvi o gemido dos agonizantes,
— e enviai vossos anjos para que os aliviem e confortem. ℟

Fazei que todos os exilados sintam a ação da vossa providência,
— para que regressem à sua Pátria, e também alcancem, um dia, a Pátria eterna. ℟

Mostrai os caminhos do vosso amor aos que vivem no pecado,
— para que se reconciliem convosco e com a Igreja. ℟

(intenções livres)

Salvai, na vossa bondade, os nossos irmãos e irmãs que morreram,
— e dai-lhes a plenitude da redenção. ℟

℟ **Senhor, tende compaixão do vosso povo!**

Pai Nosso, etc.

Oração

Ó Deus, cuja inefável sabedoria maravilhosamente se revela no escândalo da cruz, ☧ concedei-nos de tal modo contemplar a bendita paixão de vosso Filho, * que confiantes nos gloriemos sempre na sua cruz. Que convosco vive e reina, * na unidade do Espírito Santo.

SÁBADO

Vigílias

Ad libitum, salmo 3, p. 63.

INVITATÓRIO

Ao Senhor, o nosso Deus * Vinde, adoremos!

Semana I

HINO Ó Criador do Universo ou Despertados no meio da noite, conforme disposto no esquema na p. 47, ou então:

Um Deus em três pessoas,
o mundo governais:
dos homens que criastes
as faltas perdoais.

Ouvi, pois, nosso canto
e o pranto que vertemos:
de coração sem mancha,
melhor vos contemplemos.

Por vosso amor tenhamos
a alma iluminada,
e alegres aguardemos,
Senhor, vossa chegada.

Rompendo agora a noite,
do sono despertados,
com os bens da pátria eterna
sejamos cumulados!

A glória seja ao Pai,
ao Filho seu também;
ao Espírito igualmente,
agora e sempre. Amém.

Quando se dizem as Vigílias durante o dia com caráter de Ofício de Leituras, diz-se o hino conforme esquema da p. 38.

I NOTURNO

Ant. 1 Chegue até vós, – ó Deus, o meu clamor. 1.

Salmo 101 (102)

Oração do verdadeiro penitente, pedindo o perdão dos pecados

Bendito seja Deus que nos consola em todas as nossas aflições (2 Cor 1, 4).

Ouvi, Senhor, e escutai minha oração, *
e chegue até vós o meu clamor!
– 3 De mim não oculteis a vossa face *
no dia em que estou angustiado!
– Inclinai o vosso ouvido para mim, *
quando invocar-vos atendei-me sem demora!
– 4 Como fumaça se desfazem os meus dias, *
estão queimando como brasas os meus ossos.
– 5 Meu coração se tornou seco igual à erva, *
até esqueço de tomar meu alimento.
6 À força de gemer e lamentar, *
tornei-me tão-somente pele e osso.
– 7 Eu pareço um pelicano no deserto, *
sou igual a uma coruja entre ruínas.
– 8 Perdi o sono e passo a noite a suspirar *
como a ave solitária no telhado.
– 9 Meus inimigos me insultam todo o dia, *
enfurecidos lançam pragas contra mim.
– 10 É cinza em vez de pão minha comida, *
minha bebida eu misturo com as lágrimas.

– 11 Em vossa indignação, em vossa ira *
me exaltastes, mas depois me rejeitastes;
– 12 os meus dias como sombras vão passando, *
aos poucos vou murchando como a erva.
– 13 Mas vós, Senhor, permaneceis eternamente, *
de geração em geração sereis lembrado!
– 14 Levantai-vos, tende pena de Sião, *
já é tempo de mostrar misericórdia!
– 15 Pois vossos servos têm amor aos seus escombros *
e sentem compaixão de sua ruína.

– 16 As nações respeitarão o vosso nome, *
e os reis de toda a terra, a vossa glória;
– 17 quando o Senhor reconstruir Jerusalém *
e aparecer com gloriosa majestade,
– 18 ele ouvirá a oração dos oprimidos *
e não desprezará a sua prece.

– 19 Para as futuras gerações se escreva isto, *
e um povo novo a ser criado louve a Deus.

– 20 Ele inclinou-se de seu templo nas alturas, *
e o Senhor olhou a terra do alto céu,
– 21 para os gemidos dos cativos escutar *
e da morte libertar os condenados.

– 22 Para que cantem o seu nome em Sião *
e louve ao Senhor Jerusalém,
– 23 quando os povos e as nações se reunirem *
e todos os impérios o servirem.

– 24 Ele abateu as minhas forças no caminho *
e encurtou a duração da minha vida.
= 25 E agora eu vos suplico, ó meu Deus; ℣
não me leveis já na metade dos meus dias, *
vós, cujos anos são eternos, ó Senhor!

– 26 A terra no princípio vós criastes, *
por vossas mãos também os céus foram criados;
– 27 eles perecem, vós, porém, permaneceis; *
como veste os mudais e todos passam;
– ficam velhos todos eles como roupa, *
28 mas vossos anos não têm fim, sois sempre o mesmo!

= 29 Assim também a geração dos vossos servos ℣
terá casa e viverá em segurança *
e ante vós se firmará sua descendência.

Ant. 2 Bendize – ó minha alma, ao Senhor! † 8.

Salmo 103 (104)

Louvor da divina providência, que brilha em todas as suas obras

Se alguém está em Cristo, é criatura nova. O que era antigo passou, agora tudo é novo (2 Cor 5, 17).

BENDIZE, ó minha alma, ao Senhor! *
† Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande!
– 2 De majestade e esplendor vos revestis *
e de luz vos envolveis como num manto.
– 3 Estendeis qual uma tenda o firmamento, *
construís vosso palácio sobre as águas;
– das nuvens vós fazeis o vosso carro, *
do vento caminhais por sobre as asas;
– 4 dos ventos fazeis vossos mensageiros,
do fogo e chama fazeis vossos servidores.
– 5 A terra vós firmastes em suas bases, *
ficará firme pelos séculos sem fim;
– 6 os mares a cobriam como um manto *
e as águas envolviam as montanhas.
– 7 Ante a vossa ameaça elas fugiram, *
e tremeram ao ouvir vosso trovão;
– 8 saltaram montes e desceram pelos vales *
ao lugar que destinastes para elas;
– 9 elas não passam dos limites que fixastes *
e não voltam a cobrir de novo a terra.
– 10 Fazeis brotar em meio aos vales as nascentes *
que passam serpeando entre as montanhas;
– 11 dão de beber aos animais todos do campo, *
e os da selva nelas matam sua sede;
– 12 às suas margens vêm morar os passarinhos, *
entre os ramos eles erguem o seu canto.
– 13 De vossa casa as montanhas irrigais, *
com vossos frutos saciais a terra inteira;

– 14 fazeis crescer os verdes pastos para o gado *
e as plantas que são úteis para o homem;
– 15 para, da terra, extrair o seu sustento *
e o vinho que alegra o coração,
– o óleo que ilumina a sua face *
e o pão que revigora suas forças.
– 16 As árvores do Senhor são bem viçosas *
e os cedros que, no Líbano, plantou;
– 17 as aves ali fazem os seus ninhos *
e a cegonha faz a casa em suas copas;
– 18 os altos montes são refúgio dos cabritos, *
os rochedos são abrigo das marmotas.
– 19 Para o tempo assinalar destes a lua, *
e o sol conhece a hora de se pôr;
– 20 estendeis a escuridão e vem a noite, *
logo as feras andam soltas na floresta;
– 21 eis que rugem os leões, buscando a presa, *
e de Deus eles reclamam seu sustento.
– 22 Quando o sol vai despontando, se retiram *
e, de novo, vão deitar-se em suas tocas.
– 23 Então o homem sai para o trabalho, *
para a labuta que se estende até à tarde.
= 24 Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras, ℣
e que sabedoria em todas elas! *
Encheu-se a terra com as vossas criaturas!

Ant. 3 Ó meu Deus, – e meu Senhor, como sois grande! viij.

Divisão do salmo 103

Eis o mar tão espaçoso e tão imenso, ℣
no qual se movem seres incontáveis, *
gigantescos animais e pequeninos;
= 26 nele os navios vão seguindo as suas rotas, ℣
e o monstro do oceano que criastes *
nele vive e dentro dele se diverte.
– 27 Todos eles, ó Senhor, de vós esperam *
que a seu tempo vós lhes deis o alimento;

– [28] vós lhes dais o que comer e eles recolhem, *
vós abris a vossa mão e eles se fartam.
= [29] Se escondeis a vossa face, se apavoram, ℣
se tirais o seu respiro, eles perecem *
e voltam para o pó, de onde vieram;
– [30] enviais o vosso espírito e renascem *
e da terra toda a face renovais.
– [31] Que a glória do Senhor perdure sempre, *
e alegre-se o Senhor em suas obras!
– [32] Ele olha para a terra, ela estremece, *
quando toca as montanhas, lançam fogo.
– [33] Vou cantar ao Senhor Deus por toda a vida, *
salmodiar para o meu Deus enquanto existo.
– [34] Hoje seja-lhe agradável o meu canto, *
pois o Senhor é a minha grande alegria!
– [35] Desapareçam desta terra os pecadores, ℣
e pereçam os perversos para sempre! *
Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

℣ Procurai o Senhor e seu poder.
℟ Buscai constantemente a sua face.

ou, *ad libitum*

℣ Vinde ver todas as obras do Senhor.
℟ Seus prodígios estupendos entre os homens.

Bênção: De todos os males da vida presente ℣ livre-nos Deus misericordioso e onipotente. ℣ ℟ Amém.

II NOTURNO

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia. 1.

Nos dias feriais do Tempo da Quaresma, diz-se as antífonas que acompanham cada salmo.

(Ant. 1 Visitai-nos – com a vossa salvação! 8.)

Salmo 105 (106)

Confissão dos pecados para obter o perdão e a salvação

Estas coisas foram escritas como advertência para nós,
a quem chegou o fim dos tempos (1 Cor 10, 11).

Dai graças ao Senhor porque ele é bom, *
porque eterna é a sua misericórdia!
– 2 Quem contará os grandes feitos do Senhor? *
Quem cantará todo o louvor que ele merece?
– 3 Felizes os que guardam seus preceitos *
e praticam a justiça em todo tempo!
– 4 Lembrai-vos, ó Senhor, de mim lembrai-vos, *
pelo amor que demonstrais ao vosso povo!
– Visitai-me com a vossa salvação, *
para que eu veja o bem-estar do vosso povo,
– e exulte na alegria dos eleitos, *
e me glorie com os que são a vossa herança.
– 6 Pecamos como outrora nossos pais, *
praticamos a maldade e fomos ímpios;
– 7 no Egito nossos pais não se importaram *
com os vossos admiráveis grandes feitos.
– Logo esqueceram vosso amor prodigioso *
e provocaram o Senhor no Mar Vermelho;
– 8 mas salvou-os pela honra de seu nome, *
para dar a conhecer o seu poder.
– 9 Ameaçou o Mar Vermelho e ele secou, *
entre as ondas os guiou como em deserto;
– 10 dos seus perseguidores os salvou, *
e do poder do inimigo os libertou.
– 11 Seus opressores afogaram-se nas águas, *
tanto assim que não sobrou nenhum sequer.
– 12 Então tiveram fé na sua palavra *
e cantaram em seguida o seu louvor.
– 13 Mas bem depressa esqueceram suas obras, *
não confiaram nos projetos do Senhor.
– 14 No deserto deram largas à cobiça, *
na solidão eles tentaram o Senhor.

– 15 Concedeu-lhes o Senhor o que pediam *
e saciou a sua gula e seus desejos.
– 16 Invejaram a Moisés no acampamento, *
e a Aarão, o consagrado do Senhor.
– 17 Abriu-se a terra e ali tragou Datan *
e sepultou o bando todo de Abiron.
– 18 Um fogo consumiu seus seguidores, *
uma chama devorou aqueles ímpios.
– 19 Construíram um bezerro no Horeb *
e adoraram uma estátua de metal;
– 20 eles trocaram o seu Deus que é sua glória, *
pela imagem de um boi que come feno.
– 21 Esqueceram-se de Deus que os salvara, *
que fizera maravilhas no Egito;
– 22 no país de Cam fez tantas obras admiráveis, *
no Mar Vermelho, tantas coisas assombrosas.
– 23 Até pensava em acabar com sua raça, *
não se tivesse Moisés, o seu eleito,
– interposto, intercedendo junto a ele, *
para impedir que sua ira os destruísse.
– 24 Desprezaram uma terra de delícias, *
não confiaram na palavra do Senhor;
– 25 murmuraram contra ele em suas tendas, *
não quiseram escutar a sua voz.
– 26 Então, erguendo a mão, ele jurou *
que havia de prostrá-los no deserto
– 27 e dispersar os filhos seus por entre os povos, *
espalhando-os através da terra inteira.
– 28 Renderam culto a Baal, deus de Fegor, *
e comeram oblações a deuses mortos;
– 29 provocaram o Senhor com suas práticas *
e uma peste entre eles se alastrou.
– 30 Então Finéias levantou-se e fez justiça, *
e a peste em seguida terminou;
– 31 justiça seja feita, pois, a ele, *
de geração em geração, por todo o sempre!

(Ant. 2 Lembrai-vos, Senhor – do vosso povo, que pussuístes desde o princípio. v.)

Divisão do salmo 105

JUNTO às águas de Meriba o irritaram *
e Moisés saiu-se mal por causa deles;
– 33 porque tinham irritado seu espírito *
e o levaram a falar sem refletir.

– 34 Não quiseram suprimir aqueles povos, *
que o Senhor tinha mandado exterminar;
– 35 misturaram-se, então, com os pagãos, *
e aprenderam seus costumes depravados.

– 36 Aos ídolos pagãos prestaram culto, *
que se tornaram armadilha para eles;
– 37 pois imolaram até mesmo os próprios filhos, *
sacrificaram suas filhas aos demônios.

– 38 O sangue inocente derramaram, *
o sangue de seus filhos e suas filhas,
– que aos deuses de Canaã sacrificaram, *
profanando aquele chão com tanto sangue!

– 39 Contaminaram-se com suas próprias obras, *
prostituíram-se em crimes incontáveis.
– 40 Acendeu-se a ira de Deus contra o seu povo *
e o Senhor abominou a sua herança.

– 41 E entregou-os entre as mãos dos infiéis, *
para que fossem dominados por estranhos;
– 42 seus inimigos se tornaram seus tiranos *
e os humilharam sob o jugo de suas mãos.

= 43 Quantas vezes o Senhor os libertou! ℣
Eles, porém, por malvadez o provocavam, *
e afundavam sempre mais em seu pecado.
– 44 Mas o Senhor tinha piedade do seu povo, *
quando ouvia o seu grito na aflição.

– 45 Lembrou-se então da Aliança em seu favor *
e no seu imenso amor se comoveu,
– 46 fazendo que encontrassem compaixão *
junto àqueles que os levaram como escravos.

– 47 Salvai-nos, ó Senhor, ó nosso Deus *
e do meio das nações nos congregai,
– para ao vosso santo nome agradecer *
e para termos nossa glória em vos louvar!
= 48 Seja bendito o Senhor, Deus de Israel, ℣
desde sempre e pelos séculos sem fim! *
Que todo o povo diga Amém, oh sim, Amém!

(Ant. 3 Vou louvar-vos, – Senhor, entre os povos, pois vosso amor é mais alto que os céus. 8.)

Salmo 107 (108)

Oração contra os inimigos da Igreja, e sua propagação

O Filho de Deus foi exaltado acima dos céus;
e sua glória foi proclamada por toda a terra (Arnóbio).

MEU coração está pronto, meu Deus, *
está pronto o meu coração!
– Vou cantar e tocar para vós: *
desperta, minh'alma, desperta!
– 3 Despertem a harpa e a lira, *
eu irei acordar a aurora!
– 4 Vou louvar-vos, Senhor, entre os povos, *
dar-vos graças, por entre as nações!
– 5 Vosso amor é mais alto que os céus, *
mais que as nuvens a vossa verdade!
– 6 Elevai-vos, ó Deus, sobre os céus, *
vossa glória refulja na terra!
– 7 Sejam livres os vossos amados, *
vossa mão nos ajude, ouvi-nos!
= 8 Deus falou em seu santo lugar: ℣
"Exultarei, repartindo Siquém, *
e o vale em Sucot medirei.
= 9 Galaad, Manassés me pertencem, ℣
Efraim é o meu capacete *
e Judá, o meu cetro real.
= 10 É Moab minha bacia de banho, ℣
sobre Edom eu porei meu calçado, *
vencerei a nação Filistéia!"

– 11 Quem me leva à cidade segura, *
e a Edom quem me vai conduzir,
– 12 se vós, Deus, rejeitais vosso povo *
e não mais conduzis nossas tropas?
– 13 Dai-nos, Deus, vosso auxílio na angústia; *
nada vale o socorro dos homens!
– 14 Mas com Deus nós faremos proezas *
e ele vai esmagar o opressor.

℟ Enviou sua palavra e os curou.
℣ E arrancou as suas vidas do sepulcro.

ou, *ad libitum*

℟ Chega às nuvens a vossa verdade, Senhor.
℣ E aos abismos dos mares, os vossos juízos.

Bênção: Que Deus Pai nos ilumine ✠ e o que é do céu nos ensine. ✠
℟ Amém.

Semana II

HINO Ó Criador do Universo ou Despertados no meio da noite, conforme disposto no esquema na p. 47, ou então:

Luz eterna, luz potente,
dia cheio de esplendor,
vencedor da noite escura
e da luz restaurador,
luz que, as trevas destruindo,
enche as mentes de fulgor.

Ao nascerdes, nos chamais,
e acordamos pressurosos;
sem vós, somos miseráveis,
mas convosco, venturosos
e, por vós da morte livres,
nos tornamos luminosos.

Sobre a morte e sobre a noite
por vós somos vencedores.
Dai-nos, Rei, a vossa luz,
luz de esplêndidos fulgores.
Desta luz nem mesmo a noite
escurece os esplendores.

Honra seja ao Pai, a vós
e ao Espírito também,
Una e Trina Divindade,
paz e vida, luz e bem,
nome doce mais que todos,
Deus agora e sempre. Amém.

Quando se dizem as Vigílias durante o dia com caráter de Ofício de Leituras, diz-se o hino conforme esquema da p. 38.

I NOTURNO

Ant. 1 Bendize, – ó minha alma, ao Senhor. † 8.

Salmo 102 (103)

Louvor da bondade de Deus para com os piedosos

Graças ao coração misericordioso de nosso Deus, o sol nascente veio nos visitar (cf. Lc 1, 78).

BENDIZE, ó minha alma, ao Senhor *
† e todo o meu ser, seu santo nome!
– 2 Bendize, ó minha alma, ao Senhor, *
não esqueças de nenhum de seus favores!
– 3 Pois ele te perdoa toda culpa *
e cura toda a tua enfermidade;
– 4 da sepultura ele salva a tua vida *
e te cerca de carinho e compaixão;
– 5 de bens ele sacia tua vida, *
e te tornas sempre jovem como a águia!
– 6 O Senhor realiza obras de justiça *
e garante o direito aos oprimidos;
– 7 revelou os seus caminhos a Moisés, *
e aos filhos de Israel, seus grandes feitos.
– 8 O Senhor é indulgente, é favorável, *
é paciente, é bondoso e compassivo.
– 9 Não fica sempre repetindo as suas queixas, *
nem guarda eternamente o seu rancor.
– 10 Não nos trata como exigem nossas faltas, *
nem nos pune em proporção às nossas culpas.

– 11 Quanto os céus por sobre a terra se elevam, *
tanto é grande o seu amor aos que o temem;
– 12 quanto dista o Nascente do Poente, *
tanto afasta para longe nossos crimes.
– 13 Como um pai se compadece de seus filhos, *
o Senhor tem compaixão dos que o temem.
– 14 Porque sabe de que barro somos feitos, *
e se lembra que apenas somos pó.
– 15 Os dias de homem se parecem com a erva, *
ela floresce como a flor dos verdes campos;
– 16 mas apenas sopra o vento ela se esvai, *
já nem sabemos onde era o seu lugar.
– 17 Mas o amor do Senhor Deus por quem o teme *
é de sempre e perdura para sempre;
– e também sua justiça se estende *
por gerações até os filhos de seus filhos,
– 18 aos que guardam fielmente sua Aliança
e se lembram de cumprir os seus preceitos.
– 19 O Senhor pôs o seu trono lá nos céus, *
e abrange o mundo inteiro seu reinado.
= 20 Bendizei ao Senhor Deus, seus anjos todos, ℣
valorosos que cumpris as suas ordens, *
sempre prontos para ouvir a sua voz!
– 21 Bendizei ao Senhor Deus, os seus poderes, *
seus ministros que fazeis sua vontade!
= 22 Bendizei-o, obras todas do Senhor ℣
em toda parte onde se estende o seu reinado! *
Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

Ant. 2 Exulte – o coração que busca a Deus. viij.

Salmo 104 (105)

Louvor dos benefícios de Deus com relação ao seu povo Israel

Os Apóstolos anunciam aos povos as maravilhas de Deus, realizadas na vinda de Cristo (Sto. Atanásio).

DAI graças ao Senhor, gritai seu nome, *
anunciai entre as nações seus grandes feitos!

– [2] Cantai, entoai salmos para ele, *
publicai todas as suas maravilhas!
– [3] Gloriai-vos em seu nome que é santo, *
exulte o coração que busca a Deus!
– [4] Procurai o Senhor Deus e seu poder, *
buscai constantemente sua face!
– [5] Lembrai as maravilhas que ele fez, *
seus prodígios e as palavras de seus lábios!
– [6] Descendentes de Abraão, seu servidor, *
e filhos de Jacó, seu escolhido,
– [7] ele mesmo, o Senhor, é nosso Deus, *
vigoram suas leis em toda a terra.
– [8] Ele sempre se recorda da Aliança, *
promulgada a incontáveis gerações;
– [9] da Aliança que ele fez com Abraão, *
e do seu santo juramento a Isaac.
– [10] Confirmou sua Promessa a Jacó, *
a Israel como perpétua Aliança.
– [11] quando disse: “Hei de dar-vos Canaã, *
esta terra que, por sorte, é vossa herança.”
– [12] Quando ainda eram bem pouco numerosos *
e estrangeiros no país, onde acamparam,
– [13] mudavam de nação para nação, *
e de reinos para povos diferentes.
– [14] Não consentiu que nenhum povo os oprimisse, *
e até reis ele puniu por causa deles.
– [15] Disse ele: “Não toqueis nos meus ungidos, *
e a nenhum de meus profetas maltrateis!”
– [16] Mandou vir, então, a fome sobre a terra *
e os privou de todo pão que os sustentava;
– [17] um homem enviara à sua frente, *
José que foi vendido como escravo.
– [18] Apertaram os seus pés entre grilhões *
e amarraram seu pescoço com correntes,
– [19] até que se cumprisse o que previra *
e a palavra do Senhor lhe deu razão.

– 20 Ordenou, então, o rei que o libertassem, *
o soberano das nações mandou soltá-lo;
– 21 fez dele o senhor de sua casa, *
e, de todos os seus bens, o despenseiro,
– 22 para dar ordens a seus nobres à vontade *
e ensinar sabedoria aos anciãos.

Ant. 3 Pois o Senhor – fez maravilhas. 1.

Divisão do salmo 104

Foi então que Israel entrou no Egito, *
e Jacó foi habitar no país de Cam.
– 24 Deus deu um grande crescimento a seu povo *
e o fez mais forte que os próprios opressores.
– 25 Ele mudou seus corações para odiá-lo, *
e trataram com má-fé seus servidores.
– 26 Então mandou Moisés, seu mensageiro *
e igualmente Aarão, seu escolhido;
– 27 por meio deles realizou muitos prodígios *
e, na terra do Egito, maravilhas.
– 28 Enviou trevas e fez tudo escurecer, *
mas eles resistiram às suas ordens.
– 29 Então, em sangue transformou as suas águas *
e assim fez perecer todos os peixes.
– 30 A terra deles fervilhou de tantas rãs, *
que até nos quartos de seus reis elas saltavam.
– 31 Ele ordenou, e vieram moscas como nuvens *
e mosquitos sobre toda a região.
– 32 Granizo em vez de chuva lhes mandou, *
chamas de fogo sobre toda a sua terra.
– 33 Estragou as suas vinhas e figueiras, *
e as árvores do campo derrubou.
– 34 Ele deu ordens e vieram gafanhotos, *
e também vieram grilos incontáveis;
– 35 eles comeram toda erva do país *
e devoraram o produto de seus campos.
– 36 Matou na própria terra os primogênitos, *
a fina flor de sua força varonil

– [37] Fez sair com ouro e prata o povo eleito, *
nenhum doente se encontrava em suas tribos.
– [38] O Egito se alegrou quando partiram, *
tomado de pavor diante deles.
– [39] Uma nuvem estendeu para abrigá-los, *
deu-lhes fogo para a noite iluminar.
– [40] Pediram e mandou-lhes codornizes, *
o Senhor os saciou com o pão do céu.
– [41] Fendeu a rocha e as águas irromperam *
e correram qual torrente no deserto.
– [42] Porque lembrou-se de seu santo juramento *
que fizera a Abraão, seu servidor.
– [43] Fez sair com grande júbilo o seu povo, *
e seus eleitos, entre gritos de alegria.
– [44] Então deu-lhes as terras das nações, *
e desfrutaram as riquezas desses povos,
– [45] para guardarem os preceitos do Senhor *
e obedecerem fielmente à sua lei.

℣ Procurai o Senhor e seu poder.
℟ Buscai constantemente a sua face.

ou, *ad libitum*
℣ Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos.
℟ E fazei-me conhecer a vossa estrada.

Bênção: Nosso Deus bendito seja ✠ de todo o mal nos proteja. ✠
℟ Amém.

II NOTURNO

Onde se recitam os salmos imprecatórios:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia. 1.

Nos dias feriais do Tempo da Quaresma, diz-se as antífonas que acompanham cada salmo.

(Ant. 1 Das minhas aflições, – Senhor, me libertai. v.)

Salmo 106 (107)

Convite ao louvor de Deus pelos seus benefícios

Deus enviou a sua palavra aos israelitas
e lhes anunciou a Boa Nova da paz, por meio de Jesus Cristo (At 10, 36).

Dai graças ao Senhor, porque ele é bom, *
porque eterna é a sua misericórdia!
– 2 Que o digam os libertos do Senhor, *
que da mão dos opressores os salvou
– 3 e de todas as nações os reuniu, *
do Oriente, Ocidente, Norte e Sul.

– 4 Uns vagavam, no deserto, extraviados, *
sem acharem o caminho da cidade.
– 5 Sofriam fome e também sofriam sede, *
e sua vida ia aos poucos definhando.

– 6 Mas gritaram ao Senhor na aflição, *
e ele os libertou daquela angústia.
– 7 Pelo caminho bem seguro os conduziu *
para chegarem à cidade onde morar.

– 8 Agradeçam ao Senhor por seu amor *
e por suas maravilhas entre os homens!
– 9 Deu de beber aos que sofriam tanta sede *
e os famintos saciou com muitos bens!

– 10 Alguns jaziam em meio a trevas pavorosas, *
prisioneiros da miséria e das correntes,
– 11 por se terem revoltado contra Deus *
e desprezado os conselhos do Altíssimo.
– 12 Ele quebrou seus corações com o sofrimento; *
eles tombaram, e ninguém veio ajudá-los!

– 13 Mas gritaram ao Senhor na aflição, *
e ele os libertou daquela angústia.
– 14 E os retirou daquelas trevas pavorosas, *
despedaçou suas correntes, seus grilhões.

– 15 Agradeçam ao Senhor por seu amor *
e por suas maravilhas entre os homens!
– 16 Porque ele arrombou portas de bronze *
e quebrou trancas de ferro das prisões!

– 17 Uns deliravam no caminho do pecado, *
sofrendo a consequência de seus crimes;
– 18 todo alimento era por eles rejeitado, *
e da morte junto às portas se encontravam.

– 19 Mas gritaram ao Senhor na aflição *
e ele os libertou daquela angústia.
– 20 Enviou sua palavra e os curou, *
e arrancou as suas vidas do sepulcro.

– 21 Agradeçam ao Senhor por seu amor *
e por suas maravilhas entre os homens!
– 22 Ofereçam sacrifícios de louvor, *
e proclamem, na alegria, suas obras!

– 23 Os que sulcam o alto-mar com seus navios, *
para ir comerciar nas grandes águas,
– 24 testemunharam os prodígios do Senhor *
e as suas maravilhas no alto-mar.

(Ant. 2 Invocaremos, Senhor, – vosso nome, e contaremos as vossas maravilhas. vj.)

Divisão do salmo 106

Ele ordenou e levantou-se o furacão, *
arremessando grandes ondas para o alto;
– 26 aos céus subiam e desciam aos abismos, *
seus corações desfaleciam de pavor.

– 27 Cambaleavam e caíam como bêbados, *
e toda a sua perícia deu em nada.
28 Mas gritaram ao Senhor na aflição, *
e ele os libertou daquela angústia.

– 29 Transformou a tempestade em bonança, *
e as ondas do oceano se calaram.
– 30 Alegraram-se ao ver o mar tranquilo, *
e ao porto desejado os conduziu.

– 31 Agradeçam ao Senhor por seu amor *
e por suas maravilhas entre os homens!
– 32 Na assembleia do seu povo o engrandeçam *
e o louvem no conselho de anciãos!

– 33 Ele mudou águas correntes em deserto, *
e fontes de água borbulhante, em terra seca;
– 34 transformou as terras férteis em salinas, *
pela malícia dos que nelas habitavam.

– 35 Converteu em grandes lagos os desertos *
e a terra árida em fontes abundantes;
– 36 e ali fez habitarem os famintos, *
que fundaram uma cidade onde morar.

– 37 Plantaram vinhas, semearam os seus campos, *
que deram frutos e colheitas abundantes.
– 38 Abençoou-os e cresceram grandemente, *
e não deixou diminuir o seu rebanho.

– 39 Mas depois ficaram poucos e abatidos, *
oprimidos por desgraças e aflições;
– 40 porém Aquele que confunde os poderosos *
e os faz errar por um deserto sem saída,
– 41 retirou da indigência os seus pobres, *
e qual rebanho aumentou suas famílias.

– 42 Que os justos vejam isto e rejubilem, *
e os maus fechem de vez a sua boca!
– 43 Quem é sábio, que observe estas coisas *
e compreenda a bondade do Senhor!

(Ant. 3 Darão meus lábios – muitas graças ao Senhor. v.)

Salmo 108 (109)

Da Paixão de Cristo

Eu, porém, vos digo: Amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem (Mt 5, 44).

*Ó Deus do meu louvor, não vos caleis, *
pois contra mim abriu-se a boca ímpia e pérfida!
= *Falaram contra mim palavras falsas,* ℣
3 *com discursos odiosos me envolveram, *
e sem razão alguma me atacaram.

– 4 *Em resposta ao meu afeto me acusaram, *
eu, porém, me dedicava à oração.
– 5 *Pagaram-me com mal o bem que fiz, *
com ódio o meu amor, quando diziam:

– 6 *"Atiçai o homem ímpio contra ele, **
que se levante o acusador à sua direita.
– 7 *Quando o julgarem seja ele condenado, **
seja em vão quando pedir por compaixão.
– 8 *Tenha ele os seus dias encurtados, **
e o seu cargo seja entregue a um outro.
– 9 *Que seus filhos fiquem órfãos, sem amparo, **
e se torne uma viúva a sua esposa.
– 10 *Que seus filhos perambulem mendigando, **
expulsos de suas casas devastadas.
– 11 *Tudo o que tinha leve embora o seu credor, **
de seu labor pilhem o fruto os estrangeiros.
– 12 *Ninguém lhe mostre piedade e compaixão, **
nem haja alguém que se condoa de seus órfãos.
– 13 *Exterminada seja a sua descendência, **
e não passe da segunda geração.
– 14 *Que Deus se lembre dos pecados de seus pais, **
e a culpa de sua mãe jamais se apague;
– 15 *estejam sempre na memória do Senhor, **
e da terra se apague sua lembrança.
= 16 *Porque jamais pensou em ter misericórdia,* ℣
*mas perseguiu o homem pobre e desvalido, **
o de abatido coração, para o matar.
– 17 *Amou a maldição: sobre ele caia! **
Não quis a bênção, pois que ela o abandone!
= 18 *Que ele vista como um manto a maldição,* ℣
*que ela penetre como a água dentro dele **
e se infiltre, como o óleo, nos seus ossos.
– 19 *Seja ela como a veste que o cobre, **
e como o cinto que o aperta o dia todo!"
– 20 *Que assim pague o Senhor aos que me acusam, **
aos que dizem más palavras contra mim!
– 21 *Mas vós, Senhor, tratai-me bem, por vosso nome, **
salvai-me, pois suave é vosso amor!
– 22 *Pois eu sou pobre e infeliz, Senhor meu Deus, **
e no meu peito o coração está ferido.

– 23 *Desfaleço como a sombra que se alonga, **
qual gafanhoto que é levado pelo vento.
– 24 *Estão tremendo de fraqueza meus joelhos, **
e meu corpo emagreceu e definhou.
– 25 *Fizeram-me objeto de escárnio, **
ao me ver eles abanam a cabeça.
– 26 *Ajudai-me, ó meu Deus e meu Senhor, **
e salvai-me pelo vosso imenso amor!
– 27 *Que eles vejam vossa mão agindo aqui, **
que fostes vós que assim fizestes, ó Senhor!
= 28 *Se vós me abençoais, que eles maldigam!* ℣
*Quem se ergue contra mim seja humilhado, **
mas encontre a alegria o vosso servo.
– 29 *Sejam cobertos de ignomínia os que me acusam, **
sejam envoltos de vergonha como um manto.
– 30 *Darão meus lábios muitas graças ao Senhor, **
e o louvarei em meio à grande multidão.
– 31 *Pois colocou-se junto ao pobre, à sua direita, **
para salvar a sua vida dos juízes.

℟ Enviou sua palavra e os curou.
℣ E arrancou as suas vidas do sepulcro.

ou, *ad libitum*

℣ Não cessamos de orar e interceder por vós, irmãos.
℟ Para que possais chegar ao mais pleno conhecer da vontade do Senhor.

Bênção: Leve Deus os corações ℣ a entender suas lições. ℣ ℟ Amém.

Onde não se recitam os salmos imprecatórios:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia. 1.

(Ant. 1 Do nascer do Sol – até o seu ocaso, louvado seja o nome do Senhor. 7.)

Salmo 106 (107)

DAI graças ao Senhor, porque ele é bom, *
porque eterna é a sua misericórdia!

– 2 Que o digam os libertos do Senhor, *
que da mão dos opressores os salvou
– 3 e de todas as nações os reuniu, *
do Oriente, Ocidente, Norte e Sul.

– 4 Uns vagavam, no deserto, extraviados, *
sem acharem o caminho da cidade.
– 5 Sofriam fome e também sofriam sede, *
e sua vida ia aos poucos definhando.

– 6 Mas gritaram ao Senhor na aflição, *
e ele os libertou daquela angústia.
– 7 Pelo caminho bem seguro os conduziu *
para chegarem à cidade onde morar.

– 8 Agradeçam ao Senhor por seu amor *
e por suas maravilhas entre os homens!
– 9 Deu de beber aos que sofriam tanta sede *
e os famintos saciou com muitos bens!

– 10 Alguns jaziam em meio a trevas pavorosas, *
prisioneiros da miséria e das correntes,
– 11 por se terem revoltado contra Deus *
e desprezado os conselhos do Altíssimo.
– 12 Ele quebrou seus corações com o sofrimento; *
eles tombaram, e ninguém veio ajudá-los!

– 13 Mas gritaram ao Senhor na aflição, *
e ele os libertou daquela angústia.
– 14 E os retirou daquelas trevas pavorosas, *
despedaçou suas correntes, seus grilhões.

– 15 Agradeçam ao Senhor por seu amor *
e por suas maravilhas entre os homens!
– 16 Porque ele arrombou portas de bronze *
e quebrou trancas de ferro das prisões!

(Ant. 2 Das minhas aflições, – Senhor, me libertai. ij.)

Divisão do salmo 106

Uns deliravam no caminho do pecado, *
sofrendo a consequência de seus crimes;
– 18 todo alimento era por eles rejeitado, *
e da morte junto às portas se encontravam.

– 19 Mas gritaram ao Senhor na aflição *
e ele os libertou daquela angústia.
– 20 Enviou sua palavra e os curou, *
e arrancou as suas vidas do sepulcro.
– 21 Agradeçam ao Senhor por seu amor *
e por suas maravilhas entre os homens!
– 22 Ofereçam sacrifícios de louvor, *
e proclamem, na alegria, suas obras!
– 23 Os que sulcam o alto-mar com seus navios, *
para ir comerciar nas grandes águas,
– 24 testemunharam os prodígios do Senhor *
e as suas maravilhas no alto-mar.
– 25 Ele ordenou e levantou-se o furacão, *
arremessando grandes ondas para o alto;
– 26 aos céus subiam e desciam aos abismos, *
seus corações desfaleciam de pavor.
– 27 Cambaleavam e caíam como bêbados, *
e toda a sua perícia deu em nada.
– 28 Mas gritaram ao Senhor na aflição, *
e ele os libertou daquela angústia.
– 29 Transformou a tempestade em bonança, *
e as ondas do oceano se calaram.
– 30 Alegraram-se ao ver o mar tranquilo, *
e ao porto desejado os conduziu.
– 31 Agradeçam ao Senhor por seu amor *
e por suas maravilhas entre os homens!
– 32 Na assembleia do seu povo o engrandeçam *
e o louvem no conselho de anciãos!

(Ant. 3 Invocaremos, Senhor, – vosso nome, e contaremos as vossas maravilhas. vj.)

Divisão do salmo 106

Ele mudou águas correntes em deserto, *
e fontes de água borbulhante, em terra seca;
– 34 transformou as terras férteis em salinas, *
pela malícia dos que nelas habitavam.

– [35] Converteu em grandes lagos os desertos *
e a terra árida em fontes abundantes;
– [36] e ali fez habitarem os famintos, *
que fundaram uma cidade onde morar.
– [37] Plantaram vinhas, semearam os seus campos, *
que deram frutos e colheitas abundantes.
– [38] Abençoou-os e cresceram grandemente, *
e não deixou diminuir o seu rebanho.
– [39] Mas depois ficaram poucos e abatidos, *
oprimidos por desgraças e aflições;
– [40] porém Aquele que confunde os poderosos *
e os faz errar por um deserto sem saída,
– [41] retirou da indigência os seus pobres, *
e qual rebanho aumentou suas famílias.
– [42] Que os justos vejam isto e rejubilem, *
e os maus fechem de vez a sua boca!
– [43] Quem é sábio, que observe estas coisas *
e compreenda a bondade do Senhor!

℟ Enviou sua palavra e os curou.
℣ E arrancou as suas vidas do sepulcro.

ou, *ad libitum*

℣ Não cessamos de orar e interceder por vós, irmãos.
℟ Para que possais chegar ao mais pleno conhecer da vontade do Senhor.

Bênção: Leve Deus os corações ☧ a entender suas lições. ☧ ℟ Amém.

Laudes

Ad libitum, salmo 66, p. 85, sem antífona.

HINO Clarão da glória do Pai ou Eis que noite já foge a sombra, conforme disposto no esquema da p. 47, ou conforme o esquema abaixo:

Semana I

No céu refulge a aurora
e nasce um novo dia.
As trevas se dissipem:
a luz nos alumia.

Bem longe os fantasmas,
os sonhos e ilusões!
Do mal que vem das trevas
quebremos os grilhões.

Na aurora derradeira
possamos, preparados,
cantar de Deus a glória,
na sua luz banhados.

Louvor e glória ao Pai,
ao Filho seu também,
e ao Divino Espírito
agora e sempre. Amém.

Semana II

Raiando o novo dia,
as vozes elevamos,
de Deus a graça e glória
em Cristo proclamamos.

Por ele o Criador
compôs a noite e o dia,
criando a lei eterna
que os dois alternaria.

A vós, Luz dos fiéis,
nenhuma lei domina.
Fulgis de dia e noite,
clarão da luz divina.

Ó Pai, por vossa graça,
vivamos hoje bem,
servindo a Cristo e cheios
do vosso Espírito. Amém.

SALMODIA

(Antífona única Sede benigno – ó Senhor, por vossa graça. iv.)

Esta antífona só é rezada quando se recita o salmo 50, p. 292, que é opcional quando se usam antífonas para cada salmo.

Ant. 1 Escutai-me, – em vossa verdade, ó Senhor. viij.

Salmo 142 (143)

Oração do penitente pela libertação da perseguição dos inimigos

O homem não se justifica pelas obras da Lei, mas pela fé em Jesus Cristo (Gl 2, 16).

Ó Senhor, escutai minha prece, *
ó meu Deus, atendei minha súplica!
– Respondei-me, ó vós, Deus fiel, *
escutai-me por vossa justiça!
= 2 Não chameis vosso servo a juízo, ℣
pois diante da vossa presença *
não é justo nenhum dos viventes.
– 3 O inimigo persegue a minha alma, *
ele esmaga no chão minha vida
– e me faz habitante das trevas, *
como aqueles que há muito morreram.
– 4 Já em mim o alento se extingue, *
o coração se comprime em meu peito!
= 5 Eu me lembro dos dias de outrora ℣
e repasso as vossas ações, *
recordando os vossos prodígios.
= 6 Para vós minhas mãos eu estendo; ℣
minha alma tem sede de vós, *
como a terra sedenta e sem água.
– 7 Escutai-me depressa, Senhor, *
o espírito em mim desfalece!
– Não escondais vossa face de mim! ℣
Se o fizerdes, já posso contar-me *
entre aqueles que descem à cova!
– 8 Fazei-me cedo sentir vosso amor, *
porque em vós coloquei a esperança!
– Indicai-me o caminho a seguir, *
pois a vós eu elevo a minha alma!
– 9 Libertai-me dos meus inimigos, *
porque sois meu refúgio, Senhor!

– 10 Vossa vontade ensinai-me a cumprir, *
porque sois o meu Deus e Senhor!
– Vosso Espírito bom me dirija *
e me guie por terra bem plana!
– 11 Por vosso nome e por vosso amor *
conservai, renovai minha vida!
– Pela vossa justiça e clemência, *
arrancai a minha alma da angústia!
= 12 *Por vosso amor destruí o inimigo,* ℣
acabai com os meus opressores, *
porque sou vosso servo, Senhor!

Semana I

Ant. 2 Vinde todos – e dai glória ao nosso Deus! vj.

Cântico Dt 32, 1-12

Os benefícios de Deus ao povo

Quantas vezes eu quis reunir teus filhos como uma galinha que reúne seus pintinhos debaixo das asas, mas não quisestes (Mt 23, 37b).

Ó céus, vinde, escutai; eu vou falar, *
ouça a terra as palavras de meus lábios!
– 2 Minha doutrina se derrame como chuva, *
minha palavra se espalhe como orvalho,
– como torrentes que transbordam sobre a relva *
e aguaceiros a cair por sobre as plantas.
– 3 O nome do Senhor vou invocar; *
vinde todos e dai glória ao nosso Deus!
– 4 Ele é a Rocha: suas obras são perfeitas, *
seus caminhos todos eles são justiça;
– é ele o Deus fiel, sem falsidade, *
o Deus justo, sempre reto em seu agir.
– 5 Os filhos seus degenerados o ofenderam, *
esta raça corrompida e depravada!
– 6 É assim que agradeceis ao Senhor Deus, *
povo louco, povo estulto e insensato?

– Não é ele o teu Pai que te gerou, *
o Criador que te formou e te sustenta?
Glória ao Pai.

Divisão

– 7 Recorda-te dos dias do passado *
e relembra as antigas gerações;
– pergunta, e teu pai te contará, *
interroga, e teus avós te ensinarão.
– 8 Quando o Altíssimo os povos dividiu *
e pela terra espalhou os filhos de Adão,
– as fronteiras das nações ele marcou *
de acordo com o número de seus filhos;
– 9 mas a parte do Senhor foi o seu povo, *
e Jacó foi a porção de sua herança.
– 10 Foi num deserto que o Senhor achou seu povo, *
num lugar de solidão desoladora;
– cercou-o de cuidados e carinhos *
e o guardou como a pupila de seus olhos.
– 11 Como a águia, esvoaçando sobre o ninho, *
incita os seus filhotes a voar,
– ele estendeu as suas asas e o tomou, *
e levou-o carregado sobre elas.
– 12 O Senhor, somente ele, foi seu guia, *
e jamais um outro deus com ele estava.
Glória ao Pai.

Semana II

Ant. 2 Mostrai-nos, – ó Senhor, vossa luz, vosso perdão! 3.

Cântico Eclo 36, 1-7.13-16

Súplica pela cidade santa, Jerusalém

A vida eterna é esta: que eles te conheçam a ti, o único Deus verdadeiro,
e àquele que tu enviaste, Jesus Cristo (Jo 17, 3).

TENDE piedade e compaixão, Deus do universo, *
e mostrai-nos vossa luz, vosso perdão!
– 2 Espalhai vosso temor sobre as nações, *
sobre os povos que não querem procurar-vos,

– para que saibam que só vós é que sois Deus, *
e proclamem vossas grandes maravilhas.
– 3 Levantai a vossa mão contra os estranhos, *
para que vejam como é grande a vossa força.
– 4 Como em nós lhes demonstrastes santidade, *
assim mostrai-nos vossa glória através deles,
– 5 para que saibam e confessem como nós *
que não há um outro Deus, além de vós!
Glória ao Pai.

Divisão

– 6 Renovai vossos prodígios e portentos, *
7 glorificai o vosso braço poderoso!
– 13 Reuni todas as tribos de Jacó, *
e recebam, como outrora, a vossa herança.
= 14 Deste povo que é vosso, tende pena, ℣
e de Israel de quem fizestes primogênito, *
e a quem chamastes com o vosso próprio nome!
– 15 Apiedai-vos de Sião, vossa cidade, *
o lugar santificado onde habitais!
– 16 Enchei Jerusalém com vossos feitos, *
e vosso povo, com a luz de vossa glória!
Glória ao Pai.

Ant. 3 Louvai o Senhor – por sua grandeza majestosa! viij.

Salmo 150

Que tudo louve a Deus

Salmodiai com o espírito e com a mente, isto é: glorificai a Deus com a alma e o corpo (Hesíquio).

LOUVAI o Senhor Deus no santuário, *
louvai-o no alto céu de seu poder!
– 2 Louvai-o por seus feitos grandiosos, *
louvai-o em sua grandeza majestosa!
– 3 Louvai-o com o toque da trombeta, *
louvai-o com a harpa e com a cítara!
– 4 Louvai-o com a dança e o tambor, *
louvai-o com as cordas e as flautas!

– [5] Louvai-o com os címbalos sonoros, *
louvai-o com os címbalos de júbilo!
– Louve a Deus tudo o que vive e que respira, *
tudo cante os louvores do Senhor!

Semana I

LEITURA BREVE

2 Pd 1, 10-11

IRMÃOS, cuidai cada vez mais de confirmar a vossa vocação e eleição. ℣ Procedendo assim, jamais tropeçareis. * Desta maneira vos será largamente proporcionado o acesso ao reino eterno de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ A vós grito, ó Senhor, a vós clamo. * E vos digo: Sois vós meu abrigo. A vós grito.
℣ Minha herança na terra dos vivos. * E vos digo.

Cântico evangélico, ant.

Guiai – nossos passos no caminho da paz! j.

PRECES

Bendigamos a Cristo que se fez em tudo semelhante a seus irmãos para ser um sumo-sacerdote fiel e misericordioso junto de Deus, em nosso favor. Peçamos-lhe, dizendo:

℟ **Dai-nos, Senhor, as riquezas da vossa graça!**

Sol de justiça, que no batismo nos destes a luz da vida,
— nós vos consagramos este novo dia. ℟

Nós vos bendiremos em cada momento deste dia,
— e glorificaremos vosso nome em todas as nossas ações. ℟

Vós, que tivestes por mãe a Virgem Maria, sempre dócil à vossa palavra,
— dirigi hoje os nossos passos segundo a vossa vontade. ℟

Concedei-nos que, enquanto peregrinamos em meio às coisas deste mundo passageiro, aspiremos à imortalidade celeste,
— e que, pela fé, esperança e caridade, saboreemos desde já as alegrias do vosso reino. ℟

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração

Fazei, Senhor, brilhar em nossos corações o esplendor da ressurreição, ℣ para que, livres das trevas da morte, * cheguemos à luz da vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Semana II

LEITURA BREVE

Rm 12, 14-16a

Abençoai os que vos perseguem, ℣ abençoai e não amaldiçoeis. * Alegrai-vos com os que se alegram, chorai com os que choram. ℣ Mantende um bom entendimento uns com os outros; * não vos deixeis levar pelo gosto de grandeza, mas acomodai-vos às coisas humildes.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ A alegria cantará sobre os meus lábios. * E a minh'alma libertada exultará. A alegria.

℣ Também celebrarei vossa justiça. * E a minh'alma.

Cântico evangélico, ant.

Iluminai, – ó Senhor, os que jazem nas trevas e na sombra da morte. viij.

PRECES

Celebremos a bondade e a sabedoria de Jesus Cristo, que quer ser amado e servido em todos os nossos irmãos e irmãs, principalmente nos que sofrem; e lhe peçamos:

℟ **Senhor, tornai-nos perfeitos na caridade!**

Recordamos, Senhor, nesta manhã, a vossa ressurreição,
— e vos pedimos que estendais à humanidade inteira os benefícios da vossa redenção. ℟

Fazei, Senhor, que demos hoje bom testemunho de vós,
— e, por vosso intermédio, ofereçamos ao Pai um sacrifício santo e agradável. ℟

Ensinai-nos, Senhor, a descobrir a vossa imagem em todos os seres humanos,
— e a vos servir em cada um deles. ℟

Cristo, verdadeiro tronco da videira do qual somos os ramos,
— fortalecei a nossa união convosco para produzirmos muitos frutos e glorificarmos a Deus Pai. ℟

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração

Cantem vossa glória, Senhor, os nossos lábios, cantem nossos corações e nossa vida; * e já que é vosso dom tudo o que somos, ℣ para vós se oriente também o nosso viver. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Horas Menores

Terça

HINO Vinde, Espírito de Deus, p. 49, ou conforme Séries I e II, como no esquema da p. 28. Para versão alternativa Agora, ó Santo Espírito, p. 666.

SALMODIA

Antífona única Clamei – pelo Senhor, e ele me escutou. 1.

Salmo 119 (120)

Do desejo do homem justo pela outra vida

Sede fortes na tribulação, perseverantes na oração (Rm 12, 12).

Clamei pelo Senhor na minha angústia, *
e ele me escutou, quando eu dizia:

– 2 "Senhor, livrai-me desses lábios mentirosos, *
e da língua enganadora libertai-me!

– 3 Qual será a tua paga, o teu castigo, *
ó língua enganadora, qual será?

– 4 Serão flechas aguçadas de guerreiros, *
acesas em carvões incandescentes.

– 5 Ai de mim! sou exilado em Mosoc, *
devo acampar em meio às tendas de Cedar!

– 6 Já se prolonga por demais o meu desterro *
entre este povo que não quer saber de paz!

– 7 Quando eu falo sobre paz, quando a promovo, *
é a guerra que eles tramam contra mim!"

Salmo 120 (121)

Do pedido pelo auxílio divino na tribulação

Nunca mais terão fome nem sede. Nem os molestará o sol, nem algum calor ardente (Ap 7, 16).

Eu levanto os meus olhos para os montes: *
de onde pode vir o meu socorro?
– 2 "Do Senhor é que me vem o meu socorro, *
do Senhor que fez o céu e fez a terra!"
– 3 Ele não deixa tropeçarem os teus pés *
e não dorme quem te guarda e te vigia.
– 4 Oh! Não, ele não dorme nem cochila *
aquele que é o guarda de Israel.
– 5 O Senhor é o teu guarda, o teu vigia, *
é uma sombra protetora à tua direita.
– 6 Não vai ferir-te o sol durante o dia, *
nem a lua através de toda a noite.
– 7 O Senhor te guardará de todo o mal, *
ele mesmo vai cuidar da tua vida!
– 8 Deus te guarda na partida e na chegada. *
Ele te guarda desde agora e para sempre!

Salmo 121 (122)

Da esperança e do desejo pelo eterno repouso

Vós vos aproximastes do monte Sião e da Cidade do Deus vivo, a Jerusalém celeste (Hb 12, 22).

Que alegria, quando ouvi que me disseram: *
"Vamos à casa do Senhor!"
– 2 E agora nossos pés já se detêm, *
Jerusalém, em tuas portas.
– 3 Jerusalém, cidade bem edificada *
num conjunto harmonioso;
– 4 para lá sobem as tribos de Israel, *
as tribos do Senhor.
– Para louvar, segundo a lei de Israel, *
o nome do Senhor.
– 5 A sede da justiça lá está *
e o trono de Davi.
– 6 Rogai que viva em paz Jerusalém *
e em segurança os que te amam!

– 7 Que a paz habite dentro de teus muros, *
tranquilidade, em teus palácios!
– 8 Por amor a meus irmãos e meus amigos, *
peço: “A paz esteja em ti!”
– 9 Pelo amor que tenho à casa do Senhor, *
eu te desejo todo bem!

Semana I

LEITURA BREVE 1 Rs 8, 60-61

QUE todos os povos da terra saibam que o Senhor é Deus e não há nenhum outro. ℣ Esteja o vosso coração integralmente dedicado ao Senhor nosso Deus, * caminhando nos seus decretos e observando os seus mandamentos como hoje o estais fazendo.

℟ Mostrai-nos, ó Senhor, vossos caminhos.
℟ Vossa verdade me oriente e me conduza.

Oração

SENHOR Deus, Pai todo-poderoso, a quem somos submissos, derramai em nós a luz do Espírito Santo, ℣ para que, livres de todo inimigo, nos alegremos em vos louvar. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

Semana II

LEITURA BREVE Dt 8, 5b-6

O Senhor teu Deus te educava, ℣ como um homem educa seu filho,* para que guardes os mandamentos do Senhor teu Deus, ℣ e andes em seus caminhos e o temas.

℟ É puro o temor do Senhor, imutável para sempre.
℟ Os julgamentos do Senhor são corretos e justos igualmente.

Oração como na Semana I.

Sexta

HINO Ó Deus, verdade e força, p. 50, ou conforme Séries I e II, como no esquema da p. 28. Para versão alternativa Ó Deus, soberano Senhor, p. 667.

SALMODIA

Antífona única Vós – que habitais nos altos céus, ó Senhor, tende piedade! viij.

Salmo 122 (123)

Da elevação da alma a Deus na tribulação

Dois cegos... clamaram: "Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós!" (Mt 20, 30).

Eu levanto os meus olhos para vós, *
que habitais nos altos céus.

– 2 Como os olhos dos escravos estão fitos *
nas mãos do seu senhor,

– como os olhos das escravas estão fitos *
nas mãos de sua senhora,

– assim os nossos olhos, no Senhor, *
até de nós ter piedade.

– 3 Tende piedade, ó Senhor, tende piedade; *
já é demais esse desprezo!

– Estamos fartos do escárnio dos ricaços *
e do desprezo dos soberbos!

Salmo 123 (124)

Ação de graças pela libertação do perigo

O Senhor disse a Paulo: Não tenhas medo, porque eu estou contigo (At 18, 9-10).

Se o Senhor não estivesse ao nosso lado, *
que o diga Israel neste momento;

– 2 se o Senhor não estivesse ao nosso lado, *
quando os homens investiram contra nós,

– 3 com certeza nos teriam devorado *
no furor de sua ira contra nós.

– 4 Então as águas nos teriam submergido, *
a correnteza nos teria arrastado,

– 5 e então, por sobre nós teriam passado *
essas águas sempre mais impetuosas.

– 6 Bendito seja o Senhor, que não deixou *
cairmos como presa de seus dentes!

– 7 Nossa alma como um pássaro escapou *
do laço que lhe armara o caçador;

– o laço arrebentou-se de repente, *
e assim nós conseguimos libertar-nos.

– 8 O nosso auxílio está no nome do Senhor, *
do Senhor que fez o céu e fez a terra!

Salmo 124 (125)

Da firme esperança e confiança em Deus

Paz para o Israel de Deus (cf. Gl 6, 16).

1 Quem confia no Senhor é como o monte de Sião: *
nada o pode abalar, porque é firme para sempre.
= 2 Tal e qual Jerusalém, toda cercada de montanhas, ℣
assim Deus cerca seu povo de carinho e proteção, *
desde agora e para sempre, pelos séculos afora.
= 3 O Senhor não vai deixar prevalecer por muito tempo ℣
o domínio dos malvados sobre a sorte dos seus justos, *
para os justos não mancharem suas mãos na iniqüidade.
= 4 Fazei o bem, Senhor, aos bons e aos que têm reto coração, ℣
5 mas os que seguem maus caminhos, castigai-os com os maus!
Que venha a paz a Israel! Que venha a paz ao vosso povo!

Semana I

LEITURA BREVE — Jr 17, 9-10

Em tudo é enganador o coração, e isto é incurável; ℣ quem poderá conhecê-lo? * Eu sou o Senhor, que perscruto o coração e provo os sentimentos, ℣ que dou a cada qual conforme o seu proceder e conforme o fruto de suas obras.

℟ Perdoai as minhas faltas que não vejo.
℟ E preservai o vosso servo do orgulho.

Oração

Senhor nosso Deus, luz ardente de amor eterno, ℣ concedei que, inflamados na vossa caridade, * num mesmo amor amemos a vós, acima de tudo, e aos irmãos e irmãs por vossa causa. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

Semana II

LEITURA BREVE — 1 Rs 2, 2b-3

Sê corajoso e porta-te como um homem. ℣ Observa os preceitos do Senhor, teu Deus, * andando em seus caminhos, observando seus estatutos, seus mandamentos, seus preceitos e seus ensinamentos, como estão escritos na lei de Moisés. ℣ E assim serás bem sucedido em tudo o que fizeres e em todos os teus projetos.

℟ Conduzi-me em vossa lei, vosso caminho.
℟ Pois só nele encontrarei felicidade.

Oração como na Semana I.

Noa

HINO Vós que sois o imutável, p. 50, ou conforme Séries I e II, como no esquema da p. 28. Para versão alternativa Ó força e eterna luz, p. 669.

SALMODIA

Antífona única Feliz és tu – se temes o Senhor. ij.

Salmo 125 (126)

A Igreja pede pela libertação do seu cativeiro

Assim como participais dos nossos sofrimentos, participais também da nossa consolação (2Cor 1,7).

QUANDO o Senhor reconduziu nossos cativos, *
parecíamos sonhar;
– 2 encheu-se de sorriso nossa boca, *
nossos lábios, de canções.
– Entre os gentios se dizia: "Maravilhas *
fez com eles o Senhor!"
– 3 Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, *
exultemos de alegria!
– 4 Mudai a nossa sorte, ó Senhor, *
como torrentes no deserto.
– 5 Os que lançam as sementes entre lágrimas, *
ceifarão com alegria.
– 6 Chorando de tristeza sairão, *
espalhando suas sementes;
– cantando de alegria voltarão, *
carregando os seus feixes!

Salmo 126 (127)

Não há família nem cidade protegida sem o favor de Deus

Vós sois a construção de Deus (1 Cor 3, 9).

SE o Senhor não construir a nossa casa, *
em vão trabalharão seus construtores;
– se o Senhor não vigiar nossa cidade, *
em vão vigiarão as sentinelas!
– 2 É inútil levantar de madrugada, *
ou à noite retardar vosso repouso,
– para ganhar o pão sofrido do trabalho, *
que a seus amados Deus concede enquanto dormem.

– 3 Os filhos são uma bênção do Senhor, *
o fruto das entranhas, sua dádiva.
– 4 Como flechas que um guerreiro tem na mão, *
são os filhos de um casal de esposos jovens.
– 5 Feliz aquele pai que com tais flechas *
consegue abastecer a sua aljava!
– Não será envergonhado ao enfrentar *
seus inimigos, junto às portas da cidade.

Salmo 127 (128)

Do multíplice fruto do temor de Deus

De Sião, isto é, de sua Igreja, o Senhor te abençoe (Arnóbio).

FELIZ és tu se temes o Senhor *
e trilhas seus caminhos!
– 2 Do trabalho de tuas mãos hás de viver, *
serás feliz, tudo irá bem!
– 3 A tua esposa é uma videira bem fecunda *
no coração da tua casa;
– os teus filhos são rebentos de oliveira *
ao redor de tua mesa.
– 4 Será assim abençoado todo homem *
que teme o Senhor.
– 5 O Senhor te abençoe de Sião, *
cada dia de tua vida;
– para que vejas prosperar Jerusalém *
6 e os filhos dos teus filhos.
– Ó Senhor, que venha a paz a Israel, *
que venha a paz ao vosso povo!

Semana I

LEITURA BREVE Sb 7, 27a; 8, 1

A Sabedoria de Deus, sendo única, tudo pode; ℣ permanecendo imutável, renova tudo. * Ela se estende com vigor de uma extremidade à outra da terra e com suavidade governa todas as coisas.

℟ Quão imensas, ó Senhor, são vossas obras.
℟ Quão profundos são os vossos pensamentos.

Oração

ATENDEI, Senhor, às nossas preces, por intercessão da Virgem Maria, e dai-nos a paz completa, * para que, dedicando-nos sempre a vós com alegria, ℣ possamos confiantes chegar até vós. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

Semana II

LEITURA BREVE

Jr 6, 16

PARAI um pouco na estrada para observar, ℣ e perguntai sobre os antigos caminhos, e qual será o melhor, * para seguirdes por ele; ℣ assim ficareis mais tranquilos em vossos corações.

℟ Vossa palavra é minha herança para sempre.
℟ Porque ela é que me alegra o coração.

Oração como na Semana I.

COMPLETAS

COLAÇÕES

Antes da última oração do dia, recomenda-se que se faça, no lugar de costume (o claustro, a sala capitular ou o próprio coro) um momento de leitura espiritual em comum. Conforme a tradição de nossa Ordem, pode-se usar o seguinte esquema:

Leitor: Dá-me a tua benção. †

Superior: Que o Senhor onipotente nos conceda uma noite tranquila, ꝛ e uma morte santa. ꝛ ℟ Amém.

Faz-se então a leitura, conforme a Regra, que é encerrada pelo Superior, ao dizer: Vós, porém.

Leitor: Senhor, ꝛ tende piedade de nós.

Comunidade: Graças a Deus.

Superior: A nossa proteção está no nome do Senhor. ꝛ

Comunidade: Que fez o céu e a terra. ꝛ

¶ Quando se reza o ofício em privado, ou querendo-se abreviar a leitura quando necessário, pode-se fazer a seguinte leitura breve:

1 Pd 5, 8-9a

Irmãos: ꝛ Sede sóbrios e vigilantes. * O vosso adversário, o diabo, rodeia como um leão a rugir, procurando a quem devorar. ꝛ Resisti-lhe, firmes na fé. Vós, porém, Senhor, ꝛ tende piedade de nós. ℟ Graças a Deus.

℣ A nossa proteção está no nome do Senhor. ꝛ
℟ Que fez o céu e a terra. ꝛ

Esta leitura breve deve ser feita somente onde se diz todos os dias nas Completas a leitura de Jeremias 14,9.

℣ Vinde, ó Deus, em meu auxílio.
℟ Socorrei-me sem demora. Glória ao Pai. Como era.

HINO

Agora que o clarão da luz se apaga,
a vós nós imploramos, Criador:
com vossa paternal misericórdia,
guardai-nos sob a luz do vosso amor.

Os nossos corações sonhem convosco:
no sono, possam eles vos sentir.
Cantemos novamente a vossa glória
ao brilho da manhã que vai surgir.

Saúde concedei-nos nesta vida,
as nossas energias renovai;
da noite a pavorosa escuridão
com vossa claridade iluminai.

Ó Pai, prestai ouvido às nossas preces,
ouvi-nos por Jesus, nosso Senhor,
que reina para sempre em vossa glória,
convosco e o Espírito de Amor. Amém.

Para versão alternativa Estando o dia a terminar, cf. p. 670.

ou, *ad libitum*

Ó Cristo, dia e esplendor,
na treva o oculto aclarais.
Sois luz de luz, nós o cremos,
luz aos fiéis anunciais.

Guardai-nos, Deus, nesta noite,
velai do céu nosso sono;
em vós na paz descansemos
em um tranqüilo abandono.

Se os olhos pesam de sono,
vele, fiel, nossa mente.
A vossa destra proteja
quem vos amou fielmente.

Defensor nosso, atendei-nos
freai os planos malvados.
No bem guiai vossos servos,
com vosso sangue comprados.

Ó Cristo, Rei piedoso,
a vós e ao Pai toda a glória,
com o Espírito Santo,
eterna honra e vitória. Amém.

ou, *ad libitum*, no Tempo Pascal

Ó Jesus Redentor,
do universo Senhor,
Verbo eterno do Pai,
Luz da Luz invisível,
que dos vossos remidos
vigilante cuidais.

Vós, artista do mundo,
e de todos os tempos
o sinal divisor,
no silêncio da noite
renovai nosso corpo
que lutando cansou.

Afastai o inimigo,
vós, que os fundos abismos
destruís, ó Jesus!
Não consiga o Maligno
seduzir os remidos
pelo sangue da Cruz.

Quando o corpo cansado
for de noite embalado
pelo sono e a calma,
de tal modo adormeça,
que ao dormir nossa carne
não cochile nossa alma.

Escutai-nos, ó Verbo,
por quem Deus fez o mundo,
e o conduz e mantém.
Com o Pai e o Santo Espírito,
vós reinais sobre os vivos
pelos séculos. Amém.

SALMODIA

Todos os salmos são cantados sem antífona.

Salmo 4

Da conversão dos povos a Cristo

O Senhor fez maravilhas naquele que ressuscitou dos mortos (Sto. Agostinho).

QUANDO eu chamo, respondei-me, ó meu Deus, minha justiça! ℣
Vós que soubestes aliviar-me nos momentos de aflição,*
atendei-me por piedade e escutai minha oração!

– 3 Filhos dos homens, até quando fechareis o coração? *
Por que amais a ilusão e procurais a falsidade?
– 4 Compreendei que nosso Deus faz maravilhas por seu servo, *
e que o Senhor me ouvirá quando lhe faço a minha prece!

– 5 Se ficardes revoltados, não pequeis por vossa ira;*
meditai nos vossos leitos e calai o coração!
– 6 Sacrificai o que é justo, e ao Senhor oferecei-o; *
confiai sempre no Senhor, ele é a única esperança!
– 7 Muitos há que se perguntam: 'Quem nos dá felicidade?'*
Sobre nós fazei brilhar o esplendor de vossa face!
– 8 Vós me destes, ó Senhor, mais alegria ao coração, *
do que a outros na fartura do seu trigo e vinho novo.
– 9 Eu tranquilo vou deitar-me e na paz logo adormeço, *
pois só vós, ó Senhor Deus, dais segurança à minha vida!

Salmo 90 (91)

Da proteção divina nas muitas tentações do homem

Eu vos dei o poder de pisar em cima de cobras e escorpiões (Lc 10, 19).

QUEM habita ao abrigo do Altíssimo *
e vive à sombra do Senhor onipotente,
– 2 diz ao Senhor: 'Sois meu refúgio e proteção, *
sois o meu Deus, no qual confio inteiramente'.
– 3 Do caçador e do seu laço ele te livra. *
Ele te salva da palavra que destrói.
– 4 Com suas asas haverá de proteger-te, *
com seu escudo e suas armas, defender-te.
– 5 Não temerás terror algum durante a noite, *
nem a flecha disparada em pleno dia;
– 6 nem a peste que caminha pelo escuro, *
nem a desgraça que devasta ao meio-dia;
= 7 Podem cair muitos milhares a teu lado, ℣
podem cair até dez mil à tua direita: *
nenhum mal há de chegar perto de ti.
– 8 Os teus olhos haverão de contemplar *
o castigo infligido aos pecadores;
– 9 pois fizeste do Senhor o teu refúgio, *
e no Altíssimo encontraste o teu abrigo.
– 10 Nenhum mal há de chegar perto de ti, *
nem a desgraça baterá à tua porta;
– 11 pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos *
para em todos os caminhos te guardarem.

– 12 Haverão de te levar em suas mãos, *
para o teu pé não se ferir nalguma pedra.
– 13 Passarás por sobre cobras e serpentes, *
pisarás sobre leões e outras feras.
– 14 ‘Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo *
e protegê-lo, pois meu nome ele conhece.
– 15 Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo, *
e a seu lado eu estarei em suas dores.
= Hei de livrá-lo e de glória coroá-lo, ℣
16 vou conceder-lhe vida longa e dias plenos, *
e vou mostrar-lhe minha graça e salvação’.

Salmo 133 (134)

Convite ao louvor noturno

Louvai o nosso Deus todos os seus servos e todos os que o temeis, pequenos e grandes! (Ap 19, 5).

Vinde, agora, bendizei ao Senhor Deus, *
vós todos, servidores do Senhor,
– que celebrais a liturgia no seu templo, *
nos átrios da casa do Senhor.
– 2 Levantai as vossas mãos ao santuário, *
bendizei ao Senhor Deus a noite inteira!
– 3 Que o Senhor te abençoe de Sião, *
o Senhor que fez o céu e fez a terra.

Conforme o costume de nossa Ordem, o esquema seguinte pode ser usado todos os dias:

LEITURA BREVE

Jr 14, 9

Tu, Senhor, estás no meio de nós, ℣ e teu nome foi invocado sobre nós; * não nos abandones, Senhor nosso Deus. ℟ Graças a Deus.

℣ Protegei-nos, Senhor, como a pupila de vossos olhos. (T.P. Aleluia)
℟ Guardai-nos à sombra de vossas asas. (T.P. Aleluia)

Kýrie eleison. Christe eleison. Kýrie eleison. Pai nosso (em silêncio).

℣ E não nos deixeis cair em tentação. ℣
℟ Mas livrai-nos do mal. ℣

Oremos. ℣

VISITAI, Senhor, esta casa, ℣ e afastai as ciladas do inimigo; * nela habitem vossos santos Anjos, para nos guardar na paz, ℣ e a vossa bênção fique sempre conosco. Por Cristo, nosso Senhor. ℣ ℟ Amém.

Segue-se a bênção, inclusive quando se reza sozinho:

Deus onipotente e misericordioso, ℣ Pai, e Filho, e Espírito Santo,* nos abençoe e nos guarde. ℣ ℟ Amém.

Entoa-se então solenemente a antífona *Salve Regina*.

Para texto com melodia, cf. p. 664.

Ou, *ad libitum,* pode-se usar o esquema seguinte:

LEITURA BREVE

Depois das I Vésperas de Domingo e Solenidades: Dt 6, 4-7

OUVE, Israel: * o Senhor, nosso Deus, é o único Senhor. ℣ Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma e com todas as tuas forças. * E trarás gravadas em teu coração todas estas palavras que hoje te ordeno. ℣ Tu as repetirás com insistência aos teus filhos * e delas falarás quando estiveres sentado em tua casa, ou andando pelos caminhos, ℣ quando te deitares, ou te levantares.

Depois das II Vésperas de Domingo e Solenidades: Ap 22, 4-5

VERÃO a sua face e o seu nome estará sobre suas frontes. ℣ Não haverá mais noite: não se precisará mais da luz da lâmpada, nem da luz do sol, * porque o Senhor Deus vai brilhar sobre eles ℣ e eles reinarão por toda a eternidade.

Segunda-feira 1 Ts 5, 9-10

DEUS nos destinou para alcançarmos a salvação, ℣ por meio de nosso Senhor Jesus Cristo. * Ele morreu por nós, para que, quer vigiando nesta vida, quer adormecidos na morte, ℣ alcancemos a vida junto dele.

Terça-feira 1 Pd 5, 8-9a

SEDE sóbrios e vigilantes. * O vosso adversário, o diabo, rodeia como um leão a rugir, procurando a quem devorar. ℣ Resisti-lhe, firmes na fé.

Quarta-feira Ef 4, 26-27

NÃO pequeis. * Que o sol não se ponha sobre o vosso ressentimento. ℣ Não vos exponhais ao diabo.

Quinta-feira 1 Ts 5, 23

Que o próprio Deus da paz vos santifique totalmente, ℣ e que tudo aquilo que sois – espírito, alma, corpo – seja conservado sem mancha alguma para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo!

Sexta-feira Jr 14, 9

Tu, Senhor, estás no meio de nós, ℣ e teu nome foi invocado sobre nós; * não nos abandones, Senhor nosso Deus.

VERSÍCULO OU RESPONSÓRIO BREVE E CÂNTICO EVANGÉLICO

Pode-se dizer o seguinte versículo todos os dias:

℣ Protegei-nos, Senhor, como a pupila de vossos olhos. (T.P. Aleluia)
℟ Guardai-nos à sombra de vossas asas. (T.P. Aleluia)

Ad libitum, diz-se seguinte responsório em lugar do versículo, especialmente nos domingos do Advento, Quaresma e Páscoa e Solenidades.

℟ Senhor, em vossas mãos, * Eu entrego o meu espírito. Senhor.
℣ Vós sois o Deus fiel que salvastes vosso povo. * Eu entrego.

No Tempo Pascal em domingos e solenidades

℟ Senhor, em vossas mãos, eu entrego o meu espírito. * Aleluia, aleluia. Senhor.
℣ Vós sois o Deus fiel que salvastes vosso povo. * Aleluia, aleluia.

Ad libitum, durante a Oitava da Páscoa:

℣ Este é o dia que o Senhor fez para nós. Aleluia.
℟ Alegremo-nos e nele exultemos. Aleluia.

Quando se diz o responsório, entoa-se o cântico evangélico com sua antífona:

Ant. Salvai-nos, – Senhor, quando velamos, guardai-nos também quando dormimos! Nossa mente vigie com o Cristo, nosso corpo repouse em sua paz!

Cântico evangélico (Nunc Dimíttis) Lc 2, 29-32

Cristo, luz das nações e glória de seu povo.

Deixai, agora, vosso servo ir em paz, *
conforme prometestes, ó Senhor.
– 30 Pois meus olhos viram vossa salvação *
– 31 que preparastes ante a face das nações:
– 32 uma Luz que brilhará para os gentios *
e para a glória de Israel, o vosso povo.

ORAÇÃO CONCLUSIVA

Depois das I Vésperas de Domingo

FICAI conosco, Senhor, nesta noite, * e vossa mão nos levante amanhã cedo, para que celebremos com alegria a ressurreição de vosso Cristo. Que vive e reina para sempre.

ou, em Solenidades que ocorrem fora do Domingo:

VISITAI, Senhor, esta casa, ℣ e afastai as ciladas do inimigo; * nela habitem vossos santos Anjos, para nos guardar na paz, ℣ e vossa a bênção fique sempre conosco. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

Depois das II Vésperas de Domingo

DEPOIS de celebrarmos neste dia a ressurreição do vosso Filho, ℣ nós vos pedimos, humildemente, Senhor, * que descansemos seguros em vossa paz ℣ e despertemos alegres para cantar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

ou, em solenidades que ocorrem fora do domingo, Visitai, Senhor, esta casa, como acima.

Segunda-feira

CONCEDEI, Senhor, aos nossos corpos um sono restaurador, * e fazei germinar para a messe eterna as sementes do Reino, ℣ que hoje lançamos com nosso trabalho. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

Terça-feira

ILUMINAI, Senhor, esta noite * e fazei-nos dormir tranquilamente, ℣ para que em vosso nome nos levantemos alegres ao clarear do novo dia. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

Quarta-feira

SENHOR Jesus Cristo, manso e humilde de coração, que tornais leve o fardo e suave o jugo dos que vos seguem, * acolhei os propósitos e trabalhos deste dia ℣ e concedei-nos um repouso tranquilo, para amanhã vos servirmos com maior generosidade. Vós, que viveis e reinais para sempre. ℣

Quinta-feira

SENHOR nosso Deus, após as fadigas de hoje, restaurai nossas energias por um sono tranquilo, * a fim de que, por vós renovados, ℣ nos dediquemos de corpo e alma ao vosso serviço. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

Sexta-feira

CONCEDEI-NOS, Senhor, de tal modo unir-nos ao vosso Filho morto e sepultado, * que mereçamos ressurgir com ele para uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

Segue-se a bênção, inclusive quando se reza sozinho:

Deus onipotente e misericordioso, ℣ Pai, Filho e Espírito Santo, * nos abençoe e nos guarde. ℟ Amém.

Antífona à Nossa Senhora

Salve, Rainha, Mãe de misericórdia,
vida doçura, esperança nossa, Salve!
A vós bradamos os degredados filhos de Eva,
a vós suspiramos gemendo e chorando
neste vale de lágrimas!
Eia, pois, Advogada nossa,
esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei,
e depois deste desterro mostrai-nos Jesus,
bendito fruto do vosso ventre!
O clemente, ó piedosa,
ó doce sempre Virgem Maria.

Em latim:

Salve Regína, mater misericórdiæ;
vita, dulcédo et spes nostra, salve.
Ad te clamámus, éxsules fílii Evæ.
Ad te suspirámus, geméntes et flentes
in hac lacrimárum valle.
Eia ergo, advocáta nostra,
illos tuos misericórdes óculos
ad nos converte.
Et Jesum, benedíctum fructum ventris tui,
nobis post hoc exíluim osténde.
O clemens, o pia, o dulcis Virgo María.

Para texto com melodia, cf. p. 664.

¶ Durante o Tríduo Pascal, não se canta a *Salve Regina*.

COMUNS

COMUM DA DEDICAÇÃO DE UMA IGREJA

I Vésperas

HINO

Jerusalém gloriosa,
visão bendita de paz,
de pedras vivas erguida,
por entre os astros brilhais
qual noiva, de anjos cingida,
que seu caminho perfaz.

Já vem do céu preparada
para o festim nupcial,
e ao Senhor será dada
no esplendor virginal.
As suas praças e muros
são do mais puro metal.

Pérolas brilham nas portas
desta cidade sem par,
e pela força dos méritos
vem no seu seio habitar
quem pelo nome de Cristo
soube sofrer e lutar.

Ásperas pedras, talhadas
por um perito no ofício,
com marteladas polidas,
constroem todo o edifício,
umas às outras unidas,
sem qualquer fenda ou orifício.

Ao Pai louvor seja dado,
ao Filho glória também,
com o Espírito sagrado
que dum e doutro provém.
Honra e poder são devidos
aos Três nos séculos. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℣ A minha casa. (T.P. Aleluia.)
℟ Será chamada casa de oração. (T.P. Aleluia.)

SALMODIA

Ant. 1 À vossa casa,– Senhor, convém a santidade, ao longo dos dias. vij.

Salmo 109 (110)

PALAVRA do Senhor ao meu Senhor: *
"Assenta-te ao meu lado direito
– até que eu ponha os inimigos teus *
como escabelo por debaixo de teus pés.

= 2 O Senhor estenderá desde Sião ℣
vosso cetro de poder, pois ele diz: *
"Domina com vigor teus inimigos;

= 3 tu és príncipe desde o dia em que nasceste; ℣
na glória e esplendor da santidade, *
como o orvalho, antes da aurora, eu te gerei!"

= 4 Jurou o Senhor e manterá sua palavra: ℣
"Tu és sacerdote eternamente, *
segundo a ordem do rei Melquisedec!"

– 5 À vossa destra está o Senhor, ele vos diz: *
"No dia da ira esmagarás os reis da terra!

= 6 *Farás justiça entre os povos infiéis,* ℣
encherás a terra toda de cadáveres *
e cabeças pelo chão esmagarás.

– 7 Beberás água corrente no caminho, *
por isso seguirás de fronte erguida!"

Ant. 2 A minha casa – será chamada casa de oração. j.

Salmo 110 (111)

EU agradeço a Deus de todo o coração *
junto com todos os seus justos reunidos!

– 2 Que grandiosas são as obras do Senhor, *
elas merecem todo o amor e admiração!

– 3 Que beleza e esplendor são os seus feitos! *
Sua justiça permanece eternamente!

– 4 O Senhor bom e clemente nos deixou *
a lembrança de suas grandes maravilhas.
– 5 Ele dá o alimento aos que o temem *
e jamais esquecerá sua Aliança.
– 6 Ao seu povo manifesta seu poder, *
dando a ele a herança das nações.
– 7 Suas obras são verdade e são justiça, *
seus preceitos todos eles são estáveis,
– 8 confirmados para sempre e pelos séculos, *
realizados na verdade e retidão.
= 9 Enviou libertação para o seu povo, ℣
confirmou sua Aliança para sempre. *
Seu nome é santo e é digno de respeito.
= 10 Temer a Deus é o princípio do saber, ℣
e é sábio todo aquele que o pratica. *
Permaneça eternamente o seu louvor.

Ant. 3 Esta é a casa do Senhor, – solidamente edificada, bem fundada sobre a rocha firme. j.

Salmo 111 (112)

Feliz o homem que respeita o Senhor *
e que ama com carinho a sua lei!
– 2 Sua descendência será forte sobre a terra, *
abençoada a geração dos homens retos!
– 3 Haverá glória e riqueza em sua casa, *
e permanece para sempre o bem que fez.
– 4 Ele é correto, generoso e compassivo, *
como luz brilha nas trevas para os justos.
– 5 Feliz o homem caridoso e prestativo, *
que resolve seus negócios com justiça.
– 6 Porque jamais vacilará o homem justo, *
sua lembrança permanece eternamente!
– 7 Ele não teme receber notícias más: *
confiando em Deus, seu coração está seguro.
– 8 Seu coração está tranqüilo e nada teme, *
e confusos há de ver seus inimigos.

= 9 Ele reparte com os pobres os seus bens, ℣
permanece para sempre o bem que fez, *
e crescerão a sua glória e seu poder.

= 10 O ímpio, vendo isto, se enfurece, ℣
range os dentes e de inveja se consome; *
mas os desejos do malvado dão em nada.

Ant. 4 A casa do Senhor – é bem fundada, sobre a rocha firme. 8.

Salmo 147 (147b)

GLORIFICA o Senhor, Jerusalém! *
Ó Sião, canta louvores ao teu Deus!

– 13 Pois reforçou com segurança as tuas portas, *
e os teus filhos em teu seio abençoou;

– 14 a paz em teus limites garantiu *
e te dá como alimento a flor do trigo.

– 15 Ele envia suas ordens para a terra *
e a palavra que ele diz corre veloz;

– 16 ele faz cair a neve como lã *
e espalha a geada como cinza.

– 17 Como de pão lança as migalhas do granizo, *
a seu frio ficam as águas congeladas.

– 18 Ele envia sua palavra e as derrete, *
sopra o vento e de novo as águas correm.

– 19 Anuncia a Jacó sua palavra, *
seus preceitos, suas leis a Israel.

– 20 Nenhum povo mereceu tanto carinho, *
a nenhum outro revelou os seus preceitos.

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE

Ef 2, 19-22

JÁ não sois mais estrangeiros nem migrantes, ℣ mas concidadãos dos santos: sois da família de Deus. * Vós fostes integrados no edifício que tem como fundamento os apóstolos e os profetas, ℣ e o próprio Jesus

Cristo como pedra principal. * É nele que toda a construção se ajusta e se eleva para formar um templo santo no Senhor. ℣ E vós também sois integrados nesta construção, para vos tornardes morada de Deus pelo Espírito.

RESPONSÓRIO MAGNO

℟ Este lugar é terrível: aqui é a casa de Deus e a porta do céu * Verdadeiramente Deus está neste lugar e não sabia. (Aleluia, aleluia.)

℣ Despertando do sono Jacó disse: * Verdadeiramente.

Cântico evangélico, ant.

A paz eterna – do eterno Pai esteja nesta casa, a paz perene do Verbo do Pai aqui esteja; que o doce Consolador conceda paz a esta casa. (T.P. Aleluia.) j.

PRECES

Oremos a nosso Salvador, que entregou a vida para reunir num só povo os filhos de Deus dispersos; e digamos:

℟ **Lembrai-vos, Senhor, da vossa Igreja!**

Senhor Jesus, que edificastes a vossa casa sobre a rocha firme,
— consolidai e robustecei a fé e a esperança de vossa Igreja. ℟

Senhor Jesus, de cujo lado aberto jorraram sangue e água,
— renovai a vossa Igreja pelos sacramentos da nova e eterna aliança. ℟

Senhor Jesus, que estais no meio daqueles que se reúnem em vosso nome,
— escutai a oração de toda a vossa Igreja. ℟

Senhor Jesus, que vindes com o Pai morar naqueles que vos amam,
— tornai a vossa Igreja perfeita na caridade. ℟

(intenções livres)

Senhor Jesus, que nunca rejeitais quem se aproxima de vós,
— fazei entrar na casa do Pai todos os que já morreram. ℟

Pai Nosso, etc.

Oração

Na própria igreja dedicada:

Ó Deus, que nos fazeis reviver cada ano a dedicação desta igreja, ℣ ouvi as preces do vosso povo, * e concedei que celebremos neste lugar um culto perfeito ℣ e alcancemos a plena salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Em outra igreja:

Ó Deus, que edificais o vosso templo eterno com pedras vivas e escolhidas, * difundi na vossa Igreja o Espírito que lhe destes, ℣ para que o vosso povo cresça sempre mais construindo a Jerusalém celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

Ó Deus, que chamastes Igreja o vosso povo, ℣ concedei aos que se reúnem em vosso nome * temer-vos, amar-vos e seguir-vos, ℣ até alcançar, guiados por vós, as promessas eternas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Vigílias

Ad libitum, salmo 3, p. 63.

INVITATÓRIO

Exultemos no Senhor, sumo Rei * Que santificou a sua morada.

No Tempo Pascal:

Em Solenidades:

Aleluia, aleluia, aleluia, * Aleluia, aleluia, aleluia.

Em Festas

Aleluia, aleluia, * Aleluia.

HINO Jerusalém gloriosa como nas I Vésperas, p. 364.

I NOTURNO

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. j.

ou, *ad libitum*, as antífonas que acompanham os salmos, acrescentando-se sempre Aleluia.

Série I

Ant. 1 Ó portas, – levantai vossos frontões! Elevai-vos bem mais alto, antigas portas! 3.

Salmo 23 (24)

Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, *
o mundo inteiro com os seres que o povoam;
– 2 porque ele a tornou firme sobre os mares *
e sobre as águas a mantém inabalável.

– 3 "Quem subirá até o monte do Senhor, *
quem ficará em sua santa habitação?
= 4 "Quem tem mãos puras e inocente coração, ℣
quem não dirige sua mente para o crime, *
nem jura falso para o dano de seu próximo.

– 5 Sobre este desce a bênção do Senhor *
e a recompensa de seu Deus e Salvador."
– 6 "É assim a geração dos que o procuram, *
e do Deus de Israel buscam a face."

= 7 "Ó portas, levantai vossos frontões! ℣
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!"
= 8 Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?" ℣
"É o Senhor, o valoroso, o onipotente, *
o Senhor, o poderoso nas batalhas!"
= 9 "Ó portas, levantai vossos frontões! ℣
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!"
= 10 Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória? ℣
"O Rei da glória é o Senhor onipotente, *
o Rei da glória é o Senhor Deus do universo!"

Ant. 2 Irei aos altares – do Senhor, Deus da minha alegria. vij.

Salmo 42 (43)

Fazei justiça, meu Deus, e defendei-me *
contra a gente impiedosa;
– do homem perverso e mentiroso *
libertai-me, ó Senhor!
– 2 Sois vós o meu Deus e meu refúgio: *
por que me afastais?

– Por que ando tão triste e abatido *
pela opressão do inimigo?
– 3 Enviai vossa luz, vossa verdade: *
elas serão o meu guia;
– que me levem ao vosso Monte santo, *
até a vossa morada!
– 4 Então irei aos altares do Senhor, *
Deus da minha alegria.
– Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, *
meu Senhor e meu Deus!
– 5 Por que te entristeces, minh'alma, *
a gemer no meu peito?
– Espera em Deus! Louvarei novamente *
o meu Deus Salvador!

Ant. 3 O Senhor – santificou a sua morada. vj.

Salmo 45 (46)

O Senhor para nós é refúgio e vigor, *
sempre pronto, mostrou-se um socorro na angústia;
– 3 assim não tememos, se a terra estremece, *
se os montes desabam, caindo nos mares,
– 4 se as águas trovejam e as ondas se agitam, *
se, em feroz tempestade, as montanhas se abalam.
– 5 Os braços de um rio vêm trazer alegria *
à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo.
– 6 Quem a pode abalar? Deus está no seu meio! *
Já bem antes da aurora, ele vem ajudá-la.
– 7 Os povos se agitam, os reinos desabam; *
troveja sua voz e a terra estremece.
– 8 Conosco está o Senhor do universo! *
O nosso refúgio é o Deus de Jacó!
– 9 Vinde ver, contemplai os prodígios de Deus *
e a obra estupenda que fez no universo:
= reprime as guerras na face da terra, ℣
10 ele quebra os arcos, as lanças destrói, *
e queima no fogo os escudos e as armas:

– 11 “Parai e sabei, conhecei que eu sou Deus, *
que domino as nações, que domino a terra!”
– 12 Conosco está o Senhor do universo! *
O nosso refúgio é o Deus de Jacó!

Série II

Ant. 4 O Senhor é o meu Deus, – e esta pedra será chamada casa de Deus. 7.

Salmo 46 (47)

Povos todos do universo, batei palmas, *
gritai a Deus aclamações de alegria!
– 3 Porque sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo, *
o soberano que domina toda a terra.
– 4 Os povos sujeitou ao nosso jugo *
e colocou muitas nações aos nossos pés.
– 5 Foi ele que escolheu a nossa herança, *
a glória de Jacó, seu bem-amado.
– 6 Por entre aclamações Deus se elevou, *
o Senhor subiu ao toque da trombeta.
– 7 Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, *
salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei!
– 8 Porque Deus é o grande Rei de toda a terra, *
ao som da harpa acompanhai os seus louvores!
– 9 Deus reina sobre todas as nações, *
está sentado no seu trono glorioso.
– 10 Os chefes das nações se reuniram *
com o povo do Deus santo de Abraão,
– pois só Deus é realmente o Altíssimo *
e os poderosos desta terra lhe pertencem!

Ant. 5 Moisés – edificou um altar ao Senhor Deus. vj.

Salmo 47 (48)

Grande é o Senhor e muito digno de louvores *
na Cidade onde ele mora;
– 3 seu Monte santo, esta Colina encantadora, *
é a alegria do universo.

– Monte Sião no extremo norte situado, *
és a mansão do grande Rei!
– 4 Deus revelou-se em suas fortes cidadelas *
um refúgio poderoso.
– 5 Pois eis que os reis da terra se aliaram, *
e todos juntos avançaram;
– 6 mal a viram de pavor estremeceram, *
debandaram perturbados.
– 7 Como as dores da mulher sofrendo parto, *
uma angústia os invadiu;
– 8 semelhante ao vento leste impetuoso, *
que despedaça as naus de Tarsis.
– 9 Como ouvimos dos antigos, contemplamos: *
Deus habita esta cidade,
– a cidade do Senhor onipotente, *
que ele a guarde eternamente!
– 10 Recordamos, Senhor Deus, vossa bondade *
em meio ao vosso templo;
– 11 com vosso nome vai também vosso louvor *
aos confins de toda a terra.
– Vossa direita está repleta de justiça, *
12 exulte o monte de Sião!
– Alegrem-se as cidades de Judá *
com os vossos julgamentos!
– 13 Vinde a Sião, fazei a volta ao seu redor *
e contai as suas torres;
– 14 observai com atenção suas muralhas, *
visitai os seus palácios,
– para contar às gerações que hão de vir, *
15 como é grande o nosso Deus!
– O nosso Deus é desde sempre e para sempre: *
Será ele o nosso guia!

Ant. 6 Este lugar – é a casa de Deus e a porta do céu. 7.

Salmo 64 (65)

Ó Senhor, convém cantar vosso louvor *
com um hino em Sião!

– [3] E cumprir os nossos votos e promessas, *
pois ouvis a oração.
– Toda carne há de voltar para o Senhor, *
por causa dos pecados.
– [4] E por mais que nossas culpas nos oprimam, *
perdoais as nossas faltas.
– [5] É feliz quem escolheis e convidais *
para morar em vossos átrios!
– Saciamo-nos dos bens de vossa casa *
e do vosso templo santo.
– [6] Vossa bondade nos responde com prodígios, *
nosso Deus e Salvador!
– Sois a esperança dos confins de toda a terra *
e dos mares mais distantes.
– [7] As montanhas sustentais com vossa força: *
estais vestido de poder.
– [8] Acalmais o mar bravio e as ondas fortes *
e o tumulto das nações.
– [9] Os habitantes mais longínquos se admiram *
com as vossas maravilhas.
– Os extremos do nascente e do poente *
inundais de alegria.
– [10] Visitais a nossa terra com as chuvas, *
e transborda de fartura.
– Rios de Deus que vêm do céu derramam águas, *
e preparais o nosso trigo.
– É assim que preparais a nossa terra: *
vós a regais e a aplainais,
– [11] os seus sulcos com a chuva amoleceis *
e abençoais as sementeiras.
– [12] O ano todo coroais com vossos dons, *
os vossos passos são fecundos;
– transborda a fartura onde passais, *
brotam pastos no deserto.
– [13] As colinas se enfeitam de alegria, *
e os campos, de rebanhos;

– nossos vales se revestem de trigais: *
tudo canta de alegria!

℣ A casa do Senhor está fundada. (T.P. Aleluia.)
℟ Sobre o cume das montanhas. (T.P. Aleluia.)

Bênção: Com sua bênção paterna, ✠ dê-nos o Pai a vida eterna. ✠
℟ Amém.

II NOTURNO

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. 8.

ou, *ad libitum*, as antífonas que acompanham os salmos, acrescentando-se sempre Aleluia.

Série I

Ant. 1 Jacó viu uma escada: – sua ponta tocava o céu e por ela desciam os anjos. Disse então: na verdade este lugar é santo. vij.

Salmo 83 (84)

QUÃO amável, ó Senhor, é vossa casa, *
quanto a amo, Senhor Deus do universo!
– 3 Minha alma desfalece de saudades *
e anseia pelos átrios do Senhor!
– Meu coração e minha carne rejubilam *
e exultam de alegria no Deus vivo!
= 4 Mesmo o pardal encontra abrigo em vossa casa, ✠
e a andorinha ali prepara o seu ninho, *
para nele seus filhotes colocar:
– vossos altares, ó Senhor Deus do universo! *
Vossos altares, ó meu Rei e meu Senhor!
– 5 Felizes os que habitam vossa casa; *
para sempre haverão de vos louvar!
– 6 Felizes os que em vós têm sua força, *
e se decidem a partir quais peregrinos!

= 7 Quando passam pelo vale da aridez, ℣
o transformam numa fonte borbulhante, *
pois a chuva o vestirá com suas bênçãos.
– 8 Caminharão com um ardor sempre crescente *
e hão de ver o Deus dos deuses em Sião.
– 9 Deus do universo, escutai minha oração! *
Inclinai, Deus de Jacó, o vosso ouvido!
– 10 Olhai, ó Deus, que sois a nossa proteção, *
vede a face do eleito, vosso Ungido!
– 11 Na verdade, um só dia em vosso templo *
vale mais do que milhares fora dele!
– Prefiro estar no limiar de vossa casa, *
a hospedar-me na mansão dos pecadores!
– 12 O Senhor Deus é como um sol, é um escudo, *
e largamente distribui a graça e a glória.
– O Senhor nunca recusa bem algum *
àqueles que caminham na justiça.
– 13 Ó Senhor, Deus poderoso do universo, *
feliz quem põe em vós sua esperança!

Ant. 2 Jacó – erigiu um monumento de pedra e derramou óleo sobre ele. vij.

Salmo 86 (87)

O Senhor ama a cidade *
que fundou no Monte santo;
– 2 ama as portas de Sião *
mais que as casas de Jacó.
– 3 Dizem coisas gloriosas *
da Cidade do Senhor:
– 4 “Lembro o Egito e Babilônia *
entre os meus veneradores.
= Na Filistéia ou em Tiro ℣
ou no país da Etiópia, *
este ou aquele ali nasceu.”
= 5 De Sião, porém, se diz: ℣
“Nasceu nela todo homem; *
Deus é sua segurança.”

= [6] Deus anota no seu livro, ℣
onde inscreve os povos todos: *
"Foi ali que estes nasceram."

– [7] E por isso todos juntos *
a cantar se alegrarão;
– e, dançando, exclamarão: *
"Estão em ti as nossas fontes!"

Ant. 3 Santo – é o templo do Senhor: é construção divina, é obra de Deus. j.

Salmo 87 (88)

A vós clamo, Senhor, sem cessar, todo o dia, *
e de noite se eleva até vós meu gemido.

– [3] Chegue a minha oração até a vossa presença, *
inclinai vosso ouvido a meu triste clamor!

– [4] Saturada de males se encontra a minh'alma, *
minha vida chegou junto às portas da morte.

– [5] Sou contado entre aqueles que descem à cova, *
toda gente me vê como um caso perdido!

– [6] O meu leito já tenho no reino dos mortos, *
como um homem caído que jaz no sepulcro,
– de quem mesmo o Senhor se esqueceu para sempre *
e excluiu por completo da sua atenção.

– [7] Ó Senhor, me pusestes na cova mais funda, *
nos locais tenebrosos da sombra da morte.

– [8] Sobre mim cai o peso do vosso furor, *
vossas ondas enormes me cobrem, me afogam.

– [9] Afastastes de mim meus parentes e amigos, *
para eles tornei-me objeto de horror.
– Eu estou aqui preso e não posso sair, *
e meus olhos se gastam de tanta aflição.

– [10] Clamo a vós, ó Senhor, sem cessar, todo o dia, *
minhas mãos para vós se levantam em prece.

– [11] Para os mortos, acaso, faríeis milagres? *
Poderiam as sombras erguer-se e louvar-vos?

– [12] No sepulcro haverá quem vos cante o amor *
e proclame entre os mortos a vossa verdade?

– 13 Vossas obras serão conhecidas nas trevas, *
vossa graça, no reino onde tudo se esquece?
– 14 Quanto a mim, ó Senhor, clamo a vós na aflição, *
minha prece se eleva até vós desde a aurora.
– 15 Por que vós, ó Senhor, rejeitais a minh'alma? *
E por que escondeis vossa face de mim?
– 16 Moribundo e infeliz desde o tempo da infância, *
esgotei-me a sofrer sob o vosso terror.
– 17 Vossa ira violenta caiu sobre mim *
e o vosso pavor reduziu-me a um nada!
– 18 Todo dia me cercam quais ondas revoltas, *
todos juntos me assaltam, me prendem, me apertam.
– 19 Afastastes de mim os parentes e amigos, *
e por meus familiares só tenho as trevas.

Série II

Ant. 4 Quem habita – ao abrigo do Altíssimo, e vive a sombra do Senhor onipotente. † viij.

Salmo 90 (91)

QUEM habita ao abrigo do Altíssimo *
e vive à sombra do Senhor onipotente,
– 2 † diz ao Senhor: 'Sois meu refúgio e proteção, *
sois o meu Deus, no qual confio inteiramente'.
– 3 Do caçador e do seu laço ele te livra. *
Ele te salva da palavra que destrói.
– 4 Com suas asas haverá de proteger-te, *
com seu escudo e suas armas, defender-te.
– 5 Não temerás terror algum durante a noite, *
nem a flecha disparada em pleno dia;
– 6 nem a peste que caminha pelo escuro, *
nem a desgraça que devasta ao meio-dia;
= 7 Podem cair muitos milhares a teu lado, ℣
podem cair até dez mil à tua direita: *
nenhum mal há de chegar perto de ti.
– 8 Os teus olhos haverão de contemplar *
o castigo infligido aos pecadores;

– 9 pois fizeste do Senhor o teu refúgio, *
e no Altíssimo encontraste o teu abrigo.
– 10 Nenhum mal há de chegar perto de ti, *
nem a desgraça baterá à tua porta;
– 11 pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos *
para em todos os caminhos te guardarem.
– 12 Haverão de te levar em suas mãos, *
para o teu pé não se ferir nalguma pedra.
– 13 Passarás por sobre cobras e serpentes, *
pisarás sobre leões e outras feras.
– 14 ‘Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo *
e protegê-lo, pois meu nome ele conhece.
– 15 Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo, *
e a seu lado eu estarei em suas dores.
= Hei de livrá-lo e de glória coroá-lo, ℣
16 vou conceder-lhe vida longa e dias plenos, *
e vou mostrar-lhe minha graça e salvação’.

Ant. 5 Bendita – é a glória do Senhor, em seu lugar santo. (Aleluia). vij.

Salmo 95 (96)

CANTAI ao Senhor Deus um canto novo, ℣
cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! *
2 Cantai e bendizei seu santo nome!
= Dia após dia anunciai sua salvação, ℣
3 manifestai a sua glória entre as nações, *
e entre os povos do universo seus prodígios!
= 4 Pois Deus é grande e muito digno de louvor, ℣
é mais terrível e maior que os outros deuses, *
5 porque um nada são os deuses dos pagãos.
= Foi o Senhor e nosso Deus quem fez os céus: ℣
6 diante dele vão a glória e a majestade, *
e o seu templo, que beleza e esplendor!
= 7 Ó família das nações, dai ao Senhor, ℣
ó nações, dai ao Senhor poder e glória, *
8 dai-lhe a glória que é devida ao seu nome!

= Oferecei um sacrifício nos seus átrios, ℣
9 adorai-o no esplendor da santidade, *
terra inteira, estremecei diante dele!

= 10 Publicai entre as nações: "Reina o Senhor!" ℣
Ele firmou o universo inabalável, *
e os povos ele julga com justiça.

– 11 O céu se rejubile e exulte a terra, *
aplauda o mar com o que vive em suas águas;
– 12 os campos com seus frutos rejubilem *
e exultem as florestas e as matas

– 13 na presença do Senhor, pois ele vem, *
porque vem para julgar a terra inteira.
– Governará o mundo todo com justiça, *
e os povos julgará com lealdade.

Ant. 6 Despertando do sono, – Jacó disse: Verdadeiramente o Senhor está neste lugar. vij.

Salmo 98 (99)

DEUS é Rei: diante dele estremeçam os povos! ℣
Ele reina entre os anjos: que a terra se abale! *
2 Porque grande é o Senhor em Sião!

= Muito acima de todos os povos se eleva; ℣
3 glorifiquem seu nome terrível e grande, *
porque ele é santo e é forte!

= 4 Deus é Rei poderoso. Ele ama o que é justo ℣
e garante o direito, a justiça e a ordem; *
tudo isso ele exerce em Jacó.

= 5 Exaltai o Senhor, nosso Deus, ℣
e prostrai-vos perante seus pés, *
pois é santo o Senhor, nosso Deus!

= 6 Eis Moisés e Aarão entre os seus sacerdotes. ℣
E também Samuel invocava seu nome *
e ele mesmo, o Senhor, os ouvia.

= 7 Da coluna de nuvem falava com eles. ℣
E guardavam a lei e os preceitos divinos, *
que o Senhor, nosso Deus, tinha dado.

= 8 Respondíeis a eles, Senhor, nosso Deus, ꝛ
porque éreis um Deus paciente com eles, *
mas sabíeis punir seu pecado.

= 9 Exaltai o Senhor, nosso Deus, ꝛ
e prostrai-vos perante o seu monte, *
pois é santo o Senhor, nosso Deus!

℣ À vossa casa, Senhor, convém a santidade. (T.P. Aleluia.)
℟ Ao longo dos dias. (T.P. Aleluia.)

Bênção: Que do Pai o único Filho, ꝛ nos abençoe neste exílio. ꝛ
℟ Amém.

III NOTURNO

Ant. Deus – construiu com sua sabedoria os fundamentos deste templo; nele o louvam os seus anjos. Se os ventos soprarem e as águas correrem, não poderão abalá-lo, pois está firmado sobre a rocha. iv.

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. vij.

ou, *ad libitum*, a antífona acima, acrescentando-se Aleluia.

Cântico I Tb 13, 8-11.13-14ab.15-16ab

Ação de graças pela libertação do povo

Vós vos aproximastes do monte Sião e da cidade do Deus vivo (Hb 12, 22).

DAI graças ao Senhor, vós todos, seus eleitos, *
celebrai dias de festa e rendei-lhe homenagem.

– 9 Jerusalém, cidade santa, o Senhor te castigou, *
por teu mau procedimento, pelo mal que praticaste.

– 10 Dá louvor ao teu Senhor, pelas tuas boas obras, *
para que ele, novamente, arme, em ti, a sua tenda.

– Reúna em ti os deportados, alegrando-os, sem fim! *
ame em ti todo infeliz pelos séculos, sem fim!

= 11 Resplenderás, qual luz brilhante, até os extremos desta terra; ꝛ
virão a ti nações de longe, dos lugares mais distantes, *
invocando o santo nome, trazendo dons ao Rei do céu.

– Em ti se alegrarão as gerações das gerações *
e o nome da Eleita durará por todo o sempre.

– 13 Então, te alegrarás pelos filhos dos teus justos, *
todos unidos, bendizendo ao Senhor, o Rei eterno.

– 14 Haverão de ser ditosos todos quantos que te amam, *
encontrando em tua paz sua grande alegria.

= 15 Ó minh'alma, vem, bendize ao Senhor, o grande Rei, ℣
16 pois será reconstruída sua casa em Sião, *
que para sempre há de ficar pelos séculos, sem fim.

Cântico II

Is 2, 2-5

A montanha da casa do Senhor é mais alta do que todas as montanhas

Todas as nações virão prostrar-se diante de ti (Ap 15, 4).

Eis que vai acontecer no fim dos tempos, *
que o monte onde está a casa do Senhor
– será erguido muito acima de outros montes, *
e elevado bem mais alto que as colinas.

– Para ele acorrerão todas as gentes, *
3 muitos povos chegarão ali dizendo:
– "Vinde, subamos a montanha do Senhor, *
vamos à casa do Senhor Deus de Israel,

– para que ele nos ensine seus caminhos, *
e trilhemos todos nós suas veredas.
– Pois de Sião a sua Lei há de sair, *
Jerusalém espalhará sua Palavra".

– 4 Será ele o Juiz entre as nações *
e o árbitro de povos numerosos.
– Das espadas farão relhas de arado *
e das lanças forjarão as suas foices.

– Uma nação não se armará mais contra a outra, *
nem haverão de exercitar-se para a guerra.
– 5 Vinde, ó casa de Jacó, vinde, achegai-vos, *
caminhemos sob a luz do nosso Deus!

Cântico III

Jr 7, 2-7

Corrigi vossa conduta e vos farei habitar neste lugar

Deixa a tua oferenda diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão (Mt 5, 24).

Escutai a palavra do Senhor, *
todos vós, de Judá que aqui entrais

– por estas portas, a fim de adorar *
ao Senhor e prostrar-vos diante dele.

= 3 Assim fala o Senhor, Deus do universo: ℣
"Corrigi vossa vida e conduta, *
e aqui vos farei sempre morar!

= 4 Não confieis em palavras mentirosas, ℣
repetindo: 'É o templo do Senhor! *
É o templo, é o templo do Senhor!'

– 5 Se, porém, corrigirdes vossa vida *
e emendardes o vosso proceder,

– se entre vós praticardes a justiça, *
se o estrangeiro, igualmente, respeitardes,

– 6 não oprimirdes o órfão e a viúva, *
nem disserdes calúnia contra o próximo,

= nem o sangue inocente derramardes, ℣
nem correrdes atrás de falsos deuses, *
para a vossa desgraça e perdição,

= 7 neste lugar, vos farei sempre morar, ℣
na terra que dei a vossos pais, *
desde sempre e por toda a eternidade!"

℣ Felizes, Senhor, os que habitam a vossa casa. (T.P. Aleluia.).
℟ Para sempre haverão de vos louvar. (T.P. Aleluia.).

Bênção: Que do Evangelho o pregão ℣ traga-nos paz e salvação. ℣
℟ Amém.

Oração como nas Laudes.

Laudes

Ad libitum, salmo 66, p. 85.

HINO

Do Pai eterno talhado,
Jesus, à terra baixado
tornou-se pedra angular;
na qual o povo escolhido
e o das nações convertido
vão afinal se encontrar.

Eis que a Deus é consagrada
para ser sua morada
triunfal Jerusalém,
onde em louvor ao Deus trino
sobem dos homens o hino,
os Aleluias e o Amém.

No vosso altar reluzente
permanecei Deus, presente,
sempre a escutar nossa voz;
acolhei todo pedido,
acalmai todo gemido
dos que recorrem a vós.

Sejamos nós pedras vivas,
umas das outras cativas,
que ninguém possa abalar;
com vossos santos um dia,
a exultar de alegria
no céu possamos reinar. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℣ A minha casa. (T.P. Aleluia.)
℟ Será chamada casa de oração. (T.P. Aleluia.)

SALMODIA

Antífona única À vossa casa,– Senhor, convém a santidade, ao longo dos dias. vij.

Salmos festivos.

ou, *ad libitum*

Ant. 2 A minha casa – será chamada casa de oração. j.

Ant. 3 Esta é a casa do Senhor, – solidamente edificada, bem fundada sobre a rocha firme. j.

Ant. 4 Teus muros, Jerusalém, – são pedras preciosas e tuas torres construídas com jóias. ij.

Ant. 5 A casa do Senhor – é bem fundada, sobre a rocha firme. 8.

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. 3.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE

Is 56, 7

Eu os conduzirei ao meu santo monte e os alegrarei em minha casa de oração; * aceitarei com agrado em meu altar seus holocaustos e vítimas, ℣ pois minha casa será chamada casa de oração para todos os povos.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Esta é a casa do Senhor. * Solidamente edificada. Esta é.
℣ Bem fundada sobre a rocha. * Solidamente.

No Tempo Pascal

℟ Esta é a casa do Senhor, solidamente edificada. * Aleluia, aleluia. Esta é.
℣ Bem fundada sobre a rocha firme. * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Zaqueu, – desce depressa, porque hoje vou ficar em tua casa! Ele desceu rapidamente e o recebeu com alegria em sua casa. Hoje entrou a salvação nesta casa. (Aleluia.) viij.

PRECES

Como pedras vivas, edificadas sobre Cristo, pedra angular, peçamos cheios de fé a Deus Pai todo-poderoso em favor de sua amada Igreja; e digamos:

℟ **Esta é a casa de Deus e a porta do céu!**

Pai do céu, que sois o agricultor da vinha que Cristo plantou na terra, purificai, guardai e fazei crescer a vossa Igreja,
— para que, sob o vosso olhar, ela se espalhe por toda a terra. ℟

Pastor eterno, protegei e aumentai o vosso rebanho,
— para que todas as ovelhas se congreguem na unidade, sob um só pastor, Jesus Cristo, vosso Filho. ℟

Semeador previdente, semeai a palavra em vosso campo,
— para que dê frutos abundantes para a vida eterna. ℟

Sábio construtor, santificai a Igreja, vossa casa e vossa família,

— para que ela apareça no mundo como cidade celeste, Jerusalém nova e Esposa sem mancha. ℟

℟ **Esta é a casa de Deus e a porta do céu!**

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração

Na própria igreja dedicada:

Ó Deus, que nos fazeis reviver cada ano a dedicação desta igreja, ꝛ ouvi as preces do vosso povo, * e concedei que celebremos neste lugar um culto perfeito ꝛ e alcancemos a plena salvação. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Em outra igreja:

Ó Deus, que edificais o vosso templo eterno com pedras vivas e escolhidas, * difundi na vossa Igreja o Espírito que lhe destes, ꝛ para que o vosso povo cresça sempre mais construindo a Jerusalém celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

Ó Deus, que chamastes Igreja o vosso povo, ꝛ concedei aos que se reúnem em vosso nome * temer-vos, amar-vos e seguir-vos, ꝛ até alcançar, guiados por vós, as promessas eternas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Horas Menores

Terça

Ant. Esta é a casa do Senhor, – solidamente edificada, bem fundada sobre a rocha firme. j.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. j.

LEITURA BREVE 2 Cor 6, 16

Vós sois templo do Deus vivo, como disse o próprio Deus: ꝛ Eu habitarei no meio deles e andarei entre eles. * Serei o seu Deus e eles serão o meu povo.

℣ A casa do Senhor está fundada. (T.P. Aleluia.)
℟ Sobre o cume das montanhas. (T.P. Aleluia.)

Sexta

Ant. Teus muros, Jerusalém, – são pedras preciosas e tuas torres construídas com jóias. ij.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

LEITURA BREVE 1 Cor 3, 16-17

Acaso não sabeis que sois santuário de Deus ℣ e que o Espírito de Deus mora em vós? * Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá, ℣ pois o santuário de Deus é santo, e vós sois esse santuário.

℣ À vossa casa, Senhor, convém a santidade. (T.P. Aleluia.)
℟ Ao longo dos dias. (T.P. Aleluia.)

Noa

Ant. A casa do Senhor – é bem fundada, sobre a rocha firme. 8.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. iv.

LEITURA BREVE Jr 7, 2b.4-5a.7a

Ouvi a palavra do Senhor, todos vós, que entrais por estas portas para adorar o Senhor. ℣ Não ponhais vossa confiança em palavras mentirosas, dizendo: * – 'É o templo do Senhor, o templo do Senhor, o templo do Senhor!' ℣ Mas, se melhorardes vossa conduta e vossas obras, * então eu vos farei habitar neste lugar.

℣ Felizes, Senhor, os que habitam a vossa casa. (T.P. Aleluia.).
℟ Para sempre haverão de vos louvar. (T.P. Aleluia.).

II Vésperas

Tudo como nas I Vésperas, exceto:

LEITURA BREVE Ap 21, 1a.2-3.27

Vi a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do céu, de junto de Deus, * vestida qual esposa enfeitada para o seu marido. ℣ Então,

ouvi uma voz forte que saía do trono e dizia: * Esta é a morada de Deus entre os homens: Deus vai morar no meio deles. ℣ Eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles. * Não vi templo na cidade, ℣ pois o Templo é o próprio Senhor, o Deus Todo Poderoso, e o Cordeiro. * Nunca mais entrará nela o que é impuro, ℣ nem alguém que pratica a abominação e a mentira. * Entrarão nela somente os que estão inscritos no livro da vida do Cordeiro.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ À vossa casa, Senhor, * Convém a santidade. À vossa casa.
℣ Ao longo dos dias. * Convém.

No Tempo Pascal

℟ À vossa casa, Senhor, convém a santidade. * Aleluia, aleluia. À vossa casa.
℣ Ao longo dos dias. * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Quão temível – é este lugar! É verdadeiramente a casa de Deus e a porta do céu! (T.P. Aleluia, aleluia.) vj.

COMUM DE NOSSA SENHORA

I Vésperas

HINO

Ave, do mar Estrela,
bendita Mãe de Deus,
fecunda e sempre Virgem,
portal feliz dos céus.

Ouvindo aquele Ave
do anjo Gabriel,
mudando de Eva o nome,
trazei-nos paz do céu.

Ao cego iluminai,
ao réu livrai também;
de todo mal guardai-nos
e dai-nos todo o bem.

Mostrai ser nossa Mãe,
levando a nossa voz
a Quem, por nós nascido,
dignou-se vir de vós.

Suave mais que todas,
ó Virgem sem igual,
fazei-nos mansos, puros,
guardai-nos contra o mal

Oh! dai-nos vida pura,
guiai-nos para a luz,
e um dia, ao vosso lado,
possamos ver Jesus.

Louvor a Deus, o Pai,
e ao Filho, Sumo Bem,
com seu Divino Espírito
agora e sempre. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℣ Possa eu louvar-vos, ó Virgem santa. (T.P. Aleluia.)
℟ Dai-me a força para enfrentar vossos inimigos. (T.P. Aleluia.)

SALMODIA

Ant. 1 Enquanto o Rei repousava, – meu nardo exalou suavíssimo perfume. 3.

Salmo 109 (110)

PALAVRA do Senhor ao meu Senhor: *
"Assenta-te ao meu lado direito
– até que eu ponha os inimigos teus *
como escabelo por debaixo de teus pés.

= 2 O Senhor estenderá desde Sião ℣
vosso cetro de poder, pois ele diz: *
"Domina com vigor teus inimigos;

= 3 tu és príncipe desde o dia em que nasceste; ℣
na glória e esplendor da santidade, *
como o orvalho, antes da aurora, eu te gerei!"

= 4 Jurou o Senhor e manterá sua palavra: ℣
"Tu és sacerdote eternamente, *
segundo a ordem do rei Melquisedec!"

– 5 À vossa destra está o Senhor, ele vos diz: *
"No dia da ira esmagarás os reis da terra!

= 6 *Farás justiça entre os povos infiéis,* ℣
encherás a terra toda de cadáveres *
e cabeças pelo chão esmagarás.

– 7 Beberás água corrente no caminho, *
por isso seguirás de fronte erguida!"

Ant. 2 Teu nome – é como um perfume derramado, por isso as jovens te amam. j.

Salmo 112 (113)

LOUVAI, louvai, ó servos do Senhor, *
louvai, louvai o nome do Senhor!

– 2 Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e por toda a eternidade!

– 3 Do nascer do sol até o seu ocaso, *
louvado seja o nome do Senhor!

– 4 O Senhor está acima das nações, *
sua glória vai além dos altos céus.

= 5 Quem pode comparar-se ao nosso Deus, ℣
ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono *
e se inclina para olhar o céu e a terra?

– 7 Levanta da poeira o indigente *
e do lixo ele retira o pobrezinho,
– 8 para fazê-lo assentar-se com os nobres, *
assentar-se com os nobres do seu povo.
– 9 Faz a estéril, mãe feliz em sua casa, *
vivendo rodeada de seus filhos.

Ant. 3 Sou morena, – mas formosa, filhas de Jerusalém: o Rei me amou e me introduziu na sua morada. 3.

Salmo 121 (122)

QUE alegria, quando ouvi que me disseram: *
"Vamos à casa do Senhor!"
– 2 E agora nossos pés já se detêm, *
Jerusalém, em tuas portas.

– 3 Jerusalém, cidade bem edificada *
num conjunto harmonioso;
– 4 para lá sobem as tribos de Israel, *
as tribos do Senhor.

– Para louvar, segundo a lei de Israel, *
o nome do Senhor.
– 5 A sede da justiça lá está *
e o trono de Davi.

– 6 Rogai que viva em paz Jerusalém *
e em segurança os que te amam!
– 7 Que a paz habite dentro de teus muros, *
tranquilidade, em teus palácios!

– 8 Por amor a meus irmãos e meus amigos, *
peço: "A paz esteja em ti!"
– 9 Pelo amor que tenho à casa do Senhor, *
eu te desejo todo bem!

Ant. 4 És bela e formosa, – filha de Jerusalém, terrível como um exército em ordem de batalha. 1.

Salmo 126 (127)

Se o Senhor não construir a nossa casa, *
em vão trabalharão seus construtores;
– se o Senhor não vigiar nossa cidade, *
em vão vigiarão as sentinelas!

– 2 É inútil levantar de madrugada, *
ou à noite retardar vosso repouso,
– para ganhar o pão sofrido do trabalho, *
que a seus amados Deus concede enquanto dormem.

– 3 Os filhos são uma bênção do Senhor, *
o fruto das entranhas, sua dádiva.
– 4 Como flechas que um guerreiro tem na mão, *
são os filhos de um casal de esposos jovens.

– 5 Feliz aquele pai que com tais flechas *
consegue abastecer a sua aljava!
– Não será envergonhado ao enfrentar *
seus inimigos, junto às portas da cidade.

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE

Gl 4, 4-5

Quando se completou o tempo previsto, Deus enviou o seu Filho, nascido de uma mulher, nascido sujeito à Lei, * a fim de resgatar os que eram sujeitos à Lei e para que todos recebêssemos a filiação adotiva.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Com tua formosura * E com tua beleza. Com tua.
℣ Avança, triunfa e reina! * E com tua.

No Tempo Pascal

℟ Com tua formosura e tua beleza. * Aleluia, aleluia. Com tua.
℣ Avança, triunfa e reina! * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Santa Maria, – socorrei os pobres, ajudai os pusilânimes, animai os tristes, orai pelo povo, intervinde pelo clero, intercedei em favor das consa-

gradas. (T.P. Aleluia.). iv.

PRECES

Proclamemos a grandeza de Deus Pai todo-poderoso: Ele quis que Maria, Mãe de seu Filho, fosse celebrada por todas as gerações. Peçamos humildemente:

℟ **Cheia de graça, intercedei por nós!**

Deus, autor de tantas maravilhas, que fizestes a Imaculada Virgem Maria participar em corpo e alma da glória celeste de Cristo,
— conduzi para a mesma glória os corações de vossos filhos. ℟

Vós, que nos destes Maria por Mãe, concedei, por sua intercessão, saúde aos doentes, consolo aos tristes, perdão aos pecadores,
— e a todos a salvação e a paz. ℟

Vós, que fizestes de Maria a cheia de graça,
— concedei a todos a abundância da vossa graça. ℟

Fazei, Senhor, que a vossa Igreja seja, na caridade, um só coração e uma só alma, ℟
— e que todos os fiéis perseverem unânimes na oração com Maria, Mãe de Jesus. ℟

(intenções livres)

Vós, que coroastes Maria como rainha do céu,
— fazei que nossos irmãos falecidos se alegrem eternamente em vosso reino, na companhia dos santos, ℟

ou

Proclamemos a grandeza de Deus Pai todo-poderoso! Ele quis que Maria, Mãe de seu Filho, fosse celebrada por toda as gerações. Peçamos humildemente:

℟ **Cheia de graça, intercedei por nós!**

Vós, que fizestes de Maria a Mãe da misericórdia,
— concedei a todos os que estão em perigo sentirem o seu amor materno. ℟

Vós, que confiastes a Maria a missão de mãe de família no lar de Jesus e José,
— fazei que, por sua intercessão, todas as mães vivam em família o amor e a santidade. ℟

Vós, que destes a Maria força para ficar de pé junto à cruz, e a enchestes de alegria com a ressurreição de vosso Filho,
— socorrei os atribulados e confortai-os na esperança. ℟

℟ **Cheia de graça, intercedei por nós!**

Vós, que fizestes de Maria a serva fiel e atenta à vossa palavra,
— fazei de nós, por sua intercessão, servos e discípulos de vosso Filho. ℟

(intenções livres)

Vós, que coroastes Maria como rainha do céu,
— fazei que nossos irmãos falecidos se alegrem eternamente em vosso reino, na companhia dos santos. ℟

Pai Nosso, etc.

Oração

Não havendo oração própria, diz-se uma das seguintes:

SENHOR nosso Deus, concedei-nos sempre saúde de alma e corpo, * e fazei que, pela intercessão da Virgem Maria, libertos das tristezas presentes, ℣ gozemos as alegrias eternas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

PERDOAI, ó Deus, os pecados dos vossos filhos e filhas, * e salvai-nos pela intercessão da Virgem Maria, ℣ uma vez que não podemos agradar-vos apenas com os nossos méritos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

Ó Deus de misericórdia, socorrei a nossa fraqueza * e concedei-nos ressurgir dos nossos pecados pela intercessão da Mãe de Jesus Cristo, ℣ cuja memória hoje celebramos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

VALHA-NOS, ó Deus, a intercessão da sempre Virgem Maria, ℣ para que, livres de todos os perigos, vivamos em vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cisto, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

FAZEI, ó Deus, que, ao celebrarmos a memória da Virgem Maria, ℣ possamos também, por sua intercessão, * participar da plenitude da vossa graça. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

Ó Deus todo-poderoso, pela intercessão de Maria, nossa Mãe, ℣ socorrei os fiéis que se alegram com a sua proteção, * livrando-os de todo mal neste mundo ℣ e dando-lhes a alegria do céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Vigílias

Ad libitum, salmo 3, p. 63.

INVITATÓRIO

Santa Maria, Virgem Mãe de Deus,* Intercedei por nós!

No Tempo Pascal,

Em Solenidades:

Aleluia, aleluia, aleluia, * Aleluia, aleluia, aleluia.

Em Festas e Memórias:

Aleluia, aleluia, * Aleluia.

HINO

Aquele a quem adoram
o céu, a terra, o mar,
o que governa o mundo,
na Virgem vem morar.

A lua, o sol e os astros
o servem, sem cessar.
Mas ele vem no seio
da Virgem se ocultar.

Feliz, ó Mãe, que abrigas
na arca do teu seio
o Autor de toda a vida,
que vive em nosso meio.

Feliz chamou-te o Anjo,
o Espírito em ti gerou
dos povos o Esperado,
que o mundo transformou.

Louvor a vós, Jesus,
nascido de Maria,
ao Pai e ao Espírito
agora e todo o dia. Amém.

I NOTURNO

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. j.

ou, *ad libitum*, as antífonas que acompanham os salmos, acrescentando-se sempre Aleluia.

Série I

Ant. 1 És toda bela, – amiga minha, és toda bela, teus olhos são semelhantes aos das pombas. j.

Salmo 8

Ó Senhor, nosso Deus, como é grande *
vosso nome por todo o universo!
– Desdobrastes nos céus vossa glória *
com grandeza, esplendor, majestade.
= 3 O perfeito louvor vos é dado ℣
pelos lábios dos mais pequeninos, *
de crianças que a mãe amamenta.
– Eis a força que opondes aos maus, *
reduzindo o inimigo ao silêncio.
– 4 Contemplando estes céus que plasmastes *
e formastes com dedos de artista;
– vendo a lua e estrelas brilhantes, *
5 perguntamos: "Senhor, que é o homem,
– para dele assim vos lembrardes *
e o tratardes com tanto carinho?"
– 6 Pouco abaixo de Deus o fizestes, *
coroando-o de glória e esplendor;
– 7 vós lhe destes poder sobre tudo, *
vossas obras aos pés lhe pusestes:

– [8] as ovelhas, os bois, os rebanhos, *
todo o gado e as feras da mata;
– [9] passarinhos e peixes dos mares, *
todo ser que se move nas águas.
– [10] Ó Senhor, nosso Deus, como é grande *
vosso nome por todo o universo!

Ant. 2 Como um lírio – entre os espinhos, assim é minha amiga entre as jovens. ij.

Salmo 18 (19)

Os céus proclamam a glória do Senhor,
e o firmamento, a obra de suas mãos;
– [3] o dia ao dia transmite esta mensagem, *
a noite à noite publica esta notícia.
– [4] Não são discursos nem frases ou palavras, *
nem são vozes que possam ser ouvidas;
– [5] seu som ressoa e se espalha em toda a terra, *
chega aos confins do universo a sua voz.
– [6] Armou no alto uma tenda para o sol; *
ele desponta no céu e se levanta.
– como um esposo do quarto nupcial, *
como um herói exultante em seu caminho.
– [7] De um extremo do céu põe-se a correr *
e vai traçando o seu rastro luminoso,
– até que possa chegar ao outro extremo, *
e nada pode fugir ao seu calor.
– [8] A lei do Senhor Deus é perfeita, *
conforto para a alma!
– O testemunho do Senhor é fiel, *
sabedoria dos humildes.
– [9] Os preceitos do Senhor são precisos, *
alegria ao coração.
– O mandamento do Senhor é brilhante, *
para os olhos é uma luz.
– [10] É puro o temor do Senhor, *
imutável para sempre.

– Os julgamentos do Senhor são corretos *
e justos igualmente.
– 11 Mais desejáveis do que o ouro são eles, *
do que o ouro refinado;
– suas palavras são mais doces que o mel, *
que o mel que sai dos favos.
– 12 E vosso servo, instruído por elas, *
se empenha em guardá-las.
– 13 Mas quem pode perceber suas faltas? *
Perdoai as que não vejo!
– 14 E preservai o vosso servo do orgulho: *
não domine sobre mim!
– E assim, puro, eu serei preservado *
dos delitos mais perversos.
– 15 Que vos agrade o cantar dos meus lábios *
e a voz da minha alma;
– que ela chegue até vós, ó Senhor, *
meu Rochedo e Redentor!

Ant. 3 Teus lábios – são como favos de mel, ó minha esposa, e o perfume de tuas vestes como o do incenso. iij.

Salmo 23 (24)

Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, *
o mundo inteiro com os seres que o povoam;
– 2 porque ele a tornou firme sobre os mares *
e sobre as águas a mantém inabalável.
– 3 "Quem subirá até o monte do Senhor, *
quem ficará em sua santa habitação?
= 4 "Quem tem mãos puras e inocente coração, ℣
quem não dirige sua mente para o crime, *
nem jura falso para o dano de seu próximo.
– 5 Sobre este desce a bênção do Senhor *
e a recompensa de seu Deus e Salvador."
– 6 "É assim a geração dos que o procuram, *
e do Deus de Israel buscam a face."

= 7 “Ó portas, levantai vossos frontões! ℣
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

= 8 Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” ℣
“É o Senhor, o valoroso, o onipotente, *
o Senhor, o poderoso nas batalhas!”

= 9 “Ó portas, levantai vossos frontões! ℣
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

= 10 Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória? ℣
“O Rei da glória é o Senhor onipotente, *
o Rei da glória é o Senhor Deus do universo!”

Série II

Ant. 4 Teus rebentos – formam um jardim de delícias, um bosque de romãs com frutos deliciosos. iv.

Salmo 44 (45)

TRANSBORDA um poema do meu coração; ℣
vou cantar-vos, ó Rei, esta minha canção; *
minha língua é qual pena de um ágil escriba.

= 3 Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens ℣
Vossos lábios espalham a graça, o encanto, *
porque Deus, para sempre, vos deu sua bênção.

– 4 Levai vossa espada de glória no flanco, *
herói valoroso, no vosso esplendor;

– 5 saí para a luta no carro de guerra *
em defesa da fé, da justiça e verdade!

= Vossa mão vos ensine valentes proezas, ℣
6 vossas flechas agudas abatam os povos *
e firam no seu coração o inimigo!

= 7 Vosso trono, ó Deus, é eterno, é sem fim; ℣
vosso cetro real é sinal de justiça: *
8 Vós amais a justiça e odiais a maldade.

= É por isso que Deus vos ungiu com seu óleo, ℣
deu-vos mais alegria que aos vossos amigos. *
9 Vossas vestes exalam preciosos perfumes.

– De ebúrneos palácios os sons vos deleitam. *
10 As filhas de reis vêm ao vosso encontro,
– e à vossa direita se encontra a rainha *
com veste esplendente de ouro de Ofir.

– 11 Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: *
"Esquecei vosso povo e a casa paterna!
– 12 Que o Rei se encante com vossa beleza! *
Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

– 13 O povo de Tiro vos traz seus presentes, *
os grandes do povo vos pedem favores.
– 14 Majestosa, a princesa real vem chegando, *
vestida de ricos brocados de ouro.

– 15 Em vestes vistosas ao Rei se dirige, *
e as virgens amigas lhe formam cortejo;
– 16 entre cantos de festa e com grande alegria, *
ingressam, então, no palácio real."

– 17 Deixareis vossos pais, mas tereis muitos filhos; *
fareis deles os reis soberanos da terra.
– 18 Cantarei vosso nome de idade em idade, *
para sempre haverão de louvar-vos os povos!

Ant. 5 És a fonte dos jardins, – o manancial das águas vivas que jorram do Líbano. v.

Salmo 45 (46)

O Senhor para nós é refúgio e vigor, *
sempre pronto, mostrou-se um socorro na angústia;
– 3 assim não tememos, se a terra estremece, *
se os montes desabam, caindo nos mares,
– 4 se as águas trovejam e as ondas se agitam, *
se, em feroz tempestade, as montanhas se abalam.

– 5 Os braços de um rio vêm trazer alegria *
à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo.
– 6 Quem a pode abalar? Deus está no seu meio! *
Já bem antes da aurora, ele vem ajudá-la.
– 7 Os povos se agitam, os reinos desabam; *
troveja sua voz e a terra estremece.

– 8 Conosco está o Senhor do universo! *
O nosso refúgio é o Deus de Jacó!

– 9 Vinde ver, contemplai os prodígios de Deus *
e a obra estupenda que fez no universo:
= reprime as guerras na face da terra, ℣
10 ele quebra os arcos, as lanças destrói, *
e queima no fogo os escudos e as armas:
– 11 “Parai e sabei, conhecei que eu sou Deus, *
que domino as nações, que domino a terra!”

– 12 Conosco está o Senhor do universo! *
O nosso refúgio é o Deus de Jacó!

Ant. 6 Venha o meu amado – para o seu jardim, e coma do fruto das suas macieiras. vj.

Salmo 47 (48)

GRANDE é o Senhor e muito digno de louvores *
na Cidade onde ele mora;
– 3 seu Monte santo, esta Colina encantadora, *
é a alegria do universo.

– Monte Sião no extremo norte situado, *
és a mansão do grande Rei!
– 4 Deus revelou-se em suas fortes cidadelas *
um refúgio poderoso.

– 5 Pois eis que os reis da terra se aliaram, *
e todos juntos avançaram;
– 6 mal a viram de pavor estremeceram, *
debandaram perturbados.

– 7 Como as dores da mulher sofrendo parto, *
uma angústia os invadiu;
– 8 semelhante ao vento leste impetuoso, *
que despedaça as naus de Tarsis.

– 9 Como ouvimos dos antigos, contemplamos: *
Deus habita esta cidade,
– a cidade do Senhor onipotente, *
que ele a guarde eternamente!

– 10 Recordamos, Senhor Deus, vossa bondade *
em meio ao vosso templo;

– 11 com vosso nome vai também vosso louvor *
aos confins de toda a terra.
– Vossa direita está repleta de justiça, *
12 exulte o monte de Sião!
– Alegrem-se as cidades de Judá *
com os vossos julgamentos!
– 13 Vinde a Sião, fazei a volta ao seu redor *
e contai as suas torres;
– 14 observai com atenção suas muralhas, *
visitai os seus palácios,
– para contar às gerações que hão de vir, *
15 como é grande o nosso Deus!
– O nosso Deus é desde sempre e para sempre: *
Será ele o nosso guia!

℣ Com tua formosura e tua beleza. (T.P. Aleluia.)
℟ Avança, triunfa e reina. (T.P. Aleluia.)

Bênção: Com seu Filho que nos guia ✠ nos valha a Virgem Maria. ✠

II NOTURNO

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. 8.

ou, *ad libitum*, as antífonas que acompanham os salmos, acrescentando-se sempre Aleluia.

Série I

Ant 1. Eu vim – para o meu jardim, minha irmã, minha esposa; colhi minha mirra com os meus perfumes. 7.

Salmo 84 (85)

FAVORECESTES, ó Senhor, a vossa terra, *
libertastes os cativos de Jacó.
– 3 Perdoastes o pecado ao vosso povo, *
encobristes toda a falta cometida;

– [4] retirastes a ameaça que fizestes, *
acalmastes o furor de vossa ira.
– [5] Renovai-nos, nosso Deus e Salvador, *
esquecei a vossa mágoa contra nós!
– [6] Ficareis eternamente irritado? *
guardareis a vossa ira pelos séculos?
– [7] Não vireis restituir a nossa vida, *
para que em vós se rejubile o vosso povo?
– [8] Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, *
concedei-nos também vossa salvação!
– [9] Quero ouvir o que o Senhor irá falar: *
é a paz que ele vai anunciar;
– a paz para o seu povo e seus amigos, *
para os que voltam ao Senhor seu coração.
– [10] Está perto a salvação dos que o temem, *
e a glória habitará em nossa terra.
– [11] A verdade e o amor se encontrarão, *
a justiça e a paz se abraçarão;
– [12] da terra brotará a fidelidade *
e a justiça olhará dos altos céus.
– [13] O Senhor nos dará tudo o que é bom, *
e a nossa terra nos dará suas colheitas;
– [14] a justiça andará na sua frente *
e a salvação há de seguir os passos seus.

Ant. 2 Comi o favo – com meu mel, e bebi o meu vinho com o meu leite. viij.

Salmo 86 (87)

O Senhor ama a cidade *
que fundou no Monte santo;
– [2] ama as portas de Sião *
mais que as casas de Jacó.
– [3] Dizem coisas gloriosas *
da Cidade do Senhor:
– [4] “Lembro o Egito e Babilônia *
entre os meus veneradores.

= Na Filistéia ou em Tiro ℣
ou no país da Etiópia, *
este ou aquele ali nasceu.”

= 5 De Sião, porém, se diz: ℣
“Nasceu nela todo homem; *
Deus é sua segurança.”

= 6 Deus anota no seu livro, ℣
onde inscreve os povos todos: *
“Foi ali que estes nasceram.”

– 7 E por isso todos juntos *
a cantar se alegrarão;
– e, dançando, exclamarão: *
“Estão em ti as nossas fontes!”

Ant. 3 A minha alma – ficou fora de si com o som da voz do meu amado: busquei-o, mas não o encontrei; chamei-o, mas ele não me respondeu: encontraram-me os guardas das cidades, bateram-me e me feriram; tiraram o meu manto os guardas das muralhas. Eu vos conjuro, ó filhas de Jerusalém, que se encontrardes meu amado, dizei a ele que desfaleço de amor. vij.

Salmo 95 (96)

CANTAI ao Senhor Deus um canto novo, ℣
cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! *
2 Cantai e bendizei seu santo nome!

= Dia após dia anunciai sua salvação, ℣
3 manifestai a sua glória entre as nações, *
e entre os povos do universo seus prodígios!

= 4 Pois Deus é grande e muito digno de louvor, ℣
é mais terrível e maior que os outros deuses, *
5 porque um nada são os deuses dos pagãos.

= Foi o Senhor e nosso Deus quem fez os céus: ℣
6 diante dele vão a glória e a majestade, *
e o seu templo, que beleza e esplendor!

= 7 Ó família das nações, dai ao Senhor, ℣
ó nações, dai ao Senhor poder e glória, *
8 dai-lhe a glória que é devida ao seu nome!

= Oferecei um sacrifício nos seus átrios, ℣
9 adorai-o no esplendor da santidade, *
terra inteira, estremecei diante dele!

= 10 Publicai entre as nações: “Reina o Senhor!” ℣
Ele firmou o universo inabalável, *
e os povos ele julga com justiça.

– 11 O céu se rejubile e exulte a terra, *
aplauda o mar com o que vive em suas águas;
– 12 os campos com seus frutos rejubilem *
e exultem as florestas e as matas

– 13 na presença do Senhor, pois ele vem, *
porque vem para julgar a terra inteira.
– Governará o mundo todo com justiça, *
e os povos julgará com lealdade.

Série II

Ant. 4 Tal é o meu amado, – tal é o meu amigo, ó filhas de Jerusalém. vj.

Salmo 96 (97)

DEUS é Rei! Exulte a terra de alegria, *
e as ilhas numerosas rejubilem!
– 2 Treva e nuvem o rodeiam no seu trono, *
que se apoia na justiça e no direito.
– 3 Vai um fogo caminhando à sua frente *
e devora ao redor seus inimigos.

– 4 Seus relâmpagos clareiam toda a terra; *
toda a terra ao contemplá-los estremece.
– 5 As montanhas se derretem como cera *
ante a face do Senhor de toda a terra;
– 6 e assim proclama o céu sua justiça, *
todos os povos podem ver a sua glória.

= 7 “Os que adoram as estátuas se envergonham ℣
e os que põem sua glória nos seus ídolos; *
aos pés de Deus vêm se prostrar todos os deuses!”
= 8 Sião escuta transbordante de alegria, ℣
e exultam as cidades de Judá, *
porque são justos, ó Senhor, vossos juízos!

= 9 Porque vós sois o Altíssimo, ó Senhor, ℣
muito acima do universo que criastes, *
e de muito superais todos os deuses.
= 10 O Senhor ama os que detestam a maldade, ℣
ele protege seus fiéis e suas vidas, *
e da mão dos pecadores os liberta.
– 11 Uma luz já se levanta para os justos, *
e a alegria, para os retos corações.
– 12 Homens justos, alegrai-vos no Senhor, *
celebrai e bendizei seu santo nome!

Ant. 5 Eu desci – ao jardim das nogueiras, para ver os frutos dos vales, e para examinar se a vinha havia florido, e se as romãs tinham brotado: volta, volta, ó Sulamita, volta para que te contemplemos. vij.

Salmo 97 (98)

CANTAI ao Senhor Deus um canto novo, *
porque ele fez prodígios!
– Sua mão e o seu braço forte e santo *
alcançaram-lhe a vitória.
– 2 O Senhor fez conhecer a salvação, *
e às nações, sua justiça;
– 3 recordou o seu amor sempre fiel *
pela casa de Israel.
– Os confins do universo contemplaram *
a salvação do nosso Deus.
– 4 Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, *
alegrai-vos e exultai!
– 5 Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa *
e da cítara suave!
– 6 Aclamai com os clarins e as trombetas, *
ao Senhor, o nosso Rei!
– 7 Aplauda o mar com todo ser que nele vive, *
o mundo inteiro e toda gente!
– 8 As montanhas e os rios batam palmas *
e exultem de alegria,

– 9 na presença do Senhor, pois ele vem, *
vem julgar a terra inteira.
– 10 Julgará o universo com justiça *
e as nações com equidade.

Ant. 6 És um jardim fechado, – ó Mãe de Deus, um horto concluso, uma fonte selada: levanta-te, apressa-te, minha amiga, e vem! j.

Salmo 98 (99)

DEUS é Rei: diante dele estremeçam os povos! ℣
Ele reina entre os anjos: que a terra se abale! *
2 Porque grande é o Senhor em Sião!
= Muito acima de todos os povos se eleva; ℣
3 glorifiquem seu nome terrível e grande, *
porque ele é santo e é forte!
= 4 Deus é Rei poderoso. Ele ama o que é justo ℣
e garante o direito, a justiça e a ordem; *
tudo isso ele exerce em Jacó.
= 5 Exaltai o Senhor, nosso Deus, ℣
e prostrai-vos perante seus pés, *
pois é santo o Senhor, nosso Deus!
= 6 Eis Moisés e Aarão entre os seus sacerdotes. ℣
E também Samuel invocava seu nome *
e ele mesmo, o Senhor, os ouvia.
= 7 Da coluna de nuvem falava com eles. ℣
E guardavam a lei e os preceitos divinos, *
que o Senhor, nosso Deus, tinha dado.
= 8 Respondíeis a eles, Senhor, nosso Deus, ℣
porque éreis um Deus paciente com eles, *
mas sabíeis punir seu pecado.
= 9 Exaltai o Senhor, nosso Deus, ℣
e prostrai-vos perante o seu monte, *
pois é santo o Senhor, nosso Deus!

℣ Deus a sustentará com a luz da sua face. (T.P. Aleluia.)
℟ Quem a pode abalar? Deus está no seu meio! (T.P. Aleluia.)

Bênção: Estrela do mar, Maria ℣ guie a nossa travessia. ℣ ℟ Amém

Outras bênçãos *ad libitum*:

Abençoe-nos Jesus ꝟ a quem Maria nos conduz. ꝟ ℟ Amém

ou

O que da Virgem nasceu ꝟ nos abra a porta de céu. ꝟ ℟ Amém

ou

Que a Santa Mãe do Senhor ꝟ interceda por nós em seu amor. ꝟ ℟ Amém

ou

Maria nos abençoe ꝟ e seu Filho nos perdoe. ꝟ ℟ Amém

ou

Nossa Mãe, Santa Maria ꝟ reze por nós todo o dia. ꝟ ℟ Amém

ou

De Deus a Mãe virginal ꝟ nos guarde de todo o mal. ꝟ ℟ Amém

III NOTURNO

Ant. De estirpe real, – nasceu Maria; com toda a devoção da mente e do coração peçamos o seu auxílio. vj.

No Tempo Pascal, diz-se:

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. vij.

ou, *ad libitum*, a antífona acima, acrescentando-se Aleluia.

Cântico I

Eclo 39, 17-21

Como são admiráveis as vossas obras, ó Senhor!

Graças sejam dadas a Deus que nos faz sempre triunfar em Cristo e que, por meio de nós, vai espalhando em toda parte o perfume do seu conhecimento (2 Cor 2, 14).

Ouvi-me e escutai, rebentos santos, *
desabrochai como a roseira, junto ao rio!
– 18 Como incenso, exalai suave aroma, *
19 Como o lírio, florescei e perfumai!
– Entoai os vossos cantos de Louvor, *
bendizei por vossas obras ao Senhor!
– 20 O nome do Senhor engrandecei, *
glorificai-o com a voz dos vossos lábios!
= Com a música e ao som de vossas harpas, ꝟ
e, à guisa de louvor, assim dizei; *
21 “Todas as obras do Senhor são excelentes!”

Cântico II

Is 61, 10-62, 3

A alegria do profeta sobre a nova Jerusalém

Vi a cidade santa, a nova Jerusalém... vestida qual noiva enfeitada para o seu esposo (Ap 21, 2).

Eu exulto de alegria no Senhor, *
e minh'alma rejubila no meu Deus.
– Pois me envolveu de salvação, qual uma veste, *
e com o manto da justiça me cobriu,
– como o noivo que coloca o diadema, *
como a noiva que se enfeita com suas jóias.
– 11 Como a terra faz brotar os seus rebentos *
e o jardim faz germinar suas sementes,
– o Senhor Deus fará brotar sua justiça *
e o louvor perante todas as nações.
– 62, 1 Por ti, Sião, não haverei de me calar, *
nem por ti, Jerusalém, terei sossego,
– até que brilhe tua justiça como a aurora *
e a tua salvação como um farol.
– 2 Então os povos hão de ver tua justiça, *
e os reis de toda a terra, a tua glória;
– todos eles te darão um nome novo: *
enunciado pelos lábios do Senhor.
– 3 Serás coroa esplendorosa em sua mão, *
diadema régio entre as mãos do teu Senhor.

Cântico III

Is 62, 4-7

A glória da nova Jerusalém

Esta é a morada de Deus-com-os-homens. Ele vai morar junto deles (Ap 21, 3).

Nunca mais te chamarão "Desamparada", *
nem se dirá de tua terra "Abandonada";
– mas haverão de te chamar "Minha querida", *
e se dirá de tua terra "Desposada".
– Porque o Senhor se agradou muito de ti, *
e tua terra há de ter o seu esposo.
– 5 Como um jovem que desposa a bem-amada, *
assim também, teu Construtor vai desposar-te;
– como a esposa é a alegria do esposo, *
serás, assim, a alegria de teu Deus.

– 6 Jerusalém, sobre teus muros postei guardas; *
nem de dia, nem de noite, hão de calar-se.
– Não vos caleis, vós que ao Senhor fazeis lembrar-se, *
7 não descanseis, nem deis a ele algum descanso,
– até que tenha restaurado a Sião, *
e, na terra, a tenha feito afamada!

℣ O Senhor a escolheu. (T.P. Aleluia.).
℟ Como sua herança. (T.P. Aleluia.).

Bênção: Que do Evangelho o pregão ☧ traga-nos paz e salvação. ☧
℟ Amém.

Laudes

Ad libitum, salmo 66, p. 85.

HINO

Senhora gloriosa,
bem mais que o sol brilhais.
O Deus que vos criou
ao seio amamentais.

O que Eva destruiu,
no Filho recriais;
do céu abris a porta
e os tristes abrigais.

Da luz brilhante porta,
sois pórtico do Rei.
Da Virgem veio a vida.
Remidos, bendizei!

Ao Pai e ao Espírito,
poder, louvor, vitória,
e ao Filho, que gerastes
e vos vestiu de glória. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℣ Possa eu louvar-vos, ó Virgem santa. (T.P. Aleluia.)
℟ Dai-me a força para enfrentar vossos inimigos. (T.P. Aleluia.)

SALMODIA

Antífona única Enquanto o Rei – repousava, meu nardo exalou suavíssimo perfume. 3.

Salmos festivos.

ou, *ad libitum*

Ant. 2 Teu nome – é como um perfume derramado, por isso as jovens te amam. j.

Ant. 3 Sou morena, – mas formosa, filhas de Jerusalém: o Rei me amou e me introduziu na sua morada. 3.

Ant. 4 És bendita, – entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre. vij.

Ant. 5 És bela e formosa, – filha de Jerusalém, terrível como um exército em ordem de batalha. 1.

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE

Cf. Is 61, 10

EXULTO de alegria no Senhor ℣ e minh'alma regozija-se em meu Deus; * ele me vestiu com as vestes da salvação, ℣ envolveu-me com o manto da justiça * e adornou-me como uma noiva com suas jóias.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Ave Maria, cheia de graça: * O Senhor é contigo. Ave Maria.
℣ És bendita entre as mulheres. * O Senhor.

No Tempo Pascal.

℟ Ave Maria, cheia de graça: o Senhor é contigo. * Aleluia, aleluia. Ave Maria.
℣ És bendita entre as mulheres.* Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

És feliz – porque creste, Maria, pois em ti a Palavra de Deus vai cumprir-se conforme ele disse. (Aleluia.) viij.

PRECES

Celebremos nosso Salvador, que se dignou nascer da Virgem Maria; e peçamos:

℟ **Senhor, que a vossa Mãe interceda por nós!**

Sol de justiça, a quem a Virgem Imaculada precedeu como aurora resplandecente,
— concedei que caminhemos sempre à luz da vossa presença. ℟

Palavra eterna do Pai, que escolhestes Maria como arca incorruptível para vossa morada,
— livrai-nos da corrupção do pecado. ℟

Salvador do mundo, que tivestes vossa Mãe junto à cruz,
— concedei-nos, por sua intercessão, a graça de participar generosamente nos vossos sofrimentos. ℟

Jesus de bondade, que, pregado na cruz, destes Maria por Mãe a João,
— fazei que vivamos também como seus filhos. ℟

(intenções livres)

ou

Celebremos nosso Salvador, que se dignou nascer da Virgem Maria; e peçamos:

℟ **Senhor, que a vossa Mãe interceda por nós!**

Salvador do mundo, que pelos méritos da redenção preservastes a vossa Mãe de toda a mancha de pecado,
— livrai-nos também de todo pecado. ℟

Redentor nosso, que fizestes da Imaculada Virgem Maria o tabernáculo puríssimo da vossa presença e o sacrário do Espírito Santo,
— fazei de nós templos vivos do vosso Espírito. ℟

Palavra eterna, que ensinastes vossa Mãe a escolher a melhor parte,
— ajudai-nos a imitá-la buscando o alimento da vida eterna. ℟

Rei dos reis, que quisestes ter vossa Mãe convosco no céu em corpo e alma,
— fazei que aspiremos sempre aos bens do alto. ℟

Senhor do céu e da terra, que colocastes Maria como rainha à vossa direita,
— dai-nos a alegria de participar um dia com ela da mesma glória. ℟

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração

Não havendo oração própria, diz-se uma das seguintes:

Senhor nosso Deus, concedei-nos sempre saúde de alma e corpo, * e fazei que, pela intercessão da Virgem Maria, libertos das tristezas presentes, ℣ gozemos as alegrias eternas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

Perdoai, ó Deus, os pecados dos vossos filhos e filhas, * e salvai-nos pela intercessão da Virgem Maria, ℣ uma vez que não podemos agradar-vos apenas com os nossos méritos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

Ó Deus de misericórdia, socorrei a nossa fraqueza * e concedei-nos ressurgir dos nossos pecados pela intercessão da Mãe de Jesus Cristo, ℣ cuja memória hoje celebramos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

Valha-nos, ó Deus, a intercessão da sempre Virgem Maria, ℣ para que, livres de todos os perigos, vivamos em vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cisto, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

Fazei, ó Deus, que, ao celebrarmos a memória da Virgem Maria, ℣ possamos também, por sua intercessão, * participar da plenitude da vossa graça. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

Ó Deus todo-poderoso, pela intercessão de Maria, nossa Mãe, ℣ socorrei os fiéis que se alegram com a sua proteção, * livrando-os de todo mal neste mundo ℣ e dando-lhes a alegria do céu. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Horas Menores

Terça

Ant. Sou morena, – mas formosa, filhas de Jerusalém: o Rei me amou e me introduziu na sua morada. 3.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. j.

LEITURA BREVE Sf 3, 14.15b

CANTA de alegria, ó filha de Sião; rejubila, povo de Israel! * Alegra-te e exulta de todo o coração, filha de Jerusalém! ℣ O rei de Israel é o Senhor, ele está no meio de ti.

℣ Com tua formosura e tua beleza. (T.P. Aleluia.)
℟ Avança, triunfa e reina. (T.P. Aleluia.)

Sexta

Ant. És bendita, – entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre. vij.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

LEITURA BREVE Zc 9, 9

EXULTA, filha de Sião! * Rejubila, filha de Jerusalém. ℣ Eis que vem teu rei ao teu encontro; ele é justo, ele salva.

℣ Deus a sustentará com a luz da sua face. (T.P. Aleluia.)
℟ Quem a pode abalar? Deus está no seu meio! (T.P. Aleluia.)

Noa

Ant. És bela e formosa, – filha de Jerusalém, terrível como um exército em ordem de batalha. 1.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. iv.

LEITURA BREVE Jt 13, 31

BENDITA sejas nas tendas de Jacó, * porque em todos os povos que ouvirem o teu nome ℣ será glorificado o Deus de Israel.

℣ O Senhor a escolheu. (T.P. Aleluia.).
℟ Como sua herança. (T.P. Aleluia.).

II Vésperas

Tudo como nas I Vésperas, exceto:

Cântico evangélico, ant.

Doravante as gerações – hão de chamar-me de bendita, porque o Senhor voltou os olhos para a humildade de sua serva. (T.P. Aleluia.) viij.

MEMÓRIA DE SANTA MARIA NO SÁBADO

Nos sábados do Tempo Comum, sendo permitida a celebração de memória facultativa, pode-se fazer, com o mesmo rito, a memória de Santa Maria no Sábado.

VIGÍLIAS

INVITATÓRIO

Ave Maria, cheia de graça: * O Senhor é contigo.

HINO

Aquele a quem adoram
o céu, a terra, o mar,
o que governa o mundo,
na Virgem vem morar.

A lua, o sol e os astros
o servem, sem cessar.
Mas ele vem no seio
da Virgem se ocultar.

Feliz, ó Mãe, que abrigas
na arca do teu seio
o Autor de toda a vida,
que vive em nosso meio.

Feliz chamou-te o Anjo,
o Espírito em ti gerou
dos povos o Esperado,
que o mundo transformou.

Louvor a vós, Jesus,
nascido de Maria,
ao Pai e ao Espírito
agora e todo o dia. Amém.

Antífonas, salmos, versículo e primeira leitura com seu responsório, do sábado corrente.

II NOTURNO

℣ Deus a sustentará com a luz da sua face.
℟ Quem a pode abalar? Deus está no seu meio!

Bênção para II noturno

Abençoe-nos Jesus ꝛ a quem Maria nos conduz. ꝛ ℟ Amém

ou

O que da Virgem nasceu ꝛ nos abra a porta de céu. ꝛ ℟ Amém

ou

Que a Santa Mãe do Senhor ꝛ interceda por nós em seu amor. ꝛ ℟ Amém

ou

Maria nos abençoe ꝛ e seu Filho nos perdoe. ꝛ ℟ Amém

ou

Nossa Mãe, Santa Maria ꝛ reze por nós todo o dia. ꝛ ℟ Amém

ou

De Deus a Mãe virginal ꝛ nos guarde de todo o mal. ꝛ ℟ Amém

Laudes

Ad libitum, salmo 66, p. 85.

HINO

Senhora gloriosa,
bem mais que o sol brilhais.
O Deus que vos criou
ao seio amamentais.

O que Eva destruiu,
no Filho recriais;
do céu abris a porta
e os tristes abrigais.

Da luz brilhante porta,
sois pórtico do Rei.
Da Virgem veio a vida.
Remidos, bendizei!

Ao Pai e ao Espírito,
poder, louvor, vitória,
e ao Filho, que gerastes
e vos vestiu de glória. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℣ Possa eu louvar-vos, ó Virgem santa.
℟ Dai-me a força para enfrentar vossos inimigos.

SALMODIA

Antífonas e salmos do sábado corrente.

LEITURA BREVE

Ap 12, 1

APARECEU no céu um grande sinal: ℣ uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés * e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Depois do parto, ó Maria, * Virgem permanecestes. Depois do parto.
℣ Rogai por nós, Mãe de Deus! * Virgem.

Cântico evangélico, ant.

És feliz – porque creste, Maria, pois em ti a Palavra de Deus vai cumprir-se conforme ele disse. viij.

ou, *ad libitum*:

No verão:

1 Ave Maria, – cheia de graça, o Senhor é contigo. Bendita és tu entre as mulheres. j.

Nos meses de maio e junho:

2 Doravante as gerações – hão de chamar-me de bendita, porque o Senhor voltou os olhos para a humildade de sua serva. (T.P. Aleluia.) viij.

Do mês de julho até a Assunção:

3 Alegrai-vos, ó Maria, – mãe de Cristo! Pois por singular privilégio merecestes trazer em si o Cristo Senhor. vij.

Da Assunção até o final do mês de setembro:

4 Quem é esta – que surge como a aurora, bela como a lua, brilhante como o sol, terrível como um exército em ordem de batalha ? j.

No mês de outubro:

5 Esta é a rainha das virgens, – que gerou o rei como bela rosa virgem: Mãe de Deus, de quem recebemos o Deus e homem: santa Mãe de Deus, intercedei por todos nós. j.

No mês de novembro:

6 Ó Mãe feliz, – ó Virgem pura, gloriosa Rainha do mundo, intercedei por nós a Deus. ij.

Preces e Oração como no Comum de Nossa Senhora, p. 412

COMUM DOS APÓSTOLOS

I VÉSPERAS

HINO

Exulte o céu com louvores,
e a terra cante vitória:
Dos enviados de Cristo
os astros narram a glória.

Ó vós, juízes dos tempos,
luz verdadeira do mundo,
dos corações que suplicam
ouvi o grito profundo.

Dizendo só uma palavra,
os céus fechais ou abris.
Mandai que sejam desfeitos
de nossa culpa os ardis.

À vossa voz obedecem
enfermidade e saúde.
Sarai nossa alma tão frágil
e dai-nos paz e virtude.

E quando o Cristo vier
no fim dos tempos julgar,
das alegrias eternas
possamos nós partilhar.

Louvor e glória ao Deus vivo,
que em vós nos deu sua luz,
o Evangelho da vida
que para o céu nos conduz. Amém.

No Tempo Pascal

Aos Onze entristecia
do seu Senhor a sorte,
por ímpios condenado
a dura, acerba morte.

Àquelas que o buscavam
prediz o anjo de neve:
"na Galiléia o Cristo
vos saudará em breve".

Mas, quando ansiosas correm,
levando aos Onze a nova,
o Cristo aparecendo,
viver de novo prova.

Os Onze tomam logo
da Galiléia a estrada;
contemplam do Senhor
a face desejada.

Jesus, nós vos pedimos
sejais nossa alegria.
A morte morre em nós,
a vida principia.

Louvor ao que da morte
ressuscitado vem,
ao Pai e ao Paráclito
eternamente. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℟ Vós honrastes vossos amigos, ó Deus. (T.P. Aleluia.)
℣ E seu poder se fortaleceu. (T.P. Aleluia.)

SALMODIA

Ant. 1 Este é o meu mandamento: – amai-vos como eu vos amei. 8.

Salmos como nas II Vésperas de Domingo.

Ant. 2 Não há maior – prova de amor, do que dar a vida pelos amigos. j.

Ant. 3 Vós sereis – os meus amigos, se seguirdes os meus preceitos, diz o Senhor. j.

Ant. 4 Felizes – os que sofrem perseguição, por causa da justiça. viij.

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE

At 2, 42-45

Todos eram perseverantes em ouvir o ensinamento dos apóstolos, na comunhão fraterna, na fração do pão e nas orações. ℣ E todos estavam cheios de temor * por causa dos numerosos prodígios e sinais que os apóstolos realizavam. ℣ Todos os que abraçavam a fé viviam unidos e colocavam tudo em comum; * vendiam suas propriedades e seus bens e repartiam o dinheiro entre todos, conforme a necessidade de cada um.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Seu som ressoa. * E se espalha em toda a terra. Seu som.

℣ Chega aos confins do universo a sua voz. * E se espalha.

No Tempo Pascal

℟ Seu som ressoa, e se espalha em toda a terra. * Aleluia, aleluia. Seu som.

℣ Chega aos confins do universo a sua voz. * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Eis que vos envio – como ovelhas em meio aos lobos, diz o Senhor. Sede prudentes como as serpentes e simples como as pombas. (T.P. Aleluia.) j.

No Tempo Pascal, para dois Apóstolos

Filhas de Jerusalém, – vinde ver os mártires com as coroas que o Senhor os coroou neste dia de festa e de alegria. Aleluia, aleluia. j.

PRECES

Irmãos, edificados sobre o fundamento dos apóstolos, roguemos a Deus Pai todo-poderoso em favor de seu povo santo; e digamos:

℟ **Lembrai-vos, Senhor, da vossa Igreja!**

Vós quisestes, ó Pai, que o vosso Filho, ressuscitado dos mortos, aparecesse em primeiro lugar aos apóstolos;
— fazei de nós testemunhas do vosso Filho até os confins da terra. ℟

Vós, que enviastes vosso Filho ao mundo para evangelizar os pobres,
— fazei que o Evangelho seja pregado a toda criatura. ℟

Vós, que enviastes vosso Filho para semear a palavra do reino,
— concedei-nos colher na alegria os frutos da palavra semeada com o nosso trabalho. ℟

Vós, que enviastes vosso Filho para reconciliar o mundo convosco pelo seu sangue,
— fazei que todos nós colaboremos na obra da reconciliação de toda a humanidade. ℟

(intenções livres)

Vós, que glorificastes vosso Filho à vossa direita nos céus,
— recebei no reino da felicidade eterna os nossos irmãos e irmãs falecidos. ℟

Pai Nosso, etc.

Oração como no Próprio dos Santos.

Vigílias

Ad libitum, salmo 3, p. 63.

INVITATÓRIO

Alegrai-vos, e exultai: * Pois vossos nomes estão inscritos nos céus!

No Tempo Pascal:

Em solenidades

Aleluia, aleluia, aleluia, * Aleluia, aleluia, aleluia.

Em festas

Aleluia, aleluia, * Aleluia.

HINO

Fora do Tempo Pascal

A glória dos Apóstolos
com júbilo cantemos:
do Cristo eternos dons
que alegres recebemos.

São príncipes da Igreja,
são chefes triunfantes,
soldados do Senhor,
estrelas fulgurantes.

Dos santos são a fé,
dos crentes, a esperança;
triunfa do inimigo
o amor que não se cansa.

Neles, do Pai a glória
do Espírito a união,
o júbilo do Filho,
do céu a exultação!

Humildes vos pedimos,
ó Cristo, nosso bem,
ter parte com os Apóstolos
na vida eterna. Amém.

No Tempo Pascal, hino Aos onze entristecia, como nas I Vésperas.

I NOTURNO

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. j.

ou, *ad libitum*, as antífonas que acompanham os salmos, acrescentando-se sempre Aleluia.

Série I

Ant. 1 Em toda a terra – se espalha o seu anúncio, e sua voz pelos confins do universo. ij.

Salmo 18 (19)

Os céus proclamam a glória do Senhor,
e o firmamento, a obra de suas mãos;
– 3 o dia ao dia transmite esta mensagem, *
a noite à noite publica esta notícia.

– 4 Não são discursos nem frases ou palavras, *
nem são vozes que possam ser ouvidas;
– 5 seu som ressoa e se espalha em toda a terra, *
chega aos confins do universo a sua voz.

– 6 Armou no alto uma tenda para o sol; *
ele desponta no céu e se levanta.
– como um esposo do quarto nupcial, *
como um herói exultante em seu caminho.

– 7 De um extremo do céu põe-se a correr *
e vai traçando o seu rastro luminoso,
– até que possa chegar ao outro extremo, *
e nada pode fugir ao seu calor.

– 8 A lei do Senhor Deus é perfeita, *
conforto para a alma!
– O testemunho do Senhor é fiel, *
sabedoria dos humildes.

– 9 Os preceitos do Senhor são precisos, *
alegria ao coração.
– O mandamento do Senhor é brilhante, *
para os olhos é uma luz.

– 10 É puro o temor do Senhor, *
imutável para sempre.
– Os julgamentos do Senhor são corretos *
e justos igualmente.

– 11 Mais desejáveis do que o ouro são eles, *
do que o ouro refinado;
– suas palavras são mais doces que o mel, *
que o mel que sai dos favos.

– 12 E vosso servo, instruído por elas, *
se empenha em guardá-las.
– 13 Mas quem pode perceber suas faltas? *
Perdoai as que não vejo!

– 14 E preservai o vosso servo do orgulho: *
não domine sobre mim!
– E assim, puro, eu serei preservado *
dos delitos mais perversos.

– 15 Que vos agrade o cantar dos meus lábios *
e a voz da minha alma;
– que ela chegue até vós, ó Senhor, *
meu Rochedo e Redentor!

Ant. 2 É assim a geração – dos que o procuram, e do Deus de Israel buscam a face. iij.

Salmo 23 (24)

Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, *
o mundo inteiro com os seres que o povoam;
– 2 porque ele a tornou firme sobre os mares *
e sobre as águas a mantém inabalável.
– 3 "Quem subirá até o monte do Senhor, *
quem ficará em sua santa habitação?
= 4 "Quem tem mãos puras e inocente coração, ℣
quem não dirige sua mente para o crime, *
nem jura falso para o dano de seu próximo.
– 5 Sobre este desce a bênção do Senhor *
e a recompensa de seu Deus e Salvador."
– 6 "É assim a geração dos que o procuram, *
e do Deus de Israel buscam a face."
= 7 "Ó portas, levantai vossos frontões! ℣
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!"
= 8 Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?" ℣
"É o Senhor, o valoroso, o onipotente, *
o Senhor, o poderoso nas batalhas!"
= 9 "Ó portas, levantai vossos frontões! ℣
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!"
= 10 Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória? ℣
"O Rei da glória é o Senhor onipotente, *
o Rei da glória é o Senhor Deus do universo!"

Ant. 3 A palavra do Senhor – criou os céus, e o sopro de seus lábios, as estrelas. j.

Salmo 32 (33)

Ó justos, alegrai-vos no Senhor! *
Aos retos fica bem glorificá-lo.
– 2 Dai graças ao Senhor ao som da harpa, *
na lira de dez cordas celebrai-o!
– 3 Cantai para o Senhor um canto novo, *
com arte sustentai a louvação!
– 4 Pois reta é a palavra do Senhor *
e tudo o que ele faz merece fé.
– 5 Deus ama o direito e a justiça, *
transborda em toda a terra a sua graça.
– 6 A palavra do Senhor criou os céus, *
e o sopro de seus lábios, as estrelas.
– 7 Como num odre junta as águas do oceano, *
e mantém no seu limite as grandes águas.
– 8 Adore ao Senhor a terra inteira, *
e o respeitem os que habitam o universo!
– 9 Ele falou e toda a terra foi criada, *
ele ordenou e as coisas todas existiram.
– 10 O Senhor desfaz os planos das nações *
e os projetos que os povos se propõem.
= 11 Mas os desígnios do Senhor são para sempre, ℣
e os pensamentos que ele traz no coração, *
de geração em geração, vão perdurar.
– 12 Feliz o povo cujo Deus é o Senhor, *
e a nação que escolheu por sua herança!
– 13 Dos altos céus o Senhor olha e observa; *
ele se inclina para olhar todos os homens.
– 14 Ele contempla do lugar onde reside *
e vê a todos os que habitam sobre a terra.
– 15 Ele formou o coração de cada um *
e por todos os seus atos se interessa.
– 16 Um rei não vence pela força do exército, *
nem o guerreiro escapará por seu vigor.
– 17 Não são cavalos que garantem a vitória; *
ninguém se salvará por sua força.

– 18 Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, *
e que confiam, esperando em seu amor,
– 19 para da morte libertar as suas vidas *
e alimentá-los quando é tempo de penúria.
– 20 No Senhor nós esperamos confiantes, *
porque ele é nosso auxílio e proteção!
– 21 Por isso o nosso coração se alegra nele, *
seu santo nome é nossa única esperança.
– 22 Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, *
da mesma forma que em vós nós esperamos!

Série II

Ant. 4 Clamam os justos, – e o Senhor bondoso escuta. 7.

Salmo 33 (34)

BENDIREI o Senhor Deus em todo o tempo, *
seu louvor estará sempre em minha boca.
– 3 Minha alma se gloria no Senhor; *
que ouçam os humildes e se alegrem!
– 4 Comigo engrandecei ao Senhor Deus, *
exaltemos todos juntos o seu nome!
– 5 Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, *
e de todos os temores me livrou.
– 6 Contemplai a sua face e alegrai-vos, *
e vosso rosto não se cubra de vergonha!
– 7 Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, *
e o Senhor o libertou de toda angústia.
– 8 O anjo do Senhor vem acampar *
ao redor dos que o temem, e os salva.
– 9 Provai e vede quão suave é o Senhor! *
Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!
– 10 Respeitai o Senhor Deus, seus santos todos, *
porque nada faltará aos que o temem.
– 11 Os ricos empobrecem, passam fome, *
mas aos que buscam o Senhor não falta nada.
– 12 Meus filhos, vinde agora e escutai-me: *
vou ensinar-vos o temor do Senhor Deus.

– 13 Qual o homem que não ama sua vida, *
procurando ser feliz todos os dias?
– 14 Afasta a tua língua da maldade, *
e teus lábios, de palavras mentirosas.
– 15 Afasta-te do mal e faze o bem, *
procura a paz e vai com ela em seu caminho.
– 16 O Senhor pousa seus olhos sobre os justos, *
e seu ouvido está atento ao seu chamado;
– 17 mas ele volta a sua face contra os maus, *
para da terra apagar sua lembrança.
– 18 Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta *
e de todas as angústias os liberta.
– 19 Do coração atribulado ele está perto *
e conforta os de espírito abatido.
– 20 Muitos males se abatem sobre os justos, *
mas o Senhor de todos eles os liberta.
– 21 Mesmo os seus ossos ele os guarda e os protege, *
e nenhum deles haverá de se quebrar.
– 22 A malícia do iníquo leva à morte, *
e quem odeia o homem justo é castigado.
– 23 Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, *
e castigado não será quem nele espera.

Ant. 5 O Senhor – os constituiu príncipes por toda a terra: recordar-
-se-ão do vosso nome, Senhor. vij.

Salmo 44 (45)

TRANSBORDA um poema do meu coração; ℣
vou cantar-vos, ó Rei, esta minha canção; *
minha língua é qual pena de um ágil escriba.
= 3 Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens ℣
Vossos lábios espalham a graça, o encanto, *
porque Deus, para sempre, vos deu sua bênção.
– 4 Levai vossa espada de glória no flanco, *
herói valoroso, no vosso esplendor;
– 5 saí para a luta no carro de guerra *
em defesa da fé, da justiça e verdade!

= Vossa mão vos ensine valentes proezas, ℣
6 vossas flechas agudas abatam os povos *
e firam no seu coração o inimigo!

= 7 Vosso trono, ó Deus, é eterno, é sem fim; ℣
vosso cetro real é sinal de justiça: *
8 Vós amais a justiça e odiais a maldade.

= É por isso que Deus vos ungiu com seu óleo, ℣
deu-vos mais alegria que aos vossos amigos. *
9 Vossas vestes exalam preciosos perfumes.

– De ebúrneos palácios os sons vos deleitam. *
10 As filhas de reis vêm ao vosso encontro,
– e à vossa direita se encontra a rainha *
com veste esplendente de ouro de Ofir.

– 11 Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: *
"Esquecei vosso povo e a casa paterna!
– 12 Que o Rei se encante com vossa beleza! *
Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

– 13 O povo de Tiro vos traz seus presentes, *
os grandes do povo vos pedem favores.
– 14 Majestosa, a princesa real vem chegando, *
vestida de ricos brocados de ouro.

– 15 Em vestes vistosas ao Rei se dirige, *
e as virgens amigas lhe formam cortejo;
– 16 entre cantos de festa e com grande alegria, *
ingressam, então, no palácio real."

– 17 Deixareis vossos pais, mas tereis muitos filhos; *
fareis deles os reis soberanos da terra.
– 18 Cantarei vosso nome de idade em idade, *
para sempre haverão de louvar-vos os povos!

Ant. 6 Os chefes das nações – se reuniram com o povo do Deus santo de Abraão. viij.

Salmo 46 (47)

Povos todos do universo, batei palmas, *
gritai a Deus aclamações de alegria!
– 3 Porque sublime é o Senhor, o Deus Altíssimo, *
o soberano que domina toda a terra.

– [4] Os povos sujeitou ao nosso jugo *
e colocou muitas nações aos nossos pés.
– [5] Foi ele que escolheu a nossa herança, *
a glória de Jacó, seu bem-amado.
– [6] Por entre aclamações Deus se elevou, *
o Senhor subiu ao toque da trombeta.
– [7] Salmodiai ao nosso Deus ao som da harpa, *
salmodiai ao som da harpa ao nosso Rei!
– [8] Porque Deus é o grande Rei de toda a terra, *
ao som da harpa acompanhai os seus louvores!
– [9] Deus reina sobre todas as nações, *
está sentado no seu trono glorioso.
– [10] Os chefes das nações se reuniram *
com o povo do Deus santo de Abraão,
– pois só Deus é realmente o Altíssimo *
e os poderosos desta terra lhe pertencem!

℣ Em toda a terra se espalha o seu anúncio. (T.P. Aleluia.)
℟ E sua voz pelos confins do universo. (T.P. Aleluia.)

Bênção: Que o Rei dos anjos nos guie ✠ e aos seus santos nos associe. ✠
℟ Amém.

II NOTURNO

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. 8.

ou, *ad libitum*, as antífonas que acompanham os salmos, acrescentando-se sempre Aleluia.

Série I

Ant. 1 Destes, – Senhor, a vossa herança àqueles que amam vosso nome. viij.

Salmo 60 (61)

Escutai, ó Senhor Deus, minha oração, *
atendei à minha prece, ao meu clamor!

– [3] Dos confins do universo a vós eu clamo, *
e em mim o coração já desfalece.
– Conduzi-me às alturas do rochedo, *
e deixai-me descansar nesse lugar!
– [4] Porque sois o meu refúgio e fortaleza, *
torre forte na presença do inimigo.
– [5] Quem me dera morar sempre em vossa casa *
e abrigar-me à proteção de vossas asas!
– [6] Pois ouvistes, ó Senhor, minhas promessas, *
e me fizestes tomar parte em vossa herança.
– [7] Acrescentai ao nosso rei dias aos dias, *
e seus anos durem muitas gerações!
– [8] Reine sempre na presença do Senhor, *
vossa verdade e vossa graça o conservem!
– [9] Então sempre cantarei o vosso nome *
e cumprirei minhas promessas dia a dia.

Ant. 2 Eles contaram – as grandezas do Senhor, e as maravilhas que por nós realizou. viij.

Salmo 63 (64)

Ó Deus, ouvi a minha voz, o meu lamento! *
Salvai-me a vida, do inimigo aterrador!
– [3] Protegei-me das intrigas dos perversos *
e do tumulto dos obreiros da maldade!
– [4] Eles afiam suas línguas como espadas, *
lançam palavras venenosas como flechas,
– [5] para ferir os inocentes às ocultas *
e atingi-los de repente, sem temor.
– [6] Uns aos outros se encorajam para o mal *
e combinam às ocultas, traiçoeiros,
– onde pôr as armadilhas preparadas, *
comentando entre si: “Quem nos verá?”
– [7] Eles tramam e disfarçam os seus crimes. *
É um abismo o coração de cada homem!
– [8] Deus, porém, os ferirá com suas flechas *
e cairão todos feridos, de repente.

– [9] Sua língua os levará à perdição, *
e quem os vir meneará sua cabeça;
– [10] com temor proclamará a ação de Deus, *
e tirará uma lição de sua obra.
= [11] O homem justo há de alegrar-se no Senhor ℣
e junto dele encontrará o seu refúgio, *
e os de reto coração triunfarão.

Ant. 3 É feliz – quem escolheis e convidais para morar em vossos átrios. viij.

Salmo 64 (65)

Ó Senhor, convém cantar vosso louvor *
com um hino em Sião!
– [3] E cumprir os nossos votos e promessas, *
pois ouvis a oração.
– Toda carne há de voltar para o Senhor, *
por causa dos pecados.
– [4] E por mais que nossas culpas nos oprimam, *
perdoais as nossas faltas.
– [5] É feliz quem escolheis e convidais *
para morar em vossos átrios!
– Saciamo-nos dos bens de vossa casa *
e do vosso templo santo.
– [6] Vossa bondade nos responde com prodígios, *
nosso Deus e Salvador!
– Sois a esperança dos confins de toda a terra *
e dos mares mais distantes.
– [7] As montanhas sustentais com vossa força: *
estais vestido de poder.
– [8] Acalmais o mar bravio e as ondas fortes *
e o tumulto das nações.
– [9] Os habitantes mais longínquos se admiram *
com as vossas maravilhas.
– Os extremos do nascente e do poente *
inundais de alegria.
– [10] Visitais a nossa terra com as chuvas, *
e transborda de fartura.

– Rios de Deus que vêm do céu derramam águas, *
e preparais o nosso trigo.
– É assim que preparais a nossa terra: *
vós a regais e a aplainais,
– 11 os seus sulcos com a chuva amoleceis *
e abençoais as sementeiras.
– 12 O ano todo coroais com vossos dons, *
os vossos passos são fecundos;
– transborda a fartura onde passais, *
brotam pastos no deserto.
– 13 As colinas se enfeitam de alegria, *
e os campos, de rebanhos;
– nossos vales se revestem de trigais: *
tudo canta de alegria!

Série II

Ant. 4 A força dos iníquos – quebrarei, mas a fronte do homem justo exaltarei! iij.

Salmo 74 (75)

Nós vos louvamos, dando graças, ó Senhor, ℣
dando graças, invocamos vosso nome *
e publicamos os prodígios que fizestes!
– 3 “No momento que eu tiver determinado, *
vou julgar segundo as normas da justiça;
– 4 mesmo que a terra habitada desmorone, *
fui eu mesmo que firmei suas colunas!”
– 5 “Ó orgulhosos, não sejais tão arrogantes, *
não levanteis vossa cabeça, ó insolentes!
– 6 Não levanteis a vossa fronte contra os céus, *
não faleis esses insultos contra Deus!”
– 7 Porque não vem do oriente o julgamento, *
nem do ocidente, do deserto ou das montanhas;
– 8 mas é Deus quem vai fazer o julgamento: *
o Senhor exalta a um e humilha a outro.
– 9 Em sua mão o Senhor tem uma taça *
com um vinho de mistura inebriante;

– Deus lhes impõe que até o fim eles o bebam; *
todos os ímpios sobre a terra hão de sorvê-lo.
– 10 Eu, porém, exultarei eternamente, *
cantarei salmos ao Senhor Deus de Jacó.
– 11 "A força dos iníquos quebrarei, *
mas a fronte do homem justo exaltarei!"

Ant. 5 Uma luz – já se levanta para os justos, e a alegria para os retos de coração. viij.

Salmo 96 (97)

DEUS é Rei! Exulte a terra de alegria, *
e as ilhas numerosas rejubilem!
– 2 Treva e nuvem o rodeiam no seu trono, *
que se apoia na justiça e no direito.
– 3 Vai um fogo caminhando à sua frente *
e devora ao redor seus inimigos.
– 4 Seus relâmpagos clareiam toda a terra; *
toda a terra ao contemplá-los estremece.
– 5 As montanhas se derretem como cera *
ante a face do Senhor de toda a terra;
– 6 e assim proclama o céu sua justiça, *
todos os povos podem ver a sua glória.
= 7 "Os que adoram as estátuas se envergonham ℣
e os que põem sua glória nos seus ídolos; *
aos pés de Deus vêm se prostrar todos os deuses!"
= 8 Sião escuta transbordante de alegria, ℣
e exultam as cidades de Judá, *
porque são justos, ó Senhor, vossos juízos!
= 9 Porque vós sois o Altíssimo, ó Senhor, ℣
muito acima do universo que criastes, *
e de muito superais todos os deuses.
= 10 O Senhor ama os que detestam a maldade, ℣
ele protege seus fiéis e suas vidas, *
e da mão dos pecadores os liberta.
– 11 Uma luz já se levanta para os justos, *
e a alegria, para os retos corações.

– 12 Homens justos, alegrai-vos no Senhor, *
celebrai e bendizei seu santo nome!

Ant. 6 Guardavam – a lei e os preceitos divinos, que o Senhor, nosso Deus, tinha dado. vij.

Salmo 98 (99)

DEUS é Rei: diante dele estremeçam os povos! ℣
Ele reina entre os anjos: que a terra se abale! *
2 Porque grande é o Senhor em Sião!

= Muito acima de todos os povos se eleva; ℣
3 glorifiquem seu nome terrível e grande, *
porque ele é santo e é forte!

= 4 Deus é Rei poderoso. Ele ama o que é justo ℣
e garante o direito, a justiça e a ordem; *
tudo isso ele exerce em Jacó.

= 5 Exaltai o Senhor, nosso Deus, ℣
e prostrai-vos perante seus pés, *
pois é santo o Senhor, nosso Deus!

= 6 Eis Moisés e Aarão entre os seus sacerdotes. ℣
E também Samuel invocava seu nome *
e ele mesmo, o Senhor, os ouvia.

= 7 Da coluna de nuvem falava com eles. ℣
E guardavam a lei e os preceitos divinos, *
que o Senhor, nosso Deus, tinha dado.

= 8 Respondíeis a eles, Senhor, nosso Deus, ℣
porque éreis um Deus paciente com eles, *
mas sabíeis punir seu pecado.

= 9 Exaltai o Senhor, nosso Deus, ℣
e prostrai-vos perante o seu monte, *
pois é santo o Senhor, nosso Deus!

℣ Vós os constituístes príncipes por toda a terra. (T.P. Aleluia.)
℟ Recordar-se-ão do vosso nome, Senhor. (T.P. Aleluia.)

Bênção: Do(s) santo(s) que celebramos ℣ a graça obtenhamos. ℣
℟ Amém.

III NOTURNO

Ant. É na vossa constância – que salvareis vossas vidas. j.

No Tempo Pascal, diz-se:

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. vij.

ou, *ad libitum*, a antífona acima, acrescentando-se Aleluia.

Cântico I — Is 61, 6-9

Glória nova Jerusalém

Vós sois a gente escolhida, o sacerdócio régio, a nação santa, o povo conquistado por Deus (1 Pd 2, 9).

Sacerdotes do Senhor sereis chamados, *
de Deus ministros há de ser o vosso nome.
– As riquezas das nações desfrutareis, *
havereis de gloriar-vos em sua glória.
– 7 Por vossa dupla humilhação e ignomínia *
recebereis, com alegria, dupla honra.
– Em vossa terra havereis de possuir *
o dobro e a alegria, para sempre!
– 8 Porque eu, vosso Senhor, amo a justiça *
e detesto a iniqüidade que há no roubo;
– eu lhes darei a recompensa, fielmente, *
farei com eles uma eterna Aliança.
– 9 Entre as nações, a sua raça será célebre, *
os seus filhos, conhecidos entre os povos.
– Ao vê-los, todos reconhecerão, *
que são a raça abençoada do Senhor.

Cântico II — Sb 3, 7-9

A glória futura dos justos

Os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai (Mt 13, 43).

Os justos brilharão e serão como centelhas *
que se alastram velozmente através da palha seca.
– 8 Aos povos julgarão e às nações dominarão, *
o Senhor há de reinar sobre eles, para sempre.

= 9 Os que nele confiarem, a verdade entenderão ℣
e com ele, no amor, viverão os seus fiéis, *
pois merecem seus eleitos sua graça e compaixão.

Cântico III

Sb 10, 17-21

Deus, Guia do seu povo à salvação

Quem me segue não caminhará nas trevas, mas terá a luz da vida (Jo 8, 12b).

O Senhor deu a seus santos o prêmio dos trabalhos ℣
na sua vida conduziu-os por caminhos admiráveis, *
pois de dia lhes foi sombra e, de noite, luz dos astros.
– 18 O Senhor os fez passar através do mar Vermelho *
e os fez atravessar águas muito violentas;
– 19 porém, seus inimigos no mar, os afogou *
e do fundo dos abismos para a praia os lançou.
= 20 Sendo os ímpios despojados, os justos celebraram, ℣
com louvores, vosso nome que é santo, ó Senhor *
e louvaram, todos juntos, vossa mão que os protegera.
– 21 Pois abriu a sabedoria a boca do que é mudo *
e soltou, em eloquência, a língua dos pequenos.

℣ Eles contaram as grandezas do Senhor e seu poder. (T.P. Aleluia.)
℟ E as suas maravilhas que por nós realizou. (T.P. Aleluia.)

Bênção: Que do Evangelho o pregão ℣ traga-nos paz e salvação. ℣
℟ Amém.

Oração como no Próprio dos Santos.

Laudes

Ad libitum, salmo 66, p. 85.

HINO

Fora do Tempo Pascal

Exulte o céu com louvores, como nas I Vésperas, p. 420.

No Tempo Pascal

O sol fulgura sobre o mundo
com o clarão da luz pascal,
quando os apóstolos veem Cristo
com sua visão corporal.

Na carne fúlgida de Cristo
veem das chagas o esplendor
E para todos anunciam:
Ressurgiu Cristo em seu fulgor.

Ó Jesus Cristo, Rei clemente,
nos corações vinde habitar
para que possam todo o tempo
vossos louvores entoar.

Sede, Jesus, de nossas almas
gozo pascal, perene glória.
Aos renascidos pela graça
dai partilhar vossa vitória.

Glória a Jesus por quem a morte
foi para sempre destruída.
Pelos apóstolos abriu
estrada nova para a vida. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℟ Vós honrastes vossos amigos, ó Deus. (T.P. Aleluia.)
℣ E seu poder se fortaleceu. Aleluia. (T.P. Aleluia.)

SALMODIA

Ant. 1 Este é o meu mandamento: – amai-vos como eu vos amei. 8.
Salmos festivos.

ou, *ad libitum*

Ant. 2 Não há maior – prova de amor, do que dar a vida pelos amigos. j.

Ant. 3 Vós sereis – os meus amigos, se seguirdes os meus preceitos, diz o Senhor. j.

Ant. 4 Bem-aventurados – os puros de coração, porque verão a Deus. 1.

Ant. 5 Felizes – os que sofrem perseguição, por causa da justiça. viij.

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. 3.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE

Ef 2, 19-22

Já não sois mais estrangeiros nem migrantes, * mas concidadãos dos santos e da família de Deus. ℣ Vós fostes integrados no edifício que tem como fundamento os apóstolos e os profetas, * e o próprio Jesus Cristo como pedra principal. ℣ É nele que toda a construção se ajusta e se eleva para formar um templo santo no Senhor. * E vós também sois integrados nesta construção, para vos tornardes morada de Deus pelo Espírito.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Vós os constituístes príncipes * Por toda a terra. Vós.
℣ Recordar-se-ão do vosso nome, Senhor. * Por toda.

No Tempo Pascal

℟ Vós os constituístes príncipes por toda a terra. * Aleluia, aleluia. Vós.
℣ Recordar-se-ão do vosso nome, Senhor. * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Quando comparecerdes – diante de reis e autoridades, não vos preocupeis com o que haveis de dizer; naquela hora vos será inspirado o que deveis falar. ij.

No Tempo Pascal

A luz eterna – brilhará aos vossos santos, e a vida para sempre. Aleluia, aleluia. j.

Para dois Apóstolos

Estes são – as duas oliveiras e os dois candelabros, que estão diante do Senhor. Têm o poder de fechar as nuvens do céu, e de abrir as suas portas, pois as suas línguas são as chaves do céu. (T.P. Aleluia.) j.

PRECES

Tendo recebido dos apóstolos a herança celeste, agradeçamos a Deus, nosso Pai, por todos os seus dons; e aclamemos:

℟ O coro dos apóstolos vos louva, Senhor!

Louvor a vós, Senhor, pela mesa do vosso Corpo e Sangue que recebemos por intermédio dos apóstolos;
— por ela somos alimentados e vivemos. ℟

Louvor a vós, Senhor, pela mesa de vossa Palavra, preparada para nós pelos apóstolos;
— por ela recebemos luz e alegria. ℟

Louvor a vós, Senhor, por vossa santa Igreja, edificada sobre o fundamento dos apóstolos;
— com ela formamos um só Corpo. ℟

Louvor a vós, Senhor, pelos sacramentos do Batismo e da Penitência que confiastes aos apóstolos;
— por eles somos lavados de todo pecado. ℟

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração como no Próprio dos Santos.

Horas Menores

Terça

Ant. Vós sereis – os meus amigos, se seguirdes os meus preceitos, diz o Senhor. j.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. j.

LEITURA BREVE 2 Cor 5, 19b-20

Deus colocou em nós a palavra da reconciliação. * Somos, pois, embaixadores de Cristo, ꝟ e é Deus mesmo que exorta através de nós.* Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus.

℣ Em toda a terra se espalha o seu anúncio. (T.P. Aleluia.)
℟ E sua voz pelos confins do universo. (T.P. Aleluia.)

Sexta

Ant. Bem-aventurados – os puros de coração, porque verão a Deus. 1.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

LEITURA BREVE At 5, 12a.14

Muitos sinais e maravilhas eram realizados entre o povo pelas mãos dos apóstolos. * Crescia sempre mais o número dos que aderiam ao Senhor pela fé; ꝟ era uma multidão de homens e mulheres.

℣ Vós os constituístes príncipes por toda a terra. (T.P. Aleluia.)
℟ Recordar-se-ão do vosso nome, Senhor. (T.P. Aleluia.)

Noa

Ant. Felizes – os que sofrem perseguição, por causa da justiça. viij.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. iv.

LEITURA BREVE At 5, 41-42

Os apóstolos saíram do Conselho, muito contentes, * por terem sido considerados dignos de injúrias, por causa do nome de Jesus. ℣ E cada dia, no Templo e pelas casas, não cessavam de ensinar e anunciar o evangelho de Jesus Cristo.

℣ Eles contaram as grandezas do Senhor e seu poder. (T.P. Aleluia.)
℟ E as suas maravilhas que por nós realizou. (T.P. Aleluia.)

II Vésperas

HINO como nas I Vésperas, p. 420.

SALMODIA

Ant. 1 Não vos chamo mais – meus servos, mas vos chamo meus amigos, pois vos dei a conhecer o que o Pai me revelou. j.

Salmo 109 (110)

Palavra do Senhor ao meu Senhor: *
"Assenta-te ao meu lado direito
– até que eu ponha os inimigos teus *
como escabelo por debaixo de teus pés.

= 2 O Senhor estenderá desde Sião ℣
vosso cetro de poder, pois ele diz: *
"Domina com vigor teus inimigos;

= 3 tu és príncipe desde o dia em que nasceste; ℣
na glória e esplendor da santidade, *
como o orvalho, antes da aurora, eu te gerei!"

= 4 Jurou o Senhor e manterá sua palavra: ℣
"Tu és sacerdote eternamente, *
segundo a ordem do rei Melquisedec!"
– 5 À vossa destra está o Senhor, ele vos diz: *
"No dia da ira esmagarás os reis da terra!
= 6 *Farás justiça entre os povos infiéis,* ℣
encherás a terra toda de cadáveres *
e cabeças pelo chão esmagarás.
– 7 Beberás água corrente no caminho, *
por isso seguirás de fronte erguida!"

Ant. 2 Tomai – meu jugo sobre vós, diz o Senhor, e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração. 3.

Salmo 112 (113)

LOUVAI, louvai, ó servos do Senhor, *
louvai, louvai o nome do Senhor!
– 2 Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e por toda a eternidade!
– 3 Do nascer do sol até o seu ocaso, *
louvado seja o nome do Senhor!
– 4 O Senhor está acima das nações, *
sua glória vai além dos altos céus.
= 5 Quem pode comparar-se ao nosso Deus, ℣
ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono *
e se inclina para olhar o céu e a terra?
– 7 Levanta da poeira o indigente *
e do lixo ele retira o pobrezinho,
– 8 para fazê-lo assentar-se com os nobres, *
assentar-se com os nobres do seu povo.
– 9 Faz a estéril, mãe feliz em sua casa, *
vivendo rodeada de seus filhos.

Ant. 3 O meu jugo é suave, – e o meu fardo é leve, diz o Senhor. vij.

Salmo 115 (116)

GUARDEI a minha fé, mesmo dizendo: *
"É demais o sofrimento em minha vida!"

– 11 Confiei, quando dizia na aflição: *
"Todo homem é mentiroso! Todo homem!"
– 12 Que poderei retribuir ao Senhor Deus *
por tudo aquilo que ele fez em meu favor?
– 13 Elevo o cálice da minha salvação, *
invocando o nome santo do Senhor.
– 14 Vou cumprir minhas promessas ao Senhor *
na presença de seu povo reunido.
– 15 É sentida por demais pelo Senhor *
a morte de seus santos, seus amigos.
= 17 Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, ℣
vosso servo que nasceu de vossa serva; *
mas me quebrastes os grilhões da escravidão!
– 17 Por isso oferto um sacrifício de louvor, *
invocando o nome santo do Senhor.
– 18 Vou cumprir minhas promessas ao Senhor *
na presença de seu povo reunido;
– 19 nos átrios da casa do Senhor, *
em teu meio, ó cidade de Sião!

Ant. 4 Entregar-vos-ão – aos tribunais, e nas sinagogas vos flagelarão: sereis levados diante de reis e governadores por causa de mim, e isto vos dará ocasião de testemunhardes diante deles e dos povos. j.

Salmo 125 (126)

QUANDO o Senhor reconduziu nossos cativos, *
parecíamos sonhar;
– 2 encheu-se de sorriso nossa boca, *
nossos lábios, de canções.
– Entre os gentios se dizia: "Maravilhas *
fez com eles o Senhor!"
– 3 Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, *
exultemos de alegria!
– 4 Mudai a nossa sorte, ó Senhor, *
como torrentes no deserto.
– 5 Os que lançam as sementes entre lágrimas, *
ceifarão com alegria.

– [6] Chorando de tristeza sairão, *
espalhando suas sementes;
– cantando de alegria voltarão, *
carregando os seus feixes!

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE

Ef 4, 11-13

Cristo instituiu alguns como apóstolos, ℣ outros como profetas, outros ainda como evangelistas, outros, enfim, como pastores e mestres. * Assim, ele capacitou os santos para o ministério, para edificar o corpo de Cristo, ℣ até que cheguemos todos juntos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, ao estado do homem perfeito * e à estatura de Cristo em sua plenitude.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Seu som ressoa. * E se espalha em toda a terra. Seu som.
℣ Chega aos confins do universo a sua voz. * E se espalha.

No Tempo Pascal

℟ Seu som ressoa, e se espalha em toda a terra. * Aleluia, aleluia. Seu som.
℣ Chega aos confins do universo a sua voz. * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Bem-aventurados sereis, – quando os homens vos odiarem e vos expulsarem e ofenderem, e rejeitarem o vosso nome por causa do Filho do Homem. Alegrai-vos e exultai, porque será grande nos céus vossa recompensa! j.

No Tempo Pascal

A morada dos santos – é no reino dos céus, aleluia, e eterno é o seu descanso. Aleluia. vij.

PRECES

Irmãos, edificados sobre o fundamento dos apóstolos, roguemos a Deus Pai todo-poderoso em favor de seu povo santo; e digamos:

℟ **Lembrai-vos, Senhor, da vossa Igreja!**

Vós quisestes, ó Pai, que o vosso Filho, ressuscitado dos mortos, aparecesse em primeiro lugar aos apóstolos;
— fazei de nós testemunhas do vosso Filho até os confins da terra. ℟

Vós, que enviastes vosso Filho ao mundo para evangelizar os pobres,
— fazei que o Evangelho seja pregado a toda criatura. ℟

Vós, que enviastes vosso Filho para semear a palavra do reino,
— concedei-nos colher na alegria os frutos da palavra semeada com o nosso trabalho. ℟

Vós, que enviastes vosso Filho para reconciliar o mundo convosco pelo seu sangue,
— fazei que todos nós colaboremos na obra da reconciliação de toda a humanidade. ℟

(intenções livres)

Vós, que glorificastes vosso Filho à vossa direita nos céus,
— recebei no reino da felicidade eterna os nossos irmãos e irmãs falecidos. ℟

Pai Nosso, etc.

Oração como no Próprio dos Santos.

COMUM DOS MÁRTIRES

PARA VÁRIOS MÁRTIRES

I VÉSPERAS

HINO

Fora do Tempo Pascal

Dos que partilham a glória dos santos,
queremos juntos cantar louvores
e celebrar as ações gloriosas
da nobre estirpe de tais vencedores.

Temeu o mundo e os lançou na prisão,
por desprezarem os seus atrativos
como de terra sem água e sem flores,
e vos seguiram, Jesus, Rei dos vivos.

Por vós, contenda feroz enfrentaram
sem murmurar, nem queixar-se de ofensa,
de coração silencioso e espírito
bem consciente, em fiel paciência.

Que verbo ou voz poderá descrever
o prêmio eterno que aos mártires dais?
Louros vermelhos, brilhantes de sangue,
são seus ornatos, troféus imortais.

A vós, ó Deus Uno e Trino, pedimos:
dai-nos a paz, a ventura e o bem,
lavai a culpa, afastai todo o mal.
Vós que reinais pelos séculos. Amém.

No Tempo Pascal, hino Rei glorioso do mártir, como em Laudes, p. 466.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℟ Os justos vivem para sempre. (T.P. Aleluia.)
℣ Sua recompensa é o Senhor. (T.P. Aleluia.)

SALMODIA

Ant. 1 Quantos tormentos – não sofreram os santos mártires, para alcançarem enfim a palma do martírio. viij.

Salmos como nas II Vésperas de Domingo.

Ant. 2 Empunhando palmas, – chegaram os santos ao Reino; o próprio Deus os ornou de coroas. viij.

Ant. 3 Os corpos dos santos – repousam na paz; viverão para sempre seus nomes na glória. j.

Ant. 4 Coro dos Mártires, – louvai o Senhor nas alturas! (Aleluia). 8.

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE

Rm 8, 35.37-39

QUEM nos separará do amor de Cristo? ℣ Tribulação? Angústia? Perseguição? Fome? Nudez? Perigo? Espada? * Mas, em tudo isso, somos mais que vencedores, graças àquele que nos amou! ℣ Tenho a certeza que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os poderes celestiais, nem o presente nem o futuro, nem as forças cósmicas, nem a altura, nem a profundeza, nem outra criatura qualquer será capaz de nos separar do amor de Deus por nós, * manifestado em Cristo Jesus, nosso Senhor.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Vossos santos, Senhor * Com louvores vos bendigam. Vossos santos.
℣ Narrem a glória e esplendor do vosso reino, e saibam proclamar vosso poder. * Com louvores.

No Tempo Pascal

LEITURA BREVE

Ap 3, 10-12

PORQUE guardaste a minha ordem de perseverar, ℣ também eu te vou guardar da hora da provação, que está para vir sobre todo o universo, para pôr à prova os habitantes da terra. * Eu venho logo! ℣ Guarda bem o que recebeste, para que ninguém roube a tua coroa. * Do vencedor vou fazer uma coluna no templo do meu Deus, e daí não sairá. ℣ Nela

gravarei o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, de junto do meu Deus. E gravarei nela também o meu novo nome.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Vossos santos, Senhor , com louvores vos bendigam. * Aleluia, aleluia. Vossos santos.

℣ Narrem a glória e esplendor do vosso reino, e saibam proclamar vosso poder. * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Estes são os santos – que deram a vida pela aliança do Senhor: entregaram os seus corpos, e lavaram suas vestes no sangue do Cordeiro. ij.

No Tempo Pascal.

Filhas de Jerusalém, – vinde ver os Mártires com as coroas que o Senhor os coroou neste dia de festa e de alegria. Aleluia, aleluia. j.

PRECES

Nesta hora em que o Rei dos mártires ofereceu sua vida na última Ceia e a entregou na cruz, demos-lhe graças, dizendo:

℟ **Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor!**

Nós vos agradecemos, ó Salvador, fonte e exemplo de todo martírio, porque nos amastes até o fim: ℟

Porque viestes chamar os pecadores arrependidos para o prêmio da vida eterna: ℟

Porque destes à vossa Igreja, como sacrifício para a remissão dos pecados, o Sangue da nova e eterna Aliança: ℟

Porque a vossa graça nos mantém até hoje perseverantes na Fé: ℟

(intenções livres)

Porque associastes à vossa morte, neste dia, muitos de nossos irmãos e irmãs: ℟

Pai Nosso, etc.

Oração

Não havendo oração própria, diz-se uma das seguintes:

Fora do Tempo Pascal:

DEUS todo-poderoso, ℣ que destes aos santos N. e N. a graça de sofrer pelo Cristo, * ajudai também a nossa fraqueza, ℣ para que possamos vi-

ver firmes em nossa fé, como eles não hesitaram em morrer por vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

Ó Deus, ao comemorarmos todos os anos a paixão dos mártires N. e N., ℣ dai-nos a alegria de ver atendidas as nossas preces, para imitarmos sua firmeza na fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

No Tempo Pascal:

Alegre-nos, ó Pai, o triunfo de vossos mártires N. e N. ℣ ao qual destes a graça de proclamar a paixão e ressurreição do vosso Filho,* derramando o sangue em morte gloriosa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

Ó Deus, força na fé e auxílio na fraqueza, * associai-nos à paixão e ressurreição do vosso Filho, pelo exemplo e preces dos mártires N. e N., ℣ para gozarmos eternamente com eles a perfeita alegria da vossa presença. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Para virgens mártires:

Ó Deus, que hoje nos alegrais com a comemoração de vossas santas N. e N., concedei que sejamos ajudados pelos seus méritos e iluminados pelos seus exemplos de castidade e fortaleza. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, a unidade do Espírito Santo.

Para santas mulheres:

Ó Deus, cuja força se manifesta na fraqueza, ℣ fazei que, ao celebrarmos a glória das santas N. e N., * que de vós receberam a força para vencer, ℣ obtenhamos, por sua intercessão, a graça da vitória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Vigílias

Ad libitum, salmo 3, p. 63.

INVITATÓRIO

Ao Senhor, Rei dos mártires, * Vinde, adoremos!

No Tempo Pascal:

Em Solenidades:

Aleluia, aleluia, aleluia, * Aleluia, aleluia, aleluia.

Em Festas e Memórias:

Aleluia, aleluia, * Aleluia.

HINO

De Cristo o dom eterno,
dos mártires vitória,
alegres celebremos
com cânticos de glória.

São príncipes da Igreja,
na luta triunfaram.
Do mundo sendo luzes,
à glória já chegaram.

Venceram os terrores,
as penas desprezaram.
Na morte coroados,
à luz feliz chegaram.

Por ímpios torturados,
seu sangue derramaram.
Mas, firmes pela fé,
na vida eterna entraram.

Invictos na esperança,
guardando a fé constantes,
no pleno amor de Cristo
já reinam triunfantes.

Já têm no Pai a glória,
no Espírito a energia,
e exultam pelo Filho,
repletos de alegria.

Pedimos, Redentor,
unidos ser também
dos mártires à glória
no vosso Reino. Amém.

I NOTURNO

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. j.

ou, *ad libitum*, as antífonas que acompanham os salmos, acrescentando-se sempre Aleluia.

Série I

Ant. 1 Junto à torrente das águas – plantou Deus a vinha dos santos, e a lei do Senhor enchia o seu coração. iv.

Salmo 1

FELIZ é todo aquele que não anda *
conforme os conselhos dos perversos;
– que não entra no caminho dos malvados, *
nem junto aos zombadores vai sentar-se;
– 2 mas encontra seu prazer na lei de Deus *
e a medita, dia e noite, sem cessar.
– 3 Eis que ele é semelhante a uma árvore *
que à beira da torrente está plantada;
= ela sempre dá seus frutos a seu tempo, ℣
e jamais as suas folhas vão murchar. *
Eis que tudo o que ele faz vai prosperar,
– 4 mas bem outra é a sorte dos perversos. ℣
Ao contrário, são iguais à palha seca *
espalhada e dispersada pelo vento.
– 5 Por isso os ímpios não resistem no juízo *
nem os perversos, na assembleia dos fiéis.
– 6 Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, *
mas a estrada dos malvados leva à morte.

Ant. 2 Proclamaram – a lei do Senhor e habitaram o seu monte santo. j.

Salmo 2

POR que os povos agitados se revoltam? *
por que tramam as nações projetos vãos?

= 2 Por que os reis de toda a terra se reúnem ℣
e conspiram os governos todos juntos *
contra o Deus onipotente e o seu Ungido?
– 3 “Vamos quebrar suas correntes”, dizem eles, *
“e lançar longe de nós o seu domínio!”
– 4 Ri-se deles o que mora lá nos céus; *
zomba deles o Senhor onipotente.
– 5 Ele, então, em sua ira os ameaça, *
e em seu furor os faz tremer, quando lhes diz:
– 6 “Fui eu mesmo que escolhi este meu Rei, *
e em Sião, meu monte santo, o consagrei!”
= 7 O decreto do Senhor promulgarei, ℣
foi assim que me falou o Senhor Deus: *
“Tu és meu Filho, e eu hoje te gerei!
= 8 Podes pedir-me e em resposta eu te darei ℣
por tua herança os povos todos e as nações, *
e há de ser a terra inteira o teu domínio.
– 9 Com cetro férreo haverás de dominá-los, *
e quebrá-los como um vaso de argila!”
– 10 E agora, poderosos, entendei; *
soberanos, aprendei esta lição:
– 11 Com temor servi a Deus, rendei-lhe glória *
e prestai-lhe homenagem com respeito!
– 12 Se o irritais, perecereis pelo caminho, *
pois depressa se acende a sua ira!
– Felizes hão de ser todos aqueles *
que põem sua esperança no Senhor!

Ant. 3 Filhos dos homens, – sabei que o Senhor glorificou os seus santos. j.

Salmo 4

QUANDO eu chamo, respondei-me, ó meu Deus, minha justiça! ℣
Vós que soubestes aliviar-me nos momentos de aflição, *
atendei-me por piedade e escutai minha oração!
– 3 Filhos dos homens, até quando fechareis o coração? *
Por que amais a ilusão e procurais a falsidade?

– 4 Compreendei que nosso Deus faz maravilhas por seu servo, *
e que o Senhor me ouvirá quando lhe faço a minha prece!
– 5 Se ficardes revoltados, não pequeis por vossa ira;*
meditai nos vossos leitos e calai o coração!
– 6 Sacrificai o que é justo, e ao Senhor oferecei-o; *
confiai sempre no Senhor, ele é a única esperança!
– 7 Muitos há que se perguntam: 'Quem nos dá felicidade?'*
Sobre nós fazei brilhar o esplendor de vossa face!
– 8 Vós me destes, ó Senhor, mais alegria ao coração, *
do que a outros na fartura do seu trigo e vinho novo.
– 9 Eu tranquilo vou deitar-me e na paz logo adormeço, *
pois só vós, ó Senhor Deus, dais segurança à minha vida!

Série II

Ant. 4 Exultem de alegria – todos que em vós esperam, Senhor, porque ao justo abençoais com vosso amor e o protegeis como um escudo. viij.

Salmo 5

ESCUTAI, ó Senhor Deus, minhas palavras, *
atendei o meu gemido!
– 3 Ficai atento ao clamor da minha prece, *
ó meu Rei e meu Senhor!
– 4 É a vós que eu dirijo a minha prece; *
de manhã já me escutais!
Desde cedo eu me preparo para vós *
e permaneço à vossa espera.
– 5 Não sois um Deus a quem agrade a iniquidade, *
não pode o mau morar convosco;
– 6 nem os ímpios poderão permanecer *
perante os vossos olhos.
– 7 Detestais o que pratica a iniquidade *
e destruís o mentiroso;
– ó Senhor, abominais o sanguinário, *
o perverso e enganador.
– 8 Eu, porém, por vossa graça generosa, *
posso entrar em vossa casa.

– E, voltando reverente ao vosso templo, *
com respeito vos adoro.
– 9 Que me possa conduzir vossa justiça, *
por causa do inimigo!
– À minha frente aplainai vosso caminho, *
e guiai meu caminhar!
– 10 Não há, nos lábios do inimigo, lealdade: *
seu coração trama ciladas;
– sua garganta é um sepulcro escancarado *
e sua língua é lisonjeira.
– 11 *Castigai-os, Senhor Deus, como culpados, **
que se frustrem seus ardis.
– *Por seus crimes numerosos expulsai-os, **
pois contra Vós se rebelaram.
– 12 Mas exulte de alegria todo aquele *
que em vós se refugia;
– sob a vossa proteção se regozijem; *
os que amam vosso nome!
– 13 Porque ao justo abençoais com vosso amor, *
e o protegeis como um escudo!

Ant. 5 Em toda a terra – vós os coroastes de glória e esplendor. ij.

Salmo 8

Ó Senhor, nosso Deus, como é grande *
vosso nome por todo o universo!
– Desdobrastes nos céus vossa glória *
com grandeza, esplendor, majestade.
= 3 O perfeito louvor vos é dado ℣
pelos lábios dos mais pequeninos, *
de crianças que a mãe amamenta.
– Eis a força que opondes aos maus, *
reduzindo o inimigo ao silêncio.
– 4 Contemplando estes céus que plasmastes *
e formastes com dedos de artista;
– vendo a lua e estrelas brilhantes, *
5 perguntamos: “Senhor, que é o homem,

– para dele assim vos lembrardes *
e o tratardes com tanto carinho?”
– 6 Pouco abaixo de Deus o fizestes, *
coroando-o de glória e esplendor;
– 7 vós lhe destes poder sobre tudo, *
vossas obras aos pés lhe pusestes:
– 8 as ovelhas, os bois, os rebanhos, *
todo o gado e as feras da mata;
– 9 passarinhos e peixes dos mares, *
todo ser que se move nas águas.
– 10 Ó Senhor, nosso Deus, como é grande *
vosso nome por todo o universo!

Ant. 6 Como é grande – a afeição que inspirais pelos santos que habitam vossa terra. iv.

Salmo 15 (16)

GUARDAI-ME, ó Deus, porque em vós me refugio! ℣
Digo ao Senhor: “Somente vós sois meu Senhor: *
nenhum bem eu posso achar fora de vós!”
– 3 Deus me inspirou uma admirável afeição *
pelos santos que habitam sua terra.
– 4 Multiplicam, no entanto, suas dores *
os que correm para os deuses estrangeiros;
– seus sacrifícios sanguinários não partilho, *
nem seus nomes passarão pelos meus lábios.
– 5 Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, *
meu destino está seguro em vossas mãos!
– 6 Foi demarcada para mim a melhor terra, *
e eu exulto de alegria em minha herança!
– 7 Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, *
e até de noite me adverte o coração.
– 8 Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, *
pois se o tenho a meu lado não vacilo.
= 9 Eis por que meu coração está em festa, ℣
minha alma rejubila de alegria, *
e até meu corpo no repouso está tranquilo;

– [10] pois não haveis de me deixar entregue à morte, *
nem vosso amigo conhecer a corrupção.

= [11] Vós me ensinais vosso caminho para a vida; ℣
junto a vós, felicidade sem limites, *
delícia eterna e alegria ao vosso lado!

℣ Exultem os justos na presença de Deus. (T.P. Aleluia.)
℟ E regozijem-se de alegria. (T.P. Aleluia.)

Bênção: Às alegrias da bem-aventurança, ℣ conduza-nos Jesus, nossa esperança. ℣ ℟ Amém.

II NOTURNO

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. 8.

ou, *ad libitum*, as antífonas que acompanham os salmos, acrescentando-se sempre Aleluia.

Série I

Ant. 1 O caminho dos justos – é reto, e a estrada dos santos está preparada. ij.

Salmo 23 (24)

Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, *
o mundo inteiro com os seres que o povoam;
– [2] porque ele a tornou firme sobre os mares *
e sobre as águas a mantém inabalável.

– [3] "Quem subirá até o monte do Senhor, *
quem ficará em sua santa habitação?
= [4] "Quem tem mãos puras e inocente coração, ℣
quem não dirige sua mente para o crime, *
nem jura falso para o dano de seu próximo.

– [5] Sobre este desce a bênção do Senhor *
e a recompensa de seu Deus e Salvador."
– [6] "É assim a geração dos que o procuram, *
e do Deus de Israel buscam a face."

= 7 “Ó portas, levantai vossos frontões! ℣
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

= 8 Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” ℣
“É o Senhor, o valoroso, o onipotente, *
o Senhor, o poderoso nas batalhas!”

= 9 “Ó portas, levantai vossos frontões! ℣
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

= 10 Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória? ℣
“O Rei da glória é o Senhor onipotente, *
o Rei da glória é o Senhor Deus do universo!”

Ant. 2 A vida dos santos – não tem fim, sua recompensa é o Senhor. iv.

Salmo 32 (33)

Ó justos, alegrai-vos no Senhor! *
Aos retos fica bem glorificá-lo.

– 2 Dai graças ao Senhor ao som da harpa, *
na lira de dez cordas celebrai-o!

– 3 Cantai para o Senhor um canto novo, *
com arte sustentai a louvação!

– 4 Pois reta é a palavra do Senhor *
e tudo o que ele faz merece fé.

– 5 Deus ama o direito e a justiça, *
transborda em toda a terra a sua graça.

– 6 A palavra do Senhor criou os céus, *
e o sopro de seus lábios, as estrelas.

– 7 Como num odre junta as águas do oceano, *
e mantém no seu limite as grandes águas.

– 8 Adore ao Senhor a terra inteira, *
e o respeitem os que habitam o universo!

– 9 Ele falou e toda a terra foi criada, *
ele ordenou e as coisas todas existiram.

– 10 O Senhor desfaz os planos das nações *
e os projetos que os povos se propõem.

= 11 Mas os desígnios do Senhor são para sempre, ℣
e os pensamentos que ele traz no coração, *
de geração em geração, vão perdurar.
– 12 Feliz o povo cujo Deus é o Senhor, *
e a nação que escolheu por sua herança!
– 13 Dos altos céus o Senhor olha e observa; *
ele se inclina para olhar todos os homens.
– 14 Ele contempla do lugar onde reside *
e vê a todos os que habitam sobre a terra.
– 15 Ele formou o coração de cada um *
e por todos os seus atos se interessa.
– 16 Um rei não vence pela força do exército, *
nem o guerreiro escapará por seu vigor.
– 17 Não são cavalos que garantem a vitória; *
ninguém se salvará por sua força.
– 18 Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, *
e que confiam, esperando em seu amor,
– 19 para da morte libertar as suas vidas *
e alimentá-los quando é tempo de penúria.
– 20 No Senhor nós esperamos confiantes, *
porque ele é nosso auxílio e proteção!
– 21 Por isso o nosso coração se alegra nele, *
seu santo nome é nossa única esperança.
– 22 Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, *
da mesma forma que em vós nós esperamos!

Ant. 3 As almas dos justos – estão na mão do Senhor, e o tormento da morte não os atingirá. 7.

Salmo 33 (34)

BENDIREI o Senhor Deus em todo o tempo, *
seu louvor estará sempre em minha boca.
– 3 Minha alma se gloria no Senhor; *
que ouçam os humildes e se alegrem!
– 4 Comigo engrandecei ao Senhor Deus, *
exaltemos todos juntos o seu nome!

– [5] Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, *
e de todos os temores me livrou.
– [6] Contemplai a sua face e alegrai-vos, *
e vosso rosto não se cubra de vergonha!
– [7] Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, *
e o Senhor o libertou de toda angústia.
– [8] O anjo do Senhor vem acampar *
ao redor dos que o temem, e os salva.
– [9] Provai e vede quão suave é o Senhor! *
Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!
– [10] Respeitai o Senhor Deus, seus santos todos, *
porque nada faltará aos que o temem.
– [11] Os ricos empobrecem, passam fome, *
mas aos que buscam o Senhor não falta nada.
– [12] Meus filhos, vinde agora e escutai-me: *
vou ensinar-vos o temor do Senhor Deus.
– [13] Qual o homem que não ama sua vida, *
procurando ser feliz todos os dias?
– [14] Afasta a tua língua da maldade, *
e teus lábios, de palavras mentirosas.
– [15] Afasta-te do mal e faze o bem, *
procura a paz e vai com ela em seu caminho.
– [16] O Senhor pousa seus olhos sobre os justos, *
e seu ouvido está atento ao seu chamado;
– [17] mas ele volta a sua face contra os maus, *
para da terra apagar sua lembrança.
– [18] Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta *
e de todas as angústias os liberta.
– [19] Do coração atribulado ele está perto *
e conforta os de espírito abatido.
– [20] Muitos males se abatem sobre os justos, *
mas o Senhor de todos eles os liberta.
– [21] Mesmo os seus ossos ele os guarda e os protege, *
e nenhum deles haverá de se quebrar.
– [22] A malícia do iníquo leva à morte, *
e quem odeia o homem justo é castigado.

– 23 Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, *
e castigado não será quem nele espera.

Série II

Ant. 4 Os justos – brilharão como o sol no reino de meu Pai. (Aleluia.) ij.

Salmo 45 (46)

O Senhor para nós é refúgio e vigor, *
sempre pronto, mostrou-se um socorro na angústia;
– 3 assim não tememos, se a terra estremece, *
se os montes desabam, caindo nos mares,
– 4 se as águas trovejam e as ondas se agitam, *
se, em feroz tempestade, as montanhas se abalam.
– 5 Os braços de um rio vêm trazer alegria *
à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo.
– 6 Quem a pode abalar? Deus está no seu meio! *
Já bem antes da aurora, ele vem ajudá-la.
– 7 Os povos se agitam, os reinos desabam; *
troveja sua voz e a terra estremece.
– 8 Conosco está o Senhor do universo! *
O nosso refúgio é o Deus de Jacó!
– 9 Vinde ver, contemplai os prodígios de Deus *
e a obra estupenda que fez no universo:
= reprime as guerras na face da terra, ℣
10 ele quebra os arcos, as lanças destrói, *
e queima no fogo os escudos e as armas:
– 11 “Parai e sabei, conhecei que eu sou Deus, *
que domino as nações, que domino a terra!”
– 12 Conosco está o Senhor do universo! *
O nosso refúgio é o Deus de Jacó!

Ant. 5 Darei aos meus santos – um lugar no reino de meu Pai, diz o Senhor. viij.

Salmo 64 (65)

Ó Senhor, convém cantar vosso louvor *
com um hino em Sião!

– [3] E cumprir os nossos votos e promessas, *
pois ouvis a oração.
– Toda carne há de voltar para o Senhor, *
por causa dos pecados.
– [4] E por mais que nossas culpas nos oprimam, *
perdoais as nossas faltas.
– [5] É feliz quem escolheis e convidais *
para morar em vossos átrios!
– Saciamo-nos dos bens de vossa casa *
e do vosso templo santo.
– [6] Vossa bondade nos responde com prodígios, *
nosso Deus e Salvador!
– Sois a esperança dos confins de toda a terra *
e dos mares mais distantes.
– [7] As montanhas sustentais com vossa força: *
estais vestido de poder.
– [8] Acalmais o mar bravio e as ondas fortes *
e o tumulto das nações.
– [9] Os habitantes mais longínquos se admiram *
com as vossas maravilhas.
– Os extremos do nascente e do poente *
inundais de alegria.
– [10] Visitais a nossa terra com as chuvas, *
e transborda de fartura.
– Rios de Deus que vêm do céu derramam águas, *
e preparais o nosso trigo.
– É assim que preparais a nossa terra: *
vós a regais e a aplainais,
– [11] os seus sulcos com a chuva amoleceis *
e abençoais as sementeiras.
– [12] O ano todo coroais com vossos dons, *
os vossos passos são fecundos;
– transborda a fartura onde passais, *
brotam pastos no deserto.
– [13] As colinas se enfeitam de alegria, *
e os campos, de rebanhos;

– nossos vales se revestem de trigais: *
tudo canta de alegria!

Ant. 6 Pela fé, – os santos venceram reinos: foram contemplados com as promessas de Cristo. j.

Salmo 78 (79)

INVADIRAM vossa herança os infiéis, ℣
profanaram, ó Senhor, o vosso templo, *
Jerusalém foi reduzida a ruínas!

– 2 Lançaram aos abutres como pasto *
os cadáveres dos vossos servidores;
– e às feras da floresta entregaram *
os corpos dos fiéis, vossos eleitos.

= 3 Derramaram o seu sangue como água ℣
em torno das muralhas de Sião, *
e não houve quem lhes desse sepultura!

= 4 Nós nos tornamos o opróbrio dos vizinhos, ℣
um objeto de desprezo e zombaria *
para os povos e àqueles que nos cercam.

= 5 Mas até quando, ó Senhor, veremos isto? ℣
Conservareis eternamente a vossa ira? *
Como fogo arderá a vossa cólera?

= 6 *Derramai vosso furor sobre as nações,* ℣
sobre os povos que não sabem venerar-vos *
sobre as nações que não invocam vosso nome.

– 7 *Pois devoraram a Jacó, o vosso povo,* *
e devastaram o lugar onde ele mora.

= 8 Não lembreis as nossas culpas do passado, ℣
mas venha logo sobre nós vossa bondade, *
pois estamos humilhados em extremo.

= 9 Ajudai-nos, nosso Deus e Salvador! ℣
Por vosso nome e vossa glória, libertai-nos! *
Por vosso nome, perdoai nossos pecados!

– 10 Por que há de se dizer entre os pagãos: *
"Onde se encontra o seu Deus? Onde ele está?"

= Diante deles possam ver os nossos olhos ℣
a vingança que tirais por vossos servos, *
a vingança pelo sangue derramado.

= 11 Até vós chegue o gemido dos cativos: ℣
libertai com vosso braço poderoso *
os que foram condenados a morrer!

= 12 *Retribuí a estes povos que nos cercam* ℣
maior castigo sete vezes que o insulto *
que fizeram, ó Senhor, à vossa honra!

= 13 Quanto a nós, vosso rebanho e vosso povo, ℣
celebraremos vosso nome para sempre, *
de geração em geração vos louvaremos.

℣ As almas dos justos estão na mão do Senhor. (T.P. Aleluia.)
℟ Não os atingirá o tormento da morte. (T.P. Aleluia.).

Bênção: Dos santos que celebramos ℣ a graça obtenhamos. ℣ ℟ Amém.

III NOTURNO

Ant. Eis os santos – que por amor a Deus desprezaram as sentenças dos homens; como mártires, exultam no céu com os anjos: quão preciosa é a morte dos santos, que estão sempre diante do Senhor, e não serão jamais separados. j.

No Tempo Pascal, diz-se:

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. vij.

ou, *ad libitum*, a antífona acima, acrescentando-se Aleluia.

Cântico I — Sb 3, 1-6

As almas dos justos estão nas mãos de Deus

Ditosos os mortos, os que desde agora morrem no Senhor. Sim, diz o Espírito, que eles descansem de suas fadigas, pois suas obras os acompanham (Ap 14, 13).

As almas dos justos estão na mão do Senhor *
e o tormento da morte não há de atingi-los.
– 2 Aos olhos dos tolos são tidos por mortos, *
e o seu desenlace parece desgraça.

= A sua partida do nosso convívio ℣
é tida, igualmente, por destruição, *
porém, na verdade, na paz estão eles.
– 4 Se aos olhos dos homens sofreram tormentos, *
sua esperança era plena de vida imortal.
– 5 Provados em pouco, terão muitos bens, *
pois Deus os provou e achou dignos de si.
= 6 Como ouro os provou no calor da fornalha, ℣
como grande holocausto junto a si os acolheu: *
no dia da Vinda terão vida nova.

Cântico II — Sb 3, 7-9

A gloria futura dos justos

Os justos brilharão como o sol no Reino de seu Pai (Mt 13, 43).

Os justos brilharão e serão como centelhas *
que se alastram velozmente através da palha seca.
– 8 Aos povos julgarão e às nações dominarão, *
o Senhor há de reinar sobre eles, para sempre.
= 9 Os que nele confiarem, a verdade entenderão ℣
e com ele, no amor, viverão os seus fiéis, *
pois merecem seus eleitos sua graça e compaixão.

Cântico III — Sb 10, 17-21

Deus, Guia do seu povo à salvação

Quem me segue não caminhará nas trevas, mas terá a luz da vida (Jo 8, 12b).

O Senhor deu a seus santos o prêmio dos trabalhos ℣
na sua vida conduziu-os por caminhos admiráveis, *
pois de dia lhes foi sombra e, de noite, luz dos astros.
– 18 O Senhor os fez passar através do mar Vermelho *
e os fez atravessar águas muito violentas;
– 19 porém, seus inimigos no mar, os afogou *
e do fundo dos abismos para a praia os lançou.
= 20 Sendo os ímpios despojados, os justos celebraram, ℣
com louvores, vosso nome que é santo, ó Senhor *
e louvaram, todos juntos, vossa mão que os protegera.
– 21 Pois abriu a sabedoria a boca do que é mudo *
e soltou, em eloquência, a língua dos pequenos.

℣ Deus é glorioso nos seus santos. (T.P. Aleluia.)
℟ E admirável em sua majestade. (T.P. Aleluia.)

Bênção: Que do Evangelho o pregão ✠ traga-nos paz e salvação. ✠
℟ Amém.

Oração como no Próprio dos Santos ou abaixo, em Laudes.

Laudes

Ad libitum, salmo 66, p. 85.

HINO

Rei glorioso do mártir,
sois a coroa e o troféu,
pois desprezando esta terra,
procura apenas o céu.

Que o coração inclinando,
possais ouvir nossa voz;
vossos heróis celebrando,
supliquem eles por nós!

Se pela morte venceram,
mostrando tão grande amor,
vençamos nós pela vida
de santidade e louvor.

A vós, Deus uno, Deus trino,
sobe hoje nosso louvor,
pelos heróis que imitaram
a própria cruz do Senhor. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℟ Os justos vivem para sempre. (T.P. Aleluia.)
℣ Sua recompensa é o Senhor. (T.P. Aleluia.)

SALMODIA

Antífona única Quantos tormentos – não sofreram os santos mártires, para alcançarem enfim a palma do martírio. viij.

Salmos festivos.

ou, *ad libitum*

Ant. 2 Empunhando palmas, – chegaram os santos ao Reino; o próprio Deus os ornou de coroas. viij.

Ant. 3 Os corpos dos santos – repousam na paz; viverão para sempre seus nomes na glória. j.

Ant. 4 Mártires do Senhor, – bendizei o Senhor sem cessar. j.

Ant. 5 Coro dos Mártires, – louvai o Senhor nas alturas! (Aleluia). 8.

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. 3.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE

2 Cor 1, 3-5

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, ℣ o Pai das misericórdias e Deus de toda consolação. * Ele nos consola em todas as nossas aflições, ℣ para que, com a consolação que nós mesmos recebemos de Deus, * possamos consolar os que se acham em toda e qualquer aflição. ℣ Pois, à medida que os sofrimentos de Cristo crescem para nós, * cresce também a nossa consolação por Cristo.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Exultem os justos * Na presença de Deus. Exultem.
℣ E regozijem-se de alegria. * Na presença.

No Tempo Pascal

LEITURA BREVE

1 Jo 5, 3-5

Isto é amar a Deus: observar os seus mandamentos. ℣ E os seus mandamentos não são pesados, * pois todo o que foi gerado de Deus vence o mundo. ℣ E esta é a vitória que venceu o mundo: a nossa fé. * Quem é o vencedor do mundo, ℣ senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Exultem os justos na presença de Deus. * Aleluia, aleluia. Exultem.
℣ E regozijem-se de alegria. * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Os justos brilharão, – e correrão como centelhas na palha. Eles julgarão as nações e reinarão para sempre. j.

No Tempo Pascal

A luz eterna – brilhará aos vossos santos, e a vida para sempre. Aleluia, aleluia. j.

PRECES

Celebremos nosso Salvador, a Testemunha fiel, nos mártires que deram a vida pela palavra de Deus; e digamos:

℟ **Com vosso sangue nos remistes, Senhor!**

Por intercessão de vossos mártires que abraçaram livremente a morte para testemunharem a sua fé,
— dai-nos, Senhor, a verdadeira liberdade de espírito. ℟

Por intercessão de vossos mártires, que proclamaram a fé derramando o próprio sangue,
— dai-nos, Senhor, pureza e constância na fé. ℟

Por intercessão de vossos mártires que, carregando a cruz, seguiram vossos passos,
— dai-nos, Senhor, suportar com coragem as dificuldades da vida. ℟

Por intercessão de vossos mártires, que lavaram suas vestes no sangue do Cordeiro,
— dai-nos, Senhor, vencer todas as ciladas da carne e do mundo. ℟

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração

Não havendo oração própria, diz-se uma das seguintes:

Fora do Tempo Pascal:

DEUS todo-poderoso, ꝛ que destes aos santos N. e N. a graça de sofrer pelo Cristo, * ajudai também a nossa fraqueza, ꝛ para que possamos viver firmes em nossa fé, como eles não hesitaram em morrer por vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

Ó Deus, ao comemorarmos todos os anos a paixão dos mártires N. e N., ꝛ dai-nos a alegria de ver atendidas as nossas preces, para imitarmos sua firmeza na fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

No Tempo Pascal:

Alegre-nos, ó Pai, o triunfo de vossos mártires N. e N. ℣ ao qual destes a graça de proclamar a paixão e ressurreição do vosso Filho,* derramando o sangue em morte gloriosa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

Ó Deus, força na fé e auxílio na fraqueza, * associai-nos à paixão e ressurreição do vosso Filho, pelo exemplo e preces dos mártires N. e N., ℣ para gozarmos eternamente com eles a perfeita alegria da vossa presença. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

Para virgens mártires:

Ó Deus, que hoje nos alegrais com a comemoração de vossas santas N. e N., concedei que sejamos ajudados pelos seus méritos e iluminados pelos seus exemplos de castidade e fortaleza. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, a unidade do Espírito Santo.

Para santas mulheres:

Ó Deus, cuja força se manifesta na fraqueza, ℣ fazei que, ao celebrarmos a glória das santas N. e N., * que de vós receberam a força para vencer, ℣ obtenhamos, por sua intercessão, a graça da vitória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Horas Menores

Terça

Ant. Os corpos dos santos – repousam na paz; viverão para sempre seus nomes na glória. j.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. j.

LEITURA BREVE 1 Pd 5, 10-11

Depois de terdes sofrido um pouco, o Deus de toda a graça, que vos chamou para a sua glória eterna, em Cristo, ℣ vos restabelecerá e

vos tornará firmes, fortes e seguros. * A ele pertence o poder, pelos séculos dos séculos. Amém.

No Tempo Pascal

LEITURA BREVE Ap 2, 10-11

Não tenhais medo do sofrimento que vai chegar. ℣ O diabo lançará alguns dentre vós na prisão. * Assim sereis colocados à prova. ℣ Conhecereis a tribulação durante dez dias. * Sê fiel até à morte, e eu te darei como prêmio a coroa da vida.

℣ Exultem os justos na presença de Deus. (T.P. Aleluia.)
℟ E regozijem-se de alegria. (T.P. Aleluia.)

Sexta

Ant. Mártires do Senhor, – bendizei o Senhor sem cessar. j.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

LEITURA BREVE Cf. Hb 11, 33

Os santos, pela fé, conquistaram reinos, ℣ praticaram a justiça, * foram contemplados com promessas em Cristo Jesus nosso Senhor.

No Tempo Pascal

LEITURA BREVE Ap 3, 21

Ao vencedor farei sentar-se comigo no meu trono, * como também eu venci e estou sentado com meu Pai no seu trono.

℣ As almas dos justos estão na mão do Senhor. (T.P. Aleluia.)
℟ Não os atingirá o tormento da morte. (T.P. Aleluia.).

Noa

Ant. Coro dos Mártires, – louvai o Senhor nas alturas! (Aleluia). 8.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. iv.

LEITURA BREVE Sb 3, 1-2a.3b

A vida dos justos está nas mãos de Deus, e nenhum tormento os atingirá. * Aos olhos dos insensatos parecem ter morrido; mas eles estão em paz.

No Tempo Pascal

LEITURA BREVE Ap 19, 7-9

Fiquemos alegres e contentes, e demos glória a Deus, porque chegou o tempo das núpcias do Cordeiro. * Felizes são os convidados para o banquete das núpcias do Cordeiro.

℣ Deus é glorioso nos seus santos. (T.P. Aleluia.)
℟ E admirável em sua majestade. (T.P. Aleluia.)

II Vésperas

HINO Dos que partilham a glória dos santos, como nas I Vésperas, p. 447. No Tempo Pascal, hino Rei glorioso do mártir, como em Laudes, p. 466.

SALMODIA

Ant. 1 Diante dos homens – passaram pelos tormentos, mas a esperança dos eleitos é eterna. 7.

Salmos como nas II Vésperas de Domingo.

Ant. 2 Deus provou os seus eleitos – como o ouro no crisol, e aceitou-os como um holocausto. 7.

Ant. 3 Destes é o reino dos céus; – superando a vida do mundo, conquistaram o prêmio celeste, com as vestes lavadas no sangue do Cordeiro. viij.

Ant. 4 O caminho dos justos – é reto, e a estrada dos santos está preparada. ij.

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE 1 Pd 4, 13-14

Alegrai-vos, caríssimos, por participar dos sofrimentos de Cristo, ℣ para que possais também exultar de alegria na revelação da sua glória. * Se sofreis injúrias por causa do nome de Cristo, sois felizes, ℣ pois o Espírito da glória, o Espírito de Deus, repousa sobre vós.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Vossos santos, Senhor * Com louvores vos bendigam. Vossos santos.
℣ Narrem a glória e esplendor do vosso reino, e saibam proclamar vosso poder. * Com louvores.

No Tempo Pascal

LEITURA BREVE Ap 7.14-17

Estes são os que vieram da grande tribulação: lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro. ℣ Por isso, estão diante do trono de Deus e lhe prestam culto, dia e noite, no seu templo, e aquele que está sentado no trono os abrigará na sua tenda. * Nunca mais terão fome nem sede. ℣ Nem os molestará o sol nem algum calor ardente. * Porque o Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água da vida. ℣ E Deus enxugará as lágrimas de seus olhos.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Vossos santos, Senhor, com louvores vos bendigam. * Aleluia, aleluia. Vossos santos.
℣ Narrem a glória e esplendor do vosso reino, e saibam proclamar vosso poder. * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Entregaram – os seus corpos aos suplícios: por isso, coroados, empunham as palmas da vitória. j.

No Tempo Pascal

A morada dos santos – é no reino dos céus, aleluia, e eterno é o seu descanso. Aleluia. vij.

PRECES

Nesta hora em que o Rei dos mártires ofereceu sua vida na última Ceia e a entregou na cruz, demos-lhe graças, dizendo:

℟ **Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor!**

Nós vos agradecemos, ó Salvador, fonte e exemplo de todo martírio, porque nos amastes até o fim: ℟

Porque viestes chamar os pecadores arrependidos para o prêmio da vida eterna: ℟

Porque destes à vossa Igreja, como sacrifício para a remissão dos pecados, o Sangue da nova e eterna Aliança: ℟

Porque a vossa graça nos mantém até hoje perseverantes na fé: ℟

(intenções livres)

Porque associastes à vossa morte, neste dia, muitos de nossos irmãos e irmãs: ℟

Pai Nosso, etc.

Oração como em Laudes.

COMUM DOS MÁRTIRES

Para um(a) mártir

I Vésperas

HINO

Ó Deus, dos vossos heróis
coroa, prêmio e destino,
livrai do peso da culpa
quem canta ao(à) mártir um hino.

Seus lábios deram a prova
da fé do seu coração.
Seguindo a Cristo, o encontra
do sangue pela efusão.

Do mundo a vã alegria
julgou fugaz, transitória,
chegando assim, jubiloso(a),
ao gozo eterno da glória.

Passou por duros tormentos
com força e muito valor.
Por vós vertendo seu sangue,
possui os dons do Senhor.

Ó Deus dos fortes, rogamos:
por essa imensa vitória,
livrai da culpa os cativos,
mostrando em nós vossa glória,

Para podermos, no céu,
com ele (ela) o prêmio gozar
e, para sempre felizes,
vossos louvores cantar.

Louvor e glória a Deus Pai,
com o seu Filho também,
e o Divino Paráclito
agora e sempre. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℟ O justo germinará como o lírio. (T.P. Aleluia.)
℣ E florescerá diante de Deus eternamente. (T.P. Aleluia.)

SALMODIA

Ant. 1 Quem de mim – der testemunho ante os homens, darei ele o testemunho ante meu Pai. j.

Salmos como nas II Vésperas de Domingo.

Ant. 2 Quem me segue – não caminha em meio às trevas, mas terá a luz da vida, diz o Senhor. 3.

Ant. 3 Se alguém – me quer servir, siga-me; e, onde eu estiver, estará ali também o meu servo. j.

Ant. 4 Quero, ó Pai, – que onde eu estou esteja também o meu servo. 1.

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE

Rm 8, 35.37-39

QUEM nos separará do amor de Cristo? ℣ Tribulação? Angústia? Perseguição? Fome? Nudez? Perigo? Espada? * Mas, em tudo isso, somos mais que vencedores, graças àquele que nos amou! ℣ Tenho a certeza que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os poderes celestiais, nem o presente nem o futuro, nem as forças cósmicas, nem a altura, nem a profundeza, nem outra criatura qualquer será capaz de nos separar do amor de Deus por nós, * manifestado em Cristo Jesus, nosso Senhor.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ De esplendor e de glória * Ó Senhor, o (a) coroastes. De esplendor.
℣ Vossas obras aos pés lhe pusestes. * Ó Senhor.

No Tempo Pascal

LEITURA BREVE

Ap 3, 10-12

PORQUE guardaste a minha ordem de perseverar, ℣ também eu te vou guardar da hora da provação, que está para vir sobre todo o universo,

para pôr à prova os habitantes da terra. * Eu venho logo! ℣ Guarda bem o que recebeste, para que ninguém roube a tua coroa. * Do vencedor vou fazer uma coluna no templo do meu Deus, e daí não sairá. ℣ Nela gravarei o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, a nova Jerusalém, que desce do céu, de junto do meu Deus. E gravarei nela também o meu novo nome.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ De esplendor e de glória, ó Senhor, o (a) coroastes. * Aleluia, aleluia. De esplendor.

℣ Vossas obras aos pés lhe pusestes. * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Bem-aventurado – o homem que suporta a provação, pois, depois de ter sido provado, receberá a coroa da vida, que Deus prometeu aos que o amam. viij.

ou

Este santo – combateu pela lei de Deus até a morte, e não temeu as ameaças dos ímpios; porque estava constituído sobre a rocha firme. viij.

ou, para uma mártir

O Reino dos céus – é semelhante ao comprador de raras pérolas preciosas: quando encontra a mais bela entre todas, vende tudo o que possui, para comprá-la. 3.

No Tempo Pascal

Filhas de Jerusalém, – vinde ver os mártires com as coroas que o Senhor os coroou neste dia de festa e de alegria. Aleluia, aleluia. j.

PRECES

Nesta hora em que o Rei dos mártires ofereceu sua vida na última Ceia e a entregou na cruz, demos-lhe graças, dizendo:

℟ **Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor!**

Nós vos agradecemos, ó Salvador, fonte e exemplo de todo martírio, porque nos amastes até o fim: ℟

Porque viestes chamar os pecadores arrependidos para o prêmio da vida eterna: ℟

Porque destes à vossa Igreja, como sacrifício para a remissão dos pecados, o Sangue da nova e eterna Aliança: ℟

Porque a vossa graça nos mantém até hoje perseverantes na fé: ℟

(intenções livres)

Porque associastes à vossa morte, neste dia, muitos de nossos irmãos e irmãs: ℟

Pai Nosso, etc.

Oração

Não havendo oração própria, diz-se uma das seguintes:

Fora do Tempo Pascal:

DEUS onipotente e misericordioso, destes a são (sto.) N. superar as torturas do martírio. ℣ Concedei que, celebrando o dia do seu triunfo,* passemos invictos por entre as ciladas do inimigo, ℣ graças à vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

DEUS eterno e todo-poderoso, ℣ que destes a são (sto.) N. a graça de lutar pela justiça até a morte, * concedei-nos, por sua intercessão, suportar por vosso amor as adversidades, ℣ e correr ao encontro de vós que sois a nossa vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

No Tempo Pascal:

Ó Deus, que exaltastes são (sto.) N. com a vitória do martírio, para a glória de vossa Igreja, ℣ dai-nos seguir seus passos na imitação da Paixão do Senhor * e conquistar a eterna alegria. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

ALEGRE-NOS, ó Pai, o triunfo de vosso mártir são (sto.) N. ℣ ao qual destes a graça de proclamar a paixão e ressurreição do vosso Filho,* derramando o sangue em morte gloriosa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Para uma virgem mártir:

Ó Deus, que hoje nos alegrais com a comemoração de santa N., ℣ concedei que sejamos ajudados pelos seus méritos * e iluminados pelos seus exemplos de castidade e fortaleza. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Para uma santa mulher:

Ó Deus, cuja força se manifesta na fraqueza, ℣ fazei que, ao celebrarmos a glória de santa N.,* que de vós recebeu a força para vencer, ℣ obtenhamos, por sua intercessão, a graça da vitória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Vigílias

Ad libitum, salmo 3, p. 63.

INVITATÓRIO

Nas Solenidades e Festas

Vinde, adoremos o Senhor, o Rei eterno * Que coroou o (a) seu (sua) mártir N.

No Tempo Pascal,

Em Solenidades:

Aleluia, aleluia, aleluia, * Aleluia, aleluia, aleluia.

Em Festas e Memórias:

Aleluia, aleluia, * Aleluia.

HINO Ó Deus, dos vossos heróis, como nas I Vésperas, p. 474.

Para uma virgem mártir

Da Mãe Autor, da Virgem Filho,
que a Virgem trouxe e deu à luz,
ouvi os cantos da vitória
de outra virgem, ó Jesus.

Por dupla sorte contemplada,
sua fraqueza superou:
na virgindade vos seguindo,
por vós seu sangue derramou.

Sem temer a morte nem suplícios,
em duras penas mereceu,
pelo seu sangue derramado,
subir radiante para o céu.

Ó Deus santíssimo, atendei-nos
por sua prece e intercessão.
E os corações purificados
glória sem fim vos cantarão. Amém.

I NOTURNO

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. j.

ou, *ad libitum*, as antífonas que acompanham os salmos, acrescentando-se sempre Aleluia.

Série I

Ant. 1 Bem-aventurado – o homem que medita a lei do Senhor, e guarda com carinho a sua lei, dia e noite; eis que tudo o que ele faz vai prosperar. iij.

Salmo 1

Feliz é todo aquele que não anda *
conforme os conselhos dos perversos;
– que não entra no caminho dos malvados, *
nem junto aos zombadores vai sentar-se;
– 2 mas encontra seu prazer na lei de Deus *
e a medita, dia e noite, sem cessar.
– 3 Eis que ele é semelhante a uma árvore *
que à beira da torrente está plantada;
= ela sempre dá seus frutos a seu tempo, ℣
e jamais as suas folhas vão murchar. *
Eis que tudo o que ele faz vai prosperar,
– 4 mas bem outra é a sorte dos perversos. ℣
Ao contrário, são iguais à palha seca *
espalhada e dispersada pelo vento.
– 5 Por isso os ímpios não resistem no juízo *
nem os perversos, na assembleia dos fiéis.
– 6 Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, *
mas a estrada dos malvados leva à morte.

Ant. 2 Feliz é este santo, – que confiou no Senhor, anunciou os seus preceitos e foi estabelecido em seu monte santo. j.

Salmo 2

Por que os povos agitados se revoltam? *
por que tramam as nações projetos vãos?
= 2 Por que os reis de toda a terra se reúnem ℣
e conspiram os governos todos juntos *
contra o Deus onipotente e o seu Ungido?
– 3 "Vamos quebrar suas correntes", dizem eles, *
"e lançar longe de nós o seu domínio!"
– 4 Ri-se deles o que mora lá nos céus; *
zomba deles o Senhor onipotente.
– 5 Ele, então, em sua ira os ameaça, *
e em seu furor os faz tremer, quando lhes diz:
– 6 "Fui eu mesmo que escolhi este meu Rei, *
e em Sião, meu monte santo, o consagrei!"
= 7 O decreto do Senhor promulgarei, ℣
foi assim que me falou o Senhor Deus: *
"Tu és meu Filho, e eu hoje te gerei!
= 8 Podes pedir-me e em resposta eu te darei ℣
por tua herança os povos todos e as nações, *
e há de ser a terra inteira o teu domínio.
– 9 Com cetro férreo haverás de dominá-los, *
e quebrá-los como um vaso de argila!"
– 10 E agora, poderosos, entendei; *
soberanos, aprendei esta lição:
– 11 Com temor servi a Deus, rendei-lhe glória *
e prestai-lhe homenagem com respeito!
– 12 Se o irritais, perecereis pelo caminho, *
pois depressa se acende a sua ira!
– Felizes hão de ser todos aqueles *
que põem sua esperança no Senhor!

Ant. 3 O Senhor – escutou o seu santo quando este o invocou: o Senhor o ouviu, e o confirmou em sua paz. ij.

Salmo 4

QUANDO eu chamo, respondei-me, ó meu Deus, minha justiça! ℣
Vós que soubestes aliviar-me nos momentos de aflição,*
atendei-me por piedade e escutai minha oração!

– 3 Filhos dos homens, até quando fechareis o coração? *
Por que amais a ilusão e procurais a falsidade?
– 4 Compreendei que nosso Deus faz maravilhas por seu servo, *
e que o Senhor me ouvirá quando lhe faço a minha prece!
– 5 Se ficardes revoltados, não pequeis por vossa ira;*
meditai nos vossos leitos e calai o coração!
– 6 Sacrificai o que é justo, e ao Senhor oferecei-o; *
confiai sempre no Senhor, ele é a única esperança!
– 7 Muitos há que se perguntam: 'Quem nos dá felicidade?'*
Sobre nós fazei brilhar o esplendor de vossa face!
– 8 Vós me destes, ó Senhor, mais alegria ao coração, *
do que a outros na fartura do seu trigo e vinho novo.
– 9 Eu tranquilo vou deitar-me e na paz logo adormeço, *
pois só vós, ó Senhor Deus, dais segurança à minha vida!

Série II

Ant. 4 Vós o protegestes, – Senhor, com o escudo do vosso amor. ij.

Salmo 5

ESCUTAI, ó Senhor Deus, minhas palavras, *
atendei o meu gemido!
– 3 Ficai atento ao clamor da minha prece, *
ó meu Rei e meu Senhor!
– 4 É a vós que eu dirijo a minha prece; *
de manhã já me escutais!
Desde cedo eu me preparo para vós *
e permaneço à vossa espera.
– 5 Não sois um Deus a quem agrade a iniquidade, *
não pode o mau morar convosco;
– 6 nem os ímpios poderão permanecer *
perante os vossos olhos.

– 7 Detestais o que pratica a iniquidade *
e destruís o mentiroso;
– ó Senhor, abominais o sanguinário, *
o perverso e enganador.

– 8 Eu, porém, por vossa graça generosa, *
posso entrar em vossa casa.
– E, voltando reverente ao vosso templo, *
com respeito vos adoro.

– 9 Que me possa conduzir vossa justiça, *
por causa do inimigo!
– À minha frente aplainai vosso caminho, *
e guiai meu caminhar!

– 10 Não há, nos lábios do inimigo, lealdade: *
seu coração trama ciladas;
– sua garganta é um sepulcro escancarado *
e sua língua é lisonjeira.

– 11 *Castigai-os, Senhor Deus, como culpados, **
que se frustrem seus ardis.
– *Por seus crimes numerosos expulsai-os, **
pois contra Vós se rebelaram.

– 12 Mas exulte de alegria todo aquele *
que em vós se refugia;
– sob a vossa proteção se regozijem; *
os que amam vosso nome!

– 13 Porque ao justo abençoais com vosso amor, *
e o protegeis como um escudo!

Ant. 5 Senhor nosso Deus, – quão admirável é o vosso nome em toda a terra! De glória e esplendor coroastes o vosso santo, e o constituístes sobre a obra de vossas mãos. j.

Salmo 8

Ó Senhor, nosso Deus, como é grande *
vosso nome por todo o universo!
– Desdobrastes nos céus vossa glória *
com grandeza, esplendor, majestade.

= 3 O perfeito louvor vos é dado ℣
pelos lábios dos mais pequeninos, *
de crianças que a mãe amamenta.
– Eis a força que opondes aos maus, *
reduzindo o inimigo ao silêncio.
– 4 Contemplando estes céus que plasmastes *
e formastes com dedos de artista;
– vendo a lua e estrelas brilhantes, *
5 perguntamos: “Senhor, que é o homem,
– para dele assim vos lembrardes *
e o tratardes com tanto carinho?”
– 6 Pouco abaixo de Deus o fizestes, *
coroando-o de glória e esplendor;
– 7 vós lhe destes poder sobre tudo, *
vossas obras aos pés lhe pusestes:
– 8 as ovelhas, os bois, os rebanhos, *
todo o gado e as feras da mata;
– 9 passarinhos e peixes dos mares, *
todo ser que se move nas águas.
– 10 Ó Senhor, nosso Deus, como é grande *
vosso nome por todo o universo!

Ant. 6 Justo é nosso Deus, – o Senhor ama a justiça: quem tem reto coração há de ver a sua face. 7.

Salmo 10 (11)

No Senhor encontro abrigo; ℣
como, então, podeis dizer-me: *
“Voa aos montes, passarinho!
2 Eis os ímpios de arcos tensos, *
pondo as flechas sobre as cordas,
– e alvejando em meio à noite *
os de reto coração!
= 3 Quando os próprios fundamentos ℣
do universo se abalaram, *
o que pode ainda o justo?”

– [4] Deus está no templo santo, *
e no céu tem o seu trono;
– volta os olhos para o mundo, *
seu olhar penetra os homens.

– [5] Examina o justo e o ímpio, *
e detesta o que ama o mal.
= [6] Sobre os maus fará chover ℣
fogo, enxofre e vento ardente, *
como parte de seu cálice.

– [7] Porque justo é nosso Deus, *
o Senhor ama a justiça.
– Quem tem reto coração *
há de ver a sua face.

℣ Vós lhe coroastes, Senhor, de glória e esplendor.
℟ Vossas obras aos pés lhe pusestes.

No Tempo Pascal

℣ Exultem os justos na presença de Deus. Aleluia.
℟ E regozijem-se de alegria. Aleluia.

Bênção: Que o Rei dos anjos nos guie ℣ e aos seus santos nos associe. ℣
℟ Amém.

II NOTURNO

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. 8.

ou, *ad libitum*, as antífonas que acompanham os salmos, acrescentando-se sempre Aleluia.

Série I

Ant. 1 Este santo, – Senhor, habita a vossa tenda, repousa no vosso monte santo. viij.

Salmo 14 (15)

SENHOR, quem morará em vossa casa *
e em vosso Monte santo habitará?”

– [2] É aquele que caminha sem pecado *
e pratica a justiça fielmente;
– [3] que pensa a verdade no seu íntimo *
e não solta em calúnias sua língua;
– que em nada prejudica o seu irmão *
nem cobre de insultos seu vizinho;
– [4] quem não dá valor algum ao homem ímpio, *
mas honra os que respeitam o Senhor;
– que sustenta o que jurou, mesmo com dano; *
[5] não empresta o seu dinheiro com usura,
– nem se deixa subornar contra o inocente. *
Jamais vacilará quem vive assim!

Ant. 2 A vida ele pediu – e vós lha destes, Senhor; a glória e a graça lhe concedestes, e sobre sua cabeça pusestes uma coroa de gemas preciosas. viij.

Salmo 20 (21)

Ó Senhor, em vossa força o rei se alegra; *
quanto exulta de alegria em vosso auxílio!
– [3] O que sonhou seu coração, lhe concedestes; *
não recusastes os pedidos de seus lábios.
– [4] Com bênção generosa o preparastes; *
de ouro puro coroastes sua fronte.
– [5] A vida ele pediu e vós lha destes, *
longos dias, vida longa pelos séculos.
– [6] É grande a sua glória em vosso auxílio; *
de esplendor e majestade o revestistes.
– [7] Transformastes o seu nome numa bênção, *
e o cobristes de alegria em vossa face.
– [8] Por isso o rei confia no Senhor *
e por seu amor fiel não cairá.
– [9] *Que vossa mão alcance os vossos inimigos* *
e vossa destra esmague os vossos adversários.
– [10] *Colocai-os na fornalha abrasadora,* *
quando o fulgor de vossa face aparecer.
– *Queimai-os, ó Senhor, em vossa ira,* *
devorai-os como a chama da fogueira.

– 11 *Da terra extirpai a sua prole* *
e a sua descendência dentre os homens.
– 12 *Pois contra vós tramam o mal, armam ciladas,* *
mas nada obterão com suas tramas.
– 13 *Porque vós os obrigais a pôr-se em fuga* *
com vosso arco, apontando suas faces.
– 14 Levantai-vos com poder, ó Senhor Deus, *
e cantaremos celebrando a vossa força!

Ant. 3 Ele receberá – a bênção do Senhor, a misericórdia e a salvação, pois pertence à raça dos que procuram o Senhor. vij.

Salmo 23 (24)

Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, *
o mundo inteiro com os seres que o povoam;
– 2 porque ele a tornou firme sobre os mares *
e sobre as águas a mantém inabalável.
– 3 "Quem subirá até o monte do Senhor, *
quem ficará em sua santa habitação?
= 4 "Quem tem mãos puras e inocente coração, ℣
quem não dirige sua mente para o crime, *
nem jura falso para o dano de seu próximo.
– 5 Sobre este desce a bênção do Senhor *
e a recompensa de seu Deus e Salvador."
– 6 "É assim a geração dos que o procuram, *
e do Deus de Israel buscam a face."
= 7 "Ó portas, levantai vossos frontões! ℣
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!"
= 8 Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?" ℣
"É o Senhor, o valoroso, o onipotente, *
o Senhor, o poderoso nas batalhas!"
= 9 "Ó portas, levantai vossos frontões! ℣
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!"

= 10 Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória? ℣
“O Rei da glória é o Senhor onipotente, *
o Rei da glória é o Senhor Deus do universo!”

Série II

Ant. 4 O homem justo – há de alegrar-se no Senhor, e junto dele encontrará o seu refúgio, e os de reto coração triunfarão. viij.

Salmo 63 (64)

Ó Deus, ouvi a minha voz, o meu lamento! *
Salvai-me a vida, do inimigo aterrador!
– 3 Protegei-me das intrigas dos perversos *
e do tumulto dos obreiros da maldade!
– 4 Eles afiam suas línguas como espadas, *
lançam palavras venenosas como flechas,
– 5 para ferir os inocentes às ocultas *
e atingi-los de repente, sem temor.
– 6 Uns aos outros se encorajam para o mal *
e combinam às ocultas, traiçoeiros,
– onde pôr as armadilhas preparadas, *
comentando entre si: “Quem nos verá?”
– 7 Eles tramam e disfarçam os seus crimes. *
É um abismo o coração de cada homem!
– 8 Deus, porém, os ferirá com suas flechas *
e cairão todos feridos, de repente.
– 9 Sua língua os levará à perdição, *
e quem os vir meneará sua cabeça;
– 10 com temor proclamará a ação de Deus, *
e tirará uma lição de sua obra.
= 11 O homem justo há de alegrar-se no Senhor ℣
e junto dele encontrará o seu refúgio, *
e os de reto coração triunfarão.

Ant. 5 É feliz, – Senhor, quem escolheis e convidais para morar em vossos átrios. viij.

Salmo 64 (65)

Ó Senhor, convém cantar vosso louvor *
com um hino em Sião!
– 3 E cumprir os nossos votos e promessas, *
pois ouvis a oração.
– Toda carne há de voltar para o Senhor, *
por causa dos pecados.
– 4 E por mais que nossas culpas nos oprimam, *
perdoais as nossas faltas.
– 5 É feliz quem escolheis e convidais *
para morar em vossos átrios!
– Saciamo-nos dos bens de vossa casa *
e do vosso templo santo.
– 6 Vossa bondade nos responde com prodígios, *
nosso Deus e Salvador!
– Sois a esperança dos confins de toda a terra *
e dos mares mais distantes.
– 7 As montanhas sustentais com vossa força: *
estais vestido de poder.
– 8 Acalmais o mar bravio e as ondas fortes *
e o tumulto das nações.
– 9 Os habitantes mais longínquos se admiram *
com as vossas maravilhas.
– Os extremos do nascente e do poente *
inundais de alegria.
– 10 Visitais a nossa terra com as chuvas, *
e transborda de fartura.
– Rios de Deus que vêm do céu derramam águas, *
e preparais o nosso trigo.
– É assim que preparais a nossa terra: *
vós a regais e a aplainais,
– 11 os seus sulcos com a chuva amoleceis *
e abençoais as sementeiras.
– 12 O ano todo coroais com vossos dons, *
os vossos passos são fecundos;
– transborda a fartura onde passais, *
brotam pastos no deserto.

– 13 As colinas se enfeitam de alegria, *
e os campos, de rebanhos;
– nossos vales se revestem de trigais: *
tudo canta de alegria!

Ant. 6 O justo – crescerá como a palmeira, florirá igual ao cedro que há no Líbano. viij.

Salmo 91 (92)

Como é bom agradecermos ao Senhor *
e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo!
– 3 Anunciar pela manhã vossa bondade, *
e o vosso amor fiel, a noite inteira,
– 4 ao som da lira de dez cordas e da harpa, *
com canto acompanhado ao som da cítara.
– 5 Pois me alegrastes, ó Senhor, com vossos feitos *
e rejubilo de alegria em vossas obras.
– 6 Quão imensas, ó Senhor, são vossas obras, *
quão profundos são os vossos pensamentos!
– 7 Só o homem insensato não entende, *
só o estulto não percebe nada disso!
– 8 Mesmo que os ímpios floresçam como a erva, *
e prosperem igualmente os malfeitores,
– 9 são destinados a perder-se para sempre. *
Vós, porém, sois o Excelso eternamente!
= 10 Eis que os vossos inimigos, ó Senhor, ℣
eis que os vossos inimigos vão perder-se, *
e os malfeitores serão todos dispersados.
– 11 Vós me destes toda a força de um touro, *
e sobre mim um óleo puro derramastes;
– 12 triunfante posso olhar meus inimigos, *
vitorioso escuto a voz de seus gemidos.
– 13 O justo crescerá como a palmeira, *
florirá igual ao cedro que há no Líbano;
– 14 na casa do Senhor estão plantados, *
nos átrios de meu Deus florescerão.
– 15 Mesmo no tempo da velhice darão frutos, *
cheios de seiva e de folhas verdejantes;

– 16 e dirão: "É justo mesmo o Senhor Deus: *
meu Rochedo, não existe nele o mal!"

℣ Vós lhe pusestes, Senhor, sobre a cabeça.
℟ Uma coroa de gemas preciosas.

No Tempo Pascal
℣ As almas dos justos estão na mão do Senhor. Aleluia.
℟ Não os atingirá o tormento da morte. Aleluia.

Bênção: Dos santos que celebramos ✠ a graça obtenhamos. ✠
℟ Amém.

III NOTURNO

Ant. Se o grão de trigo – caído na terra não morrer, fica sozinho. v.

No Tempo Pascal, diz-se:

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. vij.

ou, *ad libitum*, a antífona acima, acrescentando-se Aleluia.

Cântico I — Jr 17, 7-8

Feliz quem confia no Senhor

Felizes são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática (Lc 11, 28).

BENDITO quem confia no Senhor *
e nele deposita a esperança!
– 8 É como a árvore plantada junto às águas, *
que estende suas raízes ao ribeiro.
– Não teme, quando chega o tempo quente: *
suas folhas continuam verdejantes.
– Não se inquieta com a seca de um ano, *
Nem deixa de dar fruto em tempo algum.

Cântico II — Eclo 14, 22; 15, 3-4.6b

Felicidade do Sábio

A sabedoria é reconhecida justa graças a todos os seus filhos (Lc 7, 35).

FELIZ é quem se aplica à sabedoria, ✠
quem no coração medita nos seus segredos e caminhos *
e que com inteligência reflete e raciocina.

– 15, 3 Com o pão da prudência ela há de nutri-lo *
e o saciará com a água do conhecimento.
– Ela o sustentará, para ele não vacilar, *
4 nela confiará e não será envergonhado.
– Ela o exaltará entre todos os outros *
6b e um nome indelével do Senhor herdará.

Cântico III — Eclo 31, 8-11

Feliz quem não correu atrás de ouro

Fazei para vós bolsas que não se estraguem, um tesouro no céu que não se acabe (Lc 12, 33).

FELIZ é todo aquele, *
que sem mancha foi achado,
= que não correu atrás de ouro, ℣
nem colocou sua esperança *
no dinheiro e nas riquezas!
– 9 Quem é ele? E o louvaremos, *
pois, fez prodígios em sua vida!
= 10 Quem foi tentado pelo ouro ℣
e perfeito foi achado, *
glória eterna há de alcançar.
– Ele podia transgredir *
a lei, mas não o fez;
– fazer o mal ele podia, *
mas não o praticou;
= 11 seus bens serão consolidados ℣
e a assembleia dos eleitos *
louvará seus benefícios.

℣ É grande a sua glória em vosso auxílio.
℟ De esplendor e majestade o revestistes.

No Tempo Pascal

℣ Deus é glorioso nos seus santos. Aleluia.
℟ E admirável em sua majestade. Aleluia.

Oração como no Próprio dos Santos ou abaixo, em Laudes.

Laudes

Ad libitum, salmo 66, p. 85.

HINO

Ó mártir de Deus, que seguindo
o Filho divino, com amor,
venceste o poder inimigo
e gozas no céu, vencedor:

Na graça da tua oração,
das culpas apaga o sinal,
afasta o desgosto da vida,
afasta o contágio do mal.

Desfeitos os laços do corpo,
triunfas com Cristo nos céus:
Dos laços do mundo nos livra
por causa do Filho de Deus.

Louvor a Deus Pai com o Filho,
e ao Sopro de vida também.
Os Três, com coroa de glória,
no céu te cingiram. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℟ O justo germinará como o lírio. (T.P. Aleluia.)
℣ E florescerá diante de Deus eternamente. (T.P. Aleluia.)

SALMODIA

Antífona única Quem de mim – der testemunho ante os homens, darei dele o testemunho ante meu Pai. j.

Salmos festivos.

ou, *ad libitum*

Ant. 2 Quem me segue não caminha em meio às trevas, mas terá a luz da vida, diz o Senhor. 3.

Ant. 3 Se alguém – me quer servir, siga-me; e, onde eu estiver, estará ali também o meu servo. j.

Ant. 4 Se alguém me servir, – meu Pai celeste há de honrá-lo, diz o Senhor. j.

Ant. 5 Quero, ó Pai, – que onde eu estou esteja também o meu servo. 1.

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. 3.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE

2 Cor 1, 3-5

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, ℣ o Pai das misericórdias e Deus de toda consolação. * Ele nos consola em todas as nossas aflições, ℣ para que, com a consolação que nós mesmos recebemos de Deus, * possamos consolar os que se acham em toda e qualquer aflição. ℣ Pois, à medida que os sofrimentos de Cristo crescem para nós, * cresce também a nossa consolação por Cristo.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Vós lhe pusestes, Senhor * Sobre a cabeça. Vós lhe pusestes.
℣ Uma coroa de gemas preciosas. * Sobre.

No Tempo Pascal

LEITURA BREVE

1 Jo 5, 3-5

Isto é amar a Deus: observar os seus mandamentos. ℣ E os seus mandamentos não são pesados, * pois todo o que foi gerado de Deus vence o mundo. ℣ E esta é a vitória que venceu o mundo: a nossa fé. * Quem é o vencedor do mundo, ℣ senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Vós lhe pusestes, Senhor, sobre a cabeça. * Aleluia, aleluia. Vós lhe pusestes.
℣ Uma coroa de gemas preciosas. * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Quem quiser me seguir, – renuncie a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me, diz o Senhor. j.

ou

Quem perder – a sua vida neste mundo, vai guardá-la eternamente para os céus. 3.

No Tempo Pascal

A luz eterna – brilhará aos vossos santos, e a vida para sempre. Aleluia, aleluia. j.

PRECES

Celebremos nosso Salvador, a Testemunha fiel, nos mártires que deram a vida pela palavra de Deus; e digamos:

℟ **Com vosso sangue nos remistes, Senhor!**

Por intercessão de vossos mártires que abraçaram livremente a morte para testemunharem a sua fé,
— dai-nos, Senhor, a verdadeira liberdade de espírito. ℟

Por intercessão de vossos mártires, que proclamaram a fé derramando o próprio sangue,
— dai-nos, Senhor, pureza e constância na fé. ℟

Por intercessão de vossos mártires que, carregando a cruz, seguiram vossos passos,
— dai-nos, Senhor, suportar com coragem as dificuldades da vida. ℟

Por intercessão de vossos mártires, que lavaram suas vestes no sangue do Cordeiro,
— dai-nos, Senhor, vencer todas as ciladas da carne e do mundo. ℟

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração

Não havendo oração própria, diz-se uma das seguintes:

Fora do Tempo Pascal:

DEUS onipotente e misericordioso, destes a são (sto.) N. superar as torturas do martírio. ℣ Concedei que, celebrando o dia do seu triunfo,* passemos invictos por entre as ciladas do inimigo, ℣ graças à vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

DEUS eterno e todo-poderoso, ℣ que destes a são (sto.) N. a graça de lutar pela justiça até a morte, * concedei-nos, por sua intercessão, suportar por vosso amor as adversidades, ℣ e correr ao encontro de vós que sois a nossa vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

No Tempo Pascal:

Ó Deus, que exaltastes são (sto.) N. com a vitória do martírio, para a glória de vossa Igreja, ℣ dai-nos seguir seus passos na imitação da Paixão do Senhor * e conquistar a eterna alegria. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

Alegre-nos, ó Pai, o triunfo de vosso mártir são (sto.) N. ℣ ao qual destes a graça de proclamar a paixão e ressurreição do vosso Filho,* derramando o sangue em morte gloriosa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Para uma virgem mártir:

Ó Deus, que hoje nos alegrais com a comemoração de santa N., ℣ concedei que sejamos ajudados pelos seus méritos * e iluminados pelos seus exemplos de castidade e fortaleza. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Para uma santa mulher:

Ó Deus, cuja força se manifesta na fraqueza, ℣ fazei que, ao celebrarmos a glória de santa N.,* que de vós recebeu a força para vencer,℣ obtenhamos, por sua intercessão, a graça da vitória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Horas Menores

Terça

Ant. Se alguém – me quer servir, siga-me; e, onde eu estiver, estará ali também o meu servo. j.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. j.

LEITURA BREVE 1 Pd 5, 10-11

Depois de terdes sofrido um pouco, o Deus de toda a graça, que vos chamou para a sua glória eterna, em Cristo, ℣ vos restabelecerá e vos tornará firmes, fortes e seguros. * A ele pertence o poder, pelos séculos dos séculos. Amém.

℣ Vós lhe coroastes, Senhor, de glória e esplendor.
℟ Vossas obras aos pés lhe pusestes.

No Tempo Pascal

LEITURA BREVE Ap 2, 10-11

NÃO tenhais medo do sofrimento que vai chegar. ℣ O diabo lançará alguns dentre vós na prisão. * Assim sereis colocados à prova. ℣ Conhecereis a tribulação durante dez dias. * Sê fiel até à morte, e eu te darei como prêmio a coroa da vida.

℣ Exultem os justos na presença de Deus. Aleluia.
℟ E regozijem-se de alegria. Aleluia.

Sexta

Ant. Se alguém me servir, – meu Pai celeste há de honrá-lo, diz o Senhor. j.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

LEITURA BREVE Tg 1, 12

FELIZ o homem que suporta a provação. ℣ Porque, uma vez provado, receberá a coroa da vida, * que o Senhor prometeu àqueles que o amam.

℣ Vós lhe pusestes, Senhor, sobre a cabeça.
℟ Uma coroa de gemas preciosas.

No Tempo Pascal

LEITURA BREVE Ap 3, 21

AO vencedor farei sentar-se comigo no meu trono, * como também eu venci e estou sentado com meu Pai no seu trono.

℣ As almas dos justos estão na mão do Senhor. Aleluia.
℟ Não os atingirá o tormento da morte. Aleluia.

Noa

Ant. Quero, ó Pai, – que onde eu estou esteja também o meu servo. 1.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. iv.

LEITURA BREVE Sb 3, 1-2a. 3b

A vida dos justos está nas mãos de Deus, e nenhum tormento os atingirá. * Aos olhos dos insensatos parecem ter morrido; mas eles estão em paz.

℣ É grande a sua glória em vosso auxílio.
℟ De esplendor e majestade o revestistes.

No Tempo Pascal

LEITURA BREVE Ap 19, 7-9

Fiquemos alegres e contentes, e demos glória a Deus, porque chegou o tempo das núpcias do Cordeiro. * Felizes são os convidados para o banquete das núpcias do Cordeiro.

℣ Deus é glorioso nos seus santos. Aleluia.
℟ E admirável em sua majestade. Aleluia.

II Vésperas

Todo como nas I Vésperas, exceto:

LEITURA BREVE 1 Pd 4, 13-14

Alegrai-vos, caríssimos, por participar dos sofrimentos de Cristo, ℣ para que possais também exultar de alegria na revelação da sua glória. * Se sofreis injúrias por causa do nome de Cristo, sois felizes, ℣ pois o Espírito da glória, o Espírito de Deus, repousa sobre vós.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ De esplendor e de glória * Ó Senhor, o (a) coroastes. De esplendor.
℣ Vossas obras aos pés lhe pusestes. * Ó Senhor.

No Tempo Pascal

LEITURA BREVE Ap 7.14-17

Estes são os que vieram da grande tribulação: lavaram e alvejaram as suas roupas no sangue do Cordeiro. ℣ Por isso, estão diante do tro-

no de Deus e lhe prestam culto, dia e noite, no seu templo, e aquele que está sentado no trono os abrigará na sua tenda. * Nunca mais terão fome nem sede. ℣ Nem os molestará o sol nem algum calor ardente. * Porque o Cordeiro, que está no meio do trono, será o seu pastor e os conduzirá às fontes da água da vida. ℣ E Deus enxugará as lágrimas de seus olhos.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ De esplendor e de glória, ó Senhor, o (a) coroastes. * Aleluia, aleluia. De esplendor.

℣ Vossas obras aos pés lhe pusestes. * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Este (a) é um(a) verdadeiro(a) mártir, – que derramou seu sangue pelo Cristo, que não temeu as ameaças dos juízes, nem buscou as glórias deste mundo, mas alcançou o reino dos céus. vij.

No Tempo Pascal

A morada dos santos – é no reino dos céus, aleluia, e eterno é o seu descanso. Aleluia. vij.

COMUM DOS PASTORES

I Vésperas

HINO

Para um pastor

Ao fiel confessor do Senhor
canta a terra com grande alegria.
Mereceu penetrar, glorioso,
nas alturas do céu, neste dia.

Quando não é o dia natal

Ao fiel confessor do Senhor
canta a terra com grande alegria.
Que receba os supremos louvores
do coro que celebra o seu dia.

Piedoso, prudente e humilde,
casto e sóbrio, constante na paz,
foi até o momento supremo,
que do corpo a morada desfaz.

Vão, por isso, ao sepulcro do santo
implorar a saúde os doentes
e, invocando o Senhor em seu nome,
são curados e voltam contentes.

Nós, agora, cantamos um hino
ao seu nome, em alegre coral.
Seu convívio possamos um dia
partilhar no festim eternal.

Salvação e poder à Trindade
que as alturas celestes habita,
e governa e dirige este mundo
com ciência e bondade infinita. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℣ O Senhor guiou o justo por vias retas. (T.P. Aleluia.)
℟ E lhe mostrou o reino de Deus. (T.P. Aleluia.)

Para vários pastores

Na fé ilustres, puros na vida
Cristo, cantamos teus servidores
juntando a terra hoje aos do céu
os seus louvores.

Jamais na vida se corromperam,
mansos, humildes, de ações tão puras,
até o dia em que voaram
para as alturas.

De lá já podem, dos infelizes
secar o pranto, curar a mente;
deles recebe força e saúde
Qualquer doente.

A tais patronos, agradecidos
suba da terra nosso louvor;
possam valer-nos, na dura luta,
com seu favor!

Ao Uno e Trino, que o céu habita
demos louvores, graças também:
somente ele, ao mundo todo
governa. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℣ Que se vistam de alegria os vossos santos.
℟ E os vossos sacerdotes de justiça.

SALMODIA

Ant. 1 (Para papas ou bispos) Eis o grande sacerdote, – que durante a sua vida soube agradar a Deus, e foi considerado justo. 7.

Ant. 1 (Para presbíteros) Eu sou o Bom Pastor; – apascento minhas ovelhas e por elas dou a minha vida. 3.

Salmos como nas II Vésperas de Domingo

Ant. 2 Servo bom e fiel no pouco, – entra na alegria do teu Senhor. j.

Ant. 3 Eis o servo fiel – e prudente, a quem Deus confiou sua família. 3.

Ant. 4 Eis um verdadeiro israelita, – no qual não há dolo. 1.

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE

1 Pd 5, 1-4

Exorto aos presbíteros que estão entre vós, eu, presbítero como eles, testemunha dos sofrimentos de Cristo e participante da glória que será revelada: ℣ Sede pastores do rebanho de Deus, confiado a vós; cuidai dele, não por coação, mas de coração generoso; * não por torpe ganância, mas livremente; ℣ não como dominadores daqueles que vos foram confiados, mas antes, como modelos do rebanho. * Assim, quando aparecer o pastor supremo, ℣ recebereis a coroa permanente da glória.

RESPONSÓRIO BREVE

Para um pastor

℟ O Senhor o escolheu * Para ser seu sacerdote. O Senhor.

℣ E lhe oferecer um sacrifício de louvor. * Para ser.

No Tempo Pascal

℟ O Senhor o escolheu para ser seu sacerdote. * Aleluia, aleluia. O Senhor.

℣ E lhe oferecer um sacrifício de louvor. * Aleluia, aleluia.

Para vários pastores

℟ Vossos santos, Senhor * Com louvores vos bendigam. Vossos santos.

℣ Narrem a glória e esplendor do vosso reino, e saibam proclamar vosso poder. * Com louvores.

No Tempo Pascal

℟ Vossos santos, Senhor , com louvores vos bendigam. * Aleluia, aleluia. Vossos santos.

℣ Narrem a glória e esplendor do vosso reino, e saibam proclamar vosso poder. * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Para um papa ou bispo

Sacerdote e Pontífice, – exemplo de virtude, bom pastor do povo santo, rogai por nós ao Senhor. (T.P. Aleluia.) j.

Para presbíteros

O Senhor – o honrou com suas bênçãos, e ele encontrou graça aos seus olhos. (T.P. Aleluia.) ij.

Para vários pastores

Sobre os teus muros, – Jerusalém, coloquei vigilantes: não deixam de anunciar dia e noite o nome do Senhor. (T.P. Aleluia.) 1.

PRECES

Rendamos a devida glória a Cristo, constituído Pontífice em favor dos homens nas suas relações com Deus; e lhe peçamos humildemente:

℟ **Senhor, salvai o vosso povo!**

Fizestes resplandecer admiravelmente a vossa Igreja por meio de santos e insignes Pastores;
— que os cristãos se alegrem sempre com o mesmo esplendor. ℟

Quando os santos Pastores vos suplicavam, a exemplo de Moisés, perdoastes os pecados do povo;
— por intercessão deles, santificai a vossa Igreja mediante uma contínua purificação. ℟

Tendo-os escolhido entre seus irmãos, consagrastes vossos santos, enviando sobre eles o vosso Espírito;
— que o mesmo Espírito Santo inspire aqueles que governam vosso povo. ℟

Sois vós a herança dos santos Pastores;
— concedei que nenhum daqueles que foram resgatados pelo vosso sangue fique longe de vós. ℟

(intenções livres)

Por meio dos Pastores da Igreja, dais a vida eterna a vossas ovelhas, e não permitis que ninguém as arrebate de vossas mãos;
— salvai os que adormeceram em vós, pelos quais destes a vida. ℟

Pai Nosso, etc.

Oração como em Laudes.

Vigílias

Ad libitum, salmo 3, p. 63.

INVITATÓRIO

Ao Senhor, Rei dos Confessores * Vinde, adoremos.

No Tempo Pascal,

Em Solenidades:

Aleluia, aleluia, aleluia, * Aleluia, aleluia, aleluia.

Em Festas e Memórias:

Aleluia, aleluia, * Aleluia.

HINO Ao fiel confessor do Senhor ou Na fé ilustres, como nas I Vésperas, p. 499.

I NOTURNO

Antífonas e salmos do Comum de um mártir, p. 479. Para vários pastores, antífonas e salmos do Comum de vários mártires, p. 452.

Para um papa ou bispo

℣ Eis um grande sacerdote. (T.P. Aleluia.)
℟ Que em seus dias agradou a Deus, e foi considerado justo. (T.P. Aleluia.)

Para presbíteros

℣ O Senhor o amou e o cobriu de honras. (T.P. Aleluia.)
℟ E revestiu-o de glória. (T.P. Aleluia.)

Para vários pastores

℣ Na assembleia do seu povo engrandeçam o Senhor. (T.P. Aleluia.)
℟ E o louvem no conselho de anciãos. (T.P. Aleluia.)

Bênção: Que o Rei dos anjos nos guie ✠ e aos seus santos nos associe. ✠
℟ Amém.

II NOTURNO

Antífonas e salmos do Comum de um mártir, p. 484. Para vários pastores, antífonas e salmos do Comum de vários mártires, p. 457.

℣ O Senhor o escolheu seu sacerdote. (T.P. Aleluia.)
℟ Para lhe oferecer um sacrifício de louvor. (T.P. Aleluia.)

Para vários pastores

℣ Sacerdotes do Senhor, bendizei o Senhor. (T.P. Aleluia.)
℟ Servos do Senhor, bendizei o Senhor. (T.P. Aleluia.)

Bênção: Do(s) santo(s) que celebramos ✠ a graça obtenhamos. ✠
℟ Amém.

III NOTURNO

Ant. O Senhor o amou, – o cobriu de honras: revestiu-o com uma veste de glória e às portas do paraíso o coroou. (T.P. Aleluia.) j.

Cânticos do Comum de um mártir, p. 490

℣ Tu és sacerdote eternamente. (T.P. Aleluia.)
℟ Segundo a ordem de Melquisedec. (T.P. Aleluia.)

Bênção: Que do Evangelho o pregão ✠ traga-nos paz e salvação. ✠
℟ Amém.

Oração como em Laudes.

Laudes

Ad libitum, salmo 66, p. 85.

HINO

Para um pastor

Jesus, redenção de todos
coroa dos confessores,
aos que hoje te suplicam
cumula com teus favores.

Pois esse dia que o povo
cada ano comemora
santificou-o teu servo
A quem cantamos agora.

O qual do mundo calcando
prazeres e vaidade,
no céu já frui entre os anjos
o prêmio da eternidade.

Dá que nossos pés ponhamos
nos vestígios que há deixado.
Pela súplica do santo
perdoa o nosso pecado.

Louvor seja a Cristo Rei,
louvor seja ao Pai também,
louvor ao Espírito Santo,
Pelos séculos. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℣ O Senhor guiou o justo por vias retas. (T.P. Aleluia.)
℟ E lhe mostrou o reino de Deus. (T.P. Aleluia.)

Para vários pastores

Trouxe o ano novamente,
uma data de alegria.
Os pastores das ovelhas
celebramos neste dia.

No cuidado do rebanho
não se poupam ao labor
e às pastagens verdejantes
o conduzem com amor.

Para longe os lobos tangem,
lançam fora o ladrão vil,
alimentam as ovelhas,
nunca deixam o redil.

Ó pastores dos rebanhos,
hoje em glória triunfal,
para nós pedi a graça
ante o justo tribunal.

Cristo, eterno Rei Pastor,
glória a vós e ao Pai também,
com o Espírito Paráclito
pelos séculos. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℣ Vestirei de salvação seus sacerdotes. (T.P. Aleluia.)
℟ E de alegria exultarão os seus fiéis. (T.P. Aleluia.)

SALMODIA

Ant. única (Para papas ou bispos) Eis o grande sacerdote, – que durante a sua vida soube agradar a Deus, e foi considerado justo. 7.

Ant. única (Para presbíteros) Eu sou o Bom Pastor; – apascento minhas ovelhas e por elas dou a minha vida. 3.

Salmos festivos.

ou, *ad libitum*

Ant. 2 Servo bom e fiel no pouco, – entra na alegria do teu Senhor. j.

Ant. 3 Eis o servo fiel – e prudente, a quem Deus confiou sua família. 3.

Ant. 4 Feliz aquele servo, – que o Senhor, ao voltar e bater à porta, encontrar vigilante. viij.

Ant. 5 Eis um verdadeiro israelita, – no qual não há dolo. 1.

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. 3.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE

Hb 13, 7-9a

Lembrai-vos de vossos dirigentes, que vos pregaram a palavra de Deus, ℣ e, considerando o fim de sua vida, imitai-lhes a fé. * Jesus Cristo é o mesmo, ontem e hoje e por toda a eternidade. ℣ Não vos deixeis enganar por qualquer espécie de doutrina estranha.

RESPONSÓRIO BREVE

Para um pastor

℟ O Senhor o amou, * E o cobriu de honras. O Senhor.
℣ Revestiu-o com uma veste de glória. E o cobriu.

No Tempo Pascal

℟ O Senhor o amou, e o cobriu de honras. * Aleluia, aleluia. O Senhor.
℣ Revestiu-o com uma veste de glória. * Aleluia, aleluia.

Para vários pastores

℟ Exultem os justos * Na presença de Deus. Exultem.
℣ E regozijem-se de alegria. * Na presença.

No Tempo Pascal

℟ Exultem os justos na presença de Deus. * Aleluia, aleluia. Exultem.
℣ E regozijem-se de alegria. * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Bravo, – servo bom e fiel! Porque foste fiel no pouco, eu te confiarei muito mais, diz o Senhor. (T.P. Aleluia.) j.

PRECES

Agradeçamos a Cristo, o bom Pastor que deu a vida por suas ovelhas; e lhe peçamos:

℟ **Apascentai, Senhor, o vosso rebanho!**

Cristo, quisestes mostrar vosso amor e misericórdia nos santos pastores;
— por meio deles, sede sempre misericordioso para conosco. ℟

Através dos vossos representantes na terra, continuais a ser o Pastor das nossas almas;
— não vos canseis de nos dirigir por intermédio de nossos pastores. ℟

Em vossos santos, que guiam os povos, sois o médico dos corpos e das almas;
— não cesseis de exercer para conosco o ministério da vida e da santidade. ℟

Pela sabedoria e caridade dos santos, instruístes o vosso rebanho;
— guiados pelos nossos pastores, fazei-nos crescer na santidade. ℟

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração

Não havendo oração própria, diz-se uma das seguintes:

Para um papa

DEUS eterno e todo-poderoso, ꝛ quisestes que são (sto.) N. governasse todo o vosso povo, servindo-o pela palavra e pelo exemplo. * Guardai, por suas preces, os pastores de vossa Igreja e as ovelhas a eles confiadas, ꝛ guiando-os no caminho da salvação eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Para um bispo

Ó Deus, que aos vossos pastores associastes são (sto.) N., animado de ardente caridade e da fé que vence o mundo, ꝛ dai-nos, por sua intercessão, * perseverar na caridade e na fé, ꝛ para participarmos de sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Para um fundador de Igreja

Ó Deus, que pela pregação de são (sto.) N. chamastes os nossos pais à luz do Evangelho, ꝛ fazei-nos, por sua intercessão, crescer con-

tinuamente na graça e no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. Que convosco vive e reina, * na unidade do Espírito Santo.

Para um pastor

Ó Deus, luz dos que crêem e pastor de nossas almas, ℣ que colocastes são (sto.) N. à frente da vossa Igreja, para formar os fiéis pela palavra e pelo exemplo, * concedei-nos, por sua intercessão, guardar a fé que ensinou pela palavra ℣ e seguir o caminho que mostrou com sua vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

Ó Deus, que enriquecestes são (sto.) N. com o espírito de verdade e de amor para apascentar o vosso povo, * concedei-nos, celebrando sua festa, ℣ seguir sempre mais o seu exemplo, sustentados por sua intercessão. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Para um missionário

Ó Pai, pela vossa misericórdia, são (sto.) N. anunciou as insondáveis riquezas de Cristo. * Concedei-nos, por sua intercessão, crescer no vosso conhecimento ℣ e viver na vossa presença segundo o Evangelho, frutificando em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Horas Menores

Terça

Ant. Eis o servo fiel – e prudente, a quem Deus confiou sua família. 3.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. j.

LEITURA BREVE 1 Tm 4, 16

Cuida de ti mesmo e daquilo que ensinas. ℣ Mostra-te perseverante.* Assim te salvarás a ti mesmo ℣ e também àqueles que te escutam.

Para um papa ou bispo

℣ Eis um grande sacerdote. (T.P. Aleluia.)

℟ Que em seus dias agradou a Deus, e foi considerado justo. (T.P. Aleluia.)

Para presbíteros

℣ O Senhor o amou e o cobriu de honras. (T.P. Aleluia.)
℟ E revestiu-o de glória. (T.P. Aleluia.)

Para vários pastores

℣ Na assembleia do seu povo engrandeçam o Senhor. (T.P. Aleluia.)
℟ E o louvem no conselho de anciãos. (T.P. Aleluia.)

Sexta

Ant. Feliz aquele servo, – que o Senhor, ao voltar e bater à porta, encontrar vigilante. viij.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

LEITURA BREVE 1 Tm 1, 12

AGRADEÇO àquele que me deu força, ✠ Cristo Jesus, nosso Senhor, * pela confiança que teve em mim ao designar-me para o seu serviço.

Para um pastor

℣ O Senhor o escolheu seu sacerdote. (T.P. Aleluia.)
℟ Para lhe oferecer um sacrifício de louvor. (T.P. Aleluia.)

Para vários pastores

℣ Sacerdotes do Senhor, bendizei o Senhor. (T.P. Aleluia.)
℟ Servos do Senhor, bendizei o Senhor. (T.P. Aleluia.)

Noa

Ant. Eis um verdadeiro israelita, – no qual não há dolo. 1.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. iv.

LEITURA BREVE 1 Tm 3, 13

OS que exercem bem o ministério, recebem uma posição de estima * e muita liberdade para falar da fé em Cristo Jesus.

℣ Tu és sacerdote eternamente. (T.P. Aleluia.)
℟ Segundo a ordem de Melquisedec. (T.P. Aleluia.)

II Vésperas

Todo como nas I Vésperas, exceto:

Cântico evangélico, ant.

Ant. O Senhor o amou, – o cobriu de honras: revestiu-o com uma veste de glória e às portas do paraíso o coroou. (T.P. Aleluia.) j.

Para um Papa

Enquanto foi sumo pontífice, – não se deixou intimidar pelas coisas do mundo, mas passou, cheio de glória para o reino celeste. (T.P. Aleluia.) j.

Para vários pastores

Chama os operários – e dai-lhes o seu salário, diz o Senhor.(T.P. Aleluia.) v.

COMUM DOS DOUTORES DA IGREJA

Tudo como no Comum dos Pastores, exceto:

I Vésperas

LEITURA BREVE — Tg 3, 17-18

A sabedoria que vem do alto é, antes de tudo, pura, ꝟ depois pacífica, modesta, conciliadora, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem fingimento. * O fruto da justiça é semeado na paz, para aqueles que promovem a paz.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ O justo * Tem nos lábios o que é sábio. O justo.
℣ Sua língua tem palavras de justiça. * Tem nos lábios.

No Tempo Pascal

℟ O justo tem nos lábios o que é sábio. * Aleluia, aleluia. O justo.
℣ Sua língua tem palavras de justiça. * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Ó grande Doutor! – Ó luz da santa Igreja! São (sto.) N., cumpridor da lei divina, rogai por nós ao Filho de Deus. (T.P. Aleluia.) ij.

Oração como em Laudes.

Laudes

LEITURA BREVE — Sb 7, 13-14

Aprendi a Sabedoria sem maldade ꝟ e reparto-a sem inveja; não escondo a sua riqueza.* É um tesouro inesgotável para os homens; ꝟ os que a adquirem atraem a amizade de Deus, porque recomendados pelos dons da instrução.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Narrem os povos * A sabedoria dos santos. Narrem.
℣ A Igreja, em coro, proclame os seus louvores. * A sabedoria.

No Tempo Pascal

℟ Narrem os povos a sabedoria dos santos. * Aleluia, aleluia. Narrem.
℣ A Igreja, em coro, proclame os seus louvores. * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Quem é sábio – brilhará como luz no firmamento; quem ensina à multidão os caminhos da justiça, fulgirá como as estrelas pelos séculos eternos. (T.P. Aleluia.) viij.

Oração

Não havendo oração própria, diz-se a seguinte:

Ó Deus, que marcastes pela vossa doutrina a vida de são (sto.) N.,* concedei-nos, por sua intercessão, ℣ que sejamos fiéis à mesma doutrina, e a proclamemos em nossas ações. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

II Vésperas

Tudo como nas I Vésperas.

COMUM DOS SANTOS MONGES

I VÉSPERAS

HINO

Salve, do ermo os amantes
vós que no claustro habitastes,
e as legiões mais ímpias
do inferno afugentastes.

Ao ouro, gemas, riquezas
e às alegrias falazes,
das dignidades os cumes,
qual nada a tudo calcastes.

Como sustento tivestes
legumes e ervas tão puras
por bebida a água casta
por leito a terra mais dura.

Vivestes entre as serpentes
e os répteis dos mais nefandos
temor algum lhes mostrando
vexastes demônios tantos.

Das coisas do mundo, sempre,
ao alto a mente elevastes
e, junto ao coro dos anjos
os céus dos céus contemplastes.

Ao sumo Deus, Rei celeste,
ao Espírito de amor,
e ao santo Filho da Virgem
sejam a glória e o louvor. Amém.

ou, *ad libitum*

Com jubilo sagrado
de novo celebramos
com cantos de louvor
os Pais que tanto amamos.

O príncipe do mundo
pela sua luz prostraram,
colhendo na alegria
se em pranto semearam.

A fé foi seu escudo,
como o Apóstolo ensina
do Espírito empunharam
o gládio que fulmina.

Do Cristo lírios puros,
na Igreja reluziram;
no exemplo e na palavra
a sua grei nutriram.

A glória seja ao Pai,
ao Filho seu também,
ao Espírito igualmente,
agora e sempre. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℣ Exultem os fiéis por sua glória. (T.P. Aleluia.)
℟ E cantando se levantem de seus leitos. (T.P. Aleluia.)

SALMODIA

Ant. 1 Os justos brilharão, – e correrão como centelhas na palha. Eles julgarão as nações e reinarão para sempre. j.

Salmos como nas II Vésperas de Domingo.

Ant. 2 Gozam nos céus – as almas dos santos que seguiram os passos de Cristo: pelo amor de Cristo superaram o mundo, agora exultam com ele para sempre. iv.

Ant. 3 Bem-aventurados sereis, – quando os homens vos odiarem e vos expulsarem e ofenderem, e rejeitarem o vosso nome por causa do Filho do Homem. Alegrai-vos e exultai, porque será grande nos céus vossa recompensa! j.

Ant. 4 Como é glorioso – o reino no qual os santos rejubilam-se com Cristo: vestidos de branco, seguirão o Cordeiro para onde for. vj.

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE

2 Cor 4, 6-7

DEUS, que disse: "Do meio das trevas brilhe a luz", ℣ é o mesmo que fez brilhar a luz em nossos corações, para que resplandeça o conhecimento da glória divina que está sobre a face de Jesus Cristo. * Ora, trazemos esse tesouro em vasos de barro, ℣ para que todos reconheçam que este poder extraordinário vem de Deus e não de nós.

RESPONSÓRIO MAGNO

℟ Estejam vossos rins cingidos e vossas lâmpadas acesas * Sede como os que esperam seu senhor, quando regressa das núpcias. (T.P. Aleluia.) Estejam.

℣ Vigiai, pois não sabeis em que hora vosso Senhor voltará. * Sede.

Cântico evangélico, ant.

Para um santo monge

Este santo – conheceu a justiça, e viu grandes maravilhas: pediu ao Altíssimo, e foi contado entre o número dos santos. iv.

No Tempo Pascal

Feliz o homem – que respeita o Senhor, aleluia, e que ama com carinho a sua lei. Aleluia. j.

Para vários santos monges

No dia da renovação do mundo, – quando o Filho do Homem estiver sentado no trono da sua glória, vós, que me seguistes, sentareis em doze tronos para julgar as doze tribos de Israel, diz o Senhor. (T.P. Aleluia.) j.

ou

Estes são homens de misericórdia, – e suas obras de justiça não foram esquecidas. Na sua posteridade permanecem os seus bens, e seus descendentes são uma herança santa. (T.P. Aleluia.) iv.

PRECES

A Jesus, que não abandona os que nele esperam, roguemos humildemente:

℟ **Deus nosso, ouvi-nos.**

Protegei, Jesus, nossos mosteiros e os que neles habitam,
— para que sejam morada de tranquilidade e paz. ℟

Jesus, que inspirastes os fundadores de nossa Ordem a unirem seus mosteiros pelo vínculo da caridade,
— fazei que com empenho unânime conservem a vida regular e se apoiem mutuamente pela oração e pelas obras. ℟

Jesus, que estabelecestes a vossa Igreja como uma cidade sobre o monte,
— fazei que nos dediquemos sempre às boas obras com fervor, para que o Pai celeste seja glorificado diante dos homens. ℟

Jesus, que rogastes ao Pai para que todos os vossos fiéis sejam um,
— dai que todos os batizados em vosso nome atinjam uma união perfeita. ℟

(intenções livres)

Jesus, glória e vida eterna dos fiéis,
— reuni aos vossos santos todos os nossos familiares e benfeitores falecidos, e ao fim desta vida associai-nos ao seu coro. ℟

Pai Nosso, etc.

Oração

Não havendo oração própria, diz-se uma das seguintes:

Senhor, nosso Deus, pela vossa graça são (sto.) N. deixou tudo para seguir o Cristo pobre e humilde e imitá-lo até o fim: ℣ nós vos pedimos por sua intercessão * que completeis, até o dia do Cristo Jesus, ℣ a conversão evangélica que em nós começastes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

Concedei-nos, Deus todo-poderoso, ℣ que o exemplo dos santos monges nos leve a uma vida mais perfeita, * para que, celebrando a festa de são (sto.) N. ℣ saibamos imitar as suas ações. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Para um abade

Ó Deus, que nos destes no santo abade N. um testemunho de perfeição evangélica, ℣ fazei-nos, em meio das agitações deste mundo,* fixar o coração nos bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Vigílias

Ad libitum, salmo 3, p. 63.

INVITATÓRIO

Ao Senhor, Rei dos Confessores * Vinde, adoremos.

ou, *ad libitum*

A Cristo obediente até à morte, imitado pelos monges, * Vinde, adoremos.

No Tempo Pascal,

Em Solenidades:

Aleluia, aleluia, aleluia, * Aleluia, aleluia, aleluia.

Em Festas e Memórias:

Aleluia, aleluia, * Aleluia.

HINO

Jesus, coroa dos justos
Maria, Mãe e Senhora,
com os anjos ouvi as preces
que a vós erguemos agora.

Ó coro dos patriarcas,
profetas transfigurados,
Apóstolos gloriosos
e mártires purpurados!

Ó turbas de anacoretas,
de virgens brancos cortejos:
ó santas e santos todos,
ouvi os nossos desejos.

Para monges que seguiram a Regra de São Bento

Aqueles que vos seguiram,
de Bento a Regra abraçando,
lembramos na festa de hoje
os seus louvores cantando.

Tão santos antepassados
cantamos com alegria,
unidos monges e monjas
aos pés da Virgem Maria.

Louvamos o Pai e o Filho
e o Espírito refulgente,
que vós na cidade santa,
já vedes eternamente. Amém.

ou, *ad libitum*

Ó monges que dos claustros
ao céu vos transplantastes,
agora convivendo
com aqueles que imitastes.

Eterna, já vos cinge
a glória da Trindade
e a Virgem Mãe se inclina
repleta de bondade.

Cantando já vos cercam
dos anjos as milícias;
transborda em vossas almas
um rio de delícias.

Ilustres ascendentes,
dai-nos agora ouvidos:
do céu acompanhai-nos,
ouvi nossos gemidos.

Louvor ao Pai e ao Filho
e ao Espírito igualmente;
com eles convivendo,
gozais eternamente. Amém.

I NOTURNO

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. j.

ou, *ad libitum*, as antífonas que acompanham os salmos, acrescentando-se sempre Aleluia.

Série I

Ant. 1 O Senhor – conhece o caminho dos justos, que meditam dia e noite a sua lei. viij.

Salmo 1

FELIZ é todo aquele que não anda *
conforme os conselhos dos perversos;
– que não entra no caminho dos malvados, *
nem junto aos zombadores vai sentar-se;
– 2 mas encontra seu prazer na lei de Deus *
e a medita, dia e noite, sem cessar.

– 3 Eis que ele é semelhante a uma árvore *
que à beira da torrente está plantada;
= ela sempre dá seus frutos a seu tempo, ℣
e jamais as suas folhas vão murchar. *
Eis que tudo o que ele faz vai prosperar,

– 4 mas bem outra é a sorte dos perversos. ℣
Ao contrário, são iguais à palha seca *
espalhada e dispersada pelo vento.

– 5 Por isso os ímpios não resistem no juízo *
nem os perversos, na assembleia dos fiéis.
– 6 Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, *
mas a estrada dos malvados leva à morte.

Ant. 2 Proclamaram – a lei do Senhor e habitaram o seu monte santo. j.

Salmo 2

POR que os povos agitados se revoltam? *
por que tramam as nações projetos vãos?
= 2 Por que os reis de toda a terra se reúnem ℣
e conspiram os governos todos juntos *
contra o Deus onipotente e o seu Ungido?

– 3 "Vamos quebrar suas correntes", dizem eles, *
"e lançar longe de nós o seu domínio!"

– 4 Ri-se deles o que mora lá nos céus; *
zomba deles o Senhor onipotente.
– 5 Ele, então, em sua ira os ameaça, *
e em seu furor os faz tremer, quando lhes diz:
– 6 "Fui eu mesmo que escolhi este meu Rei, *
e em Sião, meu monte santo, o consagrei!"
= 7 O decreto do Senhor promulgarei, ℣
foi assim que me falou o Senhor Deus: *
"Tu és meu Filho, e eu hoje te gerei!
= 8 Podes pedir-me e em resposta eu te darei ℣
por tua herança os povos todos e as nações, *
e há de ser a terra inteira o teu domínio.
– 9 Com cetro férreo haverás de dominá-los, *
e quebrá-los como um vaso de argila!"
– 10 E agora, poderosos, entendei; *
soberanos, aprendei esta lição:
– 11 Com temor servi a Deus, rendei-lhe glória *
e prestai-lhe homenagem com respeito!
– 12 Se o irritais, perecereis pelo caminho, *
pois depressa se acende a sua ira!
– Felizes hão de ser todos aqueles *
que põem sua esperança no Senhor!

Ant. 3 Vós o protegestes, – Senhor, com o escudo do vosso amor. ij.

Salmo 5

Escutai, ó Senhor Deus, minhas palavras, *
atendei o meu gemido!
– 3 Ficai atento ao clamor da minha prece, *
ó meu Rei e meu Senhor!
– 4 É a vós que eu dirijo a minha prece; *
de manhã já me escutais!
Desde cedo eu me preparo para vós *
e permaneço à vossa espera.
– 5 Não sois um Deus a quem agrade a iniquidade, *
não pode o mau morar convosco;
– 6 nem os ímpios poderão permanecer *
perante os vossos olhos.

– 7 Detestais o que pratica a iniquidade *
e destruís o mentiroso;
– ó Senhor, abominais o sanguinário, *
o perverso e enganador.

– 8 Eu, porém, por vossa graça generosa, *
posso entrar em vossa casa.
– E, voltando reverente ao vosso templo, *
com respeito vos adoro.

– 9 Que me possa conduzir vossa justiça, *
por causa do inimigo!
– À minha frente aplainai vosso caminho, *
e guiai meu caminhar!

– 10 Não há, nos lábios do inimigo, lealdade: *
seu coração trama ciladas;
– sua garganta é um sepulcro escancarado *
e sua língua é lisonjeira.

– 11 *Castigai-os, Senhor Deus, como culpados, **
que se frustrem seus ardis.
– *Por seus crimes numerosos expulsai-os, **
pois contra Vós se rebelaram.

– 12 Mas exulte de alegria todo aquele *
que em vós se refugia;
– sob a vossa proteção se regozijem; *
os que amam vosso nome!

– 13 Porque ao justo abençoais com vosso amor, *
e o protegeis como um escudo!

Série II

Ant. 4 Em toda a terra – vós os coroastes de glória e esplendor. ij.

Salmo 8

Ó Senhor, nosso Deus, como é grande *
vosso nome por todo o universo!
– Desdobrastes nos céus vossa glória *
com grandeza, esplendor, majestade.

= 3 O perfeito louvor vos é dado ℣
pelos lábios dos mais pequeninos, *
de crianças que a mãe amamenta.
– Eis a força que opondes aos maus, *
reduzindo o inimigo ao silêncio.
– 4 Contemplando estes céus que plasmastes *
e formastes com dedos de artista;
– vendo a lua e estrelas brilhantes, *
5 perguntamos: “Senhor, que é o homem,
– para dele assim vos lembrardes *
e o tratardes com tanto carinho?”
– 6 Pouco abaixo de Deus o fizestes, *
coroando-o de glória e esplendor;
– 7 vós lhe destes poder sobre tudo, *
vossas obras aos pés lhe pusestes:
– 8 as ovelhas, os bois, os rebanhos, *
todo o gado e as feras da mata;
– 9 passarinhos e peixes dos mares, *
todo ser que se move nas águas.
– 10 Ó Senhor, nosso Deus, como é grande *
vosso nome por todo o universo!

Ant. 5 Aqueles, Senhor, – que realizaram obras de justiça, habitarão em vossa tenda e descansarão em vosso monte santo. iv.

Salmo 14 (15)

SENHOR, quem morará em vossa casa *
e em vosso Monte santo habitará?”
– 2 É aquele que caminha sem pecado *
e pratica a justiça fielmente;
– 3 que pensa a verdade no seu íntimo *
e não solta em calúnias sua língua;
– que em nada prejudica o seu irmão *
nem cobre de insultos seu vizinho;
– 4 quem não dá valor algum ao homem ímpio, *
mas honra os que respeitam o Senhor;

– que sustenta o que jurou, mesmo com dano; *
5 não empresta o seu dinheiro com usura,
– nem se deixa subornar contra o inocente. *
Jamais vacilará quem vive assim!

Ant. 6 O Senhor – fez maravilhas por seus santos e escutou seus clamores. viij.

Salmo 15 (16)

GUARDAI-ME, ó Deus, porque em vós me refugio! ℣
Digo ao Senhor: "Somente vós sois meu Senhor: *
nenhum bem eu posso achar fora de vós!"

– 3 Deus me inspirou uma admirável afeição *
pelos santos que habitam sua terra.

– 4 Multiplicam, no entanto, suas dores *
os que correm para os deuses estrangeiros;
– seus sacrifícios sanguinários não partilho, *
nem seus nomes passarão pelos meus lábios.

– 5 Ó Senhor, sois minha herança e minha taça, *
meu destino está seguro em vossas mãos!
– 6 Foi demarcada para mim a melhor terra, *
e eu exulto de alegria em minha herança!
– 7 Eu bendigo o Senhor, que me aconselha, *
e até de noite me adverte o coração.
– 8 Tenho sempre o Senhor ante meus olhos, *
pois se o tenho a meu lado não vacilo.

= 9 Eis por que meu coração está em festa, ℣
minha alma rejubila de alegria, *
e até meu corpo no repouso está tranquilo;

– 10 pois não haveis de me deixar entregue à morte, *
nem vosso amigo conhecer a corrupção.

= 11 Vós me ensinais vosso caminho para a vida; ℣
junto a vós, felicidade sem limites, *
delícia eterna e alegria ao vosso lado!

℣ Contemplai o Senhor e sereis iluminados. (T.P. Aleluia.)
℟ As vossas faces não ficarão envergonhadas. (T.P. Aleluia.)

Bênção: Que o Rei dos anjos nos guie ℣ e aos seus santos nos associe. ℣
℟ Amém.

II NOTURNO

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. 8.

ou, *ad libitum*, as antífonas que acompanham os salmos, acrescentando-se sempre Aleluia.

Série I

Ant. 1 É assim – a geração dos que o procuram, e do Deus de Israel buscam a face. iij.

Salmo 23 (24)

A o Senhor pertence a terra e o que ela encerra, *
o mundo inteiro com os seres que o povoam;
– 2 porque ele a tornou firme sobre os mares *
e sobre as águas a mantém inabalável.
– 3 "Quem subirá até o monte do Senhor, *
quem ficará em sua santa habitação?
= 4 "Quem tem mãos puras e inocente coração, ℣
quem não dirige sua mente para o crime, *
nem jura falso para o dano de seu próximo.
– 5 Sobre este desce a bênção do Senhor *
e a recompensa de seu Deus e Salvador."
– 6 "É assim a geração dos que o procuram, *
e do Deus de Israel buscam a face."
= 7 "Ó portas, levantai vossos frontões! ℣
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!"
= 8 Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?" ℣
"É o Senhor, o valoroso, o onipotente, *
o Senhor, o poderoso nas batalhas!"
= 9 "Ó portas, levantai vossos frontões! ℣
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!"

= 10 Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória? ℣
“O Rei da glória é o Senhor onipotente, *
o Rei da glória é o Senhor Deus do universo!”

Ant. 2 Exultai, – ó justos, em Deus, e rejubilai, retos de coração! viij.

Salmo 32 (33)

Ó justos, alegrai-vos no Senhor! *
Aos retos fica bem glorificá-lo.
– 2 Dai graças ao Senhor ao som da harpa, *
na lira de dez cordas celebrai-o!
– 3 Cantai para o Senhor um canto novo, *
com arte sustentai a louvação!
– 4 Pois reta é a palavra do Senhor *
e tudo o que ele faz merece fé.
– 5 Deus ama o direito e a justiça, *
transborda em toda a terra a sua graça.
– 6 A palavra do Senhor criou os céus, *
e o sopro de seus lábios, as estrelas.
– 7 Como num odre junta as águas do oceano, *
e mantém no seu limite as grandes águas.
– 8 Adore ao Senhor a terra inteira, *
e o respeitem os que habitam o universo!
– 9 Ele falou e toda a terra foi criada, *
ele ordenou e as coisas todas existiram.
– 10 O Senhor desfaz os planos das nações *
e os projetos que os povos se propõem.
= 11 Mas os desígnios do Senhor são para sempre, ℣
e os pensamentos que ele traz no coração, *
de geração em geração, vão perdurar.
– 12 Feliz o povo cujo Deus é o Senhor, *
e a nação que escolheu por sua herança!
– 13 Dos altos céus o Senhor olha e observa; *
ele se inclina para olhar todos os homens.
– 14 Ele contempla do lugar onde reside *
e vê a todos os que habitam sobre a terra.

– 15 Ele formou o coração de cada um *
e por todos os seus atos se interessa.
– 16 Um rei não vence pela força do exército, *
nem o guerreiro escapará por seu vigor.
– 17 Não são cavalos que garantem a vitória; *
ninguém se salvará por sua força.
– 18 Mas o Senhor pousa o olhar sobre os que o temem, *
e que confiam, esperando em seu amor,
– 19 para da morte libertar as suas vidas *
e alimentá-los quando é tempo de penúria.
– 20 No Senhor nós esperamos confiantes, *
porque ele é nosso auxílio e proteção!
– 21 Por isso o nosso coração se alegra nele, *
seu santo nome é nossa única esperança.
– 22 Sobre nós venha, Senhor, a vossa graça, *
da mesma forma que em vós nós esperamos!

Ant. 3 Clamam os justos, – e o Senhor bondoso escuta. 7.

Salmo 33 (34)

BENDIREI o Senhor Deus em todo o tempo, *
seu louvor estará sempre em minha boca.
– 3 Minha alma se gloria no Senhor; *
que ouçam os humildes e se alegrem!
– 4 Comigo engrandecei ao Senhor Deus, *
exaltemos todos juntos o seu nome!
– 5 Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, *
e de todos os temores me livrou.
– 6 Contemplai a sua face e alegrai-vos, *
e vosso rosto não se cubra de vergonha!
– 7 Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, *
e o Senhor o libertou de toda angústia.
– 8 O anjo do Senhor vem acampar *
ao redor dos que o temem, e os salva.
– 9 Provai e vede quão suave é o Senhor! *
Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

– 10 Respeitai o Senhor Deus, seus santos todos, *
porque nada faltará aos que o temem.
– 11 Os ricos empobrecem, passam fome, *
mas aos que buscam o Senhor não falta nada.
– 12 Meus filhos, vinde agora e escutai-me: *
vou ensinar-vos o temor do Senhor Deus.
– 13 Qual o homem que não ama sua vida, *
procurando ser feliz todos os dias?
– 14 Afasta a tua língua da maldade, *
e teus lábios, de palavras mentirosas.
– 15 Afasta-te do mal e faze o bem, *
procura a paz e vai com ela em seu caminho.
– 16 O Senhor pousa seus olhos sobre os justos, *
e seu ouvido está atento ao seu chamado;
– 17 mas ele volta a sua face contra os maus, *
para da terra apagar sua lembrança.
– 18 Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta *
e de todas as angústias os liberta.
– 19 Do coração atribulado ele está perto *
e conforta os de espírito abatido.
– 20 Muitos males se abatem sobre os justos, *
mas o Senhor de todos eles os liberta.
– 21 Mesmo os seus ossos ele os guarda e os protege, *
e nenhum deles haverá de se quebrar.
– 22 A malícia do iníquo leva à morte, *
e quem odeia o homem justo é castigado.
– 23 Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, *
e castigado não será quem nele espera.

Série II

Ant. 4 É feliz – quem escolheis e convidais para morar em vossos átrios. viij.

Salmo 64 (65)

Ó Senhor, convém cantar vosso louvor *
com um hino em Sião!

– [3] E cumprir os nossos votos e promessas, *
pois ouvis a oração.
– Toda carne há de voltar para o Senhor, *
por causa dos pecados.
– [4] E por mais que nossas culpas nos oprimam, *
perdoais as nossas faltas.
– [5] É feliz quem escolheis e convidais *
para morar em vossos átrios!
– Saciamo-nos dos bens de vossa casa *
e do vosso templo santo.
– [6] Vossa bondade nos responde com prodígios, *
nosso Deus e Salvador!
– Sois a esperança dos confins de toda a terra *
e dos mares mais distantes.
– [7] As montanhas sustentais com vossa força: *
estais vestido de poder.
– [8] Acalmais o mar bravio e as ondas fortes *
e o tumulto das nações.
– [9] Os habitantes mais longínquos se admiram *
com as vossas maravilhas.
– Os extremos do nascente e do poente *
inundais de alegria.
– [10] Visitais a nossa terra com as chuvas, *
e transborda de fartura.
– Rios de Deus que vêm do céu derramam águas, *
e preparais o nosso trigo.
– É assim que preparais a nossa terra: *
vós a regais e a aplainais,
– [11] os seus sulcos com a chuva amoleceis *
e abençoais as sementeiras.
– [12] O ano todo coroais com vossos dons, *
os vossos passos são fecundos;
– transborda a fartura onde passais, *
brotam pastos no deserto.
– [13] As colinas se enfeitam de alegria, *
e os campos, de rebanhos;

– nossos vales se revestem de trigais: *
tudo canta de alegria!

Ant. 5 Ó Senhor, – Deus do universo, felizes os que põe em vós a esperança; não recusais bem algum aos que caminham na justiça: eternamente hão de louvar-vos. vj.

Salmo 83 (84)

QUÃO amável, ó Senhor, é vossa casa, *
quanto a amo, Senhor Deus do universo!
– 3 Minha alma desfalece de saudades *
e anseia pelos átrios do Senhor!
– Meu coração e minha carne rejubilam *
e exultam de alegria no Deus vivo!
= 4 Mesmo o pardal encontra abrigo em vossa casa, ℣
e a andorinha ali prepara o seu ninho, *
para nele seus filhotes colocar:
– vossos altares, ó Senhor Deus do universo! *
Vossos altares, ó meu Rei e meu Senhor!
– 5 Felizes os que habitam vossa casa; *
para sempre haverão de vos louvar!
– 6 Felizes os que em vós têm sua força, *
e se decidem a partir quais peregrinos!
= 7 Quando passam pelo vale da aridez, ℣
o transformam numa fonte borbulhante, *
pois a chuva o vestirá com suas bênçãos.
– 8 Caminharão com um ardor sempre crescente *
e hão de ver o Deus dos deuses em Sião.
– 9 Deus do universo, escutai minha oração! *
Inclinai, Deus de Jacó, o vosso ouvido!
– 10 Olhai, ó Deus, que sois a nossa proteção, *
vede a face do eleito, vosso Ungido!
– 11 Na verdade, um só dia em vosso templo *
vale mais do que milhares fora dele!
– Prefiro estar no limiar de vossa casa, *
a hospedar-me na mansão dos pecadores!

– 12 O Senhor Deus é como um sol, é um escudo, *
e largamente distribui a graça e a glória.
– O Senhor nunca recusa bem algum *
àqueles que caminham na justiça.
– 13 Ó Senhor, Deus poderoso do universo, *
feliz quem põe em vós sua esperança!

Ant. 6 Na casa do Senhor – estão plantados, nos átrios de nosso Deus florescerão. iv.

Salmo 91 (92)

Como é bom agradecermos ao Senhor *
e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo!
– 3 Anunciar pela manhã vossa bondade, *
e o vosso amor fiel, a noite inteira,
– 4 ao som da lira de dez cordas e da harpa, *
com canto acompanhado ao som da cítara.
– 5 Pois me alegrastes, ó Senhor, com vossos feitos *
e rejubilo de alegria em vossas obras.
– 6 Quão imensas, ó Senhor, são vossas obras, *
quão profundos são os vossos pensamentos!
– 7 Só o homem insensato não entende, *
só o estulto não percebe nada disso!
– 8 Mesmo que os ímpios floresçam como a erva, *
e prosperem igualmente os malfeitores,
– 9 são destinados a perder-se para sempre. *
Vós, porém, sois o Excelso eternamente!
= 10 Eis que os vossos inimigos, ó Senhor, ℣
eis que os vossos inimigos vão perder-se, *
e os malfeitores serão todos dispersados.
– 11 Vós me destes toda a força de um touro, *
e sobre mim um óleo puro derramastes;
– 12 triunfante posso olhar meus inimigos, *
vitorioso escuto a voz de seus gemidos.
– 13 O justo crescerá como a palmeira, *
florirá igual ao cedro que há no Líbano;
– 14 na casa do Senhor estão plantados, *
nos átrios de meu Deus florescerão.

– 15 Mesmo no tempo da velhice darão frutos, *
cheios de seiva e de folhas verdejantes;
– 16 e dirão: "É justo mesmo o Senhor Deus: *
meu Rochedo, não existe nele o mal!"

℣ É assim a geração dos que buscam o Senhor. (T.P. Aleluia.)
℟ E do Deus de Israel buscam a face. (T.P. Aleluia.)

Bênção: Do(s) santo(s) que celebramos ❡ a graça obtenhamos. ❡
℟ Amém.

III NOTURNO

Ant. Deus provou os seus eleitos – como o ouro no crisol, e aceitou-os como um holocausto. 7.

No Tempo Pascal, diz-se:

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. vij.

ou, *ad libitum*, a antífona acima, acrescentando-se Aleluia.

Cânticos como no Comum de vários mártires, p. 464.

℣ Exultem os justos na presença de Deus. (T.P. Aleluia.)
℟ E regozijem-se de alegria. (T.P. Aleluia.)

Bênção: Que do Evangelho o pregão ❡ traga-nos paz e salvação. ❡
℟ Amém.

Oração como em Laudes.

Laudes

Ad libitum, salmo 66, p. 85.

HINO Salve, do ermo os amantes, como nas I Vésperas, ou então:

A ti, ó Cristo, o louvor
pelo que te confessou
e a dura e áspera via
até o fim caminhou.

Riqueza, amigos, parentes:
os bens do mundo deixou,
e então, de espírito livre
Só tua face buscou.

Na oração vigilante,
entre os anjos habitava;
portando a cruz às costas
os mártires imitava.

Se abade

Qual facho iluminou
e pôde a grei nutrir:
mais que ser o primeiro
a todos quis servir.

Da paz da humilde cela
rico em méritos tantos
ouvindo o teu chamado,
chegou em meio aos santos.

A ti, Cristo, seja a glória,
ao Pai e ao Consolador,
que aos que na fé te seguem
premias com teu amor. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℣ Exultem os fiéis por sua glória. (T.P. Aleluia.)
℟ E cantando se levantem de seus leitos. (T.P. Aleluia.)

SALMODIA

Antífona única Os justos brilharão, – e correrão como centelhas na palha. Eles julgarão as nações e reinarão para sempre. j.

Salmos festivos.

ou, *ad libitum*

Ant 2 Gozam nos céus – as almas dos santos que seguiram os passos de Cristo: pelo amor de Cristo superaram o mundo, agora exultam com ele para sempre. iv.

Ant. 3 Bem-aventurados sereis, – quando os homens vos odiarem e

vos expulsarem e ofenderem, e rejeitarem o vosso nome por causa do Filho do Homem. Alegrai-vos e exultai, porque será grande nos céus vossa recompensa! j.

Ant. 4 Santos do Senhor, – bendizei o Senhor para sempre. j.

Ant. 5 Como é glorioso – o reino no qual os santos rejubilam-se com Cristo: vestidos de branco, seguirão o Cordeiro para onde for. vj.

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. 3.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE

Eclo 44, 1-2. 7-8. 10-11

Façamos o elogio dos homens ilustres, que são nossos antepassados, em sua linhagem. ℣ O Senhor deu-lhes uma glória abundante, desde o princípio do mundo,* por um efeito de sua magnificência. ℣ Eles foram homens de misericórdia, * nunca foram esquecidas as obras de sua caridade. ℣ Na sua posteridade permanecem os seus bens. * Os filhos de seus filhos são uma santa linhagem.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Alegrai-vos no Senhor * E exultai, ó justos. Alegrai-vos.
℣ Enchei-vos de alegria, retos de coração * E exultai.

No Tempo Pascal

℟ Alegrai-vos no Senhor, e exultai, ó justos. * Aleluia, aleluia. Alegrai-vos.
℣ Enchei-vos de alegria, retos de coração * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Para um santo monge

Ant. O justo, – desde o amanhecer, aplica seu coração em seguir o Senhor que o criou e ora na presença do Altíssimo. 3.

No Tempo Pascal

Quem permanece em mim – e eu nele, dá muito fruto, diz o Senhor. Aleluia. vij.

Para vários santos monges

Vós – que abandonastes tudo e me seguistes recebereis o cêntuplo e possuireis a vida eterna. (T.P. Aleluia.) j.

PRECES

Supliquemos a Jesus Cristo, admirável nos seus santos, para que saibamos imitar os santos monges:

℟ **Concedei-nos a vossa graça!**

Para que, recordando em todos os momentos que Deus, do céu, nos vê, nos preservemos de toda mancha de pecado. ℟

Para que, sobretudo quando celebramos o Ofício Divino, ofereçamos com humildade e reverência o louvor ao Pai, conscientes de sua divina presença. ℟

Para que carregando a nossa cruz com paciência, mereçamos ser reconhecidos como vossos verdadeiros discípulos. ℟

Para que, com aquela caridade pela qual vos oferecestes por nós como vítima ao Pai, estejamos prontos a doar a nossa vida em favor de nossos irmãos. ℟

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração

Não havendo oração própria, diz-se uma das seguintes:

Senhor, nosso Deus, pela vossa graça são (sto.) N. deixou tudo para seguir o Cristo pobre e humilde e imitá-lo até o fim: ℣ nós vos pedimos por sua intercessão * que completeis, até o dia do Cristo Jesus, ℣ a conversão evangélica que em nós começastes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

Concedei-nos, Deus todo-poderoso, ℣ que o exemplo dos santos monges nos leve a uma vida mais perfeita, * para que, celebrando a festa de são (sto.) N. ℣ saibamos imitar as suas ações. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Para um abade

Ó Deus, que nos destes no santo abade N. um testemunho de perfeição evangélica, ℣ fazei-nos, em meio das agitações deste mundo,* fixar o coração nos bens eternos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Horas Menores

Terça

Ant. Bem-aventurados sereis, – quando os homens vos odiarem e vos expulsarem e ofenderem, e rejeitarem o vosso nome por causa do Filho do Homem. Alegrai-vos e exultai, porque será grande nos céus vossa recompensa! j.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. j.

LEITURA BREVE — 1 Cor 13, 4-7

A caridade é paciente, é benigna; ℣ não é invejosa, não é vaidosa, não se ensoberbece; * não faz nada de inconveniente, não é interesseira, não se encoleriza, não guarda rancor; ℣ não se alegra com a iniquidade, mas regozija-se com a verdade. * Suporta tudo, crê tudo, espera tudo, desculpa tudo.

℣ Contemplai o Senhor e sereis iluminados. (T.P. Aleluia.)
℟ As vossas faces não ficarão envergonhadas. (T.P. Aleluia.)

Sexta

Ant. Santos do Senhor, – bendizei o Senhor para sempre. j.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

LEITURA BREVE — Rm 12, 9-13

O amor seja sincero. ℣ Detestai o mal, apegai-vos ao bem. * Que o amor fraterno vos una uns aos outros com terna afeição, prevenindo-vos com atenções recíprocas. ℣ Sede zelosos e diligentes, fervorosos de espírito, servindo sempre ao Senhor, * alegres por causa da esperança, fortes nas tribulações, perseverantes na oração. ℣ Socorrei os santos em suas necessidades, * persisti na prática da hospitalidade.

℣ É assim a geração dos que buscam o Senhor. (T.P. Aleluia.)
℟ E do Deus de Israel buscam a face. (T.P. Aleluia.)

Noa

Ant. Como é glorioso – o reino no qual os santos rejubilam-se com

Cristo: vestidos de branco, seguirão o Cordeiro para onde for. vj.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. iv.

LEITURA BREVE Fl 4, 4-7

ALEGRAI-VOS sempre no Senhor; eu repito, alegrai-vos. ℣ Que a vossa bondade seja conhecida de todos os homens! * O Senhor está próximo! ℣ Não vos inquieteis com coisa alguma, mas apresentai as vossas necessidades a Deus, com orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. ℣ E a paz de Deus, que ultrapassa todo entendimento, * guardará os vossos corações e pensamentos em Cristo Jesus.

℣ Exultem os justos na presença de Deus. (T.P. Aleluia.)
℟ E regozijem-se de alegria. (T.P. Aleluia.)

II VÉSPERAS

Tudo como nas I Vésperas, exceto:

SALMODIA

Ant. 1 Os justos brilharão, – e correrão como centelhas na palha. Eles julgarão as nações e reinarão para sempre. j.

Salmo 109 (110)

PALAVRA do Senhor ao meu Senhor: *
"Assenta-te ao meu lado direito
– até que eu ponha os inimigos teus *
como escabelo por debaixo de teus pés.

= 2 O Senhor estenderá desde Sião ℣
vosso cetro de poder, pois ele diz: *
"Domina com vigor teus inimigos;

= 3 tu és príncipe desde o dia em que nasceste; ℣
na glória e esplendor da santidade, *
como o orvalho, antes da aurora, eu te gerei!"

= 4 Jurou o Senhor e manterá sua palavra: ℣
"Tu és sacerdote eternamente, *
segundo a ordem do rei Melquisedec!"

– 5 À vossa destra está o Senhor, ele vos diz: *
"No dia da ira esmagarás os reis da terra!
= 6 *Farás justiça entre os povos infiéis,* ℣
encherás a terra toda de cadáveres *
e cabeças pelo chão esmagarás.
– 7 Beberás água corrente no caminho, *
por isso seguirás de fronte erguida!"

Ant. 2 Gozam nos céus – as almas dos santos que seguiram os passos de Cristo: pelo amor de Cristo superaram o mundo, agora exultam com ele para sempre. iv.

Salmo 111 (112)

FELIZ o homem que respeita o Senhor *
e que ama com carinho a sua lei!
– 2 Sua descendência será forte sobre a terra, *
abençoada a geração dos homens retos!
– 3 Haverá glória e riqueza em sua casa, *
e permanece para sempre o bem que fez.
– 4 Ele é correto, generoso e compassivo, *
como luz brilha nas trevas para os justos.
– 5 Feliz o homem caridoso e prestativo, *
que resolve seus negócios com justiça.
– 6 Porque jamais vacilará o homem justo, *
sua lembrança permanece eternamente!
– 7 Ele não teme receber notícias más: *
confiando em Deus, seu coração está seguro.
– 8 Seu coração está tranqüilo e nada teme, *
e confusos há de ver seus inimigos.
= 9 Ele reparte com os pobres os seus bens, ℣
permanece para sempre o bem que fez, *
e crescerão a sua glória e seu poder.
= 10 O ímpio, vendo isto, se enfurece, ℣
range os dentes e de inveja se consome; *
mas os desejos do malvado dão em nada.

Ant. 3 Bem-aventurados sereis, – quando os homens vos odiarem e vos expulsarem e ofenderem, e rejeitarem o vosso nome por causa do

Filho do Homem. Alegrai-vos e exultai, porque será grande nos céus vossa recompensa! j.

Salmo 112 (113)

Louvai, louvai, ó servos do Senhor, *
louvai, louvai o nome do Senhor!
– 2 Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e por toda a eternidade!
– 3 Do nascer do sol até o seu ocaso, *
louvado seja o nome do Senhor!
– 4 O Senhor está acima das nações, *
sua glória vai além dos altos céus.
= 5 Quem pode comparar-se ao nosso Deus, ℣
ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono *
e se inclina para olhar o céu e a terra?
– 7 Levanta da poeira o indigente *
e do lixo ele retira o pobrezinho,
– 8 para fazê-lo assentar-se com os nobres, *
assentar-se com os nobres do seu povo.
– 9 Faz a estéril, mãe feliz em sua casa, *
vivendo rodeada de seus filhos.

Ant. 4 Como é glorioso – o reino no qual os santos rejubilam-se com Cristo: vestidos de branco, seguirão o Cordeiro para onde for. vj.

Salmo 115 (116)

Guardei a minha fé, mesmo dizendo: *
"É demais o sofrimento em minha vida!"
– 11 Confiei, quando dizia na aflição: *
"Todo homem é mentiroso! Todo homem!"
– 12 Que poderei retribuir ao Senhor Deus *
por tudo aquilo que ele fez em meu favor?
– 13 Elevo o cálice da minha salvação, *
invocando o nome santo do Senhor.
– 14 Vou cumprir minhas promessas ao Senhor *
na presença de seu povo reunido.
– 15 É sentida por demais pelo Senhor *
a morte de seus santos, seus amigos.

= 17 Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, ℣
vosso servo que nasceu de vossa serva; *
mas me quebrastes os grilhões da escravidão!
– 17 Por isso oferto um sacrifício de louvor, *
invocando o nome santo do Senhor.
– 18 Vou cumprir minhas promessas ao Senhor *
na presença de seu povo reunido;
– 19 nos átrios da casa do Senhor, *
em teu meio, ó cidade de Sião!

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE — Ef 1, 17-19

Que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, ℣ o Pai a quem pertence a glória, * vos dê um espírito de sabedoria que vo-lo revele e faça verdadeiramente conhecer. ℣ Que ele abra o vosso coração à sua luz, para que saibais qual a esperança que o seu chamamento vos dá, * qual a riqueza da glória que está na vossa herança com os santos, e que imenso poder ele exerceu em favor de nós que cremos, ℣ de acordo com a sua ação e força onipotente.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Santos e justos, * Rejubilai-vos no Senhor. Santos.
℣ Deus vos escolheu como sua herança. Rejubilai-vos.

No Tempo Pascal

℟ Santos e justos, rejubilai-vos no Senhor. * Aleluia, aleluia. Santos.
℣ Deus vos escolheu como sua herança. * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Para um santo monge, fora do Tempo Pascal

O Senhor guiou o justo – por vias retas, e lhe mostrou o reino de Deus, dando-lhe a sabedoria dos santos: deu-lhe a glória em seus labores, e completou as suas obras. iv.

No Tempo Pascal

Este homem, – desprezando o mundo e triunfando sobre as coisas terrenas, ajuntou pelas suas palavras e obras um tesouro no céu. Aleluia, aleluia. viij.

Para vários santos monges

Felizes sois, – santos monges, que merecestes tomar parte no coro das potências celestes, e gozar do esplendor da eterna glória. (T.P. Aleluia.) j.

COMUM DAS SANTAS MONJAS

I Vésperas

HINO Salve, do ermo os amantes, como na p. 513, ou, *ad libitum,* especialmente para monjas que seguiram a Regra de São Bento:

Esposa, que à luz da fé
por via estreita seguís
ao Cristo, Príncipe eterno:
convém a nós celebrar-vos
e em voz alegre, elevar-vos
o louvor que mereceis.

Ouvindo atenta três vezes
da Regra as duras palavras,
com o vosso espírito entregue,
sem receio, as aceitais,
e com amor ofertais
a vida ao grande Senhor.

Recebeis, tão diligente
o que aos justos convém:
o silêncio praticando,
tão dócil, vos preparais
com as santas armas que usais
para os novos combates.

Enquanto se empenhais
em cantar ao Pai celeste
no impulso do coração
os céus dos céus alcançais
e mais que os outros mortais
de Deus rebebeis os dons.

Mova-nos o vosso exemplo
e vossas preces potentes
para que ao prêmio cheguemos,
e convosco, jubilosos,
os tons mais harmoniosos
no céu possamos cantar. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℣ Exultem os fiéis por sua glória. (T.P. Aleluia.)
℟ E cantando se levantem de seus leitos. (T.P. Aleluia.)

SALMODIA

Ant. 1 Meu amado me falou: – levantai-vos, apressai-vos, minha amiga, e vem! vij.

Salmos como nas II Vésperas de Domingo.

Ant. 2 Quem é esta, – que avança como um monte coberto de trigais, cercado de lírios? viij.

Ant. 3 Sustentai-me com flores, – fortalecei-me com frutos; desfaleço de amor. j.

Ant. 4 Como um lírio – entre os espinhos, assim é minha amiga entre as jovens. ij.

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE

2 Cor 4, 6-7

Com efeito, Deus, que disse: "Do meio das trevas brilhe a luz", ꝛ é o mesmo que fez brilhar a luz em nossos corações, * para que resplandeça o conhecimento da glória divina que está sobre a face de Jesus Cristo. ꝛ Ora, trazemos esse tesouro em vasos de barro, * para que todos reconheçam que este poder extraordinário vem de Deus e não de nós.

RESPONSÓRIO MAGNO

℟ Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto, esquecei o vosso povo e a casa paterna, e que o Rei se encante com vossa beleza: * Pois é o Senhor vosso Deus. (T.P. Aleluia.) Escutai.

℣ O Senhor vos revestiu com as vestes da salvação, e vos envolveu com o manto da alegria. * Pois.

Cântico evangélico, ant.

Alegrai-vos e rejubilai, – esposa amada! Eis que eu venho, e habitarei em vosso meio, diz o Senhor. (T.P. Aleluia.) j.

PRECES

A Jesus, que não abandona os que nele esperam, roguemos humildemente:

℟ **Deus nosso, ouvi-nos.**

Protegei, Jesus, nossos mosteiros e os que neles habitam,
— para que sejam morada de tranquilidade e paz. ℟

Jesus, que inspirastes os fundadores de nossa Ordem a unirem seus mosteiros pelo vínculo da caridade,
— fazei que com empenho unânime conservem a vida regular e se apoiem mutuamente pela oração e pelas obras. ℟

Jesus, que estabelecestes a vossa Igreja como uma cidade sobre o monte,
— fazei que nos dediquemos sempre às boas obras com fervor, para que o Pai celeste seja glorificado diante dos homens. ℟

Jesus, que rogastes ao Pai para que todos os vossos fiéis sejam um,
— dai que todos os batizados em vosso nome atinjam uma união perfeita. ℟

(intenções livres)

Jesus, glória e vida eterna dos fiéis,
— reuni aos vossos santos todos os nossos familiares e benfeitores falecidos, e ao fim desta vida associai-nos ao seu coro. ℟

Pai Nosso, etc.

Oração

Não havendo oração própria, diz-se uma das seguintes:

Senhor, nosso Deus, pela vossa graça santa N. deixou tudo para seguir o Cristo pobre e humilde e imitá-lo até o fim: ℣ nós vos pedimos por sua intercessão * que completeis, até o dia do Cristo Jesus, ℣ a conversão evangélica que em nós começastes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

Concedei-nos, Deus todo-poderoso, ℣ que o exemplo das santas monjas nos leve a uma vida mais perfeita, * para que, celebrando a festa de santa N. ℣ saibamos imitar as suas ações. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,* na unidade do Espírito Santo.

Vigílias

Ad libitum, salmo 3, p. 63.

INVITATÓRIO

Louvemos o nosso Deus * na festa de Santa N.

No Tempo Pascal,

Em Solenidades:

Aleluia, aleluia, aleluia, * Aleluia, aleluia, aleluia.

Em Festas e Memórias:

Aleluia, aleluia, * Aleluia.

HINO como no Comum dos santos monges, p. 517

I NOTURNO

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. j.

ou, *ad libitum*, as antífonas que acompanham os salmos, acrescentando-se sempre Aleluia.

Série I

Ant.1 Os pensamentos – do meu coração estão sempre diante de vós. iv.

Salmo 18 (19)

Os céus proclamam a glória do Senhor,
e o firmamento, a obra de suas mãos;
– 3 o dia ao dia transmite esta mensagem, *
a noite à noite publica esta notícia.

– 4 Não são discursos nem frases ou palavras, *
nem são vozes que possam ser ouvidas;
– 5 seu som ressoa e se espalha em toda a terra, *
chega aos confins do universo a sua voz.

– 6 Armou no alto uma tenda para o sol; *
ele desponta no céu e se levanta.
– como um esposo do quarto nupcial, *
como um herói exultante em seu caminho.

– 7 De um extremo do céu põe-se a correr *
e vai traçando o seu rastro luminoso,
– até que possa chegar ao outro extremo, *
e nada pode fugir ao seu calor.

– 8 A lei do Senhor Deus é perfeita, *
conforto para a alma!
– O testemunho do Senhor é fiel, *
sabedoria dos humildes.

– 9 Os preceitos do Senhor são precisos, *
alegria ao coração.
– O mandamento do Senhor é brilhante, *
para os olhos é uma luz.

– 10 É puro o temor do Senhor, *
imutável para sempre.
– Os julgamentos do Senhor são corretos *
e justos igualmente.

– 11 Mais desejáveis do que o ouro são eles, *
do que o ouro refinado;
– suas palavras são mais doces que o mel, *
que o mel que sai dos favos.

– 12 E vosso servo, instruído por elas, *
se empenha em guardá-las.
– 13 Mas quem pode perceber suas faltas? *
Perdoai as que não vejo!

– 14 E preservai o vosso servo do orgulho: *
não domine sobre mim!
– E assim, puro, eu serei preservado *
dos delitos mais perversos.

– 15 Que vos agrade o cantar dos meus lábios *
e a voz da minha alma;
– que ela chegue até vós, ó Senhor, *
meu Rochedo e Redentor!

Ant. 2 É assim – a geração dos que o procuram, e do Deus de Israel buscam a face. iij.

Salmo 23 (24)

Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, *
o mundo inteiro com os seres que o povoam;
– 2 porque ele a tornou firme sobre os mares *
e sobre as águas a mantém inabalável.

– 3 "Quem subirá até o monte do Senhor, *
quem ficará em sua santa habitação?
= 4 "Quem tem mãos puras e inocente coração, ℣
quem não dirige sua mente para o crime, *
nem jura falso para o dano de seu próximo.

– 5 Sobre este desce a bênção do Senhor *
e a recompensa de seu Deus e Salvador."
– 6 "É assim a geração dos que o procuram, *
e do Deus de Israel buscam a face."

= 7 "Ó portas, levantai vossos frontões! ℣
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!"
= 8 Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?" ℣
"É o Senhor, o valoroso, o onipotente, *
o Senhor, o poderoso nas batalhas!"

= 9 "Ó portas, levantai vossos frontões! ℣
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!"
= 10 Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória? ℣
"O Rei da glória é o Senhor onipotente, *
o Rei da glória é o Senhor Deus do universo!"

Ant. 3 Sei – que a bondade do Senhor eu hei de ver, na terra dos viventes. iv.

Salmo 26 (27)

O Senhor é minha luz e salvação; *
de quem eu terei medo?
– O Senhor é a proteção da minha vida; *
perante quem eu tremerei?

– 2 Quando avançam os malvados contra mim, *
querendo devorar-me,

– são eles, inimigos e opressores, *
que tropeçam e sucumbem.

– 3 Se os inimigos se acamparem contra mim, *
não temerá meu coração;
– se contra mim uma batalha estourar, *
mesmo assim confiarei.

– 4 Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, *
e é só isto que eu desejo:
– habitar no santuário do Senhor *
por toda a minha vida;
– saborear a suavidade do Senhor *
e contemplá-lo no seu templo.

– 5 Pois um abrigo me dará sob o seu teto *
nos dias da desgraça;
– no interior de sua tenda há de esconder-me *
e proteger-me sobre a rocha.

– 6 E agora minha fronte se levanta *
em meio aos inimigos.
– Ofertarei um sacrifício de alegria, *
no templo do Senhor.
– Cantarei salmos ao Senhor ao som da harpa *
e hinos de louvor.

– 7 Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, *
atendei por compaixão!
– 8 Meu coração fala convosco confiante, *
e os meus olhos vos procuram.
– Senhor, é vossa face que eu procuro; *
não me escondais a vossa face!

– 9 Não afasteis em vossa ira o vosso servo, *
sois vós o meu auxílio!
– Não me esqueçais nem me deixeis abandonado, *
meu Deus e Salvador!
– 10 Se meu pai e minha mãe me abandonarem, *
o Senhor me acolherá!

– 11 Ensinai-me, ó Senhor, vossos caminhos *
e mostrai-me a estrada certa!

– 12 Por causa do inimigo, protegei-me, *
não me entregueis a seus desejos!
– Porque falsas testemunhas se ergueram *
e vomitam violência.
– 13 Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver *
na terra dos viventes.
– 14 Espera no Senhor e tem coragem, *
espera no Senhor!

Série II

Ant. 4 Com tua formosura – e tua beleza, avança, triunfa e reina. 7.

Salmo 44 (45)

TRANSBORDA um poema do meu coração; ℣
vou cantar-vos, ó Rei, esta minha canção; *
minha língua é qual pena de um ágil escriba.
= 3 Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens ℣
Vossos lábios espalham a graça, o encanto, *
porque Deus, para sempre, vos deu sua bênção.
– 4 Levai vossa espada de glória no flanco, *
herói valoroso, no vosso esplendor;
– 5 saí para a luta no carro de guerra *
em defesa da fé, da justiça e verdade!
= Vossa mão vos ensine valentes proezas, ℣
6 vossas flechas agudas abatam os povos *
e firam no seu coração o inimigo!
= 7 Vosso trono, ó Deus, é eterno, é sem fim; ℣
vosso cetro real é sinal de justiça: *
8 Vós amais a justiça e odiais a maldade.
= É por isso que Deus vos ungiu com seu óleo, ℣
deu-vos mais alegria que aos vossos amigos. *
9 Vossas vestes exalam preciosos perfumes.
– De ebúrneos palácios os sons vos deleitam. *
10 As filhas de reis vêm ao vosso encontro,
– e à vossa direita se encontra a rainha *
com veste esplendente de ouro de Ofir.

– 11 Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: *
"Esquecei vosso povo e a casa paterna!
– 12 Que o Rei se encante com vossa beleza! *
Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!
– 13 O povo de Tiro vos traz seus presentes, *
os grandes do povo vos pedem favores.
– 14 Majestosa, a princesa real vem chegando, *
vestida de ricos brocados de ouro.
– 15 Em vestes vistosas ao Rei se dirige, *
e as virgens amigas lhe formam cortejo;
– 16 entre cantos de festa e com grande alegria, *
ingressam, então, no palácio real."
– 17 Deixareis vossos pais, mas tereis muitos filhos; *
fareis deles os reis soberanos da terra.
– 18 Cantarei vosso nome de idade em idade, *
para sempre haverão de louvar-vos os povos!

Ant. 5 Deus a sustentará – com a luz da sua face. Quem a pode abalar? Ele está no seu meio! 7.

Salmo 45 (46)

O Senhor para nós é refúgio e vigor, *
sempre pronto, mostrou-se um socorro na angústia;
– 3 assim não tememos, se a terra estremece, *
se os montes desabam, caindo nos mares,
– 4 se as águas trovejam e as ondas se agitam, *
se, em feroz tempestade, as montanhas se abalam.
– 5 Os braços de um rio vêm trazer alegria *
à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo.
– 6 Quem a pode abalar? Deus está no seu meio! *
Já bem antes da aurora, ele vem ajudá-la.
– 7 Os povos se agitam, os reinos desabam; *
troveja sua voz e a terra estremece.
– 8 Conosco está o Senhor do universo! *
O nosso refúgio é o Deus de Jacó!
– 9 Vinde ver, contemplai os prodígios de Deus *
e a obra estupenda que fez no universo:

= reprime as guerras na face da terra, ℣
10 ele quebra os arcos, as lanças destrói, *
e queima no fogo os escudos e as armas:
– 11 “Parai e sabei, conhecei que eu sou Deus, *
que domino as nações, que domino a terra!”
– 12 Conosco está o Senhor do universo! *
O nosso refúgio é o Deus de Jacó!

Ant. 6 Recebemos, ó Deus, – a vossa misericórdia em meio ao vosso templo. viij.

Salmo 47 (48)

GRANDE é o Senhor e muito digno de louvores *
na Cidade onde ele mora;
– 3 seu Monte santo, esta Colina encantadora, *
é a alegria do universo.
– Monte Sião no extremo norte situado, *
és a mansão do grande Rei!
– 4 Deus revelou-se em suas fortes cidadelas *
um refúgio poderoso.
– 5 Pois eis que os reis da terra se aliaram, *
e todos juntos avançaram;
– 6 mal a viram de pavor estremeceram, *
debandaram perturbados.
– 7 Como as dores da mulher sofrendo parto, *
uma angústia os invadiu;
– 8 semelhante ao vento leste impetuoso, *
que despedaça as naus de Tarsis.
– 9 Como ouvimos dos antigos, contemplamos: *
Deus habita esta cidade,
– a cidade do Senhor onipotente, *
que ele a guarde eternamente!
– 10 Recordamos, Senhor Deus, vossa bondade *
em meio ao vosso templo;
– 11 com vosso nome vai também vosso louvor *
aos confins de toda a terra.
– Vossa direita está repleta de justiça, *
12 exulte o monte de Sião!

– Alegrem-se as cidades de Judá *
com os vossos julgamentos!
– 13 Vinde a Sião, fazei a volta ao seu redor *
e contai as suas torres;
– 14 observai com atenção suas muralhas, *
visitai os seus palácios,
– para contar às gerações que hão de vir, *
15 como é grande o nosso Deus!
– O nosso Deus é desde sempre e para sempre: *
Será ele o nosso guia!

℣ Vós me ensinais vosso caminho para a vida. (T.P. Aleluia.)
℟ Junto a vós felicidade sem limites. (T.P. Aleluia.)

Bênção: Às alegrias da bem-aventurança, ✠ conduza-nos Jesus, nossa esperança. ✠

II NOTURNO

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. 8.

ou, *ad libitum*, as antífonas que acompanham os salmos, acrescentando-se sempre Aleluia.

Série I

Ant. 1 Deus ama a misericórdia – e a verdade, e largamente distribui a graça e a glória. vij.

Salmo 83 (84)

QUÃO amável, ó Senhor, é vossa casa, *
quanto a amo, Senhor Deus do universo!
– 3 Minha alma desfalece de saudades *
e anseia pelos átrios do Senhor!
– Meu coração e minha carne rejubilam *
e exultam de alegria no Deus vivo!
= 4 Mesmo o pardal encontra abrigo em vossa casa, ✠
e a andorinha ali prepara o seu ninho, *

para nele seus filhotes colocar:
– vossos altares, ó Senhor Deus do universo! *
Vossos altares, ó meu Rei e meu Senhor!
– 5 Felizes os que habitam vossa casa; *
para sempre haverão de vos louvar!
– 6 Felizes os que em vós têm sua força, *
e se decidem a partir quais peregrinos!
= 7 Quando passam pelo vale da aridez, ℣
o transformam numa fonte borbulhante, *
pois a chuva o vestirá com suas bênçãos.
– 8 Caminharão com um ardor sempre crescente *
e hão de ver o Deus dos deuses em Sião.
– 9 Deus do universo, escutai minha oração! *
Inclinai, Deus de Jacó, o vosso ouvido!
– 10 Olhai, ó Deus, que sois a nossa proteção, *
vede a face do eleito, vosso Ungido!
– 11 Na verdade, um só dia em vosso templo *
vale mais do que milhares fora dele!
– Prefiro estar no limiar de vossa casa, *
a hospedar-me na mansão dos pecadores!
– 12 O Senhor Deus é como um sol, é um escudo, *
e largamente distribui a graça e a glória.
– O Senhor nunca recusa bem algum *
àqueles que caminham na justiça.
– 13 Ó Senhor, Deus poderoso do universo, *
feliz quem põe em vós sua esperança!

Ant. 2 O Senhor – nos dará tudo o que é bom: ele fala de paz para o seu povo. viij.

Salmo 84 (85)

FAVORECESTES, ó Senhor, a vossa terra, *
libertastes os cativos de Jacó.
– 3 Perdoastes o pecado ao vosso povo, *
encobristes toda a falta cometida;
– 4 retirastes a ameaça que fizestes, *
acalmastes o furor de vossa ira.

– 5 Renovai-nos, nosso Deus e Salvador, *
esquecei a vossa mágoa contra nós!
– 6 Ficareis eternamente irritado? *
guardareis a vossa ira pelos séculos?
– 7 Não vireis restituir a nossa vida, *
para que em vós se rejubile o vosso povo?
– 8 Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, *
concedei-nos também vossa salvação!
– 9 Quero ouvir o que o Senhor irá falar: *
é a paz que ele vai anunciar;
– a paz para o seu povo e seus amigos, *
para os que voltam ao Senhor seu coração.
– 10 Está perto a salvação dos que o temem, *
e a glória habitará em nossa terra.
– 11 A verdade e o amor se encontrarão, *
a justiça e a paz se abraçarão;
– 12 da terra brotará a fidelidade *
e a justiça olhará dos altos céus.
– 13 O Senhor nos dará tudo o que é bom, *
e a nossa terra nos dará suas colheitas;
– 14 a justiça andará na sua frente *
e a salvação há de seguir os passos seus.

Ant. 3 Em ti habitam – todos os que se alegram. iv.

Salmo 86 (87)

O Senhor ama a cidade *
que fundou no Monte santo;
– 2 ama as portas de Sião *
mais que as casas de Jacó.
– 3 Dizem coisas gloriosas *
da Cidade do Senhor:
– 4 “Lembro o Egito e Babilônia *
entre os meus veneradores.
= Na Filistéia ou em Tiro ℣
ou no país da Etiópia, *
este ou aquele ali nasceu.”

= 5 De Sião, porém, se diz: ℣
"Nasceu nela todo homem; *
Deus é sua segurança."

= 6 Deus anota no seu livro, ℣
onde inscreve os povos todos: *
"Foi ali que estes nasceram."

– 7 E por isso todos juntos *
a cantar se alegrarão;
– e, dançando, exclamarão: *
"Estão em ti as nossas fontes!"

Série II

Ant. 4 Uma luz – já se levanta para os justos, e a alegria para os retos de coração. viij.

Salmo 96 (97)

DEUS é Rei! Exulte a terra de alegria, *
e as ilhas numerosas rejubilem!

– 2 Treva e nuvem o rodeiam no seu trono, *
que se apoia na justiça e no direito.

– 3 Vai um fogo caminhando à sua frente *
e devora ao redor seus inimigos.

– 4 Seus relâmpagos clareiam toda a terra; *
toda a terra ao contemplá-los estremece.

– 5 As montanhas se derretem como cera *
ante a face do Senhor de toda a terra;

– 6 e assim proclama o céu sua justiça, *
todos os povos podem ver a sua glória.

= 7 "Os que adoram as estátuas se envergonham ℣
e os que põem sua glória nos seus ídolos; *
aos pés de Deus vêm se prostrar todos os deuses!"

= 8 Sião escuta transbordante de alegria, ℣
e exultam as cidades de Judá, *
porque são justos, ó Senhor, vossos juízos!

= 9 Porque vós sois o Altíssimo, ó Senhor, ℣
muito acima do universo que criastes, *
e de muito superais todos os deuses.

= 10 O Senhor ama os que detestam a maldade, ℣
ele protege seus fiéis e suas vidas, *
e da mão dos pecadores os liberta.

– 11 Uma luz já se levanta para os justos, *
e a alegria, para os retos corações.

– 12 Homens justos, alegrai-vos no Senhor, *
celebrai e bendizei seu santo nome!

Ant. 5 Cantai ao Senhor Deus – um canto novo, e louve o Senhor, ó terra inteira. vij.

Salmo 97 (98)

CANTAI ao Senhor Deus um canto novo, *
porque ele fez prodígios!

– Sua mão e o seu braço forte e santo *
alcançaram-lhe a vitória.

– 2 O Senhor fez conhecer a salvação, *
e às nações, sua justiça;

– 3 recordou o seu amor sempre fiel *
pela casa de Israel.

– Os confins do universo contemplaram *
a salvação do nosso Deus.

– 4 Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, *
alegrai-vos e exultai!

– 5 Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa *
e da cítara suave!

– 6 Aclamai com os clarins e as trombetas, *
ao Senhor, o nosso Rei!

– 7 Aplauda o mar com todo ser que nele vive, *
o mundo inteiro e toda gente!

– 8 As montanhas e os rios batam palmas *
e exultem de alegria,

– 9 na presença do Senhor, pois ele vem, *
vem julgar a terra inteira.

– 10 Julgará o universo com justiça *
e as nações com equidade.

Ant. 6 Guardavam a lei – e os preceitos divinos, que o Senhor, nosso

Deus, tinha dado. vij.

Salmo 98 (99)

DEUS é Rei: diante dele estremeçam os povos! ℣
Ele reina entre os anjos: que a terra se abale! *
2 Porque grande é o Senhor em Sião!
= Muito acima de todos os povos se eleva; ℣
3 glorifiquem seu nome terrível e grande, *
porque ele é santo e é forte!
= 4 Deus é Rei poderoso. Ele ama o que é justo ℣
e garante o direito, a justiça e a ordem; *
tudo isso ele exerce em Jacó.
= 5 Exaltai o Senhor, nosso Deus, ℣
e prostrai-vos perante seus pés, *
pois é santo o Senhor, nosso Deus!
= 6 Eis Moisés e Aarão entre os seus sacerdotes. ℣
E também Samuel invocava seu nome *
e ele mesmo, o Senhor, os ouvia.
= 7 Da coluna de nuvem falava com eles. ℣
E guardavam a lei e os preceitos divinos, *
que o Senhor, nosso Deus, tinha dado.
= 8 Respondíeis a eles, Senhor, nosso Deus, ℣
porque éreis um Deus paciente com eles, *
mas sabíeis punir seu pecado.
= 9 Exaltai o Senhor, nosso Deus, ℣
e prostrai-vos perante o seu monte, *
pois é santo o Senhor, nosso Deus!

℣ Exulto de alegria no Senhor. (T.P. Aleluia.)
℟ Minha alma rejubila no meu Deus. (T.P. Aleluia.)

Bênção: Da(s) santa(s) que celebramos ℣ a graça obtenhamos. ℣
℟ Amém.

III NOTURNO

Ant. Florescei como o lírio, – e exalai delicioso perfume, vicejai em graça e entoai cantos de louvor, bendizendo o Senhor em suas obras. vij.

No Tempo Pascal, diz-se:

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. vij.

ou, *ad libitum*, a antífona acima, acrescentando-se Aleluia.

Cânticos como no Comum de Nossa Senhora, p. 408.

℣ O Senhor encontrou em ti a sua alegria. (T.P. Aleluia.)
℟ E tua terra será habitada. (T.P. Aleluia.)

Bênção: Que do Evangelho o pregão ❡ traga-nos paz e salvação. ❡
℟ Amém.

Oração como em Laudes.

Laudes

Ad libitum, salmo 66, p. 85.

HINO Salve, do ermo os amantes, p. 513, ou então:

A ti, ó Cristo, o louvor
pela que te confessou
e a dura e áspera via
até o fim caminhou.

Riqueza, amigos, parentes:
os bens do mundo deixou,
e então, de espírito livre
Só tua face buscou.

Na oração vigilante,
entre os anjos habitava;
portando a cruz às costas
os mártires imitava.

Da paz da humilde cela
rica em méritos tantos
ouvindo o teu chamado
chegou em meio aos santos.

A ti, Cristo, seja a glória,
ao Pai e ao Consolador,
que aos que na fé te seguem
premias com teu amor. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℣ Exultem os fiéis por sua glória. (T.P. Aleluia.)
℟ E cantando se levantem de seus leitos. (T.P. Aleluia.)

SALMODIA

Antífona única Meu amado me falou: – levantai-vos, apressai-vos, minha amiga, e vem! vij.

Salmos festivos.

ou, *ad libitum*

Ant. 2 Quem é esta, – que avança como um monte coberto de trigais, cercado de lírios? viij.

Ant. 3 Sustentai-me com flores, – fortalecei-me com frutos; desfaleço de amor. j.

Ant. 4 O meu amado – é para mim, e eu sou para ele, que apascenta seus rebanhos entre os lírios. ij.

Ant. 5 Como um lírio – entre os espinhos, assim é minha amiga entre as jovens. ij.

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. 3.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE

Hb 12, 1a-2

Deixemos de lado o que nos pesa e o pecado que nos envolve. ℣ Empenhemo-nos com perseverança no combate que nos é proposto, com os olhos fixos em Jesus, * que em nós começa e completa a obra da fé. ℣ Em vista da alegria que lhe foi proposta, suportou a cruz, não se importando com a infâmia, * e assentou-se à direita do trono de Deus.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ O encanto é enganador, e a beleza é vã. * A mulher temente a Deus será louvada. O encanto.
℣ Dai-lhe o fruto de suas mãos. * A mulher.

No Tempo Pascal

℟ O encanto é enganador, e a beleza é vã, a mulher temente a Deus será louvada. * Aleluia, aleluia. O encanto.
℣ Dai-lhe o fruto de suas mãos. * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Vem, – minha eleita, e colocarei em ti o meu trono, pois o Rei se encantou com a tua beleza. (T.P. Aleluia.) 3.

PRECES

Supliquemos a Jesus Cristo, admirável nos seus santos, para que saibamos imitar os santos monges:

℟ **Concedei-nos a vossa graça!**

Para que, recordando em todos os momentos que Deus, do céu, nos vê, nos preservemos de toda mancha de pecado. ℟

Para que, sobretudo quando celebramos o Ofício Divino, ofereçamos com humildade e reverência o louvor ao Pai, conscientes de sua divina presença. ℟

Para que carregando a nossa cruz com paciência, mereçamos ser reconhecidos como vossos verdadeiros discípulos. ℟

Para que, com aquela caridade pela qual vos oferecestes por nós como vítima ao Pai, estejamos prontos a doar a nossa vida em favor de nossos irmãos. ℟

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração

Não havendo oração própria, diz-se uma das seguintes:

SENHOR, nosso Deus, pela vossa graça santa N. deixou tudo para seguir o Cristo pobre e humilde e imitá-lo até o fim: ℣ nós vos pedimos por sua intercessão * que completeis, até o dia do Cristo Jesus, ℣ a conversão evangélica que em nós começastes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

CONCEDEI-NOS, Deus todo-poderoso, ℣ que o exemplo das santas monjas nos leve a uma vida mais perfeita, * para que, celebrando a festa de santa N. ℣ saibamos imitar as suas ações. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,* na unidade do Espírito Santo.

Horas Menores

Terça

Ant. Sustentai-me com flores, – fortalecei-me com frutos; desfaleço de amor. j.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. j.

LEITURA BREVE 1 Cor 13, 4-7

A caridade é paciente, é benigna; ℣ não é invejosa, não é vaidosa, não se ensoberbece; * não faz nada de inconveniente, não é interesseira, não se encoleriza, não guarda rancor; ℣ não se alegra com a iniquidade, mas regozija-se com a verdade. * Suporta tudo, crê tudo, espera tudo, desculpa tudo.

℣ Vós me ensinais vosso caminho para a vida. (T.P. Aleluia.)
℟ Junto a vós felicidade sem limites. (T.P. Aleluia.)

Sexta

Ant. O meu amado – é para mim, e eu sou para ele, que apascenta seus rebanhos entre os lírios. ij.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

LEITURA BREVE Rm 12, 9-13

O amor seja sincero. ℣ Detestai o mal, apegai-vos ao bem. * Que o amor fraterno vos una uns aos outros com terna afeição, prevenindo-vos com atenções recíprocas. ℣ Sede zelosos e diligentes, fervorosos de espírito, servindo sempre ao Senhor, * alegres por causa da esperança, fortes nas tribulações, perseverantes na oração. ℣ Socorrei os santos em suas necessidades, * persisti na prática da hospitalidade.

℣ Exulto de alegria no Senhor. (T.P. Aleluia.)
℟ Minha alma rejubila no meu Deus. (T.P. Aleluia.)

Noa

Ant. Como um lírio – entre os espinhos, assim é minha amiga entre as jovens. ij.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. iv.

LEITURA BREVE Fl 4, 4-7

Alegrai-vos sempre no Senhor; eu repito, alegrai-vos. ℣ Que a vossa bondade seja conhecida de todos os homens! * O Senhor está próximo! ℣ Não vos inquieteis com coisa alguma, mas apresentai as vossas necessidades a Deus, com orações e súplicas, acompanhadas de ação de graças. ℣ E a paz de Deus, que ultrapassa todo entendimento, * guardará os vossos corações e pensamentos em Cristo Jesus.

℣ O Senhor encontrou em ti a sua alegria. (T.P. Aleluia.)
℟ E tua terra será habitada. (T.P. Aleluia.)

Vésperas

Tudo como nas I Vésperas, exceto:

SALMODIA

Salmos do Comum dos Santos Monges, p. 536.

LEITURA BREVE Hb 13, 12-15

Jesus sofreu do lado de fora da porta, para santificar o povo pelo seu próprio sangue. ℣ Vamos, portanto, sair ao seu encontro, fora do acampamento, carregando a sua humilhação. * Porque não temos aqui cidade permanente, mas estamos à procura daquela que está para vir. ℣ Por meio de Jesus, ofereçamos a Deus um perene sacrifício de louvor,* isto é, o fruto dos lábios que celebram o seu nome.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Eu a conduzirei à solidão, * Ao coração lhe falarei. Eu a conduzirei.
℣ E a desposarei na fidelidade. * Ao coração.

No Tempo Pascal

℟ Eu a conduzirei à solidão, ao coração lhe falarei. * Aleluia, aleluia. Eu a conduzirei.
℟ E a desposarei na fidelidade. * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Vem, – esposa de Cristo, recebe a coroa da glória que o Senhor te preparou para sempre! (T.P. Aleluia, aleluia.) viij.

COMUM DAS VIRGENS

I Vésperas

HINO

Jesus, coroa das virgens,
por Virgem Mãe concebido,
perdoai os nossos pecados,
atendei nosso pedido!

Por entre as virgens passando,
entre alvos lírios pousais,
e a todas elas saudando
o prêmio eterno entregais.

Por toda a parte onde fordes,
as virgens seguem cantando,
e os mais suaves louvores
vão pelo céu ressoando.

Nós vos pedimos a graça
de um coração sem pecado,
qual diamante sem jaça,
por vosso amor transformado.

Ao Pai e ao Espírito unido,
vos adoramos, ó Filho:
por Virgem Mãe concebido,
das virgens todas auxílio. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℣ Vossos lábios espalham a graça, o encanto. (T.P. Aleluia.)
℟ Por que Deus para sempre vos deu sua bênção. (T.P. Aleluia.)

Para várias virgens, diz-se:

℣ Em vestes vistosas ao Rei se dirige. (T.P. Aleluia.)
℟ E as virgens amigas lhe formam cortejo. (T.P. Aleluia.)

SALMODIA

Ant. 1 Esta é a virgem sábia, – contada entre as prudentes. j.

Salmo 109 (110)

PALAVRA do Senhor ao meu Senhor: *
"Assenta-te ao meu lado direito
– até que eu ponha os inimigos teus *
como escabelo por debaixo de teus pés.

= 2 O Senhor estenderá desde Sião ℣
vosso cetro de poder, pois ele diz: *
"Domina com vigor teus inimigos;

= 3 tu és príncipe desde o dia em que nasceste; ℣
na glória e esplendor da santidade, *
como o orvalho, antes da aurora, eu te gerei!"

= 4 Jurou o Senhor e manterá sua palavra: ℣
"Tu és sacerdote eternamente, *
segundo a ordem do rei Melquisedec!"

– 5 À vossa destra está o Senhor, ele vos diz: *
"No dia da ira esmagarás os reis da terra!

= 6 *Farás justiça entre os povos infiéis,* ℣
encherás a terra toda de cadáveres *
e cabeças pelo chão esmagarás.

– 7 Beberás água corrente no caminho, *
por isso seguirás de fronte erguida!"

Ant. 2 Esta é a virgem sábia – que o Senhor encontrou vigilante. j.

Salmo 112 (113)

LOUVAI, louvai, ó servos do Senhor, *
louvai, louvai o nome do Senhor!

– 2 Bendito seja o nome do Senhor, *
agora e por toda a eternidade!

– 3 Do nascer do sol até o seu ocaso, *
louvado seja o nome do Senhor!

– 4 O Senhor está acima das nações, *
sua glória vai além dos altos céus.

= 5 Quem pode comparar-se ao nosso Deus, ℣
ao Senhor, que no alto céu tem o seu trono *
e se inclina para olhar o céu e a terra?

– 7 Levanta da poeira o indigente *
e do lixo ele retira o pobrezinho,
– 8 para fazê-lo assentar-se com os nobres, *
assentar-se com os nobres do seu povo.
– 9 Faz a estéril, mãe feliz em sua casa, *
vivendo rodeada de seus filhos.

Ant. 3 Encontrando – uma pérola preciosa, vendeu tudo o que tinha para comprá-la. viij.

Salmo 121 (122)

QUE alegria, quando ouvi que me disseram: *
"Vamos à casa do Senhor!"
– 2 E agora nossos pés já se detêm, *
Jerusalém, em tuas portas.

– 3 Jerusalém, cidade bem edificada *
num conjunto harmonioso;
– 4 para lá sobem as tribos de Israel, *
as tribos do Senhor.

– Para louvar, segundo a lei de Israel, *
o nome do Senhor.
– 5 A sede da justiça lá está *
e o trono de Davi.

– 6 Rogai que viva em paz Jerusalém *
e em segurança os que te amam!
– 7 Que a paz habite dentro de teus muros, *
tranquilidade, em teus palácios!

– 8 Por amor a meus irmãos e meus amigos, *
peço: "A paz esteja em ti!"
– 9 Pelo amor que tenho à casa do Senhor, *
eu te desejo todo bem!

Ant. 4 Levantaram-se – então todas as virgens e prepararam suas lâmpadas. j.

Salmo 126 (127)

Se o Senhor não construir a nossa casa, *
em vão trabalharão seus construtores;
– se o Senhor não vigiar nossa cidade, *
em vão vigiarão as sentinelas!
– 2 É inútil levantar de madrugada, *
ou à noite retardar vosso repouso,
– para ganhar o pão sofrido do trabalho, *
que a seus amados Deus concede enquanto dormem.
– 3 Os filhos são uma bênção do Senhor, *
o fruto das entranhas, sua dádiva.
– 4 Como flechas que um guerreiro tem na mão, *
são os filhos de um casal de esposos jovens.
– 5 Feliz aquele pai que com tais flechas *
consegue abastecer a sua aljava!
– Não será envergonhado ao enfrentar *
seus inimigos, junto às portas da cidade.

LEITURA BREVE

1 Cor 7, 32.34

O homem não casado é solícito pelas coisas do Senhor ℣ e procura agradar ao Senhor. * Do mesmo modo, a mulher não casada e a jovem solteira têm zelo pelas coisas do Senhor ℣ e procuram ser santas de corpo e espírito.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Com tua formosura * E com tua beleza. Com tua.
℣ Avança, triunfa e reina! E com tua.

No Tempo Pascal

℟ Com tua formosura e tua beleza. * Aleluia, aleluia. Com tua.
℣ Avança, triunfa e reina! * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Para uma virgem e mártir:

Vem, – esposa de Cristo, recebe a coroa da glória que o Senhor te preparou para sempre! (T.P. Aleluia, aleluia.) viij.

Para uma virgem não mártir, ou para várias virgens:

Virgens prudentes, – preparai as vossas lâmpadas; o Esposo está chegando, ide logo ao seu encontro. (T.P. Aleluia.) vij.

PRECES

Com alegria, celebremos a Cristo, que louvou quem guarda a virgindade por causa do reino dos céus; e lhe peçamos:

℟ **Jesus, rei das virgens, ouvi-nos!**

Cristo, que chamastes à vossa presença de único Esposo a Igreja como virgem casta,
— tornai-a santa e imaculada. ℟

Cristo, ao vosso encontro as santas virgens saíram com lâmpadas acesas;
— não permitais que venha a faltar o óleo da fidelidade nas lâmpadas de vossas servas consagradas. ℟

Senhor, em vós a Igreja virgem guardou sempre uma fé íntegra e pura;
— concedei a todos os cristãos a integridade e a pureza da fé. ℟

Dais ao vosso povo regozijar-se com a festa da santa virgem N.;
— que ele possa alegrar-se com a sua intercessão. ℟

(intenções livres)

Recebestes as santas virgens para a ceia de vossas núpcias eternas;
— admiti com bondade no banquete celeste os nossos irmãos e irmãs falecidos. ℟

Pai Nosso, etc.

Oração

Não havendo oração própria, diz-se uma das seguintes:

Ó Deus, que prometestes habitar nos corações puros, ꝫ dai-nos, pela intercessão da virgem santa N., * viver de tal modo, que possais fazer em nós vossa morada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,* na unidade do Espírito Santo.

ou

Atendei, ó Deus, nossa oração, ꝫ para que, recordando as virtudes da virgem santa N., * mereçamos permanecer e crescer sempre mais no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Para várias virgens:

Ó Deus, mostrai-nos sempre mais a vossa misericórdia, * e, ao celebrarmos com alegria a festa das virgens santa N., e santa N., ꝫ concedei-nos também o seu eterno convívio. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Vigílias

Ad libitum, salmo 3, p. 63.

INVITATÓRIO

Ao Senhor, Rei das virgens, * Vinde, adoremos.

No Tempo Pascal,

Em Solenidades:

Aleluia, aleluia, aleluia, * Aleluia, aleluia, aleluia.

Em Festas e Memórias:

Aleluia, aleluia, * Aleluia.

HINO

De uma Virgem Filho e antes de tua Mãe
que virgem te gerou, e virgem deu-te à luz,
pela virgem de hoje, acolhe nossos votos,
doce Jesus.

Pelas suas preces, ó Deus compassivo,
nossas culpas todas achem seu perdão,
e assim te louvemos, sentindo mais puro
o coração.

Ao Pai demos glória, ao Filho Unigênito,
e ao Santo Espírito, que de ambos vem;
à Trindade Santa, por todos os séculos,
louvor. Amém.

I NOTURNO

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. j.

ou, *ad libitum*, as antífonas que acompanham os salmos, acrescentando-se sempre Aleluia.

Série I

Ant. 1 Oh como é bela – a casta fecundidade na contemplação! 8.

Salmo 8

Ó Senhor, nosso Deus, como é grande *
vosso nome por todo o universo!
– Desdobrastes nos céus vossa glória *
com grandeza, esplendor, majestade.
= 3 O perfeito louvor vos é dado ℣
pelos lábios dos mais pequeninos, *
de crianças que a mãe amamenta.
– Eis a força que opondes aos maus, *
reduzindo o inimigo ao silêncio.
– 4 Contemplando estes céus que plasmastes *
e formastes com dedos de artista;
– vendo a lua e estrelas brilhantes, *
5 perguntamos: "Senhor, que é o homem,
– para dele assim vos lembrardes *
e o tratardes com tanto carinho?"
– 6 Pouco abaixo de Deus o fizestes, *
coroando-o de glória e esplendor;
– 7 vós lhe destes poder sobre tudo, *
vossas obras aos pés lhe pusestes:
– 8 as ovelhas, os bois, os rebanhos, *
todo o gado e as feras da mata;
– 9 passarinhos e peixes dos mares, *
todo ser que se move nas águas.
– 10 Ó Senhor, nosso Deus, como é grande *
vosso nome por todo o universo!

Ant. 2 Sou morena, – mas formosa, filhas de Jerusalém: o Rei me amou e me introduziu na sua morada. 3.

Salmo 18 (19)

Os céus proclamam a glória do Senhor,
e o firmamento, a obra de suas mãos;
– 3 o dia ao dia transmite esta mensagem, *
a noite à noite publica esta notícia.
– 4 Não são discursos nem frases ou palavras, *
nem são vozes que possam ser ouvidas;

– 5 seu som ressoa e se espalha em toda a terra, *
chega aos confins do universo a sua voz.
– 6 Armou no alto uma tenda para o sol; *
ele desponta no céu e se levanta.
– como um esposo do quarto nupcial, *
como um herói exultante em seu caminho.
– 7 De um extremo do céu põe-se a correr *
e vai traçando o seu rastro luminoso,
– até que possa chegar ao outro extremo, *
e nada pode fugir ao seu calor.
– 8 A lei do Senhor Deus é perfeita, *
conforto para a alma!
– O testemunho do Senhor é fiel, *
sabedoria dos humildes.
– 9 Os preceitos do Senhor são precisos, *
alegria ao coração.
– O mandamento do Senhor é brilhante, *
para os olhos é uma luz.
– 10 É puro o temor do Senhor, *
imutável para sempre.
– Os julgamentos do Senhor são corretos *
e justos igualmente.
– 11 Mais desejáveis do que o ouro são eles, *
do que o ouro refinado;
– suas palavras são mais doces que o mel, *
que o mel que sai dos favos.
– 12 E vosso servo, instruído por elas, *
se empenha em guardá-las.
– 13 Mas quem pode perceber suas faltas? *
Perdoai as que não vejo!
– 14 E preservai o vosso servo do orgulho: *
não domine sobre mim!
– E assim, puro, eu serei preservado *
dos delitos mais perversos.
– 15 Que vos agrade o cantar dos meus lábios *
e a voz da minha alma;

– que ela chegue até vós, ó Senhor, *
meu Rochedo e Redentor!

Ant. 3 És bela e formosa, – filha de Jerusalém, terrível como um exército em ordem de batalha. 1.

Salmo 23 (24)

Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra, *
o mundo inteiro com os seres que o povoam;
– 2 porque ele a tornou firme sobre os mares *
e sobre as águas a mantém inabalável.
– 3 "Quem subirá até o monte do Senhor, *
quem ficará em sua santa habitação?
= 4 "Quem tem mãos puras e inocente coração, ℣
quem não dirige sua mente para o crime, *
nem jura falso para o dano de seu próximo.
– 5 Sobre este desce a bênção do Senhor *
e a recompensa de seu Deus e Salvador."
– 6 "É assim a geração dos que o procuram, *
e do Deus de Israel buscam a face."
= 7 "Ó portas, levantai vossos frontões! ℣
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!"
= 8 Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória?" ℣
"É o Senhor, o valoroso, o onipotente, *
o Senhor, o poderoso nas batalhas!"
= 9 "Ó portas, levantai vossos frontões! ℣
Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, *
a fim de que o Rei da glória possa entrar!"
= 10 Dizei-nos: "Quem é este Rei da glória? ℣
"O Rei da glória é o Senhor onipotente, *
o Rei da glória é o Senhor Deus do universo!"

Série II

Ant. 4 Com tua formosura – e tua beleza, avança, triunfa e reina. 7.

Salmo 44 (45)

TRANSBORDA um poema do meu coração; ℣
vou cantar-vos, ó Rei, esta minha canção; *
minha língua é qual pena de um ágil escriba.

= 3 Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens ℣
Vossos lábios espalham a graça, o encanto, *
porque Deus, para sempre, vos deu sua bênção.

– 4 Levai vossa espada de glória no flanco, *
herói valoroso, no vosso esplendor;
– 5 saí para a luta no carro de guerra *
em defesa da fé, da justiça e verdade!

= Vossa mão vos ensine valentes proezas, ℣
6 vossas flechas agudas abatam os povos *
e firam no seu coração o inimigo!

= 7 Vosso trono, ó Deus, é eterno, é sem fim; ℣
vosso cetro real é sinal de justiça: *
8 Vós amais a justiça e odiais a maldade.

= É por isso que Deus vos ungiu com seu óleo, ℣
deu-vos mais alegria que aos vossos amigos. *
9 Vossas vestes exalam preciosos perfumes.

– De ebúrneos palácios os sons vos deleitam. *
10 As filhas de reis vêm ao vosso encontro,
– e à vossa direita se encontra a rainha *
com veste esplendente de ouro de Ofir.

– 11 Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: *
"Esquecei vosso povo e a casa paterna!
– 12 Que o Rei se encante com vossa beleza! *
Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

– 13 O povo de Tiro vos traz seus presentes, *
os grandes do povo vos pedem favores.
– 14 Majestosa, a princesa real vem chegando, *
vestida de ricos brocados de ouro.

– 15 Em vestes vistosas ao Rei se dirige, *
e as virgens amigas lhe formam cortejo;
– 16 entre cantos de festa e com grande alegria, *
ingressam, então, no palácio real."

– 17 Deixareis vossos pais, mas tereis muitos filhos; *
fareis deles os reis soberanos da terra.
– 18 Cantarei vosso nome de idade em idade, *
para sempre haverão de louvar-vos os povos!

Ant. 5 Deus a sustentará – com a luz da sua face. Quem a pode abalar? Ele está no seu meio! 7.

Salmo 45 (46)

O Senhor para nós é refúgio e vigor, *
sempre pronto, mostrou-se um socorro na angústia;
– 3 assim não tememos, se a terra estremece, *
se os montes desabam, caindo nos mares,
– 4 se as águas trovejam e as ondas se agitam, *
se, em feroz tempestade, as montanhas se abalam.

– 5 Os braços de um rio vêm trazer alegria *
à Cidade de Deus, à morada do Altíssimo.
– 6 Quem a pode abalar? Deus está no seu meio! *
Já bem antes da aurora, ele vem ajudá-la.
– 7 Os povos se agitam, os reinos desabam; *
troveja sua voz e a terra estremece.

– 8 Conosco está o Senhor do universo! *
O nosso refúgio é o Deus de Jacó!

– 9 Vinde ver, contemplai os prodígios de Deus *
e a obra estupenda que fez no universo:
= reprime as guerras na face da terra, ℣
10 ele quebra os arcos, as lanças destrói, *
e queima no fogo os escudos e as armas:
– 11 “Parai e sabei, conhecei que eu sou Deus, *
que domino as nações, que domino a terra!”

– 12 Conosco está o Senhor do universo! *
O nosso refúgio é o Deus de Jacó!

Ant. 6 Esta é aquela – que não conheceu o leito nupcial em pecado; receberá o seu fruto na retribuição das almas santas. iij.

Para santas mulheres

Ant. 6 Vem, – esposa de Cristo, recebe a coroa da glória que o Senhor

te preparou para sempre! (T.P. Aleluia, aleluia.) viij.

Salmo 47 (48)

GRANDE é o Senhor e muito digno de louvores *
na Cidade onde ele mora;
– 3 seu Monte santo, esta Colina encantadora, *
é a alegria do universo.
– Monte Sião no extremo norte situado, *
és a mansão do grande Rei!
– 4 Deus revelou-se em suas fortes cidadelas *
um refúgio poderoso.
– 5 Pois eis que os reis da terra se aliaram, *
e todos juntos avançaram;
– 6 mal a viram de pavor estremeceram, *
debandaram perturbados.
– 7 Como as dores da mulher sofrendo parto, *
uma angústia os invadiu;
– 8 semelhante ao vento leste impetuoso, *
que despedaça as naus de Tarsis.
– 9 Como ouvimos dos antigos, contemplamos: *
Deus habita esta cidade,
– a cidade do Senhor onipotente, *
que ele a guarde eternamente!
– 10 Recordamos, Senhor Deus, vossa bondade *
em meio ao vosso templo;
– 11 com vosso nome vai também vosso louvor *
aos confins de toda a terra.
– Vossa direita está repleta de justiça, *
12 exulte o monte de Sião!
– Alegrem-se as cidades de Judá *
com os vossos julgamentos!
– 13 Vinde a Sião, fazei a volta ao seu redor *
e contai as suas torres;
– 14 observai com atenção suas muralhas, *
visitai os seus palácios,
– para contar às gerações que hão de vir, *
15 como é grande o nosso Deus!

– O nosso Deus é desde sempre e para sempre: *
Será ele o nosso guia!

℣ Com tua formosura e tua beleza. (T.P. Aleluia.)
℟ Avança, triunfa e reina. (T.P. Aleluia.)

Bênção: Às alegrias da bem-aventurança, ✠ conduza-nos Jesus, nossa esperança. ✠ ℟ Amém.

II NOTURNO

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. 8.

ou, *ad libitum*, as antífonas que acompanham os salmos, acrescentando-se sempre Aleluia.

Série I

Ant. 1 Teu nome – é como um perfume derramado, por isso as jovens te amam. j.

Salmo 84 (85)

FAVORECESTES, ó Senhor, a vossa terra, *
libertastes os cativos de Jacó.
– 3 Perdoastes o pecado ao vosso povo, *
encobristes toda a falta cometida;
– 4 retirastes a ameaça que fizestes, *
acalmastes o furor de vossa ira.
– 5 Renovai-nos, nosso Deus e Salvador, *
esquecei a vossa mágoa contra nós!
– 6 Ficareis eternamente irritado? *
guardareis a vossa ira pelos séculos?
– 7 Não vireis restituir a nossa vida, *
para que em vós se rejubile o vosso povo?
– 8 Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, *
concedei-nos também vossa salvação!
– 9 Quero ouvir o que o Senhor irá falar: *
é a paz que ele vai anunciar;

– a paz para o seu povo e seus amigos, *
para os que voltam ao Senhor seu coração.
– 10 Está perto a salvação dos que o temem, *
e a glória habitará em nossa terra.
– 11 A verdade e o amor se encontrarão, *
a justiça e a paz se abraçarão;
– 12 da terra brotará a fidelidade *
e a justiça olhará dos altos céus.
– 13 O Senhor nos dará tudo o que é bom, *
e a nossa terra nos dará suas colheitas;
– 14 a justiça andará na sua frente *
e a salvação há de seguir os passos seus.

Ant. 2 Volta, – volta, ó Sulamita, volta para que te contemplemos. vij.

Salmo 86 (87)

O Senhor ama a cidade *
que fundou no Monte santo;
– 2 ama as portas de Sião *
mais que as casas de Jacó.
– 3 Dizem coisas gloriosas *
da Cidade do Senhor:
– 4 “Lembro o Egito e Babilônia *
entre os meus veneradores.
= Na Filistéia ou em Tiro ℣
ou no país da Etiópia, *
este ou aquele ali nasceu.”
= 5 De Sião, porém, se diz: ℣
“Nasceu nela todo homem; *
Deus é sua segurança.”
= 6 Deus anota no seu livro, ℣
onde inscreve os povos todos: *
“Foi ali que estes nasceram.”
– 7 E por isso todos juntos *
a cantar se alegrarão;
– e, dançando, exclamarão: *
“Estão em ti as nossas fontes!”

Ant. 3 Enquanto o Rei – repousava, meu nardo exalou suavíssimo perfume. 3.

Salmo 95 (96)

CANTAI ao Senhor Deus um canto novo, ℣
cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! *
2 Cantai e bendizei seu santo nome!

= Dia após dia anunciai sua salvação, ℣
3 manifestai a sua glória entre as nações, *
e entre os povos do universo seus prodígios!

= 4 Pois Deus é grande e muito digno de louvor, ℣
é mais terrível e maior que os outros deuses, *
5 porque um nada são os deuses dos pagãos.

= Foi o Senhor e nosso Deus quem fez os céus: ℣
6 diante dele vão a glória e a majestade, *
e o seu templo, que beleza e esplendor!

= 7 Ó família das nações, dai ao Senhor, ℣
ó nações, dai ao Senhor poder e glória, *
8 dai-lhe a glória que é devida ao seu nome!

= Oferecei um sacrifício nos seus átrios, ℣
9 adorai-o no esplendor da santidade, *
terra inteira, estremecei diante dele!

= 10 Publicai entre as nações: "Reina o Senhor!" ℣
Ele firmou o universo inabalável, *
e os povos ele julga com justiça.

– 11 O céu se rejubile e exulte a terra, *
aplauda o mar com o que vive em suas águas;
– 12 os campos com seus frutos rejubilem *
e exultem as florestas e as matas

– 13 na presença do Senhor, pois ele vem, *
porque vem para julgar a terra inteira.
– Governará o mundo todo com justiça, *
e os povos julgará com lealdade.

Série II

Ant. 4 O Reino dos céus – é semelhante ao comprador de raras péro-

las preciosas: quando encontra a mais bela entre todas, vende tudo o que possui, para comprá-la. 3.

Salmo 96 (97)

DEUS é Rei! Exulte a terra de alegria, *
e as ilhas numerosas rejubilem!
– 2 Treva e nuvem o rodeiam no seu trono, *
que se apoia na justiça e no direito.
– 3 Vai um fogo caminhando à sua frente *
e devora ao redor seus inimigos.
– 4 Seus relâmpagos clareiam toda a terra; *
toda a terra ao contemplá-los estremece.
– 5 As montanhas se derretem como cera *
ante a face do Senhor de toda a terra;
– 6 e assim proclama o céu sua justiça, *
todos os povos podem ver a sua glória.
= 7 "Os que adoram as estátuas se envergonham ℣
e os que põem sua glória nos seus ídolos; *
aos pés de Deus vêm se prostrar todos os deuses!"
= 8 Sião escuta transbordante de alegria, ℣
e exultam as cidades de Judá, *
porque são justos, ó Senhor, vossos juízos!
= 9 Porque vós sois o Altíssimo, ó Senhor, ℣
muito acima do universo que criastes, *
e de muito superais todos os deuses.
= 10 O Senhor ama os que detestam a maldade, ℣
ele protege seus fiéis e suas vidas, *
e da mão dos pecadores os liberta.
– 11 Uma luz já se levanta para os justos, *
e a alegria, para os retos corações.
– 12 Homens justos, alegrai-vos no Senhor, *
celebrai e bendizei seu santo nome!

Ant. 5 A virgem prudente – que estava aguardando, com a lâmpada acesa, o Esposo chegar, com ele entrou para as bodas eternas. 7.

Para santas mulheres

Ant. 5 No meio da noite, – ouviu-se um clamor: já vem o Esposo, ide

ao seu encontro. vij.

Salmo 97 (98)

CANTAI ao Senhor Deus um canto novo, *
porque ele fez prodígios!
– Sua mão e o seu braço forte e santo *
alcançaram-lhe a vitória.
– 2 O Senhor fez conhecer a salvação, *
e às nações, sua justiça;
– 3 recordou o seu amor sempre fiel *
pela casa de Israel.
– Os confins do universo contemplaram *
a salvação do nosso Deus.
– 4 Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, *
alegrai-vos e exultai!
– 5 Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa *
e da cítara suave!
– 6 Aclamai com os clarins e as trombetas, *
ao Senhor, o nosso Rei!
– 7 Aplauda o mar com todo ser que nele vive, *
o mundo inteiro e toda gente!
– 8 As montanhas e os rios batam palmas *
e exultem de alegria,
– 9 na presença do Senhor, pois ele vem, *
vem julgar a terra inteira.
– 10 Julgará o universo com justiça *
e as nações com equidade.

Ant. 6 Vem, – minha eleita, e colocarei em ti o meu trono, pois o Rei se encantou com a tua beleza. 3.

Salmo 98 (99)

DEUS é Rei: diante dele estremeçam os povos! ℣
Ele reina entre os anjos: que a terra se abale! *
2 Porque grande é o Senhor em Sião!
= Muito acima de todos os povos se eleva; ℣
3 glorifiquem seu nome terrível e grande, *
porque ele é santo e é forte!

= 4 Deus é Rei poderoso. Ele ama o que é justo ℣
e garante o direito, a justiça e a ordem; *
tudo isso ele exerce em Jacó.

= 5 Exaltai o Senhor, nosso Deus, ℣
e prostrai-vos perante seus pés, *
pois é santo o Senhor, nosso Deus!

= 6 Eis Moisés e Aarão entre os seus sacerdotes. ℣
E também Samuel invocava seu nome *
e ele mesmo, o Senhor, os ouvia.

= 7 Da coluna de nuvem falava com eles. ℣
E guardavam a lei e os preceitos divinos, *
que o Senhor, nosso Deus, tinha dado.

= 8 Respondíeis a eles, Senhor, nosso Deus, ℣
porque éreis um Deus paciente com eles, *
mas sabíeis punir seu pecado.

= 9 Exaltai o Senhor, nosso Deus, ℣
e prostrai-vos perante o seu monte, *
pois é santo o Senhor, nosso Deus!

℣ Deus a sustentará com a luz da sua face. (T.P. Aleluia.)
℟ Quem a pode abalar? Deus está no seu meio! (T.P. Aleluia.)

Bênção: Da(s) santa(s) que celebramos ℣ a graça obtenhamos. ℣
℟ Amém.

III NOTURNO

Ant. Virgens prudentes, – preparai as vossas lâmpadas; o Esposo está chegando, ide logo ao seu encontro. vij.

No Tempo Pascal, diz-se:

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. vij.

ou, *ad libitum*, a antífona acima, acrescentando-se Aleluia.

Cânticos do Comum de Nossa Senhora, p. 408.

℣ O Senhor a escolheu. (T.P. Aleluia.).
℟ Como sua herança. (T.P. Aleluia.).

Bênção: Que do Evangelho o pregão ℣ traga-nos paz e salvação. ℣
℟ Amém.

Oração como em Laudes.

Laudes

Ad libitum, salmo 66, p. 85.

HINO Jesus, coroa das virgens, como nas I Vésperas, p. 562.

SALMODIA

Antífona única Esta é a virgem sábia, – contada entre as prudentes. j.

Salmos festivos.

ou, *ad libitum*

Ant. 2 Esta é a virgem sábia – que o Senhor encontrou vigilante. j.

Ant. 3 Encontrando – uma pérola preciosa, vendeu tudo o que tinha para comprá-la. viij.

Ant. 4 No meio da noite, – ouviu-se um clamor: já vem o Esposo, ide ao seu encontro. vij.

Ant. 5 Levantaram-se – então todas as virgens e prepararam suas lâmpadas. j.

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. 3.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE Ct 8, 7

Águas torrenciais jamais apagarão o amor, nem rios poderão afogá-lo.* Se alguém oferecesse todas as riquezas de sua casa para comprar o amor, ℣ seria tratado com desprezo.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Deus a sustentará * Com a luz da sua face. Deus a sustentará.
℣ Quem a pode abalar, Deus está em seu meio. * Com a luz.

No Tempo Pascal

℟ Deus a sustentará com a luz da sua face. * Aleluia, aleluia. Deus a sustentará.
℣ Quem a pode abalar, Deus está em seu meio. * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

O reino dos céus – é semelhante a uma rede lançada ao mar, que colhe todo gênero de peixes: quando está cheia, tiram-na para fora e sentados

na praia, escolhem os bons colocando-os nos cestos, e deitam fora os maus. (T.P. Aleluia.) j.

PRECES

Glorifiquemos a Cristo, esposo e prêmio das virgens; e lhe supliquemos com fé:

℟ **Jesus, prêmio das virgens, ouvi-nos!**

Cristo, amado pelas santas virgens como único Esposo,
— concedei que nada nos separe do vosso amor. ℟

Coroastes Maria, como Rainha das virgens;
— concedei-nos, por sua intercessão, que vos sirvamos sempre de coração puro. ℟

Por intercessão de vossas servas, que a vós se consagraram de todo o coração para serem santas de corpo e de alma;
— concedei que jamais a instável figura deste mundo nos afaste de vós. ℟

Senhor Jesus, esposo por cuja vinda as virgens prudentes esperaram sem desanimar;
— concedei que vos aguardemos vigilantes na esperança. ℟

Por intercessão de santa N., uma das virgens sábias e prudentes,
— concedei-nos sabedoria e uma vida sem mancha. ℟

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração

Não havendo oração própria, diz-se uma das seguintes:

Ó Deus, que prometestes habitar nos corações puros, ℣ dai-nos, pela intercessão da virgem santa N., * viver de tal modo, que possais fazer em nós vossa morada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,* na unidade do Espírito Santo.

ou

Atendei, ó Deus, nossa oração, ℣ para que, recordando as virtudes da virgem santa N., * mereçamos permanecer e crescer sempre mais no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Para várias virgens:

Ó Deus, mostrai-nos sempre mais a vossa misericórdia, * e, ao celebrarmos com alegria a festa das virgens santa N., e santa N., ℣ con-

cedei-nos também o seu eterno convívio. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Horas Menores

Terça

Ant. Encontrando – uma pérola preciosa, vendeu tudo o que tinha para comprá-la. viij.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. j.

LEITURA BREVE Sb 8, 21

Compreendi que só poderia obter a Sabedoria, ꝛ se Deus me concedesse; * e já era sinal de inteligência saber a origem desta graça.

℣ Com tua formosura e tua beleza. (T.P. Aleluia.)
℟ Avança, triunfa e reina. (T.P. Aleluia.)

Sexta

Ant. No meio da noite, – ouviu-se um clamor: já vem o Esposo, ide ao seu encontro. vij.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

LEITURA BREVE 1 Cor 7, 25

A respeito das pessoas solteiras, não tenho nenhum mandamento do Senhor. ꝛ Mas, como alguém que, por misericórdia de Deus, merece confiança, * dou uma opinião.

℣ Deus a sustentará com a luz da sua face. (T.P. Aleluia.)
℟ Quem a pode abalar? Deus está no seu meio! (T.P. Aleluia.)

Noa

Ant. Levantaram-se – então todas as virgens e prepararam suas lâmpadas. j.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. iv.

LEITURA BREVE Ap 19, 6-7

O Senhor, nosso Deus, o Todo-poderoso passou a reinar: ℣ Fiquemos alegres e contentes, e demos glória a Deus, * porque chegou o tempo das núpcias do Cordeiro: sua esposa já se preparou.

℟ O Senhor a escolheu. (T.P. Aleluia.).
℟ Como sua herança. (T.P. Aleluia.).

II Vésperas

Tudo como nas I Vésperas, exceto:

Cântico evangélico, ant.

Cinco virgens prudentes – tomaram óleo em seus vasos e lâmpadas; à meia-noite ouviu-se um grito: Eis que vem o Esposo, ide ao encontro do Cristo Senhor. (T.P. Aleluia.) vij.

COMUM DOS SANTOS HOMENS

I Vésperas

HINO

Para um santo homem

Ao fiel confessor do Senhor
canta a terra com grande alegria.
Mereceu penetrar, glorioso,
nas alturas do céu, neste dia.

Quando não é o dia natal

Ao fiel confessor do Senhor
canta a terra com grande alegria.
Que receba os supremos louvores
do coro que celebra o seu dia.

Piedoso, prudente e humilde,
casto e sóbrio, constante na paz,
foi até o momento supremo,
que do corpo a morada desfaz.

Vão, por isso, ao sepulcro do santo
implorar a saúde os doentes
e, invocando o Senhor em seu nome,
são curados e voltam contentes.

Nós, agora, cantamos um hino
ao seu nome, em alegre coral.
Seu convívio possamos um dia
partilhar no festim eternal.

Salvação e poder à Trindade
que as alturas celestes habita,
e governa e dirige este mundo
com ciência e bondade infinita. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℣ O Senhor guiou o justo por vias retas. (T.P. Aleluia.)
℟ E lhe mostrou o reino de Deus. (T.P. Aleluia.)

Para vários santos homens

Na fé ilustres, puros na vida
Cristo, cantamos teus servidores
juntando a terra hoje aos do céu
os seus louvores.

Jamais na vida se corromperam,
mansos, humildes, de ações tão puras,
até o dia em que voaram
para as alturas.

De lá já podem, dos infelizes
secar o pranto, curar a mente;
deles recebe força e saúde
Qualquer doente.

A tais patronos, agradecidos
suba da terra nosso louvor;
possam valer-nos, na dura luta,
com seu favor!

Ao Uno e Trino, que o céu habita
demos louvores, graças também:
somente ele, ao mundo todo
governa. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℣ Que se vistam de alegria os vossos santos.
℟ E os vossos sacerdotes de justiça.

SALMODIA

Ant. 1 Muitos louvarão – sua sabedoria, e ela jamais será esquecida. v.

Salmos como nas II Vésperas de Domingo

Ant. 2 O Senhor – o honrou com suas bênçãos, e ele encontrou graça aos seus olhos. j.

Ant. 3 O Senhor – guiou o justo por vias retas, e lhe mostrou o reino de Deus, dando-lhe a sabedoria dos santos: deu-lhe a glória em seus labores, e completou as suas obras. iv.

Ant. 4 Servo bom e fiel, – porque foste fiel no pouco, eu te confiarei muito mais: entra na alegria do teu Senhor! iv.

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE Fl 3, 7-8

As coisas, que eram vantagens para mim, considerei-as como perda, por causa de Cristo. ℣ Na verdade, considero tudo como perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. * Por causa dele eu perdi tudo: considero tudo como lixo, ℣ para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ O justo * Tem nos lábios o que é sábio. O justo.
℣ Sua língua tem palavras de justiça. * Tem nos lábios.

No Tempo Pascal

℟ O justo tem nos lábios o que é sábio. * Aleluia, aleluia. O justo.
℣ Sua língua tem palavras de justiça. * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Para um santo

Este santo – conheceu a justiça e viu grandes maravilhas; rogou ao Senhor e foi contado entre o número de seus santos. iv.

No Tempo Pascal

Feliz o homem – que respeita o Senhor, aleluia, e que guarda com carinho a sua lei. Aleluia. j.

Para vários santos

Darei aos meus santos – um lugar no reino de meu Pai, diz o Senhor. (T.P. Aleluia.) viij.

PRECES

Peçamos a Deus Pai, fonte de toda a santidade, que, pela intercessão e exemplo dos santos, nos conduza a uma vida mais perfeita; e digamos:

℟ **Fazei-nos santos, porque vós sois santo!**

Pai santo, que nos destes a graça de nos chamarmos e sermos realmente vossos filhos,

— fazei que a santa Igreja proclame as vossas maravilhas por toda a terra. ℟

Pai santo, inspirai os vossos servos a viver dignamente, segundo a vossa vontade,
— e ajudai-nos a dar abundantes frutos de boas obras. ℟

Pai santo, que nos reconciliastes convosco por meio de Cristo,
— conservai-nos na unidade por amor de vosso nome. ℟

Pai santo, que nos convidastes para tomar parte no banquete celeste,
— pela comunhão do pão descido do céu, dai-nos alcançar a perfeição da caridade. ℟

(intenções livres)

Pai santo, perdoai as faltas de todos os pecadores,
— e acolhei na luz da vossa face todos os que morreram. ℟

Pai Nosso, etc.

Oração

Não havendo oração própria, diz-se uma das seguintes:

Ó Deus, só vós sois santo, ꝟ e sem vós ninguém pode ser bom. * Pela intercessão de são (sto.) N., dai-nos viver de tal modo, ꝟ que não sejamos despojados da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

Ó Deus, que o exemplo de vossos santos nos leve a uma vida mais perfeita ꝟ e, celebrando a memória de são (sto.) N., * imitemos constantemente suas ações. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,* na unidade do Espírito Santo.

Para vários santos:

Deus eterno e todo-poderoso, ꝟ que pela glorificação dos santos continuais manifestando o vosso amor por nós, * concedei que sejamos ajudados por sua intercessão e animados pelo seu exemplo, ꝟ na imitação fiel do vosso Filho. Que convosco vive e reina, * na unidade do Espírito Santo.

Para um santo religioso:

Ó Deus, concedei-nos, pelas preces de são (sto.) N., a quem destes perseverar na imitação de Cristo pobre e humilde, ꝟ seguir a nossa vocação com fidelidade * e chegar àquela perfeição que nos propusestes em vosso Filho. Que convosco vive e reina, * na unidade do Espírito Santo.

Para um santo que se dedicou às obras de caridade:

Ó Pai, como ensinastes à vossa Igreja que todos os mandamentos se resumem em amar a Deus e ao próximo, ℣ concedei-nos, a exemplo de são (sto.) N., praticar obras de caridade, * para sermos contados entre os benditos do vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Para um santo educador:

Ó Deus, que suscitastes são (sto.) N. na vossa Igreja, para mostrar ao próximo o caminho da salvação, ℣ concedei-nos seguir também o Cristo, nosso Mestre, * e chegar até vós com nossos irmãos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Vigílias

Ad libitum, salmo 3, p. 63.

INVITATÓRIO

Ao Senhor, Rei dos Confessores * Vinde, adoremos.

No Tempo Pascal,

Em Solenidades:

Aleluia, aleluia, aleluia, * Aleluia, aleluia, aleluia.

Em Festas e Memórias:

Aleluia, aleluia, * Aleluia.

HINO Ao fiel confessor do Senhor ou Na fé ilustres, puros na vida como nas I Vésperas, p. 584.

I NOTURNO

Antífonas e salmos do Comum de um mártir, p. 479

℣ A boca do justo meditará a sabedoria. (T.P. Aleluia.)
℟ Sua língua falará palavras de justiça. (T.P. Aleluia.)

Bênção: Que o Rei dos anjos nos guie ℣ e aos seus santos nos associe. ℣
℟ Amém.

II NOTURNO

Antífonas e salmos do Comum de Um Mártir, p. 484

℣ A lei do seu Deus está no seu coração. (T.P. Aleluia.)
℟ Firmes e seguros são os seus passos. (T.P. Aleluia.)

Bênção: Do(s) santo(s) que celebramos ꝛ a graça obtenhamos. ꝛ
℟ Amém.

III NOTURNO

Ant. O Senhor o amou, – o cobriu de honras: revestiu-o com uma veste de glória e às portas do paraíso o coroou. (T.P. Aleluia.) j.

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. vij.

ou, *ad libitum*, a antífona acima, acrescentando-se Aleluia.

Cânticos do Comum de um mártir, p. 490

℣ O justo crescerá como a palmeira. (T.P. Aleluia.)
℟ Florirá como o cedro que há no Líbano. (T.P. Aleluia.)

Bênção: Que do Evangelho o pregão ꝛ traga-nos paz e salvação. ꝛ
℟ Amém.

Oração como em Laudes.

Laudes

Ad libitum, salmo 66, p. 85.

HINO

Para um santo homem

Jesus, coroa celeste,
Jesus, verdade sem véu,
ao servo que hoje cantamos
destes o prêmio do céu.

Dai que por nós interceda
em fraternal comunhão,
e nossas faltas consigam
misericórdia e perdão.

Bens e honrarias da terra
sem valor ele julgou;
vãs alegrias deixando,
só as do céu abraçou.

Que sois, Jesus, Rei supremo,
jamais cessou de afirmar;
com seu fiel testemunho
soube o demônio esmagar.

Cheio de fé e virtude,
os seus instintos domou,
e a recompensa divina,
servo fiel, conquistou.

A vós, Deus uno, Deus trino,
sobe hoje nosso louvor,
ao celebrarmos o servo
de quem Jesus é o Senhor. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℣ O Senhor o amou e o cobriu de honras. (T.P. Aleluia.)
℟ E revestiu-o de glória. (T.P. Aleluia.)

Para vários santos homens

Ó fiéis seguidores de Cristo,
a alegria da glória feliz,
como prêmio do vosso martírio,
para sempre no céu possuís.

Escutai, com ouvidos benignos,
os louvores que a vós entoamos.
Nós, ainda exilados da Pátria,
vossa glória, num hino, cantamos.

Pelo amor de Jesus impelidos,
dura cruz sobre os ombros levastes.
Pressurosos, ardentes de amor
e submissos, a fé preservastes.

Desprezastes o ardil do demônio
e os enganos do mundo também.
Testemunhas de Cristo na vida,
vós subistes dos astros além.

E agora, na glória celeste,
sede atentos à voz da oração
dos que querem seguir vossos passos
e vos clamam com seu coração.

Glória seja à Divina Trindade
para que nos conduza também
pela ajuda e as preces dos mártires
às moradas celestes. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℣ Que se vistam de alegria os vossos santos.
℟ E os vossos sacerdotes de justiça.

SALMODIA

Antífona única Muitos louvarão – sua sabedoria, e ela jamais será esquecida. v.

Salmos festivos.

ou, *ad libitum*

Ant. 2 O Senhor – o honrou com suas bênçãos, e ele encontrou graça aos seus olhos. j.

Ant. 3 O Senhor – guiou o justo por vias retas, e lhe mostrou o reino de Deus, dando-lhe a sabedoria dos santos: deu-lhe a glória em seus labores, e completou as suas obras. iv.

Ant. 4 O justo, – desde o amanhecer, aplica seu coração em seguir o Senhor que o criou e ora na presença do Altíssimo. 3.

Ant. 5 Servo bom e fiel, – porque foste fiel no pouco, eu te confiarei muito mais: entra na alegria do teu Senhor! iv.

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. 3.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE

Rm 12, 1-2

Pela misericórdia de Deus, eu vos exorto, irmãos, ʒ a vos ofereçerdes em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus: Este é o vosso culto

espiritual. * Não vos conformeis com o mundo, ℣ mas transformai-vos, renovando vossa maneira de pensar e de julgar,* para que possais distinguir o que é da vontade de Deus, isto é, o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ O Senhor conduziu o justo * Por vias retas. O Senhor.

℣ E lhe mostrou o reino de Deus. * Por vias.

No Tempo Pascal

℟ O Senhor conduziu o justo por vias retas. * Aleluia, aleluia. O Senhor.

℣ E lhe mostrou o reino de Deus. * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Ele é semelhante – ao homem sábio, que construiu sua casa sobre a rocha. j.

No Tempo Pascal

Quem permanece em mim – e eu nele, dá muito fruto, diz o Senhor. Aleluia. vij.

Para vários santos:

Felizes aqueles – que buscam a paz! Felizes os puros de coração, porque eles verão o seu Deus face a face. (T.P. Aleluia.) j.

PRECES

Glorifiquemos a Cristo, nosso Deus, pedindo-lhe que nos ensine a servi-lo em santidade e justiça diante dele enquanto perdurarem nossos dias; e aclamemos:

℟ **Senhor, só vós sois santo!**

Senhor Jesus, que quisestes ser igual a nós em tudo, menos no pecado,
— tende piedade de nós. ℟

Senhor Jesus, que nos chamastes à perfeição da caridade,
— santificai-nos sempre mais. ℟

Senhor Jesus, que nos mandastes ser sal da terra e luz do mundo
— iluminai a nossa vida. ℟

Senhor Jesus, que viestes ao mundo para servir e não para ser servido,
— ensinai-nos a vos servir humildemente em nossos irmãos e irmãs. ℟

Senhor Jesus, esplendor da glória do Pai e perfeita imagem do ser divino,
— dai-nos contemplar a vossa face na glória eterna. ℟

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração

Não havendo oração própria, diz-se uma das seguintes:

Ó Deus, só vós sois santo, ꝟ e sem vós ninguém pode ser bom. * Pela intercessão de são (sto.) N., dai-nos viver de tal modo, ꝟ que não sejamos despojados da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

Ó Deus, que o exemplo de vossos santos nos leve a uma vida mais perfeita ꝟ e, celebrando a memória de são (sto.) N., * imitemos constantemente suas ações. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,* na unidade do Espírito Santo.

Para vários santos

Deus eterno e todo-poderoso, ꝟ que pela glorificação dos santos continuais manifestando o vosso amor por nós, * concedei que sejamos ajudados por sua intercessão e animados pelo seu exemplo, ꝟ na imitação fiel do vosso Filho. Que convosco vive e reina, * na unidade do Espírito Santo.

Para um santo religioso

Ó Deus, concedei-nos, pelas preces de são (sto.) N., a quem destes perseverar na imitação de Cristo pobre e humilde, ꝟ seguir a nossa vocação com fidelidade * e chegar àquela perfeição que nos propusestes em vosso Filho. Que convosco vive e reina, * na unidade do Espírito Santo.

Para um santo que se dedicou às obras de caridade

Ó Pai, como ensinastes à vossa Igreja que todos os mandamentos se resumem em amar a Deus e ao próximo, ꝟ concedei-nos, a exemplo de são (sto.) N., * praticar obras de caridade, ꝟ para sermos contados entre os benditos do vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Para um santo educador:

Ó Deus, que suscitastes são (sto.) N. na vossa Igreja, para mostrar ao próximo o caminho da salvação, ꝟ concedei-nos seguir também

o Cristo, nosso Mestre, * e chegar até vós com nossos irmãos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Horas Menores

Terça

Ant. O Senhor – guiou o justo por vias retas, e lhe mostrou o reino de Deus, dando-lhe a sabedoria dos santos: deu-lhe a glória em seus labores, e completou as suas obras. iv.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. j.

LEITURA BREVE Gl 6, 7b-8

O que o homem tiver semeado, é isso que vai colher. * Quem semeia na sua própria carne, ꝛ da carne colherá corrupção. * Quem semeia no espírito, ꝛ do espírito colherá a vida eterna.

℣ A boca do justo meditará a sabedoria. (T.P. Aleluia.)
℟ Sua língua falará palavras de justiça. (T.P. Aleluia.)

Sexta

Ant. O justo, – desde o amanhecer, aplica seu coração em seguir o Senhor que o criou e ora na presença do Altíssimo. 3.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

LEITURA BREVE 1 Cor 9, 26-27a

Eu corro, mas não à toa. ꝛ Eu luto, mas não como quem dá murros no ar. * Trato duramente o meu corpo e o subjugo.

℣ A lei do seu Deus está no seu coração. (T.P. Aleluia.)
℟ Firmes e seguros são os seus passos. (T.P. Aleluia.)

Noa

Ant. Servo bom e fiel, – porque foste fiel no pouco, eu te confiarei muito mais: entra na alegria do teu Senhor! iv.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. iv.

LEITURA BREVE Fl 4, 8.9b

IRMÃOS, ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável, honroso, ℣ tudo o que é virtude ou de qualquer modo mereça louvor. * Assim o Deus da paz estará convosco.

℣ O justo crescerá como a palmeira. (T.P. Aleluia.)
℟ Florirá como o cedro que há no Líbano. (T.P. Aleluia.)

II VÉSPERAS

Tudo como na I Vésperas, exceto:

LEITURA BREVE Rm 8, 28-30

SABEMOS que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus, ℣ daqueles que são chamados para a salvação, de acordo com o projeto de Deus. * Pois aqueles que Deus contemplou com seu amor desde sempre, ℣ a esses ele predestinou a serem conformes à imagem de seu Filho, para que este seja o primogênito numa multidão de irmãos. * E aqueles que Deus predestinou, também os chamou. ℣ E aos que chamou, também os tornou justos; * e aos que tornou justos, ℣ também os glorificou.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ O justo * Tem nos lábios o que é sábio. O justo.
℣ Sua língua tem palavras de justiça. * Tem nos lábios.

No Tempo Pascal

℟ O justo tem nos lábios o que é sábio. * Aleluia, aleluia. O justo.
℣ Sua língua tem palavras de justiça. * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Para um santo homem

Este santo, – que passou para a alegria dos anjos, foi, com razão, conservado na memória dos homens, pois, só com o corpo peregrinou nesta vida, estando seus pensamentos e seu desejo já na pátria celeste. j.

No Tempo Pascal

Este homem, – desprezando o mundo e triunfando sobre as coisas terrenas, ajuntou pelas suas palavras e obras um tesouro no céu. Aleluia, aleluia. viij.

Para vários santos homens

Se realmente procurais – o cume da verdadeira honra, caminhai o quanto antes para a pátria celeste. (T.P. Aleluia.) 7.

COMUM DAS SANTAS MULHERES

I Vésperas

HINO

Louvor à mulher forte,
firme de coração.
Em glória e santidade
refulge o seu clarão.

Calcando aos pés o mundo
das coisas transitórias,
por santo amor ferida,
caminha para a glória.

Domina por jejuns
da carne a rebeldia.
O pão da prece nutre
sua alma de alegria.

Só vós fazeis prodígios,
ó Cristo, Rei dos fortes.
A prece desta santa
na luta nos conforte.

Jesus, a vós a glória!
A nós guiai também,
com vossa humilde serva,
à vida eterna. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℣ Vossos lábios espalham a graça, o encanto. (T.P. Aleluia.)
℟ Por que Deus para sempre vos deu sua bênção. (T.P. Aleluia.)

SALMODIA

Ant. 1 Enquanto o Rei repousava, – meu nardo exalou suavíssimo perfume. 3.

Salmos do Comum de Nossa Senhora, p. 390

Ant. 2 Teu nome – é como um perfume derramado, por isso as jovens te amam. j.

Ant. 3 Vem, – minha eleita, e colocarei em ti o meu trono, pois o Rei se encantou com a tua beleza. 3.

Ant. 4 És bela e formosa, – filha de Jerusalém, terrível como um exército em ordem de batalha. 1.

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE

Fl 3, 7-8

As coisas, que eram vantagens para mim, considerei-as como perda, por causa de Cristo. ℣ Na verdade, considero tudo como perda diante da vantagem suprema que consiste em conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. * Por causa dele eu perdi tudo: considero tudo como lixo, ℣ para ganhar Cristo e ser encontrado unido a ele.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Com tua formosura * E com tua beleza. Com tua.

℣ Avança, triunfa e reina! E com tua.

No Tempo Pascal

℟ Com tua formosura e tua beleza. * Aleluia, aleluia. Com tua.

℣ Avança, triunfa e reina! * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

O Reino dos céus – é semelhante ao comprador de raras pérolas preciosas: quando encontra a mais bela entre todas, vende tudo o que possui, para comprá-la. (T.P. Aleluia.) 3.

PRECES

Por intercessão das santas mulheres, peçamos ao Senhor em favor da Igreja, e digamos:

℟ **Lembrai-vos, Senhor, da vossa Igreja!**

Por intercessão das santas mártires, que venceram a morte do corpo com o vigor do espírito,
— concedei à vossa Igreja a fortaleza nas provações. ℟

Por intercessão das santas casadas, que progrediram em graça na vida

matrimonial,
— concedei à vossa Igreja a fecundidade apostólica. ℟

Por intercessão das santas viúvas, que superaram e santificaram sua solidão mediante a oração e a hospitalidade,
— concedei à vossa Igreja que manifeste perante o mundo o mistério da vossa caridade. ℟

Por intercessão das santas mães, que geraram filhos para o Reino de Deus e para a sociedade humana,
— concedei à vossa Igreja que transmita a vida divina e salvação à toda a humanidade. ℟

(intenções livres)

Por intercessão de todas as santas mulheres, que já mereceram contemplar a luz da vossa face,
— concedei aos irmãos e irmãs falecidos de vossa Igreja a eterna alegria da mesma visão. ℟

Pai Nosso, etc.

Oração

Não havendo oração própria, diz-se uma das seguintes:

Ó Deus, que nos alegrais cada ano com a festa de santa N., ℣ fazei-nos, venerando sua memória, * seguir o exemplo de sua vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

Concedei-nos, ó Deus, a sabedoria e o amor que inspirastes à vossa filha santa N., * para que, seguindo seu exemplo de fidelidade, nos dediquemos ao vosso serviço, ℣ e vos agrademos pela fé e pelas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Para várias santas mulheres

Ó Deus todo-poderoso, * pelas preces das santas N. e N., que nos deixaram em suas vidas um exemplo admirável, ℣ concedei-nos os auxílios celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Para uma santa religiosa

Ó Deus, concedei-nos pelas preces de santa N., ℣ a quem destes perseverar na imitação do Cristo pobre e humilde, * seguir a nossa vocação com fidelidade ℣ e chegar àquela perfeição que nos propusestes em vosso Filho. Que convosco vive e reina, * na unidade do Espírito Santo.

Para uma santa que se dedicou às obras de caridade

Ó Pai, como ensinastes à vossa Igreja que todos os mandamentos se resumem em amar a Deus e ao próximo, ℣ concedei-nos, a exemplo de santa N., * praticar obras de caridade, ℣ para sermos contados entre os benditos do vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Para uma santa educadora

Ó Deus, que suscitastes santa N. na vossa Igreja para mostrar ao próximo o caminho da salvação, ℣ concedei-nos seguir também o Cristo, nosso Mestre, * e chegar até vós com nossos irmãos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Vigílias

Ad libitum, salmo 3, p. 63.

INVITATÓRIO

Louvemos o nosso Deus * na festa de Santa N.

No Tempo Pascal,

Em Solenidades:

Aleluia, aleluia, aleluia, * Aleluia, aleluia, aleluia.

Em Festas e Memórias:

Aleluia, aleluia, * Aleluia.

HINO

Pelas suas preces, ó Deus compassivo,
nossas culpas todas achem seu perdão,
e assim te louvemos, sentindo mais puro
o coração.

Ao Pai demos glória, ao Filho Unigênito,
e ao Santo Espírito, que de ambos vem;
à Trindade Santa, por todos os séculos,
louvor. Amém.

Tudo como no Comum das Virgens, p. 563 exceto:

III NOTURNO

Fora do Tempo Pascal

Ant. Encontrando – uma pérola preciosa, vendeu tudo o que tinha para comprá-la. viij.

Cânticos, versículo e bênção do Comum de Nossa Senhora, p. 408.

Oração como em Laudes.

LAUDES

Ad libitum, salmo 66, p. 85.

HINO Louvor à mulher forte, como nas I Vésperas, p. 597.

SALMODIA

Antifona única Enquanto o Rei repousava, – meu nardo exalou suavíssimo perfume. 3.

Salmos festivos.

ou, *ad libitum*

Ant. 2 Teu nome – é como um perfume derramado, por isso as jovens te amam. j.

Ant. 3 Vem, – minha eleita, e colocarei em ti o meu trono, pois o Rei se encantou com a tua beleza. 3.

Ant. 4 Sou morena, – mas formosa, filhas de Jerusalém: o Rei me amou e me introduziu na sua morada. 3.

Ant. 5 És bela e formosa, – filha de Jerusalém, terrível como um exército em ordem de batalha. 1.

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. 3.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE Rm 12, 1-2

PELA misericórdia de Deus, eu vos exorto, irmãos, ℣ a vos ofereçerdes em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus: Este é o vosso culto espiritual. * Não vos conformeis com o mundo, ℣ mas transformai-vos,

renovando vossa maneira de pensar e de julgar,* para que possais distinguir o que é da vontade de Deus, isto é, o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Deus a sustentará * Com a luz da sua face. Deus a sustentará.
℣ Quem a pode abalar, Deus está em seu meio. * Com a luz.

No Tempo Pascal

℟ Deus a sustentará com a luz da sua face. * Aleluia, aleluia. Deus a sustentará.
℣ Quem a pode abalar, Deus está em seu meio. * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

O reino dos céus – é semelhante a uma rede lançada ao mar, que colhe todo gênero de peixes: quando está cheia, tiram-na para fora e sentados na praia, escolhem os bons colocando-os nos cestos, e deitam fora os maus. (T.P. Aleluia.) j.

PRECES

Juntamente com todas as santas mulheres, louvemos nosso Salvador; e peçamos:

℟ **Vinde, Senhor Jesus!**

Senhor Jesus, que perdoastes à mulher pecadora todos os seus pecados porque ela muito amou,
— perdoai-nos também os nossos muitos pecados. ℟

Senhor Jesus, a quem as santas mulheres serviam em vossas jornadas,
— concedei-nos seguir fielmente os vossos passos. ℟

Senhor Jesus, Mestre a quem Maria escutava enquanto Marta vos servia;
— concedei-nos também vos servirmos na fé e na caridade. ℟

Senhor Jesus, que chamastes irmão, irmã e mãe a todos aqueles que cumprem a vontade do Pai,
— fazei que sempre vos agrademos em palavras e ações. ℟

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração

Não havendo oração própria, diz-se uma das seguintes:

Ó Deus, que nos alegrais cada ano com a festa de santa N., ℣ fazei-nos, venerando sua memória, * seguir o exemplo de sua vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

Concedei-nos, ó Deus, a sabedoria e o amor que inspirastes à vossa filha santa N., * para que, seguindo seu exemplo de fidelidade, nos dediquemos ao vosso serviço, ℣ e vos agrademos pela fé e pelas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Para várias santas mulheres

Ó Deus todo-poderoso, * pelas preces das santas N. e N., que nos deixaram em suas vidas um exemplo admirável, ℣ concedei-nos os auxílios celestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Para uma santa religiosa

Ó Deus, concedei-nos pelas preces de santa N., ℣ a quem destes perseverar na imitação do Cristo pobre e humilde, * seguir a nossa vocação com fidelidade ℣ e chegar àquela perfeição que nos propusestes em vosso Filho. Que convosco vive e reina, * na unidade do Espírito Santo.

Para uma santa que se dedicou às obras de caridade

Ó Pai, como ensinastes à vossa Igreja que todos os mandamentos se resumem em amar a Deus e ao próximo, ℣ concedei-nos, a exemplo de santa N., * praticar obras de caridade, ℣ para sermos contados entre os benditos do vosso Reino. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Para uma santa educadora

Ó Deus, que suscitastes santa N. na vossa Igreja para mostrar ao próximo o caminho da salvação, ℣ concedei-nos seguir também o Cristo, nosso Mestre, * e chegar até vós com nossos irmãos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Horas Menores

Terça

Ant. Vem, – minha eleita, e colocarei em ti o meu trono, pois o Rei se encantou com a tua beleza. 3.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. j.

LEITURA BREVE Gl 6, 7b-8

O que o homem tiver semeado, é isso que vai colher. * Quem semeia na sua própria carne, ꝛ da carne colherá corrupção. * Quem semeia no espírito, ꝛ do espírito colherá a vida eterna.

℣ Com tua formosura e tua beleza. (T.P. Aleluia.)
℟ Avança, triunfa e reina. (T.P. Aleluia.)

Sexta

Ant. Sou morena, – mas formosa, filhas de Jerusalém: o Rei me amou e me introduziu na sua morada. 3.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

LEITURA BREVE 1 Cor 9, 26-27a

Eu corro, mas não à toa. ꝛ Eu luto, mas não como quem dá murros no ar. * Trato duramente o meu corpo e o subjugo.

℣ Deus a sustentará com a luz da sua face. (T.P. Aleluia.)
℟ Quem a pode abalar? Deus está no seu meio! (T.P. Aleluia.)

Noa

Ant. És bela e formosa, – filha de Jerusalém, terrível como um exército em ordem de batalha. 1.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia.

LEITURA BREVE Fl 4, 8.9b

Irmãos, ocupai-vos com tudo o que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável, honroso, ꝛ tudo o que é virtude ou de qualquer modo mereça louvor. * Assim o Deus da paz estará convosco.

℣ O Senhor a escolheu. (T.P. Aleluia.).
℟ Como sua herança. (T.P. Aleluia.).

II Vésperas

Tudo como nas I Vésperas, exceto:

LEITURA BREVE

Rm 8, 28-30

Sabemos que tudo contribui para o bem daqueles que amam a Deus, ℣ daqueles que são chamados para a salvação, de acordo com o projeto de Deus. * Pois aqueles que Deus contemplou com seu amor desde sempre, ℣ a esses ele predestinou a serem conformes à imagem de seu Filho, para que este seja o primogênito numa multidão de irmãos. * E aqueles que Deus predestinou, também os chamou. ℣ E aos que chamou, também os tornou justos; * e aos que tornou justos, ℣ também os glorificou.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Com tua formosura * E com tua beleza. Com tua.
℣ Avança, triunfa e reina! * E com tua.

No Tempo Pascal

℟ Com tua formosura e tua beleza. * Aleluia, aleluia. Com tua.
℣ Avança, triunfa e reina! * Aleluia, aleluia.

Para santos religiosos

Tudo do Comum dos Santos Homens, p. 584, ou do Comum das Santas Mulheres, p. 597.

OFÍCIO DOS FIÉS DEFUNTOS

OFÍCIO DOS FIÉIS DEFUNTOS

VIGÍLIAS

INVITATÓRIO

Ao Rei para o qual todos vivem, * Vinde, adoremos.

No Tempo Pascal

Aleluia, aleluia, * Aleluia.

HINO

Fonte única da vida,
que nos séculos viveis,
aos mortais e réus da culpa
vosso olhar, ó Deus, volvei.

Pai, ao homem pecador
dais a morte em punição,
para o pó voltar ao pó,
submetendo-o à expiação.

Mas a vida, que inspirastes
por um sopro, permanece
como germe imperecível
dum viver que não fenece.

A esperança nos consola:
nossa vida brotará.
O primeiro a ressurgir,
Cristo, a vós nos levará.

Tenha(m) vida em vosso Reino
vosso(a, s) servo(a, s), que Jesus,
consagrou no Santo Espírito
e o(a, s) guiou da fé à luz.

Ó Princípio e Fim de tudo,
ao chegar a nossa hora,
conduzi-nos para o Reino
onde brilha a eterna aurora. Amém.

I NOTURNO

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. j.

ou, *ad libitum*, as antífonas que acompanham os salmos, acrescentando-se sempre Aleluia.

Série I

Ant. 1 Dirigi para vós, – Senhor meu Deus, a minha alma. 7.

Salmo 5

Escutai, ó Senhor Deus, minhas palavras, *
atendei o meu gemido!

– 3 Ficai atento ao clamor da minha prece, *
ó meu Rei e meu Senhor!

– 4 É a vós que eu dirijo a minha prece; *
de manhã já me escutais!
Desde cedo eu me preparo para vós *
e permaneço à vossa espera.

– 5 Não sois um Deus a quem agrade a iniquidade, *
não pode o mau morar convosco;

– 6 nem os ímpios poderão permanecer *
perante os vossos olhos.

– 7 Detestais o que pratica a iniquidade *
e destruís o mentiroso;

– ó Senhor, abominais o sanguinário, *
o perverso e enganador.

– 8 Eu, porém, por vossa graça generosa, *
posso entrar em vossa casa.

– E, voltando reverente ao vosso templo, *
com respeito vos adoro.

– 9 Que me possa conduzir vossa justiça, *
por causa do inimigo!

– À minha frente aplainai vosso caminho, *
e guiai meu caminhar!

– 10 Não há, nos lábios do inimigo, lealdade: *
seu coração trama ciladas;

– sua garganta é um sepulcro escancarado *
e sua língua é lisonjeira.

– 11 *Castigai-os, Senhor Deus, como culpados, *
que se frustrem seus ardis.

– *Por seus crimes numerosos expulsai-os, *
pois contra Vós se rebelaram.

– 12 Mas exulte de alegria todo aquele *
que em vós se refugia;

– sob a vossa proteção se regozijem; *
os que amam vosso nome!

– 13 Porque ao justo abençoais com vosso amor, *
e o protegeis como um escudo!

Ant. 2 Voltai-vos – a mim e salvai-me, porque morto ninguém vos recorda. viij.

Salmo 6

REPREENDEI-ME, Senhor, mas sem ira; *
corrigi-me, mas não com furor!

= 3 Piedade de mim: estou enfermo ℣
e curai o meu corpo doente! *

4 Minha alma está muito abatida!

= Até quando, Senhor, até quando...? ℣

5 Oh! Voltai-vos a mim e poupai-me, *
e salvai-me por vossa bondade!

– 6 Porque morto ninguém vos recorda; *
pode alguém vos louvar no sepulcro?

= 7 Esgotei-me de tanto gemer, ℣
banho o leito em meu pranto de noite, *
minha cama inundei com as lágrimas!

– 8 Tenho os olhos turvados de mágoa, *
fiquei velho de tanto sofrer!

– 9 Afastai-vos de mim, malfeitores, *
porque Deus escutou meus soluços!

– 10 O Senhor escutou meus pedidos; *
o Senhor acolheu minha prece!

– 11 Apavorem-se os meus inimigos; *
com vergonha, se afastem depressa!

Ant. 3 Não aconteça – que agarrem minha vida como um leão, sem que ninguém venha salvar-me. 7.

Salmo 7

SENHOR meu Deus, em vós procuro o meu refúgio: *
vinde salvar-me do inimigo, libertai-me!
– 3 Não aconteça que agarrem minha vida ℣
como um leão que despedaça a sua presa, *
sem que ninguém venha salvar-me e libertar-me!
– 4 Senhor Deus, se algum mal eu pratiquei; *
se manchei as minhas mãos na iniquidade,
– 5 se acaso fiz o mal a meu amigo, *
eu que poupei quem me oprimia sem razão;
= 6 que o inimigo me persiga e me alcance; ℣
que esmague minha vida contra o pó, *
e arraste minha honra pelo chão!
= 7 Erguei-vos, ó Senhor, em vossa ira *
levantai-vos contra a fúria do inimigo!
– Levantai-vos, defendei-me no juízo, *
porque vós já decretastes a sentença!
= 8 Que vos circunde a assembleia das nações; ℣
tomai vosso lugar acima dela! *
9 O Senhor é o juiz dos povos todos.
– Julgai-me, Senhor Deus, como eu mereço *
e segundo a inocência que há em mim!
= 10 Ponde um fim à iniquidade dos perversos, ℣
e confirmai o vosso justo, ó Deus-justiça, *
vós que sondais os nossos rins e corações.
= 11 O Deus vivo é um escudo protetor, *
e salva aqueles que têm reto coração.
– 12 Deus é juiz e ele julga com justiça, *
mas é um Deus que ameaça cada dia.
= 13 Se para ele o coração não converterem, ℣
preparará a sua espada e o seu arco *
e contra eles voltará as suas armas.
– 14 Setas mortais ele prepara e os alveja, *
e dispara suas flechas como raios.

– 15 Eis que o ímpio concebeu a iniquidade, *
engravidou e deu à luz a falsidade.
– 16 Um buraco ele cavou e aprofundou, *
mas ele mesmo nessa cova foi cair.
– 17 O mal que fez lhe cairá sobre a cabeça, *
recairá sobre seu crânio a violência!
– 18 Mas eu darei graças a Deus que fez justiça, *
e cantarei salmodiando ao Deus Altíssimo.

Série II

Ant.4 Pelos prados – e campinas verdejantes ele me leva a descansar. viij.

Salmo 22 (23)

O Senhor é o pastor que me conduz; *
não me falta coisa alguma.
– 2 Pelos prados e campinas verdejantes *
ele me leva a descansar.
– Para as águas repousantes me encaminha, *
3 e restaura as minhas forças.
– Ele me guia no caminho mais seguro, *
pela honra do seu nome.
– 4 Mesmo que eu passe pelo vale tenebroso, *
nenhum mal eu temerei;
– estais comigo com bastão e com cajado; *
eles me dão a segurança!
– 5 Preparais à minha frente uma mesa, *
bem à vista do inimigo,
– e com óleo vós ungis minha cabeça; *
o meu cálice transborda.
– 6 Felicidade e todo bem hão de seguir-me *
por toda a minha vida;
– e, na casa do Senhor, habitarei *
pelos tempos infinitos.

Ant. 5 Não recordeis – os meus pecados quando jovem, nem vos lembreis de minhas faltas e delitos! viij.

Salmo 24 (25)

SENHOR meu Deus, a vós elevo a minha alma, ℣
em vós confio: que eu não seja envergonhado *
e nem triunfem sobre mim os inimigos!
– 3 Não se envergonha quem em vós põe a esperança, *
mas sim, quem nega por um nada a sua fé.
– 4 Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos *
e fazei-me conhecer a vossa estrada!
= 5 Vossa verdade me oriente e me conduza, ℣
porque sois o Deus da minha salvação; *
em vós espero, ó Senhor, todos os dias!
– 6 Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura *
e a vossa compaixão que são eternas!
– 7 Não recordeis os meus pecados quando jovem, *
nem vos lembreis de minhas faltas e delitos!
– De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia *
e sois bondade sem limites, ó Senhor!
– 8 O Senhor é piedade e retidão, *
e reconduz ao bom caminho os pecadores.
– 9 Ele dirige os humildes na justiça, *
e aos pobres ele ensina o seu caminho.
– 10 Verdade e amor são os caminhos do Senhor *
para quem guarda sua Aliança e seus preceitos.
– 11 Ó Senhor, por vosso nome e vossa honra, *
perdoai os meus pecados que são tantos!
– 12 Qual é o homem que respeita o Senhor? *
Deus lhe ensina os caminhos a seguir.
– 13 Será feliz e viverá na abundância, *
e os seus filhos herdarão a nova terra.
– 14 O Senhor se torna íntimo aos que o temem *
e lhes dá a conhecer sua Aliança.
– 15 Tenho os olhos sempre fitos no Senhor, *
pois ele tira os meus pés das armadilhas.
– 16 Voltai-vos para mim, tende piedade, *
porque sou pobre, estou sozinho e infeliz!
– 17 Aliviai meu coração de tanta angústia, *
e libertai-me das minhas aflições!

– 18 Considerai minha miséria e sofrimento *
e concedei vosso perdão aos meus pecados!
– 19 Olhai meus inimigos que são muitos, *
e com que ódio violento eles me odeiam!
– 20 Defendei a minha vida e libertai-me; *
em vós confio, que eu não seja envergonhado!
– 21 Que a retidão e a inocência me protejam, *
pois em vós eu coloquei minha esperança!
– 22 Libertai, ó Senhor Deus, a Israel *
de toda sua angústia e aflição!

Ant. 6 Sei – que a bondade do Senhor eu hei de ver, na terra dos viventes. iv.

Salmo 26 (27)

O Senhor é minha luz e salvação; *
de quem eu terei medo?
– O Senhor é a proteção da minha vida; *
perante quem eu tremerei?
– 2 Quando avançam os malvados contra mim, *
querendo devorar-me,
– são eles, inimigos e opressores, *
que tropeçam e sucumbem.
– 3 Se os inimigos se acamparem contra mim, *
não temerá meu coração;
– se contra mim uma batalha estourar, *
mesmo assim confiarei.
– 4 Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, *
e é só isto que eu desejo:
– habitar no santuário do Senhor *
por toda a minha vida;
– saborear a suavidade do Senhor *
e contemplá-lo no seu templo.
– 5 Pois um abrigo me dará sob o seu teto *
nos dias da desgraça;
– no interior de sua tenda há de esconder-me *
e proteger-me sobre a rocha.
– 6 E agora minha fronte se levanta *
em meio aos inimigos.

– Ofertarei um sacrifício de alegria, *
no templo do Senhor.
– Cantarei salmos ao Senhor ao som da harpa *
e hinos de louvor.
– 7 Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, *
atendei por compaixão!
– 8 Meu coração fala convosco confiante, *
e os meus olhos vos procuram.
– Senhor, é vossa face que eu procuro; *
não me escondais a vossa face!
– 9 Não afasteis em vossa ira o vosso servo, *
sois vós o meu auxílio!
– Não me esqueçais nem me deixeis abandonado, *
meu Deus e Salvador!
– 10 Se meu pai e minha mãe me abandonarem, *
o Senhor me acolherá!
– 11 Ensinai-me, ó Senhor, vossos caminhos *
e mostrai-me a estrada certa!
– 12 Por causa do inimigo, protegei-me, *
não me entregueis a seus desejos!
– Porque falsas testemunhas se ergueram *
e vomitam violência.
– 13 Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver *
na terra dos viventes.
– 14 Espera no Senhor e tem coragem, *
espera no Senhor!

℣ Aqueles que dormem no pó da terra. (T.P. Aleluia.)
℟ Despertarão para a vida eterna. (T.P. Aleluia.)

ou, *ad libitum*

℣ Como é grande, ó Senhor, o vosso amor! (T.P. Aleluia.)
℟ Vossa Palavra me devolva a minha vida! (T.P. Aleluia.)

Bênção: Dê-nos o Rei da glória ✠ partilhar sua vitória. ✠ ℟ Amém.

ou, *ad libitum*

Bênção: Dê-nos Deus a luz divina ✠ que para sempre ilumina. ✠
℟ Amém.

ou, *ad libitum*

Bênção: Às alegrias da bem-aventurança ℣ conduza-nos Jesus, nossa esperança. ℣ ℟ Amém.

II NOTURNO

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia. 1.

Nos dias feriais do Tempo da Quaresma, diz-se as antífonas que acompanham cada salmo.

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. 8.

ou, *ad libitum*, as antífonas que acompanham os salmos, acrescentando-se sempre Aleluia.

Série I

(Ant. 1 Dignai-vos, – Senhor, libertar-me e vinde logo, Senhor, socorrer-me! ij.)

Salmo 39 (40)

ESPERANDO, esperei no Senhor *
e inclinando-se, ouviu meu clamor.

– 3 Retirou-me da cova da morte *
e de um charco de lodo e de lama.

– Colocou os meus pés sobre a rocha, *
devolveu a firmeza a meus passos.

– 4 Canto novo ele pôs em meus lábios, *
um poema em louvor ao Senhor.

– Muitos vejam, respeitem, adorem *
e esperem em Deus, confiantes.

= 5 É feliz quem a Deus se confia; ℣
quem não segue os que adoram os ídolos *
e se perdem por falsos caminhos.

– 6 Quão imensos, Senhor, vossos feitos! *
Maravilhas fizestes por nós!

– Quem a vós poderá comparar-se *
nos desígnios a nosso respeito?

– Eu quisera, Senhor, publicá-los, *
mas são tantos! Quem pode contá-los?

– 7 Sacrifício e oblação não quisestes, *
mas abristes, Senhor, meus ouvidos;
= não pedistes ofertas nem vítimas, ℣
holocaustos por nossos pecados. *
E então eu vos disse: “Eis que venho!”

= 8 Sobre mim está escrito no livro: ℣
“Com prazer faço a vossa vontade, *
guardo em meu coração vossa lei!”

= 10 Boas novas de vossa justiça ℣
anunciei numa grande assembleia; *
vós sabeis: não fechei os meus lábios!

= 11 Proclamei toda a vossa justiça, ℣
sem retê-la no meu coração; *
vosso auxílio e lealdade narrei.

– Não calei vossa graça e verdade *
na presença da grande assembleia.

– 12 Não negueis para mim vosso amor! *
Vossa graça e verdade me guardem!

= 13 Pois desgraças sem conta me cercam, ℣
minhas culpas me agarram, me prendem, *
e assim já nem posso enxergar.

= Meus pecados são mais numerosos ℣
que os cabelos da minha cabeça: *
desfaleço e me foge o alento!

– 14 Dignai-vos, Senhor, libertar-me *
vinde logo, Senhor, socorrer-me!

– 15 *De vergonha e vexame enrubesçam, **
os que buscam roubar minha vida.

– *Humilhados recuem e voltem, **
os que sentem prazer em meus males.

– 16 *Fiquem pasmos de pejo e desonra, **
os que dizem: “Bem feito! Bem feito!”

– 17 Mas se alegre e em vós rejubile *
todo ser que vos busca, Senhor!

– Digam sempre: "É grande o Senhor!", *
os que buscam em vós seu auxílio.

= 18 Eu sou pobre, infeliz, desvalido, ℣
porém, guarda o Senhor minha vida, *
e por mim se desdobra em carinho.

– Vós me sois salvação e auxílio: *
vinde logo, Senhor, não tardeis!

(Ant. 2 Curai, – Senhor, a minha alma, pois pequei contra vós! ij.)

Salmo 40 (41)

Feliz de quem pensa no pobre e no fraco: *
o Senhor o liberta no dia do mal!

= 3 O Senhor vai guardá-lo e salvar sua vida, ℣
o Senhor vai torná-lo feliz sobre a terra *
e não vai entregá-lo à mercê do inimigo.

– 4 Deus irá ampará-lo em seu leito de dor, *
e lhe vai transformar a doença em vigor.

– 5 Eu digo: "Meu Deus, tende pena de mim, *
curai-me, Senhor, pois pequei contra vós!

– 6 O meu inimigo me diz com maldade: *
"Quando há de morrer e extinguir-se o seu nome?

= 7 Se alguém me visita, é com dupla intenção: ℣
recolhe más notícias no seu coração, *
e, apenas saindo, ele corre a espalhá-las.

– 8 Vaticinam desgraças os meus inimigos, *
reunidos, sussurram o mal contra mim:

– 9 "Uma peste incurável caiu sobre ele, *
e do leito em que jaz nunca mais se erguerá!"

– 10 Até mesmo o amigo em quem mais confiava, *
que comia o meu pão, me calcou sob os pés.

– 11 Vós ao menos, Senhor, tende pena de mim, *
levantai-me: que eu possa pagar-lhes o mal.

– 12 Eu, então, saberei que vós sois meu amigo, *
porque não triunfou sobre mim o inimigo.

– 13 Vós, porém, me havereis de guardar são e salvo *
e me pôr para sempre na vossa presença.

– 14 Bendito o Senhor, que é Deus de Israel, *
desde sempre, agora e sempre. Amém!

(Ant. 3 Minha alma – tem sede de Deus e deseja o Deus vivo; quando terei a alegria de ver a face de Deus? ij.)

Salmo 41 (42)

Assim como a corça suspira *
pelas águas correntes,
– suspira igualmente minh'alma *
por vós, ó meu Deus!

– 3 Minha alma tem sede de Deus, *
e deseja o Deus vivo.
– Quando terei a alegria de ver *
a face de Deus?

– 4 O meu pranto é o meu alimento *
de dia e de noite,
– enquanto insistentes repetem: *
"Onde está o teu Deus?"

– 5 Recordo saudoso o tempo *
em que ia com o povo.
– Peregrino e feliz caminhando *
para a casa de Deus,
– entre gritos, louvor e alegria *
da multidão jubilosa.

– 6 Por que te entristeces, minh'alma, *
a gemer no meu peito?
– Espera em Deus! Louvarei novamente *
o meu Deus Salvador!

– 7 Minh'alma está agora abatida, *
e então penso em vós,
– do Jordão e das terras do Hermon *
e do monte Misar.

– 8 Como o abismo atrai outro abismo, *
ao fragor das cascatas,
– vossas ondas e vossas torrentes *
sobre mim se lançaram.

– 9 Que o Senhor me conceda de dia *
sua graça benigna
– e de noite, cantando, eu bendigo *
ao meu Deus, minha vida.

– 10 Digo a Deus: "Vós que sois meu amparo, *
por que me esqueceis?
– Por que ando tão triste e abatido *
pela opressão do inimigo?"

– 11 Os meus ossos se quebram de dor, *
ao insultar-me o inimigo;
– ao dizer cada dia de novo: *
"Onde está o teu Deus?"

– 12 Por que te entristeces, minh'alma, *
a gemer no meu peito?
– Espera em Deus! Louvarei novamente *
o meu Deus Salvador!

Série II

(Ant. 4 Fazei justiça, – meu Deus, contra a gente impiedosa. 8.)

Salmo 42 (43)

FAZEI justiça, meu Deus, e defendei-me *
contra a gente impiedosa;
– do homem perverso e mentiroso *
libertai-me, ó Senhor!

– 2 Sois vós o meu Deus e meu refúgio: *
por que me afastais?
– Por que ando tão triste e abatido *
pela opressão do inimigo?

– 3 Enviai vossa luz, vossa verdade: *
elas serão o meu guia;
– que me levem ao vosso Monte santo, *
até a vossa morada!

– 4 Então irei aos altares do Senhor, *
Deus da minha alegria.
– Vosso louvor cantarei, ao som da harpa, *
meu Senhor e meu Deus!

– [5] Por que te entristeces, minh'alma, *
a gemer no meu peito?
– Espera em Deus! Louvarei novamente *
o meu Deus Salvador!

(Ant. 5 Despertai – vosso poder, ó nosso Deus, e vinde logo nos trazer a salvação! 1.)

Salmo 79 (80)

Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos, *
vós, que a José apascentais qual um rebanho!
= [3] Vós, que sobre os Querubins vos assentais, ℣
aparecei cheio de glória e esplendor *
ante Efraim e Benjamim e Manassés!
– Despertai vosso poder, ó nosso Deus *
e vinde logo nos trazer a salvação!

– [4] Convertei-nos, ó Senhor Deus do universo ℣
e sobre nós iluminai a vossa face! *
Se voltardes para nós, seremos salvos!

– [5] Até quando, ó Senhor, vos irritais, *
apesar da oração do vosso povo?
– [6] Vós nos destes a comer o pão das lágrimas, *
e a beber destes um pranto copioso.
– [7] Para os vizinhos somos causa de contenda, *
de zombaria, para os nossos inimigos.

– [8] Convertei-nos, ó Senhor Deus do universo ℣
e sobre nós iluminai a vossa face! *
Se voltardes para nós, seremos salvos!

– [9] Arrancastes do Egito esta videira, *
e expulsastes as nações para plantá-la;
– [10] diante dela preparastes o terreno, *
lançou raízes e encheu a terra inteira.

– [11] Os montes recobriu com sua sombra, *
e os cedros do Senhor com os seus ramos;
– [12] até o mar se estenderam seus sarmentos, *
até o rio os seus rebentos se espalharam.

– [13] Por que razão vós destruístes sua cerca, *
para que todos os passantes a vindimem,

– 14 o javali da mata virgem a devaste, *
e os animais do descampado nela pastem?
– 15 Voltai-vos para nós, Deus do universo! ℣
Olhai dos altos céus e observai. *
Visitai a vossa vinha e protegei-a!
– 16 Foi a vossa mão direita que a plantou; *
protegei-a e ao rebento que firmastes!
– 17 E aqueles que a cortaram e a queimaram, *
vão perecer ante o furor de vossa face.
– 18 Pousai a mão por sobre o vosso Protegido, *
o filho do homem que escolhestes para vós!
– 19 E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! *
Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!
– 20 Convertei-nos, ó Senhor, Deus do universo ℣
e sobre nós iluminai a vossa face! *
Se voltardes para nós, seremos salvos!

(Ant. 6 Felizes – os que habitam vossa casa, ó Senhor! viij.)

Salmo 83 (84)

Quão amável, ó Senhor, é vossa casa, *
quanto a amo, Senhor Deus do universo!
– 3 Minha alma desfalece de saudades *
e anseia pelos átrios do Senhor!
– Meu coração e minha carne rejubilam *
e exultam de alegria no Deus vivo!
= 4 Mesmo o pardal encontra abrigo em vossa casa, ℣
e a andorinha ali prepara o seu ninho, *
para nele seus filhotes colocar:
– vossos altares, ó Senhor Deus do universo! *
Vossos altares, ó meu Rei e meu Senhor!
– 5 Felizes os que habitam vossa casa; *
para sempre haverão de vos louvar!
– 6 Felizes os que em vós têm sua força, *
e se decidem a partir quais peregrinos!
= 7 Quando passam pelo vale da aridez, ℣
o transformam numa fonte borbulhante, *
pois a chuva o vestirá com suas bênçãos.

– [8] Caminharão com um ardor sempre crescente *
e hão de ver o Deus dos deuses em Sião.

℣ A minha alma tem sede do Deus vivo. (T.P. Aleluia.)
℟ Quando verei a face de Deus? (T.P. Aleluia.)

Diz-se uma das bênçãos do I Noturno.
Oração como em Laudes.

Laudes

Ad libitum, salmo 66, p. 85, sem antífona.

HINO

Cristo, Rei de poder infinito,
para dar toda a glória a Deus Pai,
e honra a nós, os perdidos outrora,
as cadeias da morte quebrais.

Assumindo dos homens as dores,
enfrentastes a dor derradeira
e, morrendo, vencestes a morte,
pela qual a serpente vencera.

Do sepulcro surgindo mais forte
no fulgor do mistério pascal,
para a vida chamais novamente
quem morreu para a culpa fatal.

Concedei-nos a vida da graça,
para que, ao voltar como Esposo,
nos acheis com a lâmpada acesa,
prontos para o festim glorioso.

Recebei-nos, sereno Juiz,
no descanso e na luz da verdade,
nós, que a fé, o amor, a esperança
sempre uniram à Santa Trindade.

Este(a,s) servo(a,s), liberto(a,s) do corpo,
que suspira(m) por vós, Sumo Bem,
recebei nas celestes moradas
para sempre a louvar-vos. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℟ Assim como em Adão todos morrem. (T.P. Aleluia.)
℣ Em Cristo todos serão vivificados. (T.P. Aleluia.)

SALMODIA

Diz-se uma das antífonas únicas, de acordo com o ofício:

Para um defunto ou uma defunta

Sustentou-me – a vossa mão, ó Senhor. v.

Para vários defuntos

Escutai, – Senhor, minha oração; toda carne há de voltar para o Senhor. viij.

Na Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos

Louve a Deus – tudo o que vive e que respira. v.

Nos Aniversários Solenes

Os ossos humilhados – no Senhor exultarão. j.

ou, *ad libitum*, diz-se as antífonas que acompanham cada salmo.

(Ant. 1 Os ossos humilhados – no Senhor exultarão. j.)

Salmo 50 (51)

TENDE piedade, ó meu Deus, misericórdia! *
Na imensidão de vosso amor, purificai-me!
– 4 Lavai-me todo inteiro do pecado, *
e apagai completamente a minha culpa!
– 5 Eu reconheço toda a minha iniquidade, *
o meu pecado está sempre à minha frente.
– 6 Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei, *
e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!
– Mostrais assim quanto sois justo na sentença, *
e quanto é reto o julgamento que fazeis.
– 7 Vede, Senhor, que eu nasci na iniqüidade *
e pecador já minha mãe me concebeu.
– 8 Mas vós amais os corações que são sinceros, *
na intimidade me ensinais sabedoria.

– [9] Aspergi-me e serei puro do pecado, *
e mais branco do que a neve ficarei.
– [10] Fazei-me ouvir cantos de festa e de alegria, *
e exultarão estes meus ossos que esmagastes.
– [11] Desviai o vosso olhar dos meus pecados *
e apagai todas as minhas transgressões!
– [12] Criai em mim um coração que seja puro, *
dai-me de novo um espírito decidido.
– [13] Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, *
nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
– [14] Dai-me de novo a alegria de ser salvo *
e confirmai-me com espírito generoso!
– [15] Ensinarei vosso caminho aos pecadores, *
e para vós se voltarão os transviados.
– [16] Da morte como pena, libertai-me, *
e minha língua exaltará vossa justiça!
– [17] Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, *
e minha boca anunciará vosso louvor!
– [18] Pois não são de vosso agrado os sacrifícios, *
e, se ofereto um holocausto, o rejeitais:
– [19] Meu sacrifício é minha alma penitente, *
não desprezeis um coração arrependido!
– [20] Sede benigno com Sião, por vossa graça, *
reconstruí Jerusalém e os seus muros!
– [21] E aceitareis o verdadeiro sacrifício, *
os holocaustos e oblações em vosso altar!

(Ant. 2 Escutai, – Senhor, minha oração; toda carne há de voltar para o Senhor. viij.)

Salmo 64 (65)

Ó Senhor, convém cantar vosso louvor *
com um hino em Sião!
– [3] E cumprir os nossos votos e promessas, *
pois ouvis a oração.
– Toda carne há de voltar para o Senhor, *
por causa dos pecados.

– 4 E por mais que nossas culpas nos oprimam, *
perdoais as nossas faltas.
– 5 É feliz quem escolheis e convidais *
para morar em vossos átrios!
– Saciamo-nos dos bens de vossa casa *
e do vosso templo santo.
– 6 Vossa bondade nos responde com prodígios, *
nosso Deus e Salvador!
– Sois a esperança dos confins de toda a terra *
e dos mares mais distantes.
– 7 As montanhas sustentais com vossa força: *
estais vestido de poder.
– 8 Acalmais o mar bravio e as ondas fortes *
e o tumulto das nações.
– 9 Os habitantes mais longínquos se admiram *
com as vossas maravilhas.
– Os extremos do nascente e do poente *
inundais de alegria.
– 10 Visitais a nossa terra com as chuvas, *
e transborda de fartura.
– Rios de Deus que vêm do céu derramam águas, *
e preparais o nosso trigo.
– É assim que preparais a nossa terra: *
vós a regais e a aplainais,
– 11 os seus sulcos com a chuva amoleceis *
e abençoais as sementeiras.
– 12 O ano todo coroais com vossos dons, *
os vossos passos são fecundos;
– transborda a fartura onde passais, *
brotam pastos no deserto.
– 13 As colinas se enfeitam de alegria, *
e os campos, de rebanhos;
– nossos vales se revestem de trigais: *
tudo canta de alegria!

(Ant. 3 Sustentou-me – a vossa mão, ó Senhor. v.)

Salmo 62 (63)

Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! *
Desde a aurora ansioso vos busco!
= A minh'alma tem sede de vós, ℣
minha carne também vos deseja, *
como terra sedenta e sem água!

– 3 Venho, assim, contemplar-vos no templo, *
para ver vossa glória e poder.
– 4 Vosso amor vale mais do que a vida: *
e por isso meus lábios vos louvam.

– 5 Quero, pois, vos louvar pela vida, *
e elevar para vós minhas mãos!
– 6 A minh'alma será saciada, *
como em grande banquete de festa;
– cantará a alegria em meus lábios, *
ao cantar para vós meu louvor!

– 7 Penso em vós no meu leito, de noite, *
nas vigílias, suspiro por vós!
– 8 Para mim fostes sempre um socorro; *
de vossas asas à sombra eu exulto!
– 9 Minha alma se agarra em vós; *
com poder vossa mão me sustenta.

– 10 *Mas aqueles que buscam perder-me, **
cairão nos abismos profundos.
– 11 *Serão mortos ao fio da espada, **
de famintos chacais serão pasto.

– 12 *Terá o rei alegria em Deus, **
será grande quem jura por Ele,
– *E será, para sempre, fechada **
a boca que fala maldade.

(Ant. 4 Livrastes, – Senhor, a minha alma, para que não perecesse. j.)

Cântico Is 38, 10-14.17-20

Eu dizia: "É necessário que eu me vá *
no apogeu de minha vida e de meus dias;
– para a mansão triste dos mortos descerei, *
sem viver o que me resta dos meus anos".

= 11 Eu dizia: “Não verei o Senhor Deus ℣
sobre a terra dos viventes nunca mais; *
nunca mais verei um homem neste mundo!’
– 12 Minha morada foi à força arrebatada, *
desarmada como a tenda de um pastor.
– Qual tecelão, eu ia tecendo a minha vida, *
mas agora foi cortada a sua trama.
– 13 Vou me acabando de manhã até à tarde, *
passo a noite a gemer até a aurora.
– Como um leão que me tritura os ossos todos, *
assim eu vou me consumindo dia e noite.
– 14 O meu grito é semelhante ao da andorinha, *
o meu gemido se parece ao da rolinha.
– Os meus olhos já se cansam de elevar-se, *
de pedir-vos: “Socorrei-me, Senhor Deus!’
– 17 Mas vós livrastes minha vida do sepulcro, *
e lançastes para trás os meus pecados.
– 18 Pois a mansão triste dos mortos não vos louva, *
nem a morte poderá agradecer-vos;
– para quem desce à sepultura é terminada *
a esperança em vosso amor sempre fiel.
– 19 Só os vivos é que podem vos louvar, *
como hoje eu vos louvo agradecido.
– O pai há de contar para seus filhos *
vossa verdade e vosso amor sempre fiel.
= 20 Senhor, salvai-me! Vinde logo em meu auxílio, ℣
e a vida inteira cantaremos nossos salmos, *
agradecendo ao Senhor em sua casa.

(Ant. 5 Louve a Deus – tudo o que vive e que respira. v.)

Salmo 150

LOUVAI o Senhor Deus no santuário, *
louvai-o no alto céu de seu poder!
– 2 Louvai-o por seus feitos grandiosos, *
louvai-o em sua grandeza majestosa!
– 3 Louvai-o com o toque da trombeta, *
louvai-o com a harpa e com a cítara!

– [4] Louvai-o com a dança e o tambor, *
louvai-o com as cordas e as flautas!
– [5] Louvai-o com os címbalos sonoros, *
louvai-o com os címbalos de júbilo!
– Louve a Deus tudo o que vive e que respira, *
tudo cante os louvores do Senhor!

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. 3.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE

1 Ts 4, 14

Se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, * de modo semelhante Deus trará de volta, com Cristo, os que através dele entraram no sono da morte.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Eu vos consolarei * E o vosso coração se alegrará! Eu vos consolarei.
℣ E vossos ossos retomarão vigor como a erva. * E o vosso coração.

No Tempo Pascal

℟ Eu vos consolarei, e o vosso coração se alegrará! * Aleluia, aleluia. Eu vos consolarei.
℣ E vossos ossos retomarão vigor como a erva. * Aleluia, aleluia.

ou, ad libitum

℟ Eu vos exalto, * Ó Senhor, pois me livrastes! Eu vos exalto.
℣ Transformastes o meu pranto em uma festa. * Ó Senhor.

No Tempo Pascal

℟ Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes! * Aleluia, aleluia. Eu vos exalto.
℣ Transformastes o meu pranto em uma festa. * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Eu sou – a ressurreição, eu sou a vida. Quem crê em mim, mesmo depois de ter morrido, viverá; e quem vive e crê em mim, não morrerá eternamente. (T.P. Aleluia, aleluia.) j.

PRECES

Oremos a Deus Pai todo-poderoso, que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos e dará vida também aos nossos corpos mortais; e aclamemos:

℟ **Dai-nos, Senhor, a vida em Cristo!**

Pai santo, fazei que nós, sepultados pelo Batismo na morte com vosso Filho e com ele ressuscitados, vivamos uma vida nova;
— para que, depois da nossa morte, vivamos para sempre em Cristo. ℟

Pai de bondade, que nos destes o pão vivo descido do céu, como alimento das almas,
— fazei-nos alcançar a vida eterna e ressuscitar no último dia. ℟

Senhor, que enviastes um anjo para confortar vosso Filho em sua agonia,
— fazei-nos sentir o conforto da esperança na hora de nossa morte. ℟

Vós, que salvastes os três jovens da fornalha ardente,
— libertai as almas do castigo que sofrem por seus pecados. ℟

Deus dos vivos e dos mortos, que ressuscitastes Jesus Cristo do sepulcro,
— ressuscitai também os defuntos e dai-nos um lugar junto deles na vossa glória.

(intenções livres)

Pai Nosso, etc.

Oração

Pode-se dizer uma das seguintes orações:

Ouvi, ó Pai, as nossas preces * para que, ao afirmarmos nossa fé na ressurreição do vosso Filho, ℣ se confirme também nossa esperança na ressurreição de vosso(a) servo(a) N. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ou

Ó Deus, glória dos fiéis e vida dos justos, ℣ que nos remistes pela morte e ressurreição do vosso Filho, * concedei a vosso(a) servo(a) N. que, tendo professado o mistério da nossa ressurreição, ℣ mereça alegrar-se na eterna felicidade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,* na unidade do Espírito Santo.

ou

Ó Deus, inclinai vosso ouvido às nossas preces, ao implorarmos vossa misericórdia para com vosso(a) filho(a) N. * Vós, que o(a) unistes

na terra ao vosso povo, ℣ colocai-o(a) no reino da luz e da paz e concedei-lhe o convívio dos vossos santos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Para vários defuntos

Ó Deus, fizestes o vosso Filho único vencer a morte e subir ao céu. ℣ Concedei a vossos Filhos N. e N. superar a mortalidade desta vida* e contemplar eternamente a vós, Criador e Redentor de todos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Pelos irmãos, parentes e benfeitores

Ó Deus, que perdoais os homens e desejais salvá-los, ℣ concedei aos irmãos, parentes e benfeitores de nossa comunidade que partiram deste mundo, * participar da vida eterna por intercessão da Virgem Maria e de todos os Santos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

No *Officium Mensis:*

Concedei-nos, Senhor, vos pedimos, ℣ que as almas dos vossos servos e servas, cujo aniversário de sepultamento comemoramos, * alcancem indulgência e, igualmente, o descanso eterno. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

Horas Menores

Terça

HINO Vinde, Espírito de Deus, p. 49, ou conforme Séries I e II, como no esquema da p. 28 ou, *ad libitum*:

Vós que por Lázaro chorastes
junto às irmãs, e compassivo,
Onipotente, o devolvestes
aos seus cuidados, redivivo.

Cristo Senhor, à vossa herança,
por vosso sangue redimida,
concedei ver a dor da morte
mudar-se em gozo e nova vida.

Chamai o(a,s) servo(a,s) que partiu (partiram)
para onde a morte foi vencida.
Um hino eterno ele(a,s) vos cante(m),
Cristo Jesus, Senhor da vida. Amém.

SALMODIA

Ant. O coro dos anjos – te (vos) receba e te (vos) coloque no seio de Abrãao, para que tenhas (tenhais), com Lázaro, o descanso eterno. viij.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. j.

LEITURA BREVE Jó 19, 25-26

Eu sei que o meu redentor está vivo e que, por último, se levantará sobre o pó; * e depois que tiverem destruído esta minha pele, ℣ na minha carne verei a Deus.

℟ Ao Senhor eu peço apenas uma coisa, e é só isso que eu desejo. (T.P. Aleluia.)
℟ Habitar no santuário do Senhor. (T.P. Aleluia.)

Sexta

HINO Ó Deus, verdade e força, p. 50, ou conforme Séries I e II, como no esquema da p. 28, ou, *ad libitum*:

Pelos culpados implorastes,
compadecido, a indulgência,
e ao companheiro de suplício
destes palavras da clemência.

Cristo Senhor, à vossa herança,
por vosso sangue redimida,
concedei ver a dor da morte
mudar-se em gozo e nova vida.

Chamai o(a,s) servo(a,s) que partiu (partiram)
para onde a morte foi vencida.
Um hino eterno ele(a,s) vos cante(m),
Cristo Jesus, Senhor da vida. Amém.

SALMODIA

Ant. Todo aquele – que o Pai me entregou, há de vir até mim, e a quem vem até mim, nunca irei rejeitar. 7.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

LEITURA BREVE Sb 1, 13-14a.15

DEUS não fez a morte, ꝛ nem tem prazer com a destruição dos vivos.*
Ele criou todas as coisas para existirem. ꝛ Pois a justiça é imortal.

℣ Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno. (T.P. Aleluia.)
℟ E a luz perpétua os ilumine. (T.P. Aleluia.)

Noa

HINO Vós que sois o Imutável, p. 50, ou conforme Séries I e II, como no esquema da p. 28, ou, *ad libitum*:

AGONIZANTE, ao discípulo
por sua mãe destes Maria,
para os fiéis terem tal mãe
presente à última agonia.

Cristo Senhor, à vossa herança,
por vosso sangue redimida,
concedei ver a dor da morte
mudar-se em gozo e nova vida.

Chamai o(a,s) servo(a,s) que partiu (partiram)
para onde a morte foi vencida.
Um hino eterno ele(a,s) vos cante(m),
Cristo Jesus, Senhor da vida. Amém.

SALMODIA

Ant. Ouvi – uma voz do céu que dizia: Felizes os mortos que adormeceram no Senhor. ij.

No Tempo Pascal

Ant. Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. iv.

LEITURA BREVE Is 25, 8

O Senhor Deus eliminará para sempre a morte * e enxugará as lágrimas de todas as faces ꝛ e acabará com a desonra do seu povo em toda a terra, * o Senhor o disse.

℣ Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver. (T.P. Aleluia.)
℟ Na terra dos viventes. (T.P. Aleluia.)

Vésperas

HINO

Redentor, Criador do universo
Cristo Rei, piedoso Senhor,
Aceitai nossa prece, clemente,
Nosso canto e o nosso amor.

Vencedor glorioso da morte,
destruístes prisão tão cruel:
Forte Rei, derrotando o inferno,
nos abristes a porta do céu.

Confiando em tão grande triunfo,
imploramos o vosso favor:
Concedei que os mortos vos louvem,
junto aos santos em glória, esplendor.

Que as chamas jamais os atinjam,
nem o laço, a corrente, o grilhão.
Sejam livres da culpa e das penas,
e recebam feliz salvação.

Tudo isso pedimos, Trindade,
indivisa Unidade eternal,
claridade sem fim, nome excelso,
Uno e Trino, Deus santo, imortal. Amém.

Ou, *ad libitum*

Ressurreição e vida nossa,
Cristo, esperança do perdão,
quando nos fere a dor da morte,
a vós se volta o coração.

Também na cruz a grande angústia
da morte humana vós provastes
quando, inclinando a vossa fronte,
ao Pai o espírito entregastes.

Ó Bom Pastor, em vossos ombros
vós carregastes nossa dor.
Destes a nós morrer convosco
do Pai no seio acolhedor.

Braços abertos, vós pendestes,
e vosso peito transpassado
atrai a si os que carregam
da morte o fardo tão pesado.

Quebrando as portas dos infernos,
do céu o Reino nos abris;
dai força agora aos sofredores,
dai-lhes enfim vida feliz.

O (a,s) nosso(a,s) irmão(ã,s), que no(s) seu(s) corpo(s)
dorme(m) na paz do vosso amor,
por vós esteja(m) vigilante(s)
para entoar vosso louvor. Amém.

Nos lugares onde se canta o hino no lugar indicado pela Regra de São Bento, acrescenta-se o versículo:

℣ Ouvi uma voz do céu que dizia: (T.P. Aleluia.)
℟ Felizes os mortos que adormeceram no Senhor. (T.P. Aleluia.)

SALMODIA

Ant. 1 Andarei – na presença de Deus, junto a ele na terra dos vivos. 3.

Salmo 114 (115)

Eu amo o Senhor, porque ouve *
o grito da minha oração.
– 2 Inclinou para mim seu ouvido, *
no dia em que eu o invoquei.
– 3 Prendiam-me as cordas da morte, *
apertavam-me os laços do abismo;
= 4 Invadiam-me angústia e tristeza, ℣
eu então invoquei o Senhor: *
"Salvai, ó Senhor, minha vida!"
– 5 O Senhor é justiça e bondade, *
nosso Deus é amor-compaixão.

– 6 É o Senhor quem defende os humildes, *
eu estava oprimido, e salvou-me.
– 7 Ó minh'alma, retorna à tua paz, *
o Senhor é quem cuida de ti!
= 8 Libertou minha vida da morte, ℣
enxugou de meus olhos o pranto *
e livrou os meus pés do tropeço.
– Andarei na presença de Deus, *
junto a ele na terra dos vivos.

Ant. 2 O Senhor – te guardará de todo o mal: ele mesmo vai cuidar da tua vida! viij.

Salmo 120 (121)

Eu levanto os meus olhos para vós, *
que habitais nos altos céus.
– 2 Como os olhos dos escravos estão fitos *
nas mãos do seu senhor,
– como os olhos das escravas estão fitos *
nas mãos de sua senhora,
– assim os nossos olhos, no Senhor, *
até de nós ter piedade.
– 3 Tende piedade, ó Senhor, tende piedade; *
já é demais esse desprezo!
– Estamos fartos do escárnio dos ricaços *
e do desprezo dos soberbos!

Ant. 3 Se levardes – em conta nossas faltas, ó Senhor, quem poderia subsistir? viij.

Salmo 129 (130)

Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, *
escutai a minha voz!
– Vossos ouvidos estejam bem atentos *
ao clamor da minha prece!
– 3 Se levardes em conta nossas faltas, *
quem haverá de subsistir?
– 4 Mas em vós se encontra o perdão, *
eu vos temo e em vós espero.

– 5 No Senhor ponho a minha esperança *
espero em sua palavra.
– 6 A minh'alma espera no Senhor *
mais que o vigia pela aurora.
– 7 Espere Israel pelo Senhor *
mais que o vigia pela aurora!
– Pois no Senhor se encontra toda graça *
e copiosa redenção.
– 8 Ele vem libertar a Israel *
de toda a sua culpa.

Ant. 4 Não desprezeis, – Senhor, a obra de vossas mãos. ij.

Salmo 137 (138)

Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, *
porque ouvistes as palavras dos meus lábios!
– Perante os vossos anjos vou cantar-vos *
– 2 e ante o vosso templo vou prostrar-me.
– Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, *
porque fizestes muito mais que prometestes;
– 3 naquele dia em que gritei, vós me escutastes *
e aumentastes o vigor da minha alma.
– 4 Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, *
quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa.
– 5 Hão de cantar vossos caminhos e dirão:
"Como a glória do Senhor é grandiosa!"
– 6 Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, *
e de longe reconhece os orgulhosos.
– 7 Se no meio da desgraça eu caminhar, *
Vós me fareis tornar à vida novamente;
– quando os meus perseguidores me atacarem *
e com ira investirem contra mim,
– estendereis o vosso braço em meu auxílio *
e havereis de me salvar com vossa destra.
– 8 Completai em mim a obra começada; *
ó Senhor, vossa bondade é para sempre!

– Eu vos peço: não deixeis inacabada *
esta obra que fizeram vossas mãos!

No Tempo Pascal, diz-se:

Antífona única Aleluia, – aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. viij.

ou, *ad libitum*, as antífonas acima, acrescentando-se sempre Aleluia.

LEITURA BREVE

1 Cor 15, 55-57

Ó morte, onde está a tua vitória? ℣ Onde está o teu aguilhão? * O aguilhão da morte é o pecado, ℣ e a força do pecado é a Lei.* Graças sejam dadas a Deus ℣ que nos dá a vitória pelo Senhor nosso, Jesus Cristo.

RESPONSÓRIO BREVE

℟ Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno * E que a luz eterna os ilumine. Dai-lhes, Senhor.

℣ Descansem em paz. * E que a luz.

No Tempo Pascal

℟ Dai-lhes, Senhor, o descanso eterno, e que a luz eterna os ilumine. * Aleluia, aleluia. Dai-lhes, Senhor.

℣ Descansem em paz. * Aleluia, aleluia.

Cântico evangélico, ant.

Que os anjos – te (vos) conduzam ao paraíso, que os mártires te (vos) acolham em tua (vossa) chegada e te (vos) levem à cidade santa de Jerusalém. (T.P. Aleluia, aleluia.) vij.

PRECES

Oremos a Cristo nosso Senhor, que nos deu a esperança de transformar o nosso pobre corpo à semelhança do seu corpo glorioso; e o aclamemos:

℟ **Senhor, sois nossa vida e ressurreição!**

Cristo, Filho do Deus vivo, que ressuscitastes vosso amigo Lázaro dentre os mortos,
— ressuscitai para a vida e para a glória os defuntos remidos com o vosso sangue. ℟

Cristo, consolador dos aflitos, que na morte de Lázaro, do jovem de

Naim e da filha de Jairo, acorrestes compassivo a enxugar as lágrimas de seus parentes e amigos,
— consolai também agora os que choram a morte dos seus entes queridos. ℟

Cristo, Salvador dos homens, destruí em nosso corpo mortal o domínio do pecado, pelo qual merecemos a morte;
— para que em vós alcancemos a vida eterna. ℟

Cristo, Redentor do mundo, olhai com bondade para aqueles que não vos conhecem e vivem sem esperança;
— para que também eles acreditem na ressurreição dos mortos e na vida futura. ℟

Vós, que, ao curar o cego de nascença, lhe destes a alegria de poder ver o vosso rosto,
— revelai o esplendor da vossa face aos defuntos que ainda não chegaram à luz da glória. ℟

(intenções livres)

Vós, que permitis a destruição da nossa morada terrestre,
— concedei-nos a eterna morada no reino dos céus. ℟

Pai Nosso, etc.

Oração como em Laudes.

Completas

Tudo como no ofício ferial.

INVITATÓRIOS E VERSÍCULOS PARA O II NOTURNO DE VIGÍLIAS NAS MEMÓRIAS DOS SANTOS

Em todas as memórias, diz-se um dos seguintes invitatórios, conforme o ofício. Diz-se então o hino próprio ou do respectivo Comum, e os salmos do Saltério ordinário com suas antífonas. Após o II Noturno, diz-se o versículo, como abaixo, a não ser que o Próprio dos Santos disponha diversamente.

NO TEMPO PASCAL, EM TODAS AS MEMÓRIAS

Invitatório

Aleluia, aleluia, * Aleluia.

FORA DO TEMPO PASCAL

Para Santos Mártires

Invitatório

Ao Senhor, Rei dos Mártires * Vinde, adoremos.

Versículo do II Noturno

℣ As almas dos justos estão na mão do Senhor. (T.P. Aleluia.)
℟ Não os atingirá o tormento da morte. (T.P. Aleluia.).

Para um Santo Mártir

℣ Vós lhe pusestes, Senhor, sobre a cabeça. (T.P. Aleluia.)
℟ Uma coroa de gemas preciosas. (T.P. Aleluia.)

Para todos os santos homens (Pastores, Doutores, Monges, Religiosos e demais santos)

Invitatório

Ao Senhor, Rei dos Confessores, * Vinde, adoremos.

Versículo do II Noturno

Para um Pastor

℣ O Senhor o escolheu seu sacerdote. (T.P. Aleluia.)
℟ Para lhe oferecer um sacrifício de louvor. (T.P. Aleluia.)

Para vários Pastores

℣ Sacerdotes do Senhor, bendizei o Senhor. (T.P. Aleluia.)
℟ Servos do Senhor, bendizei o Senhor. (T.P. Aleluia.)

Para Santos Monges

℣ É assim a geração dos que buscam o Senhor. (T.P. Aleluia.)
℟ E do Deus de Israel buscam a face. (T.P. Aleluia.)

Para Santos Homens ou Religiosos

℣ A lei do seu Deus está no seu coração. (T.P. Aleluia.)
℟ Firmes e seguros são os seus passos. (T.P. Aleluia.)

Para Virgens

Invitatório

Ao Senhor, Rei das Virgens * Vinde, adoremos.

Versículo do II Noturno

℣ Deus a sustentará com a luz da sua face. (T.P. Aleluia.)
℟ Quem a pode abalar? Deus está no seu meio! (T.P. Aleluia.)

Para Santas Monjas, ou Santas Mulheres

Invitatório

Louvemos o nosso Deus * na festa de Santa N.

Versículo do II Noturno

Para um Santa Monja

℣ Exulto de alegria no Senhor.(T.P. Aleluia.)
℟ Minha alma rejubila no meu Deus.(T.P. Aleluia.)

Para Santas Mulheres

℣ Deus a sustentará com a luz da sua face. (T.P. Aleluia.)
℟ Quem a pode abalar? Deus está no seu meio! (T.P. Aleluia.)

APÊNDICES

I. SALMOS FESTIVOS DE LAUDES

Nos dias festivos omite-se sempre o salmo 50.

Salmo 92 (93)

DEUS é Rei e se vestiu de majestade, *
revestiu-se de poder e de esplendor!

= 2 Vós firmastes o universo inabalável, ℣
vós firmastes vosso trono desde a origem, *
desde sempre, ó Senhor, vós existis!

= 3 Levantaram as torrentes, ó Senhor, ℣
levantaram as torrentes sua voz, *
levantaram as torrentes seu fragor.

= 4 Muito mais do que o fragor das grandes águas, ℣
muito mais do que as ondas do oceano, *
poderoso é o Senhor nos altos céus!

= 5 Verdadeiros são os vossos testemunhos, ℣
refulge a santidade em vossa casa, *
pelos séculos dos séculos, Senhor!

Salmo 99 (100)

ACLAMAI o Senhor, ó terra inteira, ℣
Servi ao Senhor com alegria, *
ide a ele cantando jubilosos!

= 3 Sabei que o Senhor, só ele, é Deus, ℣
ele mesmo nos fez e somos seus, *
nós somos seu povo e seu rebanho.

= 4 Entrai por suas portas dando graças, ℣
e em seus átrios, com hinos de louvor; *
dai-lhe graças, seu nome bendizei!

= 5 Sim, é bom o Senhor e nosso Deus, ℣
sua bondade perdura para sempre, *
seu amor é fiel eternamente!

Salmo 62 (63)

SOIS vós, ó Senhor, o meu Deus! *
Desde a aurora ansioso vos busco!

= A minh'alma tem sede de vós, ℣
minha carne também vos deseja, *
como terra sedenta e sem água!

– 3 Venho, assim, contemplar-vos no templo, *
para ver vossa glória e poder.
– 4 Vosso amor vale mais do que a vida: *
e por isso meus lábios vos louvam.
– 5 Quero, pois, vos louvar pela vida, *
e elevar para vós minhas mãos!
– 6 A minh'alma será saciada, *
como em grande banquete de festa;
– cantará a alegria em meus lábios, *
ao cantar para vós meu louvor!
– 7 Penso em vós no meu leito, de noite, *
nas vigílias, suspiro por vós!
– 8 Para mim fostes sempre um socorro; *
de vossas asas à sombra eu exulto!
– 9 Minha alma se agarra em vós; *
com poder vossa mão me sustenta.
– 10 *Mas aqueles que buscam perder-me, **
cairão nos abismos profundos.
– 11 *Serão mortos ao fio da espada, **
de famintos chacais serão pasto.
– 12 *Terá o rei alegria em Deus, **
será grande quem jura por Ele,
– *E será, para sempre, fechada **
a boca que fala maldade.

Cântico Dn 3, 57-88.56

OBRAS do Senhor, bendizei o Senhor, *
louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!
– 58 Céus do Senhor, bendizei o Senhor! *
59 Anjos do Senhor, bendizei o Senhor!
– 60 Águas do alto céu, bendizei o Senhor! *
61 Potências do Senhor, bendizei o Senhor!
– 62 Lua e sol, bendizei o Senhor! *
63 Astros e estrelas, bendizei o Senhor!
– 64 Chuvas e orvalhos, bendizei o Senhor! *
65 Brisas e ventos, bendizei o Senhor!
– 66 Fogo e calor, bendizei o Senhor! *
67 Frio e ardor, bendizei o Senhor!

– [68] Orvalhos e garoas, bendizei o Senhor! *
[69] Geada e frio, bendizei o Senhor!
– [70] Gelos e neves, bendizei o Senhor! *
[71] Noites e dias, bendizei o Senhor!

– [72] Luzes e trevas, bendizei o Senhor! *
[71] Raios e nuvens, bendizei o Senhor!
– [74] Ilhas e terra, bendizei o Senhor! *
Louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!

– [75] Montes e colinas, bendizei o Senhor! *
[76] Plantas da terra, bendizei o Senhor!
– [77] Mares e rios, bendizei o Senhor! *
[78] Fontes e nascentes, bendizei o Senhor!

– [79] Baleias e peixes, bendizei o Senhor! *
[80] Pássaros do céu, bendizei o Senhor!
– [81] Feras e rebanhos, bendizei o Senhor! *
[82] Filhos dos homens, bendizei o Senhor!

– [83] Filhos de Israel, bendizei o Senhor! *
Louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!
– [84] Sacerdotes do Senhor, bendizei o Senhor! *
[85] Servos do Senhor, bendizei o Senhor!

– [86] Almas dos justos, bendizei o Senhor! *
[87] Santos e humildes, bendizei o Senhor!
– [88] Jovens Misael, Ananias e Azarias, *
louvai-o e exaltai-o pelos séculos sem fim!

– Ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo *
louvemos e exaltemos pelos séculos sem fim!
– [89] Bendito sois, Senhor, no firmamento dos céus! *
Sois digno de louvor e de glória eternamente!

Não se diz o Glória ao Pai.

Diz-se um ou os três salmos *Laudate* (148, 149 *e* 150), a seguir. Quando se cantam os três salmos, diz-se o Glória ao Pai apenas ao fim do último salmo.

Salmo 148

LOUVAI o Senhor Deus nos altos céus, *
louvai-o no excelso firmamento!
– [2] Louvai-o, anjos seus, todos louvai-o, *
louvai-o, legiões celestiais!

– 3 Louvai-o, sol e lua, e bendizei-o, *
louvai-o, vós, estrelas reluzentes!
– 4 Louvai-o, céus dos céus, e bendizei-o *
e vós, águas que estais por sobre os céus.
– 5 Louvem todos e bendigam o seu nome, *
porque mandou e logo tudo foi criado.
– 6 Instituiu todas as coisas para sempre *
e deu a tudo uma lei que é imutável.
– 7 Louvai o Senhor Deus por toda a terra, *
grandes peixes e abismos mais profundos;
– 8 fogo e granizo, e vós, neves e neblinas, *
furacões que executais as suas ordens.
– 9 Montes todos e colinas, bendizei-o, *
cedros todos e vós, árvores frutíferas;
– 10 feras do mato e vós, mansos animais, *
todos os répteis e os pássaros que voam.
– 11 Reis da terra, povos todos, bendizei-o *
e vós, príncipes e todos os juízes;
– 12 e vós, jovens, e vós, moças e rapazes, *
anciãos e criancinhas, bendizei-o!
– 13 Louvem o nome do Senhor, louvem-no todos, *
porque somente o seu nome é excelso!
– A majestade e esplendor de sua glória *
ultrapassam em grandeza o céu e a terra.
– 14 Ele exaltou seu povo eleito em poderio, *
ele é o motivo de louvor para os seus santos.
– É um hino para os filhos de Israel, *
este povo que ele ama e lhe pertence.

Salmo 149

CANTAI ao Senhor Deus um canto novo, *
e o seu louvor, na assembleia dos fiéis!
– 2 Alegre-se Israel em Quem o fez, *
e Sião se rejubile no seu Rei!
– 3 Com danças glorifiquem o seu nome, *
toquem harpa e tambor em sua honra!
– 4 Porque, de fato, o Senhor ama seu povo *
e coroa com vitória os seus humildes.

– 5 Exultem os fiéis por sua glória, *
e cantando se levantem de seus leitos,
– 6 com louvores do Senhor em sua boca *
e espadas de dois gumes em sua mão,
– 7 para exercer sua vingança entre as nações *
e infligir o seu castigo entre os povos,
– 8 colocando nas algemas os seus reis, *
e seus nobres entre ferros e correntes;
– 9 para aplicar-lhes a sentença já escrita: *
Eis a glória para todos os seus santos.

Salmo 150

LOUVAI o Senhor Deus no santuário, *
louvai-o no alto céu de seu poder!
– 2 Louvai-o por seus feitos grandiosos, *
louvai-o em sua grandeza majestosa!
– 3 Louvai-o com o toque da trombeta, *
louvai-o com a harpa e com a cítara!
– 4 Louvai-o com a dança e o tambor, *
louvai-o com as cordas e as flautas!
– 5 Louvai-o com os címbalos sonoros, *
louvai-o com os címbalos de júbilo!
– Louve a Deus tudo o que vive e que respira, *
tudo cante os louvores do Senhor!

II. COMEMORAÇÕES DE NOSSA SENHORA PARA AS HORAS MENORES

Em muitos mosteiros da Família Cisterciense, após a supressão do Pequeno Ofício de Nossa Senhora, manteve-se o costume de cantar uma antífona deste ofício na Terça, Sexta e Noa, seja antes do início da Hora, seguido do versículo e sua oração, seja antes da conclusão do ofício, como se faz nas comemorações de Laudes e Vésperas.

Terça

Ant. Como a sarça, – que Moisés viu arder sem se queimar, assim intacta é a vossa admirável virgindade. Maria Mãe de Deus, por nós intercedei! (T.P. Aleluia.)

Quando se faz a comemoração antes do início da hora, pode-se acrescentar:

℣ Ave Maria, cheia de graça. (T.P. Aleluia.) ℟
℟ O Senhor é contigo. (T.P. Aleluia.) ℟

Oração

SENHOR nosso Deus, concedei-nos sempre saúde de alma e corpo, * e fazei que, pela intercessão da Virgem Maria, libertos das tristezas presentes, ℟ gozemos as alegrias eternas. Por Cristo, nosso Senhor. ℟

Sexta

Ant. Floresceu a raiz de Jessé, – surgiu a estrela de Jacó, a Virgem gerou o Salvador, nós vos louvamos, Senhor, nosso Deus. (T.P. Aleluia.)

Quando se faz a comemoração antes do início da hora, pode-se acrescentar:

℣ Bendita és tu entre as mulheres. (T.P. Aleluia.) ℟
℟ E bendito é o fruto do teu ventre. (T.P. Aleluia.) ℟

Oração

Ó Deus, que pela virgindade fecunda de Maria, destes à humanidade a salvação eterna, ℟ fazei-nos sentir sempre a sua intercessão, * pois ela nos trouxe o autor da vida. Por Cristo, nosso Senhor. ℟

Noa

Ant. Maria – gerou o nosso Salvador que João reconheceu, dizendo: Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Aleluia. (T.P. Aleluia.)

Quando se faz a comemoração antes do início da hora, pode-se acrescentar:

℣ Depois do parto, Virgem permanecestes. (T.P. Aleluia.) ℟

℟ Rogai por nós, Mãe de Deus. (T.P. Aleluia.) ℟

Oração

PERDOAI, Senhor, os pecados dos vossos filhos e filhas, ℟ e salvai-nos pela intercessão da Virgem Maria, * uma vez que não podemos agradar-vos apenas com os nossos méritos. Por Cristo, nosso Senhor. ℟

III. PEQUENO RITUAL DE ORAÇÕES

Conforme as disposições da Regra de São Bento, as bênçãos dos semanários se dão no oratório. Entretanto, pode o superior designar outro local apropriado, se julgar conveniente.

Diz-se tudo no singular quando for o caso. Da mesma forma, nos mosteiros femininos, deve-se alterar o que for necessário.

A saudação O Senhor esteja convosco é sempre reservada aos clérigos, e deve ser omitida quando o hebdomadário não é diácono ou sacerdote. Quando o hebdomadário não é clérigo, ou nos mosteiros femininos, tal saudação pode ser substituída pelo versículo:

℣ Ouvi, Senhor, a minha oração. ℟ E chegue até vós o meu clamor.

Oração pelos semanários da cozinha

ou pelos serventes de mesa

Depois das Laudes de Domingo, ou em outra Hora conveniente (em especial antes de efetivamente iniciarem o serviço), os semanários que terminaram o seu serviço dizem por uma ou três vezes, inclinados diante do altar, o seguinte versículo, ao qual o coro responde a cada vez:

℣ Bendito sejais, Senhor Deus, ℣ pois me destes auxílio e conforto. ℣

Hebdomadário:
℣ Salvai o(s) vosso(s) servo(s). ℣
℟ Meu Deus, que em vós espera(m). ℣
℣ Volvei para nós, Senhor, o vosso olhar. ℣
℟ E aceitai as preces do(s) vosso(s) servo(s). ℣
℣ O Senhor esteja convosco. ℣
℟ Ele está no meio de nós.

Oremos. ℣

Ó Deus, que sempre aceitais as súplicas dos humildes, olhai propício para a serviço deste(s) nosso(s) irmão(s), e fazei com que alcance(m) o vosso favor: para que, tendo já cumprido devotamente o seviço durante a semana, obtenha(m) copiosas graças pela vossa intercessão, ó Salvador do mundo. Vós que viveis e reinais para sempre. ℣ ℟ Amém.

Onde se crê oportuno, pode-se substitur as orações acima pela seguinte oração:

Hebdomadário: Que o Senhor te (vos) recompense, na ressurreição dos justos, ℣ pelo bem que fizeste(s), servindo aos irmãos com caridade. ℣
℟ Amém.

Em seguida, os semanários que iniciam a o seu serviço dizem o seguinte versículo, repetido pelo coro como acima:

℣ Deus, vinde em meu auxílio; ℟ Senhor, socorrei-me sem demora. ℟

Hebdomadário:
℣ Salvai o(s) vosso(s) servo(s). ℟
℟ Meu Deus, que em vós espera(m). ℟
℣ Senhor, de vosso santuário enviai-lhe(s) o auxílio. ℟
℟ E de Sião protegei-o(s). ℟
℣ O Senhor esteja convosco. ℟
℟ Ele está no meio de nós.

Oremos. ℟

Ó Deus piíssimo e misericordioso, vós protegeis e ajudais os vossos servos em todos os lugares, despertai neste(s) nosso(s) irmão(s) a disposição de fazer o bem, e aumentai o seu zelo, para que com o coração reto sirva(m) seus irmãos, ó Salvador do mundo. Vós que viveis e reinais para sempre. ℟ ℟ Amém.

Onde se crê oportuno, pode-se substitur as orações acima pela seguinte oração:

Hebdomadário: O Cristo, que veio ao mundo para servir a todos, ℟ e prometeu ser o servidor dos eleitos na vida eterna, * te (vos) ✠ conceda sua ajuda para o serviço aos irmãos. ℟ Amém.

Oração pelo leitor semanário

Depois das missa dominical, o leitor que iniciará o seu serviço diz, por uma ou três vezes, inclinado diante do altar, o seguinte versículo, ao qual o coro responde a cada vez. A benção é dada pelo sacerdote que celebrou a missa conventual, mas pode também ser dada pelo hebdomadário, se for oportuno.

℣ Abri meus lábios, ó Senhor, ℟ e minha boca anunciará vosso louvor. ℟

Hebdomadário (em especial o celebrante da missa):
℣ Salvai o vosso servo. ℟
℟ Meu Deus, que em vós espera. ℟
℣ Senhor, de vosso santuário enviai-lhe o auxílio. ℟
℟ E de Sião protegei-o. ℟

Oração (não se diz Oremos)

O Senhor te guarde na entrada e na saída, * e afaste de ti o espírito de soberba. ℟ ℟ Amém.

Onde se crê oportuno, pode-se substitur as orações acima pela seguinte oração:

Que o Senhor esteja em teu coração e em teus lábios, * para que o teu serviço de leitor edifique os ouvintes . ℣ ℟ Amém.

Oração pelos que saem de viagem

No fim da Hora que antecede a viagem, o irmão que viajará, fazendo inclinação profunda, pemanece diante do altar, enquanto se faz por ele a seguinte oração:

Hebdomadário:
℣ Salvai o(s) vosso(s) servo(s). ℣
℟ Meu Deus, que em vós espera(m). ℣
℣ Senhor, de vosso santuário enviai-lhe(s) o auxílio. ℣
℟ E de Sião protegei-o(s). ℣
℣ O Senhor esteja convosco. ℣
℟ Ele está no meio de nós.

Oremos. ℣

Hebdomadário: Acolhei, Senhor, as nossas preces, ℣ e preparai o caminho deste(s) vosso(s) servo(s) na felicidade de vossa salvação: * para que, durante a sua viagem e em todas as circunstancias de sua(s) vida(s), seja(m) sempre protegido(s) pelos vossos auxílios. Por Cristo, nosso Senhor. ℣ ℟ Amém.

Oração pelos que regressam de viagem

Regressando de viagem, após a primeira Hora da qual participa, o irmão, fazendo inclinação profunda, pemanece diante do altar, enquanto se faz por ele a seguinte oração:

℣ Salvai o(s) vosso(s) servo(s). ℣
℟ Meu Deus, que em vós espera(m). ℣
℣ Volvei para nós, Senhor, o vosso olhar. ℣
℟ E aceitai as preces do(s) vosso(s) servo(s). ℣
℣ O Senhor esteja convosco. ℣
℟ Ele está no meio de nós.

Oremos. ℣

Hebdomadário: Deus eterno e onipotente, tende piedade deste(s) vosso(s) servo(s), * e os pecados que porventura tiver(em) cometido com o olhar, dando ouvido à coisas más, ou por palavras ociosas, ℣ apagai por vossa inefável misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. ℣ ℟ Amém.

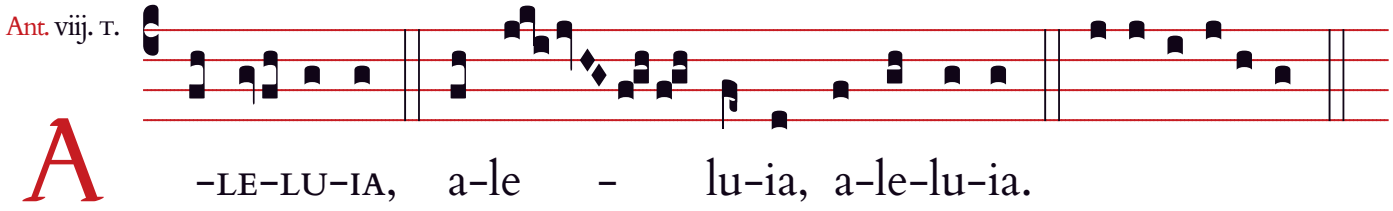
IV. CANTOS VÁRIOS

Aleluias de Domingo e do Tempo Pascal

I. No Tempo Comum

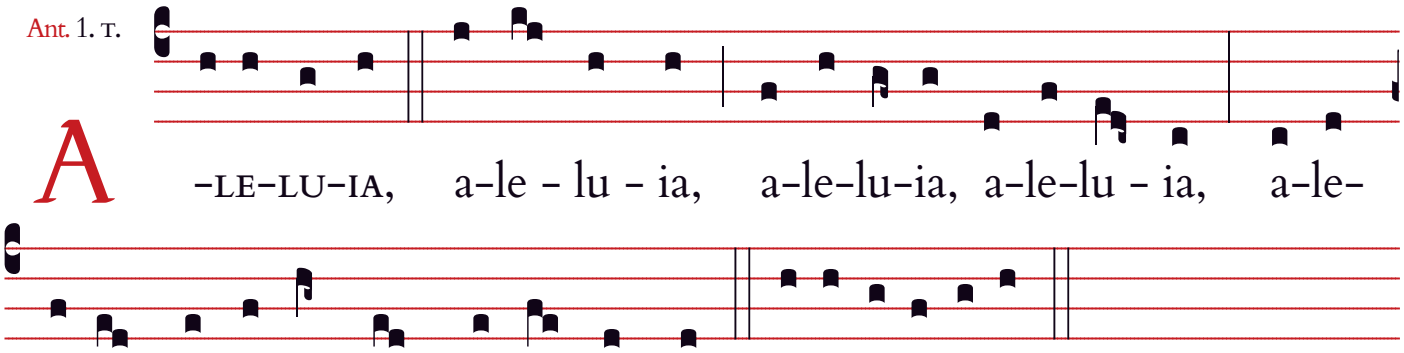
Vigílias (iij. noturno)

Ant. viij. T.



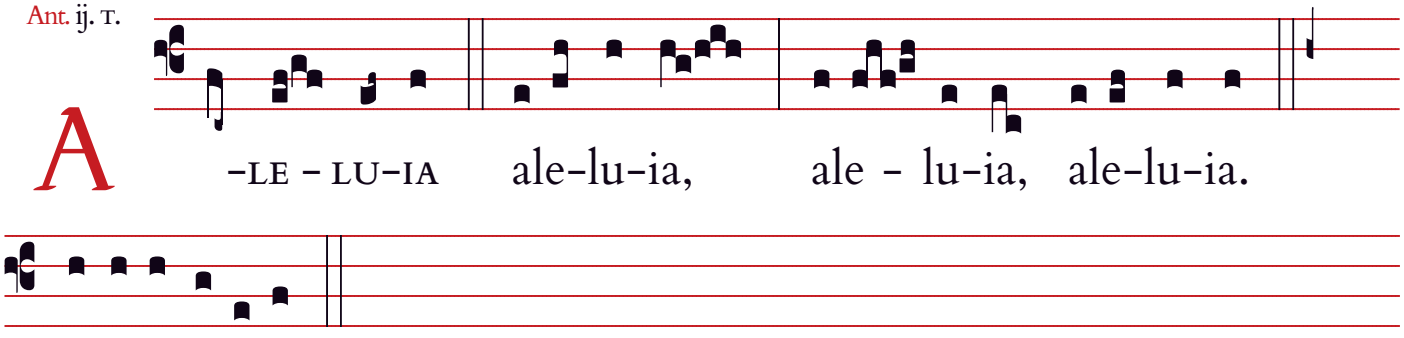
Laudes

Ant. 1. T.



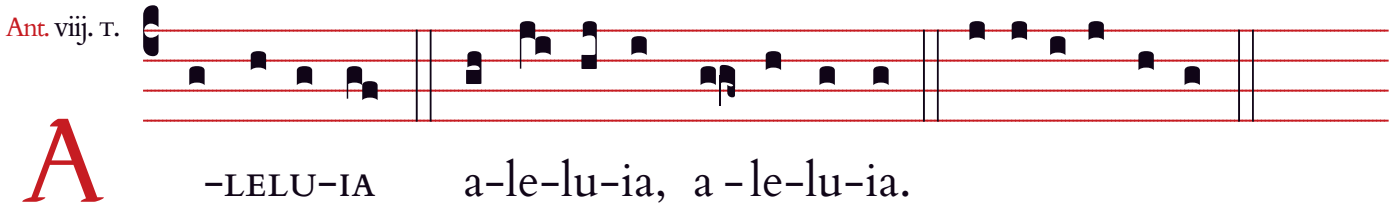
Terça

Ant. ij. T.



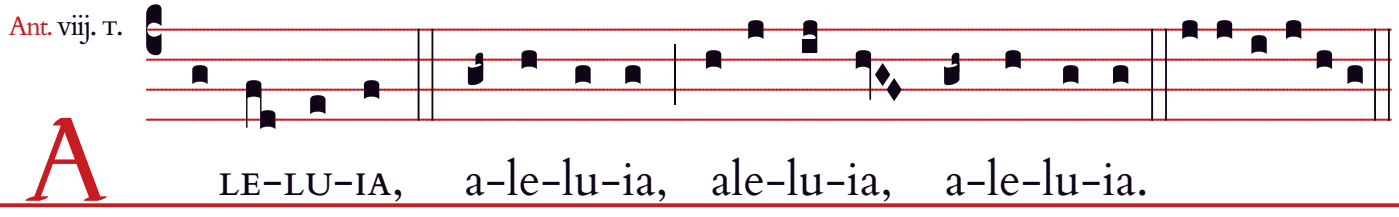
Sexta

Ant. viij. T.



Noa

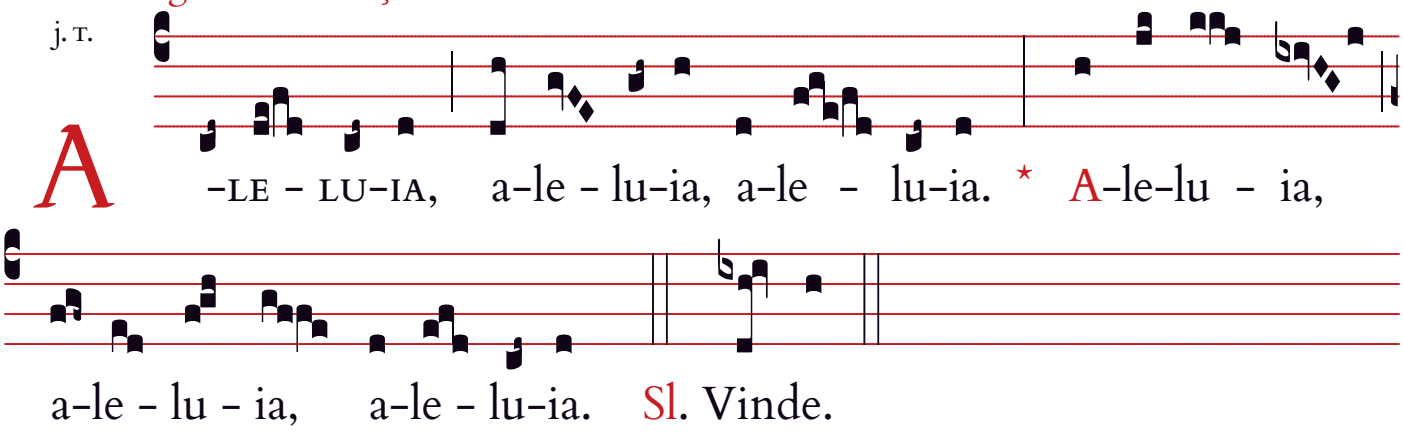
Ant. viij. T.



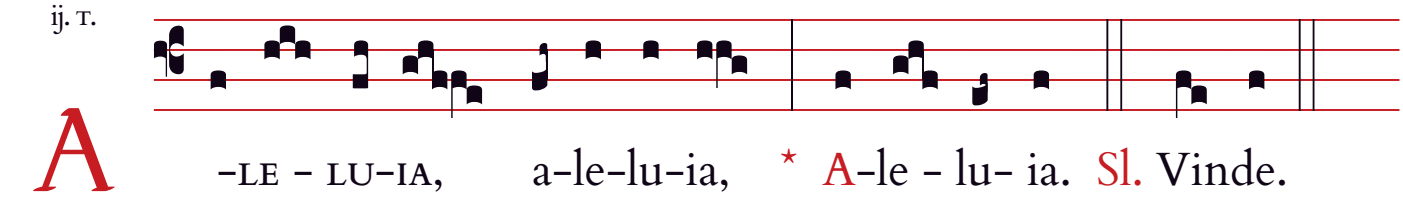
II. No Tempo Pascal

Invitatório

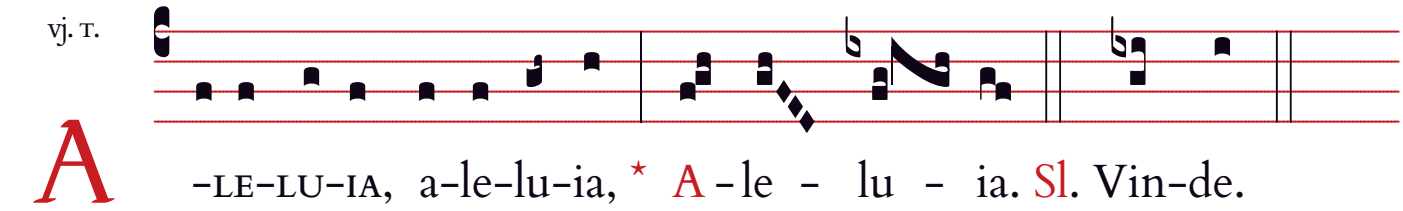
No Domingo da Ressureição e nas solenidades



Nos Domingos e Festas

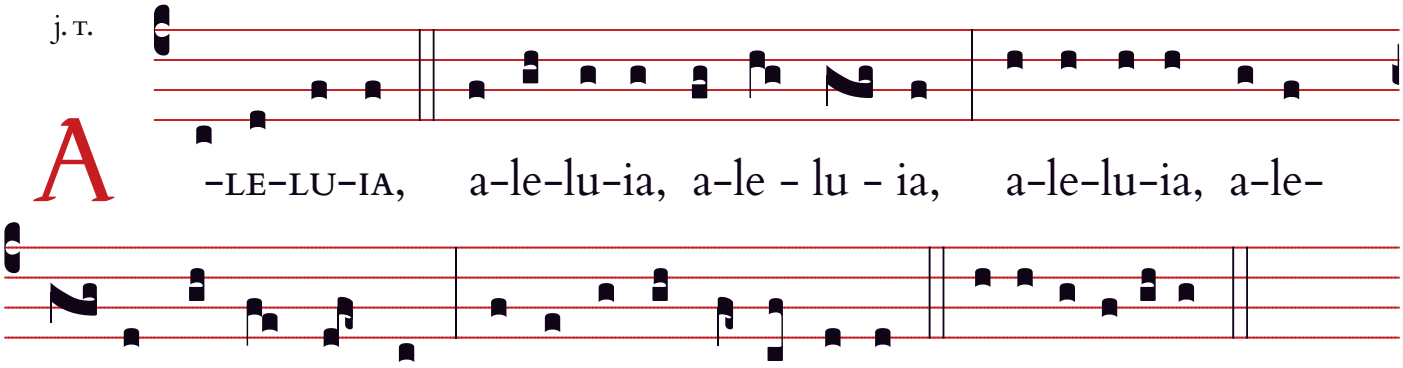


Nos dias feriais, inclusive a Oitava de Páscoa, e nas memórias dos santos

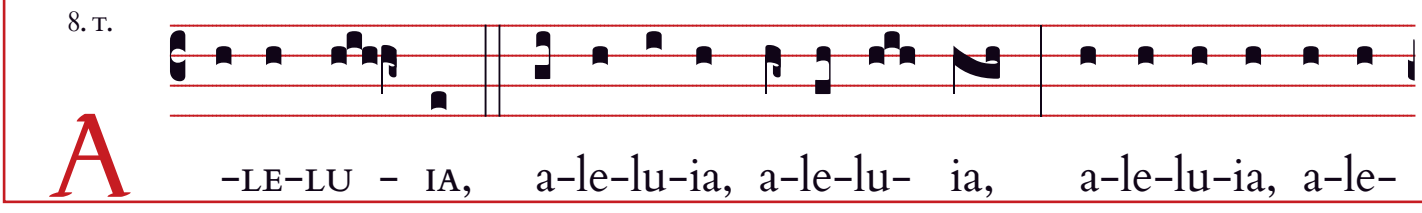


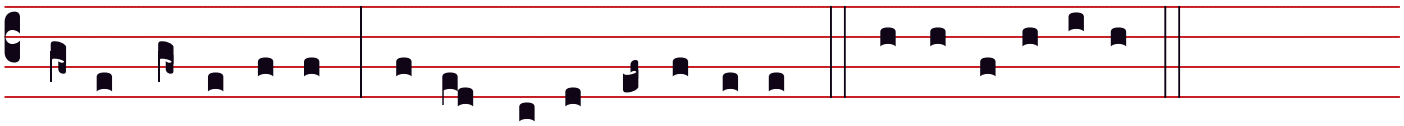
Noturnos

I Noturno



II Noturno

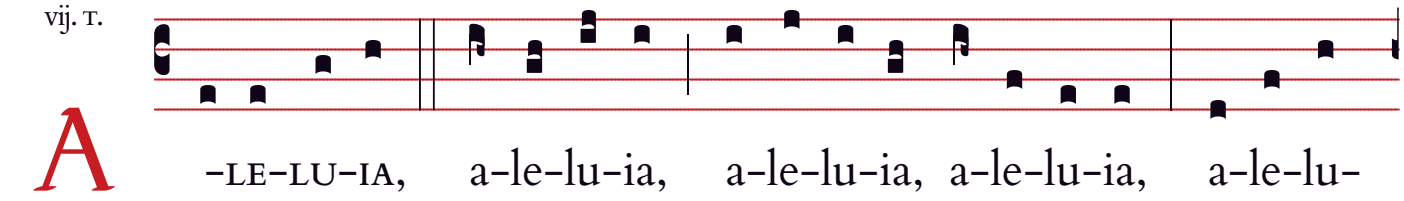




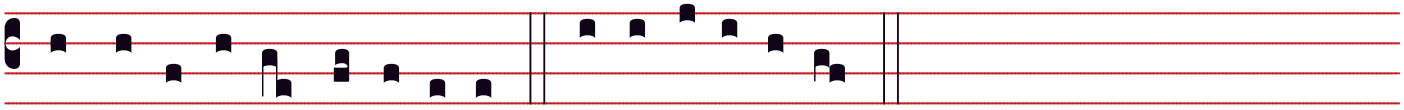
lu-ia, a-le-lu-ia, a-le - lu-ia, a-le-lu-ia.

III Noturno

vij. T.



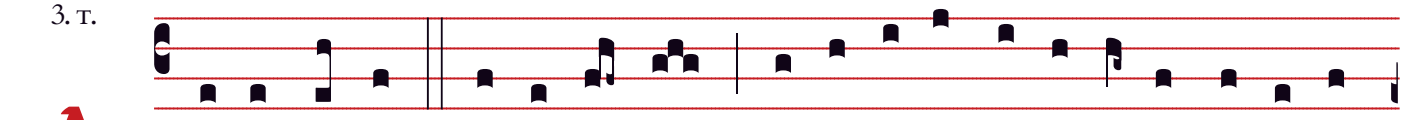
A -LE-LU-IA, a-le-lu-ia, a-le-lu-ia, a-le-lu-ia, a-le-lu-



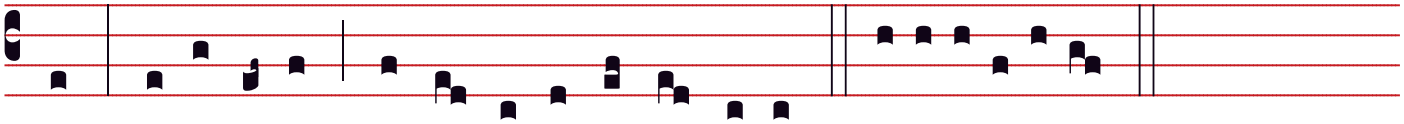
ia, a-le-lu-ia, a-le-lu-ia.

Laudes

3. T.



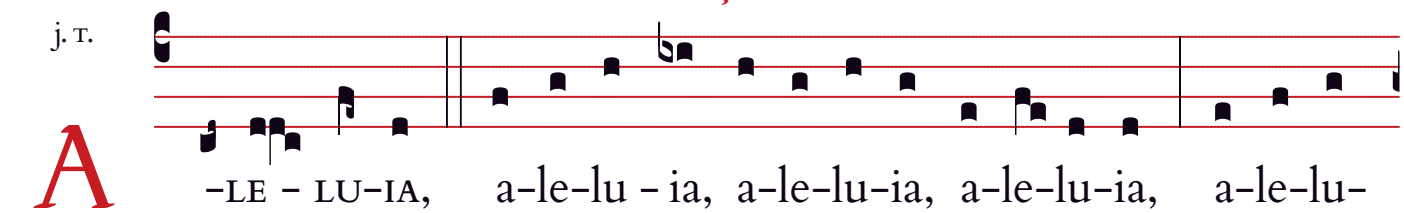
A -LE-LU-IA, a-le-lu - ia, a-le-lu-ia, a-le-lu-ia, a-le-lu-



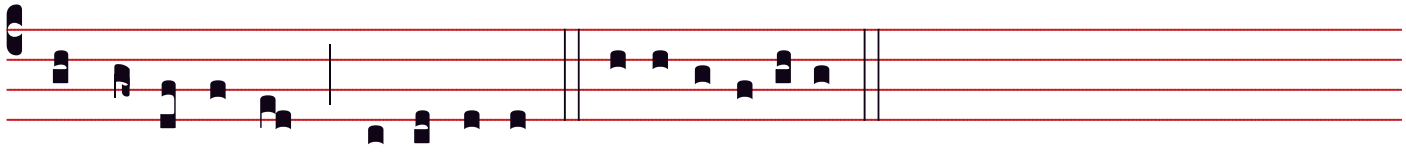
ia, a-le-lu-ia, a-le - lu-ia, a-le - lu-ia.

Terça

j. T.



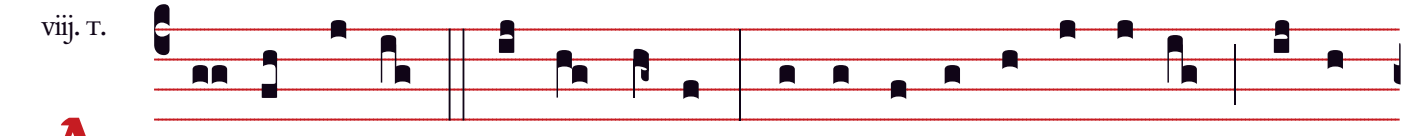
A -LE - LU-IA, a-le-lu - ia, a-le-lu-ia, a-le-lu-ia, a-le-lu-



ia, a-le-lu-ia, a-le-lu-ia.

Sexta

viij. T.

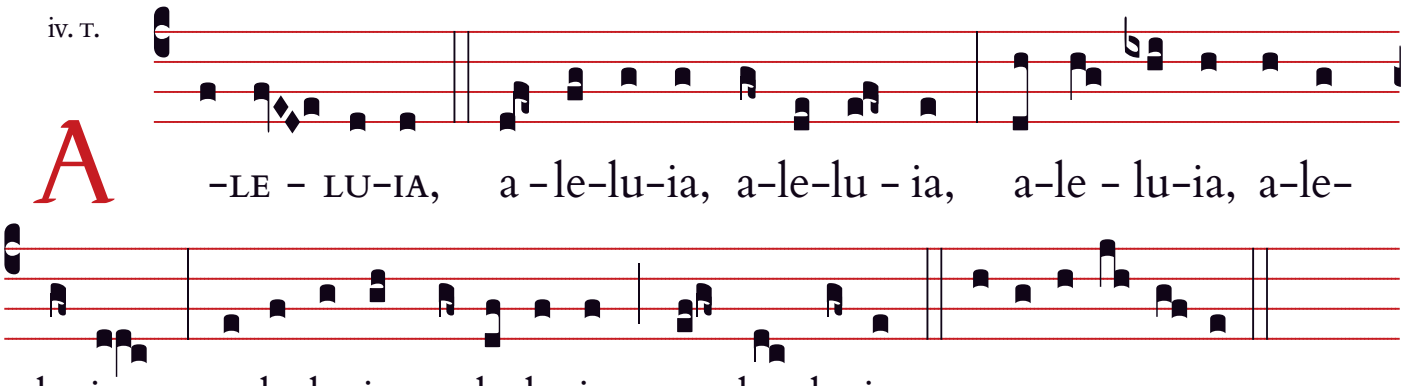


A -LE-LU-IA, a-le - lu-ia, a-le-lu-ia, a-le-lu-ia, a-le-

lu-ia.

Noa

iv. t.

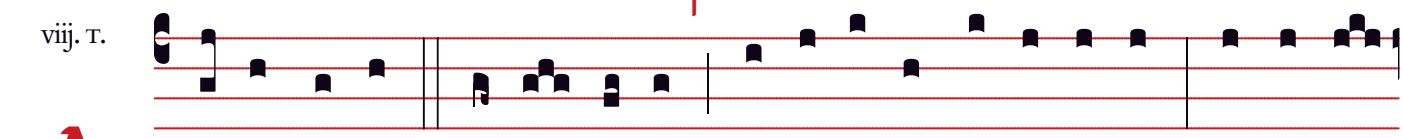


A -LE - LU-IA, a-le-lu-ia, a-le-lu - ia, a-le - lu-ia, a-le-

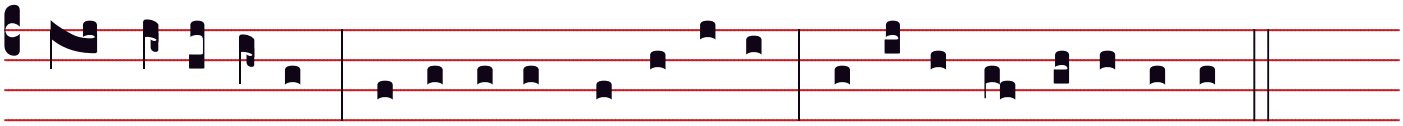
lu-ia, a-le-lu-ia, a-le-lu-ia, a - le - lu-ia.

Vésperas

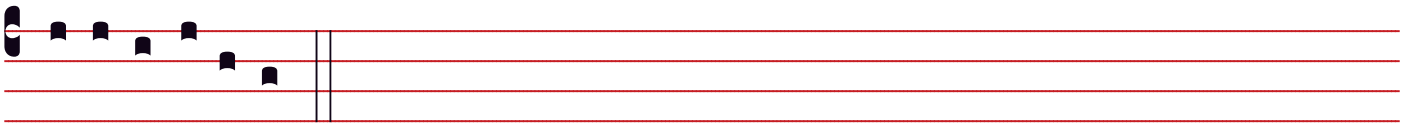
viij. t.



A -LE-LU-IA, a-le - lu-ia, a-le-lu-ia, a-le-lu-ia, a-le-lu-



ia, a-le-lu-ia, a-le-lu-ia, a-le-lu-ia, a-le-lu-ia, a-le-lu-ia.

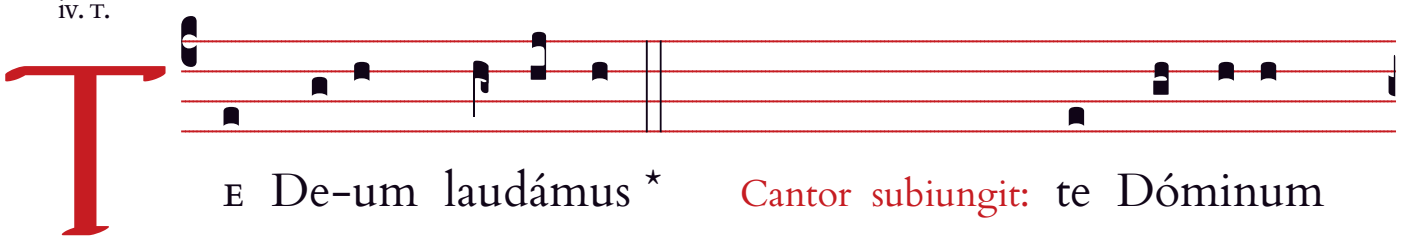


Hinos para as Vigílias de Domingo ou Dias Festivos

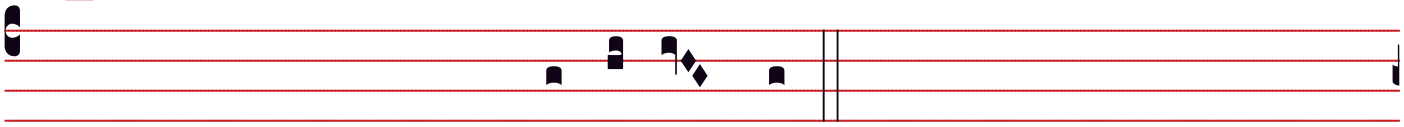
Te Deum

Superior incipit:

iv. t.



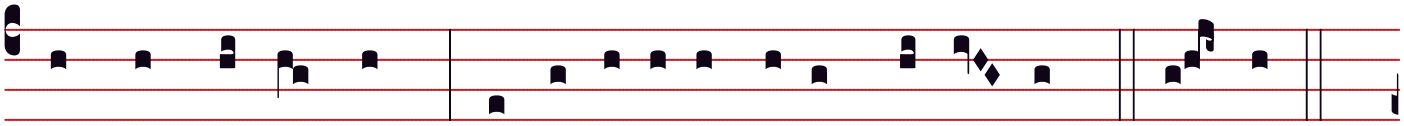
Te De-um laudámus * Cantor subiungit: te Dóminum



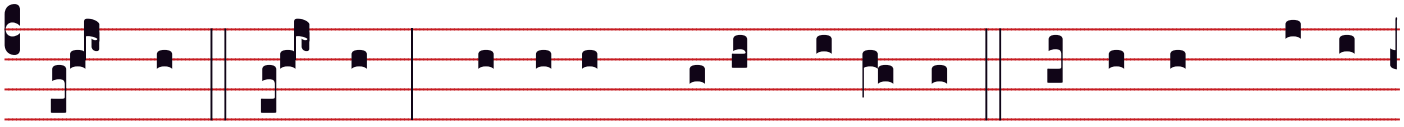
Et Chorus cantoris prosequitur: confi-té - mur: Alter Chorus et sic alternatim:

Te ætérnum Patrem * omnis terra vene-rá - tur. Ti-bi omnes

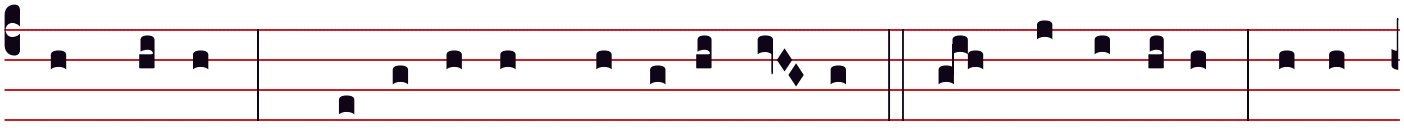
Ange - li: * ti-bi cæ-li, et univérsæ po-testá - tes. Ti-bi Ché-ru-



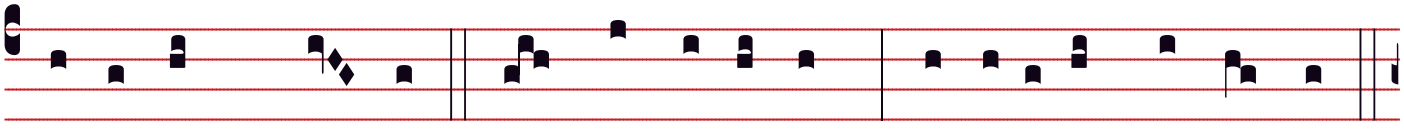
bim et Sé-ra-phim, * incessábi-li voce proclá-mant: Sanctus,



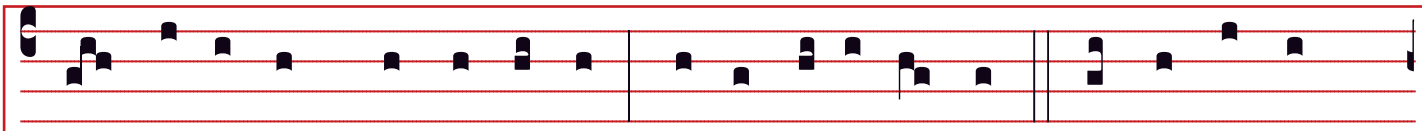
San-ctus, Sanctus, * Dóminus De-us Sába-oth. Ple-ni sunt cæ-li



et terra * Ma-iestá-tis gló-ri-æ tu - æ. Te gló-ri - ósus * Apo-

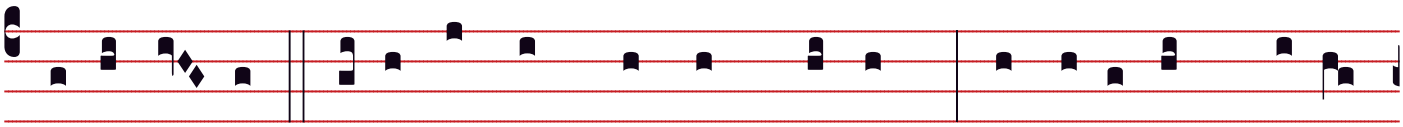


sto-ló-rum cho - rus. Te Prophe-tá-rum * laudábi-lis núme - rus.

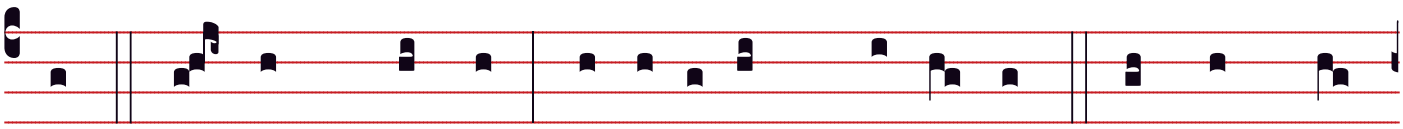


Te Márty-rum candi-dá-tus * laudat exérci - tus. Te per orbem

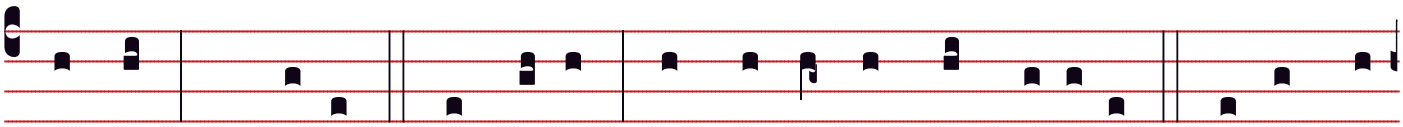
terrá-rum, * sancta confi-té-tur Ecclé-si - a, Pa-trem * imménsæ



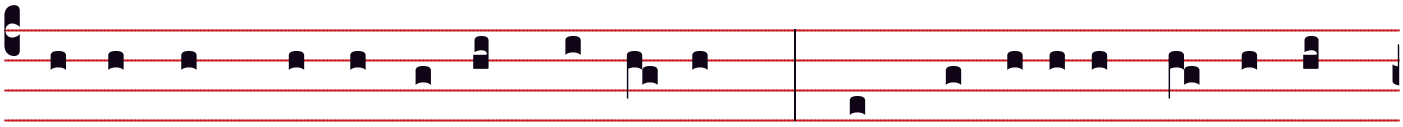
Ma-iestá - tis, Vene-rándum tu - um ve-rum, * et úni-cum Fí-li-



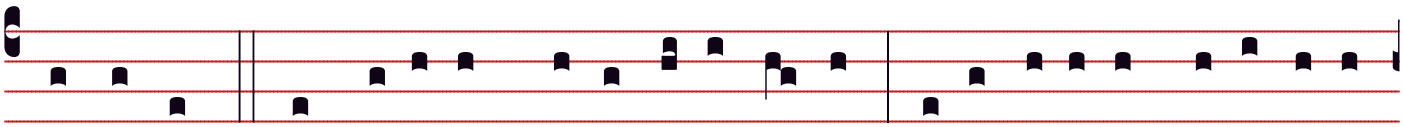
um, Sanctum quoque * Pa-rácli-tum Spí-ri - tum. Tu Rex gló -



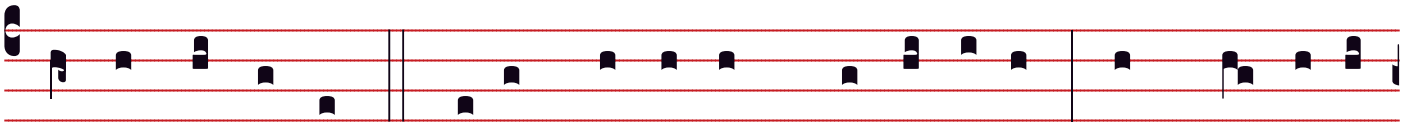
ri - æ * Christe. Tu Patris * sempi-térnus es Fí-li-us * Tu ad li-



be-rándum susceptú-rus hómi-nem, * non horru-ísti Vír-gi-nis

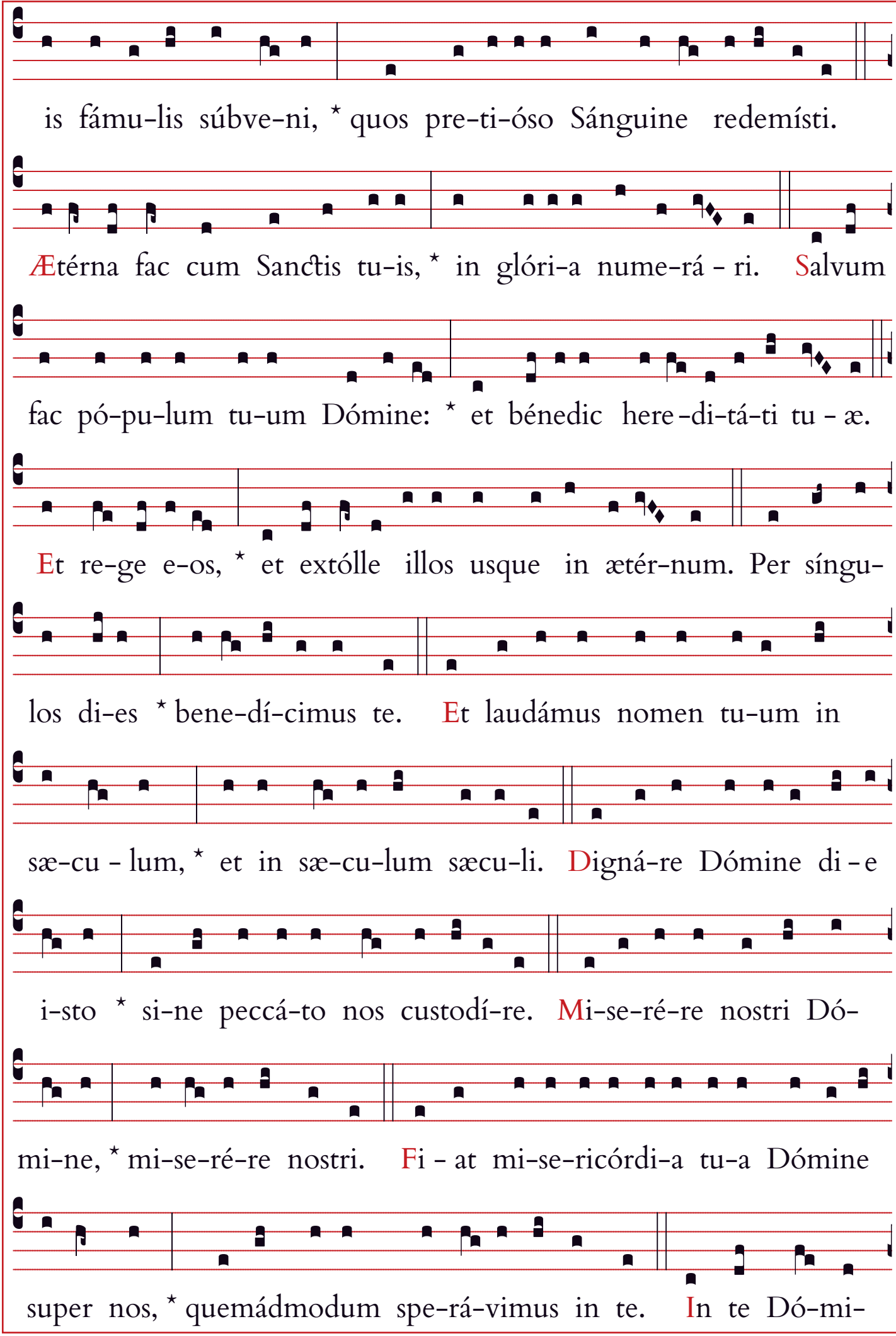


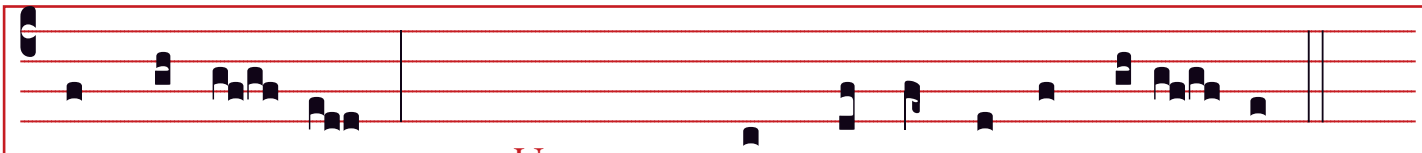
ú-te-rum. Tu devícto mortis acú-le - o, * ape-ru-ísti credéntibus



regna cæ-ló-rum. Tu ad déxte-ram De - i sedes * in gló - ri - a

Patris. Iudex cré-de-ris * esse ventú-rus. Te ergo quæ-sumus, tu-

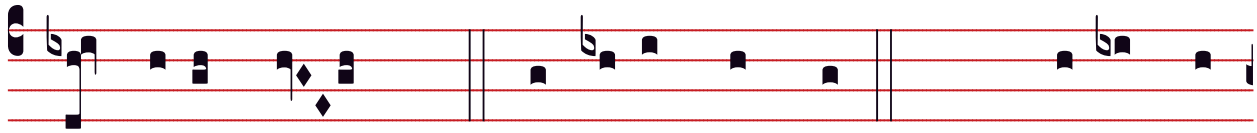

is fámu-lis súbve-ni, * quos pre-ti-óso Sánguine redemísti.
Ætérna fac cum Sanctis tu-is, * in glóri-a nume-rá - ri. Salvum
fac pó-pu-lum tu-um Dómine: * et bénedic here-di-tá-ti tu - æ.
Et re-ge e-os, * et extólle illos usque in ætér-num. Per síngu-
los di-es * bene-dí-cimus te. Et laudámus nomen tu-um in
sæ-cu - lum, * et in sæ-cu-lum sæcu-li. Digná-re Dómine di - e
i-sto * si-ne peccá-to nos custodí-re. Mi-se-ré-re nostri Dó-
mi-ne, * mi-se-ré-re nostri. Fi - at mi-se-ricórdi-a tu-a Dómine
super nos, * quemádmodum spe-rá-vimus in te. In te Dó-mi-



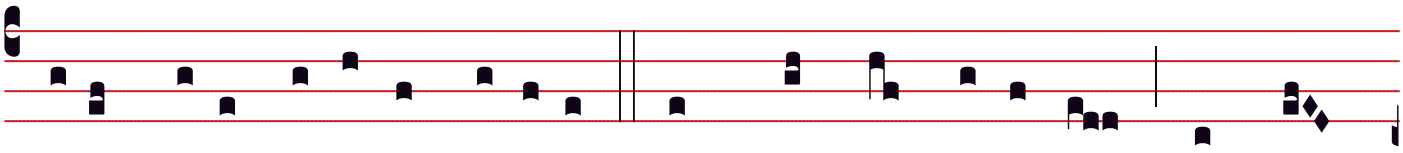
ne spe-rá - vi : * Uterque chorus simul : non confúndar in ætér- num.

Te decet laus

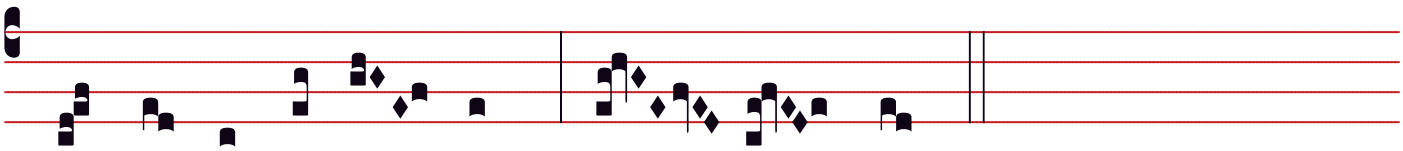
j. T.



TE decet laus, Cantor. te decet hymnus, Chorus. ti-bi gló-



ri-a De-o Patri, et Fí-li-o, cum Sancto Spí-ri-tu, in sé-



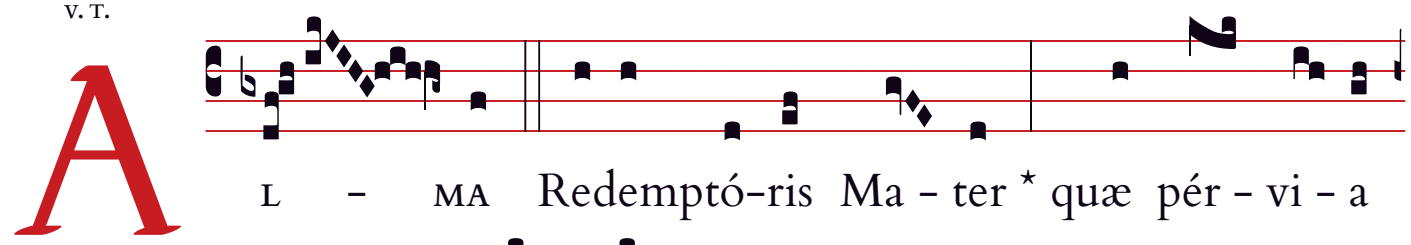
cu - la sæ-cu-ló - rum. A - men.

Antífonas de Nossa Senhora

Vésperas

Das I Vésperas do I Domingo do Advento até a Apresentação do Senhor inclusive

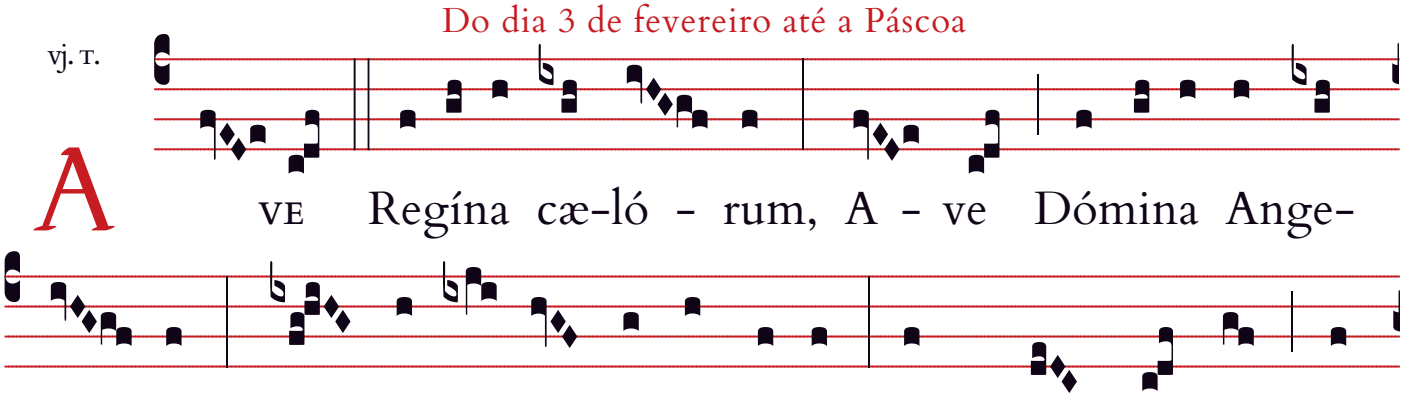
v. t.



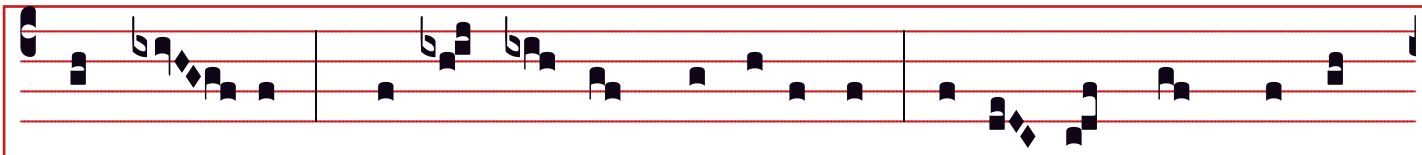
A - lma Redemptóris Mater * quæ pérvia cæli Porta manes, et stella maris succúrre cadénti Súrgere qui curat pópulo: tu quæ genuísti, Natúra miránte, tuum sanctum Genitórem, Virgo prius ac postéa, Gabriélis ab ore Sumens illud Ave, peccatórum miserére.

Do dia 3 de fevereiro até a Páscoa

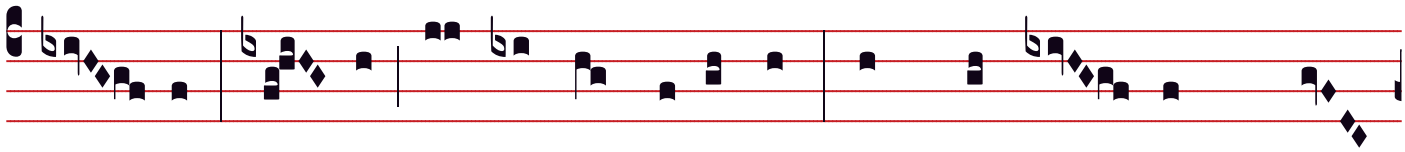
vj. t.



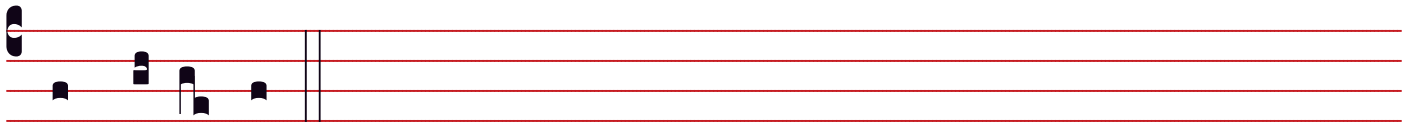
Ave Regína cælórum, Ave Dómina Angelórum: Salve radix, salve porta, Ex qua mundo lux



est or - ta : Gaude Virgo glo-ri-ó-sa, Super omnes spe-ci-



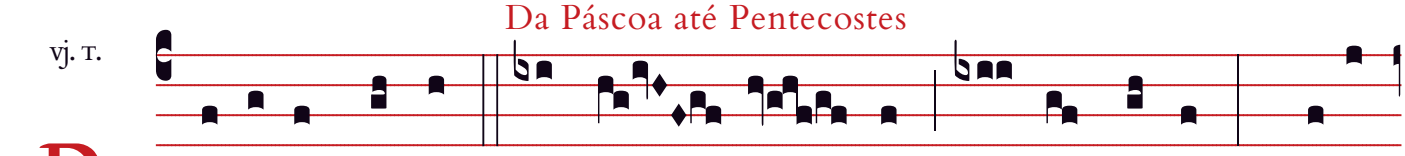
ó - sa : Va - le o valde decó-ra, Et pro no - bis Chri-



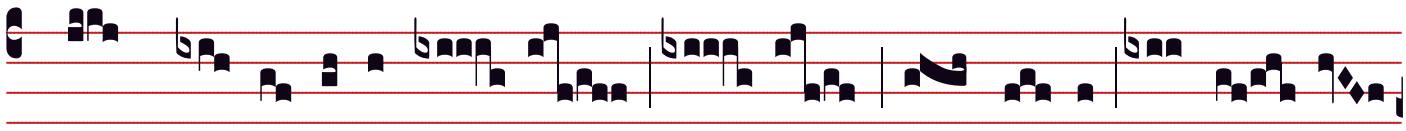
stum exó - ra.

Da Páscoa até Pentecostes

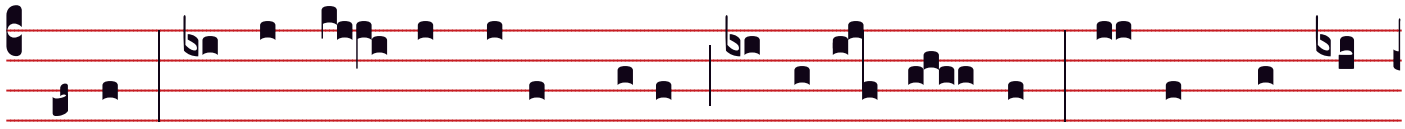
vj. T.



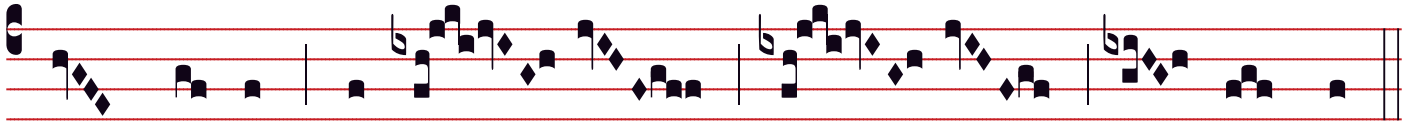
REGINA cæ-li læ-tá - re, al-le - lú-ia. Qui-a



quem me-ru - ísti por - tá -re, al-le-



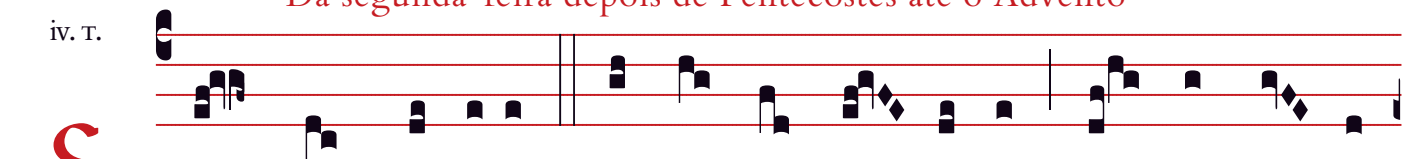
lú-ia. Re-surré - xit sicut dixit, alle - lú - ia. O-ra pro no-



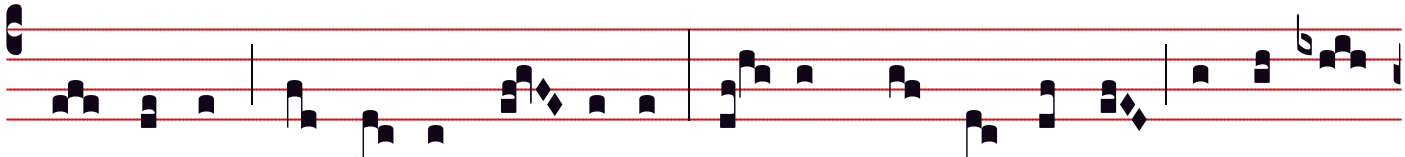
bis De - um, al-le - lú - ia.

Da segunda-feira depois de Pentecostes até o Advento

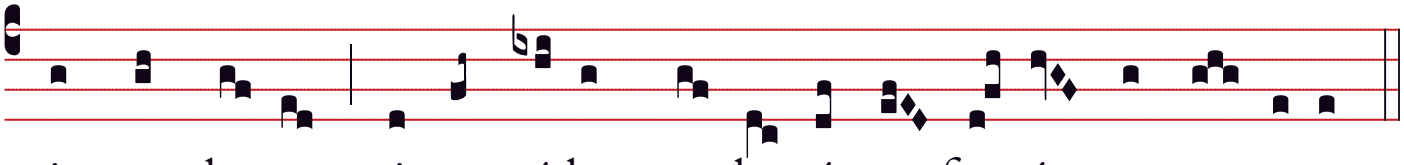
iv. T.



SANCTA Ma-rí-a, succúr-re mí - se-ris, iu - va pu - sil-



lá - nimes, ré -fo-ve flé - bi-les, o - ra pro pó-pu-lo, intervé-

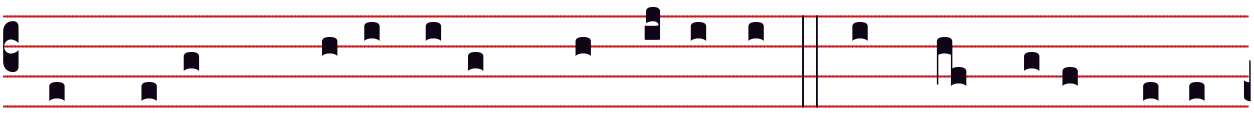


ni pro cle-ro, inter-céde pro de-vó-to fœmí - ne - o sexu.

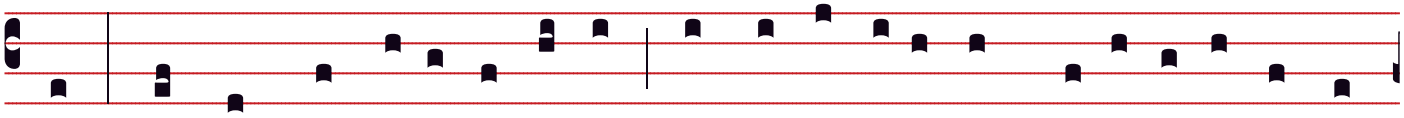
Laudes

Durante todo o ano

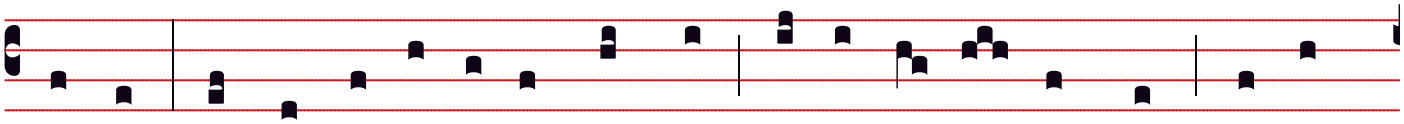
vij. T.



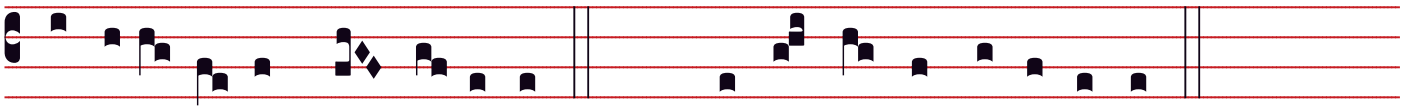
SUB tu-um præsí-di-um confúgimus, sancta De-i Géni-



trix, nostras depreca-ti - ónes ne despí-ci-as in necessi-tá-ti-bus



nostris, sed a pe-rí-cu-lis cunctis lí-be-ra nos semper, Virgo

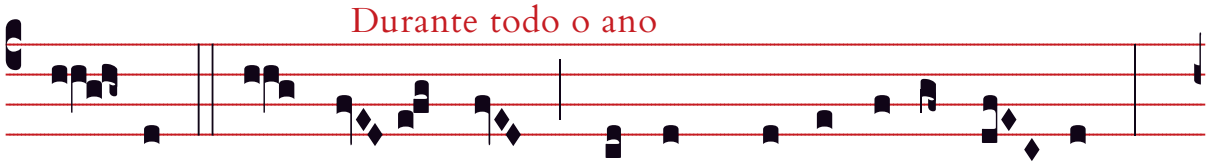


glo-ri-ó-sa et be - ne-dícta. (T.P. Alle - lú - ia, alle-lú-ia.)

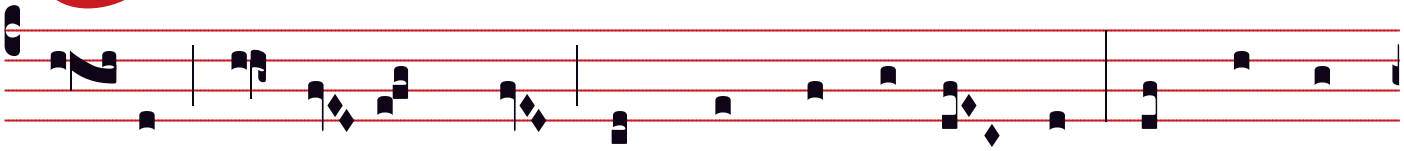
Completas

Durante todo o ano

j. T.

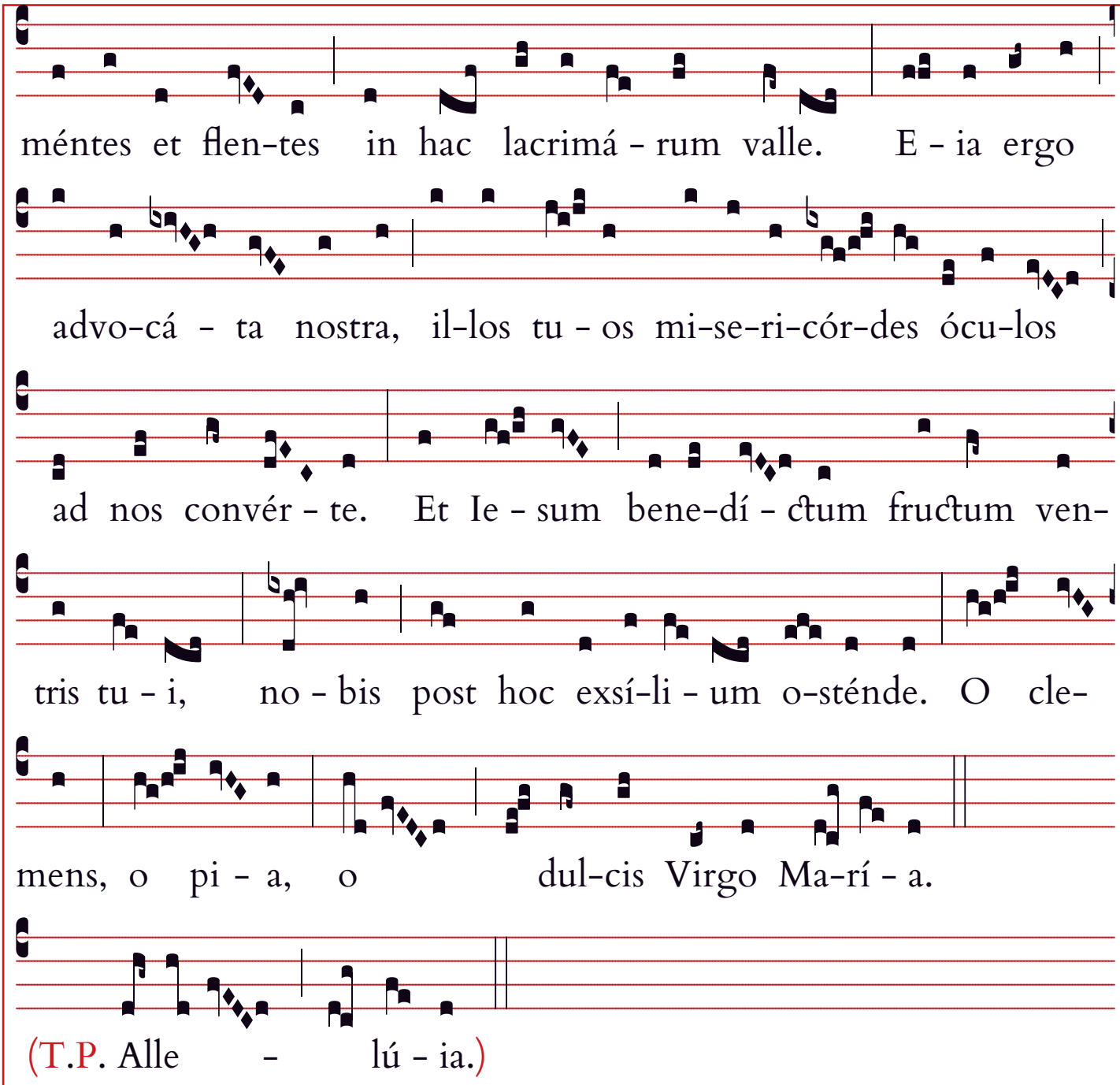


AL-VE Re - gí - na, Ma-ter mi-se-ricórdi - æ,



vi - ta, dul-cé - do, et spes nostra sal - ve. Ad te cla-

má - mus éxsu-les, fí - li-i Evæ. Ad te suspi-rá - mus ge-

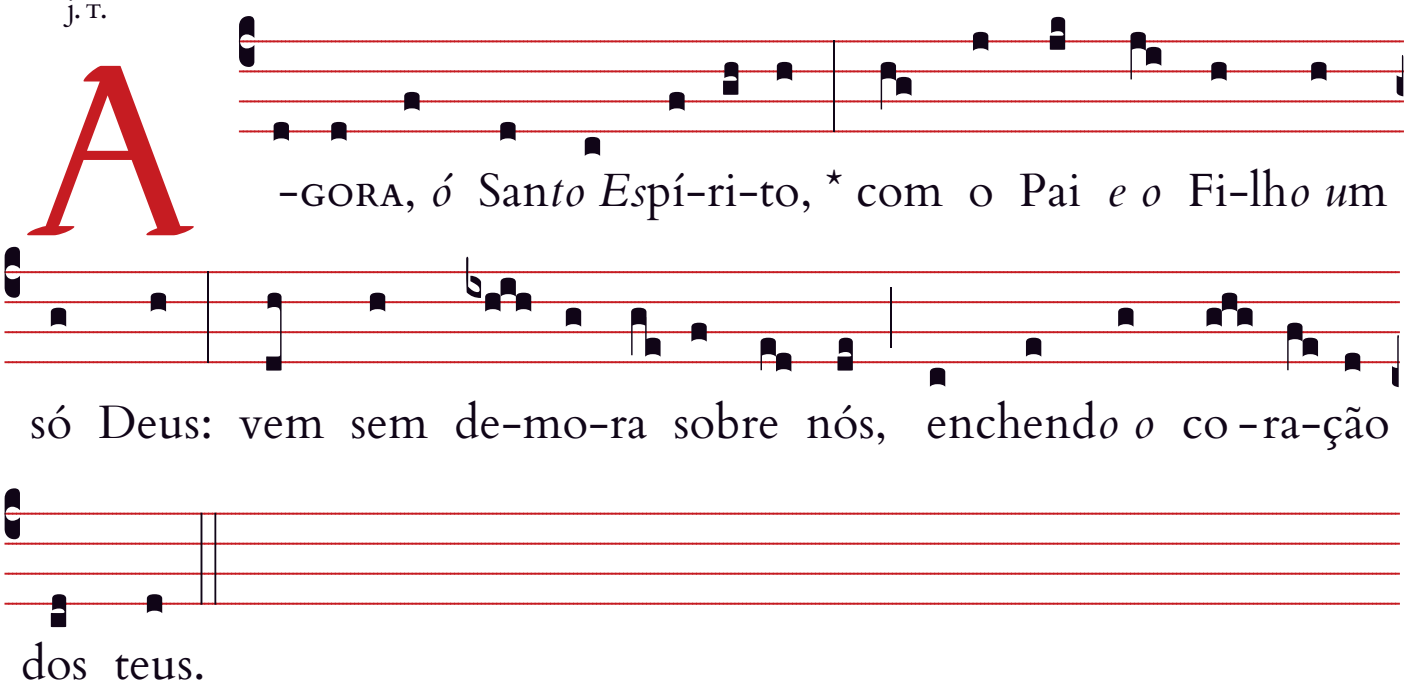

méntes et flen-tes in hac lacrimá - rum valle. E - ia ergo
advo-cá - ta nostra, il-los tu - os mi-se-ri-cór-des ócu-los
ad nos convér - te. Et Ie - sum bene-dí - ctum fructum ven-
tris tu - i, no - bis post hoc exsí-li - um o-sténde. O cle-
mens, o pi - a, o dul-cis Virgo Ma-rí - a.
(T.P. Alle - lú - ia.)

Hinos das Horas Menores

Terça

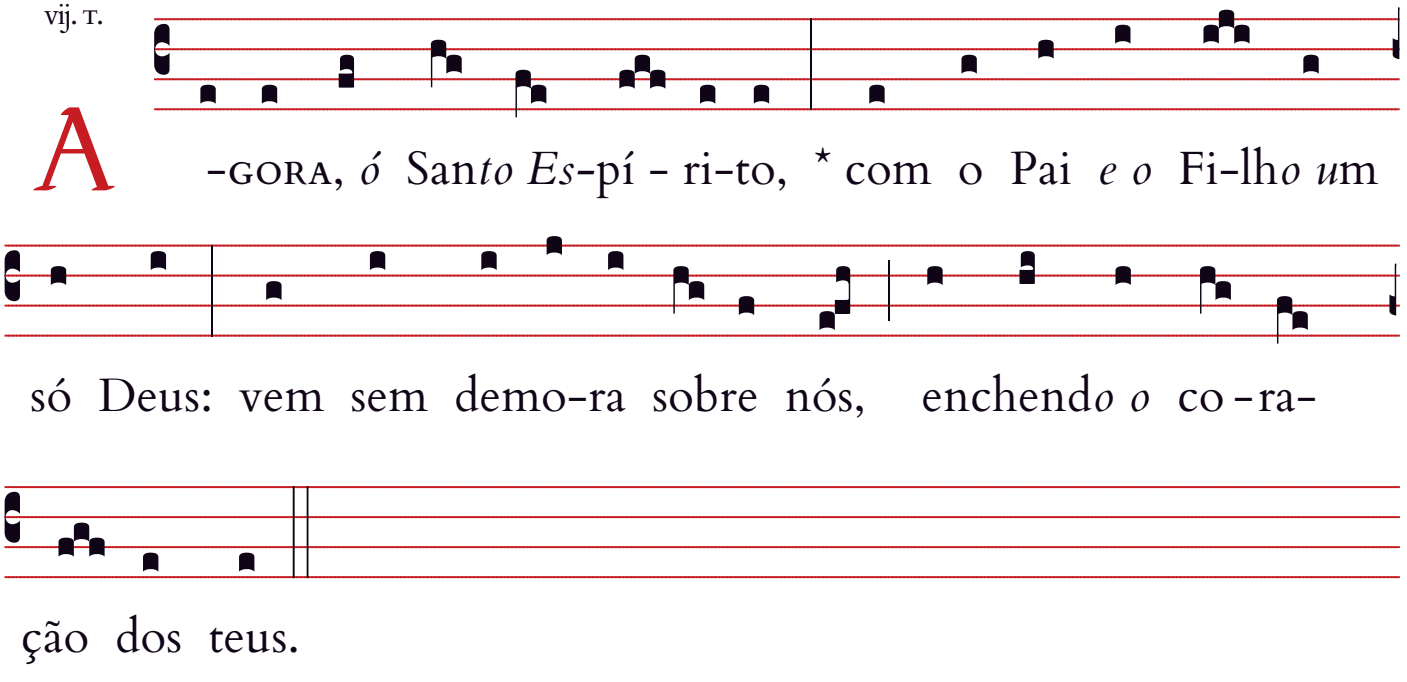
Nas solenidades

j. t.



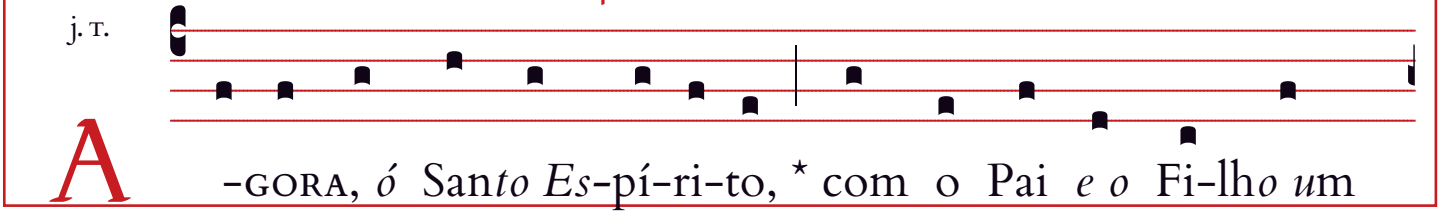
Nos domingos, festas e oitavas

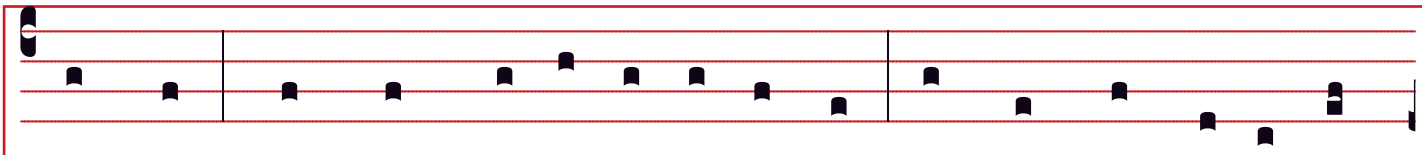
vij. t.



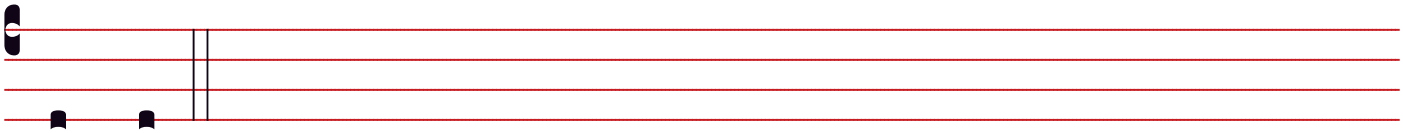
Nas memórias e nas férias do Tempo Pascal

j. t.





só Deus: vem sem demo-ra sobre nós, enchendo o co-ra-ção

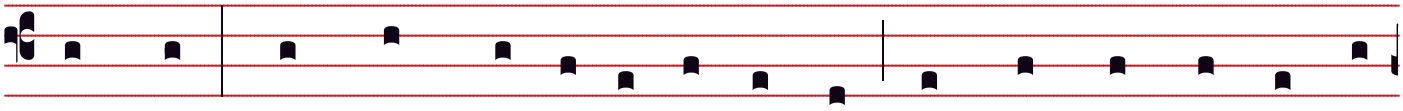


dos teus.

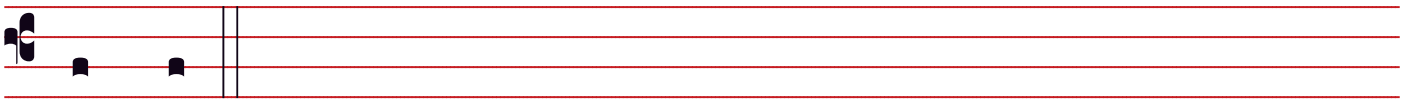
Nas férias

ij. T.

A -GORA, ó San*to Es*-pí-ri-to, * com o Pai *e o* Fi-lho *u*m



só Deus: vem sem demo-ra sobre nós, enchendo o co-ra-ção



dos teus.

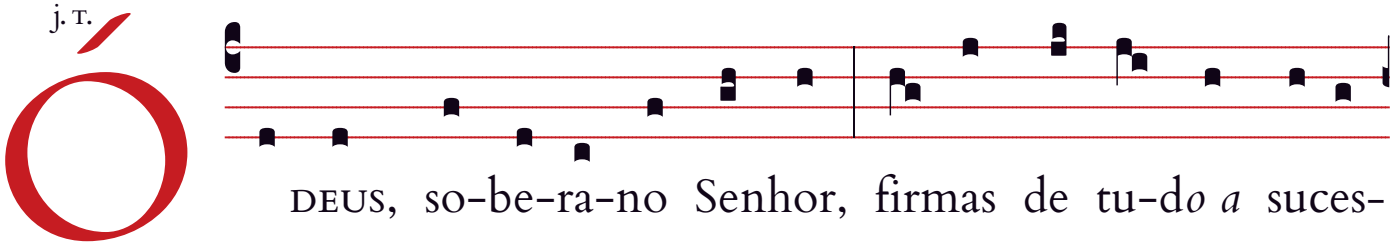
A força, *a* mente, *a* língua, *a* voz
Ressoem sempre teu louvor,
Venha *a*brasar a todos nós
Da caridade o ardor.

Louvor e glória *a* ti, ó Pai,
Ao Cristo Filho teu, também.
Ao *E*spírito paráclito
Igual louvor sempre convém. Amém.

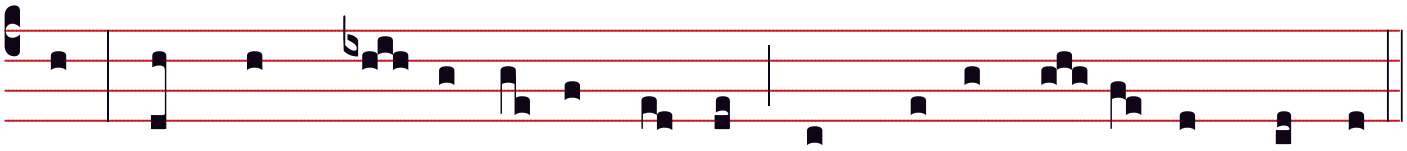
Sexta

Nas solenidades

j. T.



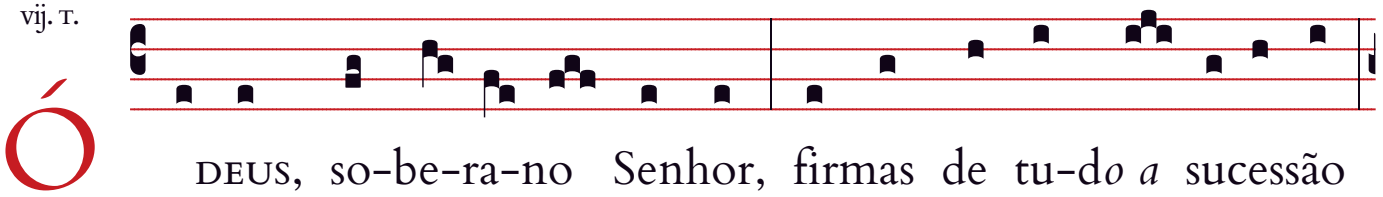
DEUS, so-be-ra-no Senhor, firmas de tu-do *a* suces-



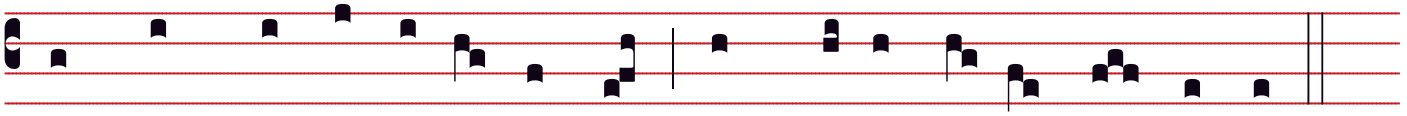
são, Dando às manhãs o esplendor, ao mei-o di - a seu cla-rão.

Nos domingos, festas e oitavas

vij. T.



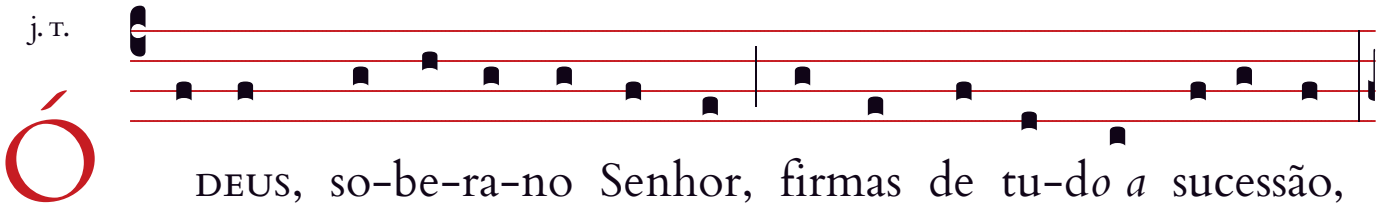
Ó DEUS, so-be-ra-no Senhor, firmas de tu-do a sucessão



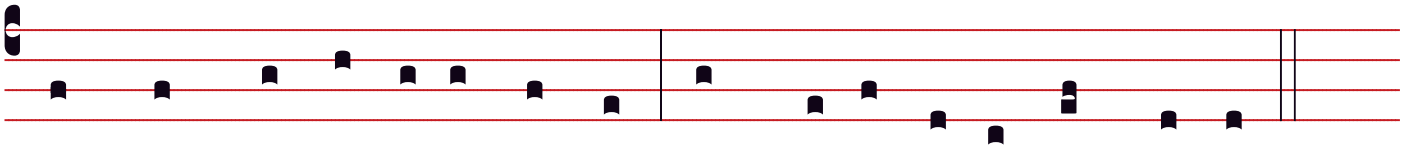
Dando às manhãs o esplendor, ao mei-o di - a seu cla-rão.

Nas memórias e nas férias do Tempo Pascal

j. T.



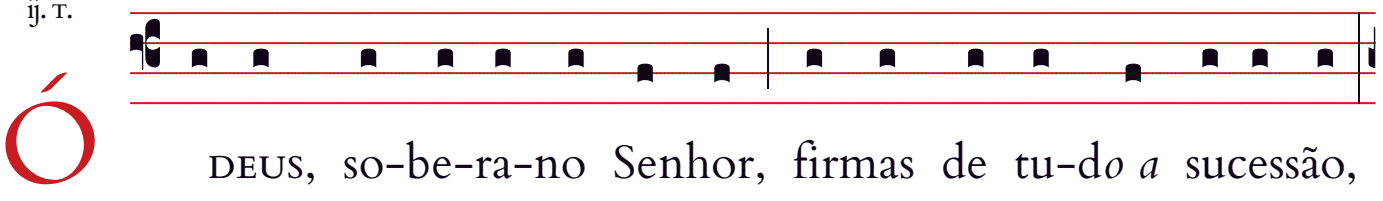
Ó DEUS, so-be-ra-no Senhor, firmas de tu-do a sucessão,



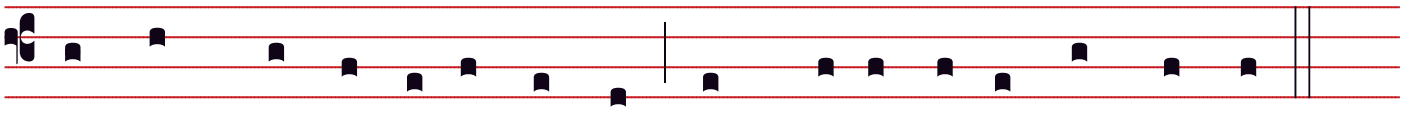
Dando às manhãs o esplendor, ao mei-o di - a seu cla-rão.

Nas férias

ij. T.



Ó DEUS, so-be-ra-no Senhor, firmas de tu-do a sucessão,



Dando às manhãs o esplendor, ao mei-o di - a seu cla-rão.

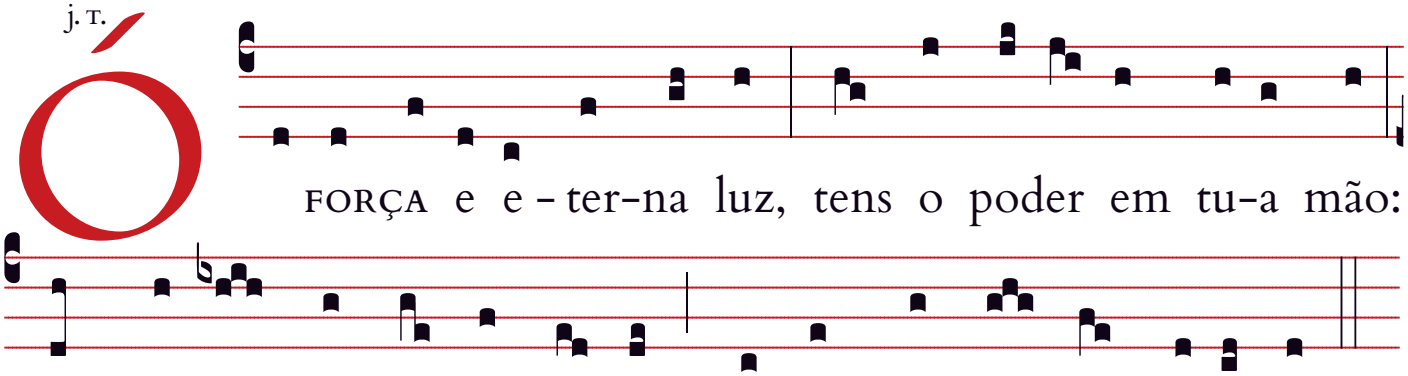
Põe termo às discórdias,
extingue o fogo das paixões,
saúde aos corpos vem nos dar,
paz verdadeira aos corações.

Louvor e glória *a* ti, ó Pai,
Ao Cristo Filho teu, também.
Ao *E*spírito paráclito
Igual louvor sempre convém. Amém.

Noa

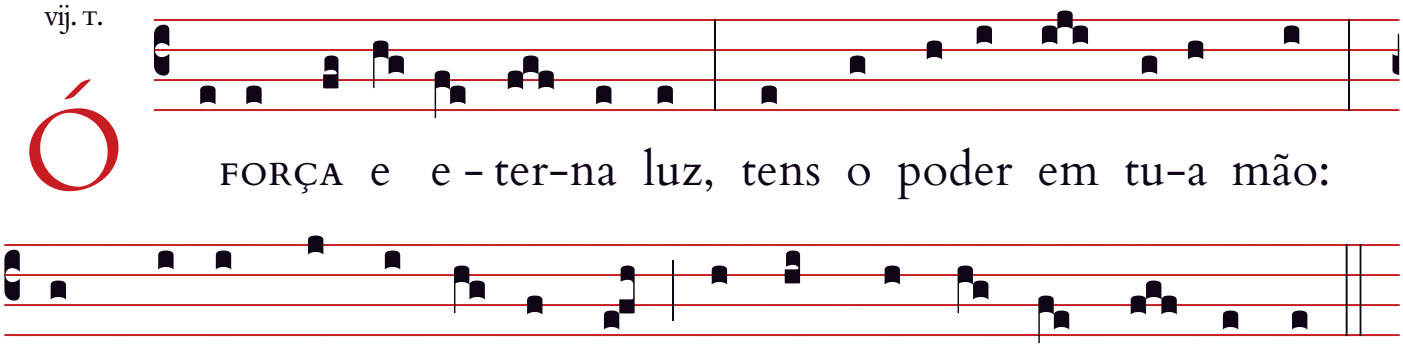
Nas solenidades

j. T.



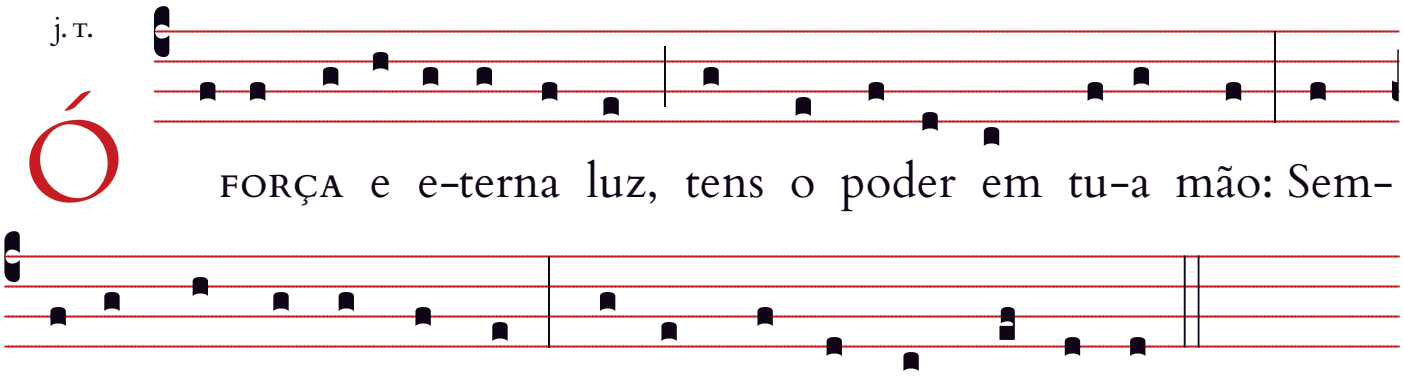
Nos domingos, festas e oitavas

vij. T.



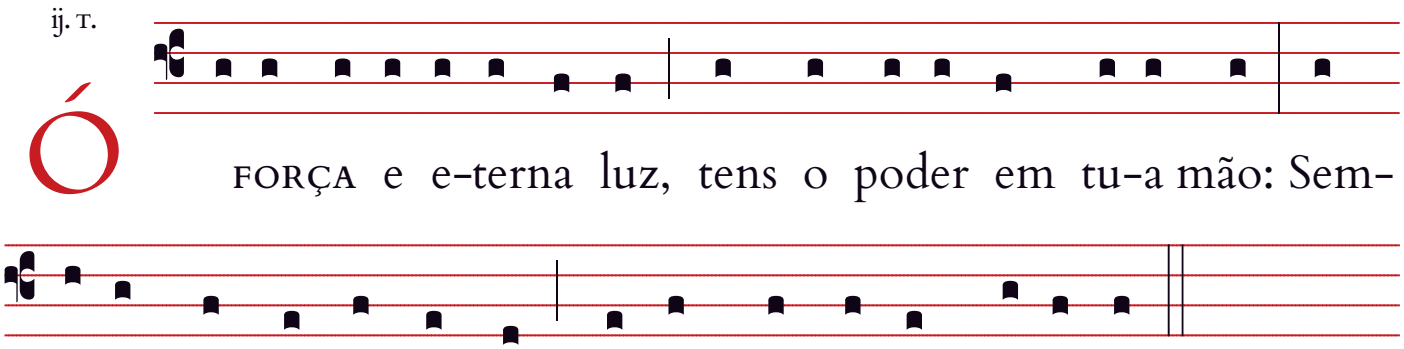
Nas memórias e nas férias do Tempo Pascal

j. T.



Nas férias

ij. T.



Ó FORÇA e e-terna luz, tens o poder em tu-a mão: Sem-

pre o mesmo tu dispões, da luz do di-a *a* sucessão.

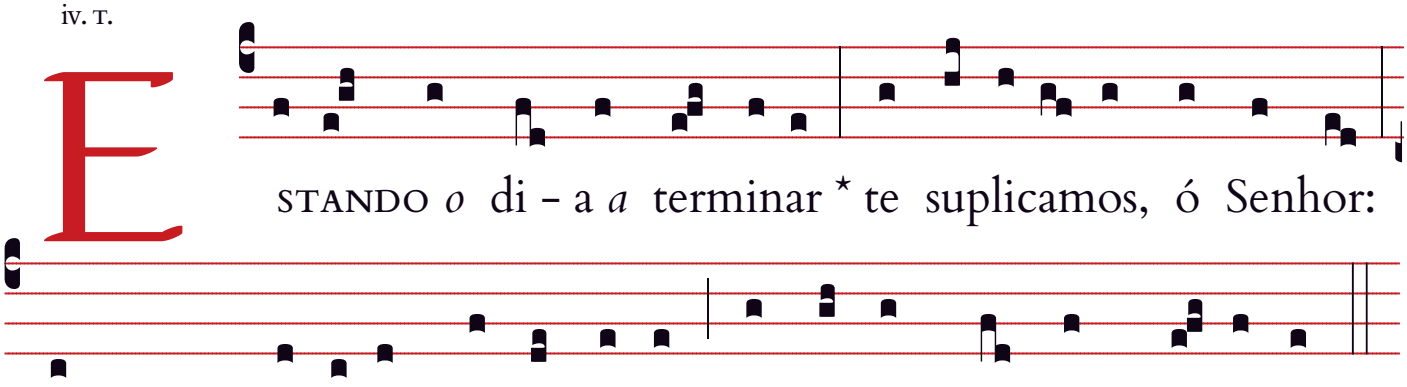
A tarde sem declínio
concede-nos cheia de luz:
de vida *e*terna prêmio
ao qual morte santa conduz.

Louvor e glória *a* ti, ó Pai,
Ao Cristo Filho teu, também.
Ao *E*spírito paráclito
Igual louvor sempre convém. Amém.

Completas

Nas solenidades

iv. T.

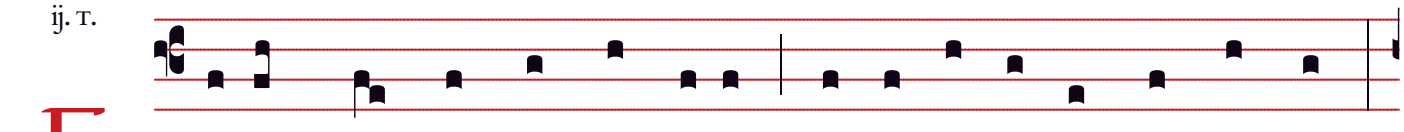


E STANDO *o* di-a *a* terminar * te suplicamos, ó Senhor:

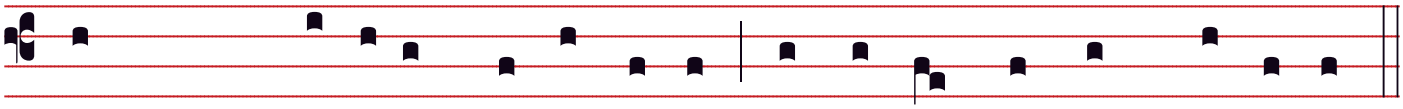
com *a ha*-bi-tu-al clemênci-a, sê nosso guarda *e* pro-te-tor.

Nos domingos, festas e oitavas

ij. T.



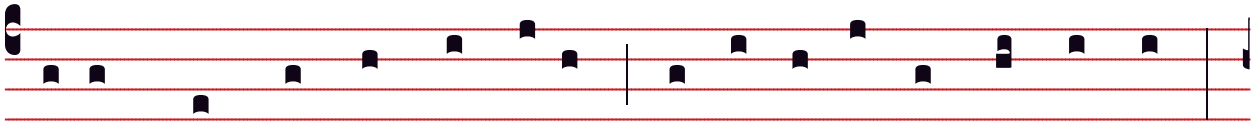
E STANDO *o* di-a *a* terminar * te supli-camos, ó Senhor:



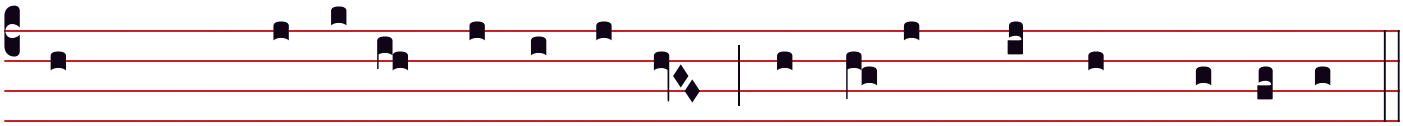
com *a ha* - bi-tu-al clemênci - a, sê nosso guarda *e* pro-te-tor.

Nas memórias e nas férias do Tempo Pascal

viij. T.



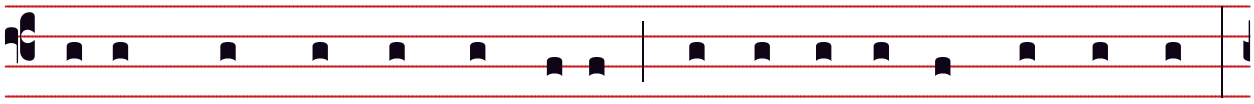
E STANDO *o* di - a *a* terminar * te supli-camos, ó Senhor:



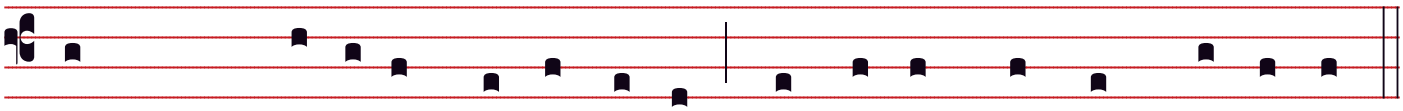
com *a ha* - bi-tu-al clemênci - a, sê nosso guarda *e* pro-te-tor.

Nas férias

ij. T.



E STANDO *o* di - a *a* terminar * te supli-camos, ó Senhor:



com *a ha* - bi-tu-al clemênci - a, sê nosso guarda *e* pro-te-tor.

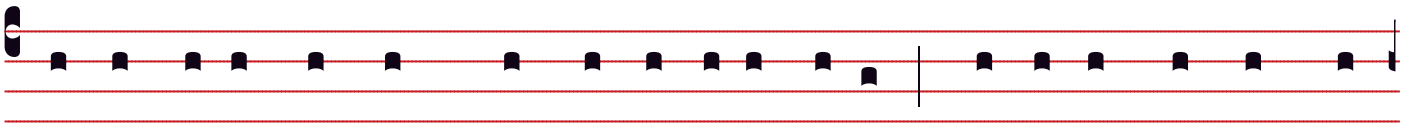
Os sonhos ilusórios,
Satã repele, *e a* tentação:
à noite não venham manchar
a nossa mente *e o* coração.

Louvor e glória *a* ti, ó Pai,
Ao Cristo Filho teu, também.
Ao *E*spírito paráclito
Igual louvor sempre convém. Amém.

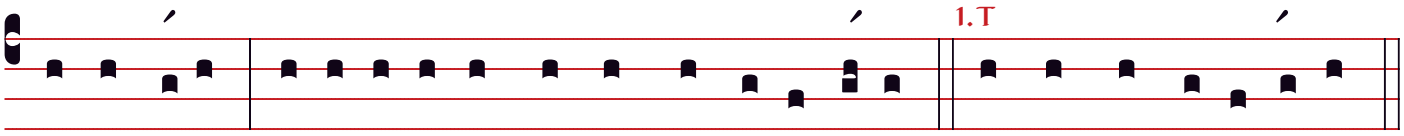
Tons salmódicos

I. Oito tons cistercienses

j.t

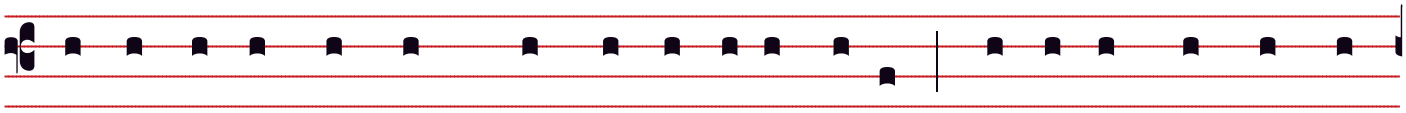


Aclamai o Senhor Deus ó terra inteira, ℣ Servi ao Senhor com

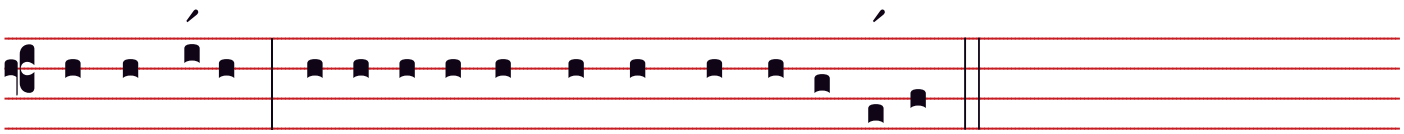


a-legri-a, * ide a e-le cantando jubi-losos! cantando jubi-losos.

ij.t



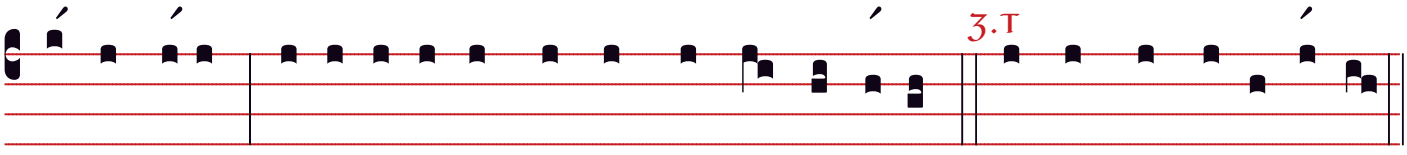
Aclamai o Senhor Deus ó terra inteira, ℣ Servi ao Senhor com



a-legri-a, * ide a e-le cantando jubi-losos!

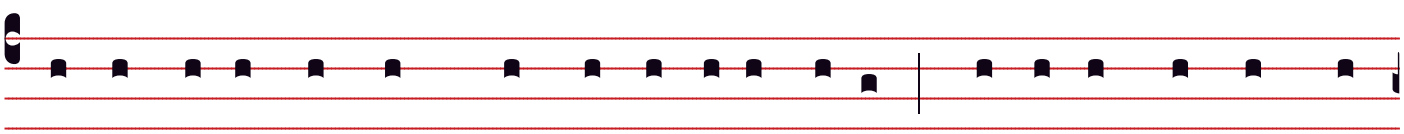
iij.t

Aclamai o Senhor Deus ó terra inteira, ℣ Servi ao Senhor com

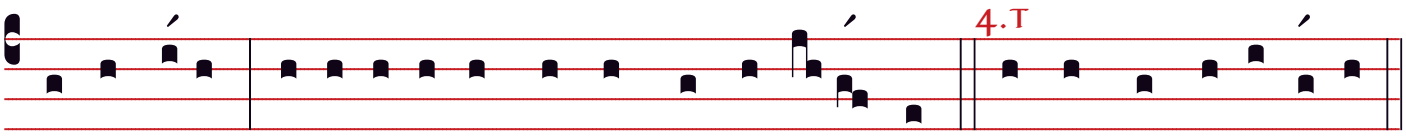


a-legri-a, * ide a e-le cantando ju-bi-losos! cantando jubi-losos.

iv.t

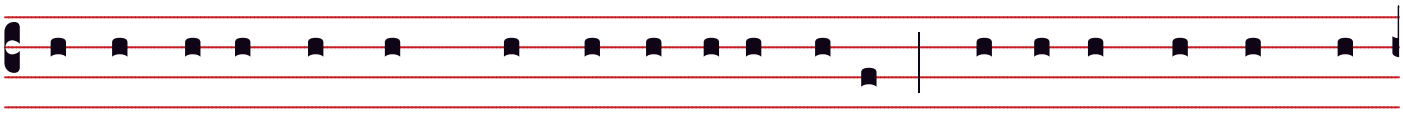


Aclamai o Senhor Deus ó terra inteira, ℣ Servi ao Senhor com

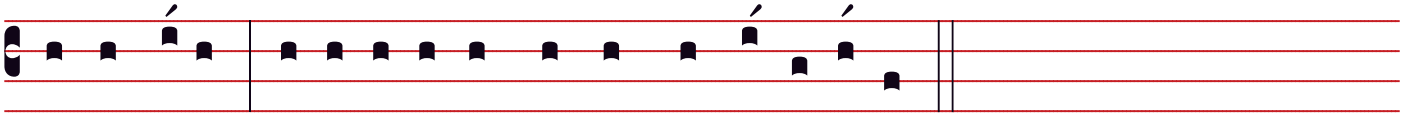


a-legri-a, * ide a e-le cantando jubi-lo-sos! cantando jubi-losos.

V.T

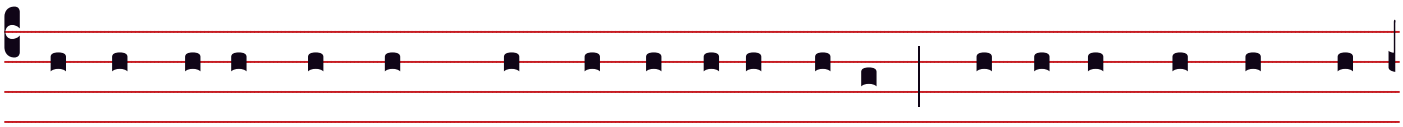


Aclamai o Senhor Deus ó terra inteira, ℣ Servi ao Senhor com

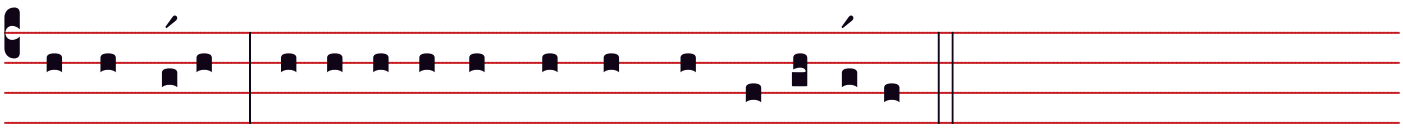


a-legri-a, * ide a e-le cantando jubi-losos!

VJ.T

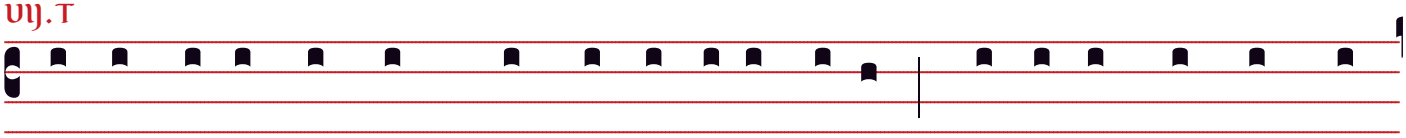


Aclamai o Senhor Deus ó terra inteira, ℣ Servi ao Senhor com

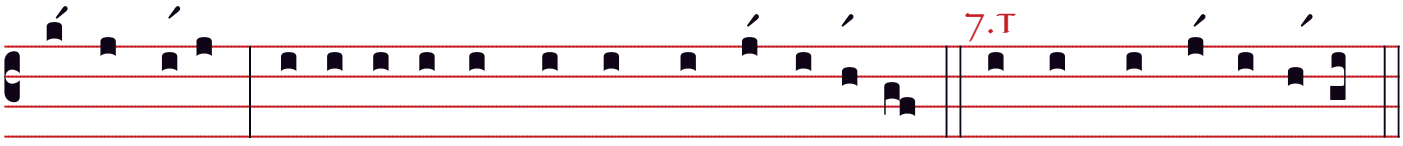


a-legri-a, * ide a e-le cantando jubi-losos!

VIJ.T

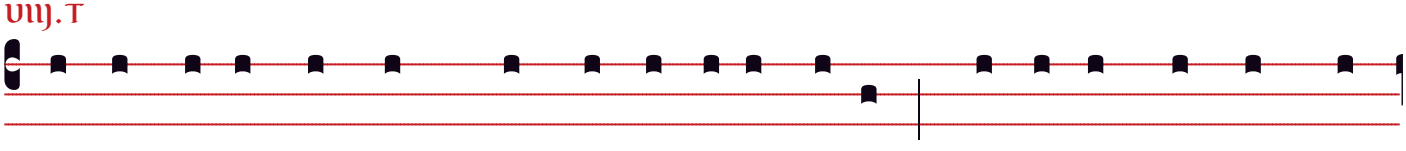


Aclamai o Senhor Deus ó terra inteira, ℣ Servi ao Senhor com

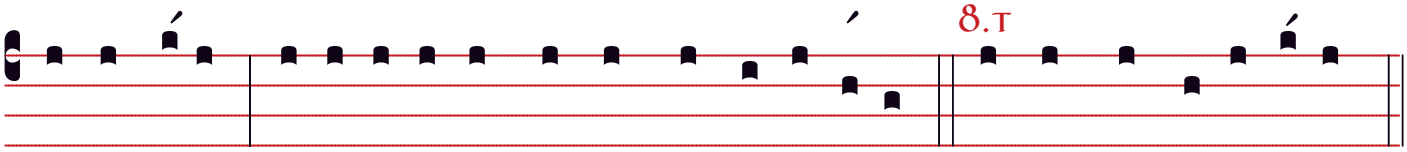


a-legri-a, * ide a e-le cantando jubi-losos! cantando jubi-losos.

VIIJ.T

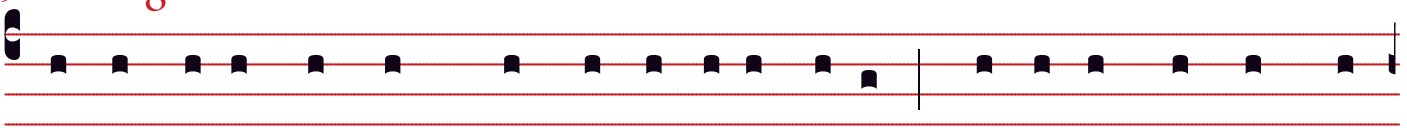


Aclamai o Senhor Deus ó terra inteira, ℣ Servi ao Senhor com

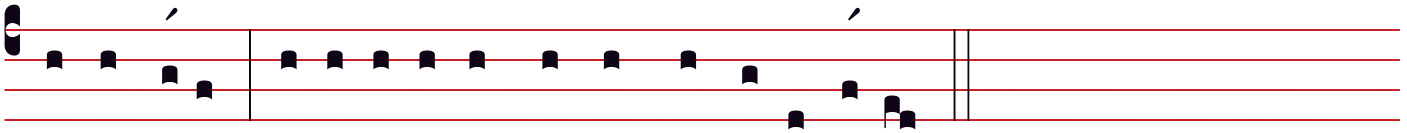


a-legri-a, * ide a e-le cantando jubi-losos! cantando jubi-losos.

j. T. irreg.

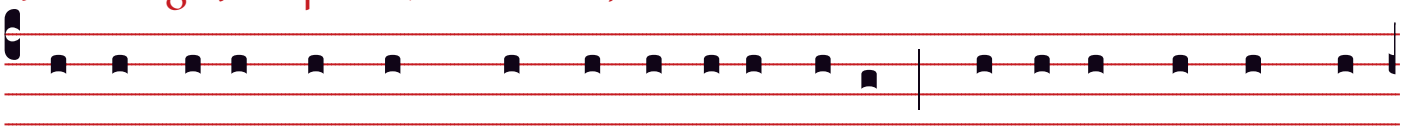


Aclamai o Senhor Deus ó terra inteira, ℣ Servi ao Senhor com

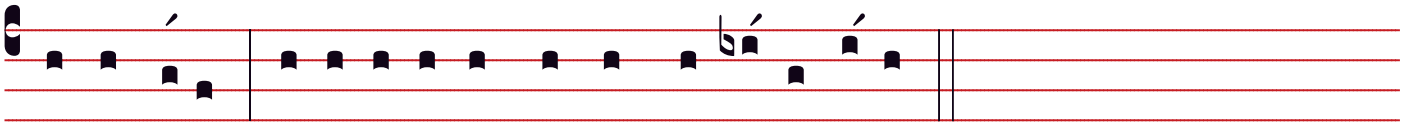


a-legri-a, * ide a e-le cantando jubi-losos!

uj. T. irreg. (Completas, *ad libitum*)

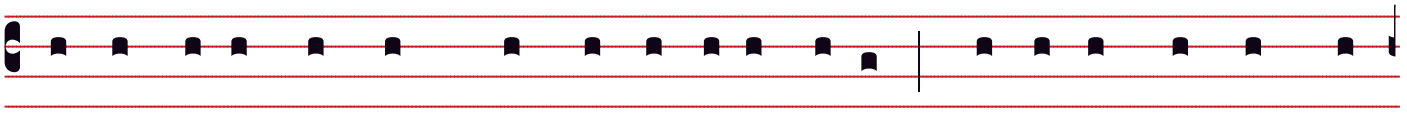


Aclamai o Senhor Deus ó terra inteira, ℣ Servi ao Senhor com

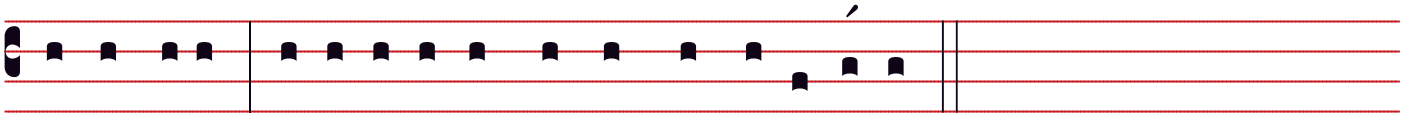


a-legri-a, * ide a e-le cantando jubi-losos!

Tom para as horas menores do Tríduo Sacro



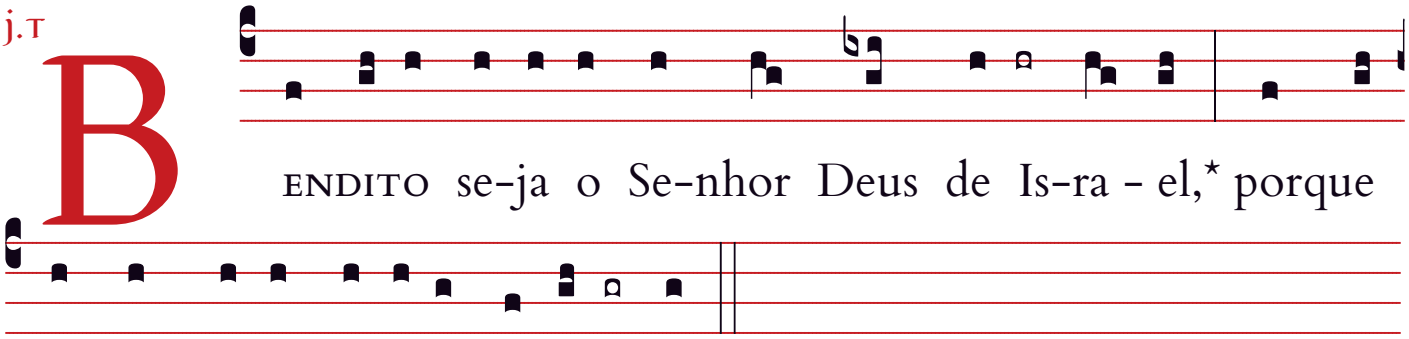
Aclamai o Senhor Deus ó terra inteira, ℣ Servi ao Senhor com



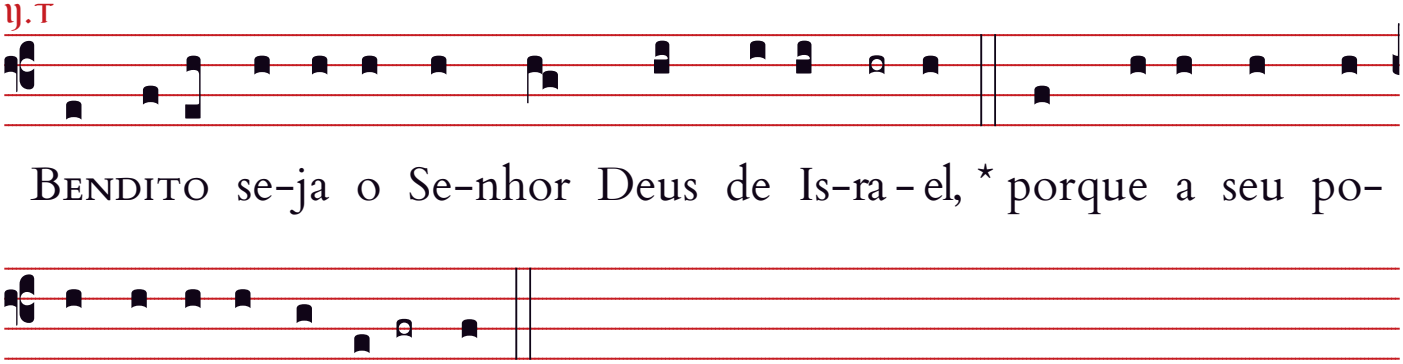
a-legri-a, * ide a e-le cantando jubi-losos!

Tons solenes para o Cântico Evangélico

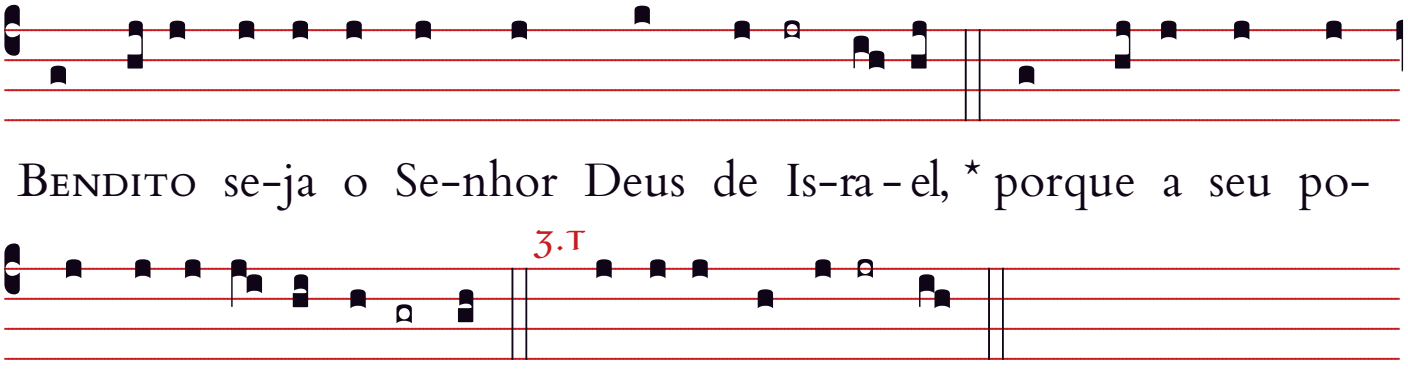
j.t



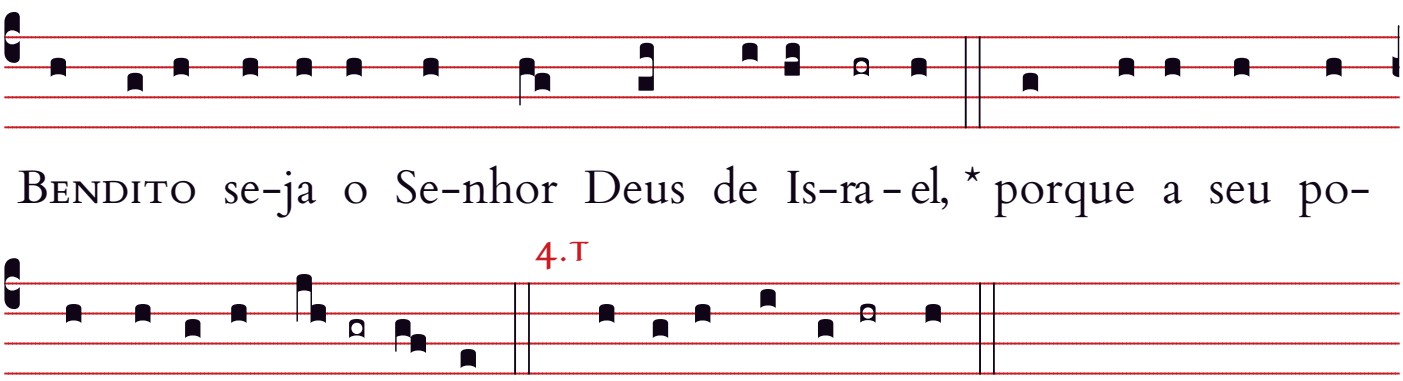
ij.t



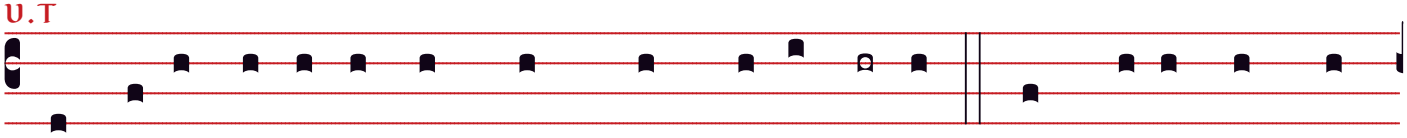
iij.t



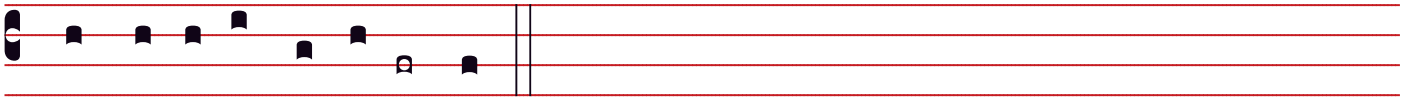
iv.t



v.T

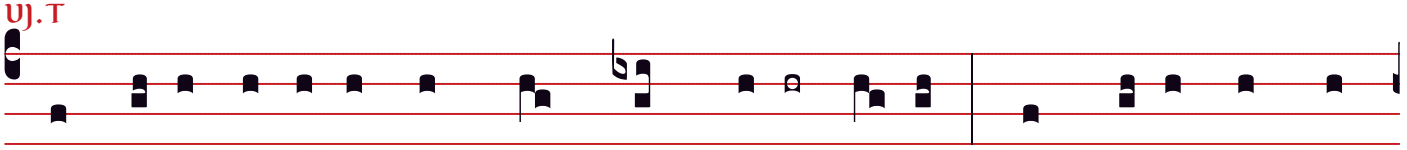


Bendito se-ja o Se-nhor Deus de Is-ra-el, * porque a seu po-

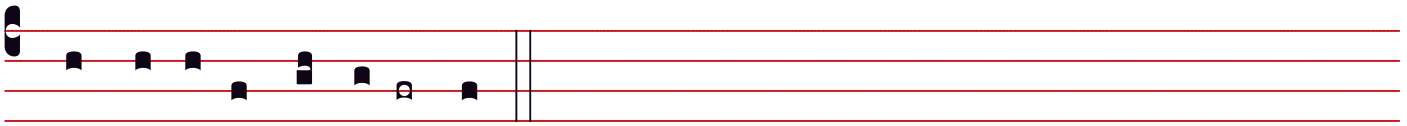


vo vi-sitou e libertou.

vj.T

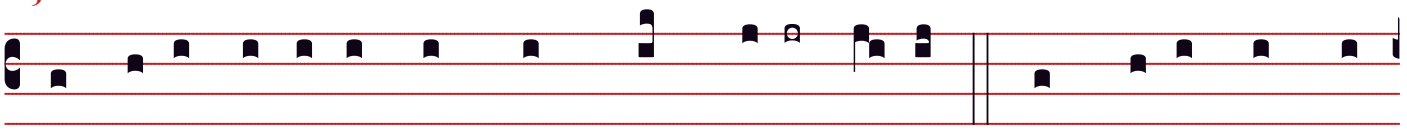


Bendito se-ja o Se-nhor Deus de Is-ra-el, * porque a seu po-



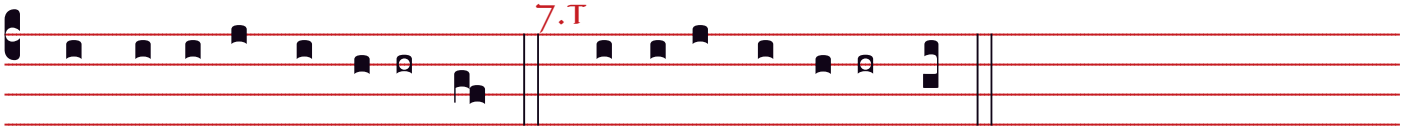
vo vi-sitou e libertou.

vij.T



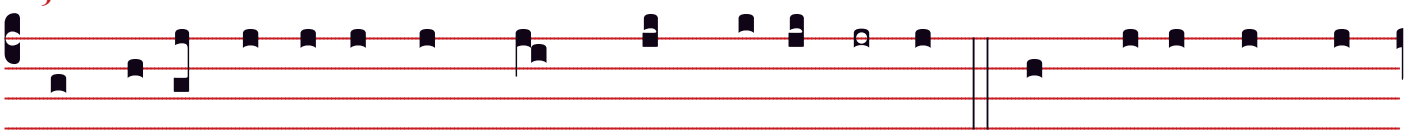
Bendito se-ja o Se-nhor Deus de Is-ra-el, * porque a seu po-

7.T



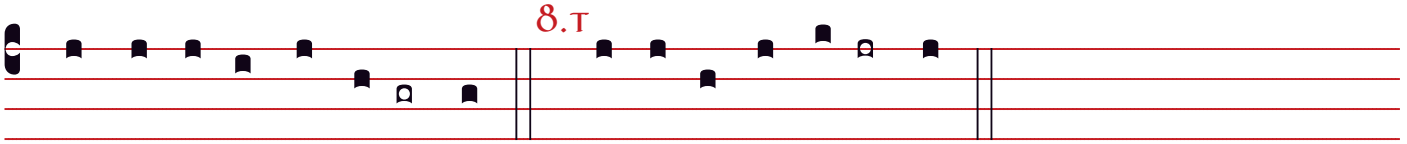
vo vi-sitou e libertou. ...vi-sitou e libertou.

viij.T



Bendito se-ja o Se-nhor Deus de Is-ra-el, * porque a seu po-

8.T



vo vi-sitou e libertou. ...vi-sitou e libertou.

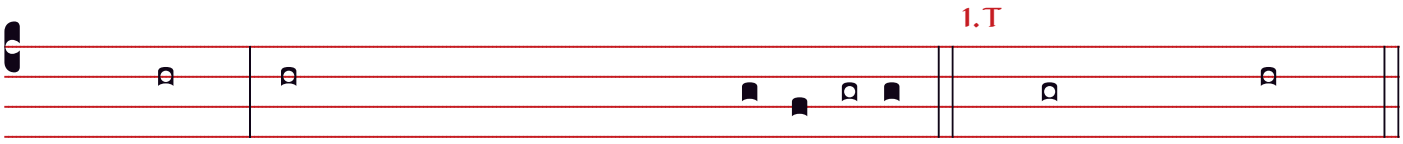
II. Outros tons

São apresentados aqui outros tons salmódicos nos oito modos gregorianos, que se adaptam com mais facilidade à salmodia em vernáculo. A numeração em algarismos romanos e arábicos dos tons tradicionais foi preservada a fim de facilitar o seu uso neste saltério.

j.T

Aclamai o Senhor Deus ó terra inteira, ℣ Servi ao Senhor com

1.T



a-legri-a, * ide a e-le cantando jubi-losos! cantando jubilosos.

ij.T

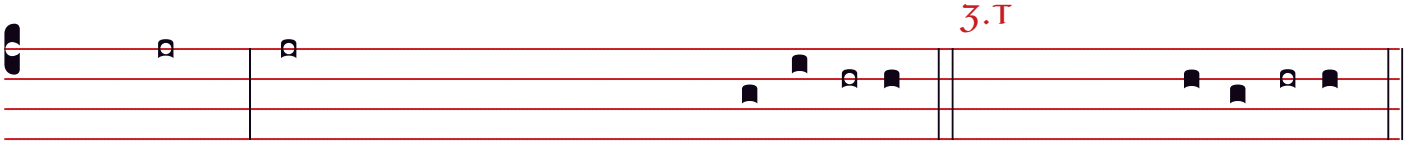
Aclamai o Senhor Deus ó terra inteira, ℣ Servi ao Senhor com

a-legri-a, * ide a e-le cantando jubi-losos!

iij.T

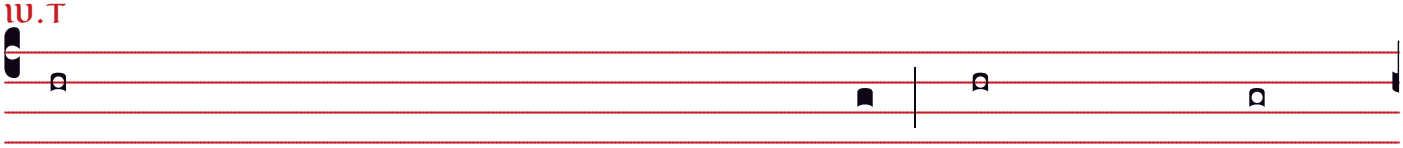
Aclamai o Senhor Deus ó terra inteira, ℣ Servi ao Senhor com

3.T

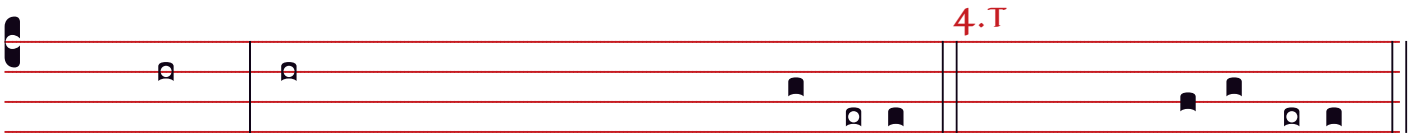


a-legri-a, * ide a e-le cantando jubi-losos! cantando jubi-losos.

iv.T

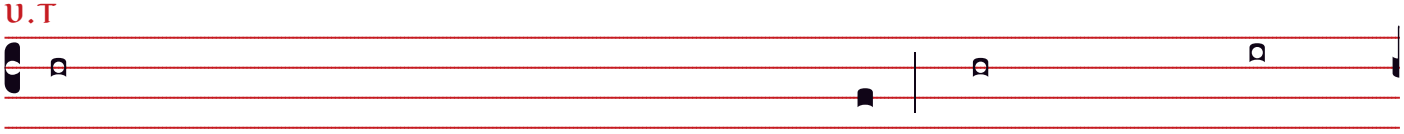


Aclamai o Senhor Deus ó terra inteira, ℣ Servi ao Senhor com



a-legri-a, * ide a e-le cantando jubi-losos! cantando jubi-losos.

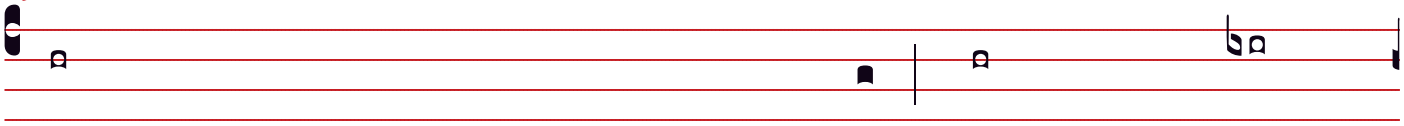
V.T



Aclamai o Senhor Deus ó terra inteira, ℣ Servi ao Senhor com

a-legri-a, * ide a e-le cantando jubi-losos!

VJ.T

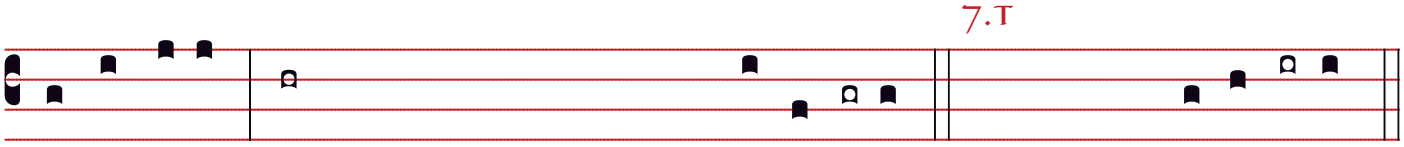


Aclamai o Senhor Deus ó terra inteira, ℣ Servi ao Senhor com

a-legri-a, * ide a e-le cantando jubi-losos!

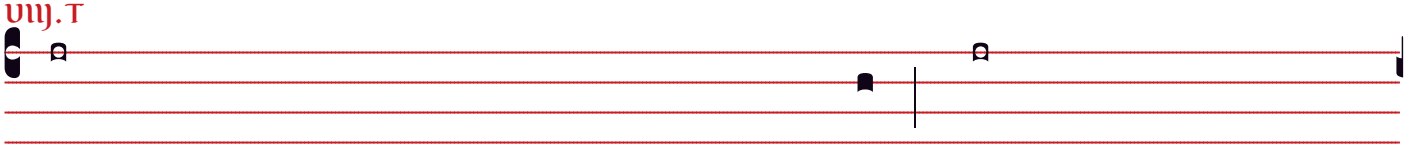
VIJ.T

Aclamai o Senhor Deus ó terra inteira, ℣ Servi ao Senhor com

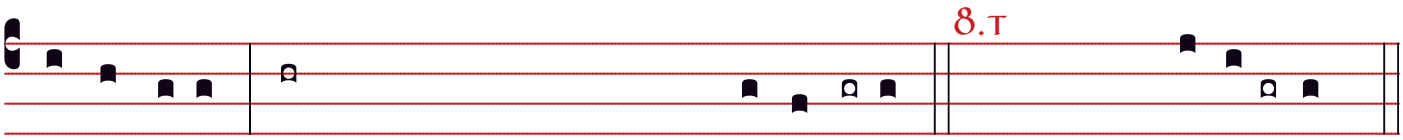


a-legri-a, * ide a e-le cantando jubi-losos! cantando jubi-losos!

VIIIJ.T

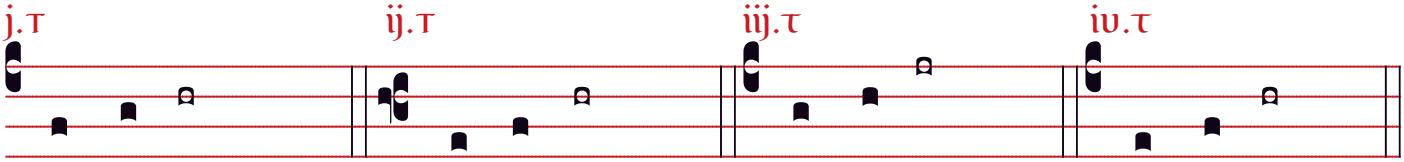


Aclamai o Senhor Deus ó terra inteira, ℣ Servi ao Senhor com

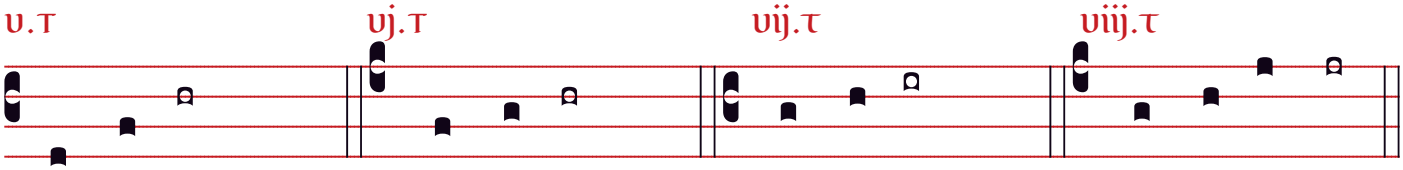


a-legri-a, * ide a e-le cantando jubi-losos! cantando jubilosos!

Os mesmos tons podem ser usados também para os cânticos evangélicos, na forma simples proposta acima, ou então ornamentados com uma entonação adequada, conforme o modo de cada um, como os exemplos a seguir:



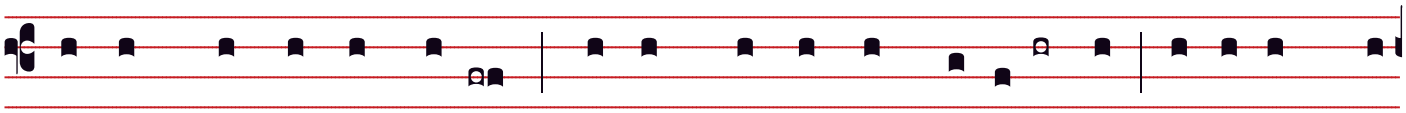
Bendi-to seja. Bendi-to seja. Bendi-to seja. Bendi-to seja.



Bendi-to seja. Bendi-to seja. Bendi-to seja. Bendi-to seja.

Tons de leitura breve e Colações

I. Tom de leitura breve (tom diurno)

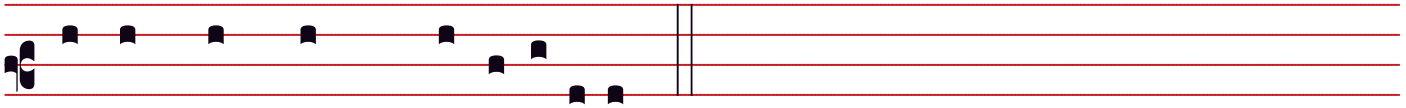


Assim se faz a fle-xa, ℣ assim se faz a medi-ante * e assim se

termina.

II. Tom das bênçãos de Vigílias e antes das Completas (tom noturno)

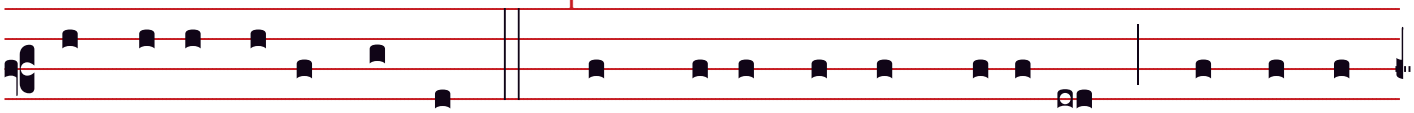
Leitor



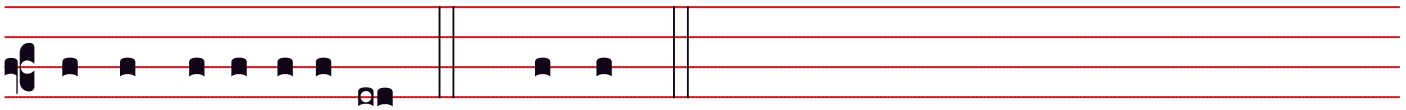
Iube, Domne(a), benedícere. †

Ou, em vernáculo

Superior

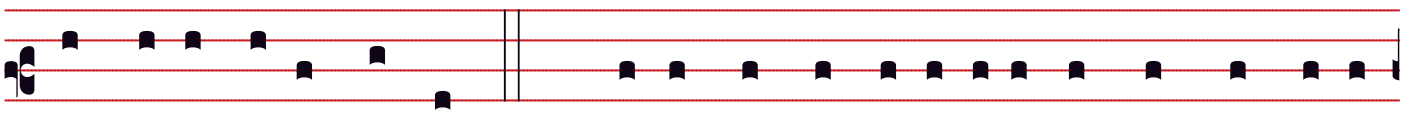


Dá-me a tu-a bênção. † Com su-a bênção paterna, ℣ dê-nos o

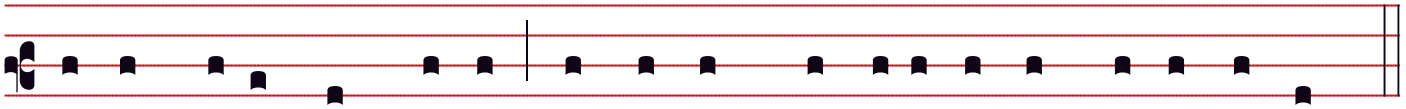


Pai a vida eterna. ℣ ℟ Amém.

Antes das Completas



Dá-me a tu-a bênção. † Que o Senhor onipotente nos conceda



uma noite tranqui-la, * e no fim da vida uma morte santa. ℣

℟ Amém.

Irmãos: ℣ Sede sóbri-os e vigi-lantes. * O vosso adversári-o, o di-

abo, rodei-a como um leão a rugir, procurando a quem devo-

rar, ℣ Resisti-lhe, firmes na fé. †

℣ Vós porém, Senhor, tende pi-edade de nós. † ℟ Graças a Deus.

Superior

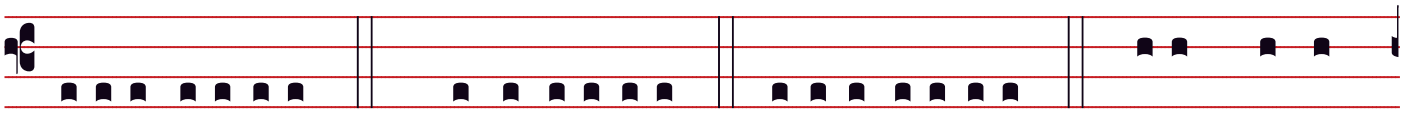
℣ A nossa pro-teção está no nome do Senhor. ℣ ℟ Que fez o

céu e a terra. ℣

Tons de Orações

I. Litania e Pai Nosso

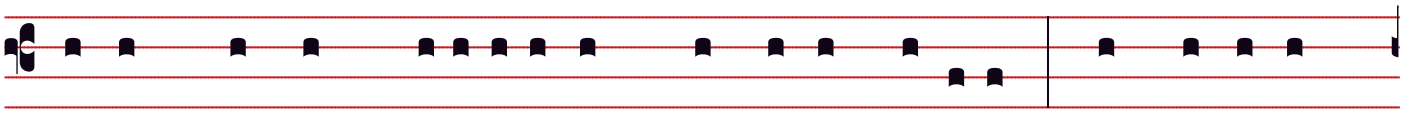
Onde o Pai Nosso é cantado apelas pelo Superior



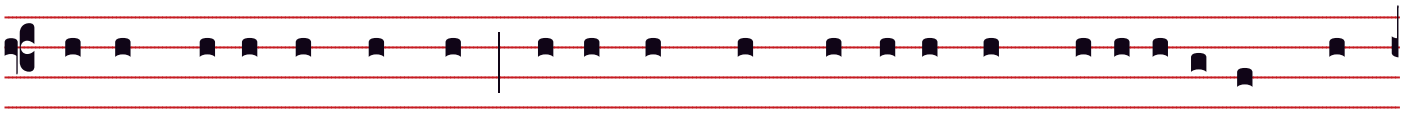
Kýri-e elé-ison. Christe elé-ison. Kýri-e elé-ison. Pater noster,

qui es in cælis : sancti-ficétur nomen tu-um. ℣ Advéni-at re-

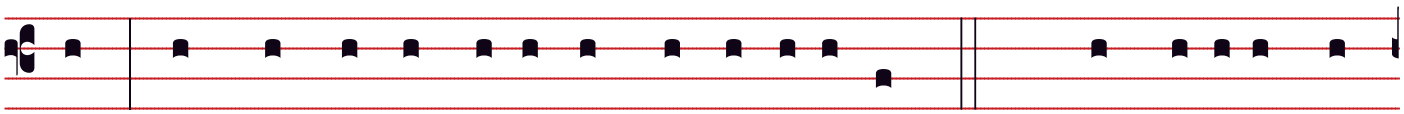
gnum tu-um. ℣ Fi-at volúntas tu-a, sicut in cælo, et in terra. *



Panem nostrum cotidi-ánum da nobis hódi-e. ℣ Et dimítte



nobis débi-ta nostra, sicut et nos dimíttimus debitóribus nos-



tris. * Et ne nos indúcas in tenta-ti-ónem. ℣ ℟ Sed líbera nos

a ma-lo. ℣

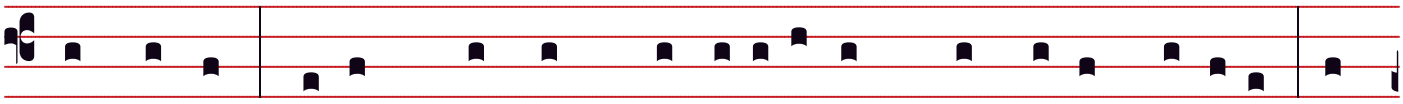
Ou, em vernáculo, no mesmo tom.

Onde o Pai Nosso é cantado por todos

Onde o Pai Nosso é cantado por todos, pode-se cantar também segundo o tom acima. *Ad libitum*, pode-se cantar conforme o tom do missal cisterciense, a seguir:

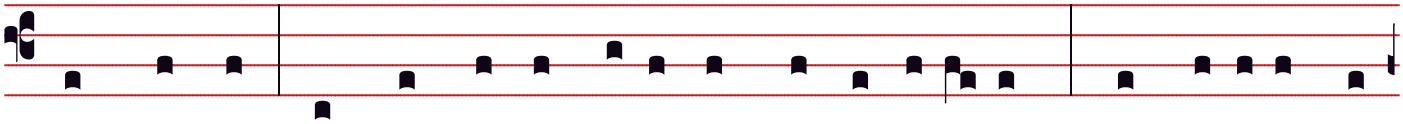
Pater noster, qui es in cæ-lis : sancti-ficétur nomen tu-um. Ad-

véni-at regnum tu-um : Fi-at vo-lúntas tu-a, sicut in cælo, et

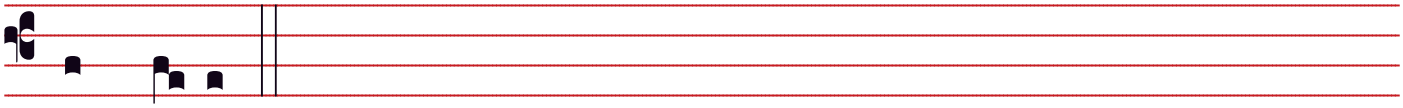


in terra. Panem nostrum co-tidi-ánum da nobis hódi-e : Et

dimítte nobis débi-ta nostra, sicut et nos dimíttimus debitóri-

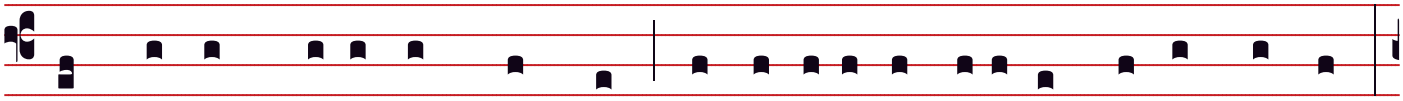


bus nostris. Et ne nos indúcas in tenta-ti-ónem. Sed líbera nos



a ma-lo.

Ou, em vernáculo

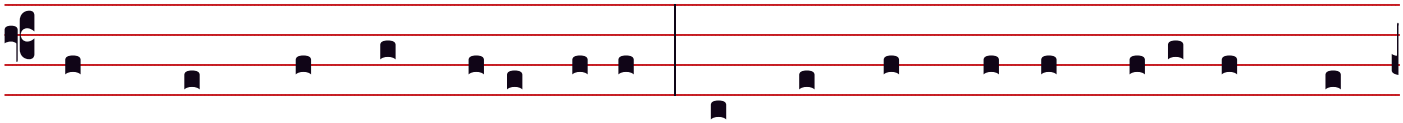


Pai nosso que estais nos céus, santi-ficado seja o vosso nome.

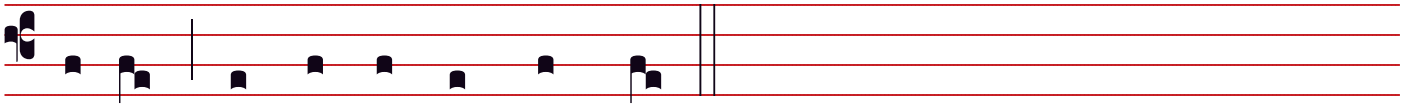
Venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim

na terra como no céu. O pão nosso de cada di-a nos dai ho-

je. Perdo-ai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdo-a-



mos quem nos tem ofendido. E não nos deixeis ca-ir em ten-

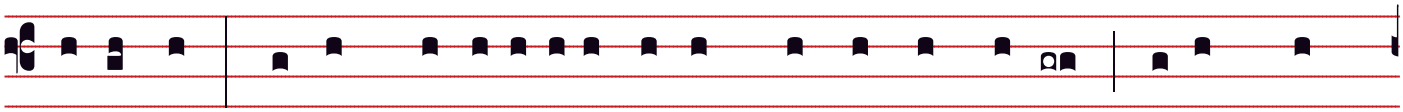


tação, mas livrai-nos do mal.

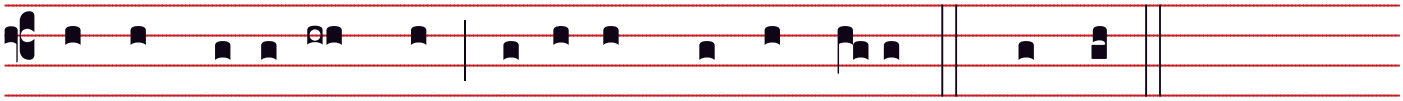
II. Orações conclusivas

Tom solene

(em todas as Laudes e Vésperas, e em Vigílias quando se diz o *Te Deum*)



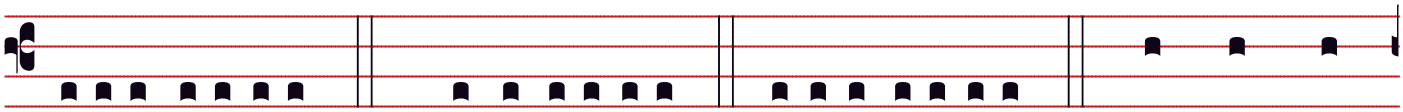
(Oremos.) Assim se inici-a, assim se faz a fle-xa, ℣ assim se



faz a medi - an-te, * e assim se termina. ℟ Amém.

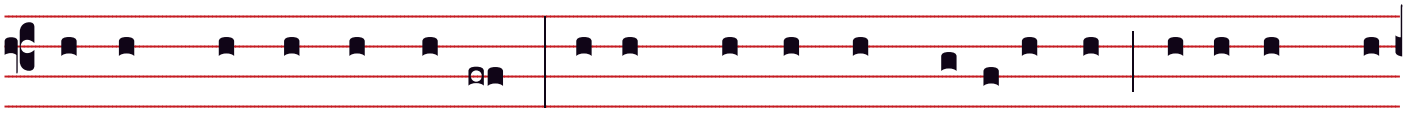
Tom simples

(em Vigílias, Horas menores e Completas)



(Kýri-e elé-ison. Christe elé-ison. Kýri-e elé-ison. ℣ E não nos

deixeis ca-ir em tentação. ℣ ℟ Mas livrai-nos do mal.) Oremos.



Assim se faz a fle-xa, ℣ assim se faz a medi-ante * e assim se

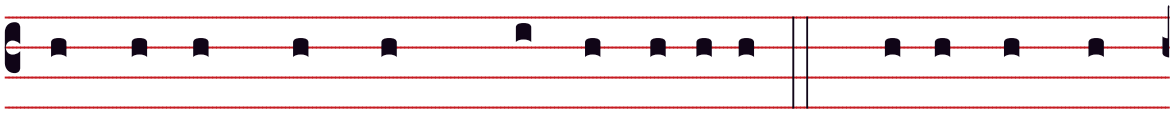
termina. ℟ Amém.

Tons comuns

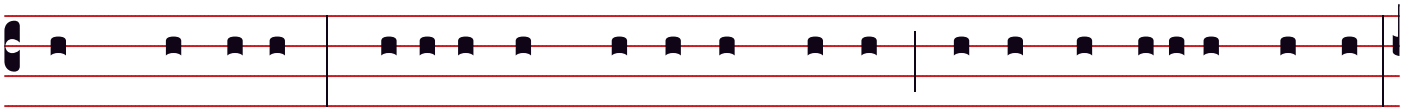
I. Introdução

Em todas as Horas, exceto Vigílias

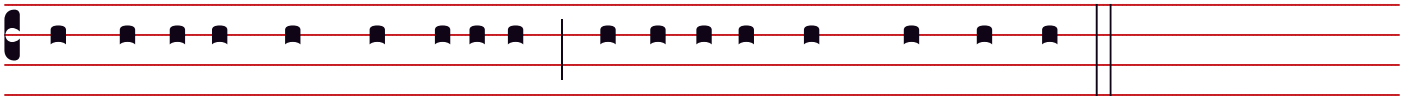
Canta-se lentamente, com gravidade



VINDE, ó Deus, em meu auxí-li-o. ℟ Socorrei-me



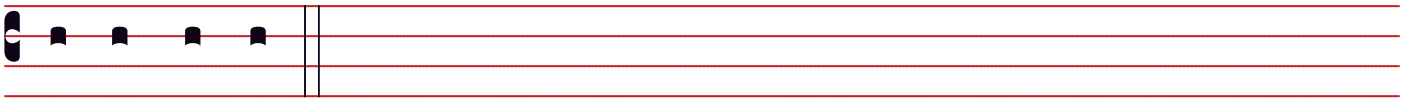
sem demora. Glóri-a ao Pai e ao Filho, e ao Espírito Santo.



Como era no princípi-o, agora e sempre. Amém.

Nas Vigílias

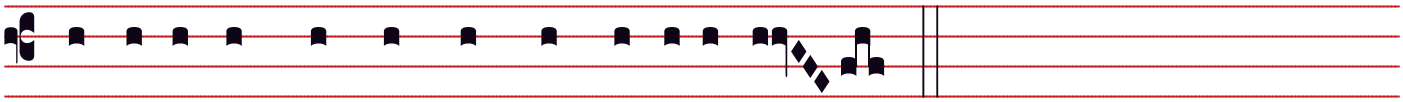
℣ Abri os meus lábi-os, ó Senhor. ℟ E minha boca anunci-ará



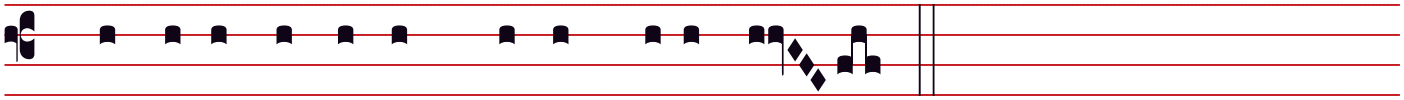
vosso louvor.

II. Versículos

Em Laudes e Vésperas, após o hino, e nas outras Horas após a leitura breve



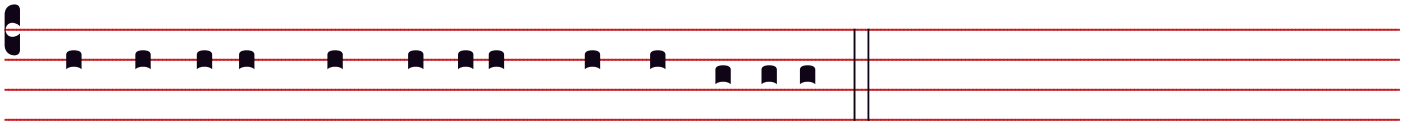
℣ E-leve-se, Senhor, a minha oração.



℟ Como incenso em vossa presença.

No Ofício dos Defuntos, e no Tríduo Pascal

℣ Eles repartem entre si as minhas vestes.

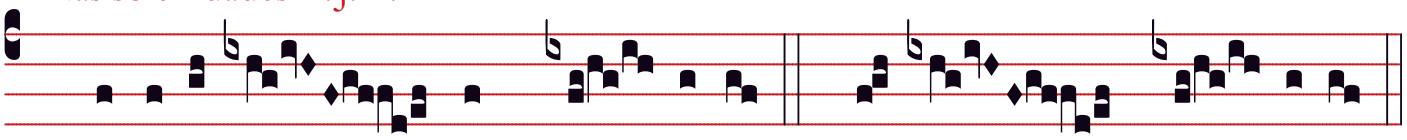


℣ E sorte-iam entre eles minha túnica.

III. Conclusão

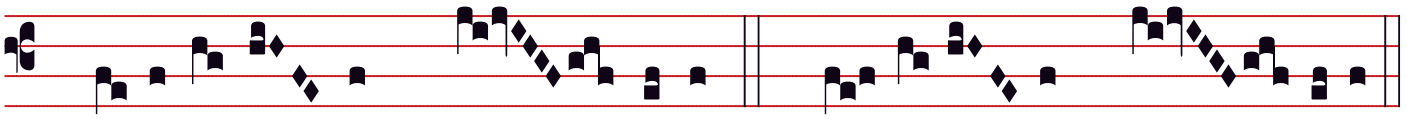
Em Laudes e Vésperas

Nas solenidades vj. t.



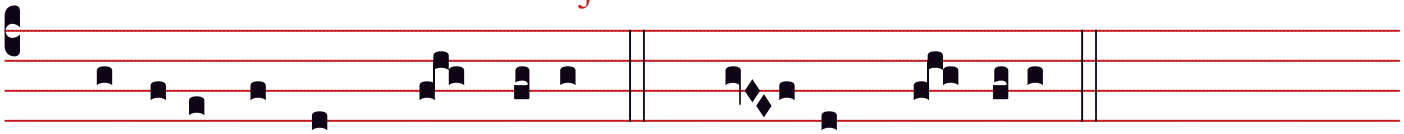
℣ Benedi-cá - mus Dó - mino. ℟ De - o grá - ti-as.

Nos domingos e festas ij. t.



℣ Benedi-cá - mus Dó - mino. ℟ De - o grá - ti-as.

Nas memórias e férias do T.P. viij. t.

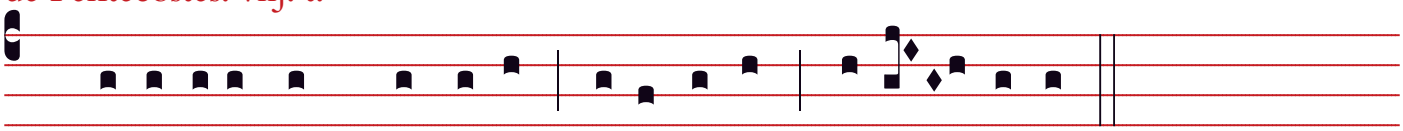


℣ Benedi-cámus Dó - mino. ℟ De - o grá - ti-as.

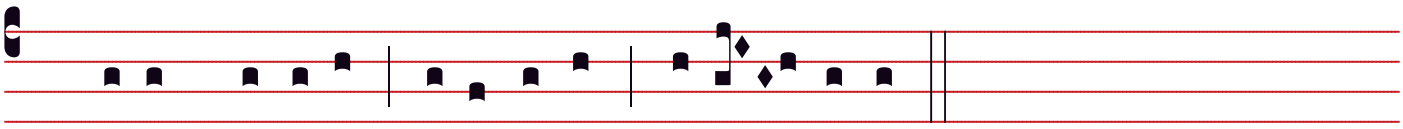
Nas férias iv. t.

℣ Benedi-cámus Dómino. ℟ De-o grá-ti-as.

Na Vésperas da terça-feira antes das Cinzas, no domingo de Páscoa e na sua Oitava, e no dia de Pentecostes. viij. t.



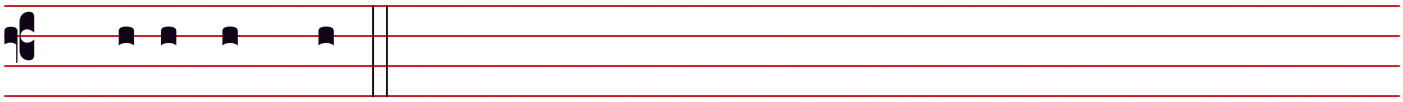
℣ Benedicámus Dómino, alle-lú-ia, alle - lú-ia.



℟ De-o grá-ti-as, alle-lú-ia, alle - lú-ia.

Nas outras Horas

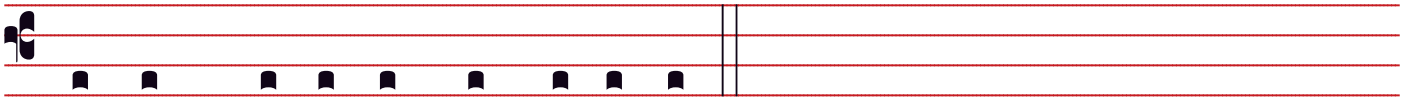
℣ Bendigamos ao Senhor. ℣



℟ Graças a Deus.

Comemoração dos ausentes e defuntos

℣ O auxí-li-o divino permaneça sempre conosco.



℟ E com nossos irmãos ausentes.

℣ As almas dos fi-éis defuntos, pela misericórdi-a de Deus, des-

cansem em paz. ℟ Amém.

V. ORAÇÕES DOMINICAIS E COTIDIANAS

Nos domingos do Tempo Comum, em todas as Horas do Ofício, com exceção de Completas, diz-se a oração própria do respectivo domingo. Nas Vigílias das férias do Tempo Comum, entretanto, diz-se a oração do domingo precedente, ou de qualquer outro domingo do Tempo Comum.

I. Ó Deus, atendei como Pai às preces do vosso povo; * dai-nos a compreensão dos nossos deveres ℣ e a força de cumpri-los. Por nosso Senhor, Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

II. Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, ℣ escutai com bondade as preces do vosso povo * e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

III. Deus eterno e todo-poderoso, ℣ dirigi a nossa vida segundo o vosso amor, * para que possamos, em nome do vosso Filho, frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

IV. Concedei-nos, Senhor nosso Deus, * adorar-vos de todo o coração, ℣ e amar todas as pessoas com verdadeira caridade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

V. Velai, ó Deus, sobre a vossa família, com incansável amor; * e como só confiamos na vossa graça, ℣ guardai-nos sob a vossa proteção. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

VI. Ó Deus, que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos,* dai-nos, por vossa graça, viver de tal modo, ℣ que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

VII. Concedei, ó Deus todo-poderoso, * que, procurando conhecer sempre o que é reto, ℣ realizemos vossa vontade em nossas palavras e ações. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

VIII. Fazei, ó Deus, que os acontecimentos deste mundo decorram na paz que desejais, * e vossa Igreja vos possa servir, ℣ alegre e tranquila. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

IX. Ó Deus, cuja providência jamais falha, ℣ nós vos suplicamos humildemente: * afastai de nós o que é nocivo, ℣ e concedei-nos tudo o que for útil. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

X. Ó Deus, fonte de todo o bem, ℣ atendei ao nosso apelo * e fazei-nos, por vossa inspiração, pensar o que é certo ℣ e realizá-lo com vossa ajuda. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

XI. Ó Deus, força daqueles que esperam em vós, ℣ sede favorável ao nosso apelo, * e, como nada podemos em nossa fraqueza, dai-nos sempre o socorro da vossa graça, ℣ para que possamos querer e agir conforme vossa vontade, seguindo os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

XII. Senhor, nosso Deus, dai-nos por toda a vida a graça de vos amar e temer, * pois nunca cessais de conduzir ℣ os que firmais no vosso amor. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

XIII. Ó Deus, pela vossa graça, nos fizestes filhos da luz. * Concedei que não sejamos envolvidos pelas trevas do erro, ℣ mas brilhe em nossas vidas a luz da vossa verdade. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho,* na unidade do Espírito Santo.

XIV. Ó Deus, que pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, ℣ enchei os vossos filhos e filhas de santa alegria, * e dai aos que libertastes da escravidão do pecado ℣ o gozo das alegrias eternas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

XV. Ó Deus, que mostrais a luz da verdade aos que erram para retomarem o bom caminho, * dai a todos os que professam a fé rejeitar o que não convém ao cristão, ℣ e abraçar tudo o que é digno desse nome. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

XVI. Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas ℣ e multiplicai em nós os dons da vossa graça, * para que, repletos de fé, esperança e caridade, ℣ guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

XVII. Ó Deus sois amparo dos que em vós esperam e, sem vosso auxílio, ninguém é forte, ninguém é santo; ℣ redobrai de amor para conosco,* para que, conduzidos por vós, usemos de tal modo os bens que passam,℣ que possamos abraçar os que não passam. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

XVIII. Manifestai, ó Deus, vossa inesgotável bondade para com os filhos e filhas que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, * restaurando para eles a vossa criação, ℣ e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

XIX. Deus eterno e todo-poderoso, ℣ a quem ousamos chamar de Pai,* dai-nos cada vez mais um coração de filhos, ℣ para alcançarmos um dia a herança prometida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

XX. Ó Deus, preparastes para quem vos ama bens que nossos olhos não podem ver; ℣ acendei em nossos corações a chama da caridade * para que, amando-vos em tudo e acima de tudo, ℣ corramos ao encontro das vossas promessas que superam todo desejo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

XXI. Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num só desejo,℣ dai ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, * para que, na instabilidade deste mundo, ℣ fixemos os nossos corações onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

XXII. Deus do universo, fonte de todo bem, ℣ derramai em nossos corações o vosso amor * e estreitai os laços que nos unem convosco para alimentar em nós o que é bom ℣ e guardar com solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

XXIII. Ó Deus, pai de bondade, ℣ que nos redimistes e adotastes como filhos e filhas, * concedei aos que crêem no Cristo a verdadeira liberdade ℣ e a herança eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, *na unidade do Espírito Santo.

XXIV. Ó Deus, criador de todas as coisas, volvei para nós o vosso olhar * e, para sentirmos em nós a ação do vosso amor, ℣ fazei que vos sirvamos de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

XXV. Ó Pai, que resumistes toda a lei no amor a Deus e ao próximo,* fazei que, observando o vosso mandamento, ℣ consigamos chegar um dia à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

XXVI. Ó Deus, que mostrais vosso poder sobretudo no perdão e na misericórdia, ℣ derramai sempre em nós a vossa graça, * para que, caminhando ao encontro das vossas promessas, ℣ alcancemos os bens que nos reservais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

XXVII. Ó Deus eterno e todo-poderoso, que nos concedeis no vosso imenso amor de Pai mais do que merecemos e pedimos, ℣ derramai sobre nós a vossa misericórdia, * perdoando o que nos pesa na consciência ℣ e dando-nos mais do que ousamos pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

XXVIII. Ó Deus, sempre nos preceda e acompanhe a vossa graça ℣ para que estejamos sempre atentos ao bem que devemos fazer. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

XXIX. Deus eterno e todo-poderoso, ℣ dai-nos a graça de estar sempre ao vosso dispor, * e vos servir de todo o coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

XXX. Deus eterno e todo-poderoso, ℣ aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade * e dai-nos amar o que ordenais ℣ para conseguirmos o que prometeis. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

XXXI. Ó Deus de poder e misericórdia, ℣ que concedeis a vossos filhos e filhas a graça de vos servir como devem, * fazei que corramos livremente ao encontro das vossas promessas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

XXXII. Deus de poder e misericórdia, ℣ afastai de nós todo obstáculo * para que, inteiramente disponíveis, ℣ nos dediquemos ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

XXXIII. Senhor nosso Deus, fazei que a nossa alegria consista em vos servir de todo o coração, * pois só teremos felicidade completa, servindo a vós, ℣ criador de todas as coisas. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

XXXIV. Levantai, ó Deus, o ânimo dos vossos filhos, * para que, aproveitando melhor as vossas graças, ℣ obtenham de vossa paternal bondade mais poderosos auxílios. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, * na unidade do Espírito Santo.

ORAÇÕES DIVERSAS

Oração antes do Ofício

Abri, Senhor, os meus lábios para bendizer o vosso santo nome. Purificai o meu coração de todos os pensamentos vãos, desordenados e estranhos. Iluminai o meu entendimento e inflamai minha vontade para que possa rezar digna, atenta e devotamente este Ofício, e mereça ser atendido na presença da vossa divina Majestade. Por Cristo, nosso Senhor.

℟ Amém.

Aperi, Dómine, os meum ad benedicéndum nomen sanctum tuum: munda quoque cor meum ab ómnibus vanis, pervérsis et aliénis cogitatiónibus; intellectum illúmina, affectum inflámma, ut digne, atténte ac devóte hoc Officium recitáre váleam, et exaudíri mérear ante conspéctum divínæ Maiestátis tuæ. Per Christum Dóminum nostrum.

℟ *Amen.*

Senhor, ofereço-vos esta Hora em união com aquela divina intenção com a qual vós mesmo, na terra, elevastes a Deus o louvor.

Dómine, in unióne illíus divínæ intentiónis, qua ipse in terris laudes Deo persolvísti, hanc tibi Horam persolvo.

Oração depois do Ofício

À Santíssima e indivisa Trindade, à humanidade de nosso Senhor Jesus Cristo crucificado, à fecunda integridade da santíssima e gloriosíssima sempre Virgem Maria, e a todos os santos, seja dado o perene louvor, honra, força e glória, por toda criatura, e a nós a remissão de todos os pecados, pelos séculos sem fim.

℟ Amém.

℣ Feliz o ventre da Virgem Maria, que carregou o Filho do eterno Pai.

℟ E felizes os seios que amamentaram o Cristo Senhor.

Pai nosso. Ave Maria.

Sacrosánctæ et indivíduæ Tinitáti, Crucifíxi Dómini nostri Iesu Christi humanitáti, beatíssima et gloriosíssimæ sempérque Vírginis Maríæ fecúndæ integritáti, et ómnium Sanctórum universitáti sit sempitérna laus, honor, virtus et glória ab omni creatúra, nobísque remíssio ómnium peccatórum, per infiníta sécula sæculórum.

℟ *Amen.*

℣ *Beáta víscera Maríæ Vírginis quæ portavérunt ætérni Patris Fílium,*

℟ *Et beáta úbera quæ lactavérunt Christum Dóminum.*

Pater et Ave.

Oração dos Viajantes

Itinerarium

O monge que inicia a sua viagem, se viaja sozinho, diz as orações seguintes no singular. Se viaja com outros, no plural.

Ant. O Senhor onipotente e misericordioso nos conduza pelo caminho da paz e da prosperiade, e o Arcanjo Rafael esteja conosco durante o caminho, para que em paz, saúde e alegria possamos voltar para a nossa casa.

Cant. Benedictus, p. 24.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison. Pai nosso (em silêncio).

℣ E não nos deixeis cair em tentação.
℟ Mas livrai-nos do mal.

℣ Salvai os vossos servos.
℟ Meu Deus, que em vós esperam.

℣ Senhor, de vosso santuário enviai-nos o auxílio.
℟ E de Sião protegei-nos.

℣ Sede para nós, Senhor, uma torre forte.
℟ Na presença do inimigo.

℣ Não sejamos surpreendidos pela força do inimigo.
℟ Nem o filho da maldade nos prejudique.

℣ Bendito seja Deus, bendito seja cada dia.
℟ Abençoe o noss caminho, o Deus da minha nossa salvação.

Ant. In viam pacis et prosperitátis dírigat nos omnípotens et misércors Dóminus: et Angelus Ráphaël comitétur nobíscum in via, ut cum pace, salúte et gáudio revertámur ad própria.

Cant. Benedictus, p. 25.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison. Pater noster. secreto.

℣ *Et ne nos indúcas in tentatiónem.*
℟ *Sed líbera nos a malo.*

℣ *Salvos fac servos tuos.*
℟ *Deus meus, sperántes in te.*

℣ *Mitte nobis, Dómine, auxílium de sancto.*
℟ *Et de Sion tuére nos.*

℣ *Esto nobis, Dómine, turris fortitúdinis.*
℟ *A facie inimíci.*

℣ *Nihil proficiat inimícus in nobis.*
℟ *Et fílius iniquitátis non appónat nocére nobis.*

℣ *Benedíctus Dóminus die quotídie.*
℟ *Prósperum iter fáciat nobis Deus salutárium nostrórum.*

℣ Mostrai-nos, ó Senhor, vossos caminhos.
℟ E fazei-nos conhecer a vossa estrada.

℣ Oxalá seja bem firme o nosso caminho.
℟ Para cumprir os vossos mandamentos.

℣ Os caminhos tortuosos serão endireitados.
℟ E as vias escabrosas se tornarão planas.

℣ O Senhor deu uma ordem a seus anjos.
℟ Para em todos os caminhos te guardarem.

℣ Ouvi, Senhor, minha oração.
℟ E chegue até vós o meu clamor.

Se a oração é conduzida por um clérigo

℣ O Senhor esteja convosco.
℟ Ele está no meio de nós.

Oremos.

Ó Deus, que fizestes os filhos de Israel passar o mar Vermelho a pé enxuto, e que conduzistes os magos pela estrela, concedei-nos que nosso caminho seja próspero e tranquilo, para que, na companhia do vosso santo Anjo, cheguemos ao lugar que nos dirigimos, e alcancemos um dia alegremente o porto da salvação eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

Ou

℣ *Vias tuas, Dómine, demónstra nobis.*
℟ *Et sémitas tuas édoce nos.*

℣ *Utinam dirigántur viæ nostræ.*
℟ *Ad custodiéndas iustificatiónes tuas.*

℣ *Erunt prava in dirécta.*
℟ *Et áspera in vias planas.*

℣ *Angelis suis Deus mandávit de te.*
℟ *Ut custódiant te in ómnibus viis tuis.*

℣ *Domine, exáudi oratiónem meam.*
℟ *Et clamor meus ad te véniat.*

℣ *Dóminus vobíscum.*
℟ *Et cum spíritu tuo.*

Orémus.

Deus, qui fílios Israël per maris médium sicco vestígio ire fecísti, quique tribus Magis iter ad te stella duce pandísti, tríbue nobis, quæsumus, iter prósperum tempúsque tranquíllum: ut, Angelo tuo sancto cómite, ad eum quo pérgimus locum, ac demum ad æternæ salútis portum pervenire felíciter valeámus. Per Christum Dóminum nostrum.

Ó Deus, que fizestes o vosso servo Abraão partir da Ur dos Caldeus, e o protegestes dos perigos em todos os seus caminhos, concedei aos vossos servos o que vos pedimos: sede para nós, Senhor, na prontidão, auxílio; no caminho, um companheiro; no calor, refúgio; na chuva e no frio, proteção; na exaustão, um transporte; na adversitade, auxílio; no lúbrico, sustentáculo; no naufrágio, um porto; e assim, guiados por vós, em ventura alcancemos nosso destino, e incólumes retornemos. Por Cristo, nosso Senhor.

Deus, qui Abraham púerum tuum, de Ur Chaldæórum edúctum, per omnes suæ peregrinatiónis vias illæsum custodísti: quæsumus, ut nos fámulos tuos custodíre dignéris: esto nobis Dómine in procínctu suffrágium, in via solátium, in æstu umbráculum, in plúvia et frígore teguméntum, in lassitúdine vehículum, in adversitáte præsídium, in lúbrico báculus, in naufrágio portus: ut, te duce, quo téndimus próspere perveniámus, et demum incólumes ad própria redeámus. Per Christum Dóminum nostrum.

Ou

Acolhei, Senhor, as nossas preces, e preparai o caminho destes vossos servos na felicidade de vossa salvação: para que, durante a a viagem e em todas as circunstancias de nossas vidas, sejamos sempre protegidos pelos vossos auxílios. Por Cristo, nosso Senhor.

Adésto, quæsumus Dómine, supplicatiónibus nostris: et viam famulórum tuórum in salútis tuæ prosperitáte dispóne: ut inter omnes viæ et vitæ huius varietátes tuo semper protegámur auxilio. Per Christum Dóminum nostrum.

Ou

Ó Deus, organizais de modo admirável o serviço dos Anjos e dos homens, fazei que sejamos protegidos na terra por aqueles que vos servem no céu. Por Cristo, nosso Senhor.

Deus, qui miro órdine Angelórum ministéria hominúmque dispénsas: concéde propítius; ut, a quibus tibi ministrántibus in cælo semper assístitur, ab his in terra vita nostra muniátur. Per Christum Dóminum nostrum.

Ou

Concedei, Deus todo-poderoso, que a vossa família siga pelo caminho da salvação, e atenta

Præsta, quæsumus omnípotens Deus: ut família tua per viam salútis incédat; et, beáti Ioánnis Præ-

às exortações de São João Batista, chegue ao Redentor que ele anunciou. Que vive e reina para sempre.

Ou

Que a intercessão dos santos abades Bento, Bernardo e Roberto nos acompanhe, a fim de alcançarmos por seu patrocínio o que por nossos méritos não podemos obter. Por Cristo, nosso Senhor.

℟ Amém.

℣ Partamos em paz.
℟ Em nome do Senhor. Amém.

cursóris hortaménta sectándo, ad eum quem prædíxit secúra pervéniat, Dóminum nostrum Iesum Christum Fílium tuum: Qui vivis et regnas in sæcula sæculórum.

Intercéssio, nos quæsumus, Dómine, beatórum Benedícti, Bernárdi et Robérti, Abbátum coméndet: ut, quod nostris méritis non valémus, eórum patrocínio assequámur. Per Christum Dóminum nostrum.

℟ *Amém.*

℣ *Procedámus in pace.*
℟ *In nómine Christi. Amem.*

Orações para diversas necessidades

Oração pelo Papa

Ó Deus, pastor e guia de todos os fiéis, ℣ olhai com bondade o vosso servo N., que constituístes pastor da vossa Igreja; * dai-lhe, por sua palavra e exemplo, velar sobre o rebanho que lhe foi confiado ℣ para chegar com ele à vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

*Deus ómnium fidélium pastor et rector, ℣ fámulum tuum N., quem pastórem Ecclésiæ tuæ præésse voluísti, propítius réspice: * da ei, quæsumus, verbo et exémplo, quibus præest, proficere; ℣ ut ad vitam, una cum grege sibi crédito, pervéniat sempitérnam. Per Christum Dóminum nostrum.*

Oração pelo Bispo diocesano

Ó Deus, pastor eterno dos fiéis, que governais com amor a vossa Igreja por diversos ministérios, ℣ dai que vosso servo N., colocado à frente do vosso povo, presida em nome de Cristo o rebanho de que é pastor, * sendo mestre fiel da doutrina, sacerdote da santa liturgia e servidor daqueles que governa. Por Cristo nosso Senhor.℣

*Deus, pastor ætérne fidélium, qui Ecclésiæ tuæ multíplici dispensatióne præes et amóre domináris, ℣ da, quæsumus, fámulo tuo N., quem plebi tuæ præfecísti, * ut gregi cuius est pastor, Christi vice præsídeat, et fidélis sit doctrínæ magíster, sacri cultus sacérdos et gubernatiónis miníster. Per Christum Dóminum nostrum. ℣*

Oração pelo rei ou chefe do Estado

Ó Deus, a quem devem obedecer todos os poderes humanos, ℣ dai ao vosso servo (nosso rei) N. feliz desempenho do seu cargo, para que, no temos do vosso nome e na correspondência à vossa vontade, *conserve e promova a liberdade e a tranquilidade na ordem entre o povo que lhe foi confiado. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

*Deus, cui potestátes humánæ desérviunt, ℣ da fámulo tuo (regi nostro) N. prósperum suæ dignitátis effectum, in qua, te semper timens tibíque placére conténdens, * pópulo sibi crédito líberam órdinis tranquillitátem iúgiter procúret et servet. Per Christum Dóminum nostrum. ℣*

Oração pela Pátria e pela cidade

Ó Deus, que organizais todas as coisas com admirável providência, ℣ acolhei as súplicas que fazemos pela nossa pátria (cidade), * para que sejam consolidadas a concórdia e a justiça pela sabedoria dos governantes e a honestidade do povo, ℣ trazendo-nos paz e prosperidade. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

*Deus, qui mirábili consílio univérsa dispónis, ℣ súscipe benígnus quas pro pátria nostra tibi fúndimus preces, * ut sapiéntia moderatórum et honestáte cívium concórdia et iustítia firméntur, ℣ atque fiat cum pace prospéritas perpétua. Per Christum Dóminum nostrum. ℣*

Oração pela família monástica

Defendei, Senhor, nós vos pedimos, pela intercessão de Santa Maria, sempre virgem, esta vossa família contra toda adversidade: ℣ prostrada diante de vós, dignai-vos protegê-la, * pela vossa clemência, de todos os assaltos dos seus inimigos. Por Cristo nosso Senhor. ℣

*Defénde, quæsumus, Dómine, beáta María semper Vírgine intercedénte, istam ab omni adversitáte famíliam: ℣ et toto corde tibi prostrátam, * ab hóstium propítius tuére cleménter insídiis. Per Christum Dóminum nostrum. ℣*

Oração em qualquer necessidade

Ó Deus, nosso refúgio nas dificuldades, força no desânimo, consolação nas lágrimas, ℣ perdoai o vosso povo, para que, corrigido por um justo castigo, ℣ conheça de novo a vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

Deus, refúgium nostrum in labóribus, virtus in languóribus, solámen in flétibus, ℣ parce pópulo tuo, ut, dignis flagellatiónibus castigátus,℣ in tua miseratióne dénique réspiret. Per Christum Dóminum nostrum. ℣*

Oração pela paz na comunidade

Deus onipotente e eterno, construtor e guardião da cidade eterna de Jerusalém, * edificai e guardai este lugar e os que nele

*Omnípotens sempitérne Deus, ædificátor et custos Ierúsalem civitátis supérnæ; * ædífica et custódi loca nostra cum habitatóribus suis; ℣*

vivem, para que seja morada de tranquilidade e de paz. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

ut fit in eo domicílium incolumitátis et pacis. Per Christum Dóminum nostrum. ℣

Oração pelas vocações

Ó Deus, olhai com bondade esta vossa família, e concedei-lhe sempre novos membros, ℣ para que possa levar seus filhos à perfeição da caridade * e trabalhar eficazmente para a salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

Famíliam tuam, quǽsumus, Dómine, propítius réspice et nova prole semper amplífica, ℣ *ut et fílios suos ad propósitam charitátis perfectiónem addúcere,* * *et ad hóminum salútem efficáciter váleat laboráre. Per Christum Dóminum nostrum.* ℣

Oração em ação de graças

Esta oração pode ser dita depois do canto do Te Deum p. 18, quando cantado em ação de graças por algum benefício alcançado, especialmente ao fim das Vésperas solenes.

℟ Ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. ℣

℟ Louvemos e exaltemos pelos séculos sem fim. ℣

℟ *Benedicámus Patrem et Fílium cum Sancto Spíritu.* ℣

℟ *Laudémus et superexaltémus eum in sǽcula.* ℣

Oremos.

Deus, cuja misericórdia é infinita, e inesgotável a bondade, ℣ damos graças à vossa majestade pelos bens que recebemos, implorando sempre a vossa clemência, * para que, não abandonando aqueles a quem concedeis o que vos pedem, ℣ os disponhais a receber as recompensas eternas. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

Orémus. ℣

Deus, cuius misericórdiæ non est númerus, et bonitátis infinítus est thesáurus: ℣ *piíssime Maiestati tuæ pro collátis donis grátias ágimus, tuam semper cleméntiam exorántes,* * *ut qui peténtibus postuláta concédis,* ℣ *eósdem non déserens ad prǽmia futúra dispónas. Per Christum Dóminum nostrum.* ℣

Hino e oração ao Espírito Santo

Este hino com sua oração conclusiva tradicionalmente é cantado antes de retiros e reuniões, como Capítulos.

Oh vinde, Espírito Criador,
as nossas almas visitai
e enchei os nossos corações
com vossos dons celestiais.

Vós sois chamado o Intercessor,
do Deus excelso o Dom sem par,
a fonte viva, o fogo, o amor,
a unção divina e salutar.

Sois doador dos sete dons,
e sois poder na mão do Pai,
por ele prometido a nós,
por nós seus feitos proclamais.

A nossa mente iluminai,
os corações enchei de amor,
nossa fraqueza encorajai,
qual força eterna e protetor.

Nosso inimigo repeli,
e concedei-nos vossa paz;
se pela graça nos guiais,
o mal deixamos para trás.

Ao Pai e ao Filho Salvador
por vós possamos conhecer.
Que procedeis do seu amor
fazei-nos sempre firmes crer.
Amém.

Veni, Creator Spíritus,
mentes tuórum vísita,
imple supérna grátia
quæ tu creásti péctora.

Qui Paráclitus díceris,
donum Dei altíssimi,
fons vivus, ignis, cháritas,
et spiritális únctio.

Tu septifórmis múnere,
dextræ Dei tu dígitus,
Tu rite promíssum Patris,
sermóne ditans gúttura.

Accénde lúmen sénsibus,
infúnde amórem córdibus,
infírma nostri córporis
virtúte firmans perpéti.

Hostem repéllas lóngius,
pacémque dones prótinus:
ductóre sic te prævio
vitémus omne nóxium.

Per te sciámus da Patrem,
noscámus atque Fílium,
Te utriúsque Spíritum
credámus omni témpore. Amen.

℣ Enviai o vosso Espírito, e tudo será criado. ℣
℟ E renovareis a face da terra. ℣

Oremos. ℣

Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis dos

℣ *Emmíte Spíritum tuum, et creabúntur.* ℣
℟ *Et renovábis fáciem terræ.* ℣

Orémus. ℣

Deus, qui corda fidélium Sancti Spíritus illustratióne docuísti: *

vossos fiéis com a luz do Espírito Santo, * fazei que apeciemos retamente todas as coisas, segundo o mesmo Espírito, ℣ e gozemos sempre da sua consolação. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

da nobis in eódem Spíritu recta sápere, ℣ *et de eius semper consolatióne gaudére. Per Christum Dóminum nostrum.*

Bênção do Santíssimo Sacramento

Tão Sublime Sacramento,
adoremos neste altar.
Pois o Antigo Testamento
deu ao Novo seu lugar.
Venha à fé por suplemento
os sentidos completar.

Ao eterno Pai cantemos
e a Jesus, o Salvador.
Ao Espírito exaltemos,
na Trindade eterno amor.
Ao Deus uno e trino demos
a alegria do louvor. Amém.

TANTUM ergo Sacraméntum
Venerémur cernui:
Et antíquum documéntum
Novo cedat rítui:
Præstet fides suppleméntum
Sénsuum deféctui.

Genitóri, Genitóque
Laus et iubilátio,
Salus, honor, virtus quoque
Sit et benedíctio:
Procedénti ab utróque
Compar sit laudátio. Amen.

℟ Do Céu lhes destes o Pão.(T.P. Aleluia). ℣
℟ Que contém todo o sabor. (T. P. Aleluia). ℣

℟ *Panem de cælo præstitísti eis. (T.P. Alleluia)* ℣
℟ *Omne delectaméntum in se habéntem. (T.P. Alleluia)* ℣

Oremos

SENHOR Jesus Cristo que neste admirável Sacramento nos deixastes o memorial da vossa Paixão,* dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, ℣ que possamos colher continuamente os frutos da vossa Redenção. * Vós que viveis e reinais para sempre.

Orémus

DEUS, qui nobis sub sacraménto mirábili, passiónis tuæ memóriam reliquísti: ℣ *tríbue, quæsumus,* * *ita nos córporis et sánguinis tui sacra mystéria venerári,* ℣ *ut redemptiónis tuæ fructum in nobis iúgiter sentiámus.* * *Qui vivis et regnas in sæcula sæculórum.*

Preparação para a Missa

Oração de Santo Ambrósio

Senhor Jesus Cristo, eu, pecador, não presumindo de meus próprios méritos, mas confiando em vossa bondade e misericórdia, temo entretanto e hesito em aproximar-me da mesa de vosso doce convívio.

Pois meu corpo e meu coração estão manchados por muitas faltas, e não guardei com cuidado meu espírito e minha língua.

Por isso, ó bondade divina e temível majestade, em minha miséria recorro a vós, fonte de misericórdia; corro para junto de vós a fim de ser curado, refugio-me em vossa proteção e anseio ter como Salvador aquele que não posso suportar como juiz.

Senhor, eu vos mostro minhas chagas, e vos revelo a minha vergonha. Sei que meus pecados são muitos e grandes e temo por causa deles, mas espero em vossa infinita misericórdia.

Olhai-me pois com os vossos olhos misericordiosos, Senhor Jesus Cristo, Rei eterno, Deus e homem, crucificado por causa do homem.

Escutai-me, pois espero em vós; tende piedade de mim, cheio de misérias e pecados, vós que jamais deixareis de ser para nós a fonte da compaixão.

Ad mensam dulcíssimi convívii tui, pie Dómine Iesu Christe, ego peccátor de própriis meis méritis nihil præsúmens, sed de tua confídens misericórdia et bonitáte, accédere véreor et contremísco.

Nam cor et corpus hábeo multis crimínibus maculátum, mentem et linguam non caute custodítam.

Ergo, o pia Déitas, o treménda maiéstas, ego miser, inter angústias deprehénsus, ad te fontem misericórdiæ recúrro, ad te festíno sanándus, sub tuam protectiónem fúgio; et, quem Iúdicem sustinére néqueo, Salvatórem habére suspíro.

Tibi, Dómine, plagas meas osténdo, tibi verecúndiam meam détego. Scio peccáta mea multa et magna, pro quibus tímeo: spero in misericórdias tuas, quarum non est númerus.

Réspice ergo in me óculis misericórdiæ tuæ, Dómine Iesu Christe, Rex ætérne, Deus et homo, crucifíxus propter hóminem.

Exáudi me sperántem in te: miserére mei pleni misériis et peccátis, tu qui fontem miseratiónis numquam manáre cessábis.

Salve, salutáris víctima, pro me et omni humáno génere in patíbulo Crucis obláta. Salve, nóbilis et pretióse Sanguis, de vulnéribus crucifíxi Dómini mei Iesu Christi prófluens, et peccáta totíus mundi ábluens.

Salve, vítima salvadora, oferecida no patíbulo da Cruz por mim e por todos os homens. Salve, nobre e precioso Sangue, que brotas das chagas de meu Senhor Jesus Cristo crucificado e lavas os pecados do mundo inteiro.

Lembrai-vos, Senhor, da vossa criatura resgatada por vosso Sangue. Arrependo-me de ter pecado, desejo reparar o que fiz.

Livrai-me, ó Pai clementíssimo, de todas as minhas iniquidades e pecados, para que inteiramente purificado mereça participar dos Santos Mistérios.

E concedei que o vosso Corpo e o vosso Sangue, que eu embora indigno me preparo para receber, sejam perdão para os meus pecados e completa purificação de minhas faltas.

Que eles afastem de mim os pensamentos maus e despertem os bons sentimentos; tornem eficazes as obras que vos agradam, e protejam meu corpo e minha alma contra as ciladas de meus inimigos. Amém.

Recordáre, Dómine, creatúræ tuæ, quam tuo Sánguine redemísti. Pœnitet me peccásse, cúpio emendáre quod feci.

Aufer ergo a me, clementíssime Pater, omnes iniquitátes et peccáta mea, ut, purificátus mente et córpore, digne degustáre mérear Sancta sanctórum.

Et concéde, ut hæc sancta prælibátio Córporis et Sánguinis tui, quam ego indígnus súmere inténdo, sit peccatórum meórum remíssio, sit delictórum perfécta purgátio, sit túrpium cogitatiónum effugátio ac bonórum sénsuum regenerátio, operúmque tibi placéntium salúbris efficácia, ánimæquoque et córporis contra inimicórum meórum insídias firmíssima tuítio. Amen.

Oração de Santo Tomás de Aquino

Ó Deus eterno e todo-poderoso, eis que me aproximo do sacramento do vosso Filho único, nosso Senhor Jesus Cristo. Impuro, venho à fonte da misericórdia; cego, à luz da eterna claridade; pobre e indigente, ao Senhor do céu

OMNÍPOTENS sempitérne Deus, ecce accédo ad sacraméntum Unigéniti Fílii tui, Dómini nostri Iesu Christi, accédo tamquam infírmus ad médicum vitæ, immúndus ad fontem misericórdiæ, cæcus ad lumen claritátis ætérnæ, pauper et egénus ad

e da terra.

Imploro pois a abundância de vossa imensa liberalidade para que vos digneis curar minha fraqueza, lavar minhas manchas, iluminar minha cegueira, enriquecer minha pobreza, e vestir minha nudez.

Que eu receba o pão dos Anjos, o Rei dos reis e o Senhor dos senhores, com o respeito e a humildade, com a contrição e a devoção, a pureza e a fé, o propósito e a intenção que convêm à salvação de minha alma.

Dai-me receber não só o sacramento do Corpo e do Sangue do Senhor, mas também seu efeito e sua força.

Ó Deus de mansidão, dai-me acolher com tais disposições o Corpo que vosso Filho único, nosso Senhor Jesus Cristo, recebeu da Virgem Maria, que seja incorporado a seu corpo místico e contado entre seus membros.

Ó Pai cheio de amor, fazei que, recebendo agora o vosso Filho sob o véu do sacramento, possa na eternidade contemplá-lo face a face. Ele, que convosco vive e reina para sempre.

Dóminum cæli et terræ.

Rogo ergo imménsæ largitátis tuæ abundántiam, quátenus meam curáre dignéris infirmitátem,laváre fœditátem, illumináre cæcitátem, ditáre paupertátem, veſtíre nuditátem, ut panem Angelórum, Regem regum et Dóminum dominántium, tanta suscípiam reveréntia et humilitáte, tanta contritióne et devotióne, tanta puritáte et fide, tali propósito et intentióne, sicut éxpedit salúti ánimæ meæ.

Da mihi, quæso, domínici Córporis et Sánguinis non solum suscípere sacraméntum, sed étiam rem et virtútem sacraménti.

O mitíssime Deus, da mihi Corpus Unigéniti Fílii tui, Dómini noſtri Iesu Chriſti, quod traxit de Vírgine María, sic suscípere, ut córpori suo mýſtico mérear incorporári et inter eius membra connumerári.

O amantíssime Pater, concéde mihi diléctum Fílium tuum, quem nunc velátum in via suscípere propóno, reveláta tandem fácie perpétuo contemplári. Qui tecum vivit et regnat in sæcula sæculórum.

Fórmula de intenção para os sacerdotes

QUERO celebrar a Missa e consagrar o Corpo e Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo, conforme o rito da santa Igreja Romana, em louvor do Deus todo-pode-

EGO volo celebráre Missam, et confícere Corpus et Sánguinem Dómini noſtri Iesu Chriſti, iuxta ritum ſanctæ Románæ Ecclésiæ, ad laudem omnipoténtis Dei totiúsque cúriæ

roso e de toda a Igreja triunfante, para meu próprio bem e de toda a Igreja militante, por todos os que se recomendaram às minhas orações, de modo geral e em particular, e pela felicidade da santa Igreja Católica. Amém.

triumphántis, ad utilitátem meam totiúsque cúriæ militántis, pro omnibus, qui se commendárunt oratiónibus meis in génere et in spécie, et pro felíci statu sanctæ Románæ Ecclésiæ.

Que Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia nos conceda alegria e paz, conversão de vida, tempo para a verdadeira penitência, a graça e a força do Espírito Santo e perseverança nas boas obras. Amém.

Gáudium cum pace, emendatiónem vitæ, spátium veræ pœniténtiæ, grátiam et consolatiónem Sancti Spíritus, perseveántiam in bonis opéribus, tríbuat nobis omnípotens et miséricors Dóminus. Amen.

Ação de graças depois da Missa

Oração de Santo Tomás de Aquino

Eu vos dou graças, ó Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo poderoso, porque, sem mérito algum de minha parte, mas somente pela condescendência de vossa misericórdia, vos dignastes saciar-me, a mim pecador, vosso indigno servo, com o Sagrado Corpo e o Precioso Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

Eu peço que esta Santa Comunhão não me seja motivo de castigo, mas salutar garantia de perdão. Seja para mim armadura da fé, escudo de boa vontade e libertação dos meus vícios. Extinga em mim a concupiscência e os maus desejos, aumente a caridade a paciência, a humildade e a obediência, e todas as virtudes.

Grátias tibi ago, Dómine, sancte Pater, omnípotens ætérne Deus, qui me peccatórem, indígnum fámulum tuum, nullis meis méritis, sed sola dignatióne misericórdiæ tuæ satiáre dignátus es pretióso Córpore et Sánguine Fílii tui, Dómini nostri Iesu Christi.

Et precor, ut hæc sancta commúnio non sit mihi reátus ad pœnam, sed intercéssio salutáris ad véniam. Sit mihi armatúra fídei, et scutum bonævoluntátis. Sit vitiórum meórum evacuátio, concupiscéntiæ et libídinis exterminátio, caritátis et patiéntiæ, humilitátis et obœdiéntiæ, omniúmque virtútum augmentátio: contra insídias inimicórum ómnium tam visibílium quam invisibílium, firma defénsio: mótuum meórum, tam carnálium quam spiri-

Defenda-me eficazmente contra as ciladas dos inimigos, tanto visíveis como invisíveis. Pacifique inteiramente todas as minhas paixões, unindo-me firmemente a vós, Deus uno e verdadeiro, feliz consumação de meu destino.

E peço que vos digneis conduzir a mim pecador àquele inefável convívio em que vós, com vosso Filho e o Espírito Santo, sois para os vossos Santos a luz verdadeira, a plena saciedade e a eterna alegria, a ventura completa e a felicidade perfeita. Por Cristo, nosso Senhor.

tálium, perfécta quietátio: in te uno ac vero Deo firma adhæsio, atque finis mei felix consummátio.

Et precor te, ut ad illud ineffábile convívium me peccatórem perdúcere dignéris, ubi tu, cum Fílio tuo et Spíritu Sancto, Sanctis tuis es lux vera, satíetas plena, gáudium sempitérnum, iucúnditas consummáta et felícitas perfécta. Per Christum Dóminum nostrum.

Alma de Cristo

Alma de Cristo, santificai-me.
Corpo de Cristo, salvai-me.
Sangue de Cristo, inebriai-me.
Água do lado de Cristo, lavai-me.
Paixão de Cristo, confortai-me.
Ó bom Jesus, ouvi-me.
Dentro de vossas chagas, escondei-me.
Não permitais que me separe de vós.
Do espírito maligno, defendei-me.
Na hora da minha morte, chamai-me,
E mandai-me ir para vós, para que com os vossos santos vos louve por todos os séculos dos séculos. Amém.

Anima Christi, sanctífica me.
Corpus Christi, salva me.
Sanguis Christi, inébria me.
Aqua láteris Christi, lava me.
Pássio Christi, confórta me.
O bone Iesu, exáudi me.
Intra tua vúlnera abscónde me.
Ne permíttas me separári a te.
Ab hoste malígno defénde me.
In hora mortis meæ voca me.
Et iube me veníre ad te, ut cum Sanctis tuis laudem te in sécula sæculórum. Amen.

Ladainhas

Ladainha de Todos os Santos

Conforme o uso de nossa Ordem

Senhor, tende piedade de nós.	*Kyrie, eléison*
Cristo, tende piedade de nós.	*Christe, eléison*
Senhor, tende piedade de nós.	*Kyrie, eléison*
Cristo, ouvi-nos.	*Christe, audi nos.*
Cristo, atendei-nos.	*Christe, exáudi nos.*
Deus, Pai do Céu, tende piedade de nós.	*Pater de cælis, Deus, miserére nobis.*
Deus Filho, Redentor do mundo, tende piedade de nós.	*Fili, Redémptor mundi, Deus, miserére nobis.*
Deus Espírito Santo, tende piedade de nós.	*Spíritus Sancte, Deus, miserére nobis.*
Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende piedade de nós.	*Sancta Trínitas, unus Deus, miserére nobis.*
Santa Maria, rogai por nós.	*Sancta María, ora pro nobis.*
Santa Mãe de Deus,	*Sancta Dei Génitrix,*
Santa Virgem das Virgens,	*Sancta Virgo vírginum,*
São Miguel,	*Sancte Michaël,*
São Gabriel,	*Sancte Gabriël,*
São Rafael,	*Sancte Raphaël,*
Todas as ordens de Espíritos bem-aventurados, intercedei por nós.	*Omnes sancti beatórum Spirítuum Órdines, oráte pro nobis.*
São João Batista,	*Sancte Ioánnes Baptísta,*
São José,	*Sancte Ioseph,*
Todos os santos Patriarcas e Profetas, intercedei por nós.	*Omnes sancti Patriárchæ et Prophétæ, oráte pro nobis.*
São Pedro,	*Sancte Petre,*
São Paulo,	*Sancte Paule,*
Santo André,	*Sancte Andrea,*
São Tiago,	*Sancte Iacóbe,*
São João,	*Sancte Ioánnes,*
São Marcos,	*Sancte Marce,*
Todos os santos Apóstolos e	*Omnes sancti Apóstoli et Evange-*

Evangelistas, intercedei por nós.	*lístæ, oráte pro nobis.*
Santo Estêvão,	*Sancte Stéphane,*
São Lourenço,	*Sancte Laurénti,*
São Vicente,	*Sancte Vincénti,*
São Thomas Becket,	*Sancte Thoma,*
Santos João e Paulo, intercedei por nós.	*Sancti Ioánnes et Paule, oráte pro nobis.*
Santos Fabiano e Sebastião, intercedei por nós.	*Sancti Fabiáne et Sebastiáne, oráte pro nobis.*
Todos os santos Mártires, intercedei por nós.	*Omnes sancti Mártyres, oráte pro nobis.*
São Martinho,	*Sancte Martíne, ora pro nobis.*
São Nicolau,	*Sancte Nicolæ,*
Santo Agostinho,	*Sancte Augustíne,*
São Pedro de Tarentaise,	*Sancte Petre,*
Santo Edmundo de Cantuária,	*Sancte Edmúnde,*
São Malaquias,	*Sancte Malachía,*
São Guilherme de Bourges,	*Sancte Guliélme,*
Todos os santos Pontífices, intercedei por nós.	*Omnes sancti Pontífices, oráte pro nobis.*
São Bento,	*Sancte Benedícte,*
São Bernardo,	*Sancte Bernárde,*
São Roberto,	*Sancte Robérte,*
Santo Alberico,	*Sancte Alberíce,*
Santo Estêvão,	*Sancte Stéphane,*
Santo Antão,	*Sancte Antóni,*
São Luís,	*Sancte Ludovíce,*
Todos os santos Confessores, intercedei por nós.	*Omnes sancti Confessóres, oráte pro nobis.*
Santa Ana,	*Sancta Anna,*
Santa Maria Madalena,	*Sancta Maria Magdaléna,*
Santa Águeda,	*Sancta Ágatha,*
Santa Inês,	*Sancta Agnes,*
Santa Catarina,	*Sancta Catharína,*
Santa Lutgardis,	*Sancta Lutgárdis,*
Todas as santas Virgens, intercedei por nós.	*Omnes sanctæ Vírgines, oráte pro nobis.*
Todos os Santos e Santas de Deus, intercedei por nós.	*Omnes Sancti et Sanctæ Dei, oráte pro nobis.*

Sede-nos propício, perdoai-nos, Senhor.
Dos perigos a que nossos pecados nos expõem, livrai-nos, Senhor.
Da condenação eterna,
Pelo mistério da vossa santa Encarnação,
Pela vossa Cruz e Paixão,
Pela vossa gloriosa Ressurreição,
Pela vossa admirável Ascensão,
Pela vinda do Espírito Santo Consolador,
Pecadores, nós vos rogamos: ouvi-nos.
Para que nos conceda a paz,
Para que vos digneis governar e conservar a vossa santa Igreja,
Para que vos digneis visitar e consolar nossa casa e os que nela habitamos,
Para que vos digneis guiarnos pela vida monástica,
Para que vos digneis retribuir, com os bens sempiternos, a todos os nossos benfeitores,
Para que vos digneis dar e conservar os frutos da terra,
Para que vos digneis conceder o descanso eterno a todos os fiéis defuntos,
Filho de Deus,

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison. Pai nosso ꝛ. etc. em silêncio.

℣ E não nos deixeis cair em ten-

Propítius esto, líbera nos, Dómine.

Ab imminéntibus peccatórum nostrórum perículis, líbera nos, Dómine.
A damnatióne perpétua,
Per mystérium sanctæ Incarnatiónis tuæ,
Per Passiónem et Crucem tuam,
Per gloriósam resurrectiónem tuam,
Per admirábilem Ascensiónem tuam,
Per Advéntum Spíritus Sancti Parácliti,
Peccatóres, te rogámus, audi nos.

Ut pacem nobis dones,
Ut Ecclésiam tuam régere et defensáre dignéris,
Ut loca nostra, et omnes habitántes in eis, visitári et consolári dignéris,
Ut reguláris disciplínis nos instrúere dignéris,
Ut omnes benefactóribus nostris, sempitérna bona retríbuas,

Ut fructus terræ dare, et conserváre dignéris,
Ut ómnibus fidélibus defúnctis réquiem ætérnam donáre dignéris, te rogámus, audi nos.
Fili Dei,

Agnus Dei, qui tollis peccata mundi, miserere nobis.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison. Pater noster ꝛ.. secreto.

℣ *Et ne nos indúcas in tentatió-*

tação. ℣
℟ Mas livrai-nos do mal. ℣

℣ Eis que Deus se põe de pé, e os inimigos se dispersam. ℣
℟ Fogem longe de sua face, os que odeiam o Senhor. ℣

℣ Salvai o vosso povo, e abençoai a vossa herança ℣
℟ Sede vós o seu pastor e o seu guia pelos séculos eternos. ℣

℣ Que a paz habite dentro de teus muros. ℣
℟ Tranquilidade em teus palácios. ℣

℣ Ouvi, Senhor, minha oração.℣
℟ E chegue até vós o meu clamor. ℣

Se a oração é conduzida por um clérigo
℣ O Senhor esteja convosco. ℣
℟ Ele está no meio de nós.

Oremos. ℣

DEUS, de quem procedem os desejos santos, os conselhos retos e as obras de justiça; ℣ dai aos vossos servos aquela paz que o mundo não pode dar: * para que, dedicados os nossos corações à prática dos vossos mandamentos e afastado o medo dos inimigos, ℣ os tempos se conservem tranquilos sob a vossa proteção. Por Cristo, nosso Senhor. ℣

nem. ℣
℟ *Sed líbera nos a malo.* ℣

℣ *Exúrgat Deus, et dissipéntur inimíci eius.* ℣
℟ *Et fúgiant qui odérunt eum a fácie eius.* ℣

℣ *Salvum fac pópulum tuum, Dómine, et bénedic hæreditáti tuæ.*℣
℟ *Et rege eos, et extólle illos usque in ætérnum.* ℣

℣ *Fiat pax in virtúte túa.* ℣
℟ *Et abundántia in túrribus tuis.*℣

℣ *Dómine, exáudi oratiónem meam.* ℣
℟ *Et clamor meus ad te véniat.* ℣

℣ *Dóminus vobíscum.* ℣
℟ *Et cum Spíritu tuo.*

Orémus. ℣

DEUS, a quo sancta desidéria, recta consília et iusta sunt ópera: ℣ *da servis tuis illam, quam mundus dare non potest, pacem;* * *ut et corda nostra mandátis tuis dédita,* ℣ *et hóstium subláta formídine, témpora sint tua protectióne tranquílla. Per Christum Dóminum nostrum.* ℣

Ladainha do Sagrado Coração de Jesus

Senhor, tende piedade de nós.	*Kyrie, eléison*
Cristo, tende piedade de nós.	*Christe, eléison*
Senhor, tende piedade de nós.	*Kyrie, eléison*
Cristo, ouvi-nos.	*Christe, audi nos.*
Cristo, atendei-nos.	*Christe, exáudi nos.*
Deus, Pai do Céu, tende piedade de nós.	*Pater de cælis, Deus, miserére nobis.*
Deus Filho, Redentor do mundo, tende piedade de nós.	*Fili, Redémptor mundi, Deus, miserére nobis.*
Deus Espírito Santo, tende piedade de nós.	*Spíritus Sancte, Deus, miserére nobis.*
Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende piedade de nós.	*Sancta Trínitas, unus Deus, miserére nobis.*
Coração de Jesus, filho do Pai eterno, tende piedade de nós.	*Cor Iesu, fílii Patris ætérni, miserére nobis.*
Coração de Jesus, formado pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria,	*Cor Iesu, in sinu Vírginis matris a Spíritu Sancto formátum,*
Coração de Jesus, unido substancialmente ao Verbo de Deus,	*Cor Iesu, Verbo Dei substantiáliter unítum,*
Coração de Jesus, de majestade infinita,	*Cor Iesu, maiestátis infinítæ,*
Coração de Jesus, templo santo de Deus,	*Cor Iesu, templum Dei sanctum,*
Coração de Jesus, tabernáculo do Altíssimo,	*Cor Iesu, tabernáculum Altíssimi,*
Coração de Jesus, casa de Deus e porta do céu,	*Cor Iesu, domus Dei et porta cáeli,*
Coração de Jesus, fornalha ardente de caridade,	*Cor Iesu, fornax ardens caritátis,*
Coração de Jesus,receptáculo de justiça e de amor,	*Cor Iesu, iustítiæ et amóris receptáculum,*
Coração de Jesus, cheio de bondade e de amor,	*Cor Iesu, bonitáte et amóre plenum,*
Coração de Jesus, abismo de todas as virtudes,	*Cor Iesu, virtútum ómnium abýssus,*

Coração de Jesus, digníssimo de todo o louvor,	*Cor Iesu, omni láude digníssimum,*
Coração de Jesus, Rei e centro de todos os corações,	*Cor Iesu, rex et centrum ómnium córdium,*
Coração de Jesus, em que se encerram todos os tesouros da sabedoria e ciência,	*Cor Iesu, in quo sunt omnes thesáuri sapiéntiæ et sciéntiæ,*
Coração de Jesus, onde habita toda a plenitude da divindade,	*Cor Iesu, in quo hábitat omnis plenitúdo divinitátis,*
Coração de Jesus, em que o Pai pôs toda a sua complacência,	*Cor Iesu, in quo Pater sibi bene complácuit,*
Coração de Jesus, de cuja plenitude todos nós recebemos,	*Cor Iesu, de cúius plenitúdine omnes nos accépimus,*
Coração de Jesus, o desejado das colinas eternas,	*Cor Iesu, desidérium cóllium æternórum,*
Coração de Jesus, paciente e de muitas misericórdias,	*Cor Iesu, pátiens et múltæ misericórdiæ,*
Coração de Jesus, riquíssimo para todos que vos invocam,	*Cor Iesu, dives in omnes qui ínvocant te,*
Coração de Jesus, fonte de vida e santidade,	*Cor Iesu, fons vítæ et sanctitátis,*
Coração de Jesus, propiciação por nossos pecados,	*Cor Iesu, propitiátio pro peccátis nostris,*
Coração de Jesus, saturados de opróbrios,,	*Cor Iesu, saturátum oppróbriis,*
Coração de Jesus, triturado de dor por causa de nossos crimes,	*Cor Iesu, attrítum propter scélera nostra,*
Coração de Jesus, obediente até à morte,	*Cor Iesu, usque ad mortem obóediens factum,*
Coração de Jesus, transpassado pela lança,	*Cor Iesu, láncea perforátum,*
Coração de Jesus, fonte de toda a consolação,	*Cor Iesu, fons totíus consolatiónis,*
Coração de Jesus, nossa vida e ressurreição,	*Cor Iesu, vita et resurréctio nostra,*
Coração de Jesus, nossa paz e reconciliação,	*Cor Iesu, pax et reconciliátio nostra,*
Coração de Jesus, vítima dos pecadores,	*Cor Iesu, víctima peccatórum,*

Coração de Jesus, salvação dos que esperam em vós,
Coração de Jesus, esperança dos que morrem em vós,
Coração de Jesus, delícia de todos os santos,tende piedade de nós.

Cor Iesu, salus in te sperántium,
Cor Iesu, spes in te moriéntium,
Cor Iesu, delíciæ sanctórum ómnium,

Cordeiro de Deus, que tirai os pecados do mundo, perdoai-nos, Senhos.
Cordeiro de Deus, que tirai os pecados do mundo, ouvi-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, parce nobis, Dómine.
Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, exáudi nos, Dómine.
Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, miserére nobis.

℣ Jesus, manso e humilde de coração.
℟ Fazei nosso coração semelhante ao vosso.

℣ *Iesu, mitis et húmilis corde,*
℟ *Fac cor nostrum secúndum cor tuum.*

Oremos

DEUS onipotente e eterno, olhai para o Coração de vosso filho diletíssimo e para os louvores e as satisfações que ele, em nome dos pecadores, vos tributa; e aos que imploram a vossa misericórdia concedei benigno o perdão em nome do vosso mesmo Filho Jesus Cristo, que convosco vive e reina, um só Deus com o Espírito Santo.

Orémus

OMNÍPOTENS sempitérne Deus, réspice in cor dilectíssimi Fílii tui, et in láudes et satisfactiónes quas in nómine peccatórum tibi persólvit, iísque misericórdiam tuam peténtibus tu véniam concéde placátus, in nómine eiúsdem Fílii tui Iesu Christi. Qui tecum vivit et regnat in sæcula sæculórum.

Ladainha do Santíssimo Nome de Jesus

Senhor, tende piedade de nós.	*Kyrie, eléison*
Cristo, tende piedade de nós.	*Christe, eléison*
Senhor, tende piedade de nós.	*Kyrie, eléison*
Jesus, ouvi-nos.	*Iesu, audi nos.*
Jesus, atendei-nos.	*Iesu, exáudi nos.*
Deus, Pai do Céu, tende piedade de nós.	*Pater de cælis, Deus, miserére nobis.*
Deus Filho, Redentor do mundo, tende piedade de nós.	*Fili, Redémptor mundi, Deus, miserére nobis.*
Deus Espírito Santo, tende piedade de nós.	*Spíritus Sancte, Deus, miserére nobis.*
Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende piedade de nós.	*Sancta Trínitas, unus Deus, miserére nobis.*
Jesus, Filho de Deus vivo, tende piedade de nós.	*Iesu, Filii Dei vivi,*
Jesus, esplendor do Pai,	*Iesu, splendor Patris,*
Jesus, pureza da luz eterna,	*Iesu, candor lucis ætérnæ,*
Jesus, Rei da glória,	*Iesu, Rex glóriæ,*
Jesus, sol da justiça,	*Iesu, sol iustítiæ,*
Jesus, Filho da Virgem Maria,	*Iesu, Fili Mariæ Vírginis,*
Jesus amável,	*Iesu amábilis,*
Jesus admirável,	*Iesu admirábilis,*
Jesus, Deus forte,	*Iesu, Deus fortis,*
Jesus, pai do futuro do século,	*Iesu, pater futúri sæculi,*
Jesus, anjo do grande conselho,	*Iesu, magni consílii ángele,*
Jesus poderosíssimo,	*Iesu potentíssime,*
Jesus pacientíssimo,	*Iesu patientíssime,*
Jesus obedientíssimo,	*Iesu obedientíssime,*
Jesus, manso e humilde de coração,	*Iesu, mitis et húmilis corde,*
Jesus, amante da castidade,	*Iesu, amátor castitátis,*
Jesus, amador nosso,	*Iesu, amátor noster,*
Jesus, Deus da paz,	*Iesu, Deus pacis,*
Jesus, autor da vida,	*Iesu, auctor vitæ,*
Jesus, exemplar das virtudes,	*Iesu, exémplar virtutum,*
Jesus, zelador das almas,	*Iesu, zelátor animárum,*

Jesus, nosso Deus,	*Iesu, Deus noster,*
Jesus, nosso refúgio,	*Iesu, refúgium nostrum,*
Jesus, pai dos pobres,	*Iesu, pater páuperum,*
Jesus, tesouro dos fiéis,	*Iesu, thesáure fidélium,*
Jesus, bom pastor,	*Iesu, bone pastor,*
Jesus, luz verdadeira,	*Iesu, lux vera,*
Jesus, sabedoria eterna,	*Iesu, sapiéntia ætérna,*
Jesus, bondade infinita,	*Iesu, bónitas infiníta,*
Jesus, nosso caminho e nossa vida,	*Iesu, via et vita nostra,*
Jesus, alegria dos anjos,	*Iesu, gáudium Angelórum,*
Jesus, rei dos patriarcas,	*Iesu, rex Patriarchárum,*
Jesus, mestre dos Apóstolos,	*Iesu, magíster Apostolórum,*
Jesus, doutor dos evangelistas,	*Iesu, doctor Evangelistárum,*
Jesus, fortaleza dos mártires,	*Iesu, fortitudo Mártyrum,*
Jesus, luz dos confessores,	*Iesu, lumen Confessórum,*
Jesus, pureza das virgens,	*Iesu, púritas Vírginum,*
Jesus, coroa de todos os santos,	*Iesu, coróna sanctórum ómnium,*
Sede-nos propício, perdoai-nos, Jesus.	*Propítius esto; parce nobis, Iesu.*
Sede-nos propício, ouvi-nos, Jesus.	*Propítius esto; exáudi nos, Iesu.*
De todo o mal, livrai-nos, Jesus.	*Ab omni malo, líbera-nos, Iesu.*
De todo o pecado,	*Ab omni peccáto,*
De vossa ira,	*Ab ira tua,*
Das ciladas do demônio,	*Ab insídiis diáboli,*
Do espírito de impureza,	*A spíritu fornicatiónis,*
Da morte eterna,	*A morte perpétua,*
Do desprezo das vossas inspirações,	*A negléctu inspiratiónum tuárum,*
Pelo mistério da vossa santa Encarnação,	*Per mystérium sanctæ incarnatiónis tuæ,*
Pela vossa natividade,	*Per nativitátem tuam,*
Pela vossa infância,	*Per infántiam tuam,*
Pela vossa santíssima vida,	*Per diviníssimam vitam tuam,*
Pelos vossos trabalhos,	*Per labóres tuos,*
Pela vossa agonia e paixão,	*Per agoníam et passiónem tuam,*
Pela vossa cruz e desamparo,	*Per crucem et derelictiónem tuam,*

Pelas vossas angústias,
Pela vossa morte e sepultura,
Pela vossa ressurreição,
Pela vossa ascensão,
Pelas vossas alegrias,
Pela vossa glória,

Per languóres tuos,
Per mortem et sepultúram tuam,
Per resurrectiónem tuam,
Per ascensiónem tuam,
Per gáudia tua,
Per glóriam tuam,

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos, Jesus.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, parce nobis, Iesu.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, ouvi-nos, Jesus.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, exáudi nos, Iesu.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós, Jesus.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, miserére nobis, Iesu.

Jesus, ouvi-nos.
Jesus, atendei-nos.

Iesu, audi nos.
Iesu, exáudi nos.

Oremos

SENHOR Jesus Cristo, que disses-tes: "Pedi e recebereis, buscai e achareis, batei e abrir-se-vos-á", nós vos suplicamos que concedais a nós, que vos pedimos, os sentimentos afetivos de vosso divino amor, a fim de que vos amemos de todo o coração e que esse amor transcenda por nossas ações. Vós que viveis e reinais para sempre.

Ou

PERMITI que tenhamos sempre, Senhor, um igual temor e amor pelo vosso santo nome, pois não deixais de governar aqueles que estabeleceis na firmeza do vosso amor. Vós que viveis e renais para sempre.

Orémus

DÓMINE Iesu Christi, qui dixísti: Petíte, et accipiétis; quærite, et inveniétis; pulsáte, et aperiétur vobis; quæsumus, da nobis, peténtibus, diviníssimi tui amóris afféctum, ut te todo corde, ore et ópere diligámus et a tua nunquam laude cessémus. Qui visis et regnas in sæcula sæculórum.

SANCTI nóminis tui, Dómine, timórem páriter et amórem fac nos habére perpétuum; quia nunquam tua gubernatióne destítuis, quos in soliditáte tuæ dilectiónis instítuis. Qui vivis et regnas in sæcula sæculórum.

Ladainha de Nossa Senhora

Senhor, tende piedade de nós.	*Kyrie, eléison*
Cristo, tende piedade de nós.	*Christe, eléison*
Senhor, tende piedade de nós.	*Kyrie, eléison*
Cristo, ouvi-nos.	*Christe, audi nos.*
Cristo, atendei-nos.	*Christe, exáudi nos.*
Deus, Pai do Céu, tende piedade de nós.	*Pater de cælis, Deus, miserére nobis.*
Deus Filho, Redentor do mundo, tende piedade de nós.	*Fili, Redémptor mundi, Deus, miserére nobis.*
Deus Espírito Santo, tende piedade de nós.	*Spíritus Sancte, Deus, miserére nobis.*
Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende piedade de nós.	*Sancta Trínitas, unus Deus, miserére nobis.*
Santa Maria, rogai por nós.	*Sancta María, ora pro nobis.*
Santa Mãe de Deus,	*Sancta Dei Génitrix,*
Santa Virgem das Virgens,	*Sancta Virgo vírginum,*
Mãe de Jesus Cristo,	*Mater Christi,*
Mãe da Igreja,	*Mater Ecclésiæ,*
Mãe de misericórdia,	*Mater misericórdiæ,*
Mãe da divina graça,	*Mater divínæ grátiæ,*
Mãe da esperança,	*Mater spei,*
Mãe puríssima,	*Mater puríssima,*
Mãe castíssima,	*Mater castíssima,*
Mãe imaculada,	*Mater invioláta,*
Mãe intacta,	*Mater intemerata,*
Mãe amável,	*Mater amábilis,*
Mãe admirável,	*Mater admirábilis,*
Mãe do bom conselho,	*Mater boni consílii,*
Mãe do Criador,	*Mater Creatóris,*
Mãe do Salvador,	*Mater Salvatóris,*
Virgem prudentíssima,	*Virgo prudentíssima,*
Virgem venerável,	*Virgo veneránda,*
Virgem louvável,	*Virgo prædicánda,*
Virgem poderosa,	*Virgo potens,*
Virgem clemente,	*Virgo clemens,*
Virgem fiel,	*Virgo fidélis,*

Espelho de justiça, *Spéculum iustítiæ,*
Sede de sabedoria, *Sedes sapiéntiæ,*
Causa da nossa alegria, *Causa nostræ lætítiæ,*
Vaso espiritual, *Vas spirituále,*
Vaso honorífico, *Vas honorábile,*
Vaso insigne de devoção, *Vas insígne devotiónis,*
Rosa mística, *Rosa mýstica,*
Torre de David, *Turris davídica,*
Torre de marfim, *Turris ebúrnea,*
Casa de ouro, *Domus áurea,*
Arca da aliança, *Féderis arca,*
Porta do céu, *Iánua cæli,*
Estrela da manhã, *Stella matutína,*
Saúde dos enfermos, *Salus infirmórum,*
Refúgio dos pecadores, *Refúgium peccatórum,*
Conforto dos migrantes, *Solácium migrántium,*
Consoladora dos aflitos, *Consolátrix afflictórum,*
Auxílio dos cristãos, *Auxílium christianórum,*
Rainha dos anjos, *Regína angelórum,*
Rainha dos patriarcas, *Regína patriarchárum,*
Rainha dos profetas, *Regína prophetárum,*
Rainha dos apóstolos, *Regína apostolórum,*
Rainha dos mártires, *Regína mártyrum,*
Rainha dos confessores, *Regína confessórum,*
Rainha das virgens, *Regína vírginum,*
Rainha de todos os santos, *Regínia sanctórum ómnium,*
Rainha concebida sem pecado original, *Regína sine labe originâli concepta,*
Rainha elevada ao céu em corpo e alma, *Regína in cælum assúmpta,*
Rainha do sacratíssimo Rosário, *Regína sacratíssimi rosárii,*
Rainha da família *Regína famíliæ,*
Rainha da paz, *Regína pacis,*
Rainha e Advogada nossa, *Regína Advocáta nostra,*

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos Senhor. *Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, parce nobis, Dómine.*
Cordeiro de Deus, que tirais os *Agnus Dei, qui tollis peccáta mun-*

pecados do mundo, ouvi-nos Senhor.

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.

di, exáudi nos, Dómine.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, miserére nobis.

À vossa proteção recorremos, Santa Mãe de Deus; não desprezeis as nossas súplicas em nossas necessidades, mas livrai-nos sempre de todos os perigos, ó Virgem gloriosa e bendita.

Sub tuum præsídium confúgimus, Sancta Dei Génitrix. Nostras deprecatiónes ne despícias in necessitatibus nostris, sed a perículis cunctis líbera nos semper, Virgo gloriósa et benedícta.

℣ Rogai por nós, Santa Mãe de Deus,

℟ Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.

℣ *Ora pro nobis, sancta Dei Génitrix,*

℟ *Ut digni efficiámur promissiónibus Christi.*

Oremos. ℣

Derramai, ó Deus, a vossa graça em nossos corações, * para que, conhecendo pela mensagem do Anjo a encarnação do vosso Filho, ℣ cheguemos, por sua paixão e cruz, à glória da ressurreição. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor. ℣

Orémus ℣

*Grátiam tuam, quæsumus, Dómine, méntibus nostris infúnde: * ut qui, Ángelo nuntiánte, Christi Fílii tui Incarnatiónem cognóvimus, ℣ per passiónem eius et crucem, ad resurrectiónis glóriam perducámur. Per eúmdem Christum Dóminum nostrum.* ℣

Ladainha de São José

Senhor, tende piedade de nós.
Cristo, tende piedade de nós.
Senhor, tende piedade de nós.
Cristo, ouvi-nos.
Cristo, atendei-nos.
Deus, Pai do Céu, tende piedade de nós.
Deus Filho, Redentor do mundo, tende piedade de nós.

Kyrie, eléison
Christe, eléison
Kyrie, eléison
Christe, audi nos.
Christe, exáudi nos.
Pater de cælis, Deus, miserére nobis.
Fili, Redémptor mundi, Deus, miserére nobis.

Deus Espírito Santo, tende piedade de nós.
Spíritus Sancte, Deus, miserére nobis.

Santíssima Trindade, que sois um só Deus, tende piedade de nós.
Sancta Trínitas, unus Deus, miserére nobis.

Santa Maria, rogai por nós.
Sancta Maria, ora pro nobis.

São José,
Sancte Ioseph,

Ilustre filho de David,
Proles David ínclyta,

Luz dos Patriarcas,
Lumen Patriarchárum,

Esposo da Mãe de Deus,
Dei Genetrícis Sponse,

Guardião do Redentor,
Custos Redemptóris

Casto guarda da Virgem,
Custos púdice Vírginis,

Sustentador do Filho de Deus,
Fílii Dei nutrítie,

Zeloso defensor de Jesus Cristo,
Christi defénsor sédule,

Servo de Cristo,
Serve Christi,

Ministro da salvação,
Miníster salútis,

Chefe da Sagrada Família,
Almæ Famíliæ præses,

José justíssimo,
Ioseph iustíssime,

José castíssimo,
Ioseph castíssime,

José prudentíssimo,
Ioseph prudentíssime,

José fortíssimo,
Ioseph fortíssime,

José obedientíssimo,
Ioseph obœdientíssime,

José fidelíssimo,
Ioseph fidelíssime,

Espelho de paciência,
Spéculum patiéntiæ,

Amante da pobreza,
Amator paupertátis,

Modelo dos operários,
Exemplar opíficum,

Honra da vida de família,
Doméstícæ vitæ decus,

Guarda das virgens,
Custos vírginum,

Sustentáculo das famílias,
Familiárum cólumen,

Amparo nas dificuldades,
Fúlcimen in difficultátibus,

Alívio dos miseráveis,
Solátium miserorum,

Esperança dos doentes,
Spes ægrotántium,

Patrono dos exilados,
Patróne éxsulum,

Patrono dos aflitos,
Patróne afflictórum,

Patrono dos pobres,
Patróne páuperum,

Patrono dos moribundos,
Patróne moriéntium,

Terror dos demônios,
Terror dæmonum,

Protetor da Santa Igreja,
Protéctor sanctæ Ecclésiæ,

Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, perdoai-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, atendei-nos, Senhor.
Cordeiro de Deus, que tirais os pecados do mundo, tende piedade de nós.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, parce nobis, Domine.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, exáudi nobis, Domine.

Agnus Dei, qui tollis peccáta mundi, miserére nobis.

℣ Ele constituiu-o senhor da sua casa.
℟ E fê-lo príncipe de todos os seus bens.

℣ *Constítuit eum dóminum domus suæ.*
℟ *Et príncipem omnis possessiónis suæ.*

Oremos

Ó Deus, que por inefável providência vos dignastes escolher a São José por esposo de vossa Mãe Santíssima; concedei-nos, vo-lo pedimos, que mereçamos ter por intercessor no céu, aquele que veneramos na terra como protetor. Vós que viveis e reinais para sempre.

Orémus

Deus, qui in ineffábili providéntia beátum Ioseph sanctíssimæ Genetrícis tuæ Sponsum elígere dignátus es, præsta, quæsumus, ut quem protectórem venerámur in terris, intercessórem habere mereámur in cælis. Qui vivis et regnas in sæcula sæculórum.

ÍNDICES

ÍNDICE DOS SALMOS

Salmo 1 **Feliz é todo aquele que não anda**
Da bondade de Cristo para com os piedosos, e da perdição dos ímpios 180, 452, 479, 519

Salmo 2 **Porque os povos agitados se revoltam**
Da perseguição contra Cristo, e contra seu reino, a Igreja 180, 452, 480, 519

Salmo 3 **Quão numerosos, ó Senhor, os que me atacam**
Da Paixão e Ressurreição de Cristo 63

Salmo 4 **Quando eu chamo, respondei-me, ó meu Deus, minha justiça**
Da conversão dos povos a Cristo 355, 453, 481

Salmo 5 **Escutai, ó Senhor Deus, minhas palavras**
Da punição dos maus e da salvação dos bons 131, 454, 481, 520, 609

Salmo 6 **Repreendei-me, Senhor, mas sem ira**
Da confissão e aflição pelos pecados 181, 610

Salmo 7 **Senhor meu Deus, em vós procuro o meu refúgio**
Do pedido de auxílio divino na perseguição 183, 611

Salmo 8 **Ó Senhor, nosso Deus, como é grande**
Da grandeza de Cristo e de sua exaltação 217, 396, 455, 482, 521, 568

Salmo 9 **Senhor, de coração vos darei graças**
Do julgamento de Cristo, que liberta os bons e pune os maus 218

Salmo 10 **No Senhor encontro abrigo**
Da fúria dos maus contra os piedosos, e de sua punição 222, 483

Salmo 11 **Senhor, salvai-nos! Já não há um homem bom!**
Dos males deste mundo, dos quais queremos ser liberados 223

Salmo 12 **Até quando, ó Senhor, me esquecereis?**
Oração a Deus na tribulação 224

Salmo 14 **Senhor, quem morará em vossa casa**
Do caminho que leva à santidade 262, 484, 522

Salmo 15 **Guardai-me, ó Deus, porque em vós me refugio!**
Da Ressurreição de Cristo, e sua Ascensão 262, 456

Salmo 16 **Ó Senhor, ouvi a minha justa causa**
Oração da Igreja pela sua libertação na tribulação 264

Salmo 17 **Eu vos amo, ó Senhor! Sois minha força**
Ação de graças pela libertação das mãos dos inimigos 301

Salmo 18 **Os céus proclamam a glória do Senhor**
Da encarnação de Cristo, e do louvor da nova Lei 266, 397, 424, 544, 568

Salmo 19 **Que o Senhor te escute no dia da aflição**
Que o Senhor te ouça! 267

Salmo 20 **Ó Senhor, em vossa força o rei se alegra**
Da grandeza de Cristo e da miséria dos seus inimigos 64, 485

Salmo 21 **Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?**
Da Paixão de Cristo e salvação de seu povo 65

Salmo 22 **O Senhor é o pastor que me conduz**
Ação de graças pelos benefícios de Deus, e pelos sacramentos da Igreja 67, 612

Salmo 23 **Ao Senhor pertence a terra e o que ela encerra**
Do domínio de Cristo, e de sua Ascensão 75, 370, 398, 426, 457, 486, 524, 546, 570

Salmo 24 **Senhor meu Deus, a vós elevo a minha alma**
Oração da Igreja aflita para obter o auxílio de Deus 76, 613

Salmo 25 **Fazei justiça, Senhor: sou inocente**
Oração de Cristo ao Pai pelos inocentes e justos 77

Salmo 26 **O Senhor é minha luz e salvação**
Da fortaleza e constância de Cristo 68, 546, 614

Salmo 27 **A vós eu clamo, ó Senhor, ó meu rochedo**
Oração de Cristo ao Pai, pela salvação da mão dos seus inimigos 70

Salmo 28 **Filhos de Deus, tributai ao Senhor**
Dos benefícios concedidos à Igreja 71

Salmo 29 **Eu vos exalto, ó Senhor, pois me livrastes**
Da Ressurreição de Cristo 78

Salmo 30 **Senhor, eu ponho em vós minha esperança**
Oração de Cristo ao Pai em sua Paixão 79

Salmo 31 **Feliz o homem que foi perdoado**
Da penitência pela remissão dos pecados 81

Salmo 32 **Ó justos, alegrai-vos no Senhor**
Exortação dos justos ao louvor divino pelo poder de Deus 110, 427, 458, 525

Salmo 33 **Bendirei o Senhor Deus em todo tempo**
Exaltação pelo bem e punição pelo mal 111, 428, 459, 526

Salmo 34 **Acusai os que me acusam, ó Senhor**
Da Paixão de Cristo e da libertação das mãos de seus inimigos 112

Salmo 35 **O pecado sussura ao ímpio**
Da malícia dos iníquos e da glória dos justos 132

Salmo 36 **Não te irrites com as obras dos malvados**
O destino dos maus e dos bons 120

Salmo 37 **Repreendei-me, Senhor, mas sem ira**
Da miséria do pecador e da contínua penitência 122

Salmo 38 **Disse comigo: vigiarei minhas palavras**
Da vaidade e da miséria da vida humana 115

Salmo 39 **Esperando, esperei no Senhor**
Do advento de Cristo na carne e da Lei Evangélica 116, 616

Salmo 40 **Feliz de quem pensa no pobre e no fraco**
Da traição de Cristo, sua Paixão e Ressurreição 118, 618

Salmo 41 **Assim como a corça suspira**
Do suspiro da alma fiel pela clara visão de Deus 124, 619

Salmo 42 **Fazei justiça, meu Deus, e defendei-me**
Da esperança em Deus no tempo da tribulação 171, 370, 620

Salmo 43 **Ó Deus, nossos ouvidos escutaram**
Da tribulação dos fiéis que imploram a Deus pelo seu auxílio 126

Salmo 44 **Transborda um poema do meu coração**
Do louvor de Cristo e da Igreja, sua esposa 127, 399, 429, 548, 571

Salmo 45 **O Senhor para nós é refúgio e vigor**
Da encarnação de Cristo e do chamado dos povos à fé 153, 371, 400, 461, 549, 572

Salmo 46 **Povos todos do universo, batei palmas**
Da Ascensão de Cristo aos céus, e da salvação dos povos 153, 372, 430

Salmo 47 **Grande é o Senhor e muito digno de louvores**
Da fundação da Igreja e sua dignidade 154, 372, 401, 550, 573

Salmo 48 **Ouvi isto, povos todos do universo**
Do desprezo do mundo com sua glória 160

Salmo 49 **Falou o Senhor Deus, chamou a terra**
Do duplo advento de Cristo, e da conversão do antigo ao novo sacrifício 161

Salmo 50 **Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia**
Oração do verdadeiro penitente implorando a divina misericórdia 292, 624

Salmo 51 **Por que é que te glorias da maldade**
Da pena do pecador e do prêmio dos justos 163

Salmo 52 **Diz o insensato em seu próprio coração**
Da obstinação dos pecadores em negar a Deus 156

Salmo 53 **Por vosso nome, salvai-me, Senhor**
Oração pela libertação dos inimigos 157

Salmo 54 **Ó meu Deus, escutai minha prece**
Da perseguição contra Cristo e sua traição 157

Salmo 55 **Tende pena e compaixão de mim, ó Deus**
Pedido de libertação dos inimigos, para que se celebre o louvor de Deus 164

Salmo 56 **Piedade, Senhor, piedade**
Da Paixão, Ressurreição e Ascensão de Cristo 171

Salmo 57 **Será que vós fazeis justiça, ó poderosos**
Da malícia e punição dos maus 165

Salmo 58 **Libertai-me do inimigo, ó meu Deus**
Da Paixão de Cristo 166, 167

Salmo 59 **Rejeitastes, ó Deus, vosso povo**
Do castigo dos pecadores e do crescimento do reino de Davi 192

Salmo 60 **Escutai, ó Senhor Deus, minha oração**
Dos muitos benefícios condedidos por Deus à Igreja 193, 431

Salmo 61 **Só em Deus a minha alma tem repouso**
Da confiança que se dever ter somente em Deus 193

Salmo 62 **Sois vós, ó Senhor, o meu Deus**
Dos suspiros da Igreja militante pela consolação divina 89, 627, 644

Salmo 63 **Ó Deus, ouvi a minha voz, o meu lamento**
Da grande tribulação de Cristo 210, 432, 487

Salmo 64 **Ó Senhor, convém cantar vosso louvor**
Do louvor de Deus pelos muitos benefícios recebidos 211, 373, 433, 461, 488, 527, 625

Salmo 65 **Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira**
Da conversão dos povos e da vitória dos mártires 199

Salmo 66 **Que Deus nos dê a sua graça e sua bênção**
Da encarnação de Cristo, seu reino e seu poder 85

Salmo 67 **Eis que Deus se põe de pé, e os inimigos se dispersam**
Da Ascensão de Cristo, do envio do Espírito Santo e da pregação do Evangelho 200

Salmo 68 **Salvai-me, ó meu Deus, porque as águas**
Da Paixão de Cristo e do castigo dos seus perseguidores 195

Salmo 69 **Vinde, ó Deus, em meu auxílio, sem demora**
Oração do piedoso pedindo força para si, e a ignomínia para seus inimigos 197

Salmo 70 **Eu procuro o meu refúgio em vós, Senhor**
Da Paixão de Cristo e sua Ressurreição 203

Salmo 71 **Dai ao Rei vossos poderes, Senhor Deus**
Da encarnação de Cristo, seu reino e seu poder como juiz 205

Salmo 72 **Como Deus é tão bondoso para os justos**
Da prosperidade dos maus e das adversidades dos bons nesta vida 206

Salmo 73 **Ó Senhor, por que razão nos rejeitastes para sempre**
Do oração dos judeus pela libertação do seu cativeiro 234

Salmo 74 **Nós vos louvamos, dando graças, ó Senhor**
Da humildade a ser conservada para evitar o juízo futuro 235, 434

Salmo 75 **Em Judá o Senhor Deus é conhecido**
Da graça de Deus revelada aos judeus, e depois a todo o mundo 294

Salmo 76 **Quero clamar ao Senhor Deus em alta voz**
Da meditação das obras de Deus, e da pregação do Evangelho pelo mundo 236

Salmo 77 **Escuta, ó meu povo, a minha Lei**
Dos benefícios de Deus ao povo judeu, e das pragas com as quais castigou o Egito 242

Salmo 78 **Invadiram vossa herança os infiéis**
Da grave perseguição dos judeus no tempo dos Macabeus 246, 463

Salmo 79 **Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos**
Do desejo dos santos Patriarcas pela encarnação de Cristo 238, 621

Salmo 80 **Exultai no Senhor, nossa força**
Dos benefícios concedidos ao povo de Israel, e sua ingratidão 239

Salmo 81 **Deus se levanta no conselho dos juízes**
Da primeira vinda de Cristo, e da reprovação dos seus juízes 240

Salmo 82 **Não queirais ficar calado, ó Senhor**
Da perseguição dos fiéis, e da punição dos seus perseguidores 248

Salmo 83 **Quão amável, ó Senhor, é vossa casa**
Do fervente desejo dos justos pelo reino dos céus 249, 250, 375, 529, 551, 622

Salmo 84 **Favorecestes, ó Senhor, a vossa terra**
Da encarnação de Cristo e seus benefícios 251, 402, 552, 574

Salmo 85 **Inclinai, ó Senhor, vosso ouvido**
Oração de Cristo ao Pai em sua Paixão, e na angústia da morte 277

Salmo 86 **O Senhor ama a cidade**
Da excelência da Igreja, e seu crescimento 285, 376, 403, 553, 575

Salmo 87 **A vós clamo, ó Senhor, sem cessar, todo o dia**
Da Paixão de Cristo e seu abandono por parte de seus amigos 254, 377

Salmo 88 **Ó Senhor, eu cantarei eternamente o vosso amor**
Da encarnação de Cristo, e da sublimidade do seu reino 278

Salmo 89 **Vós fostes um refúgio para nós**
Da perversidade e miséria da vida humana 256

Salmo 90 **Quem habita ao abrigo do Altíssimo**
Da proteção divina nas muitas tentações do homem 356, 378

Salmo 91 **Como é bom agradecermos ao Senhor**
Em louvor a Deus que opera maravilhas, pune os maus e salva os bons 295, 489, 530

Salmo 92 **Deus é Rei e se vestiu de majestade**
Do reino de Cristo, e da fundação da Igreja 286, 644

Salmo 93 **Senhor Deus justiceiro, brilhai**
Do poder de Cristo para o julgamento dos que perseguem os fiéis 287

Salmo 94 **Vinde, exultemos de alegria no Senhor**
Convite aos fiéis ao louvor de Deus e sua adoração 15

Salmo 95 **Cantai ao Senhor Deus um canto novo**
Do advento de Cristo, e do seu justo juízo 282, 379, 404, 576

Salmo 96 **Deus é Rei! Exulte a terra de alegria**
Da vinda de Cristo para o julgamento, e seu domínio por toda a terra 283, 405, 435, 554, 577

Salmo 97 **Cantai ao Senhor Deus um canto novo**
Convite ao louvor divino pelo advento de Cristo 284, 406, 555, 578

Salmo 98 **Deus é Rei: diante dele estremeçam os povos**
Do poder régio de Cristo, e de sua magnificência 288, 380, 407, 436, 556, 578

Salmo 99 **Aclamai o Senhor, ó terra inteira**
Convite ao louvor de Deus 289, 644

Salmo 100 **Eu quero cantar o amor e a justiça**
De como viver retamente e da regra da perfeição 290

Salmo 101 **Ouvi, Senhor, e escutai minha oração**
Oração do verdadeiro penitente, pedindo o perdão dos pecados 315

Salmo 102 **Bendize, ó minha alma, ao Senhor**
Louvor da bondade de Deus para com os piedosos 325

Salmo 103 **Bendize, ó minha alma, ao Senhor**
Louvor da divina providência, que brilha em todas as suas obras 317

Salmo 104 **Dai graças ao Senhor, gritai seu nome**
Louvor dos benefícios de Deus com relação ao seu povo Israel 326

Salmo 105 **Dai graças ao Senhor, porque ele é bom**
Confissão dos pecados para obter o perdão e a salvação 320

Salmo 106 **Dai graças ao Senhor, porque ele é bom**
Convite ao louvor de Deus pelos seus benefícios 330, 334

Salmo 107 **Meu coração está pronto, meu Deus**
Oração contra os inimigos da Igreja, e sua propagação 323

Salmo 108 **Ó Deus do meu louvor, não vos caleis**
Da Paixão de Cristo 332

Salmo 109 **Palavra do Senhor ao meu Senhor**
Da divindade, da humanidade, do reino e do sacerdócio de Cristo 104, 365, 390, 442, 536, 563

Salmo 110 **Eu agradeço a Deus de todo o coração**
Louvor a Deus pelos benefícios concedidos à Igreja 105, 365

Salmo 111 **Feliz o homem que respeita o Senhor**
Do prêmio dos justos e da punição dos maus 105, 366, 537

Salmo 112 **Louvai, louvai ó servos do Senhor**
Exortação ao louvor divino em todas as tribulações 106, 390, 443, 538, 563

Salmo 113 **Quando o povo de Israel saiu do Egito**
Da libertação do povo de Israel do Egito, e da condenação da idolatria 146

Salmo 114 **Eu amo o Senhor, porque ouve**
Do refúgio em Deus em todas as tribulações ... 147, 635

Salmo 115 **Guardei a minha fé, mesmo dizendo**
Da constância dos mártires no testemunho da verdadeira fé ... 148, 443, 538

Salmo 116 **Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes**
Convite aos povos para que louvem a Deus, que se revelou em Cristo ... 149

Salmo 117 **Dai graças ao Senhor, porque ele é bom!**
Ação de graças pela libertação dos perigos, e pelo envio do Salvador ... 87

Salmo 118 **Feliz o homem sem pecado em seu caminho**
Louvor da Lei, da Palavra e dos preceitos de Deus, desejáveis e salutares
I (Aleph) ... 95
II (Beth) ... 95
III (Ghimel) ... 96
IV (Daleth) ... 97
V (He) ... 98
VI (Waw) ... 99
VII (Zain) ... 99
VIII (Heth) ... 100
IX (Teth) ... 101
X (Yod) ... 102
XI (Caph) ... 137
XII (Lamed) ... 138
XIII (Mem) ... 138
XIV (Nun) ... 140
XV (Samech) ... 140
XVI (Ain) ... 141
XVII (Phe) ... 142
XVIII (Çadê) ... 143
XIX (Qoph) ... 143
XX (Resh) ... 177
XXI (Sin) ... 178
XXII (Taw) ... 178

Salmo 119 **Clamei pelo Senhor na minha angústia**
Do desejo do homem justo pela outra vida ... 345

Salmo 120 **Eu levanto os meus olhos para os montes**
Do pedido pelo auxílio divino na tribulação ... 346, 636

Salmo 121 **Que alegria, quando ouvi que me disseram**
Da esperança e do desejo pelo eterno repouso **346, 391, 564**

Salmo 122 **Eu levanto os meus olhos para vós**
Da elevação da alma a Deus na tribulação **348**

Salmo 123 **Se o Senhor não estivesse ao nosso lado**
Ação de graças pela libertação do perigo **348**

Salmo 124 **Quem confia no Senhor é como o monte de Sião**
Da firme esperança e confiança em Deus **349**

Salmo 125 **Quando o Senhor reconduziu nossos cativos**
A Igreja pede pela libertação do seu cativeiro **350, 444**

Salmo 126 **Se o Senhor não construir a nossa casa**
Não há família nem cidade protegida sem o favor de Deus **350, 392, 565**

Salmo 127 **Feliz és tu se temes o Senhor**
Do multíplice fruto do temor de Deus **351**

Salmo 128 **Quanto eu fui perseguido desde jovem**
Da perseguição da Igreja, e da punição dos que a perseguem **149**

Salmo 129 **Das profundezas eu clamo a vós, Senhor**
Do clamor do penitente pela libertação dos pecados **186, 636**

Salmo 130 **Senhor, meu coração não é orgulhoso**
Da humildade do coração a ser sempre conservada **187**

Salmo 131 **Recordai-vos, ó Senhor, do rei Davi**
Da promessa da vinda de Cristo, feita por Deus a Davi **187**

Salmo 132 **Vinde e vede, como é bom, como é suave**
Elogio da caridade fraterna **188**

Salmo 133 **Vinde, agora, bendizei ao Senhor Deus**
Convite ao louvor noturno **357**

Salmo 134 **Louvai o Senhor, bendizei-o**
Das obras de Deus junto ao povo de Israel **226**

Salmo 135 **Demos graças ao Senhor, porque ele é bom**
Promoção do louvor de Deus e enumeração dos seus benefícios concedidos ao seu povo **227**

Salmo 136 **Junto aos rios da Babilônia**
Da lamentação do povo de Israel no cativeiro Babilônico **229**

Salmo 137 **Ó Senhor, de coração eu vos dou graças**
Da ação de graças pelos bens recebidos de Deus **230, 637**

Salmo 138 **Senhor, vós me sondais e conheceis**
Da eminência da divina majestade, que está em todos os lugares e tudo vê **270**

Salmo 139 **Livrai-me, ó Senhor, dos homens maus**
Do gemido do justo, para ser liberado das perseguições dos maus **272**

Salmo 140 **Senhor, eu clamo por vós, socorrei-me**
Oração pela paciência na aflição, e proteção contra os inimigos 273

Salmo 141 **Em voz alta ao Senhor, eu imploro**
Refúgio em Deus daquele que desfalece 309

Salmo 142 **Ó Senhor, escutai minha prece**
Oração do penitente pela libertação da perseguição dos inimigos 339

Salmo 143 **Bendito seja o Senhor, meu rochedo**
Ação de graças pela vitória contra os inimigos da alma 310

Salmo 144 **Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei**
Exaltação de Deus por sua grandeza e sua piedade
I **Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei** 311
II **Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem** 57

Salmo 145 **Bendize, minh'alma, ao Senhor**
É bom confiar em Deus, e não nos homens 58

Salmo 146 **Louvai o Senhor Deus, porque ele é bom**
Louvor a Deus pela sua providência com relação ao seu povo, e seus benefícios 59

Salmo 147 **Glorifica o Senhor, Jerusalém**
Convite da Igreja ao louvor de Deus 60, 367

Salmo 148 **Louvai o Senhor Deus nos altos céus**
Do convite à toda criatura ao louvor de Deus 134, 258, 646

Salmo 149 **Cantai ao Senhor Deus um canto novo**
Do convite à toda criatura ao louvor de Deus 174, 298, 647

Salmo 150 **Louvai o Senhor Deus no santuário**
Que tudo louve a Deus 92, 214, 342, 628, 648

ÍNDICE DOS CÂNTICOS

Antigo Testamento

1 Cr 29, 10-13 **Bendito sejais vós, ó Senhor Deus**
Honra e glória, só a Deus 133

Dt 32, 1-12 **Ó céus, vinde escutar, eu vou falar**
Os benefícios de Deus ao povo 340

Dn 3, 52-57 **Sede bendito, Senhor Deus de nossos pais**
Louvor das criaturas ao Senhor 91

Dn 3, 57-88.56 **Obras do Senhor, bendizei o Senhor**
Louvor das criaturas ao Senhor 90, 645

Eclo 14, 22; 15, 3-4.6b **Feliz é quem se aplica à sabedoria**
Felicidade do Sábio 490

Eclo 31, 8-11 **Feliz é todo aquele que sem mancha foi achado**
Feliz quem não correu atrás de ouro 491

Eclo 36, 1-7.13-16 **Tende pena e compaixão, Deus do universo**
Súplica pela cidade santa, Jerusalém 341

Eclo 36, 14-19 **Tende pena e compaixão do vosso povo**
Oração pelo povo de Deus 73, 84

Eclo 39, 17-21 **Ouvi-me e escutai, rebentos santos**
Como são admiráveis as vossas obras, ó Senhor! 408

Ex 15, 1-4b.8-13.17-18 **Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória**
Hino de vitória após a passagem do Mar Vermelho 257

Hab 3, 2-4;13a.15-19 **Eu ouvi vossa mensagem, ó Senhor**
Deus há de vir para julgar 296

Is 2, 2-5 **Eis que vai acontecer no fim dos tempos**
A montanha da casa do Senhor é mais alta do que todas as montanhas 382

Is 12, 1-6 **Dou-vos graças, ó Senhor, porque, estando irritado**
Exultação do povo redimido 133

Is 33, 2-10 **Senhor, tende piedade, pois em vós nós esperamos**
Oração confiante na infelicidade 72, 83

Is 33, 13-16 **Vós que estais longe, escutai o que eu fiz**
Deus julgará com justiça 73, 84

Is 38, 10-14.17-20 **Eu dizia: é necessário que eu me vá**
Angústia de um agonizante e alegria da cura 172, 627

Is 45, 15-25 **Senhor Deus de Israel, ó Salvador**
Todos os povos se converterão ao Senhor 297

Is 61, 6-9 **Sacerdotes do Senhor sereis chamados**
Glória nova Jerusalém 437

Is 61, 10-62, 3 **Eu exulto de alegria no Senhor**
A alegria do profeta sobre a nova Jerusalém 409

Is 62, 4-7 **Nunca mais te chamarão "Desamparada"**
A glória da nova Jerusalém 409

Jr 7, 2-7 **Escutai a palavra do Senhor**
Corrigi vossa conduta e vos farei habitar neste lugar 382

Jr 17, 7-8 **Bendito quem confia no Senhor**
Feliz quem confia no Senhor 490

Jr 31, 10-14 **Ouvi, nações, a palavra do Senhor**
A felicidade do povo libertado 258

Jt 16, 1-2.13-15 **Cantai ao Senhor com pandeiros**
Deus, Criador do mundo e protetor do seu povo 213

Sb 3, 1-6 **As almas dos justos estão na mão do Senhor**
As almas dos justos estão nas mãos de Deus 464

Sb 3, 7-9 **Os justos brilharão e serão como centelhas**
A glória futura dos justos 437, 465

Sb 10, 17-21 **O Senhor deu a seus santos o prêmio dos trabalhos**
Deus, Guia do seu povo à salvação 438, 465

1 Sm 2, 1-10 **Exulta no Senhor meu coração**
Os humildes se alegram em Deus 212

Tb 13, 2-8 **Vós sois grande, Senhor, para sempre**
Deus castiga e salva 173

Tb 13, 8-11.13-14ab.15-16ab **Dai graças ao Senhor, vós todos, seus eleitos**
Ação de graças pela libertação do povo 381

Novo Testamento

Lc 1, 46-55 **A minha alma engrandece ao Senhor**
A alegria da alma no Senhor 33

Lc 1, 68-79 **Bendito seja o Senhor Deus de Israel**
O Messias e seu Precursor 24

Lc 2, 29-32 **Deixai agora vosso servo ir em paz**
Cristo, luz das nações e glória do seu povo 359

ÍNDICE DOS HINOS

A glória dos Apóstolos 423
Agonizante, ao discípulo 633
Agora que o clarão da luz se apaga 353
A noite escura apaga 233
Ao fiel confessor do Senhor 499, 584
Ao som da voz do galo 285
Aos Onze entristecia 420
Aquele a quem adoram 395, 416
A ti, ó Cristo, o louvor 531, 557
Autor dos seres, Redentor dos tempos 198

Autor e origem do tempo **185**
Ave, do mar Estrela **389**
Cantemos todos este dia *63*
Chegamos ao meio da noite *74*
Chegou o tempo para nós **119**
Clarão da glória do Pai **129**
Com jubilo sagrado **513**
Criador das alturas celestes **209**
Criador generoso da luz *53,* **103**
Criastes céu e terra **191**
Cristo, Rei de poder infinito **623**
Cumprindo o ciclo tríplice das horas *30*
Da luz Criador **169**
Da luz do Pai nascido, ... **152**
Da Mãe Autor, da Virgem Filho **478**
De Cristo o dom eterno **451**
Despertados no meio da noite *52,* **160**
De uma Virgem Filho e antes de tua Mãe **567**
Deus de supremo poder **269**
Deus, escultor do homem **308**
Deus, que criastes a luz **292**
Devagar, vai o sol se escondendo **225**
Do dia o núncio alado **241**
Do Pai eterno talhado **383**
Dos que partilham a glória dos santos **447**
Eis que da noite já foge a sombra *52, 87*
Esposa, que à luz da fé **541**
Exulte o céu com louvores **420**
Fonte da luz, da luz origem **145**
Fonte única da vida **608**
Já o dia nasceu novamente. **253**
Já surge a luz dourada, ... **253**
Já vem brilhante aurora **169**
Jerusalém gloriosa **364**
Jesus, coroa celeste **589**
Jesus, coroa das virgens **562**

Jesus, coroa dos justos 517
Jesus, redenção de todos 504
Louvor à mulher forte 597
Luz eterna, luz potente 324
Mantendo a ordem certa 29
Na fé ilustres, puros na vida 500, 585
No céu refulge a aurora 338
Ó Criador do universo 86
Ó Cristo, dia e esplendor 354
Ó Deus, autor da luz 269
Ó Deus, autor de tudo 51, 56
Ó Deus, dos vossos heróis 474
Ó Deus, fonte de todas as coisas 56
Ó Deus, organizando 144
Ó Deus, verdade e força 28, 50
Ó fiéis seguidores de Cristo 590
Ó grande Autor da terra, ... 185
Oh vinde, Espírito Criador 702
Ó Jesus Redentor 354
O louvor de Deus cantemos 30
Ó luz, ó Deus Trindade 103
Ó mártir de Deus, que seguindo 492
Ó monges que dos claustros 518
Ó noite, ó treva, ó nuvem 208
Onze horas havendo passado 308
O sol fulgura sobre o mundo 438
Para vós, doador do perdão 45
Pelas suas preces, ó Deus compassivo 600
Pelos culpados implorastes 632
Raiando o novo dia 338
Redentor, Criador do universo 634
Refeitos pelo sono 109
Rei glorioso do mártir 466
Reinais no mundo inteiro, ... 276
Ressurreição e vida nossa 634
Salve, do ermo os amantes 513
Santíssimo Deus do céu 225

Senhora gloriosa 410, 417
Sois do céu a glória eterna 291
Tantum ergo Sacramentum 703
Tão Sublime Sacramento 703
Trouxe o ano novamente 505
Um Deus em três pessoas 314
Veni Crator Spiritus 702
Vinde, Espírito de Deus 28, 49
Vós que por Lázaro chorastes 631
Vós que sois o Imutável 29, 50

ÍNDICE GERAL

Carta de introdução ao saltério da congregação brasileira dos cistercienses 1
Apresentação 3
Normas gerais para a celebração do Ofício Divino 8
Apêndice sobre o modo de unir as horas do Ofício com a Missa ou as horas entre si 8
Da série dos salmos 10
Sufrágio em favor de nossos falecidos 10
Ordinário 13
Introdução ao Ofício 15
Vigílias 16
Laudes 22
Horas Menores 27
Vésperas 32
Completas 353
Hinos para o Ofício das Leituras 38
Esquema para os Hinos conforme a tradição de nossa Ordem 47

SALTÉRIO

Domingo 56
I Vésperas 56
Vigílias 63

Laudes 85
Horas Menores 95
II Vésperas 103
Segunda-feira 109
Vigílias 109
Laudes 129
Horas Menores 137
Vésperas 144
Terça-feira 152
Vigílias 152
Laudes 169
Horas Menores 177
Vésperas 185
Quarta-feira 191
Vigílias 191
Laudes 208
Horas Menores 217
Vésperas 225
Quinta-feira 233
Vigílias 233
Laudes 253
Horas Menores 261
Vésperas 269
Sexta-feira 276
Vigílias 276
Laudes 291
Horas Menores 301
Vésperas 308
Sábado 314
Vigílias 314
Laudes 337
Horas Menores 345

COMUNS

Comum da Dedicação de uma Igreja 364
Comum de Nossa Senhora 389
Memória de Santa Maria no Sábado 416
Comum dos Apóstolos 420
Comum dos Mártires 447
Comum de Vários Mártires 447
Comum de um Mártir 474
Comum dos Pastores 499
Comum dos Doutores da Igreja 511
Comum dos Santos Monges 513
Comum das Santas Monjas 541
Comum das Virgens 562
Comum dos Santos Homens 584
Comum das Santas Mulheres 597
Ofício dos Fiés Defuntos 607

Invitatórios e Versículos para o II Noturno de Vigílias nas Memórias dos Santos 640

APÊNDICES

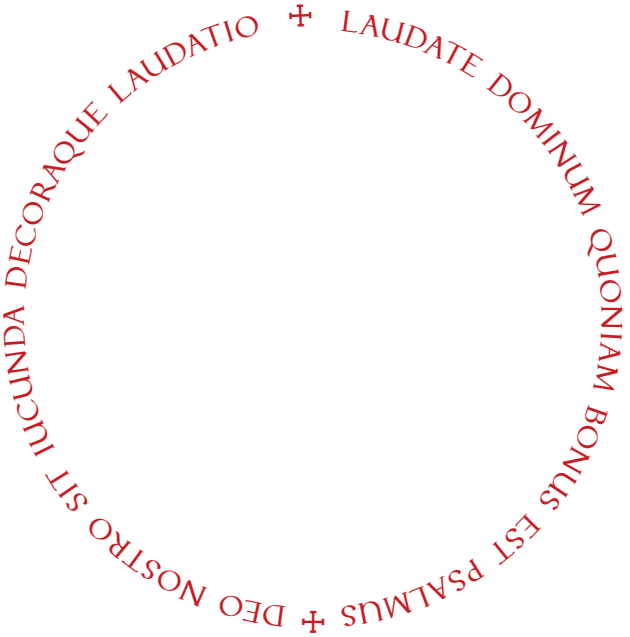
I. Salmos festivos de Laudes 644
II. Comemorações de Nossa Senhora para as Horas Menores 649
III. Pequeno ritual de orações 651
Oração pelos semanários da cozinha ou pelos serventes de mesa 651
Oração pelo leitor semanário 652
Oração pelos que saem de viagem 653
Oração pelos que regressam de viagem 653
IV. Cantos vários 654
Aleluias de Domingo e do Tempo Pascal 654
Hinos para as vigílias de domingo ou dias festivos 658
Antífonas de Nossa Senhora 662
Hinos das horas menores 666
Tons salmódicos 672

Tons de leitura breve e colações 680
Tons de orações 682
Tons comuns 685
V. Orações dominicais e cotidianas **688**

ORAÇÕES DIVERSAS

Oração antes do Ofício 694
Oração depois do Ofício 694
Oração dos viajantes 695
Orações para diversas necessidades 699
Preparação para a Missa 704
Ação de graças depois da Missa 707
Ladainhas 709

SANCTA
MARIA
VIRGO
GLORIOSA



A edição deste volume foi finalizada no dia 02 de fevereiro de 2022,
Solenidade da Apresentação do Senhor.